DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1937

N. 13.142
ANNO XXXVII

# O sr. Litvinoff protestou contra o pacto do Mediterraneo, por não o achar sufficientemente energico

## A CONFERENCIA DO MEDITERRANEO

### AFASTADA A HYPOTHESE DA CONCESSÃO DE BELLIGERANCIA AO GOVERNO DO GENERAL FRANCO

*Nyon*, 11 (Joseph Sharkey, correspondente da Associated Press) — A allegação sovietica de que não deve ser reconhecida nem directa, nem indirectamente, o direito a que pretende os nacionalistas da Hespanha e seus padrinhos (a Italia e a Allemanha), de pôr a pique navios mercantes, constituiu o centro de todas as discussões e deliberações de hoje entre os delegados á Conferencia contra a pirataria no Mediterraneo.

A questão entrou em fóco quando o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Yvon Delbos, offereceu um almoço em homenagem aos delegados.

Os chefes das varias delegações contavam solucionar a palpitante questão sob a influencia do café e dos licores, que foram servidos em abundancia depois do almoço. Nas palestras havidas por essa questão foi o proprio Maxim Litvinoff, que ainda hontem se batera furiosamente contra qualquer medida que pudesse, siquer vagamente, ser considerada como admissão da belligerancia das forças de Franco, quem continuou a ser o centro de todas as attenções.

O commissario dos Negocios Estrangeiros da União dos Soviets foi dos primeiros a falarem em "negocios serios" durante o almoço. Dirigindo-se ao sr. Yvon Delbos e tambem ao capitão Anthony Eden, que estava sentado ao lado do titular do Quai d'Orsay, Litvinoff declarou emphaticamente que os vasos de guerra insurrectos não tem o direito de pôr a pique nenhuma embarcação ainda que a tripulação seja previamente salva como mandam as leis de humanitarismo que foram consignadas no tratado naval de Londres.

A União Sovietica e mais uma ou duas potencias do Mediterraneo sentem que a França e a Grã-Bretanha poderão com as esquadras impedir que os vasos de guerra de Franco ponham a pique navios mercantes francezes ou britannicos, mas desejam protecção para as suas proprias embarcações. Ellas insistem na necessidade de uma segurança collectiva.

A URSS salientou a proposito que ella não possue presentemente unidades navaes no Mediterraneo que forneçam protecção aos seus navios mercantes. Um accordo provisorio determinou, ao que parece, que os submarinos suspeitos de praticarem actos de pirataria podem ser postos a pique, mas só depois de bem estabelecida a sua identidade.

Só mais tarde foi annunciado em meios fidedignos que a Grã-Bretanha se disporia a modificar os seus planos originaes, afim de attender melhor as objecções de Litvinoff, que accentuara o facto desse plano equivaler á concessão de direitos de belligerante aos exercitos do general Franco.

O plano franco-britannico determinava que os submarinos considerados "piratas" são fundamentalmente aquelles que violam o protocollo de Londres sobre os submarinos. O protocollo requer que os submarinos empenhados em guerra, façam parar o navio inimigo e salvem sua tripulação, antes de afundal-o. Foi mesmo declarado que os submarinos piratas do Mediterraneo têm desprezado essa regra. Demais é difficil para os submarinos salvarem as tripulações das embarcações atacadas.

As novas propostas que a sessão secreta, hoje encetada, determinam geralmente, ao que se sabe, a segurança collectiva para o Mediterraneo e que as forças navaes destinadas ao serviço de patrulhamento sejam separadamente de maneira a fornecerem garantias contra a pirataria.

Um porta-voz fidedigno declarou que a questão dos direitos de belligerancia ás forças de Franco foi afastado de antemão da Conferencia depois da decisão prévia de que "todos os submarinos serão egualmente tratados e nenhum delles tem o direito de pôr a pique navios mercantes".

O TEXTO DO COMMUNICADO DISTRIBUIDO A' IMPRENSA

*Nyon*, 11 (U.P.) — E' o seguinte o texto do communicado n. 3 hoje distribuido pela Conferencia do Mediterraneo: "Nyon, 11 de setembro — Communicado n. 3. "Conferencia do Mediterraneo". A conferencia reuniu-se em sessão sob a presidencia do sr. Delbos.

O representante da Yugoslavia, sr. Pouritch, falando pelos paizes da Entente Balkanica disse que os representantes dessas potencias depois de considerarem as forças navaes que tinham á sua disposição, haviam accordado:

1º — Cada potencia signataria deverá ficar responsavel pelo patrulhamento das suas proprias aguas territoriaes;

2º — Cada potencia signataria deveria estar habilitada a entrar em entendimentos com as outras potencias signatarias, afim de estabelecer collaboração.

3º — Nas rotas maritimas que são mais usadas e de accordo com os interesses a respeito dos quaes se poderia ultimar um entendimento, o policiamento do mar seria feito pelas esquadras franco-britannicas na fórma combinada entre os governos francez e britannico.

Accrescentou o sr. Pouritch que as potencias da Entente Balkanica esperavam que as potencias do Mediterraneo convidadas para participar da Conferencia se associassem ás decisões da Conferencia, que lhes seriam communicadas.

O sr. Kiosseivanoff, delegado da Bulgaria, declarou que apoiava a declaração da Entente Balkanica.

O sr. presidente tomou nota da declaração feita pelo representante da Yugoslavia, e pelo representante bulgaro, submetteu á apreciação dos membros das delegações britannica e franceza, o accordo final ... para o texto.

Depois de procedido o exame, paragrapho por paragrapho, e de introduzidas algumas alterações no texto, as minutas das propostas foram approvadas, sendo, então, as propostas approvadas como um assumpto conjunto, ficando sujeito a approvação por parte dos governos interessados.

Durante a discussão os representantes das potencias signatarias do mar Negro informaram á Conferencia que, no caso de vir a ser ameaçada a liberdade do trafego no mar Negro pelos submarinos, aquellas potencias combinariam entre si a respeito das medidas necessarias a serem tomadas para pôr um termo a taes ...

Ficou estabelecido que o texto adoptado entraria em vigor assim que fosse assignado pelos differentes governos.

O sr. presidente disse que a Conferencia havia terminado rapidamente, sendo bem succedida. Assim agindo, havia dado uma importante contribuição para o restabelecimento da lei nas navegação, para a pacificação do Mediterraneo, para a liberdade da navegação, e para a causa geral da paz. Congratulou-se com os diversos delegados pela boa vontade com que marcaram o seu trabalho. Tinha a certeza que o accordo, além de reunir os representantes ... na Conferencia, permittindo-lhes um tracto mais estreito, muito auxiliaria o trabalho em prol da paz.

O sr. Antonescu, em nome de seus collegas, agradeceu ao presidente que em pouco tempo tinha conseguido remover tantas difficuldades.

O sr. presidente agradeceu aos seus collegas.

A proxima reunião, em que será dada assignatura ao accordo, terá logar na proxima semana."



A ITALIA EXAMINARÁ COM INTERESSE QUALQUER PLANO DE PATRULHAMENTO

*Roma*, 11 (U.P.) — Segundo informações de fonte official, a Italia examinará com "interesse" qualquer plano de patrulhamento internacional destinado a eliminar a pirataria no Mediterraneo e quando o seu governo vir-se convidado a approvar e a remetter para esta capital.

Afora esta informação os altos funccionarios fascistas se recusam a fazer quaesquer declarações formaes emquanto não forem recebidos os textos do accordo de Nyon.

Diversas noticias que têm circulado no estrangeiro foram officialmente desmentidas, inclusive uma partida de Genebra e segundo a qual navios de guerra sovieticos haviam capturado um submarino italiano, no mar Negro ... o governo sovietico tenha enviado uma terceira nota ao governo de Roma. Finalmente, foi officialmente desmentido que a Italia tenha iniciado negociações com o intuito de adherir ao pacto teuto-nipponico de combate ao communismo.

Pessoas merecedoras de credito opinam que tal adhesão somente poderá ser decidida quando o sr. Benito Mussolini visitar o chanceller Adolf Hitler, da Allemanha.

APPROVADOS OS ACCORDOS ELABORADOS

*Nyon*, 11 (U. P.) — Os delegados da conferencia do Mediterraneo ... detalhes referentes ao accordo elaborado esta tarde, e ao accordo assignado na ultima segunda-feira, depois de terem sido consultados os governos interessados, foram approvados. A conferencia foi realizada ás dezeseis horas e vinte minutos, em caracter privado.

CHEGAM A UM ACCORDO COMPLETO

*Nyon*, 11 (U. P.) — Os delegados da conferencia do Mediterraneo, acabam de informar que a mesma chegou a um accordo completo.

A DIVISÃO DO MEDITERRANEO EM VARIAS ZONAS

*Nyon*, 11 (U. P.) — Segundo informações dignas de credito, sabe-se que na conferencia que ora se realiza nesta cidade, ficou resolvido o seguinte:

1º — O mediterraneo será dividido em zonas, as quaes serão confiadas ás potencias participantes do accordo, para o controle contra a pirataria, e cujos navios de guerra ficarão encarregados de manter as condições de segurança para os transportes mercantes que se encontrarem nas respectivas zonas.

2º — Será offerecida á Italia uma dessas zonas.

3º — A França e Inglaterra patrulharão conjuntamente toda a zona do Mediterraneo occidental.

4º — As restantes potencias participantes terão confiada uma outra zona, provavelmente incluindo o Mediterraneo oriental e o mar Egeu.

Sabe-se tambem que o accordo determina que os navios mercantes se conservem dentro dos limites das rotas maritimas estabelecidas, e que os navios de guerra estarão sempre promptos para protegel-os. Os submarinos serão afundados ou capturados, se houver a supposição de que qualquer delles que seja encontrado nos limites das mesmas, será considerado como pirata.

Os delegados das potencias acceitaram em principio todas essas resoluções, as quaes vão submetter á apreciação dos seus respectivos governos, para a devida approvação.

EM SESSÃO SECRETA

*Nyon*, 11 (U. P.) — A conferencia das potencias do Mediterraneo reuniu-se novamente, em sessão secreta, ás quatro horas e vinte e cinco minutos da tarde de hoje.

A REMESSA DE VASOS DE GUERRA RUSSOS PARA O MEDITERRANEO

*Moscou*, 11 (Associated Press) — Certos observadores estrangeiros ainda predizem que a União dos Soviets enviará vasos de guerra ao Mediterraneo para a protecção de sua navegação, mas essa possibilidade ainda não foi officialmente confirmada.

A INGLATERRA ACCEITA CERTAS OBJECÇÕES DOS SOVIETS

*Nyon*, 11 (Associated Press) — O capitão Anthony Eden, antes da reunião de hoje da Conferencia contra a pirataria teve uma demorada palestra telephonica com Londres. Presume-se que foi em seguida a essa palestra que a Grã-Bretanha decidiu a acceitar certas objecções sovieticas ao plano primitivo de protecção da navegação no Mediterraneo.

SOBRE A FALADA CAPTURA, PELA RUSSIA, DE UM SUBMARINO ITALIANO

*Roma*, 11 (Associated Press) — Os meios officiaes informam que não receberam nenhuma noticia de que a Russia houvesse apprehendido um submarino italiano no Mar de Marmora, declarando não acreditar que pudesse estar um submarino italiano naquella região.

Os circulos navaes egualmente não tiveram nenhum aviso de tal acontecimento, salientando que os submarinos em geral vão ao fundo e não são capturados.

A ITALIA CONVIDA A PARTICIPAR DO PATRULHAMENTO

*Nyon*, 11 (Associated Press) — A Italia foi formalmente convidada a participar da patrulha internacional da navegação no Mediterraneo, depois que Litvinoff declarou que a URSS não objecta contra a participação italiana, embora diga que não admitte em circumstancia alguma a participação allemã.

LITVINOFF CHAMADO DE BANDIDO PELA IMPRENSA DE BERLIM

*Berlim*, 11 (Associated Press) — A imprensa commenta indignada a attitude do representante da URSS na conferencia de Nyon, sr. Maxim Litvinoff, em relação á Allemanha e á Italia.

O epitheto mais frequente empregado pelos jornaes nazistas em referencia ao sr. Litvinoff é "bandido".

Ao mesmo tempo, a imprensa allemã elogia o sr. Anthony Eden, por se esforçar para "arejar a atmosphera envenenada".

O PONTO PRINCIPAL DO ACCORDO

*Nyon*, 11 (Associated Press) — O ponto principal do accordo a que chegaram as nações representadas na Conferencia Pan-Mediterranea é o que permitte considerar como "pirata", e como tal sujeito a immediato afundamento, todo submarino encontrado sem a bandeira de sua nacionalidade.

Entretanto, não será hostilizado o submarino que, ao atacar um navio mercante, observe as clausulas do accordo de Londres, pelo qual deverão ser préviamente salvos os tripulantes e passageiros.

A RUSSIA PODERÁ MANDAR SEUS VASOS DE GUERRA PARA O MEDITERRANEO

*Nyon*, 11 (Associated Press) — O accordo das potencias pan-mediterraneas admitte as conclusões da Conferencia de Montreux, sendo assim permittido á Russia mandar seus navios de guerra do Mar Negro para o Mediterraneo, em defesa de seus interesses nacionaes ou de sua frota mercante.

LITVINOFF ACHA O PACTO POUCO ENERGICO

*Londres*, 11 (U. P.) — Soube-se em Genebra, de fonte autorizada, que o sr. Litvinoff protestou contra o pacto sobre a pirataria, por não o achar sufficientemente energico; por esse motivo apenas concordou em envial-o ás vistas de Moscou antes da decisão final.



DECLARAÇÕES DE LITVINOFF

*Nyon*, 11 (Associated Press) — O sr. Maxim Litvinoff, delegado sovietico á conferencia de Nyon, declarou ao correspondente da Associated Press:

"Chegámos a um accordo sobre a maneira pela qual lutaremos contra a pirataria no Mediterraneo. Nessas conclusões serão relatadas aos nossos respectivos governos e dentro de poucos dias nos reuniremos novamente."

PONDO TERMO A'S ACTIVIDADES DOS SUBMARINOS SUSPEITOS

*Nyon*, 11 (Associated Press) — Ao par do accordo geral ultimado na Conferencia Pan-Mediterranea, as potencias que dispõem de litoral no Mar Negro concordaram que, no caso de ser a livre navegação desse mar prejudicada ou ameaçada pela acção de submarinos, ellas ficarão livres para resolverem entre si quaes as medidas a serem tomadas para pôr termo a taes actividades.

COMO O "PRAVDA" COMMENTA A REUNIÃO

*Moscou*, 11 (United Press) — O "Pravda", alludindo á attitude italo-germana relativa á reunião de Nyon, escreve:

"A recusa por parte da Allemanha e da Italia, de tomarem parte na Conferencia Mediterranea indica uma politica tendente a evitar responsabilidades e torpedear os esforços da conferencia no sentido de uma luta organizada contra a pirataria. Os subterfugios diplomaticos dos dois paizes não conseguem occultar os objectivos claros das intervencionistas fascistas.

"Sabe-se que é perfeitamente possivel a adopção de medidas para pôr termo aos actos de pirataria praticados pelos navios italianos, sem o auxilio da Italia e do Reich.

"A recusa de cooperação opposta por esses dois paizes colloca as democracias em presença do problema de saber se devem proseguir na politica actual em relação ao aggressor. O resultado da conferencia de Nyon, accrescenta o jornal, depende da resposta ao seguinte: devem as demais potencias tomar medidas para terminar com a pirataria ou permittir que esta continue? A União Sovietica póde garantir a inviolabilidade dos seus navios. Assentiu em tomar parte na conferencia em virtude sómente de sua firme politica de paz e está disposta a cooperar em quaesquer medidas que visem assegurar a navegação no Mediterraneo."

COGITA-SE DE SE ESTENDER O PLANO AOS AVIÕES "PIRATAS"

*Nyon*, 11 (Associated Press) — O accordo elaborado hoje sobre o patrulhamento do Mediterraneo trata unicamente da acção a ser tomada pelas potencias interessadas contra actos de hostilidade praticadas por submarinos.

Já se cogita, porém, de estender o plano aos aviões "piratas", assumpto esse que será objecto de novas conversações a serem conduzidas em Genebra.

A ITALIA SO' FALARA' DEPOIS DE ESTUDAR O TEXTO DO ACCORDO

*Roma*, 11 (Associated Press) — As altas autoridades fascistas recusam-se a commentar as conclusões da Conferencia de Nyon, antes do recebimento das informações officiaes da propria Conferencia. Uma alta personalidade official, falando á "The Associated Press" sobre o assumpto, affirmou o seguinte: "E' impossivel dizer qual será a attitude da Italia no tocante ao plano de patrulhamento a que se refere a imprensa. Primeiramente, devemos estudar o texto exacto do accordo para depois falarmos officialmente sobre o mesmo. Até então será prematura qualquer previsão sobre a attitude do governo italiano".

## A CONQUISTA DE SANTANDER

Instantaneo da entrada em Santander das tropas nacionalistas do general Franco. Os officiaes foram carregados nos hombros. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa)

## O Japão sob violento cyclone

### SÃO GRANDES OS PREJUIZOS CAUSADOS

*Tokio*, 11 (Associated Press) — Um cyclone espalhou hoje a morte e destruição numa larga extensão do territorio japonez, destruindo milhares de casas e causando prejuizos consideraveis na pittoresca ilha de Nikko, conhecida localidade de veraneio situada 130 kilometros a noroeste de Tokio.

Além de quinze pessoas que o tufão enterrou vivas na ilha de Nikko, outras quinze foram mortas em Takamatsu.

As importantes cidades de Osaka e Yokohama tambem foram attingidas pela desgraça.

ENORMES OS PREJUIZOS

*Tokio*, 11 (Associated Press) — Um tufão violentissimo, acompanhado de trombas de agua e de inundações varreu uma grande extensão do territorio japonez, onde implantou a desolação e a ruina.

São enormes os prejuizos materiaes no interior do paiz e a navegação tambem soffreu damnos extensos.

DESTRUIDAS AS SAFRAS

*Tokio*, 11 (Associated Press) — Em consequencia do cyclone e das inundações que varreram hoje uma grande extensão do territorio japonez, ficaram destruidas as safras que se destinavam aos soldados japonezes em luta na China.

A COSTA MERIDIONAL FOI A MAIS SACRIFICADA

*Tokio*, 11 (Associated Press) — A costa meridional da principal ilha do archipelago nipponico foi a parte do paiz mais directamente attingida pelo vendaval e pelas trombas de agua que invadiram hoje o paiz.

A policia de Okayama annunciou que tres pessoas foram mortas e doze feridas naquella região.

DAMNIFICADAS CINCOENTA E DUAS EMBARCAÇÕES

*Tokio*, 11 (Associated Press) — Cincoenta e duas embarcações que se encontravam em aguas japonezas, foram parcial ou totalmente damnificadas em consequencia do terrivel furacão que varreu as costas do paiz.



## Apurando o pleito presidencial na Argentina

### A victoria de Alvear nos resultados parciaes

*Buenos Aires*, 12 (Associated Press) — Os resultados parciaes até agora conhecidos das eleições presidenciaes revelam que o sr. Marcelo Alvear já conquistou 118 votos eleitoraes, ao passo que o sr. Roberto Ortiz obteve apenas 46.

Restam ainda a ser decididos duzentos e doze votos eleitoraes.

*Buenos Aires*, 11 (Associated Press) — Os resultados conhecidos das eleições presidenciaes da movimento:

O sr. Marcello Alvear avantajou-se sobre o candidato governista na provincia de Mendoza, retendo ainda o primeiro posto na capital da Republica e em Cordoba.

AS VICTORIAS DO SR. ORTIZ

*Buenos Aires*, 11 (Associated Press) — Os resultados conhecidos das eleições presidenciaes argentinas, revelaram hoje que o sr. Roberto Ortiz, candidato governista, mantém-se na deanteira do Entre Rios, sendo a sua victoria definitiva em Santigo del Estero e em Jujuy.

O QUE DIZ "LA PRENSA"

*Buenos Aires*, 11 (Associated Press) — Em seu editorial de hoje sobre o pleito presidencial, "La Prensa" declara: "Vença quem vencer nas eleições, sua politica só poderá ser de conciliação, convivencia e harmonia de todos, absolutamente todos os elementos da opinião nacional".

*Buenos Aires*, 11 (Associated Press) — A proposito dos resultados parciaes conhecidos do pleito presidencial argentino, "La Prensa" declara hoje que "a grande nação platina, pela fortuna prodigiosa de seu destino, mantem-se ainda livre das ameaças de incompatibilidade politicas e ideologicas, que fazem do Velho Mundo um inferno moral. Seria o mais abominavel delicto de lesa-patriotismo tentar sequer importar ao meio nacional argentino aquelles horrores".

OS RADICAES ESTÃO VENCENDO EM CORDOBA

*Cordoba*, 11 (U. P.) — O escrutinio em Cordoba revela uma maioria apreciavel em favor da União Civica Radical, que está com 16.045 votos contra 11.307 da Concordancia.

## O Congresso de Nuremberg

### HITLER PASSA EM REVISTA OS MEMBROS DA FRENTE DO TRABALHO

*Nuremberg*, 11 (Associated Press) — Postado na sacada do hotel onde se hospeda, o sr. Adolf Hitler, chanceller do Reich, passou hoje em revista os "leaders" da Frente do Trabalho da Allemanha, sendo que esses representantes das classes trabalhadoras desfilaram em uniformes azues e capacetes kakis.

A ROUQUIDÃO IMPEDE HITLER DE FALAR

*Nuremberg*, (U. P.) — O chanceller Hitler teve que desistir de pronunciar o seu discurso perante a Frente Trabalhista, em virtude de ter sido accommettido de subita rouquidão.



GOERING FALA EM NOME DO FUEHRER

*Berlim*, 11 (Associated Press) — O general Goering, falando hoje aos trabalhadores allemães em nome do Fuehrer, disse que "a independencia com relação á crise economica mundial é tudo quanto o Reich aspira dentro do plano quatriennal. Queremos a segurança e a independencia do povo allemão, de modo a que o operario tenha o seu pão de cada dia, succeda o que succeder no resto do mundo".

O MEU IDEAL E' O POVO ALLEMÃO, DECLARA HITLER

*Berlim*, 11 (Associated Press) — O sr. Hitler ordenou ao general Hermann Goering que falasse em seu nome perante o comicio da Frente do Trabalho. Todavia, ao encerramento da assembléa, chegou pessoalmente o Fuehrer e conversou rapidamente com os trabalhadores, aos quaes declarou:

— Sem idealismo nada é possivel, e meu ideal é o povo allemão.

HUMORISMO DO "FUEHRER"

*Nuremberg*, 11 (Associated Press) — O sr. Adolf Hitler fez rir os correspondentes da imprensa estrangeira quando lhes disse que perdessem as esperanças de que houvesse perdido a voz.

"Pedi ao meu amigo e camarada do Partido, Goering — disse o Fuehrer — para falar por mim, por ter o tomo muito tomado e desejar poupar a voz. Isso, no entanto, não deve levar os nossos correspondentes estrangeiros á esperança risonha de que tenha perdido a voz. Ouvil-a-ão ainda muitas vezes, alta e sonora."

E o chefe do governo allemão declarou que estivera presente á oração de Goering, apezar de não falar, "por não poder ficar longe dos seus trabalhadores".

## O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

### ENTRAM EM ACÇÃO OS CANHÕES DE GRANDE CALIBRE DAS FORÇAS NIPPONICAS

*Shanghai*, 11 (Por James A. Mills) — (Associated Press) — As forças expedicionarias japonezas lançaram um tremendo ataque contra as posições chinezas usando em grande quantidade as granadas de artilheria de todos os calibres. Os pontos mais visados foram as concentrações de forças chinezas ao redor da cidade o que faz crer estarem os nipponicos em preparativos de um movimento de grande envergadura.

Os aviões japonezes e os canhões navaes concentrados na chave das fortificações, na juncção dos rios Yangtzé e Huangpu estão a uma tal distancia que a artilheria chineza não póde responder efficientemente ao ataque.

Os canhões japonezes de longo alcance atiram em toda a frente que vae de Wusung até Liuho, bastante além do Yangtzé e atiram suas granadas a uma distancia bastante avançada no interior. Ao que se sabe foram occasionadas muitas baixas entre as forças chinezas.

Os japonezes estão agora usando os canhões de maior calibre que já atiraram nesta guerra, martellando todas as posições chinezas, inclusive as situadas em redor do centro internacional de diversões de Kiangwan, no norte de Shanghai, onde tambem a infanteria dos nipponicos entrou em acção com grande energia.

Os proprios officiaes japonezes admittem que as forças chinezas, dominadas de um espirito guerreiro muito accentuado resistem bravamente aos ataques contra ellas dirigidos.

Os aviões japonezes estiveram hoje, novamente, em grande actividade, lançando bombas sobre Chapei, Nantao e o districto civil desta cidade.

Esses raids dos japonezes causaram um numero elevado de victimas notadamente de mulheres e creanças não se sabendo ainda o numero exacto das mesmas. Segundo as noticias chegadas, o districto que mais soffreu com o bombardeio foi a parte nativa de Chapei.

O commando japonez informa que as suas tropas realizaram um avanço de tres kilometros, por occasião de uma grande offensiva, que tem como escopo um movimento convergente para Yanghong partindo de Liuho e Wusung que deverá formar uma cunha contra o coração da linha defensiva chineza que corre de Liuho até Shanghai. Essa operação dos nipponicos tem grande probabilidade de exito devido á barragem que está sendo feita pelos aviões da esquadra e mais a artilheria de grosso calibre.

Em Yanghong os chinezes em contra-ataque ferozes conseguiram immobilizar os nipponicos lutando com facas, baionetas, sabres e granadas de mão, obrigando mesmo os atacantes a se retirarem até o limite externo da villa.

Pouco depois de ser contido o avanço dos japonezes chegaram grandes reforços para os chinezes os quaes se lançaram novamente á luta conseguindo rehaver todo o terreno que havia perdido antes.

Nesta batalha registraram-se baixas como ainda não se tinha verificado em nenhuma outra acção desde que começou a actual campanha, ha tres mezes atrás.



OS JAPONEZES CAPTURARAM A CIDADE DE MACHANG

*Peiping*, 11 (Associated Press) — Apezar do tempo inclemente, com uma chuva torrencial os japonezes conseguiram fazer avançar as suas columnas motorizadas e capturaram a cidade de Machang, considerada como chave de todo o systema ferroviario da região, situada a 50 kilometros ao sul de Tientsin, justamente na juncção da estrada de ferro de Tientsin e do porto de Taku. Essa batalha que durou quasi dois dias e que sómente terminou com a ajuda das forças motorizadas, foi uma das mais sangrentas que se registrou nesses dois mezes de campanha no norte. As forças chinezas compostas de duas divisões e os remanescentes do 29º exercito resistiram valentemente contra o terrifico bombardeio da artilheria japoneza.

Não obstante porém, os nipponicos, fazendo valer a superioridade de seus armamentos venceram a ultima resistencia e entraram na cidade, dando assim mais um passo para o dominio completo sobre a velha provincia de Hopei, na sua parte sul. Outro ataque de grande envergadura foi lançado pelos nipponicos contra o centro da mesma provincia. Durante todo o dia os aviões lançaram bombas e a artilheria atirou mas, até ao cair da noite, nenhum dos contendores havia conseguido obter vantagens apreciaveis e as linhas continuavam as mesmas.

Depois de enfrentarem vantajosamente um ataque dos chinezes, os nipponicos noticiam que capturaram a localidade de Liubochen de outro lado do rio, em frente a Machang, para cuja conquista construiram uma ponte de barcos.

Praticamente os japonezes conquistaram sómente um montão de ruinas uma vez que os seus proprios aviões, antes da retirada dos chinezes lançaram tal numero de bombas sobre a cidade que a reduziram a escombros.

As ultimas noticias diziam que grandes reforços de tropas chinezas estavam marchando da provincia de Shantung para Machang onde pretendiam envolver as forças nipponicas adeantado-se ainda que esse movimento envolvente está bastante desenvolvido pela parte do nordeste.

O ponto mais avançado alcançado pelos japonezes até agora é Pochan a 40 kilometros a sudoeste de Tsinanfu, onde se espera, terá logar um grande choque entre as forças invasoras e os contingentes chinezes que von de Shantung.

PROGRIDE O AVANÇO JAPONEZ AO SUL

*Junto ás forças japonezas, na frente de Peiping*, 12 (Associated Press) — A investida dos japonezes para o sul, contra a resistencia desesperada dos chinezes ao longo das estradas de ferro Tsientsin-Pukou e Peiping-Hankou, progride com subita rapidez depois da captura de Machang, a cincoenta kilometros ao sul de Tsientsin, em renhido combate. A forte concentração de tropas japonezas ao longo das estradas mencionadas interrompe as communicações com os disturbios do sul da provincia.

SETECENTOS GRANADEIROS ITALIANOS AGUARDADOS EM SHANGHAI

*Shanghai*, 11 (Associated Press) — E' esperado neste porto, a 14 do corrente, o vapor "Conte Biancamano", que já pertenceu á linha regular da America do Sul, trazendo 700 granadeiros sardos, veteranos da campanha da Ethiopia, que elevarão a um total de 1.500 o contingente de forças armadas italianas nesta cidade.

VINTE E QUATRO HORAS DE LUTA CORPO A CORPO

*Shanghai*, 11 (Associated Press) — O avanço dos japonezes das margens do rio Yangtzé para o interior levou-os a um combate corpo a corpo com os chinezes, extraordinariamente cruento. Os chinezes se viram repellidos para Yanghong, a seis kilometros das posições estrategicas fortificadas da confluencia dos rios Yangtzé e Huangpu. A luta durou vinte e quatro horas consecutivas e os japonezes chegaram a se apoderar de um terço de Yanghong, que foram obrigados depois a abandonar em virtude de uma reacção tremenda dos chinezes.

TREZENTOS CASOS DE CHOLERA ENTRE TROPAS JAPONEZAS

*Shanghai*, 12 (U. P.) — A primeira victima do cholera entre os estrangeiros foi o praça da marinha americana E. Ferguson, de Nova York, o primeiro a ser hospitalizado na concessão franceza, esperando-se que se restabeleça dentro de pouco tempo.

A não ser por um contra-ataque chinez ás 5,30, um leve bombardeio aereo e uma pequena troca de tiroteios, Shanghai passou o dia mais calmo de um mez para cá.

A tregua é interpretada como um resultado da impossibilidade para os japonezes de avançarem contra a série de abrigos de concreto com que os chinezes guarnecem a cidade, numa replica oriental da "linha Maginot". Ha mais de cinco dias que os japonezes vêem tentando desalojar dali os chinezes, usando de bombardeios aereos e de artilheria, tudo porém sem resultado.

Os japonezes mantêem no mais estricto segredo os seus planos sobre o já tão propalado "grande arranco", que pelos menos até agora ainda não se manifestou. Emquanto isso os chinezes continuam a ganhar terreno, estando presentemente de posse virtual de suas posições primitivas. Disse um porta-voz militar que os japonezes necessitam de mais tropas e provisões de artilheria para as operações de importancia em Shanghai.

Tantos os chinezes como os japonezes annunciam em seus communicados um "sangrento combate" na povoação de Yangtzechang, cuja posse ambos proclamam.

Um porta-voz japonez annunciou que ha trezentos casos de cholera entre as tropas japonezas de Pao-Shan.

COPIA DA PROCLAMAÇÃO DO SR. CORDELL HULL A' LIGA DAS NAÇÕES

*Washington*, 11 (Associated Press) — O governo dos Estados Unidos instruiu o seu representante diplomatico na Suissa para que entregue á Sociedade das Nações, na assembléa de segunda-feira, convocada para ouvir o protesto da China contra a aggressão japoneza, copias da proclamação de paz feita pelo sr. Cordell Hull a 16 de julho. Essa attitude dos Estados Unidos, que não é membro da Sociedade das Nações, se deve, segundo se acredita, ao desejo de informar esse organismo internacional do ponto de vista norte-americano quanto á situação do Extremo-Oriente.

A QUANTO ATTINGE O NUMERO DOS CHINEZES MORTOS E FERIDOS

*Tokio*, 11 (U .P.) — Informa "autorizadamente" de Shanghai a Agencia Domei, que pelo menos 30.000 soldados chinezes foram mortos em Shanghai, desde o inicio das hostilidades e que 20.000 foram feridos, dos quaes 7.000 foram hospitalizados.

## O PERIGO FASCISTA NO BRASIL

### Como um jornalista inglez se externa a esse respeito

*Londres*, 11 (United Press) — O orgão londrino "Spectator" publica sob o titulo "Swastika e sigma no Brasil" uma correspondencia enviada do Rio de Janeiro, pelo sr. Wilbur Burton, dizendo textualmente: "Dois factores hoje predominantes no Brasil são de um lado, a infiltração germanica e do outro, a aspiração ao poder, sempre crescente da acção integralista brasileira."

Referindo-se aos componentes do partido integralista, o "Spectator" diz: "Elles usam camisas verdes e a letra grega Sigma como significação mathematica da totalidade, nas mangas, pintando-a tambem nas casas e paredes no Rio de Janeiro e outras cidades brasileiras.

O seu credo, segundo apregoam em linguagem nebulosa inclue alguns conceitos, taes como "Totalidade do Universo" e "Estado totalitario", além de outras manifestações menos thereas, inclusive a administração de oleo de Ricino aos seus camaradas infieis e aggressões aos portadores do escudo decorativo da União Democratica Brasileira. Entregam-se de vez em quando a manifestações de rua, uma das quaes realizada em São Paulo, fez correr muito sangue.

Dizem contar com um milhão de partidarios e se todos estiverem habilitados a votar, isto significa que dispõem de um terço da votação total do paiz.

Elles não estão assim tão fortes, mas deve-se considerar que formam o unico partido politico, com ramificações organizadas em cada um dos Estados brasileiros.

Um observador que viveu vinte annos no Brasil e tres na Allemanha, antes do triumpho de Hitler, disse que os integralistas encontram-se agora mais ou menos no mesmo estagio em que se achavam os nazistas em 1930.

Em caso de crise, o exercito será o factor decisivo pois, emquanto muitos officiaes são integralistas existe nas fileiras um grande numero que não o é.

Desde o movimento subversivo de 1935 a politica do regimen Getulio Vargas tem auxiliado indirectamente os integralistas. Segundo reiteradissima propaganda official, a rebellião foi obra de communistas e por isso toda organização e publicidade esquerdista foi supprimida pela policia.

Embora elementos communistas houvessem estado envolvidos, a subversão em apreço parece ter sido uma das typicas revoltas sul-americanas e não uma revolução marxista. Muitos dos chamados communistas que foram presos provaram ser apenas intellectuaes cor de rosa.

Hoje não mais existe evidencia de que o movimento communista tenha sido digno deste nome. Não obstante continua o pavor ao perigo vermelho, emquanto não são impostas restricções ás actividades integralistas.

Creio que se possa considerar como um axioma, que quando o paiz supprime a propaganda communista emquanto estimula a fascista, existe um grave perigo da mesmo descambar para o fascismo.

Brasileiros abastados, muitos dos quaes apoiam o integralismo, apparentemente não observaram que os fascismos da Allemanha e da Italia, são muito mais senhores do que servidores do capitalismo."

## Factos da vida do principe Starhemberg

*Vienna*, 11 (Associated Press) — O ultimo dos muitos laços que já prenderam o principe Ernst Rudiger von Starhemberg á vida publica da Austria foi recentemente cortado.

O turbulento principe recolheu-se á vida privada. O unico cargo official que ainda occupava era para elle o mesmo que seria fazer crochet para um lutador de box — era apenas o director da Federação Nacional de Athletismo e Esportes, depois de haver sido o chefe do Heimwehr (Tropa da Patria), violenta organização fascista. Dessas ultimas funcções publicas o principe foi virtualmente obrigado a se demittir.

A'quelle que já foi vice-chanceller de seu paiz, bello typo physico de homem, de espirito aventureiro e ousado, descendente de uma das mais illustres familias austriacas, houve quem attribuisse ha tempos a ambição de se fazer rei.

Contando agora 38 annos de edade, já foi considerado muito rico. Mas gastou grande parte da sua fortuna particular com a organização militar por elle fundada e mantida, o Heimwehr.

De facto, elle luta hoje em dia com grande difficuldades financeiras. Foi dono de doze propriedades, cuja principal riqueza eram as grandes florestas. Os importadores allemães, no entanto, receberam ordem de não comprar madeira proveniente dessas propriedades, por motivo da ruptura de relações entre o principe e o sr. Adolf Hitler. Além disso, von Starhemberg se viu obrigado a pagar 300.000 schillings austriacos (cerca de 900:900$000) de impostos e teve que se desfazer de um dos castellos de sua propriedade, com as terras adjascentes.

Ernst von Starhemberg está escrevendo as suas memorias, que espera poder publicar fóra da Austria. Nessa obra elle aborda entre outros assumptos os seus entendimentos com o chanceller assassinado Engelbert Dollfuss, os compromissos assumidos depois de sua morte, a ruptura com o successor de Dollfuss, chanceller Kurt von Schuschnigg e as lutas mantidas em consequencia da dissolução do Heimwehr.

O principe Starhemberg casou-se em 1928 com a linda condessa Elisabeth Salm-Reifferscheidt em 1928. O processo de divorcio do casal se arrasta ha varios mezes pelos tribunaes ecclesiasticos.

# OS TEMPOS E A FÓRMA

A maneira como fala o Sr. José Americo só parece original ou surprehendente aos que não attentam nas transformações espirituaes do paiz.

Em primeiro logar, considere-se que o interesse pela politica é hoje muito maior do que era outróra: é muito maior não só porque a massa de povo é maior como ainda porque, instituindo a lei a obrigatoriedade do voto e velando a justiça pela punição dos infractores desse preceito, é tambem maior o numero de pessoas inscriptas no alistamento eleitoral.

Já pelo augmento da massa de povo, já pelo accrescimo da massa de eleitores, dia virá em que o esforço, por exemplo, dos *cabos* — isto é dos agentes encarregados de estimular o alistamento eleitoral — será minimo: todos estarão tão integrados, se não no dever, na contingencia de votar que a figura do *cabo*, hoje ainda importante, se haverá diluido em uma simples reminiscencia.

Ora, é este signal dos tempos o que mais influe sobre a fórma do Sr. José Americo. Influiria sobre a de qualquer outro candidato, e influiu, de resto, sobre a de seu proprio rival, que tambem se viu obrigado a improvizar-se peregrino, em busca de um consentimento que é preciso conquistar para obter.

O costume, nas campanhas da successão presidencial, era que os candidatos se apresentassem e os amigos brigassem por elles. O candidato recebia um banquete, lia á sobremesa qualquer coisa que ficava sendo seu programma, e os amigos, no rumo do programma, entravam a combater o candidato contrario.

O programma fixava linhas geraes, e tão discretas quanto geraes. Como a generalidade e a discreção eram tabus, acontecia que os programmas se tornavam verdadeiros clichés. Não differia um do outro a não ser na arrumação das idéas pelos periodos. Cada candidato evidentemente possuia seu estylo, mas, na realidade, todos os candidatos só possuiam um programma — um programma do qual o que sahia victorioso logo se emancipava no governo, pois o governo, em sua expressão concreta, punha em fóco as illusões do programma.

Duas occasiões houve na Republica em que estes methodos pareceram proscriptos: foram as occasiões em que Ruy Barbosa, pleiteando infructiferamente a presidencia, correu terras e navegou aguas a proferir homilias que as anthologias guardam por monumentos; mas o ensaio, embora repetido, não vingou, e não vingou precisamente em razão da superficialidade do phenomeno eleitoral, quero dizer porque, sendo regido esse phenomeno pelo artificio de leis incompletas e pelo abuso de costumes antigos, a obra de propaganda, comquanto levada a effeito por um homem daquelle prestigio, não podia inspirar confiança, dada a inanidade dos meios.

Essa obra foi util ao futuro, sem nada haver colhido em seu presente. Foi a plantação do carvalho e não da couve, como ao autor mesmo occorreu chamal-a, antevendo-lhe o destino.

Nos dias que passam, o phenomeno eleitoral ganhou certa profundidade. A manipulação de uma campanha com appello ao suffragio directo escapa muito ao zelo dos chefes. O candidato em pessoa é que deve tomar o encargo de sua propaganda, em uma especie de guerra de movimento, que exclue o velho systema do programma lançado em um banquete para que os amigos o sustentem.

O programma do candidato ha de ser analytico. Não cabe em uma só peça. E' preciso leval-o a todas as partes, com o aspecto peculiar que em cada parte elle exija para ser comprehendido extensivamente. Em logar de um discurso de sobremesa, cumpre fazer varios discursos de comicio, á maneira dos romanos.

A campanha eleitoral não está na palavra do orador; está na palpitação do ambiente, que requer a mesma pressão das caldeiras para gerar a força.

Eis porque o Sr. José Americo fala da maneira como fala. Não é delle a originalidade. Os tempos é que são outros. Outra tem, por conseguinte, de ser a fórma.

Costa REGO

# PINGOS & RESPINGOS

***Só para homens***

*O Partido Reformador da Indumentaria Masculina realizou uma exposição de "roupas scientificas" para homens, abolindo collarinhos, punhos, botões e bolsos.*

(Teleg. de Londres)

Dos homens a indumentaria,
Vae ser bem simplificada;
E da maneira mais varia
Dará brevemente... em nada.

Collarinhos engommados
Seu fim, na certa, verão;
Ficando, assim, libertados
Os nobres pomos de Adão...

Para que punhos antigos
Neste seculo de sôcos,
Quando os homens, meus amigos,
Que têm "pulso", são tão poucos?

Botões! Que coisa sem geito!
Que sumam logo, aos céos praza!
Faça o mundo mais perfeito
Apenas guardando... a "casa".

Mas o bolso, não se acaba
Na roupa do brasileiro.
Pois sem elle, ninguem sabe
"Onde é que está o dinheiro"...

ALVARO ARMANDO

• • •

A população pobre dos suburbios da Central está achando ruim a estrada electrificada. E' que, com os trens a vapor sempre se conseguia arranjar umas latas dagua por favor do machinista; ao passo que da "corrente" electrica não corre nem pingo!

• • •

"Quando não ha agua, pelo menos uma palavra de conforto e esperança ameniza a situação" diz o *Globo*.

Póde ser; mas se é para banho, convém não usar sabão.

• • •

Procedente de Itaqui (R. G. do Sul), virá ao Rio o sr. Manoel Flores que tenciona apresentar ao Supremo Tribunal Eleitoral a sua machina de votar.

A machina recolhe, apura, fiscaliza e somma os votos.

— Sim; mas não os arranja! diz desinteressado um armandista.

Cyrano & Cia.



## CONTRA A MÃO

***Faltava lá dentro!***

Ha dois ou tres mezes atrás, almoçando com o Adelmar Tavares, elle me disse que eu prejudicára a eleição de Bastos Tigre para a vaga de Goulart de Andrade por haver escripto meia duzia de verdades sobre a Academia.

Achei que elle podia ter razão e, quando D. Xiquote se candidatou a outra vaga, encolhi-me dentro da minha concha, fechei o bico, fiquei quieto. "São brancos, — disse commigo — lá se entendam".

No meu fraco entender Bastos Tigre é um dos nomes literarios mais illustres do Brasil actual, e a Academia, recebendo-o como um dos seus membros, só se elevaria e se honraria a si propria. De resto, assim pensam as maiores figuras que lá se encontram: o conde de Affonso Celso, o barão de Ramiz Galvão, o ministro Ataulpho de Paiva, — gente que dá tom e dignidade a esse agglomerado de poetas e prosadores suburbanos, autores de prosa que ninguem lê e de versos que ninguem recita a não ser em baptisados e casamentos de roça. Uns pobres diabos!

Na ultima eleição concorriam Bastos Tigre, o Viriato Corrêa e um sujeito que eu não suspeitava homem de letras: um tal Accaciano Ricardo, autor dos discursos conselheiraes que o sr. Armando de Salles anda por ahi recitando nos logradouros publicos da capital e dos Estados, ao som de charangas e foguetes. Póde ser que o sr. Accaciano haja commettido muitas obras de merito além dos discursos armandistas. Desculpará, porém, que eu não as tenha lido e já agora morra sem as ler, ignorando candidamente a sua genialidade. Burro velho, — diz o povo, — não aprende linguas. Nem linguas nem qualquer outra coisa. Não aprende nada! Vivi até agora sem conhecer as florações do talento do sr. Accaciano Ricardo (além dos taes discursos da "Jornada" que conservo, enfeixados em volume e com dedicatoria, em cima da minha mesa) e nunca me senti mal por causa disso. Continuarei assim, para não mudar de regimen. Sou contra as mudanças de regimen: tanto isto é verdade que combato o communismo e o integralismo, e jámais pude adquirir o habito de almoçar em leitaria.

Na victoria do sr. Corrêa eu não acreditei nunca, embora elle andasse por ahi alardeando que a ia obter e que o seu campeão era o Fernando Magalhães. Verifiquei ser isso mentira, pois, interpellando telephonicamente por um amigo meu a esse respeito, o sr. Magalhães me declarou que não supportava a literatura do Viriato e que em sessenta annos de vida (que tantos contava) aprendêra a ser phonetico, mas não desleal. Votava firme com o Armando de Salles.

Succedeu, no fim da historia, uma coisa notavel: no primeiro escrutinio, coube a maioria de votos ao Viriato; no segundo, ao Bastos Tigre; e no terceiro ao tal Accaciano. Vejam como são esses sujeitos da Academia: mudaram de opinião tres vezes numa hora. Nem o Sylvio de Campos!

Eu não sabia que o sr. Accaciano Ricardo era candidato á "immortalidade". Se soubesse teria pessoalmente aconselhado o Bastos Tigre a não concorrer com elle. Claro que uma creatura, com o prestigio de tal nome, tinha de entrar para a Academia Brasileira de Letras. Estava até faltando lá dentro, como Molière na Academia Franceza.

Gondin da Fonseca

## O presidente da Republica regressou de São Pedro de Aldeia

Regressou, hontem, á tarde, de sua viagem a São Pedro de Aldeia, no territorio fluminense, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que se fez conduzir num avião da Condor.



## Preso por ter tentado desabonar a "estrella" Madge Evans

*Richmond, Virginia*, 11 (Associated Press) — Por ter tentado obter 2.000 dollares da Metro Goldwyn Mayer, sob a ameaça de fazer revelações desabonadoras a respeito da estrella Madge Evans, foi aprisionado nesta cidade o individuo Frederick Wood. Wood allega que emprestou uma somma identica á actriz ha tres mezes passados e até agora não foi pago.



## Uma resolução legislativa sanccionada

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abrir o credito especial de 17:000$000, para attender o pagamento devido á firma S. Fragelli & Comp. Limitada pela execução, em 1935, de duas obras de reforma no predio em que funcciona o Serviço de Aguas do Departamento da Producção Mineral.



## PEDIU O PAGAMENTO DE 403 CONTOS

O dr. Americo Jouvin, com fundamento na Constituição Federal e no decreto orçamentario de 31 de dezembro de 1935, requereu ao presidente da Republica pagamento dos emolumentos que deixou de perceber como serventuario da Justiça, a contar de 8 de novembro de 1930, data em que foi exonerado, até 30 de julho do corrente anno, na importancia de 403:520$000.

O processo foi com vista ao consultor geral da Republica para emittir parecer.



## PARA PAGAMENTO DO OURO ADQUIRIDO PELO BANCO DO BRASIL

### Autorizada a abertura do credito especial de 350 mil contos de réis

Sanccionou o presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 350 mil contos de réis, sendo réis 339.327:935$800 para pagamento ao Banco do Brasil, pela acquisição que fez, até 27 de julho do corrente anno, por conta e para o Thesouro Nacional, de 25.477.856 grammas e 393 milligrammas de ouro fino, e o restante para as despesas decorrentes do credito aberto pelo mesmo banco ao Thesouro Nacional, para esse fim.

Para occorrer á despesa acima referida, o Poder Executivo fica, tambem, autorizado a applicar a importancia de 350 mil contos de réis, já emittidos pelo mesmo Thesouro e entregues ao referido banco, para operações de sua Carteira de Redesconto.

(xxx)



## A Bahia a Minas não dá transportes

### Um appello ao ministro do Trabalho

Ao ministro do Trabalho, em face da angustiosa situação no sul da Bahia, que está sem transportes ferroviarios, a Companhia Immobiliaria Brasileira enviou este telegramma:

"Confirmando nosso telegramma dirigido a v. ex., communicamos que em 31 de agosto fechamos nossa serraria situada na estação de presidente Bueno — Estrada de Ferro Bahia-Minas — suspendendo tambem os serviços de compra, de recebimento e de exportação de madeiras, ficando, assim, fornecedores e cerca de duzentos operarios sem trabalho em zona onde não ha outra industria nem lavouras. Motivou essa medida a falta de transporte para 1.200 metros cubicos de nossa madeira serrada que está empilhada, se estragando, além de tres mil metros cubicos de madeira bruta á margem da linha. Vimos communicar a v. ex. que só poderemos reiniciar os serviços depois de transportada, no minimo, metade da nossa madeira e assegurado carregamento da restante assim como da nova producção, pelo que rogamos a v. ex., tão solicito se tem mostrado na defesa dos interesses das classes trabalhadoras, gentileza interpor seus bons officios junto ao Ministerio da Viação afim de que sejam tomadas providencias para regularisação de transportes para que não continuem inactivas duas centenas de trabalhadores. Respeitosas saudações. Pela Cia. Immobiliaria Brasileira, João Americo Machado".





## D. PEDRO HENRIQUE DE BRAGANÇA

### Faz 28 annos amanhã o herdeiro presumptivo do throno do Brasil

A ephemeride de amanhã registra o transcurso do 28º anniversario natalicio de Sua Alteza Imperial e Real o principe D. Pedro Henrique Felippe Maria Affonso Raphael Gabriel Gonzaga de Bragança, herdeiro eventual do throno brasileiro, filho do saudoso D. Luiz de Bragança e da princeza D. Maria Pia de Burbon e Bragança. O anniversariante nasceu aos 13 de setembro de 1909, um anno depois de ter o principe D. Pedro de Alcantara, actualmente entre nós, renunciado por si o por toda a sua descendencia, em favor de seu irmão o principe D. Luiz, os direitos ao throno imperial do Brasil.

Neto da princeza Izabel, a Redemptora, e bisneto de D. Pedro II, o Magnanimo, D. Pedro Henrique herdou desses grandes vultos da historia brasileira o mesmo espirito de patriotismo e dedicação pela terra e pelas coisas do Brasil, nascendo e vivendo entre preciosas reliquias historicas da nacionalidade. Espirito agil e cultivado, Sua Alteza Imperial não perde uma só opportunidade para servir o Brasil, como ainda agora acontece ao emprestar um precioso altar em talha, que pertenceu a D. Pedro II, para figurar no pavilhão do Brasil na Exposição Internacional de Paris.

O principe D. Pedro Henrique casou-se em 19 de agosto ultimo com princeza D. Maria Elisabeth, da casa real da Baviera, numa cerimonia que attrahiu ao castello de Nymphenburg, perto de Munich os representantes da mais alta nobreza da Europa. Presentemente, suas altezas imperiaes acham-se viajando pela Italia, devendo visitar o Brasil ainda este anno.

Festejando tanto o anniversario do principe, amanhã como o da princeza, transcorrido a 7 de setembro, os patrianovistas brasileiros promovem manifestações de regosijo aqui e nos Estados. No Rio, as solennidades constarão de missa amanhã ás 10 horas, na Cruz dos Militares, e, ás 8 e meia da noite, uma sessão magna no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes, sendo convidado o publico em geral para assistir essas homenagens.



## O habeas-corpus a Alcedo Coutinho

### A indignação causada em Recife

O coronel Valentim Benicio, chefe do gabinete do ministro da Guerra, forneceu hontem á reportagem o seguinte telegramma, com a nota urgente, procedente de Recife e dirigido ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra:

"Tem causado grande indignação habeas-corpus concedido ao perigoso communista Alcedo Coutinho, que conspirou, fez ligação e pegou em arma, conforme tudo ficou provado, sendo um dos principaes organizadores do levante daqui o contra quem fôra decretada prisão preventiva. Consta aqui em grande actividado expedindo boletins subversivos, inclusive de soccorro vermelho. Tal decisão vem incentivar essas actividades e desanimar defensores da sociedade contra esses bandidos. Autoridades inclusive governador, declaram publicamente, que Alcedo Coutinho é um dos principaes cabeças dos golpes vermelhos de 35. Padre Felix Barreto avalia que para frouxidão judiciaria com extincção estado de guerra communistas já recuperaram aqui, no minimo cincoenta por cento dos elementos que dispunham em novembro de 35. Communistas estão executando com incrivel successo parte programma vos denunciei: Conseguir libertação dos presos por todos os meios possiveis. — *Cel. Amaro Vilanova*, comt. 7ª R. M."



## Um grande comicio, hoje, em Vicente de Carvalho

### Falará o prof. Joaquim Pimenta

Promovido pelo Centro Politico Melhoramentos de Vaz Lobo, realiza-se hoje, na praça da estação de Vicente de Carvalho, na estação do mesmo nome, um grande comicio de propaganda da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

O comicio terá logar ás 5 horas da tarde, falando, em nome do Centro, o professor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Joaquim Pimenta, nomeado, pela novel organização politica, seu orador official.

Foram convidados todos os componentes da Commissão Popular de Propaganda da candidatura do sr. José Americo. Entre os demais oradores inscriptos figuram o dr. João Paulo de Brito, presidente do Centro, e Osorio de Castro Pinto Barreto, antigo residente no bairro. E' de esperar que o comicio attraia, á praça da estação de Vicente de Carvalho, grande parte da população, interessados que se acham, todos, na victoria do sr. José Americo no pleito de 3 de janeiro.

## OS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO DE 1935

### O Supremo Tribunal Militar dará, amanhã a sua opinião sobre as appellações

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de amanhã, proseguirá no julgamento das appellações interpostas pelos tidos como responsaveis, nos succesos de novembro de 1935.

O relator, ministro Barbosa Lima, irá dando o seu voto, na mesma ordem do relatorio feito, votando os demais ministros, tambem, da mesma fórma.

Deverá, assim, ficar definitivamente terminado, amanhã, o julgamento do processo.



## POR LHE TER SIDO NEGADA A FISCALIZAÇÃO FEDERAL

### Vae pleitear o seu direito perante a justiça

A Academia Livre de Odontologia e Pharmacia de Bello Horizonte, com mais de dois annos de existencia e funccionamento regular, seguindo exige a lei, requereu ao Ministerio da Educação a inspecção preliminar. Feita a verificação prévia, o inspector fez presente o seu relatorio, ao Conselho Nacional de Educação, relatorio que affirma ter o referido estabelecimento satisfeito todas as exigencias legaes. A directoria nacional de educação, na fórma regular offereceu parecer, que foi satisfatorio, mas o conselho negou a inspecção, sob varios fundamentos, entre elles o de matriculas irregulares e de haver saldo, durante esse tempo de funccionamento.

A directoria interpos recurso para o proprio conselho, sustentando o direito que lhe assiste de obter a fiscalização e pedindo, seja o caso novamente estudado e julgado.

Ao mesmo tempo a Academia pleiteará perante a justiça federal, em acção competente, a inspecção, visto administrativamente lhe ter sido negada.



## Empresas allemãs se offerecem para financiar a construcção de uma ferrovia entre Bolivia e Brasil

*La Paz*, 11 (U.P.) — Acaba de ser revelado aqui, que empresas allemãs offereceram dois milhões de libras esterlinas para financiar a construcção de uma estrada de ferro que ligará a provincia de Santa Cruz, na Bolivia, ao Estado de Matto Grosso, no Brasil.



## VIOLENTA EXPLOSÃO EM PARIS

*Paris*, 11 (U.P.) — Em resultado de uma explosão de bombas foram pelos ares duas casas desta cidade.





## Em mensagem a Chamberlain, Mussolini teria considerado o momento inopportuno para a approximação italo-britannica

*Londres*, 11 (U.P.) — O correspondente diplomatico do "Evening Standard" assevera que o sr. Benito Mussolini enviou uma mensagem ao primeiro ministro britannico, sr. Neville Chamberlain, constando que a mesma deixa entrever, que não seriam opportunos novos passos para a approximação italo-britannica, antes que ficasse definitivamente esclarecida a questão do reconhecimento da conquista da Ethiopia.



## Proseguem as homenagens ao Brasil em Buenos Aires

*Buenos Aires*, 11 (U. P.) — Em proseguimento ás commemorações da Semana do Brasil, realizou-se hoje nos salões do Club Universitario de Buenos Aires uma reunião a que estiveram presentes destacadas personalidades, entre as quaes se contavam o sr. Rodolfo Rivarola, presidente do Comité Brasileiro-Argentino de Cultura, o embaixador do Brasil, o presidente da delegação brasileira á Conferencia da Paz do Chaco, sr. Rodrigues Alves, e outros.



## Declarações de Roosevelt sobre a Democracia em face das guerras

*Hyde Park*, 11 (U.P.) — Falando á imprensa, o presidente Roosevelt declarou hoje, que as guerras travadas e as guerras em ameaça no exterior deram a todas as democracias uma justa causa de terem as suas apprehensões. O presidente falou em termos geraes, querendo dizer que todos os paizes que têm uma fórma de governo democratica e interesses financeiros em todo o mundo estão observando o desenvolvimento da ultima guerra.

Os jornalistas pediram ao presidente Roosevelt uma palavra sobre o recente discurso em que o sr. Carol Miller, presidente da Commissão Interestadual do Commercio, se mostrou favoravel á unificação das estradas de ferro do paiz. O presidente declarou que o governo, definitivamente, desejava ver as estradas de ferro continuarem sob as suas propriedades particulares.

A audiencia da imprensa, na "Casa Branca de verão" se preoccupou com a tensão nervosa resultante da guerra não declarada do Oriente e da crise européa em consequencia da guerra hespanhola. Os problemas internos, por emquanto, foram relegados a segundo plano. O presidente Roosevelt, entretanto, se recusou a fazer outras declarações a respeito da situação mundial.



## Os Estados Unidos pedirão á Liga das Nações attenção para a sua politica estrangeira

*Washington*, 11 (U.P.) — O sr. Cordell Hull declarou que enviara instrucções ao sr. Leeland Harrison no sentido de chamar a attenção da Sociedade das Nações sobre a communicação que fizera a 16 de setembro, relativa á politica estrangeira norte-americana e sobre as respostas de mais de cincoenta governos a esse respeito.

Esse acto foi considerado como significativo em relação ao protesto apresentado pela China ao Instituto e á tensão da situação européa actual, e lembra-se que a alludida communicação assevera que os Estados Unidos tinham estudado uma politica tendente a impedir a interferencia internacional nos negocios de outras nações e a apoiar os tratados.

Espera-se que essa acção marque o limite da participação norte-americana na reunião da Sociedade das Nações.



## FESTA DAS FLORES

Prepara-se para o dia 4 de outubro uma festa, que será, por certo, das mais bellas da Primavera de 1937, em beneficio do Ambulatorio São Paulo, da Casa da Empregada, o mais novo e talvez o mais importante da Associação das Senhoras Brasileiras.

Fundada por um grupo de senhoras, cuja actuação nos meios populares de Copacabana se desenvolve apoiada á parochia de São Paulo Apostolo e, mais tarde, filiada á Associação das Senhoras Brasileiras, a Casa da Empregada representa hoje uma realidade que empolga a todos que se dedicam a obras sociaes, com conhecimento do verdadeiro sentido do serviço social.

Dando ás empregadas do serviço domestico uma assistencia diaria para a formação da consciencia profissional, por meio de palestras instructivas, de cursos nocturnos, indicador profissional que as encaminha com acerto para o trabalho, eleva o caracter dessas creaturas humildes e bôas, com defeitos por vezes graves, provenientes, porém, do desprezo em que viveram até aqui, desconhecendo deveres basicos da profissão e dahi ignorantes das vantagens que lhes trará o aperfeiçoamento moral e profissional.

A Casa da Empregada, fundada por ellas e para ellas, não descurou, logo que foi possivel, da installação de um ambulatorio, onde são attendidas não só as associadas, já numerosas, como toda a pobreza do bairro e dos morros adjacentes, que afflue diariamente e é assistida por um grupo de medicos notaveis, que não vacillaram em sacrificar horas preciosas á iniciativa feliz da Casa da Empregada.

Organizado e chefiado pelo dr. José Lopes Pontes, conta com a dedicação dos drs. Jorge Sant'Anna, Augusto Linhares, Raymundo de Brito, Alvaro Pontes, José P. Pontes e Luiz Torres Barbosa. O Gabinete Dentario, sob a mesma direcção, está a cargo do habil cirurgião-dentista, dr. Roberto de Souza, que attende á numerosa clientela diariamente, adaptando os horarios aos respectivos serviços domesticos.

Para que se tenha uma idéa do que já faz o Ambulatorio que ora pede a protecção da sociedade carioca para a festa que realiza em beneficio de seus serviços, damos uma nota do movimento de janeiro a junho: 175 consultas, 160 formulas, 5 operações, 420 injecções, 2 exames de sangue e 3 radiographias. No Gabinete Dentario: 587 consultas, 140 extracções e 54 obturações.

A festa, que será levada a effeito nos salões do Automovel Club no dia 4 de outubro, conta com importantes adhesões e tem a promessa do valioso concurso dos artistas lyricos da temporada Official do Theatro Municipal.

Qualquer informação póde desde já ser obtida pelos telephones: 26-0219, 27-7906 ou 26-0281.



## Tremenda explosão no edificio da Confederação Geral dos Empregadores Francezes

*Paris*, 11 — Urgente — (U. P.) — Reina completo mysterio em torno dos motivos que determinaram a tremenda explosão dos edificios da Confederação Geral dos Empregadores Francezes e do Syndicato Mutuo do Sena.

Os predios em questão têm andares e ficaram completamente destruidos. Acredita-se que as bombas tenham sido depositadas no interior, disfarçadas em embrulhos, trazidos por desconhecidos ás ultimas horas da tarde de hoje.

Grande multidão accorreu ao local do sinistro e a policia mantem rigoroso cordão de isolamento nos Champs Elysées, impedindo a entrada de qualquer pessoa no quarteirão onde se verificou a explosão.

Turmas especiaes do corpo de bombeiros e da policia, estão revolvendo os escombros á procura de victimas e possiveis indicios.

O SR. CHAUTEMPS NO LOCAL

*Paris*, 11 (U. P.) — A explosão da rua Presbourg occorreu ás 17.05. O estampido provocou uma rapida e numerosa accorrencia de pessoas, que deixaram suas casas e os cafés para ver o que tinha sido.

Embora ás janellas das casas da zona em que se deu o sinistro tivessem ficado com seus vidros intactos, toda a fachada do edificio da rua Presbourg destacou-se da construcção e caiu sobre a rua, deixando o interior do predio á mostra.

O sr. Chautemps e o chefe de Policia compareceram ao local, examinando a scena da explosão.

A policia deteve todos os suspeitos, restando prisões por fazer. Attribuem as autoridades o sinistro a "uma machina infernal", embora ainda não tenham sido encontrados os restos da bomba ou das bombas. Os peritos asseguram que a explosão não foi causada por gaz.

## O PLEITO ARGENTINO

*Buenos Aires*, 11 (U. P.) — A primeira semana da apuração de votos das eleições presidenciaes, que termina esta noite, revela que a chapa dos radicaes Alvear-Mosca está superando a chapa da concordancia Ortiz-Castillo, pois a primeira já recebeu 176.996 votos populares, emquanto que a ultima conta apenas 151.666, embora esta apuração inclua sómente 15 por cento da votação total, e represente apenas os resultados verificados na capital federal e cinco provincias, duas das quaes estão completas.

No dia 19 do corrente, terão logar as eleições complementares de alguns districtos das seguintes provincias: Buenos Aires, Santa Fé, San Luis, Tucuman, catamarca, San Juan, corrientes, e provavelmente tambem La Rioja. Consequentemente, a contagem dos votos destas provincias, as quaes representam mais de metade dos votos electivos, não poderá ser iniciada antes do dia 20.

A's 18 horas de hoje, os resultados eram os seguintes: na capital Federal, Ortiz-Castillo...... 22.441 e Alvear-Mosca 66.597; Entre-Rios, respectivamente,..... 59.132 e 54.614; Cordoba, 7.976 e 13.137; Mendoza, 8.213 e 13.252; Santiago del Estero, 39.644 e.... 28.367; Jujuy, 14.260 e 1.029. Os resultados das duas ultimas provincias estão completos.

Tomando-se por base a presente tendencia, Alvear acha-se na deanteira com 116 votos electivos, contra 46 de Ortiz. Entretanto, segundo a opinião geral, o grosso dos suffragios das provincias de Buenos Aires e Santa Fé será favoravel á concordancia, com o que este partido ficará com um total de 176 votos electivos. Assim, sendo necessarios sómente 189 votos electivos para a victoria, a chapa Ortiz-Castillo precisará sómente de uma outra grande provincia, ou duas pequenas, para obter o triumpho final.

*Entre Rios*, (Argentina), 11 (U. P.) — Terminou a apuração do pleito presidencial nesta provincia, com o seguinte resultado: Ortiz 65.867 votos Alvear 59.619 votos adjudicando-se ao candidato da Concordancia, 22 cidadãos-eleitores.

*Cordoba*, 11 (U. P.) — Os resultados revisados da apuração na provincia de Cordoba são os seguintes:

Ortiz, 12.558 votos; Alvear, 22.778 votos.

# TÉLA "VERSUS" PALCO

O Theatro nacional é uma especie do secco Nordeste: doente chronico, sempre a tomar remedios, tendo em volta do leito juntas de especialistas. E o doente não melhora. Não melhora, nem morre. O tratamento continúa, através de annos e annos... Os medicos morrem e outros vêm: os remedios passam de moda e novos remedios são prescriptos.

Para o Nordeste chamam-se as therapeuticas, açudagem, irrigação, poços artezianos, lavoura secca, etc. Já houve um engenheiro que propoz elevar o S. Francisco e passal-o para outro lado da Serra do Araripe; um governador do Ceará lembrou-se de bombardear o céo com tiros de canhão que deslocariam as gôtas da agua condensada na atmosphera.

A tudo se tem recorrido: da medicina da Engenharia á therapeutica da fé, das grandes construcções de açudes ás procissões "ad pluviam".

E continúa a ser, a secca, a doença incuravel do semi-arido Nordeste.

Facto identico se dá com relação ao theatro. Relendo as chronicas de José de Alencar, Machado de Assis, Urbano Duarte, Ferreira de Araujo, Arthur de Azevedo etc., encontram-se as mesmas lamurias de hoje sobre a nossa arte scenica. Já nas remotas éras de cincoenta e tantos o theatro estava moribundo. Continúa agonizantezinho.

Os tratamentos têm variado, de accordo com as épocas: subvenções, premios, officialização, escola dramatica, theatro-escola, de novo subvenções e premios e, com todas essas mézinhas, não se restabelece o doente, nem — o que mais admira — acaba de morrer.

* * *

Agora surge na Camara mais um clinico, mais uma receita. Um projecto torna obrigatorio o funccionamento de conjuntos theatraes em todos os cinemas do paiz.

Estes são em numero de 1.750, segundo as estatisticas mais recentes.

Quer dizer que, caso o projecto se torne em lei, veremos, funccionando no Brasil, 1.750 pequeninas companhias de drama, comedia, revistas, variedades e talvez de tragedia.

Teremos assim o "theatro obrigatorio" como a vaccina, o serviço militar e o voto.

O Estado faz com o cidadão o que este faz, em casa, com o seu garoto que não quer tomar sopa: — Se não tomar sopa, não come sobremesa!

Ora, o garoto péla-se pelo doce de côco e, para não se ver privado do saboroso manjar, engole o caldo de legumes.

Pois o mesmo se dará com vocês, cidadãos paes, mães e filhas. Vocês adoram o cinema e torcem o nariz ao theatro nacional. Este parece-lhes ensôsso, quando não, salgado em demasia. Pois Papae Governo, em vez de mandar que se tempere convenientemente o theatro, fazendo-o cheiroso e saboroso, com sal, mas o da boa graça que usavam os de Attica, Papae Governo quer impingil-o á força, por peor que seja, no mesmo "menu" das fitas que vocês tanto apreciam. E se o recusarem, não ganham sobremesa!

* * *

Não acredito, em principio, que se faça nenhum bem ao theatro com o tornal-o compulsorio. Nem tão pouco impondo-o, como uma taxa sobre o cinema.

O mal de que soffre a arte scenica não é apenas nosso; é pandemia, é grippe internacional. Todo o mundo se queixa, a começar pela theatralissima Paris.

Sempre a acção foi elemento preciosissimo na literatura dramatica, (em sua mais ampla expressão). Outro elemento importante é a "carpintaria" theatral.

Ora o cinema levou esses dois factores de successo ao mais elevado grão de aperfeiçoamento. No cinema tudo se passa rapidamente, tudo se diz em poucas palavras: quando é preciso mergulhar no passado, a velha condessa não diz ao neto: — "Quando conheci teu avô, em 1842..." nada disso! — o cinema "não diz", não conta a "historia da infancia da vida", mostra-a, apresenta os avós, mocinhos, beijocando-se, sob as acacias, a um canto do parque.

Com todos esses meios de realização, com a infinidade de "trucs" de que dispõe para mostrar a realidade e até as irrealidades mais fantasistas, a arte do "écran" conseguiu muito mais, infinitamente mais fócos de interesse que a arte do tablado.

No cinema tudo se vê que é preciso ser visto; multiplicando-se á vontade os scenarios, nada fica a conjecturar ou concluir. E como o assistente é curioso, tudo quer saber como foi, onde foi e porque foi, corre ás salas de projecção a ver o "film" onde ha o maximo, e deserta as salas de espectaculo onde muito pouco da historia lhe é mostrado.

Longe de mim desconhecer os meritos do theatro. Se o olhamos sob o ponto de vista cultural, nem se discute! não ha grande "film" que valha uma grande peça. Mas, infelizmente, o grosso publico não quer saber de finos dialogos, cheios de subtileza, espiritualidade, ironia; exige acção rapida, prompta, electricamente dynamica. E é, afinal, o grosso publico que faz os successos de bilheteria.

Mas é preciso educar o publico. Sim, é preciso; mas cumpre saber se elle quer ser educado. E no caso de que nos estamos occupando, importa verificar se as 1.750 companhias serão grupos escolares convenientes á alphabetização theatral dos auditorios. Duvido.

* * *

Ao meu ver o que o Theatro, não o nosso, mas o universal, o que tem a fazer para escapar á fallencia, ou, talvez, ao fallecimento, é adaptar o melhor possivel, os processos cinematographicos.

Notem que eu escrevi "adaptar" e não, "adoptar": entre o "a" e o "o" vae uma grande distancia.

Que quer o publico? Acção? Que lhe demos acção. Faça-se o theatro-casa, com palco giratorio sobre um eixo vertical que permitta apresentar ao publico uma scena, emquanto outra já está montada e uma terceira se está armando. Com esse arranjo material poderá o autor escrever uma peça, não em tres ou quatro actos, mas em trinta ou quarenta scenas, multiplicando, assim, a acção viva da sua peça.

Ao escrever a sua comedia fará elle, o autor, o sacrificio da sua literatura. Bem sei quanto isso é penoso, se o sei! Com uma penna á mão tem a gente vontade de escrever quanto nos vem á cabeça e tudo muito enfeitadinho de verbos sonoros e adjectivos coloridos. Vamos amputar nove decimos da literatura amena e do profundo philosophar. Vamos.

Agora que augmentamos a acção e encurtamos as falas, chamemos o cinematographista em nosso auxilio.

Não sei porque o theatro não se ha de valer da collaboração do cinema, ao invés de desacatal-o, tratando-o como inimigo. Uma peça póde ter scenas ao ar livre, viagens em estrada de ferro, em automovel, em avião, uma infinidade de scenas da vida real, impossiveis de realizar no theatro. Taes episodios poderiam ser previamente filmados, com os mesmos artistas que representam a peça (em alguns casos sem artistas) e, no momento opportuno, projectadas na tela, fazendo corpo com a peça representada no palco.

Não sei se isso já foi feito na Europa e na America. Se a idéa é nova tem o maior de todos os defeitos: não ser copia, decalque, macaqueação.

Se a julgarem uma extravagancia ou coisa peor, prometto guardal-a para mim. Como não sou deputado, não ha perigo de tornal-a obrigatoria, transformando-a em lei.

* * *

Numa época em que, mais uma vez, se procura salvar o theatro, não é de escandalizar que, entre tantos clinicos, appareça um curandeiro.

A minha receita é gratis como as consultas do "seu" Ignacio. Não me poderão, portanto, processar por exercicio illegal da medicina.

Bastos Tigre


# Correio da Manhã

## EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

| INTERIOR | |
|---|---|
| Annual | 60$000 |
| Semestral | 35$000 |

| EXTERIOR | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |

| NUMERO AVULSO | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrazados | $500 |

| INTERIOR | |
|---|---|
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

| | |
|---|---|
| Gerencia | 22-0057 |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 | 42-1055 |
| Publicidade | 22-2190 |
| Contabilidade | 42-3817 |
| Director-proprietario | 42-2701 |
| Redacção | 42-1080 |
| Reportagens | 42-1089 |
| Secretario | 42-1088 |
| Redactor de plantão | 42-2700 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Officinas graphicas | 22-0126 |
| Portaria — Gomes Freire | 22-5151 |

# CARTAS DE NOVA YORK

## UM NOVO ASTRO NO BROADCASTING AMERICANO — SAUDADES DO BRASIL... — A CARREIRA DE JEAN SABLON — A VOZ QUE VIAJA...

(Especialmente para o "Correio da Manhã", por VICTOR DE CARVALHO)

Jean Sablon

Nova York, agosto de 1937 — Em nenhum paiz do mundo o radio tem a força e o prestigio que tem aqui na America. Porque o radio é o grande vehiculo para o cinema e para o theatro. Um artista que triumpha no *broadcasting* já tem uma chance enorme para um contrato em Hollywood ou em Broadway. Se, por acaso lhe faltarem dotes physicos e talento dramatico, o radio sózinho será sufficiente para lhe garantir fama e fortuna.

Marta Raye, Deanna Durbin, Bobby Breen e tantos outros, são puras creações do radio. O publico espera com anciedade o programma de seus idolos. "Quarta-feira, ás 9 horas — WEGZ — Jack Benny e seu programma..." E quarta-feira, ás 9 horas, milhares de pessoas, "coast to coast" estão ligando os seus radios para WEGZ...

Domingo, ás 2 horas, "Magic Key!" Os automoveis param nas estradas, os bars e os restaurants ficam cheios, pois ninguem quer perder o programma mais aristocratico do *broadcasting*...

E é nesse programma que brilha um novo astro que está fazendo um successo louco na America! Quando a orchestra começa o thema canção, já muito popular do novo artista, não ha radio que não esteja ligado para a NBC.

E o *speaker* pomposamente annuncia: "Com orgulho apresentamos Jean Sablon", the new star, the romantic french singer!"

E uma immensa ovação, vinda do studio, passa no ar! Duas mil pessoas enchem todos os domingos a majestosa sala da NBC. Dois mil convites são expedidos todas as semanas para o programma da Magic Key! Um meio intelligentissimo de publicidade. Os jornaes da America e do Canadá andam cheios de noticias sobre Jean Sablon. E num desses dias brilhantes de sol, encontrei-me com "the new sensation" num party, do elegantissimo Lido Club, em Long Island.

NO LIDO CLUB

O Lido Club é um dos refugios mais encantadores nesses dias de verão. Só socios e convidados de socios podem ahi ser admittidos. [illegible]

[illegible]

tou artistas como Maurice Chevalier, Ramon Novarro, Yvette Guilbert, Florelle... Só agora elle pôde vir a Nova York.

O ETERNO PROBLEMA DO CINEMA E DO THEATRO

"Não, o cinema em França não foi prejudicial ao theatro, como a principio se disse. Sob um certo ponto de vista, o cinema até serviu para melhoral-o.

Os directores verificaram que precisavam melhorar consideravelmente as suas producções para fazer face ao cinema.

Os bons films ameaçavam o prestigio do palco. Os *metteur-en-scène*, alarmados, despertaram. E principiaram a trabalhar mais do que nunca.

O governo entregou a poeirenta Comédie Française aos tres maiores homens de theatro que a França possue: Louis Jouvet, Charles Dullin e Gaston Baty. E o que se viu? Um renascimento grandioso, qualquer coisa de magnifico, e de bello!

O repertorio classico surgiu em todo o seu esplendor, sob a direcção desses tres gigantes da scena franceza, que inutilmente tentam "se surpasser" nas suas realizações maravilhosas! Os tres têm a mesma força creadora, o mesmo poder e a mesma admiração do publico!

Os scenarios de Christian Berard são soberbos. Ninguem poderá esquecer as scenas que elle pintou para a "Machine Infernale" de Cocteau e para "L'École des Femmes". São verdadeiras obras primas dignas de museu, para a contemplação das gerações futuras".

O nome de Jean Cocteau faz uma onda de curiosidade no grupo... Curiosidade em que havia uma dóse bem grande de snobismo... Talvez só tres das pessoas presentes conhecessem a obra do escriptor francez...

E Sablon discorre sobre a fascinante personalidade do autor de "La Voix Humaine" esse Cocteau que é uma das encarnações mais bellas do verdadeiro espirito da França!

A VOZ QUE VIAJA...

[illegible]

Vinho Moscatel "CRUZEIRO" (xxx)

## Digestões difficeis

[illegible]

## Pio XI envia auxilio ás missões

*Castel Gandolfo*, 11 (Associated Press) — O Papa Pio XI enviou 50 mil liras (25 contos) para [illegible] Pontificial de propaganda da fé enviou 25 mil liras ao delegado apostolico, monsenhor Zanin para attender aos refugiados.

# Situação politica

## A NOVA TACTICA DOS BOATOS ARMANDISTAS

[illegible]

## COMO O ARMANDISMO MANDA A'S URTIGAS OS SEUS ALLIADOS

[illegible]

Succo de Uva "CRUZEIRO" (xxx)

## A EXCURSÃO A CABO FRIO

[illegible]

## CHEGA O GOVERNADOR DE MINAS

[illegible]

## O SR. LIMA CAVALCANTI REGRESSA

[illegible] o sr. Lima Cavalcanti, governador daquelle Estado, que passou alguns dias nesta capital.

# O ANTIGO BEIRA-MAR CASINO ESTARÁ DEMOLIDO ATÉ AMANHÃ

## DUZENTOS HOMENS TRABALHAM SEM INTERRUPÇÃO, NUMA ACTIVIDADE FEBRIL E PRODIGIOSA

### Declarações do sr. Edison Junqueira Passos ao "Correio da Manhã"

Um aspecto tirado hontem á noite dos trabalhos de demolição

Ha um verdadeiro formigueiro de homens trabalhando na demolição dos edificios do antigo Beira Mar Casino. Em frente, o povo aglomerado olha curiosamente para aquella subita actividade, que veiu dar um movimento intenso ás obras, cujo proseguimento já entrára no rol das coisas duvidosas. Um barulho infernal de machinas, gritos, exclamações, correrias, paredes que cáem ruidosamente, pharóes que se voltam para orientar os trabalhadores, o martellar secco das picaretas, tudo isso numa vontade manifesta de acabar depressa. A curiosidade popular pergunta por que e para que tanta gente e tanta pressa, depois de um periodo de paralysação completa. São 200 operarios destruindo torres, quebrando vidros, arrancando portas, enchendo os caminhões que vão e voltam. Os serviços começaram ás 3 horas da tarde e invadiram a noite na mesma agitação. Guardas da Policia Municipal contém os populares á distancia, para evitar accidentes. O transito, em frente aos dois predios, foi inteiramente interditado. A todo o instante cáem pedaços de columnas, tocos, pedras, levantando poeira no asphalto. O edificio da ala esquerda está soffrendo os ataques mais energicos. Percebe-se a sua gradativa desfiguração. O povo acha tudo aquillo divertido, e vae acompanhando o trabalho dos operarios, fazendo calculos sobre o prazo da completa demolição dos edificios.

Quando a engenharia municipal construiu a praça Paris, achou que aquelle sorriso encantador da cidade aberto para a Guanabara devia ter um ponto de attracção para os turistas, de onde pudessem admirar as bellezas locaes. E foram, então, edificados os dois pavilhões, graciosos para a época, com a intenção de fazer nelles funccionar um restaurante chic, um casino de luxo, uma companhia de variedades, em summa, um attractivo qualquer digno do ambiente. Foram feitas varias tentativas nesse sentido. Tudo fracassava. Dir-se-ia que o scenario não comportava outros encantos, além dos que emmolduravam os aspectos naturaes. Afinal, a Prefeitura resolveu arrendar o Beira Mar Casino em condições consideradas inteiramente vantajosas para o arrendatario. Este experimentou varios negocios de diversões publicas, mas nenhum obtinha o exito que se desejava. Emquanto isso, as construcções, completamente abandonadas, iam se deformando, ao mesmo tempo que os progressos da cidade iam fazendo novas exigencias. E o Casino, cujas bases não estavam solidas, foi condemnado e fechado.

Assumindo o governo da cidade, o sr. Henrique Dodsworth, para resolver o problema do trafego na rua do Passeio, descongestionando-o, resolveu demolir o Casino, para fazer então ali a passagem dos electricos.

AS OBRAS DE DEMOLIÇÃO

Fomos assistir, hontem, á noite, ás obras que se estão realizando, para a demolição do theatro. Lá encontrámos o dr. Edison Junqueira Passos, secretario de Viação e Obras Publicas do Districto Federal. Não escondia o seu visivel contentamento, explicando-nos, então os motivos daquelle afan:

—"Um decreto intelligente do interventor Henrique Dodsworth veiu facilitar o proseguimento dos trabalhos, paralysados por um interdicto prohibitorio, que os ex-arrendatarios conseguiram, fazendo prevalecer uma irregularidade. O acto do interventor a que me refiro reincorpora o Casino Beira Mar ao patrimonio municipal. Assim, a decisão do juiz teve de ser suspensa, o que se deu hoje, ás 2 horas da tarde. Já tinhamos tudo preparado para a acção immediata. A's 3 horas, os operarios e as machinas começaram a demolição. Segunda-feira proxima, pela manhã, estes edificios terão passado á recordação... Ninguem mais terá a velleidade de recorrer á Justiça, para interdictar o que está consumado... Estamos devidamente apparelhados para arrazar tudo isto, em menos de quarenta e oito horas. Se fôr necessario, iremos até á dynamite. Vamos acabar de uma vez com estes trambolhos e modificar a physionomia local, dando-lhe um aspecto mais bello e mais util. Os bondes passarão por aqui, tomando parte do jardim do Monroe. Foi aberto um concurso entre urbanistas nacionaes, para a construcção de um trecho bonito, digno da denominação de Mestre Valentim, que já lhe deu o sr. Henrique Dodsworth. No dia 5 do proximo mez, será encerrado esse concurso, cujas bases, conforme está publicado, deverão assentar-se na necessidade do trafego e no aproveitamento da historica "ponte do Jacaré".

E o Casino vae ruindo, aos golpes da picareta. O trabalho é intenso e febril.

UMA NOTA DO GABINETE DO INTERVENTOR

Communica-nos o gabinete do interventor federal, sr. Henrique Dodsworth:

"Para a rescisão do contrato de arrendamento do Casino Beira Mar, o prefeito mandou pagar, em 1934, oitocentos contos de réis aos arrendatarios. Paga, no acto, uma prestação de 400 contos, ficou a segunda dependente de ordem da administração. Solicitada, por varios objectivos, a cessão do edificio, e já tendo sido até estudada pela Prefeitura a possibilidade da construcção, no local, de um palacio para a residencia particular do prefeito, resolveu o interventor demolir o Casino para aproveitar o terreno na solução do problema do trafego urbano e melhorar as condições do Passeio Publico. Reclamado pelos interessados o pagamento de mais 400 contos para este effeito, entendeu o interventor de a isso recusar-se. Não fez nem fará o pagamento pretendido, para o fim da immediata demolição do edificio, porquanto entre esta e a rescisão do contrato anterior, nenhum vinculo existe que importe no prévio, oneroso e descabido sacrificio do erario municipal. Requerido interdicto possessorio, respeitou-o o interventor, e, só agora, cassado que foi o mesmo pelo integro juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, determinou a demolição, recusando-se a qualquer entendimento que importe em favor de terceiros á custa dos cofres da Prefeitura, para a realização prompta de uma obra urgente de utilidade publica".





## CONFERENCIAM OS TRES GOVERNADORES

Os governadores de Minas Geraes, Bahia e Pernambuco, respectivamente, srs. Benedicto Valladares, capitão Juracy Magalhães e Carlos de Lima Cavalcanti, todos nesta capital, estiveram, hontem, reunidos durante longo tempo, encontrando-se, depois, com o ministro José Americo, candidato das forças majoritarias da nação á presidencia da Republica.

Ao que apurámos, os tres governadores acima referidos serão recebidos, hoje, conjuntamente, no Guanabara, pelo presidente da Republica, sendo provavel que tambem figure nessa conferencia politica o ministro da Justiça.



## O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO ESTEVE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve ante-hontem em conferencia com o presidente da Republica o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

## O REGRESSO DO SR. LIMA CAVALCANTI

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, está com o seu regresso marcado para amanhã, no avião da carreira commercial da Panair.

## VARIOS POLITICOS POSTOS EM LIBERDADE EM PERNAMBUCO

*Recife*, 11 (A. N.) — Foi posto em liberdade, por habeas corpus, o dr. Alcedo Coutinho. Hontem foram soltos mais os seguintes detentos politicos que se achavam recolhidos no presidio especial e sem prisão preventiva decretada: José Farias de Almeida, José Gomes do Nascimento, Manoel Soares, André Ferreira da Cunha, Esmeraldino Barbosa de Lima, Alceu Ferreira Gomes, Ruy Rodrigues Camara Zacharias da Silva, Ramos, Antonio do Nascimento, Antonio Paulo de Oliveira, Valdemar Barbosa da Silva, José Mulato da Silva, Antonio Francisco Costa, Norberto Torres Lacerda, Eduardo José da Silva, José Baptista das Chagas, Estevão Ferreira Baptista Macario de Almeida, Eugenio Alves de Souza, Severino Bezerra, José Cordeiro Cintra, Clovis Orange Lins Vanderley, José Marques de Santanna, Julio Ricardo de Araujo, Manoel Clementino da Silva, Manoel Berto de Oliveira, José Lopes Ribeiro, Oscar Arthur Nunes, Abismael Santos Nascimento, Antonio Guilherme de Britto, José Pereira da Hora, José Lourenço de Albuquerque, Manoel Euclydes de Lima, Nilo Gervasio de Souza, João Gilberto Freitas, José Americo Rodrigues dos Santos, Vedasto Barbosa da Silva, José da Silva Ramos, Severino Franklin de Mello, Theophilo Faustino de Freitas, Marino José do Nascimento, José Dunga de Albuquerque, Aggripino Ferreira de Almeida, Elisio Pereira de Barros, Sebastião dos Santos, José Rozendo Filho, José Nelson da Silveira, Erelio Cavalcanti de Paiva, Severino Ferreira da Silva e Luiz Carlos Correia de Souza.



## A CARAVANA DA UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL EM VIAGEM PELO SÃO FRANCISCO

A caravana da União Democratica Estudantil composta dos academicos Dilmo Fontoura da Cunha, presidente, Helio Walcacer, Luiz Paes Leme, Emilio Carrera Guerra e Leão Cohen, seguiu de Bello Horizonte para Pirapora, ponto extremo da ferrovia, afim de continuar, descendo o Rio São Francisco, até attingir Joazeiro, donde irá á capital bahiana.

*Comicios nas cidades do São Francisco*

Nas cidades que estão á margem do São Francisco, os estudantes da U. D. E. vão realizando comicios de propaganda da candidatura popular. Em Pirapora, os discursos pronunciados empolgaram a população local, focalizando os jovens oradores da U. D. E. os problemas regionaes do São Francisco, as possibilidades da candidatura do sr. José Americo, assim como o perigo que representa para a Democracia, a livre propaganda das doutrinas totalitarias, como o Integralismo.

De Pirapora a caravana seguiu para S. Romão. Ahi deparam com a vasante. Em alguns logares o rio não chega a ter dez palmos de profundidade. A cada momento os pequenos barcos encalham e os barqueiros do S. Francisco têm de descer nagua, empurrando as embarcações até safal-as dos bancos de areia que obstruem o rio. Um trajecto de 18 horas foi feito em cinco dias, ao fim dos quaes a caravana attingiu São Romão. E' um velho povoado colonial, isolado de communicação com o mundo, pois não possue telegrapho e seu correio depende dos azares da vazante.

A população accorreu á chegada da caravana, manifestando, unanimemente, seu irrestricto apoio á candidatura nacional.

*Folhetos distribuidos entre os barqueiros*

Nos pequenos portos, quasi desertos, que servem apenas para o embarque de lenha, os academicos distribuiram entre os barqueiros, folhetos de propaganda da candidatura popular, com referencia aos problemas da zona. No fim de nove dias de viagem, chegou a comitiva á cidade de São Francisco, com cerca de 8.000 habitantes. Foram recebidos pela população, tendo á frente o prefeito, sr. Oscar Lopes, o presidente da Camara, os chefes dos partidos locaes. Realizou-se no theatro uma sessão, tendo os estudantes pronunciado duas palestras sobre os objectivos da campanha democratica.

Durante o comicio, realizado após o jantar, offerecido pelo prefeito, os oradores discorreram sobre o programma do sr. José Americo e a solução da questão do São Francisco. Um detalhe expressivo marcou ahi a visita da União Democratica Estudantil. Poucos minutos após a realização do comicio, o chefe do P. R. M. local, que possue pequena força eleitoral no municipio, mandou cumprimentar os membros da caravana, desejando-lhes bôas-vindas. Immediatamente na companhia do prefeito e dos outros chefes partidarios, a caravana dirigiu-se á casa do referido politico, afim de agradecer e resaltar a significação daquelle gesto. Foram então trocados brindes á segurança da Republica, á defesa da democracia e da liberdade e o esmagamento dos seus inimigos, acima dos partidos que lealmente lutam no terreno da Democracia, pela victoria do que melhor merecer a confiança popular.

*Comicios em innumeras cidades*

A caravana seguiu depois para as cidades de Januaria, Carinhanha, Manga, Remanso, Chique-Chique e outras cidades, onde foram realizados empolgantes comicios em pról da candidatura popular do sr. José Americo de Almeida.

De Manga, na fronteira entre os dois Estados, a caravana da União Democratica Estudantil dirigiu aos governadores de Minas e da Bahia os seguintes telegrammas:

"Governador Benedicto Valladares — Bello Horizonte. No momento em que deixa o territorio mineiro para attingir a Bahia, a caravana da União Democratica Estudantil renova as expressões de confiança e admiração pela sinceridade democratica de v. ex., denodado "leader", a quem se deve a successão presidencial, num momento gravissimo para a vida brasileira. Saudamos o grande povo de Minas Geraes, vanguarda de um povo como o brasileiro que precisa defender a liberdade antes que seja tarde.

Estamos agradecidos pelas gentilezas recebidas das prefeituras mineiras da região que percorremos. Os membros da caravana da União Democratica Estudantil concitam v. ex. a proseguir na impavida acção contra os extremismos autoritarios, conspiradores da desgraça da patria brasileira. Viva José Americo. Saudações democraticas, (a.) — *Dilmo Fontoura*, presidente da Caravana."

Ao governador da Bahia:

"Governador Juracy Magalhães — Cidade do Salvador. — Tendo á vista o territorio da Bahia gloriosa, onde vamos atravessar a região do São Francisco, levando a palavra redemptora de José Americo, saudamos o estadista realizador da organização da economia bahiana e responsavel pela integração da Bahia no rythmo da liberdade indispensavel ao trabalho e á paz para o desenvolvimento dos povos.

Só os povos livres pódem trabalhar e progredir. Só a democracia garante a liberdade. Saudamos o homem que fechou os nucleos conspiradores dos integralistas estrangeirados. Saudamos o nosso amigo nas horas difficeis da nacionalidade nosso irmão na campanha de redempção nacional. Viva José Americo. Viva a grande Bahia.

Saudações democraticas. (a.) *Dilmo Fontoura* presidente da Caravana da União Democratica Estudantil."



## Falleceu em São Paulo o sr. Manoel Villaboim

### O PERFIL DO POLITICO PAULISTA

Apezar de se saber que ha já algum tempo estava enfermo, e não obstante o seu estado geral de saude, muito affectado, — foi uma noticia que ecoou, hontem, á tarde, com surpresa, provocando funda magua, a do fallecimento, em São Paulo, do dr. Manoel Pedro Villaboim, que exercia actualmente a presidencia da commissão directora do Partido Republicano Paulista, a tradicional organização politica, que tanta influencia tem tido nos destinos da Republica Brasileira. A morte do illustre politico vem trazer ao paiz um sentimento de tristeza generalizada, pois tão conhecido era o nome do sr. Villaboim nos meios sociaes e politicos, pela sua brilhante actuação no scenario nacional. O politico morto era um espirito de elite, temperado por uma excepcional cultura juridica e uma clara visão philosophica da actuação dos homens na vida collectiva dos povos. Era um perfeito cavalheiro, era um arguto jurisconsulto, era um politico de cultura, a quem São Paulo deve, no seu patrimonio intellectual, uma das collaborações mais brilhantes. Pertencia a uma das gerações mais representativas da vida paulista, ao lado de outras figuras, como Rodolpho Miranda, Galeão Carvalhal, Alberto Sarmento, Candido Motta, Carlos de Campos e outros.

O sr. Manoel Villaboim foi um homem feito para a victoria e o exito, na vida nacional. Era nascido na Bahia, como Gil Vidal, um dos seus grandes amigos. Fez o seu curso academico na tradicional Faculdade de Direito de Recife. Recebendo o diploma, ingressou na vida pratica no exercicio de uma promotoria no Estado do Espirito Santo. Pouco depois, tinha deante dos seus olhos a promoção a um juizado de direito. Então, convenceu o seu progenitor de que o seu futuro estava na capital paulista. E ali chega, para em breve, 1891 ou 1892, conquistar um bello posto cultural, entrando para o corpo docente da Faculdade de Direito da Paulicéa.

Depois, entrou o sr. Manoel Villaboim para a politica, ingressando para a Assembléa Estadual como um dos seus mais brilhantes membros. Comtudo, o professor de Direito jámais desertava do exercicio do magisterio. E ao lado do professor, foi se desenvolvendo e florescendo o politico, que não tardava em ser eleito, para representar São Paulo na Camara Federal. Foi deputado nacional, eleito pelo P. R. P., em varias legislaturas, sem interrupção de mandato. Na Camara Federal, sua collaboração technica foi das mais scintillantes, como membro da Commissão de Constituição e Justiça. Já na legislatura, que terminava em 1930, cabendo-lhe a leaderança da maioria, na Camara, entrava para a Commissão de Finanças, assumindo-lhe a presidencia. Succedeu ao sr. Carlos de Campos, nesse posto.

A actuação do sr. Villaboim, no scenario nacional, nos grandes momentos de agitação politica, sempre foi de primeiro plano. A sua intelligencia e o seu tacto politico sempre lhe impuzeram o desempenho de delicadas missões.

Com a victoria da revolução de 1930, seguiu a sorte do seu tradicional Partido, que retomou a luta nos prodromos da constitucionalização do paiz, desde o movimento de 1932. Quebrada a mystica da chapa unica, o P. R. P. retomou a sua liberdade de acção, como o verdadeiro leader do pensamento politico do grande Estado. E nessa phase, coube ao sr. Manoel Villaboim uma actuação elevada, que o levou á direcção maxima do Partido, em que o surprehende a morte. E brilhante foi, desde o inicio, a orientação que imprimiu á grande organização partidaria, na questão da successão presidencial, trabalhando pelo apoio de São Paulo ao candidato que resultava do apoio das demais correntes nacionaes, e não de uma imposição de corrilhos, mal dissimulada na propria aventura da obcessão de um partido local, que se desmandava, desde que o seu chefe assumia o governo do Estado, aliás promettendo realizar a pacificação dos espiritos, o que não cumpriu.

O illustre politico paulista foi victimado por um collapso cardiaco, tendo fallecido cerca de 8 horas da noite. Tinha 72 annos de edade, e deixa um filho casado, uma filha tambem casada e uma filha solteira. Era professor de Direito Administrativo da Faculdade de São Paulo.

O seu enterramento será hoje, na capital paulista, saindo o feretro de sua residencia, por entre as mais expressivas demonstrações do Partido, de que era chefe e de seus innumeros amigos.

# O mal do Brasil é a fome

## Como o professor Josué de Castro encara o problema da alimentação racional e commenta as referencias feitas sobre o assumpto pelo sr. José Americo

A alimentação racional do povo brasileiro é um problema comprehendido pela visão administrativa do sr. José Americo. No discurso que pronunciou na Esplanada do Castello, o candidato nacional abordou-o directamente, offerecendo ao paiz a promessa de que seu proximo governo cuidará, afinal, com o devido carinho, desse assumpto.

Linhas abaixo publicamos, a proposito, interessantes declarações do dr. Josué de Castro, especialista em molestias da nutrição, professor da Universidade do Districto Federal e membro da Commissão Nacional de Alimentação.

Attendendo ao pedido que lhe fizemos, o professor Josué de Castro collocou o problema em face das referencias do sr. José Americo e disse-nos o seguinte:

"Gostei muito da maneira como o sr. José Americo tratou, em seu discurso, na Esplanada do Castello, do problema da alimentação brasileira. O candidato nacional mais uma vez mostrou que se acha, de facto, identificado com as nossas realidades sociaes, com os nossos mais angustiantes problemas humanos. Em suas palavras, não ha fantasia para effeito na platéa. Percebe-se, ao contrario, o estudioso que meditou longamente sobre o assumpto, penetrou seus segredos technicos. Aliás, até na pratica o sr. José Americo já se familiarizou com o mal. Quando ministro da Viação, executou medidas de assistencia alimentar que salvaram a vida de milhares de flagellados nordestinos, victimas da secca de 1932. Suas affirmativas revelaram a segurança de quem tem idéas proprias e amadurecidas.

"Na alimentação racional do povo é que está o ponto de partida para a revalorização do homem brasileiro. Nestes ultimos dez annos, tenho me cansado de repetir que o grande mal do Brasil não é um mal da raça nem do clima, mas um mal da fome. Entretanto, ainda ha remanescentes do classico lyrismo de que no Brasil ninguem morre de fome... As estatisticas mostram o numero alarmante de victimas diarias da tuberculose; nossos indices de mortalidade infantil continuam sempre os mais elevados do mundo; nossos coefficientes anthropologicos revelam um povo de subnutridos e mal alimentados. A realidade nos obriga a articular essas calamidades nacionaes com a fome chronica dos brasileiros, pois os inqueritos alimentares estão fartos de provar que nossa alimentação é deficiente, incompleta e desharmonica. Os homens publicos acreditam na fome de idéas novas, na fome de liberdade, mas não ha meio de fazel-os crer na fome organica de alimentos. Elles se esquecem de que dessa fome é que nascem todas as angustias sociaes. Na realidade, não temos problemas transcendentes. Nossos problemas são simplesmente primarios. Infelizmente, a myopia administrativa continua a contemporizar...

"De que servem as inspectorias destinadas ao combate da tuberculose, se este é um mal de nutrição? Que poderá fazer o Departamento de Hygiene Infantil contra a mortalidade das creanças, se estas já nascem incapazes de viver, pela fome hereditaria dos paes?

"Numa recente publicação da Liga das Nações, intitulada *A alimentação em varios paizes*, encontrei expostas as medidas adoptadas por 32 nações para melhorar a alimentação dos respectivos povos. Nesse trabalho apparecem desde a Inglaterra e os Estados Unidos, até a Tasmania, o Irak e o Sião. Só não consta o nome do Brasil, porque entre nós nada se fez. E' verdade que ha na Camara um projecto creando o Instituto Nacional de Nutrição. Mas está elaborado de tal modo que damos graças a Deus ter encalhado e desejamos que assim

Professor Josué de Castro

permaneça até o fim da actual legislatura. Seria uma calamidade se vingasse. Com uma verba de cem contos, pretendem installar o tal Instituto para alimentar o povo brasileiro!

"O novo departamento serviria apenas para titulo honorifico do seu director e para sinecura de meia duzia de afilhados. Não precisamos disso. Precisamos é de uma politica realista, que encare o assumpto com o sincero desejo de resolvel-o. Felizmente, ha fundadas esperanças de que o Brasil comece a cuidar do Brasil, pois esta é a politica do futuro presidente da Republica.

"Em 1933, escrevi o seguinte: "Muito mais terrivel do que o flagello das seccas, que dizima de uma vez algumas centenas ou milhares de vidas, é essa desnutrição, essa subalimentação que destróe surda e continuamente toda uma população."

"Encerrando, tenho a satisfação de dizer que confio em que o futuro chefe da nação saberá vencer a fome chronica dos brasileiros, com a mesma coragem com que o ministro da Viação de 1932 soube vencer a secca nordestina. E' a mesma a estructura dos dois males. A differença está na intensidade e na extensão temporal. A technica de combate tambem é a mesma. Podemos, pois, esperar que o sr. José Americo, alliando seu perfeito conhecimento do assumpto ao sincero desejo de resolvel-o, execute, as medidas necessarias para começar a obra de salvamento de milhões de brasileiros que se aniquillam, e de futuras gerações ameaçadas de todos os flagellos oriundos da fome."





## O COMMANDO DO BATALHÃO DO EXERCITO EM SERGIPE

O presidente da Republica, ha varios dias, nomeou o tenente-coronel Maynard Gomes para commandar o batalhão de caçadores aquartelado em Aracajú. A nomeação foi muito acertada, não só por se tratar de um official brilhante, disciplinado e disciplinador, sergipano que a seu proprio Estado, em cargos civis, já havia prestado notaveis serviços, como porque indicava publicamente o alto conceito em que o governo o tinha.

Preparava-se, pois, o tenente-coronel Maynard Gomes para embarcar e assim assumir seu posto, quando, por um aviso do Departamento do Pessoal da Guerra teve ordem de permanecer aqui. Essa ordem foi immediatamente cumprida. Nós achamos estranheza em tudo isso e tratamos de apurar o caso.

O que ha é o seguinte: O governador de Sergipe não quer que o tenente-coronel Maynard Gomes seja o commandante do batalhão. Decidiu que o acto do presidente da Republica ficaria sem effeito. Para isso, recorreu aos politicos de sua intimidade. Envolvendo, no caso, a questão das candidaturas presidenciaes, nada pôde allegar, pois se elle, governador, apoia o sr. José Americo, antes delle manifestar-se já o tenente-coronel Maynard, que é velho e dedicado amigo do candidato nacional, por este se havia pronunciado.

A situação, entretanto, é outra. O tenente-coronel Maynard é amigo do presidente da Republica.

Entre os militares, entretanto, o caso está tendo repercussão. E isto porque no Exercito não se comprehende que o commando de uma região, de uma circumscripção ou de uma unidade da tropa nos Estados fique entregue ao criterio politico.



## SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

*Aracajú*, 11 (Do correspondente) — Na Assembléa Legislativa do Estado, por occasião da leitura dos trabalhos, apresentada a moção de apoio e solidariedade ao presidente da Republica, o deputado Alfredo Leite, leader do governo, votou contra a mesma.

## AINDA A AGGRESSÃO AO DEPUTADO PATROCINIO

O deputado classista João José do Patrocinio victima de uma aggressão por parte de integralis-

(Continúa na 8.ª pag.)

# PSYCHOTECHNICA DA NOTORIEDADE

Um problema se apresenta, cujos aspectos interessam a todos aquelles que, pelas condições da sua actividade publica — escriptores, professores, artistas, politicos, diplomatas — vivem em permanente contacto com a opinião e vêem o seu nome, a cada momento, repetido e citado nos livros, nas revistas, nos cartazes, nos jornaes e no noticiario radiophonico: a excessiva publicidade e, consequentemente, a demasiada evidencia pessoal que della resulta, serão convenientes ou inconvenientes para os homens publicos, ou, com mais exactidão, para os "homens cujo nome constantemente se publica"?

Evidentemente, todo o intellectual, qualquer que seja a órbita em que a sua actividade se move, tem a ambição, fundamental e legitima, de definir uma personalidade e de crear um nome. Nessa ambição reside, naturalmente, a condição indispensavel ao exito pessoal e profissional. Crear um nome é, do dia para dia, mais difficil, não só porque exige, pela intensificação da concorrencia e da luta pela vida, um dispendio cada vez maior de energia e de tenacidade, mas tambem, e sobretudo, porque a dispersão, caracteristica da existencia contemporanea, torna progressivamente mais lenta a concentração das attenções sobre um facto ou sobre um homem. O individuo tende a dissolver-se na multidão; e a espêssa crosta uniforme do "collectivo" constitue um embaraço cada vez maior á emergencia das personalidades fortes ou relevantes. Nunca foi tão ardua a conquista da notoriedade. E' preciso repetir incessantemente um nome para que a voluvel attenção publica o fixe. Mas, uma vez fixado e conhecido; uma vez creado o interesse em volta de um politico, de um escriptor, de um diplomata, de um artista, — convirá "forçar a evidencia", quer dizer, insistir demasiadamente, sob todos os pretextos, na publicidade de um nome? Não produzirá semelhante insistencia reacções nocivas, e, portanto, effeitos contrarios? A excessiva propaganda de uma individualidade não acabará por compromettter o seu prestigio?

A questão merece que nos detenhamos um pouco a examinal-a. Trata-se, aliás, de um problema de psychotechnica, cujo estudo nos abre horizontes novos.

Em primeiro logar, a experiencia tem demonstrado que não são os nomes de grande notoriedade que mais facilmente conquistam as situações eminentes ou ascendem ás espheras do poder. Pelo contrario, as fórmas de selecção do pessoal politico, mórmente nos regimens de restricção ou de collapso da opinião, tendem a excluir as figuras demasiado marcantes. O poder faz nomes illustres; algumas vezes, mesmo, nomes gloriosos; — mas raras vezes os utiliza já feitos. E' da penumbra que hoje se ascende, com maior facilidade, ás posições de direcção. (Exceptuam-se, evidentemente, alguns grandes chefes contemporaneos, europeus e americanos). Ha tempo, um antigo presidente de ministerio de certo paiz da Europa, increpado por escolher para ministros pessoas que a nação desconhecia, justificou-se nestes termos: "quanto mais desconhecidos forem, menos inimigos têm e menos discutidos são". Com effeito, as personalidades de relevo, affirmativas e notorias, offerecem maior flanco ao ataque politico do que as figuras ignoradas, — que são, por isso mesmo, indiscutiveis. A notoriedade não serve, pois, as ambições vulgares, e constitue, muitas vezes, caminho difficil para a acquisição do poder. O mesmo succede noutros dominios da actividade, respectivos sobretudo ás profissões liberaes. A publicidade é indispensavel para crear e acreditar um nome; mas, desde que se torne excessiva, prejudica-o. Ha um limite, que á psychotechnica importa fixar, para além do qual os beneficios da propaganda cessam, e principiam os inconvenientes. Com effeito, trata-se de um phenomeno psychologico cuja explicação está dada. Os meios sociaes possuem determinada capacidade de attenção benevola, que permitte trabalhal-os publicitariamente, com exito, a favor de um nome illustre ou de uma obra notavel; essa capacidade, porém, esgota-se depressa; e se, para além de certos limites, se insiste na repetição do mesmo nome, ainda que a propaganda se fundamente em bases inteiramente justas, começam, no meio trabalhado, a produzir-se reacções de hostilidade e a gerar-se contra-correntes, devidas não só á fadiga, mas ao anti-personalismo e ao misoprotonismo caracteristicos das sociedades humanas. Póde fazer-se illimitadamente a propaganda de um producto, sem prejuizo desse producto; não póde fazer-se illimitadamente a propaganda de um homem, sem prejuizo desse homem. Os proprios nomes literarios fatigam-se e fatigam quando demasiadamente repetidos, explicando-se assim os periodos de occaso de alguns escriptores, cujo exito diminue independentemente da permanencia ou da culminancia das suas faculdades. Toda a evidencia pessoal, qualquer que ella seja, acaba por irritar as multidões, movidas pela irresistivel tendencia ao nivelamento inferior. Quando se pergunta a determinados individuos qual a razão porque atacam, por vezes com verdadeiro odio, um estadista que não conhecem ou um escriptor que nunca leram, é frequente a resposta:

— Porque já estou farto de ouvir falar nesse homem!

Semelhantes attitudes psychologicas não se corrigem pela discussão ou pela persuasão, porque representam reacções proprias da natureza humana. Mas aproveitam-se como lições e como indicações psychotechnicas. Forçar a evidencia, martelar constantemente num nome, a proposito de tudo, constitue uma manobra inconveniente. A publicidade dos homens publicos, dos escriptores, dos artistas, deve ser a que natural e inevitavelmente resulte dos seus actos e das suas obras. Em vez de cansar-lhes o nome em referencias constantes e inuteis, convém, pelo contrario, poupal-o, afim de que elle mantenha, no momento proprio, a influencia e a virtualidade de suggestão de que carece. E' preciso ter em consideração, na technica da propaganda literaria, e, mesmo, na da propaganda politica, que os processos de "repetição", recommendados na publicidade commercial, são contraproducentes na publicidade pessoal. Uma marca valoriza-se pela insistencia; um nome, gasta-se. Aquelles que, dada a natureza especial da sua actividade publica, têm a desgraça de viver da notoriedade, ganhariam em consagrar uns momentos de reflexão a este problema, — mais interessante do que muita gente suppõe.

**Julio Dantas**
(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

# O EXERCITO E O SIGMA

E' lamentavel que os nossos collegas da *Offensiva* não tenham querido prolongar comnosco uma discussão que se estava tornando devéras interessante e curiosa. Talvez que "discussão" não seja verdadeiramente o termo proprio, pois o vocabulo abastardou-se um pouco na giria jornalistica dos ultimos tempos e, hoje, empregado assim á queima-roupa, sem uma explicação prévia, parece implicar uma tal ou qual violencia de debate. Ora, dirigindo-nos ao orgão-léader do movimento integralista, editado (conforme se lê no seu cabeçalho) sob a orientação pessoal do sr. Plinio Salgado, é-nos grato manter uma attitude menos de discussão que de conversa.

Conversemos pois.

Nós sustentamos que o militar não póde ser integralista. Vamos além: affirmamos que todo o reservista do Exercito que jurou bandeira, compromettendo-se a defender as instituições do paiz com o sacrificio da propria vida, pecca contra a sua propria dignidade, faltando á sua palavra e assignando a seguinte abdicação de liberdade individual: "*Juro por Deus e pela minha honra trabalhar pela Acção Integralista Brasileira, executando sem discutir as ordens do Chefe Nacional e dos meus superiores*".

Esclareceu-nos a *Offensiva*, em seu numero de 8 do corrente, que os militares não firmavam semelhante juramento, mas o seguinte: "*Compromettο-me a prestar todo o auxilio moral e material á Acção Integralista Brasileira, estudando e propagando sua doutrina, sem quebra do meu juramento e do principio de autoridade militares*".

Em topico de ante-hontem demonstrámos (emquanto a *Offensiva* não provar o contrario) que esse juramento é peor do que o exigido aos civis, e que um militar não póde licitamente assignal-o.

De facto, quando promovido ao primeiro posto, o official presta "em voz alta e pausada" (diz o Regulamento) o seguinte compromisso: "*Perante a Bandeira do Brasil e pela minha honra, prometto cumprir os deveres de official do Exercito e dedicar-me inteiramente ao serviço da Patria*". Entre esses deveres está mencionado explicitamente e não implicitamente o de subordinação a todas as autoridades constituidas do paiz (por intermedio dos seus superiores hierarchicos) e o de fidelidade ao regimen constituido.

Nem se póde conceber que fosse de outra fórma. Não se póde admittir que a Liberal-Democracia, tão malsinada pelos integralistas, arme com fuzis, canhões, metralhadoras, aviões, navios de guerra, etc., um certo numero de cidadãos, e elles utilizem depois essas armas em serviço de um partido que visa precisamente derrubal-a. Poderia acaso o povo depositar confiança num Exercito que, em vez de guardião da Patria e do Regimen, se dividisse, — parte a favor do Integralismo, parte a favor da Monarchia, parte a favor dos Soviets? Citámos ha dias uma expressão de Thiers: "on ne parle pas sous les armes". Julgamol-a preciosa. Outro grande estadista francez achava que o Exercito deveria sempre ser, perante quaesquer partidos politicos, "le grand muet", — o grande Silencioso. Temos razão. Sabemos que a temos, e a Historia do Brasil não nos desmente.

• • •

A prova de que existe grave discordancia entre os deveres de um militar e de um integralista é que o sr. Plinio Salgado, — "Chefe Nacional" que a Constituição lamentavelmente se esquece de mencionar, — alterou, para os soldados, a fórmula do juramento. Em todo o caso, póde ser que estejamos em erro, e que entre os deveres do militar, discriminados no Risg e noutras normas de disciplina do Exercito, conste o de perjurio e o de combate ás instituições democraticas do paiz. Muito desejariamos que os nossos collegas da *Offensiva* nos esclarecessem a este respeito.

**(Edição de hoje 48 pgs.)**

# TOPICOS & NOTICIAS

### *O tempo*

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo instavel com chuvas; nevoa secca. Temperatura entrará em declinio. Ventos predominação os de noroeste a sudoeste, possivelmente fortes.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo instavel com chuvas; nevoa secca. Temperatura entrará em declinio.

*Estados do Sul* — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possivel em São Paulo. Temperatura em declinio. Ventos de noroeste a sudoeste, em São Paulo e de oeste e sul nos demais Estados; rajadas, de muito frescas a fortes.

*TTT* — O Instituto de Meteorologia previne que o litoral entre o Rio da Prata e Rio de Janeiro, está sujeito a ventos fortes, de oeste a sul até Paraná e de noroeste a sudoeste, entre S. Paulo e Rio. Foram içados os signaes de ventos fortes e perigosos á pequenas embarcações nos postos semaphoricos do Rio, Campos, Cabo Frio e Santos.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 15 horas do dia 10 ás 15 horas do dia 11):

O tempo decorreu bom com nevoa secca, forte todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°3 e minima 18°0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 25°0 e minima 20°2 respectivamente, até 13 horas e ás 4 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos, por vezes.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

*Zona Norte* — Não é feita a synopse, por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

*Zona Centro* — O tempo nas 24 horas decorreu bom com nevoeiro e nevoa secca, salvo em S. S. Matheus, onde choveu. A's 9 horas, hoje, era, em geral, encoberto com nevoeiro e nevoa secca forte. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte, com rajadas, frescas esparsas.

*Zona Sul* — O tempo nas 24 horas foi, em geral, perturbado com chuvas. A's 9 horas, hoje, era bom nublado. Os ventos foram variaveis e frescos.

### *A propaganda*

Se nos dissessem, aliás com as palávras dos nossos proprios commentarios, que póde ser considerado completo o naufragio da Conferencia de Havana, talvez respondessemos, sem incoherencia ou contradicção com os nossos conhecidos pontos de vista: um entendimento entre os paizes interessados, sem prejuizo das respectivas attitudes, quanto aos processos economicos adoptados, não seria impossivel. E só esse entendimento seria viavel e proveitoso a todos.

Referimo-nos á possibilidade de uma frente unica do café, no que concerne á propaganda. E esta iniciativa não se resume apenas em defender commercialmente o café, implica tambem uma offensiva contra os succedaneos, que estão concorrendo em larga escala com o legitimo producto.

E ahi está o assumpto que mais deveria preoccupar o Pan American Coffee Bureau, de Nova York. Afigura-se-nos mais provavel um entendimento em torno da propaganda do que qualquer outro, fosse sobre as quotas de exportação, a exportação de cafés inferiores ou a defesa de preços. E o Brasil teria assim occasião de agir, consorciado, como tem pretendido fazer relativamente a outras iniciativas, num terreno que infelizmente tem desprezado. Admittir commercio sem propaganda é pretender correr sobre areia movediça.

E se ainda quanto a um entendimento referente á intensificação de uma propaganda collectiva não annuissem os membros da Conferencia de Havana? Se houvesse recusa, melhor para o nosso paiz, que aproveitaria de seus grandes erros, alguns já insanaveis, mais uma utilissima lição.

Trataria de fazer sózinho, com os seus recursos, com as verbas alarmantes gastas em adquirir 70 % das safras para incinerar, aquillo de que não tem cogitado sériamente até agora. Mas, não uma propaganda burocratica de escriptorios, e, sim, a propaganda eminentemente commercial, por intermedio de agentes commerciaes conhecedores do negocio.

### *Actividades communistas*

O telegramma do coronel Amaro de Azambuja Villa Nova, commandante da 7ª Região Militar, sobre a actividade dos communistas, em Pernambuco, é profundamente alarmante. Deve-se o recrudescimento dessa propaganda perigosa, exercida, desgraçadamente, sem o mais leve obstaculo, á fraqueza imperdoavel da justiça repressiva.

Caracteriza bem essa condemnavel frouxidão na defesa da ordem social, o facto denunciado publicamente pela primeira autoridade militar de uma importante região do paiz. Refere-se o coronel Villa Nova, cujas informações primam sempre pela veracidade, á indignação geral provocada, no Recife, pela concessão de uma ordem de *habeas-corpus* ao conhecido chefe communista Alcedo Coutinho, que foi um dos principaes organizadores do levante bolchevista de novembro de 1935 naquella capital, tendo pegado em armas contra as forças legaes. As autoridades estaduaes, inclusive o proprio governador pernambucano, declaram categoricamente que o mesmo agitador, restituido, por uma decisão judicial, á infrene tarefa da destruição da sociedade brasileira, é um dos principaes cabeças dos golpes vermelhos de 1935.

Elle tem sabido aproveitar a liberdade que se lhe deu, com evidente escandalo publico, na propaganda subversiva, que ameaça, de novo, a tranquillidade da nação.

O communicado official do coronel Villa Nova alludo á diffusão de boletins revolucionarios e ás manobras conhecidas do famoso Soccorro Vermelho, instituido expressamente para alimentar a propaganda marxista.

Accrescenta aquelle militar, sem rebuços, que decisões de tal natureza incentivam a obra sinistra contra a vida do Estado e desanimam os defensores da sociedade na luta contra o banditismo rubro.

A severidade das expressões tomadas ao dito telegramma aviva as tintas de um quadro que só não vêem os cegos ou os indifferentes aos destinos da nação, ora sem protecção contra os que conspiram contra as suas instituições politicas.

### *Novidade*

Ha, na Camara, uma novidade que ninguem se animaria a justificar de publico. Pretende-se a creação de uma taxa especial para o serviço de desinfecção dos vagões da Central do Brasil. A taxa será de 300 réis sobre cada cabeça de gado, de qualquer especie, a ser transportada. Em se tratando, porém, de aves, essa mesma taxa se cobrará á razão de 100 réis, sobre cada cabeça.

Por lei, incumbe ao transportador o onus da limpeza completa de seu meio de conducção. Como querer agora que o governo, na estrada que é proprio nacional, adopte esse processo de arrancar do criador, ou do agente deste, os recursos para um serviço que a Central é que deve fazer por sua conta?

O resultado facilmente se imaginaria. Convertida em lei a suggestão, teriamos em breve maior encarecimento da vida, pois, no fim, o consumidor é que iria pagar para as despesas.

As estradas particulares fatalmente seguiriam o exemplo. E allegariam que, sendo tão vantajosa a providencia, della não abririam mão.

### *A demolição do Casino*

A demolição do Casino Beira-Mar, iniciada pelo interventor Henrique Dodsworth, foi sustada ha dias. E' que os interessados, antigos arrendatarios daquelle proprio municipal, haviam requerido e obtido um interdicto prohibitorio, que o interventor promptamente acatou.

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, porém, cassou hontem aquelle interdicto, e immediatamente a demolição foi recomeçada, com ordens terminantes de ficar concluida em poucas horas, para evitar qualquer chicana possivel. Baseou-se a ultima sentença do juiz no decreto que incorporou os terrenos do Casino ao patrimonio da Prefeitura.

A decisão do sr. Henrique Dodsworth de tornar effectiva a demolição é um acto de defesa dos direitos da municipalidade e merece applausos.

O contrato do Casino foi rescindido em 1935. Lavrou-se um termo de rescisão, pelo qual a Prefeitura pagaria aos arrendatarios 800 contos, 400 primeiro e o restante depois. E só effectuado o pagamento da ultima prestação, o governo da cidade entraria na posse daquelle proprio. Mas o termo tinha clausulas de obrigações rigorosas impostas aos arrendatarios, sem o que a ultima importancia não seria paga. Quasi todas essas clausulas da rescisão foram desrespeitadas, porém. E, apezar disto, os interessados ousaram impedir a demolição.

Agora, o caso está resolvido. A partir de amanhã, o Casino não mais existirá. E a cidade ficará devendo ao interventor o serviço que elle lhe está prestando, defendendo-lhe o patrimonio, com uma energia digna do prefeito Passos, contra um bote de quem sabia nenhum direito mais ter, tanto assim que antes do interdicto procurára um accordo com o governador carioca, propondo-se a fazer qualquer transigencia...

### *O "emprestimo... patriotico"*

O deputado Café Filho apresentou ante-hontem, á Camara, um requerimento de informações a ser respondido por dois ministros: o do Exterior e o da Justiça. Queria saber se o governo tinha tomado conhecimento do "emprestimo patriotico" da Acção Integralista, com o apoio do Banco Allemão Transatlantico, que assumiu o compromisso de descontar os respectivos titulos.

Não foi preciso qualquer dos dois ministerios responder. A acção integralista confessou o facto e o Banco Allemão o confirmou.

O emprestimo era destinado a custear a campanha presidencial do candidato Plinio Salgado e comprehendia a elevada somma de 6.000 contos. Comprehende-se que esse dinheiro fosse levantado para uma aventura desta ordem. Mas não se comprehende que o banco estrangeiro, controlado pelo governo unipessoal de Berlim, tivesse tido tamanho açodamento em garantir a operação se daquelle governo não houvesse recebido ordem.

Mas o emprestimo — vá lá emprestimo... — tem outros aspectos curiosos. Descontado em banco que age sob a orientação de certa politica expansionista, o resgate dos titulos respectivos sómente começaria a fazer-se em 1942. Quer dizer que, lá do outro lado, onde a operação foi combinada e soffregamente apoiada, esperava-se a victoria eleitoral do candidato tão bem amparado, constituindo garantia da transacção uma especie de compromisso prévio do Thesouro do Estado que ainda não é totalitario... E o Banco Allemão faria uma concessão desta a outros candidatos, por meio da sua nova carteira eleitoral creada especialmente em Berlim, para os alliados do nazismo? Não, por certo.

Seja como fôr, o facto está ahi confessado e as conclusões que delle se devem tirar estão visiveis demais. E' a ordem publica no Brasil — ou melhor, o regimen actual — transaccionada entre o patriotismo falso e a finança nazista.

O sr. Café Filho retirou o seu requerimento. Diz-se que o fez para não contrariar o armandismo... E elle diz que o fez em face da confissão.

A confissão é o que interessa, afim de chamarmos a attenção do governo e da nação para a gravidade desse facto inedito na vida do paiz e que não tem explicação possivel.

### *Serviço telegraphico*

Os casos de retardamento de expedição e entrega de telegrammas se repetem com tanta frequencia, que já não causam estranhem. Agora mesmo, acaba de se verificar uma dessas irregularidades que tanto desabonam o serviço telegraphico da Republica.

Um despacho expedido, no dia 3, em Porto Alegre, chegou ás mãos do seu destinatario, nesta capital, a 7 do corrente.

Numa época em que os aviões vencem o mesmo percurso em poucas horas, não é concebivel que o telegrapho precise de quatro dias...



# Factor-confiança

Depois da exposição que o ministro da Fazenda fez á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados e dos entendimentos trocados com os banqueiros reunidos sob sua presidencia, vê-se que o novo Banco do Estado a crear-se será propriamente o Banco Central de Reservas. Assim se deprehende da propria denominação que lhe dá o sr. Arthur de Souza Costa.

A condição essencial, portanto, e é obvio deduzir-se da expressão adoptada, é que semelhante estabelecimento de credito, com uma importancia tão grande, possua reservas que lhe assegurem inteira confiança no paiz e no estrangeiro. Essas reservas terão de ser parte em ouro e parte em creditos sobre bancos no exterior. Dahi, a noticia, que circulou, de que o ministro conseguira em Nova York um emprestimo de sessenta milhões de dollares.

A verdade, porém, de accordo com o depoimento pessoal do sr. Souza Costa, é que nada ficou assentado a esse respeito, isto é sobre essa parte dos recursos com que o Banco Central deveria contar. Assim, esse Banco só disporá, como reservas, do ouro de nossas minas já adquirido nos ultimos annos, em deposito no Banco do Brasil. São 25 toneladas, apenas, para garantir uma circulação de cinco milhões de contos de réis, visto como em giro estão, actualmente, quatro milhões e trezentos mil contos, e autorizados acham-se mais trezentos mil contos para pagamento do ouro comprado e quinhentos mil contos para a acquisição do café a queimar-se dentro do programma de restauração do chamado equilibrio estatistico.

Sem duvida, as reservas são ridiculas para tão avultada massa de papel circulante. Tanto ellas são, que o ministro da Fazenda, percebendo a gravidade da situação, procura corrigil-a, completando o minimo de reserva legal com os *bonus* consolidados do Thesouro.

Mas, evidentemente, o expediente alvitrado constitue uma novidade na materia e precisa ser examinado com muita cautela. Impõe-se que o Banco Central comece a operar com todas as garantias de solidez. O factor-confiança será tudo. O minimo de reserva legal, nesses casos, é de um terço da circulação. Em muitos paizes, o criterio admittido é o de uma reserva minima de cincoenta por cento. Não iremos muito longe, se quizermos apanhar um exemplo. A Argentina, seguindo o methodo da União Sul Africana, não se limitou a esse minimo e iniciou seu Banco Central com uma cobertura superior a cem por cento. Ou, mais exactamente, com uma cobertura de cento e trinta e sete por cento de seu dinheiro papel em circulação. E' claro — e disso nunca ninguem duvidou — que essa sabia precaução muito concorreu para o exito da notavel instituição dessa democracia vizinha e amiga.

No Brasil, encarada a impossibilidade de imitarmos os argentinos, carecemos de encontrar um processo pratico de augmentar as reservas ou, então, de contrair o meio circulante. Dentro deste segundo ponto de vista, parece que tambem está o ministro da Fazenda. Pelo menos, somos inclinados a essa conclusão, após tel-o ouvido na Commissão de Finanças da Camara. Perante esta, o sr. Souza Costa apoiou integralmente a these ali varias vezes sustentada pelo deputado Daniel de Carvalho, antigo relator do Orçamento da Fazenda, these essa que o *Correio da Manhã*, ha muitos annos, vem defendendo, ou seja a de que a inflação monetaria, pela desordem e pela anarchia com que ella se tem caracterizado entre nós, é, talvez, a maior responsavel pelo encarecimento da vida. Neste particular, as cifras offerecidas pelo ministro da Fazenda foram de uma eloquencia tal que não podiam deixar de ter impressionado os espiritos dos mais corajosos defensores do derrame do papel-moeda. Alguns destes, com assento na mencionada Commissão, após escutarem as palavras do sr. Souza Costa, nada objectaram. Guardando silencio, deram a entender que estavam na conformidade de que era necessario condicionar-se o meio circulante ás realidades da producção.

Prevêr não é dom que esteja ao alcance de qualquer pessoa. Depende das circumstancias. Mas, em face das affirmações officiaes e da attitude assumida pela Commissão de Finanças da Camara, acreditamos que tudo marcha para as medidas que impeçam o emissionismo inundante, intensificando-se o saneamento do meio circulante.

Como proposito de se manter o factor-confiança, é evidente, a idéa por si mesma se justifica e se recommenda.



### *Interinos e interinidades*

Alguns engenheiros da Central do Brasil, sentindo-se prejudicados, recorreram a uma associação de classe solicitando sua attenção para um facto que, mais uma vez, vem pôr em evidencia a precariedade das commissões de efficiencia e dos conselhos de funccionalismo civil. E' o caso que, tendo se verificado uma vaga interina no quadro de engenheiros daquella Estrada, foi nomeado para exercel-a, embora interinamente, um engenheiro do Dominio da União.

E' certo que esse engenheiro já havia pertencido á Central, onde foi posto em disponibilidade em 1930, mas é certo, tambem, que tendo sido nomeado posteriormente para aquella repartição de Fazenda e exercendo, desde então, funcção effectiva ali, havia renunciado a qualquer direito de reversão.

Esse detalhe não é, entretanto, o principal. Os proprios prejudicados vêem com sympathia o regresso de seu antigo companheiro. O que elles estão reclamando é que seu collega, pertencendo á classe K, fosse nomeado para a classe L, por um decreto que cita leis e artigos que não condizem com o caso em si, e com flagrante prejuizo para seus interesses de accesso.

O orgão da classe vae manifestar-se. Vamos ver, depois, como se portará o Conselho de Funccionalismo Civil, creado exactamente para distribuir equidade e justiça entre os servidores do Estado.

### *Offerta e procura*

Existe um principio, em industria, defendido por homens experimentados, que consiste em primeiro logar ter o comprador para depois se procurarem os meios de fabricar a mercadoria. Foi o que nos fez lembrar o escandaloso caso dos sellos de consumo, onde os falsificadores, encontrando o mais difficil — o "otario" que comprasse — desenvolveram o negocio para attender aos pedidos do "freguez", certo e garantido...

A curiosa modalidade, instituida pela commissão incumbida de investigar as razões por que diminuiam as rendas da Fazenda Nacional, veiu permittir varias conjecturas e uma possivel revolução nos processos até agora empregados para a elucidação de crimes. Daqui por deante, alguem, sendo furtado em objectos de valor, irá aos meios onde os "intrujões" exercem sua actividade propôr a compra dessa ou daquella joia, descrevendo seus caracteristicos e offerecendo quantia superior ao seu valor real. A policia, por sua vez, teria uma verba respeitavel para comprar uma parte dos valores desapparecidos e assim apprehender a que faltar... Teriamos mesmo, na secção de annuncios dos jornaes, offertas de compradores para moedas de ouro cunhadas em determinadas épocas, barras do mesmo metal com as marcas das casas em que foram fundidas, pagando bem e com agio sobre a cotação do Banco do Brasil.

O resultado não se faria esperar: quando não houvesse mais verdadeiras e legitimas, appareceriam as falsificadas, para supprir a freguezia...

### *Interesses da justiça*

Estão em andamento, em São Paulo, 9.500 processos eleitoraes. Esse accumulo de trabalho levou tres magistrados estaduaes, dois desembargadores e um juiz de direito, a pedirem dispensa do serviço que lhes compete nas funcções permanentes. Sóbem a centenas de milhares os processos sujeitos á revisão. E isso occorre quasi em outubro, faltando, conseguintemente, menos de quatro mezes para a realização do pleito.

Por outro lado, não será apenas prejudicado o serviço eleitoral. Deixará de correr normalmente o serviço da justiça commum, desfalcada da actividade dos respectivos titulares. E não está ahi um problema, em cuja solução será preciso pensar, no sentido de acautelar os multiplos interesses em jogo?

### *O Estatuto dos Funccionarios*

Os serventuarios da nação tiveram hontem uma victoria na Camara, com a approvação em segundo turno e entrada em terceiro do projecto do Estatuto dos Funccionarios Publicos.

Ha cerca de trinta annos essa especie de regimento da vida do funccionalismo vem sendo uma grande aspiração. Em 1904 chegou a ser elaborado um ante-projecto que não logrou andamento. Os interessados não desistiram de conseguir o seu Estatuto, mas todos os seus esforços vinham sendo infrutiferos.

Agora, porém, graças á acção constante dos representantes da classe na Camara, foi possivel o resultado que se colheu não sem enfrentar difficuldades e embaraços, difficuldades e embaraços que surgiram apezar de se tratar de uma das leis complementares á Constituição actual.

O funccionalismo está, pois, de parabens e, se não houver qualquer actuação em contrario, o projecto vencerá a ultima etapa ainda este anno, o que marcará uma victoria rara na Camara actual, que terminará o seu mandato, tendo deixado concluidas apenas duas ou tres daquellas leis complementares.

### *"Stock" de café*

Em 30 de junho do corrente anno a existencia de café, no paiz, era de 22.565.923 saccas, assim distribuidas: propriedade do D. N. C., como garantia do emprestimo de 20 milhões de libras, 9.021.608 saccas; aguardando a destruição pelo fogo, 1.667.313; pertencentes a particulares: em São Paulo, 8.625.545 saccas; em outros Estados, 3.251.457 saccas.

### *As importações de vehiculos*

Cresce continuamente a nossa importação de automoveis e outros vehiculos e accessorios. Montaram em 230.156 contos as compras que realizámos no primeiro semestre do corrente anno.

Entraram de facto em nossos portos 14.986 automoveis, no valor de 145.699 contos; 16.151 toneladas de outros vehiculos e accessorios, no valor de 65.752 contos; e 1.836 toneladas de pneumaticos e camaras de ar, no valor de 18.705 contos.

Comparando-se esses totaes com os do primeiro semestre de 1936, verifica-se que, no corrente anno, houve o augmento de 3.874 automoveis e 29.236 contos; de 8.894 toneladas de outros vehiculos e accessorios e 31.232 contos; e a reducção de 940 toneladas nos pneumaticos e camaras de ar e 7.017 contos.

O valor médio do automovel importado foi de 9:722$ contra 10:481$, em 1936; o da tonelada de outros vehiculos e accessorios de 4:071$ contra 4:757$, em 1936; e o da tonelada de pneumaticos e camaras de ar de 10:138$, contra 10:826$, em 1936.

### *Sinecuras*

Neste paiz é habito antigo a creação de logares para collocar protegidos. Pratica-se, com a maior naturalidade, a inversão das coisas. Não se procuram homens para os empregos. Estes são creados de conformidade com a confluencia dos candidatos. Quando a funcção nova apparece, é signal certo de estar já escolhido quem a deverá desempenhar. E nascem dahi as sinecuras escandalosas e de nenhum modo justificaveis.

Já alludimos, por mais de uma vez, a uma investida para a creação de logares de syndicos officiaes de fallencias, com vencimentos fabulosos. O Boletim Semanal da Associação Commercial, de 3 do corrente, faz um commentario sobre o caso, mostrando até onde poderá chegar, victorioso o projecto, a remuneração de um syndico official. O calculo é convincente. Tratando-se de uma fallencia, cuja massa attinja a 1.000 contos, o syndico, pelo dispositivo da lei de fallencias, concernente á percentagem que lhe será creditada, perceberá cerca de réis 10:500$000.

O syndico official, de accordo com a lei projectada, receberá réis 30:000$000. A iniciativa tem algum objectivo pratico e compensador, mas compensador para a justiça e para os interessados na liquidação de massas fallidas? E' duvidoso. O que se faz sempre, com o pretexto de melhorar o funccionamento do apparelho judiciario, resulta contraproducente. O que se apura é que a justiça está cada vez mais cara e morosa.

Multiplicam-lhe os empregos, majorando emolumentos e difficultando o curso dos processos, mas não a tornam mais capaz de cumprir a sua missão social.

### *Transportes*

Falamos muito nas nossas materias primas. Ellas são, realmente, em quantidade incalculavel. Por isso, estamos sempre satisfeitos com as possibilidades de exportal-as e vendel-as, uma vez que é cada vez maior a procura nos mercados externos consumidores.

O peor, porém, é que não ha transportes para tanta carga. Fiquemos, por exemplo, aqui por perto. Examinemos o que ha, a respeito, na Central do Brasil. De quantos vagões abertos disporá essa Estrada para a conducção de carregamento pesado? De 1.842. Comparado com o volume do que precisa sair das estações e armazens, é uma insignificancia. E desde quando a Central não consegue adquirir carros desse genero? Desde 1925. Ha, portanto, doze annos.

Pela verificação que ali fizemos, quando hontem indagavamos se era animador o trafego na zona exportadora de minerios, chegamos a esta conclusão: em agosto ultimo só houve transporte para 22.000 toneladas da referida producção. A Estrada promettera acudir aos pedidos para 45.000. Não lhe foi possivel ir até lá. Mesmo porque as solicitações para embarques talvez chegassem a attingir a 120.000 toneladas.

### *Creditos e mais creditos*

Chegam diariamente á Camara dos Deputados mensagens do Executivo, pedindo a abertura de creditos supplementares a verbas do orçamento vigente.

A impressão que dão esses pedidos frequentes, é de que estamos a gastar desabaladamente na administração publica.

De facto, muitas dellas se referem a creditos tres e quatro vezes superiores á verba que supplementam!

A Camara vota displicentemente os projectos, sem se preoccupar com o montante de taes creditos que já pódem ser considerados como um novo orçamento.

No proposito de restringir tal irregularidade, o sr. Henrique Dodsworth, quando deputado, apresentou um projecto, tornado lei, obrigando que se fizesse por intermedio do Ministerio da Fazenda todo e qualquer pedido de credito supplementar.

Assim se tem feito, sem que, no entanto, o seu numero haja decrescido.

São raros os dias em que não se lê no expediente uma dessas mensagens, e não ha nos ultimos tempos ordem do dia em que não figurem cinco e seis projectos de reforço de verbas.

E ninguem pensa, nem cuida de restringir os gastos da administração, porque desta vez, como sempre, os ministros philosopham com a theoria: "quem vier atrás que feche a porta"...

### *O "fermento"*

Realizou-se em Munich, como se sabe, o Congresso dos Allemães no Estrangeiro. Esse conclave politico, por certo, foi visto com indifferença pelos paizes que não recebem immigrantes. Não passou, porém, ignorado por aquelles que precisam do concurso estrangeiro para o desenvolvimento das suas fontes de riqueza, como é o caso de todas as Republicas da America.

Na sessão do encerramento dessa assembléa, em que se combinaram planos de acção de hospedes nas terras que os hospedam, o sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, cuja franqueza sem ambages deve ser acompanhada pelos que precisam estar de olhos abertos, fez uma declaração incisiva. Disse que as intenções do nazismo no estrangeiro eram as de "manter viva e desperta a idéa allemã". E sentenciou, concluindo: "Os membros do Partido são o fermento do germanismo no mundo".

Em varios pontos da America, os Estados Unidos inclusive, os centros onde se formaram os kystos raciaes que pódem fermentar são por demais conhecidos. Do que se visa com essas agglomerações em que a assimilação não é apenas difficil, porque é parte de um plano impossibilital-a, disse-o com a maior clareza o ministro allemão.

Suas palavras, para os de sua grei, synthetisam um programma; para aquelles a quem o programma visa, ellas valem por uma advertencia.

E é bom neutralizar a tempo o fermento...

## Dois edificios destruidos pela explosão de uma bomba

*Paris*, 11 (U. P.) — Os dois edificios destruidos por uma explosão de bombas hoje são o da Camara do Syndicato Mutuo do Sena, na rua Boissiere, e o da Confederação GGeral dos Empregados Francezes, na rua Presbourg. Dois policiaes que passavam quando occorreu a explosão foram mortos.

# PODER LEGISLATIVO

## Camara dos Deputados

O primeiro orador do dia foi o sr. Carlos Reis, visto não ter havido rectificações á acta. Falou depois da leitura do expediente e sobre a politica do Maranhão. Tratou, mais uma vez, do caso do juiz Severiano Carneiro, demittido do cargo sob accusação de ser extremista. Negou os fundamentos de tal accusação e exhibiu documentos em prova do que affirmára, documentos que foram encaminhados ao ministro da Justiça. Voltou, depois, a criticar o governador Paulo Ramos, por haver impedido a circulação do "O Combate", jornal que o orador dirige, pondo em destaque o ridiculo do pretexto, que teria sido o daquelle orgão não estar registrado. Tratou dos motivos pelos quaes o seu partido, o Republicano, se desligou do governo e criticou os actos deste, que determinaram o dissidio na vida partidaria estadual. O sr. Paulo Ramos tinha promettido governar equidistante dos partidos e agora decidira fundar um organismo politico. E foi por este que se verificou o rompimento.

No correr da oração do sr. Carlos Reis houve um mal entendido entre este e o sr. Pedro Rache, numa troca de apartes, o que fez que o presidente interviesse, a bater os tympanos.

*

Terminado o ligeiro barulho, que não interrompeu a cordialidade, depois, entre os que nelle tomaram parte, falou o sr. Café Filho. Fel-o para annunciar que desistia do requerimento que apresentára na vespera sobre o "emprestimo patriotico" da Acção Integralista. E desistia por ter lido a nota official confessando a transacção daquelle partido internacional com o Banco Allemão Transatlantico. Disse que o seu pedido de informações ao governo não era uma affirmação de facto que chegára ao seu conhecimento. Mas o que soubéra tinha outros pormenores que a Acção Integralista não confessára, ao confessar a operação, o que já era muito. Leu o deputado potyguar trechos de uma entrevista do director do Banco Allemão. Nella, o entrevistado confirma que descontára os titulos do emprestimo integralista, destacando que se tratava de uma operação com fins politicos, para a realização da campanha pela presidencia da Republica. E o orador estranhou essa circumstancia do appello a um banco estrangeiro e da facilidade com que esse banco, allemão, attendeu. Os titulos do emprestimo — disse o sr. Café — têm o vencimento em 1942, o que demonstrou que só a "boa vontade" nazista para com os seus mandatarios justificaria essa operação tal mal garantida, mas tão soffregamente feita. A circumstancia de se confiar a cobrança noutros estabelecimentos de credito não absolve o integralismo de ter recebido ouro de Berlim para a sua propaganda no Brasil, como não absolve o nazismo de estar fazendo e custeando uma campanha intervencionista no nosso paiz.

*

Passou-se á ordem do dia, depois do sr. Sampaio Corrêa haver iniciado o seu terceiro discurso sobre o contrato da Itabira Iron. O presidente interrompeu-o, para annunciar que já havia *quorum*. Começou-se, então, a discussão do tres projectos constantes do avulso.

Foi annunciada, a seguir, a votação do veto presidencial ao projecto relevando a prescripção em curso ou já consumada a que está sujeito o direito de viuvas de militares que participaram das campanhas do Uruguay e do Paraguay.

Fez-se a chamada. Chegando ao ultimo deputado votante, verificou-se, a inexistencia de numero. E fez-se a pescaria, para a cinta de chegar. Mas a pescaria não deu outro resultado senão o de ficarem parados os trabalhos da Camara emquanto se esperava os deputados que... não vieram... Era sabbado...

E foi bom que assim acontecesse. Esse veto deve cair, para que a Camara não seja incoherente. O que o projecto dá ás viuvas, pouquissimas, aliás, dos heroes brasileiros, é uma insignificancia. E o projecto fôra approvado com palmas no recinto.

O veto foi a manifestação de luxo no uso da prerogativa presidencial. A Camara, porém, precisa de se lembrar das suas palmas e da memoria dos esquecidos veteranos brasileiros.

*

Em explicação pessoal, o sr. Sampaio Corrêa póde fazer o seu discurso sobre a Itabira, o terceiro da série que iniciou. E neste, que será seguido de outro com idéas sobre a solução do problema da siderurgia, examinou o caso do transporte de minerio, referindo-se ao aproveitamento da Central do Brasil para o producto do valle do Paraopeba e do traçado da Itabira para o do Rio Doce, lembrando, porém, que como na Central, o transporte do producto da segunda zona deve ser feito pelo governo.

## Senado

A sessão foi presidida pelo senhor Cunha Mello. Approvada a acta, o 1º secretario leu o expediente, que constou de um officio do procurador geral da Republica, communicando haver a Côrte Suprema julgado inconstitucional a cobrança do sellos estaduaes nos recibos da Companhia Paulista de Electricidade; officio do 1º secretario da Camara remettendo um dos autographos do decreto Legislativo que approva o Tratado de Amizade firmado entre o Brasil e o Afghanistão; officio do ministro da Agricultura enviando uma serie de informações sobre pesca e uma representação de Hime & Comp., contra a reincidencia do imposto sobre vendas e consignações.

Não houve oradores, pelo que se passou á ordem do dia, a qual constava apenas de trabalho das commissões.

Reunida sob a presidencia do sr. Costa Rego, a Commissão de Diplomacia e Legislação Social, assignou parecer favoravel á convenção sobre a Nacionalidade da Mulher, adoptada pela Setima Conferencia Internacional Americana, reunida em Montevidéo, e firmada pelo Brasil em 26 de dezembro de 1933.

O mesmo parecer opina pela approvação, com as reservas e restricções quanto ás clausulas que, por qualquer fórma, collidirem com os principios estabelecidos na Constituição e destes decorrentes, convenção sobre nacionalidade em geral.

## O Chile compra aviões á Italia

*Roma*, 11 (Associated Press) — A "Gazzeta del Popolo" de Turim informa que foram concluidas as negociações segundo as quaes o Chile comprou á Italia 20 aviões de caça, nove de treinamento e 100 para-quedas. Tambem o Afghanistão deu uma encommenda de 16 aviões de reconhecimento e 6 de treinamento. As ordens dos dois paizes montam a 40 milhões de liras (28 mil contos).

# NOTAS DIARIAS

## Uma resolução de grande alcance

A Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica, reunida nesta capital em julho do corrente anno, tomou diversas resoluções de incontestavel alcance pratico para o aperfeiçoamento dos serviços estatisticos em nosso paiz. Entre essas resoluções, merece particular referencia aquella que visa assegurar a elevação do nivel de competencia technica do pessoal dos quadros das repartições integradas no Instituto Nacional de Estatistica.

Definindo, com muito acerto, as *aptidões minimas* exigiveis dos candidatos aos logares effectivos das referidas repartições, essa resolução irá, sem duvida, contribuir poderosamente para que dentro de mais alguns annos a estatistica brasileira possa contar com uma *equipe* de funccionarios de primeira ordem, disseminados pela totalidade de nossas unidades federadas. Ora, no momento actual constitue motivo de sérias e constantes preoccupações dos governantes de quasi todos os paizes o melhoramento da capacidade funccional dos que trabalham em qualquer dos sectores da administração publica.

Isso, aliás, nada tem de estranhavel, dada a importancia crescente que a acção administrativa do Estado vem assumindo em nossa época de crepusculo do individualismo. E a efficiencia de uma acção administrativa se acha, é innegavel, condicionada pela qualidade do pessoal incumbido de executal-a.

Considerando-se, além disso, a immensa utilidade, ou, para se falar com mais justeza, a imprescindibilidade manifesta de boas estatisticas para a realização segura das multiplas e complexas tarefas que o Estado já tem hoje e terá, por certo, futuramente, em grão ainda maior, a seu cargo, é forçoso reconhecer que a resolução concernente ás *aptidões minimas* dos estatisticos officiaes tem uma importancia que seria difficil exagerar.

Falando sobre as reformas porque passaram os serviços estatisticos norte-americanos durante o primeiro periodo governamental do presidente Roosevelt, dizia recentemente uma grande autoridade no assumpto — Stuart Rice — que muito mais importante do que as proprias reformas, muito mais significativo de um *New Deal* nesse dominio deveria ser considerado o facto de terem ellas permittido o recrutamento de um grande numero de jovens profissionaes de notavel aptidão. Em nosso paiz, então, é claro que o bom exito do enorme esforço que se vem fazendo nestes ultimos annos para desenvolver e tornar efficientes os serviços de estatistica dependerá em primeiro logar da *aptidão* do pessoal que fôr nelles empregado effectivamente.

Por essa razão é que nos parece merecedora de applauso e de rigorosa observancia a *resolução* do Conselho Nacional de Estatistica relativa ás *aptidões minimas* a serem exigidas dos candidatos a estatisticos officiaes.

**Urbano C. Berguó**

# O caso dos sellos falsos

## Detido Hamilton de Moraes e pedida sua prisão preventiva

### COMO O SR. CESAR GARCEZ SE PRONUNCIOU SOBRE O ASSUMPTO, EM CARTA AO CHEFE DE POLICIA

Desde que surgiu o escandalo da fabricação de sellos falsos do consumo e conhecendo-se, no correr das diligencias, quaes as pessoas que tomaram parte activa nessa falsificação e os que tiveram a si o encargo de descobrir os respectivos autores, passou a pairar accentuada duvida quanto ao alcance do crime contra a Fazenda Nacional. Figurava como chefe das investigações orientadas pela Recebedoria do Districto Federal o individuo Hamilton Zanoide de Moraes, sobejamente conhecido da policia pelas falcatruas que tem praticado, conforme esta folha publicou na edição do dia 7 do corrente, fazendo um relato da vida do Hamilton, varias vezes processado.

Os depoimentos prestados pelos individuos envolvidos no rumoroso caso complicavam cada vez mais a situação do agente do Ministerio da Fazenda que simulava um derrame de sellos falsos para se locupletar com dinheiro dado para as "diligencias".

Elle mesmo mandou fabricar os sellos e depois deu sciencia á alta administração da Recebedoria da falsificação, cabendo a si o encargo de descobrir os falsarios, que conhecia de sobra, pois com elles privava e determinava a emissão que se fazia necessaria para consecução de seus planos.

Noticiámos, então, toda a acção desenvolvida por Hamilton junto aos falsarios seus comparsas e ás autoridades do Ministerio da Fazenda.

Entrementes, o chefe de policia tinha em mãos o promptuario de Hamilton e ficou no inteiro conhecimento de quem era o perigoso individuo que gozava da confiança irrestricta do director da Recebedoria, a ponto de ser designado para dirigir as investigações com plenos poderes.

Determinou o chefe de policia que se prendesse Hamilton, pois estava elle comprommettido no caso da falsificação dos sellos como o principal elemento da quadrilha que de qualquer forma lesou a Fazenda Nacional.

PRESO EM BOMSUCCESSO

Após a ordem de prisão contra sua pessoa, Hamilton andou ainda em liberdade, dando até entrevistas aos jornaes.

Na manhã de hontem, o sr. Dulcidio Gonçalves, encarregou o commissario Attila e o investigador Reis de prenderem o falsario.

Os referidos policiaes foram encontral-o na avenida Nova York n. 23, casa XV e ali o prenderam, conduzindo-o á 3ª delegacia auxiliar.

Immediatamente foi posto incommunicavel numa das salas da Segurança Politica.

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA

Hontem mesmo, o sr. Dulcidio Gonçalves pediu a prisão preventiva de Hamilton de Moraes que está redigida nos seguintes termos:

"MM. dr. juiz substituto da 1ª vara do Districto Federal — A prosecução das diligencias em torno do rumoroso caso da falsificação de sellos de consumo, objecto de inquerito, nesta delegacia auxiliar, autoriza-me a voltar á presença de v. ex. afim de pleitear a prisão preventiva de mais dois indiciados, ou sejam Nelson de Paiva Lopes e Hamilton Zanoide de Moraes, attento a que:

a) — Nelson de Paiva Lopes confessou, sem rebuços, a confecção dos sellos falsos, tendo, além disso, reconhecido como de seu fabrico grande quantidade dos mesmos, conforme termos de declarações e de reconhecimentos constantes dos autos;

b) — Com relação a Hamilton Zanoide de Moraes, tenho reforçada a convicção já suscitada pelas declarações de Jorge Abrahão, de que o mesmo, na imprevisão de meios idoneos de investigação, provocou a execução de delictos praticados não só por Jorge Abrahão referido, como por Nelson de Paiva Lopes e Mayer Benayon.

Em verdade, v. ex. perlustrando os autos de inquerito, assentirá em que Hamilton Zanoide de Moraes, no seu apregoado afan de localizar as fabricas de sellos falsos de consumo, tornou-se um verdadeiro instigador de outros delictos da mesma natureza, particular em que depreco sua preciosa attenção não só para as declarações de Jorge Abrahão, como principalmente para as de Nelson de Paiva Lopes e de Mayer Benayon, prestadas em additamento ás que produzira inicialmente.

A intervenção de Hamilton Zanoide de Mores, MM. juiz, parece traduzir um verdadeiro "concursos delinquentium", equivalente a uma das formulas de co-autoria definidas pela Lei Penal, salvo melhor comprehensão de v. ex.

Isto posto, e com fundamento no judicioso despacho de v. ex., que decretou a prisão preventiva de diversos accusados, com o reconhecimento de "que é da mais alta conveniencia da ordem publica a prisão dos indiciados", represento a v. ex. no sentido de ser decretada identica medida relativamente a Nelson de Paiva Lopes e Hamilton Zanoide de Moraes, como incursos em crimes inaffiançaveis (artigo 247 da Consolidação das Leis Penaes), dada a existencia de indicios vehementes de autoria, tal exige o artigo 31, paragrapho 2º do decreto numero 4.780, de 27 de novembro de 1923, militando ainda contra o ultimo uma vida pregressa compromettedora. Attesta-o expressivamente a profusão de documentos annexados aos autos, em attinencia á sua conducta anterior.

Enviando a v. ex., para o fim requerido, os presentes autos de inquerito, sollicito sejam os mesmos, após a decisão que lhe approuver, devolvidos a esta delegacia auxiliar, para a ultimação das diligencias."

O DIRECTOR GERAL DE INVESTIGAÇÕES DIRIGE-SE AO CHEFE DE POLICIA

Logo que rebentou o escandalo da falsificação de sellos do consumo, o sr. Cesar Garcez, director geral de investigações, ao ter conhecimento de que Hamilton de Moraes fôra incumbido pela Recebedoria de chefiar os serviços para descoberta da quadrilha de falsarios nenhuma duvida teve de que o astuto individuo architectara o plano para usufruir delle as vantagens decorrentes como seja a União comprando sellos e Hamilton aproveitado em importante commissão.

Dirigiu, então, o sr. Cesar Garcez uma carta ao chefe de policia que abaixo transcrevemos:

"Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1937. — Exmo. sr. capitão Filinto Muller. — Cumprimentos respeitosos. — A carta que tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. é dictada por um sentimento que, com o ser elevado, reflecte perfeitamente a minha sensibilidade moral.

Não me seria dado retardar este entendimento com v. ex. na hora em que explode rumorosamente o caso dos sellos falsos, usando da franqueza que sempre ponho em meus actos, notadamente quando falo em virtude da funcção publica que exerço, tanto mais quanto essa linguagem sincera é em defesa do bom nome da propria repartição.

E é meu intuito, ainda, deixar em mãos de v. ex., um documento que será para o futuro uma affirmação da minha conducta, repassado embora, do natural amargor que encerra.

O caso dos sellos falsos — devo dizel-o — é assumpto que infelizmente não vae além de uma commum diligencia, similar a innumeras feitas por esta D. G. sem alarde e sem provocar descredito dos departamentos officiaes do paiz.

Não tendo sido o assumpto encaminhado á esta D. G., como devia, e havendo um alto funccionario do Thesouro declarado que não trouxe o caso á policia por se resentir esta da falta de especialização, pelo que deu a direcção das investigações a Hamilton de Moraes e Francisco de Oliveira Umbuzeiro, valho-me desta para informar a v. ex., de modo categorico, quem são esses individuos collocados á frente de uma investigação policial e *substituindo* o departamento technico.

Hamilton de Moraes é um falsario que já respondeu a innumeros processos no Districto Federal no Estado do Rio e noutros Estados, tendo mesmo por duas vezes e como falsario, sido processado na 1ª delegacia auxiliar e na antiga 4ª delegacia, além de outras prisões pela Secção de Defraudações desta D. G.

Sua actividade criminosa visa sempre o Thesouro Nacional e consiste de ha algum tempo em organizar quadrilhas, para, depois de usufruir dellas todos os proventos criminosos, vir simular perante o Ministerio da Fazenda poder descobrir criminosos e apontal-os como principaes responsaveis mediante elevadas quantias pagas pelo Thesouro, a titulo de encaminhar investigações.

Hamilton de Moraes é o mentor de todo o crime. Após as diligencias da policia passa elle a extorquir de outras victimas vultosas importancias, encorajado pela sua impunidade e apresentando-se como policia secreta.

Francisco Umbuzeiro é o individuo que v. ex. em boa hora expulsou da policia como ladrão após um processo rumoroso.

Esses criminosos que assim estão procedendo foram tidos pelo Ministerio da Fazenda como os homens capazes de chefiar investigações na falta de policiaes especializados.

A indignação que tal procedimento provoca em que tem a honra de dirigir um departamento efficiente probo, capaz, e a cuja acção energica e acertada, sem estardalhaço embora, deve a população serviços reaes, essa indignação v. ex., homem de honra, bem comprehenderá.

Depudorados falsarios citados como investigadores em um caso em que são — cumpre dizel-o — os autores do crime maior, eis como foram apontados elogiosamente de publico, em detrimento da verdadeira policia.

Ha pouco esta D. G. prendeu e processou falsarios que se haviam organizado para lesar todo o commercio bancario, prisão feita em flagrante, e nem uma só noticia foi dada e de nenhum criminoso se valeu para executar os seus serviços de delicada e difficil investigação.

Quatro processos recentes de sellos falsos foram instaurados e os criminosos punidos pela justiça, sem que nenhum alarde fosse feito, quer por occasião das grandes apprehensões do material falso e quer após a conclusão dos serviços, pois que esta D. G. sentiu unicamente o prazer do dever cumprido.

Innumeros lavadores de sellos foram presos e processados, na defesa do Thesouro e nunca esta D. G. procurou os *technicos* da Commissão de Investigações do Thesouro.

Calar, pois, neste momento o meu protesto e deixar de fazel-o alto e franco contra esse labeo assacado contra a policia, e mais, não admittir que falsarios e elementos deshonestos já expulsos desta repartição appareçam como autoridades dirigentes de serviços, eis o que eu não poderia fazer sem me humilhar perante v. ex., perante mim mesmo e junto aos meus leaes e dedicados companheiros, e o que é mais, sem arranhar fundamente a repartição a que dedico tudo quanto a ella posso dar.

Aguardo no meu posto o desfecho desse processo e só então voltarei a tratar do assumpto para encontrar na boa vontade de v. ex. uma solução digna para a policia e para os que nella trabalham honrosamente.

Com a devida consideração e apreço, subscrevo-me attenciosamente. — De v. ex., admr°. e amigo."

## PELA DATA DE 7 DE SETEMBRO

### Troca de telegrammas entre o general Agustin Justo e o presidente da Republica

Por motivo da data nacional brasileira, transcorrida a 7 de setembro, o general Agustin Justo, presidente da Argentina, dirigiu ao presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Na Data Nacional da grande Nação brasileira, tão profundamente vinculada á Republica Argentina, é-me summamente grato enviar a v. ex. a homenagem do nosso povo e do governo que me honro em presidir, e em cujo desempenho tive a honra de contribuir, com a alta cooperação de v. ex., para fortalecer os laços de amizade e de approximação que serão immutaveis através do tempo e para cujo desenvolvimento cada vez mais intimo contribuirão sempre os nossos governos. Interpretando affinidades espirituaes e correntes espontaneas de nossas nacionalidades, conservarei sempre a recordação da feliz coincidencia com que nos harmonizámos, com v. ex., em uma acção parallela que constitue uma promessa e uma segura perspectiva do futuro. Queira v. ex. acceitar ao mesmo tempo meus votos pessoaes e os sentimentos de meu affecto para com v. ex. e para com a nobre Nação Brasileira. (a.) — *Agustin P. Justo*, presidente da Nação Argentina."

Em resposta, o chefe da nação endereçou ao general Justo o seguinte despacho telegraphico:

"Tenha v. ex. por certo que, na commemoração da data de 7 de Setembro, nenhuma palavra de affecto poderia ser mais grata ao povo e ao governo do Brasil do que a mensagem fraternal do eminente chefe da Nação Argentina, com cuja illustrada orientação internacional pude contar sempre, para a obra cada dia mais necessaria e mais benefica da approximação franca e do decidido entendimento entre argentinos e brasileiros. Queira v. ex. receber as seguranças do meu affecto pessoal, as do meu reconhecimento pela sua solidariedade no maximo dia de jubilo do Brasil e pela opportunidade, que me offereceu, de reiterar meus votos fervorosos em prol da grandeza dessa admiravel Republica irmã e da ventura constante do seu conspicuo presidente. (a.) — *Getulio Vargas*, presidente dos Estados Unidos do Brasil".



## Concerto no Instituto Nacional de Musica

No Instituto Nacional de Musica realiza-se hoje, ás 9 horas, um concerto de piano e canto, cujo resultado se destina á Associação de Assistencia de Tuberculosos Pobres do Rio de Janeiro (A. A. T. P.)

A parte de piano será executada pela senhorita Zita Amorim, estando a de canto á cargo da senhorita Carmen Bertucci, acompanhada pela senhorita Maria Guimarães.

## O gary foi imprensado por um auto transporte

O gary Joaquim Rodrigues quando se encontrava na garage da Limpesa Publica á rua General Polydoro foi imprensado por um auto-caminhão que fazia manobras, soffrendo traumatismo no thorax, contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada na Assistencia.



## Sorteio das apolices populares de Recife

*Recife*, 11 (A. N.) — Realizou-se hontem o 7.º sorteio das apolices populares de Recife tendo sido premiadas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 113.911 | com | ........ | 7:000$000 |
| 116.379 | com | ........ | 2:000$000 |
| 102.816 | com | ........ | 1:000$000 |
| 91.435 | com | ........ | 500$000 |
| 121.140 | com | ........ | 500$000 |

## A solennidade da inauguração da herma do prof. Alfredo Gomes

### Homenagem da Universidade Municipal

A Universidade do Districto Federal, atendendo ao convite da commissão promotora da inauguração da herma do professor Alfredo Gomes, prestará especial homenagem ao saudoso educador.

Comparecerão pessoalmente ao acto o reitor e directores, sendo representado o corpo docente pela seguinte commissão composta de membros de todas as Escolas:

Professores Alberto Sampaio e Lelio Gama, da escola de Ciencias; Erminda Marques e Celina Nina, do Instituto de Educação; F. A. Raja Gabaglia e Jayme Coelho, da Escola de Economia e Direito; Cecilia Meirelles e Ciro Romano Farina, da Escola de Filosofia e Letras; José Mariano Filho e Maestro Lorenzo Fernandez, do Instituto de Artes.

Estará presente tambem uma commissão de alumnos de todos os cursos. Pelo Instituto de Educação, falará a professora Maria Amelia Daltro Santos.

## O NAVIO DE GUERRA NACIONAL

### Como o presidente da Republica apreciou a offerta do Rio Grande do Sul

Levando ao conhecimento do chefe da Nação a iniciativa que tomou, de promover a cooperação dos Estados da União na reconstituição da nossa defesa naval, a Liga Naval Brasileira dirigiu ao sr. Getulio Vargas, o seguinte officio:

"Senhor presidente.

A Liga Naval Brasileira, tendo na maior apreciação a solicitude demonstrada por v. ex. em beneficio da defesa do paiz e especialmente o interesse tomado pelo governo da Republica, no que concerne á Armada Nacional, realizando as patrioticas iniciativas do illustre almirante ministro da Marinha, tem a honra de communicar a v. ex., a organização de uma Commissão Geral do Navio de Guerra Nacional, com o objecto de apressar e facilitar a reconstituição da Esquadra Brasileira, promovendo para isso a collaboração dos Estados da União, pela forma exposta na publicação junta, pedindo para ella a approvação e o apoio de v. ex.

Vibram ainda intensamente no coração daquelles a quem a Patria confiou a nobre e sagrada missão de resguardal-a dos perigos internos e externos, defendendo-a na guerra e dando-lhe segurança na paz, as palavras com que v. ex. honrou as nossas Classes Armadas na notavel e brilhante oração proferida, por occasião da solenne consagração da "Hora da Independencia", na Esplanada do Castello.

Animada de eguaes sentimentos e convencida de que a renovação do nosso Poder Naval é a realização de uma ardente aspiração do povo brasileiro e constitue urgente imperativo do interesse publico e da segurança nacional, vem offerecer a v. ex. a sua sincera e devotada cooperação e solidariedade na grande obra que o seu governo está realizando pela Marinha, para o bem do Brasil.

Prevalecendo-nos do ensejo, reiteramos a v. ex. a expressão da nossa gratidão civica e profunda veneração. (a) *Frederico Villar*, secretario geral".

A esse officio respondeu o sr. Getulio Vargas com o seguinte telegramma:

"Commandante Frederico Villar, Secretario Geral da Liga Naval Brasileira. Agradecendo communicação vosso officio hontem, tenho satisfação louvar nobre e patriotica iniciativa só póde merecer melhor acolhimento bons brasileiros. — *Getulio Vargas*".

## A creação do Banco Central de Reservas

### A nota de apoio da Camara de Commercio e Industria do Brasil

O Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil, em sessão ordinaria realizada a 10 do corrente, tomou conhecimento de uma moção de applausos, apresentada pelo assistente-technico dr. Clodomir Teixeira, ás "demarches" levadas a effeito pelo ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, em prol da creação do Banco Central de Reserva, cuja existencia vem supprir uma importante lacuna em nossa organização bancaria.

Resolveu, em consequencia, o Conselho Deliberativo enviar ao presidente do syndicato dos bancos, sr. Oscar Santanna, o seguinte e expressivo telegramma:

"Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil acaba de approvar, unanimemente, uma moção de apoio dos banqueiros nacionaes e estrangeiros radicados no paiz, que prestigiam a iniciativa da creação do Banco Central, por julgal-a de evidente proveito para os interesses economicos em geral e de quantos mantenham intercambio commercial com o nosso paiz. Saudações (ass.) dr. Clodomir Teixeira, secretario do Conselho de Commercio e Industria do Brasil.



## Inaugurada a bibliotheca da Assistencia Municipal

Realizou-se, hontem, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, no Edificio "Rex", a inauguração da bibliotheca da Assistencia Municipal. O acto teve a presença do prof. Clementino Fraga, Secretario Geral, do Deputado Amaral Peixoto, dos membros do gabinete, chefes de serviço, medicos funccionarios e jornalistas.

A creação da referida bibliotheca tem por escôpo proporcionar ao corpo medico da Assistencia, a consulta das obras mais importantes da sciencia mundial, como ainda de revistas brasileiras e estrangeiras, em collecções bem organizadas e encardenadas.

O sr. Messias do Carmo assistente do O. P. E. proferiu por essa occasião o discurso inaugural.

Por fim, o prof. Clementino Fraga, disse algumas palavras.



## O Dia da Patria no exterior

### As commemorações da embaixada do Brasil em Berlim

Jornaes berlinenses chegados hontem aqui pelo avião da Condor-Lufthansa destacam a importancia e a significação do dia 7 de setembro para o Brasil, detalhando o "Deutsche Allgemeine Zeitung" a recepção na embaixada brasileira na capital do Reich. O nosso representante diplomatico junto ao governo do Reich havia retardado sua viagem para Nuremberg, afim de dar maior realce á celebração da maior data brasileira na embaixada. Além do embaixador Moniz de Aragão e sua esposa compareceram á séde de nossa representação o embaixador chileno Porto Seguro e esposa, senhora Labougle (esposa do embaixador argentino), os secretarios de legação de Portugal, Venezuela e Bolivia e personalidades de destaque da vida politica e social allemã.

## O TORNEIO DE BACCARAT EM BIARRITZ

*Biarritz*, 11 (Associated Press) — A queda do franco veiu em auxilio do capitalista Battisti, que continua a perder no torneio de baccarat de parada de um milhão de francos. Os mais serios adversarios do jogador uruguayo, ricaços inglezes e norte-americanos, suspenderam temporariamente o jogo para trocar em libras e dollares os francos perdidos por Battisti.

Em 1929, quando se entregava á mesma façanha que era reproduz, Battisti não teve um momento de folga de seus opponentes, chegando a perder 27 milhões de francos.

## A SEMANA DO BRASIL EM BUENOS — AIRES —

### Como foi festejada na Argentina a data maxima de nosso paiz

Segundo nos communica o serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, decorreu em atmosphera de enthusiasmo a "Semana do Brasil", organizada pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, em commemoração da data nacional brasileira e por iniciativa do sr. Rodolfo Rivarola e do dr. Honorio Silgueira, este ultimo autor da idéa. Esses festejos tiveram inicio no dia 6 do corrente mez e só serão encerrados amanhã, com a conferencia do dr. Cesar Viale sobre o Museu Historico Nacional do Brasil.

No dia 6 de setembro, ás 11 horas, houve reunião publica na Escola Republica dos Estados Unidos do Brasil; reunião commemorativa no Atheneu Ibero-Americano com uma conferencia do embaixador José Bonifacio e inauguração da secção brasileira de sua bibliotheca. A's 7 horas da noite, saudação ao Brasil pela L. R. A., Radio do Estado, pelos srs. Rodolfo Rivarola, J. Honorio Silgueira e Dario Regoli Xambrano; pela L. R. 5, Radio Excelsior, falaram os srs. Fausto J. Legón e Alfredo J. Peruchena.

Dia 7 — A's 10 horas, reunião publica da Camara Argentino-Brasileira de Commercio, na Faculdade de Sciencias Economicas, com discursos dos srs. Rodolfo Rivarola e Arturo Gutierrez Moreno; por essa occasião fez-se a entrega dos premios "Camara de Commercio". A's 11 horas e 30 realizou-se a visita de cortezia dos membros da Commissão Executiva do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura á embaixada do Brasil, para a apresentação de cumprimentos ao embaixador José Bonifacio. A's 19 horas desse mesmo dia, recepção na embaixada do Brasil; pela L. R. A., o sr. Maximo Castro dissertou sobre o Direito Judiciario do Brasil. A's 23.15, saudação pela Radio El-Mundo, pelo dr. Oswaldo Furst.

Dia 8 — A's 18 horas, teve logar a sessão publica da Federação Argentina de Institutos de Advogados, com o discurso do sr. Julio O. Ojea e a conferencia do embaixador José Bonifacio sobre a figura do conselheiro Lafayette.

Dia 9 — Reunião publica no Instituto Nacional do Professorado de Linguas Vivas "Juan R. do Secundario. Distribuição de premios aos melhores alumnos de lingua portugueza. Esses premios, livros de literatura brasileira antiga e moderna, despertaram successo entre os alumnos do instituto. A's 18.30, sessão publica na Sociedade Scientifica Argentina, promovida pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura: palavras do sr. Rodolfo Rivarola, discurso do sr. Juan Carlos Rebora, projecção de uma fita em technicolor sobre paysagens brasileiras, e leitura de um trabalho, pelo dr. Honorio Silgueira, sobre "Como Deus fez a Bahia de Guanabara".

Dia 10 — A's 11 horas, na Faculdade de Direito, conferencia do sr. Cyrillo Pavon, sobre "Organização da Familia no Codigo Civil Brasileiro". A's 6 horas da tarde, no Instituto Popular de Conferencias, palestra do embaixador José Bonifacio sobre "Paginas de Historia do Brasil no periodo republicano de 1889 até 1910".

Dia 11 — A's 12.30, almoço de confraternização no Club Universitario de Buenos Aires. A's 6 horas da tarde, sessão na Junta de Historia e Numismatica Americana, onde o embaixador Rodrigues Alves pronunciará uma conferencia sobre "Um capitulo da Historia Republicana do Brasil".

Hoje, haverá, ás 11 horas da manhã, recepção no Club de Gymnastica e Esgrima. A's 6 horas da tarde, recepção no Alvear Palace Hotel, organizada pelo Comité da Juventude do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Amanhã, ás 18 horas, conferencia do sr. Cesar Viale, no Museu Social Argentino, sobre "Uma visita ao Museu Historico Nacional do Brasil".

Além desse programma realizaram-se, a 7 de setembro, em todas as escolas e institutos de ensino primario, secundario, militar e naval, da Argentina, actos allusivos á Independencia do Brasil, com a adhesão do Ministerio da Instrucção Publica, do Ministerio da Guerra, do Ministerio da Marinha e do Conselho Nacional de Educação.





## O auto atropelou o leiteiro

O leiteiro Sebastião Augusto quando atravessava a rua Fernandes Guimarães, onde mora foi victima de um auto que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e o commissario Ezequiel do 3º districto registrou o facto.

O motorista causador do desastre fugiu.



## Actos do presidente da Republica

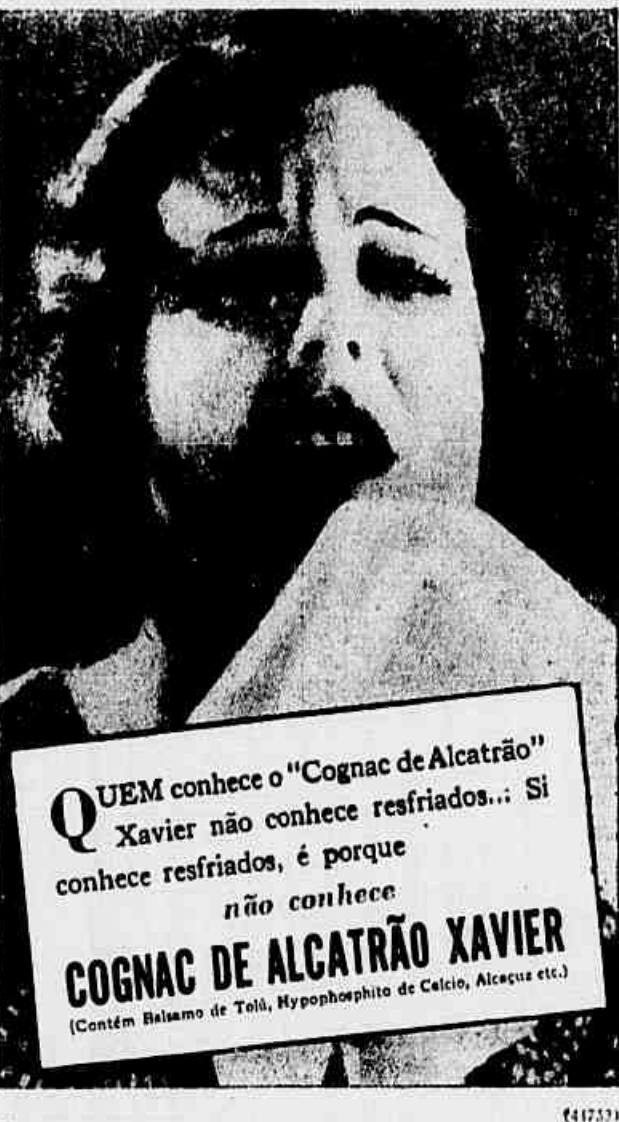
### Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação*

Approvando projectos e orçamentos: para duplicação de um trecho de linha, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e para construcção de dois mata-burros, na Rêde Mineira de Viação.

Nomeando: o escripturario Benedicto Ferreira Freire, interinamente, official administrativo classe H; e ainda os escripturarios Delcio da Costa Pimentel, Djalma Lacombe, João Corrêa, José de Almeida Maia Rubião, Julio de Macedo Braga, João Pereira Cardoso Thompson, Sylvio Pereira e Waldemar Madeira, interinamente, officiaes administrativos da classe H.

Nomeando Maria Vicente dos Santos, agente do correio de Guarulhos, no Estado do Rio de Janeiro; e Sizenanda de Souza Carvalho para agente postal de Ribeiro Gonçalves, no Piauhy; e Haydée Torres Mattos para agente postal de Patamuté, na Bahia.



## Depredou o botequim e foi aggredido a páo

O operario Sylvio Ribeiro quando entra demasiado no alcool fica impertinente e é um caso serio aturá-lo.

Nesse estado entrou elle no botequim da rua Humaytá n. 273, de propriedade de João Antonio Barroso, e entendeu que lhe deviam servir paraty, depois das 7 horas da noite.

O dono do botequim não quiz servil-o e Sylvio, exasperado, entrou a fazer depredações, quebrando mesas e virando cadeiras.

O resultado foi o dono do estabelecimento munir-se de um páo e surrar o operario que recebeu varios ferimentos pelo corpo, sendo medicado na Assistencia, emquanto o commissario Ezequiel, do 3º districto, registrou o facto.

## Um desastre na E. F. Rio d'Ouro

### Partiu-se o engate de um trem em Del Castilho

Justamente na occasião em que o trem, já bem atrasado, entrava na estação de Del Castilho, os passageiros ouviram um ruido estranho e, em seguida, um dos carros de 2ª classe separar-se um pouco da composição que lhe ia á frente. De repente, um estrondo, como se fôra um choque. Estabeleceu-se logo panico e innumeros passageiros, que sempre viajam assustados, atiraram-se á linha de qualquer fórma. Estabelece-se confusão, e o trem pára, afinal.

O engate entre os dois carros de 2ª classe partira-se.

O trem continuou a correr. As correntes no logar em que rebentara o engate tambem rebentaram-se fragorosamente.

No meio de toda aquella confusão, verificou-se que dois passageiros ficaram feridos e um pobre menino, caindo á linha, teve o corpo cortado no meio!

Os passageiros feridos foram os seguintes: Camillo de Souza, de 43 annos, casado, brasileiro, operario, domiciliado na estrada do Furão nº 200, em Coelho Netto, antiga estação de Sapé, e um desconhecido de côr parda, de 26 annos presumiveis. O pobre menino não poude ser identificado.



## POR CAUSA DE UM SACCO VASIO

### Um lavrador, em Campo Grande, mata um motorista

Na estrada do Riacho, em Campo Grande, na tarde de hontem registrou-se uma scena de sangue cuja causa não podia ser mais futil: um sacco vasio de laranjas.

O lavrador José Lourenço, morador áquella estrada, encontrou-se no sitio de Joaquim Baptista com o motorista Juvenal Augusto dos Santos, morador á estrada Rio-São Paulo s/n, e com quem elle tivera, ha tempos, uma discussão.

Na conversa entabolada entre varias pessoas, o assumpto foi derivado para o transporte de laranjas, fazendo Juvenal referencias a um sacco de laranjas que entregára a José Lourenço e que este não restituira.

Essa a causa da discussão entre os dois homens, e que se exaltou rapidamente, passando elles a trocarem pesadas offensas.

Exasperado, em dado momento, José Lourenço sacou de uma faca e, ante a estupefacção das quatro pessoas que ali se achavam, avançou para Juvenal, dando-lhe duas violentas facadas, uma na cabeça e outra na garganta.

A victima caiu ao solo para expirar logo após.

O criminoso aproveitou-se da perturbação dos presentes para evadir-se.

O commissario Marsolene, de serviço no 27º districto, foi ao local, pediu a pericia do G. P. S. e depois fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal, abrindo inquerito a respeito.



## Se não cessarem a greve os tripulantes do "Algic" serão postos a ferros

*Washington*, 11 (Associated Press) — A Commissão de Marinha Mercante enviou instrucções ao capitão Joseph Gainard, commandante do vapor "Algic", ora surto no porto de Montevidéo, para que advirta a tripulação desse navio de que devem cessar immediatamente a greve que declararam, reassumindo o trabalho de bordo.

As instrucções accrescentam que, no caso de desobediencia, todos os grevistas devem ser postos a ferros.

O "Algic" pertence á American Republic Line, operada pelo governo dos Estados Unidos.

# A Vida Social

## A cortesia do caudilho

*Alludindo a Pinheiro Machado recordo meu primeiro encontro com esse homem poderoso.*

*Foi em principio de outubro de 1914, escapa-me agora a data certa. Lembro-me bem que me achava no recinto do Senado, num dia em que não houve sessão. O caudilho, na cadeira da presidencia, assignava papeis que lhe apresentava o Benevenuto, empregado da Secretaria. Os senadores tinham ido embora e raros reporters, inclusive eu, ali permaneciam.*

*Vendo-me na intimidade de Benevenuto, Pinheiro ergueu os olhos felinos de cima das cartas e officios que subscrevia, perguntando-me, sem dizer agua vae:*

— Menêno de onde vosmecê é?

*Era sua prosodia habitual. Tambem a Mozart Lago, reporter de A Noite, que o interpellára uma vez a proposito de seus dissidios com o Club Militar, elle se limitára a objectar:*

— Menêno, chuviscos não molham.

*De maneira que, dirigindo-se directamente a mim com aquella interrogação, o caudilho deixou-me attonito. Mas logo repliquei que era do sertão da Bahia. A verdade, porém, era que Pinheiro não tinha interesse em indagar da terra de meu nascimento. Seu intuito era informar-se do jornal que eu representava. Tanto que repetiu a pergunta, explicando-se. Verificando, porém, que esse jornal era o Correio da Manhã, baixou a cabeça e continuou seu serviço, encerrando o dialogo com estas palavras:*

— Pois ficas sabendo que és um bahiano sympathico.

*Sorri, lisonjeado. Fui para a sala do café. Nunca, entretanto, esqueci a agilidade com que o caudilho evitou qualquer referencia ao jornal que nessa época, combatendo-o com energia e desassombro, o chamava de tropeiro das mulas do Senado. Não era de seu intento apurar de que terra eu vinha, mas que jornal eu representava. Verificando que era o Correio da Manhã, mudou de rumo, sem perder a occasião de fazer-me um cumprimento amavel.*

*A reminiscencia, desinteressante sem duvida, tem o merito de mostrar como Pinheiro conhecia bem o jogo da cortezia pessoal.*

**João Paraguassú**

## Para o Album de Mlle...

ATTRACÇÃO

*Nascemos um para o outro, dessa [argila*
*de que são feitas as creaturas [raras;*
*tens legendas pagãs nas carnes [claras,*
*e eu tenho a alma dos faunos na [pupilla.*

**Raul de Leoni**

— *Dos sonhos generosos, nascem as realidades bemfeitoras.*

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*





## Instituto de Educação Infantil

A educação para seguir o systema indicado por consagrados mestres e já adoptado nos centros mais adeantados, tem que adoptar o regimen da especialização.

O inicio da educação de uma creança, por exemplo, é o que requer maiores cuidados, pois nos primeiros passos é que ella demonstra as qualidades que possue, necessitando somente de uma orientação scientifica, que encaminhe o petiz para o terreno das suas possibilidades.

Esse programma só poderá ser executado num regimen de especialização, o que, aliás, vem sendo conseguido no Instituto de Educação Infantil, magnificamente installado á rua Figueiredo Magalhães n. 113, Copacabana.

Esse educandario, como já é do conhecimento publico é um jardim da infancia modelo, unico no genero nesta capital, que só accelta creanças de dois e meio a sete annos de edade.

O seu programma está devidamente regulamentado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica e o seu funccionamento é das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Com um corpo de professoras especializadas e sob uma orientação efficiente e criteriosa o Instituto de Educação Infantil é uma organização que se recommenda.



## O typho e os automoveis

No Rio de Janeiro morre-se quasi tanto por accidente de automovel como por febre typhoide. Isto mostra que assim como devemos evitar os legumes crús e lavar as mãos antes das refeições para escapar ás febres typhicas, tambem precisamos andar nas ruas com muito cuidado para evitar o atropelamento pelos automoveis. — *Ipes.*

## Um appello ás Mães

Para que seu filhinho seja forte e robusto, use o **Medidor Dietetico Infantil, do dr. Mafra.** Orienta e guia as mamães no preparo das mammadeiras.

E' perigoso, falho e nocivo o uso da colher, como medida, por sua variedade de tamanhos. (xxx)

## Botafogo F. C.

Prestando homenagem aos campeões da I Olympiada de Copacabana, aos quaes será feita entrega das medalhas conquistadas, o Botafogo F. C. realizará hoje, das 9 á meia-noite, uma reunião dansante, com o concurso de uma "jazz" e de alguns numeros de variedades.



## Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, uma festa infantil, que constará de duas partes: a primeira, ás 4 horas, está a cargo de Carter, illusionista e magico, que apresentará variado programma. A parte dansante começará ás 5 horas, terminando ás 7 da noite. Tocará uma "jazz-band".





## A Casa Ouvidor reabriu hontem

A Casa Ouvidor, antigo estabelecimento de calçados, chapéos e gravatas, reabriu hontem as suas portas, inaugurando as suas novas installações no mesmo local onde funccionou durante 50 annos consecutivos, na rua do Ouvidor esquina de Uruguayana.

A Casa Ouvidor acha-se agora installada com o maximo conforto, proporcionando á sua clientela um apparelhamento digno, de um estabelecimento de luxo, como, aliás, é a tradicional casa, que foi fundada em 1886.

A inauguração de hontem, servio, assim, para commemorar o meio centenario da sua fundação, o que mais contribuiu para a apresentação de um rico sortimento de altas novidades em todos os seus departamentos — calçados de luxo para homens e senhoras, chapéos finos para homens, meias e gravatas, calçados para creanças, malas americanas e outros artigos de novidade.

O acto inaugural constituiu um grande acontecimento para o commercio carioca, pois o mesmo foi assistido por elevado numero de commerciantes, jornalistas e por figuras de grande projecção na sociedade brasileira.



## Pequena Cruzada

Em cumprimento ao seu programma de actividades sociaes para a formação de élites, denominado "Cruzada Intellectual", a Pequena Cruzada organizou a realização, em sua séde, á Avenida Epitacio Pessôa n. 1950, de uma série de reuniões mensaes, denominadas "Dia de Amizade", que terão a direcção do reverendo Damião Berge o.f.m. e obedecerão a um programma já traçado de conferencias de formação espiritual e para acção social.

Tendo a iniciativa por fim o desenvolvimento da vida interior, em vista do apostolado, e o esclarecimento de directrizes de acção social, tão imprescindivel no momento presente, a Pequena Cruzada convida a todas as associações ou membros de associações congeneres que della desejem participar para a reunião do corrente mez, a realizar-se no proximo dia 16, quinta-feira, em sua séde.

A primeira conferencia terá logar ás 9 horas da manhã e pode-se passar o dia na Pequena Cruzada.

Para maiores esclarecimentos, entender-se com a sua secretaria, pelo telephone 27-4249.

## Natalicios

Transcorre hoje o natalicio da senhorita Yvette Beatriz da Silveira, funccionaria da Contadoria Central da Republica. Por esse motivo, receberá a anniversariante vivas demonstrações de apreço e sympathia das pessoas de suas relações.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. João Ignacio de Oliveira, que foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje o sr. Guido de Bellens Bezzi, procurador geral do Lloyd Brasileiro. O anniversariante que foi já um dos directores daquella importante empresa de navegação, receberá, com certeza, muitas manifestações de amizade.

— Transcorreu, hontem, o anniversario do sr. Filadelpho Brandão, funccionario da Administração do Porto do Rio de Janeiro. O anniversariante foi muito cumprimentado.



(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 8.ª PAGINA)



## A moda em Paris

*Curtos, tambem, os vestidos de baile.*

*Paris*, setembro (Associated Press) — Os novos vestidos de baile estão mais curtos que nunca. Alguns apenas cobrem os joelhos, confeccionados frequentemente de moirée preto, as saias muito folhudas nos quadris, segundo as ultimas tendencias. Outros modelos, compridos até quasi á altura dos tornozelos, são vistos em pesados brocados doirados, em velludo preto sobre forro armado ou em tecidos paillettés, todos muito justos na cintura e ganhando roda para baixo.

Vestidos de baile ha que não têm a saia curta a toda a volta, que são compridos e encurtam em certos pontos, ou por serem as barras recortadas em bicos, muitos bicos ou dois grandes bicos apenas, um na frente e outro atrás, as reentrancias dos lados. Algumas saias são compridas atrás e sobem na frente. Outras têm largas bainhas de tecido transparente.

Os decotes ou são muito ousados, como por exemplo o decote em "V", descendo até quasi á cintura, na frente, ou são ajustados ao pescoço, debruados de mil maneiras originaes.



## Garden-party

O ministro da Justiça e a senhora José Carlos de Macedo Soares offereceram, hontem, um elegante garden-party no velho solar do conselheiro Ferreira Vianna, situado na estrada do Jardim da Gavea, em homenagem á poetisa chilena Gabriela Mistral. Foi uma reunião selecta e agradabilissima, a que estiveram presentes figuras do maior destaque na sociedade, na politica e na diplomacia. Ao cair da noite illuminaram-se as varandas e os amplos salões da pitoresca propriedade hoje pertencente ao commendador Rizo, e os numeros de musica regional se succederam num ambiente de sonho e alegria, de tal sorte encantando as pessôas presentes, que estas ali se deixaram ficar até quasi as 9 horas, quando começaram a se retirar os primeiros convidados. O embaixador do Chile, o pessoal da embaixada do paiz amigo e a illustre poetisa Gabriela Mistral foram cercados das mais vivas demonstrações de sympathia e apreço por parte dos elementos da sociedade carioca que acorreram á linda festa organizada pelo ministro e senhora Macedo Soares e que constituiu, sem duvida, o acontecimento mundano mais importante da semana que passou.

## CINCO LEGUAS DE COMPRIMENTO

Se enfileirassemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins, elles se estenderiam por 30 kms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, rheumatismo, alterações do liquido urinario, sciatica, lumbago, inchação sob os olhos nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes, etc. Se esses symptomas não forem promptamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nephrite, uremia, mal de Bright, hydropsia, cistite, rheumatismo chronico, etc. Para limpar, activar e fortalecer aos rins e á bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto a sua formula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica. (xxx)





## Tem novo comandante o Q. G. do Ministerio da Guerra

O general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, designou o major Amareu Bahia Fernandes de Barros para commandante do Q. G. do Ministerio da Guerra.

## "BRASIL, PAIZ DE TURISMO"

Com referencia ao pagamento de 1:520$400 á revista "Brasil paiz de turismo", proveniente do fornecimento de 1.000 exemplares, o Tribunal converteu em diligencia o julgamento, preliminarmente, para a fim de se juntar um exemplar da obra.

## VAE SERVIR NO SERVIÇO DE ENGENHARIA DA 3ª R. M.

O titular da pasta da Guerra designou o major Americano Fiarya, que se acha á disposição do commando da 3ª R. M., para servir como adjunto do S. E. daquella R. M.

## DIVIDAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Tendo o Ministerio da Guerra remettido ao Tribunal de Contas 20 processos de dividas de exercicios findos, na importancia total de 21:036$500, o Tribunal resolveu que se encaminhem os mesmos ao Ministerio da Fazenda.





## O Tribunal de Contas recusou registro á gratificação

Relativamente á gratificação de 7:324$200 a Joaquim Catramby e outros, funccionarios da Casa da Moeda, correspondente á gratificação pela assignatura de apolices da divida publica, no 1º trimestre deste anno, o Tribunal de Contas, recusou registro á despesa, porque o chefe de secção constante da folha não faz jús á gratificação, nos precisos termos do art. 131, do decreto n. 24.036, conforme o voto proferido pelo ministro relator.



## Um credito supplementar de mil contos, no Ministerio do Exterior

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito supplementar de mil contos de réis, para reforço da sub-consignação n. 6 — Ajuda de Custo, da verba 1ª — Secretaria de Estado, Serviço Diplomatico e Serviço Consular, do Titulo I — Pessoal, do vigente orçamento do mesmo ministerio, para attenuar a despesas extraordinarias.



## TRANSFERENCIA DE MEDICOS MILITARES

O titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, transferiu os seguintes capitães medicos: dr. Olyntho Flores, da Fabrica de Polvora de Estrella para a Fabrica de Material Contra Gazes e dr. Adolpho Sodré de Castro, do 1º Batalhão Pont. para a Fabrica de Polvora de Estrella.

## Acquisição de revolvers para defesa individual dos officiaes

O general Eurico Dutra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito para os fins convenientes, que a Directoria do Material Bellico, estava autorizada a adquirir, pela Caixa de Reparações de Stocks, quinhentos revolvers de typo regulamentar para a defesa individual, afim de fornecel-os aos officiaes, sob a clausula de "intransferiveis".



## Seu dinheiro está sendo posto fóra

Empregue-o com o fim de centuplical-o adquirindo um bilhete ou fracção de bilhete no AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor 139, o qual substitue qualquer bilhete ou fracção que não tenham sido contemplados pela loteria por um Certificado de apolice mineira, com direito a abiscoitar muitos contos de réis sem dispendio algum! vantagem de sua carta patente 104, que acabou definitivamente com os bilhetes brancos! Sãos os seguintes os numeros dos 20 premios maiores do sorteio de 500 Contos de hontem que dão os finaes-propaganda da patente 104, creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO: — 10.228, 20.108, 9.196, 14.791, 2.647, 11.809, 17.930, 19.031, 21.319, 5.009, 7.574, 13.700, 18.157, 25.142, 3.471, 4.491, 10.762, 20.336, 21.833 e 402. NO AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, estão os 500 Contos de quarta-feira proxima, bem como os 2.000 Contos do dia 9 de outubro vindouro — sempre com as vantagens alli concedidas aos freguezes do balcão. Habilite-se. (44814)

## O PRESIDENTE NÃO ESTEVE NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica não esteve, hontem no palacio do Cattete.



## O ENCARREGADO DAS OBRAS DO 24º B. C.

Em aviso dirigido ao chefe do ... P. E. o ministro da Guerra declarou que o tenente-coronel José Faustino da Silva se encarregará das obras de construcção do quartel para o 24º B. C., sem prejuizo de suas funcções junto ao governador do Estado do Maranhão.



## O "CONTE GRANDE" ESTEVE, HONTEM, NA GUANABARA

### E' seu passageiro o embaixador italiano na Argentina

Fundeado no porto desta capital este, hontem, o "Conte Grande", procedente de Buenos Aires e em viagem de retorno a Genova.

Veiu o transatlantico da companhia Italia com muitos passageiros, a maioria dos quaes em transito.

Entre os que no Rio desembarcaram notam-se: Ildefonso Navarro Leitão e Carlos Arthur Silling, consules brasileiros; Herbert Muckley Clark, jornalista norte - americano; Ferdinando Fournier, James Harold Merrick, engenheiro Fritz Schmengler, Cornelio Gear e senhora, Moisés Malanky e familia, Georges Greiu e senhora, Jorge Daniel Crotto e senhora, Esmael Aviles, Antonio Coelli, advogado uruguayo e senhora; Vincenzo di Modena, medico italiano; Jos; Sprembey, banqueiro allemão, e Alexander Imebert, diplomata francês que embarcou em Santos.

Viaja no "Conte Grande" o senhor Rafaele Guariglia, embaixador da Italia acreditado junto ao governo argentino.

O embaixador Guariglia vae ao seu paiz em gozo de férias.

Para cumprimental-o esteve a bordo o sr. Vincenzo Lojacono, embaixador italiano no Brasil.

São, tambem, passageiros do "Conte Grande" o diplomata argentino Miguel Vizzotti e o professor italiano Vincenza Cucinotti.



## Contratados tres professores para o Collegio de Porto Alegre

O titular da pasta da Guerra, devidamente autorizado pelo presidente da Republica, resolveu contratar o dr. Homero de Oliveira para servir no corrente anno, como adjunto da aula de Physica do C. M. de Porto Alegre; o dr. Alfredo Augusto Barros Hoffmeitter para servir no corrente anno, como adjunto da aula de Historia Natural do mesmo collegio e o dr. Eurico de Assis Brasil, para adjunto da aula de historia para o mesmo instituto.

## VAE PARA A VILLA MILITAR

Para fazer parte da Commissão de Melhoramentos da Villa Militar, o ministro da Guerra designou o capitão Lio Stein Ferreira.

## EXTINCTA A BASE NAVAL DE LADARIO

Attendendo a suggestões do Estado Maior da Armada, o ministro da Marinha resolveu hontem, extinguir a base naval de Ladario, em Matto Grosso, ficando nessa localidade, apenas o commando militar.

## QUER VOLTAR A' ACTIVIDADE

Deverá ser submettido a inspecção de saude no dia 24 do corrente o engenheiro aposentado da extincta Directoria do Patrimonio Nacional, Paulo Cesar Machado da Silva, que requereu a sua volta á actividade.

## O TRIBUNAL DE CONTAS QUER SABER SE HOUVE AUTORIZAÇÃO MINISTERIAL

### Para a concessão da passagem por via aerea

Com relação ao pedido de pagamento de 1:631$800, feito pelo Ministerio do Trabalho, á Syndicato Condor Ltda., de passagens fornecidas, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de se informar se houve autorização ministerial para a concessão da passagem por via aerea e qual a natureza do serviço que foi prestar o inspector regional de quem se trata.











## Premio pelo plantio de eucalyptos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis, 1:170$600, de divida relacionada, a Pedro José Tres, proveniente de premio pelo plantio de eucalyptus.



## TRANSFERENCIA DE CAPITÃO

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, transferiu os seguintes capitães de administração Eliezer Lopes Lobato do 13º R. I. para o 4º R. A. M.; Francisco de Almenda Freitas, do E. S. da 5ª R. M. para o 13º R. I., e Waldemar Fernandes, do 4º para o 6º Batalhão de Caçadores e Antonio Carvalho, do 5º para o 30º batalhão.

## O novo cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Educação, nomeando o dr. Francisco Clementino de Santiago Dantas para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de legislação e Noções de Economia Politica da Escola Nacional de Bellas Artes, da Universidade do Brasil.

## Artifices contratados para o Arsenal do Rio Grande

O ministro da Guerra devidamente autorizado pelo chefe da Nação, resolveu contratar para o corrente anno, para servirem no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, como artifices de 5ª classe os reservistas Eugenio Goulart e Ataul Lopes da Silva; como aprendiz de 3ª classe o reservista Decio Lopes da Silva; como trabalhador de 3ª classe, o reservista Alvaro da Silva Santarém e, como servente de 5ª classe, o reservista José Coronato.

## DESPESAS DE PROPAGANDA POR MEIO DE CINEMATOGRAPHIA E RADIO

### Recusa de registro ao adeantamento

O Tribunal de Contas recusou registro ao adeantamento de réis 25:000$000 ao contabilista do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, Antonio Nicolau Gemmal, para occorrer ás despesas de propaganda por meio de cinematographia, radio-diffusão, photographias e chapas de projecção fixa, visto não estar provada a urgencia do serviço.

## RESTABELECIMENTO DE UM CARTORIO

Installar-se-á, amanhã, ás 10 horas, o Cartorio do 19º Officio de Notas, do qual é titular o tabellião Alvaro de Mello Alves, antigo serventuario do Cartorio do 1º Offici de Notas.

O sr. Mello Alves, que volta deste modo, á actividade, terá como seu substituto o sr. Esad Braga Laranjeira. O seu novo cartorio está localizado á rua do Rosario n. 67.

## Centro Medico da Policlinica de Botafogo

A ordem do dia para a sessão de depois de amanhã, no Centro Medico da Policlinica de Botafogo é a seguinte:

Technica da cuti-reacção — pelo dr. Oswaldo Lopes. Um erro que se propaga — pelo dr. R. de Iamaro. Tumor mixto da parotida (acerca de um caso clinico) — pelo dr. Moraes Rego. Tratamento da coqueluche — pela academica Ilda Widmann Laemmert.

# A VISITA DO SR. JULIO ROCA

## Como decorreu o banquete ao vice-presidente da Argentina — Outras homenagens

Como parte do programma official de recepção ao sr. Julio Roca, vice-presidente da Argentina, realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, no Copacabana Palace-Hotel, o banquete que o presidente do Senado e senhora Medeiros Netto offereceram ao illustre hospede.

Entre outras, compareceram ao banquete as seguintes pessoas: vice-presidente Julio Roca; embaixador Ramon Carcano, presidente do Senado e sra. Medeiros Netto, governador Benedicto Valladares, governador da Bahia e sra. Juracy Magalhães, chanceller Pimentel Brandão, ministro da Justiça e sra. Macedo Soares, ministro da Marinha e sra. Aristides Guilhem, ministro da Guerra, ministro da Viação, ministro interino da Agricultura, ministro da Educação e sra. Gustavo Capanema, senador Costa Rego, presidente da Commissão de Diplomacia do Senado, deputado Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia da Camara, deputado Carlos Luz, ministro Ataulpho de Paiva, ministro Rodrigo Octavio, general chefe da Casa Militar da Presidencia e sra. Luiz Vergara, chefe da Casa Civil da Presidencia e sra., ministro Hildebrando Accioly e consul Souza Ribeiro, respectivamente secretario-geral do Itamaraty e chefe do gabinete do ministro do Exterior, sr. Franklin Sampaio, sr. e sra. Octavio do Nascimento Brito, sr. e sra. Renato Almeida, etc.

Ao champagne, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. vice-presidente da Nação Argentina.

Não inspira minhas palavras a emoção intraduzivel de inesqueciveis gentilezas recebidas do encantador povo argentino.

Nascem de fontes mais profundas, e teem sentido mais alto.

Na politica de cordialidade entre as nossas nações somos, os da presente geração, apenas um élo a accrescentar á continua cadeia de um passado, que, como vê, sr. vice-presidente, não passou, não passará.

Estas acclamações são écos das que estuaram pelos nossos salões, ruas e praças nas vozes dos nossos maiores.

E hão de repercutir pelo futuro, porque, á medida que a consciencia revela o ser, se accentúa a preminencia da vida de relação.

A ontologia desautoriza o ser argentino e ser brasileiro, em suas origens. As nações, sim, plasmam os naturaes, como o grupo, a que tende o homem pela sua caracteristica gregaria, o modifica e identifica, graças ás faculdades que lhe permittem subtrair da natureza elementos de subsistencia e de producção, accumular experiencia, projectar-se no tempo e no espaço.

Nessa lapidação, interveem a intelligencia e o sentimento para o typo uniforme. A technica vence a natureza, multiplicando utilidades e as espalhando por todos os recantos do globo, no campo economico, como no intellectual e no espiritual.

Em harmonia com a theoria fundamental organica do universo, surgem, não ha negar, os lineamentos de uma perfeita collectividade em todo o mundo.

Falta, apenas, instituil-a, em moldes a assegurar a paz — o maior bem e maior aspiração da humanidade.

Não é paradoxo affirmal-o nesse momento de estertores, quando o occidente e o oriente ardem em chammas.

Nas noites da humanidade tambem brilham melhor e se revelam os caminhos da luz.

As guerras, sem a majestade do ritual, nullificaram o sentido das soberanias.

As bandeiras nacionaes já não conduzem os exercitos. Levantam-se as flammulas de ideologias avassaladoras.

As sombras dos pavilhões extrangeiros nos combates intestinos dos partidos não enlutam as consciencias nacionaes de ultra-nacionalistas.

Concretizam-se as utopias.

Desgraçados de nós se não comprehendermos o momento de transição em que vivemos, ou não nos mostrarmos capazes para a obra continua da civilização.

Não ha logar para reacções, nem revoluções.

Com os principios eternos, temos que encarar o novo dia da humanidade, como passo natural da evolução.

O quadro é real. Venham os artistas e fixem os motivos supremos.

Sejam elles os estadistas. Os verdadeiros estadistas. Aquelles que, emergindo das massas, não as pretendem fascinar pelos gestos, nem por ellas se deixam emocionar, em qualquer hypothese presas dos instinctos.

O meio-dia da razão ha de chegar e ha de illuminar todos os entendimentos á luz da vera virtude, hoje, aqui e ali, travestida de impatriotismo.

Para nós americanos, a madrugada já vae longe. A alvorada de Monroe poz-nos em sentido.

"Tudo nos une. Nada nos separa".

Temos as mesmas instituições civis.

Identicas são as nossas instituições politicas.

A arvore do christianismo lançou raizes, no centro, no norte, no sul, e frondejou em sombra capaz de abrigar a humanidade.

A' sentença de Monroe deve corresponder, como sancção, a cidadania americana, — autora da liberdade entre os individuos, como entre as nações.

Logro vel-a em v. ex. sr. Julio A. Roca, a quem, saudando, saudo, egualmente, a nobre Nação Argentina e o seu grande presidente Agostin Justo".

O sr. Julio A. Roca, vice-presidente da Argentina, tomou a seguir a palavra, falando de improviso, para agradecer a homenagem que o presidente do Senado brasileiro ali lhe prestava. Accentuou, de inicio, o caracter fraternal que mais e mais vão assumindo as relações entre a Argentina e o Brasil, no cumprimento perfeito de uma nobre politica de vizinhança, baseada na cooperação e na comprehensão mutuas.

A recente visita do presidente Medeiros Netto á Argentina viera entrelaçar essas relações de amizade e collaboração constante no scenario continental.

Agradecendo a homenagem que aquelle banquete expressava e que representava, por egual, uma manifestação de carinho e de sympathia para com a nação Argentina, o sr. Julio A. Roca, fazendo votos para que essa politica de fraternidade continental sempre e sempre se desenvolva, brindou á saude pessoal do presidente Medeiros Netto, á personalidade do presidente da Republica e á crescente prosperidade da nação brasileira.

Uma orchestra de camara executou, durante o banquete numeros de musica.

### EXCURSÃO A' PETROPOLIS

Pela manhã de hontem, o sr. Julio A. Roca, em companhia de sua comitiva, do coronel Isauro Reguerra, official á sua disposição, do conselheiro Sylvio Rangel de Castro, chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, dos srs. Octavio Pinto, Juan José Varela e Jacinto Villegas, da embaixada Argentina, do secretario Orlando Leite Ribeiro e do sr. Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, realizou uma excursão á Petropolis.

Chegado á cidade serrana, o sr. Julio A. Roca se deteve algum tempo na residencia do sr. Franklin Sampaio, tendo depois seguido para a residencia deste, em Itaipava.

Ahi foi-lhe servido um almoço, em cujo menú se incluiu uma feijoada á brasileira, e ao qual assistiram tambem o presidente do Senado e sra. Medeiros Netto, o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, sra. e senhorita Delfino e senhorita Delcampo.

### O ALMOÇO DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

O sr. Julio A. Roca, offerece hoje á 1 hora da tarde, no Hippodromo do Jockey Club, um almoço ás altas autoridades e á sociedade brasileira. (Traje de passeio).

Em seguida, assistirá ás corridas, em cujo programma consta a disputa do "Grande Premio Dr. Julio Roca".

Findas as carreiras, o vice-presidente da Argentina e sua comitiva dirigir-se-ão ao Gavea Golf Club, onde tomarão chá.

### PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 10 horas da manhã — Passeio maritimo na bahia de Guanabara. Visita ás ilhas de Paquetá, Brocoió e Vianna.

A' 1 hora da tarde — Almoço offerecido pelo deputado e sra. Henrique Lage, na sua residencia no Jardim Botanico.





# A VIDA SOCIAL

### Casamentos

Realiza-se amanhã, na 7ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Cesar de Léo com a senhorita Isabel Lemos Bezerra, filha do sr. Maximo Lemos Barcellos e de d. Iracema Martins Bezerra. Serão testemunhas o sr. Francisco Avelio e a sra. Joanna Nery Avello.



### Chá dansante

O maestro Tabarra continúa transmittindo o seu chá dansante, por intermedio da Radio Nacional.

Assim, das 6 ás 8 horas da noite, [illegible] poderá ouvir, por intermedio do maestro Tabarra, valsas e detalhes sobre os premios que o Sabonete Tabarra vae offerecer como "Presente de Natal", mediante a devolução dos invólucros do acreditado sabonete.



### Conferencias

Sobre exportação de minerios, o coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, fará na proxima terça-feira, dia 14, ás 8 horas, no salão da Escola Nacional de Engenharia, uma conferencia publica a pedido e por iniciativa do Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgia.

Dada a posição de seu autor que tem seguras informações sobre esse empolgante thema, a conferencia tem despertado o mais vivo interesse nos meios que se occupam do assumpto.



### Viajantes

Destinando-se a Buenos Aires com as escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., com o commando do piloto Carlos Eder. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: [illegible]

— Procedente do Rio da Prata, amerissou hontem, ás 3,15 horas da tarde, no Aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião "Brasilian Clipper" da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: [illegible]

— Da Fortaleza e escalas, chegou logo depois um hydro-avião da linha cearense da Panair, trazendo os seguintes passageiros: [illegible]

— Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 5,30 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: [illegible]



### Fallecimentos

Falleceu hontem nesta capital, a viuva do commendador José Antonio Coxito Granado, d. Laura Serpa Granado. Logo que foi divulgada a noticia do fallecimento da distincta dama, affluiram á Beneficencia Portuguesa, onde se achava o cadaver, innumeras pessoas amigas da familia Granado, que em nossa sociedade desfruta de largo circulo de relações. Hoje, ás 10 horas, sairá o enterro para o cemiterio da Ordem 3ª do Carmo.

— Falleceu na madrugada de hontem, após longa enfermidade, o coronel reformado José de Lourdes Guimarães Padilha, Official do Quadro de Intendentes da Guerra, oriundo da arma de infantaria, foi ajudante do material da Escola Militar e desempenhou varias commissões, em todas ellas grangeando um nome respeitavel por suas qualidades de lealdade e espirito de camaradagem. Deixa, por isso, um grande circulo de amizade, tanto nos meios militares como civis. O extincto era casado, com uma filha do fallecido general Belarmino de Mendonça, e pae do capitão de cavallaria Belarmino de Mendonça Padilha. O feretro saiu da residencia da familia, á rua Sá Ferreira n. 97.

— Falleceu hontem á rua Princeza Januaria n. 12, no Flamengo, d. Adelaide Lucinda de Moraes, filha do sr. Arnaldo Augusto de Moraes e irmã do professor Arnaldo de Moraes. O enterro sairá ás 9 horas para o cemiterio São João Baptista.



### Missas

Na egreja de São Francisco de Paula, altar-mór, será celebrada, amanhã, a missa de 7º dia em suffragio da alma da sra. Jacintha Gomes Pereira, esposa do sr. Fernando Gomes Pereira, auxiliar de gabinete do ministro da Educação.

— Serão rezadas amanhã as seguintes por alma de: Albina Penna Botto, ás 8,30 horas na egreja de N. S. do Parto; dr. Licinio Cardoso, ás 11 horas, na egreja da Candelaria; Nelson Gabizo, ás 9 horas, na egreja São José; Georgina Dodsworth Martins, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; [illegible] Rita Carneiro de Campos Heredia de Sá, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e Joaquina de Barros Mello, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

## A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

### CONDUZINDO MORTOS E FERIDOS CHEGA A CADIZ O "BALEARES"

*Cadiz*, 1 (U. P.) — O cruzador rebelde "Baleares" chegou a este porto seriamente avariado, e trazendo a bordo varios mortos e feridos, em consequencia das batalhas navaes que manteve com unidades do governo.

### BELCHITE CONTINUA EM PODER DOS GOVERNISTAS

*Hendaya*, 1 (Associated Press) — Os insurrectos confessam que Belchite continua quasi totalmente em poder dos governamentaes, mas declaram terem causado 2.000 baixas ao inimigo na frente aragoneza, nos ultimos dias, ferindo 15.000. Calcula-se que 80.000 homens lutem de cada lado na zona de luta do Aragão.

### AS CHUVAS PREJUDICAM AS OPERAÇÕES NA FRENTE DO NORTE

*Frente de Asturias*, 11 — (Jean de Gandt, correspondente da United Press) — Fortes chuvas e violentos temporaes que chegam a derrubar as arvores, mais uma vez tornam materialmente impossiveis as operações bellicas no longo do litoral na frente do Norte.

Ao sul da Cordillera Cuera, que está agora totalmente nas mãos dos nacionalistas e além do rio Cabia, as columnas de Navarra conseguiram alguns progressos em um ou outro sector, e nas estradas que correm parallelas á costa. As forças nacionalistas occuparam as aldeias de Caldueno, Escobar e Rebolleda. Esta ultima fica apenas a quatro kilometros a nordeste de Onis, que de um momento a outro deverá ser capturada pelos rebeldes.

Desde hontem que a visibilidade está pessima, estando os Picos de Europa, immersos em densa neblina, o que tem tornado quasi impossivel a co-operação da aviação.

As forças nacionalistas já conseguiram atravessar o rio Cuera em varios logares e estão actualmente a doze milhas de Covandonga.

Ao norte de Onis, na estrada de Rebolleda, foi capturado um automovel escoltado por quatro soldados legalistas que não sabiam ainda que a referida rodovia já estava em poder dos nacionalistas. A escolta foi immediatamente aprisionada.

Em virtude de ter-se accentuado bastante, a resistencia governista, especialmente nas proximidades do rio Sella, espera-se que os nacionalistas ensaiem mais um dos seus movimentos envolventes, antes de tentarem a captura do porto de Rivadesella.

De qualquer modo, os combates estão se tornando difficeis. Não obstante a offensiva nacionalista iniciada ao sul de Oviedo, em direcção a Puerto de Pajares está continuando e os rebeldes esforçam-se para desalojar os republicanos das posições que estes ainda occupam, de ambos os lados da estrada principal que vae de provincia de Leon a Oviedo.

Os nacionalistas consolidaram as suas posições conquistadas recentemente a noroeste de Larobra tendo escalado montanhas de 1500 e até 2.000 metros de altura, taes como Pedroso e Amargone, de onde expulsaram os governistas, mediante ataques a baioneta pois de intenso fogo de preparação, pelas suas baterias de montanha.

Considera-se que a frente governista desmantolou-se virtualmente a sul de Pajales, onde as forças nacionalistas, compostas de regimentos da Galicia e de Castella, conseguiram quebrar a resistencia legal.

Tendo em conta a situação favoravel das tropas rebeldes, os circulos nacionalistas acreditam imminente a queda de Gijon, ainda que as operações passem a desenvolver-se mais vagarosamente.

Em virtude de alguns chefes asturianos terem apparentemente decidido, empregar os seus ultimos e desesperados esforços para prolongar a luta, é provavel que os nacionalistas augmentem a pressão que vêm exercendo sobre toda a frente de Asturias, forçando os governistas á rendição definitiva, ou compellindo-os a soffrerem a mais terrivel punição.

### A GRÃ-BRETANHA MODIFICA AS SUAS PROPOSTAS

*Nyon, Suissa*, 11 — (Associated Press) — A Grã-Bretanha modificou as suas propostas originaes contra a pirataria, de maneira a conformal-as ás objecções apresentadas por Litvinoff contra o plano primitivo, que equivaleria — segundo o representante russo — a uma concessão de direitos de belligerante ao generalissimo Francisco Franco.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## O SR. ARMANDO SALLES, OS CASINOS E O BICHO...

O Rio Grande do Sul vem festejando, com pompa, a "Festa da Uva". Hoje, em Porto Alegre, festeja-se a "Festa do Bicho" de que são patronos os srs. Armando Salles, os irmãos Victor e Domingos Fernandes e o General Zé-Antonio.

Desde que Armando Salles se transformou em estadista, administrador, orador ou escriptor, ao ser FREGOLICAMENTE, civil e paulista, empoleirado no governo de São Paulo, que os vinte e cinco bichos do Barão Drumond tiveram sua liberdade em todo o grande Estado: o sr. Domingos Fernandes, o banqueiro official do pecó e consultor technico da Familia Carretél nos assumptos financeiros, em substituição ao saudoso Fiél Jordão, não só abriu as tavolagens e "mafuás" da cidade como transformou a cidade de Santos em authentico Monte Carlo mirim, onde se joga por toda a parte e por todas as fórmas.

Os boliches que funccionam dia e noite por todo São Paulo são garantidos pelos srs. Paulo Nogueira e Levem Vampré, embora o Tribunal Superior já tenha liquidado a chicana dos pecceitas que vivem das propinas de tavolagens: na Secretaria do nosso mais alto Tribunal, guardado com carinho especial, permanece o accordão da Justiça. Não vem a publico, não será publicado emquanto não fôr arrancado das mãos dos que estão auxiliando Mario da Luz na sua empreitada de que é associado Paulo Nogueira.

E' que dos frontões, dos boliches, dos casinos e do "bicho" saem os dinheiros que auxiliam a caixa do assalto da Bolsa de Santos. Não era possivel, portanto, não ser o "bicho" homenageado com sua festa e é essa a maior commemoração de hoje em Porto Alegre onde o sr. Armando Salles vae dormir no quarto arrumado pelo proprio general Zé-Antonio, onde figuram quadros, pinturas celebres de cavallos, elephantes, macacos, burros e outros elementos de destaque da campanha "americana"...

Uma grosa de lenços, dos typicos "alcobaças", estendidos sobre o criado mudo aguardava o momento do encontro entre os srs. Armando Salles e Flores da Cunha, o momento das lagrimas...

A' estas horas já estão ensopados.

BORBA GATO

(44772)

# Situação politica

**(Continuação da 3ª pag.)**

tas quando dava vivas á Democracia, no dia 7 de setembro, recebeu da União Democratica Estudantil, o seguinte telegramma:

"Deputado João José do Patrocinio. Palacio Tiradentes. A mocidade, que está congregada na União Democratica Estudantil, traz ao deputado, nosso prezado amigo, sua solidariedade, deante das injurias e da aggressão de que foi victima pelos traidores integralistas, agentes desmascarados da Internacional Fascista, que tentaram assim abater a dignidade e o patriotismo do illustre brasileiro. Saudações democraticas. (a.) — *Mauricio Caldeira Brant*, presidente."

Em resposta o deputado João José do Patrocinio dirigiu á U. D. E. o seguinte:

"Academico Mauricio Caldeira Brant, presidente da U. D. E. — Confortado pelas expressões sinceras e dignas dos patricios jovens estudantes da União Democratica Estudantil, agradeço a solidariedade demonstrada e confio na acção dos genuinos patriotas, afim de combatermos os perjuros estrangeirados.

Felicidades. (a.) — *João José do Patrocinio*."

### PARTIDO NACIONAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Eleitos o Directorio Geral desse Partido e, bem assim, o Conselho Geral Consultivo e das delegações do Districto Federal e dos Estados, a posse realizar-se-á na séde social, á rua do Rezende ns. 65 e 67 sobrado, no dia 28 do corrente, ás 20 horas.

O Directorio Geral ficou assim constituido: — Presidente — Manoel Durval Telles de Faria; vice-presidente — dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido; secretario geral — Fernando Domingos Barbosa Junior; secretario auxiliar — Augusto Paulo dos Santos; consultor geral — dr. Mario de Moraes Paiva; consultor auxiliar — dr. João Baptista Randolpho de Paiva Junior; orador geral — dr. Tito Livio de Sant'Anna; orador auxiliar — dr. Mario Newton de Figueiredo; thesoureiro — Oswaldo Nepomuceno dos Reis; thesoureiro auxiliar — Dario Alonso Gonçalves Junior; procurador geral — dr. Edmundo Barreto Pinto; procurador auxiliar — Raymundo Pennaforte Pereira; coordenador geral — dr. Mario Guaraná de Barros; coordenador auxiliar — dr. Djalma Pires Ferreira. Commissão de Articulação do Districto Federal e dos Estados: José Jacob Muller, Antonio Mendes Antas, João Ferreira da Silva, Bento de Lucena Neiva, Dewet de Oliveira Barbedo, José Claro, Gilberto Neves de Oliveira, dr. José Luiz de França Penido, Hildebrando Rodrigues Machado, José Ignacio de Avelar Verneck, Luciano Righy, Leonel Ramos, Oscar Porfirio de Souza, Albino dos Santos Leite, José Cardoso Borges, professora Lavinia Vianna Monteiro, José de Paula Pires, Jayme de Almeida, José Nunes da Rosa, Enéas Telles de Faria, Olavo Antonio da Gama, Hugo José Pereira da Silva, Camerino Antonio Nery Leite.

### MAIS UM ORGÃO DA DISSIDENCIA LIBERAL GAUCHA

*Pelotas*, 11 (A. N.) — Circulou hontem, o primeiro numero do vespertino "A Patria", orgão da dissidencia Liberal de Pelotas, sendo redactor-gerente do novo orgão, o sr. Carlos Leopoldo Casanova. Informa "A Patria" que o governo federal mandará construir em Pelotas o Lyceu Industrial para o ensino technico gratuito a 400 alumnos pobres, sendo 100 internos. As obras estão orçadas em 3.500:000$000. A Camara Municipal, por sua commissão geral, applaudiu o projecto do sr. Getulio Vargas, elaborando um projecto de lei doando um terreno para aquelle fim. O referido projecto foi encaminhado ao Tribunal de Contas para o devido registro.

### OS BANCARIOS DA BAHIA APOIAM O SR. JOSE' AMERICO

*Bahia*, 10 (Do correspondente) — Com o titulo "Com José Americo de Almeida, pela defesa do regimen democratico" os bancarios da Bahia publicaram nas columnas do "Diario de Noticias" um longo manifesto de apoio á candidatura do sr. José Americo.

### SEGUIU O SR. ARMANDO DE SALLES PARA O SUL

*Santos*, 11 (A. N.) — Tendo chegado a esta cidade, de automovel, o sr. Armando Salles aguardou aqui o avião especial, que desceu ás 10 horas da manhã. A's 10,30, o avião conduzindo o ex-governador paulista e sua comitiva levantava vôo, rumo a Porto Alegre.

### UM GOLPE QUE FALHOU...

Os adversarios do governador fluminense concertavam um plano engraçado, por occasião da solennidade de hontem na E. F. Maricá.

Pelo programma, o governador, obrigado a comparecer em virtude da presença do presidente da Republica, ficaria relegado para um plano inferior, e, segundo se affirma, seria até mesmo hostilizado nos discursos, que seriam proferidos.

A' ultima hora, porém, ficou resolvido que o presidente da Republica não compareceria á solennidade. O governador do Estado do Rio, tambem não iria.

Em face dessa resolução, lá não foram, de egual modo, os governadores que se acham nesta capital e que haviam promettido comparecer á festa.

Tudo isso deu em resultado a que o plano falhasse.





## O Departamento de Propaganda patrocina a edição de uma obra de real utilidade

O director do Departamento de Propaganda resolveu ha dias patrocinar a edição do "Manual Biographico Nacional", que á semelhança dos que são editados nos Estados Unidos, na Allemanha e em outros paizes tem se vulgarizado com o titulo de "Quem foi? Quem é"?

Trata-se de facto de uma obra de real utilidade e destinada a ter uma grande acceitação no Brasil.

O Departamento de Propaganda, quando a collecta de biographias estiver completa, fará uma cuidadosa revisão entregando em seguida os originaes aos editores da obra.

Hontem, o sr. Adolf Weisigk, que está elaborando o Manual Biographico, em companhia do sr. Irio Silva, director da Cia. "Edal", financiadora da obra, foi agradecer ao sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, o patrocinio da valiosa obra.



# NOTICIAS DA GUERRA

Foram transferidos do 1º B. C. para a 2ª Companhia de Transmissões, o aspirante veterinario Luiz Gonzaga Bueno Deschamps e desta companhia para aquelle batalhão, o aspirante Isidoro da Silva Gomes.

— Falleceu em Porto Alegre, o 1º tenente Amadeu Abrantes, do 8º Regimento de Infantaria.

— Foi transferido do Grupo Escola, para preenchimento de vaga, no 1º Grupo de Obuzes, o sargento Alvaro Rodrigues Louzada.

— Teve permissão para ir a Itaperuna, no Estado do Rio, o soldado da Fortaleza de São João, Edesio Baptista do Carmo.

## Publicações á Pedido







### "O MOMENTO"

Recebemos o numero 132 deste pamphleto politico, dirigido pelo sr. Asdrubal Cardoso.

Traz na capa um retrato do sr. Ovidio de Abreu. No texto, notamos, além de variada collaboração e commentarios sobre actualidades politicas, sociaes e artisticas, nitidas photographias que illustram as suas paginas.



# ULTIMA HORA

### Antonio Dantas

Affonso Cesar Burlamaqui, Dr. José de Lima Rocha, Eduardo Bahia e Dr. José Celani fazem rezar missa de 7º dia pelo descanço da alma de seu saudoso amigo, ANTONIO DANTAS, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, para cujo acto religioso convidam seus amigos. (Q 36787)

### Irineu Amaral dos Santos Lima

(30º DIA)

Sua familia manda celebrar missa em intenção de sua alma, na terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião. (Q 28273)

### Adelaide Lucinda de Moraes

Arnaldo Augusto de Moraes e senhora, Professor Arnaldo de Moraes, senhora e filho, participam o fallecimento, hontem, 11 do corrente, de sua filha, irmã, cunhada e tia, ADELAIDE LUCINDA DE MORAES, e convidam os parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, 12, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Princeza Januaria n. 12, (Flamengo), para o cemiterio de São João Baptista. (Q 27245)

# INFORMAÇÕES UTEIS

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 15 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas correspondentes aos 13º, 14º e 15º dias da tabella: Na 1ª Secção — Livros 63 a 71, inclusive o 66-A.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livro 136, somente a secção de Penha 152, 153 e 154, no local; 190 e 194, na Pagadoria.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itagiba", para Ponto Alegre e escalas, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

### POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Brasciano; official de dia ao quartel general, capitão Carvalho; medico de dia, 1º tenente dr. Leite; medico de promptidão, civil dr. Julio; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda, aspirante Jorge de Oliveira, do R. C.; 2º tenente Lima, do 2º B. I.; 2º tenente Netto, do 1º B. I.; guarda da Policia Central, aspirante Pinto Ribeiro, do 6º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Tiburcio, do 3º B. I.; ronda de empregados sargentos Cassiano Netto, do S. S.; Epaminondas Góes, do 6º B. I.; Salzedo, do 1º B. I.; Assumpção, do 3º B. I.; ronda de sargentos: Jacarandá, do 1º B. I.; Osvaldo, do 3º B. I.; Freitas e Schebil, do 3º B. I.; Esperidião, do 6º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Xavier, do 5º B. I.; musico de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pretos de dia, cabo Selitz.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Cunha; no 2º, capitão Gonçalves; no 3º, capitão Isaias; no 4º, capitão Benevides; no 5º, capitão Alvarez; no 6º, 1º tenente J. Azevedo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Edison; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Barnabé.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Arlindo; no 2º, 1º tenente Alvarez; no 3º, 2º tenente Leocrio; no 4º, 2º tenente Luiz; no 5º, 1º tenente Silveira; no 6º, aspirante Araripe; no regimento de cavallaria, aspirante Cardoso.

# No Mundo da Tela

## COMMENTANDO...

Não podemos deixar de encerrar a semana sem uma referencia aos films "Azas de Honolulu", em exhibição no Alhambra e "Azes da Armada", que está no cartaz do Gloria. Podemos mesmo fazer uma unica classificação para os dois films, porque se ha differença no romance, as suas scenas se confundem, demonstrando mesmo uma unica finalidade, que é a da propaganda do poderio aereo da terra de Roosevelt. A coincidencia é tanta nesses dois films que William Gargan apparece nos dois, aliás em papeis destacados.

O romance de "Azes da Armada" é mais alegre, mais para fazer rir, emquanto o de "Azas sobre Honolulu" é mais para o lado sério, "puxado" a sentimentalismo.

O film de Charles Boyer, "O Gavião", que passou para o Imperio, despede-se hoje da Cinelandia, o mesmo acontecendo com "Charlie Chan nas Olympiadas", que tambem deixará hoje a tela do Cinema Rio. — G.

### CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Azas sobre Honolulu", film da Universal, com Wendy Barrie e Ray Milland.

BROADWAY — "O homem que mudou de alma", film da Gaumont, com Boris Karloff.

GLORIA — "Azes da Armada", film da Internacional, com William Gargan e Claire Dodd.

IMPERIO — "O Gavião", film da Internacional, com Charles Boyer.

METRO — "Marujo intrepido", film da Metro, com Freddie Bartholomew e Spencer Tracy.

ODEON — "O ultimo trem de Madrid", film da Paramount, com Dorothy Lamour e Gilbert Rolay.

OPERA — "Justiça á meia-noite", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "A força do coração", film da Fox, com Victor Mc Laglen e Barbara Stanwich.

PARISIENSE — "Mulher marcada" e "Canta-me os teus amores".

PATHE' PALACIO — "Seu criado, obrigado", film da Metro, com Jean Harlow e Robert Taylor.

PLAZA — "Horizonte perdido", film da Columbia, com Ronald Colman.

REX — "Macaquinhos no sotão", film da R. K. O., com Joe E. Brown e Florence Rice.

RIO — "Charlie Chan, nas Olympiadas", film da Fox, com Warren Oland.

PARIS — "O rei e a corista" e "Malandro velho".

S. JOSE' — "Vamos dansar", com Fred Astaire e complementos.

### NOS BAIRROS

IPANEMA — "Preludio de amor", com Grace Moore e complementos.

NACIONAL — "Maria Stuart, rainha da Escocia", e Nacional.

ORIENTE — "Valsa do champagne", desenho e nacional.

PIRAJA' — "Vamos dansar", desenho e Nacional.

PARAISO — "Rainha do patim", Nacional e série.

PENHA — "Princezinha das ruas", Nacional e série.

RAMOS — "Princeza das Selvas, desenho, Nacional e série.

SANTA CECILIA — "3 pequenas do barulho", desenho, Nacional e série.

VARIETE' — "A dama das camelias", desenho, jornal e Nacional.

### CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "A casa das tres meninas de Schubert", film da Ufa, com Maria Andergast.

BROADWAY — "As minas de Salomão", film da Guamont, com Paul Robeson.

GLORIA — "O marido mentiu", film da Paramount, com Ricardo Cortez e Gail Patric.

IMPERIO — "O ultimo Trem de Madrid", film da Paramount, com Dorthy Lamour e Gilbert Roland.

METRO — "Marujo intrepido", film da Metro, com Freddie Bartholomew e Spencer Tracy.

ODEON — "Labios peccadores", film da United, com Elisabeth Bergner.

OPERA — "Justiça á meia-noite", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "Noite de fogo", film da Ufa, com Ann Sten e Harry Wilcoxon.

PARISIENSE — "Começou no tropico" e "Diabo á solta".

PATHE' PALACIO — "Ao norte do Alaska", com Jack Holt e Evelin Venaille.

PLAZA — "Horizonte perdido", film da Columbia, com Ronald Colman.

REX — "Casamento a prestações", film da R. K. O., com Gene Raymond e Ann Sothern.

RIO — "A Terra da Promissão", film natural.

S. JOSE' — "Premiere", film da Ufa, com Zorah Leander e complementos.

### NOS BAIRROS

IPANEMA — "A chave nocturna", film da Universal, com Boris Karloff.

NACIONAL — "Uma trinca de sabichões" e "Sereia do Alaska".

ORIENTE — "O homem que fazia milagre" e "Flexa de ouro".

PIRAJA' — "Lucrecia Borgia", film do Programma Serrador, desenho e nacional.

PARAISO — "Renhandt" e "Legião do terror".

PENHA — "Fugitiva a bordo" e "Amor no exilio".

RAMOS — "Caçada Humana", Jornal e Nacional.

SANTA CECILIA — "Daqui a cem annos" e "Paladinos do Horizonte".



## PARA ESTUDAR A TECHNICA ADMINISTRATIVA DOS ESTADOS UNIDOS

### Parte hoje pelo "Brazilian Clipper" o dr. Gustavo de Sá Lessa, que obteve a bolsa de estudos da American University

Afim de fazer um curso de um anno na Brookings Institution, de Washington, estudando a especialidade dessa organização, que é o Aperfeiçoamento da Technica Administrativa do Paiz, parte hoje pelo hydro-avião "Brazilian Clipper" com destino aos Estados Unidos, o dr. Gustavo de Sá Lessa, do Departamento Nacional de Saude Publica, a quem coube a bolsa de pesquisas e estudos offerecida a cada um dos paizes latino-americanos pelo "Hall das Nações" da American University da capital norte-americana.

As bolsas foram distribuidas pelo Institute of International Education, por intermedio do seu director, dr. Stephen Duggan, e a empresa de transportes aereos Pan American Airways, secundando como sempre toda iniciativa em prol da intensificação de intercambio cultural entre as Americas, offereceu transporte gratuito em suas aeronaves a cada um dos representantes de cada paiz contemplado com as referidas bolsas.

Ainda ha poucos dias, passaram pelo Rio de Janeiro, a bordo do hydro-avião "Trinidad Cliper", com destino aos Estados Unidos procedentes respectivamente de Buenos Aires e de Montevidéo, os representantes da Argentina e do Uruguay, senhorita Matilde Carolina Perez Zabala e o sr. Nelson Damaso Pagani.

Os representantes dos paizes do occidente da America do Sul, tambem já seguiram em aviões da mesma companhia, das linhas do Pacifico.

O embarque do dr. Gustavo de Sá Lessa terá logar a 5,30 horas da manhã, na estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont.

## O CENTRO CARIOCA AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"A directoria do Centro Carioca agradece a v. ex. a honrosa representação ao acto inaugural do monumento do fundador do "Globo". Saudações civicas. — (a) *Benevenuto Berna*, presidente."





## Preso quatro annos depois de praticar o crime

*São Paulo*, 11 (A. N.) — No dia 4 de março de 1933, em Mirasol, sitio Nipoan, o motorista Baptista Amaro, de 29 annos, casado, ali residente, matou a tiros de revolver os empreiteiros Domingos Amaral e Manoel Onça, que trabalhavam por conta de seu pae, Vicente Amaro. O motivo do duplo homicidio foi uma discussão havida entre os referidos empreiteiros e Vicente, por causa de umas plantações. Alguem que assistiu a discussão entre os tres homens foi avisar o filho de Vicente, que chegando ao local onde elles se encontravam, collocou-se ao lado do pae, contra os empreiteiros. Com a presença de Baptista Amaro, a discussão augmentou, tendo Domingos Amaral tirado uma arma do bolso e atirado contra Vicente que teve o chapéo varado pela bala. Baptista Amaro vendo a atitude do empreiteiro sacou do revolver que trazia e matou Domingos Amaral e o collega deste, Manoel Onça. Praticado o crime, Baptista Amaro fugiu para França, onde esteve tres mezes homisiado, passando-se para Marilia e dahi para São Paulo, onde esteve escondido por espaço de dez mezes.

Em seguida o criminoso conseguiu seguir para a cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, onde agora a delegacia de Segurança Pessoal o foi descobrir e prender.

Baptista Amaro residia á rua 7 de Setembro, 520, em Santa Maria, tendo chegado hontem a esta capital devidamente escoltado. O sr. Durval de Villalva, delegado de Segurança Pessoal, vae interrogar o preso, hoje, afim de o remetter para Mirasol, onde vae ser pronunciado.



## TEVE A CABEÇA DECEPADA PELO TREM ELECTRICO

Na manhã de hontem, entre as estações de Cascadura e Madureira, no leito da Central do Brasil, occorreu um desastre impressionante. A' passagem de um trem electrico, um dos trabalhadores da linha não conseguindo retirar-se a tempo, foi colhido pela composição, e teve morte horrivel. O comboio separou-lhe a cabeça do resto do corpo.

O morto era Samuel de Oliveira, morador á rua Ataliba, 504, em Rocha Miranda. A policia do 24º districto providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Alguns companheiros do infeliz têm desconfianças de que Samuel se deixára colher pelo trem, buscando, assim, a morte voluntariamente.





## O REAJUSTAMENTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DE S. PAULO

*São Paulo*, 11 (A. N.) — O governador do Estado, por acto de hontem nomeou uma commissão composta dos srs. José de Toledo Piza, Aldo Mario de Azevedo, Benedicto Roberto de Azevedo Marques, Fernando Gomes e João Mendes Neto para organizar, dentro do prazo de 90 dias, um projecto de nova tabella de vencimentos do funccionalismo publico, propondo os necessarios reajustamentos e equiparação. A commissão constituir as sub-commissões que julgar necessarias, nas diversas secretarias do Estado e repartições subordinadas, bem como convidará para collaborar em seus trabalhos, dois representantes de associações de classe, sendo um dos funccionarios e outro do magisterio. Dentro do prazo de trinta dias, a contar de hoje, todas as secretarias de Estado encaminharão á commissão nomeada, o cadastro completo do pessoal de cada secretaria, dos respectivos vencimentos e condições de trabalho, bem como as suas suggestões para o projectado reajustamento.



## O emprestimo do Instituto dos Commerciarios ao Ministerio do Trabalho

### O pagamento, pelo Thesouro Nacional da segunda prestação

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios vem de receber, do Thesouro Nacional, a segunda prestação do emprestimo de seis mil contos feito ao Ministerio do Trabalho para a construcção do seu edificio proprio.

A importancia recebida, que monta a 306:116$000, corresponde a juros e amortização do referido emprestimo, foi recolhida immediatamente pela Contadoria do Banco do Brasil.

# Na Escola Barão de Macahubas

## Uma homenagem ao grande educador bahiano

Aspectos da festa em homenagem ao patrono — Em cima, a directora Gracindina Sarmento, suas auxiliares tendo ao centro o dr. Baptista Pereira. Em baixo, um instantaneo do bailado em homenagem á Bahia

Commemorando mais um anniversario do grande educador barão de Macahubas, realizou-se hontem, na Escola que tem como patrono essa inexquecivel figura do Imperio, uma interessante festa infantil em homenagem ao dr. Joaquim Abilio Borges, filho do barão de Macahubas, e superintendente da 5ª circumscripção do ensino. Estiveram presentes o dr. Baptista Pereira, d. Jandyra Coutinho, e d. Maria Eugenia Vargas, a primeira directora da Escola Macahubas.

Após o Hymno Nacional, pelo côro orpheonico da Escola sob a direcção da professora Marilia Araujo, a alumna Launiria Mattos Pacheco fez a biographia do patrono da Escola.

Seguiu-se a execução do programma que constou do seguinte: Soneto a Macahubas, de Leoncio Corrêa, pela alumna Edy Ricio; Poesia, de Castro Alves, ao barão de Macahubas, quando seu alumno, em 1860. Disse essa poesia a alumna Jacyra Corrêa Netto; entrega das cadernetas-premio aos melhores alumnos: Alfredo Cunha, Virgilio Azeredo Coutinho, Homero Gonçalves Ramos, Luiz Carlos Dias Castro e Adolpho Levy.

Seguiu-se um numero de grande effeito — o bailado homenagem á Bahia, executado com muita graça e desembaraço por um grupo de meninas do 1º anno, encerrando a festa que deixou optima impressão nos que a assistiram, tendo a directora da Escola, a professora Gracindina Sarmento e suas auxiliares Lidiré Krause, Isabel Aroeira, Lygia Turino, Irene Amaral, Haydée Rodante, Zilda Villas Boas, Corintha de Almeida e Odette Pinto, recebido felicitações pela ordem, aproveitamento dos alumnos e efficiencia da Escola que dirigem.



# MATOU A GOLPES DE MACHADO

## O criminoso apresentou-se á policia

O "Correio da Manhã" noticiou detalhadamente a scena de sangue occorrida, na madrugada de domingo ultimo, na fazenda do Laranjal, em São Gonçalo, onde o joven Benjamin Annacleto de Souza, matou a golpes de machado o individuo Manoel Bento da Silva, que a viva força queria se apoderar da sua companheira Jovelina Abreu.

Benjamin, que, depois de praticar o crime, havia se evadido, acaba de se apresentar ás autoridades policiaes de São Gonçalo, acompanhado do seu velho pae, Germano Annacleto.

O criminoso declarou o seguinte: — Matei Manoel Bento por que elle estava "zombando" muito de mim. Além de querer tomar a minha mulher, elle me ameaçou com uma pistola.

Se eu não o matasse, quem morria era eu...



# Victima de aggressão no interior do Estado do Rio

Marinho Lamego, lavrador, domiciliado no municipio de Itaborahy, foi hontem victima de uma aggressão á foice, naquella localidade fluminense.

Removido para Nictheroy, Marinho foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, onde constataram ter elle soffrido feridas contusas na região fronti-occipital e luxação exposta da clavicula direita.



# MOSCOU LIGADA A CINCO MARES

## O canal que a liga ao Volga tem 120 kilometros de comprimento e nelle trabalharam 200 mil pessoas

*Moscou*, 10 (Associated Press) O sonho desta capital, alimentado ha duzentos annos acaba de ser realizado. Com a abertura, recentemente, do canal Moscou-Volga, a capital da Russia sovietica começou a receber a visita dos navios cargueiros e dos barcos de luxo. Moscou está ligado agora a cinco mares.

Condemnados, trabalhando sob a condição de recuperarem a liberdade e trabalhadores livres, num esforço titanico, muitas vezes ao som de musica que rythmava seus movimentos terminaram em cinco annos o canal de 120 kilometros, pelo qual de agora em deante trafegam navios que se destinam a esta cidade. Trabalharam nessa obra notavel, em média, 200.000 pessoas entre homens e mulheres.

Com o canal do mar Baltico no Mar Branco — primeira grande construcção sovietica do systema proposto — e a construcção do canal Volga-Don, provavelmente Moscou se transformará no centro de navegação que ligará os mares Baltico, Branco, Caspio, Negro e de Azow.

O novo canal liga a cidade com o Volga através de um systema de comportas e do grande lago situado no norte da cidade e que é chamado mar de Moscou. Uma parte da agua do Volga é desviada do curso normal para abastecer fabricas e augmentar o supprimento á população.

O regimen sovietico mostra-se particularmente orgulhoso com o novo canal porque o mesmo veiu a realizar os sonhos de Pedro o Grande e da Grande Catharina que já no seculo XVIII pensaram em construir uma via de communicação para os mares exteriores.

Os methodos primitivos do tempo do czarismo, quando sómente eram empregados os braços humanos, não sómente quasi impossibilitavam a realização desse trabalho como tambem custaram milhares de vida, no inicio da construcção. Actualmente, com os progressos da engenharia e da mecanica os Soviets economizaram grandemente os seus trabalhadores. Quando o canal ficou prompto, ganharam a liberdade cerca de 55.000 condemnados, a maioria dos quaes presos por crimes politicos ou crimes contra o Estado.

Em dinheiro, o novo canal custou, incluindo as comportas, os reservatorios e as usinas hydroelectricas a somma de 280 milhões de dollars (quatro milhões e duzentos mil contos de réis).

O movimento de terra para a construcção do canal foi quasi o mesmo que se realizou para a construcção do canal de Panamá, isto é, mais ou menos 150.000.000 de metros cubicos.

Com as suas comportas de 300 metros de comprimento 33 de largo e 6 metros e meio de callado o canal dá accesso a navios tanques de 18.000 toneladas e a pequenos navios de passageiros que, segundo os calculos feitos poderão transportar 3.600.000 toneladas de carga e 5.000.000 de passageiros annualmente. São dez as comportas, alimentadas por 5 estações de bombas que levantam os navios cerca de 120 metros que essa é a differença de nivel entre o leito do Volga e o rio que banha Moscou. Nove pontes atravessam o canal em diversos sitios dando passagem a rodovias e estradas de ferro. O canal começa no rio Volga, nas proximidades da confluencia desse com o pequeno rio Dubni e entra no rio que banha Moscou em Pokrovsko-Streshnevo, já suburbio da capital.

No ponto em que o canal desemboca no Volga vão ser collocadas varias estatuas que já estão promptas e que representam grupos allegoricos, destacando-se os bustos de Lenin e Stalin.

O novo grande canal projectado será o que ligará as aguas do Don com as do Volga, em Stalingrad. Essa nova via de communicação virá approximar as regiões ricas em trigo, do Volga, com as bacias de carvão de Donetz e as regiões petroliferas do mar Caspio.

# CORREIO MUSICAL

## RECITAL DE PABLO CASALS NA CULTURA ARTISTICA

Pela excepcional importancia do virtuose, um dos nomes mais em evidencia no scenario mundial da musica, o concerto de amanhã, da Cultura Artistica, commemorativo do seu quarto anno de existencia, se reveste de invulgar brilho. Não foi facil obter a collaboração de Casals para a celebração dessa data. Se não fossem as circumstancias felizes de um simples acaso, tão cedo não poderiamos ouvir entre nós o grande artista hespanhol, do qual guardavamos uma recordação gloriosa da sua primeira estada no Brasil.

Conforme já publicámos, Pablo Casals executará o seguinte programma: "Sonata", em lá maior, opus 69, de Beethoven; "Suite", em ré menor, n. 2, de Bach; "Suite", em estylo popular, de Schumann; "Sonata", em dó, de Haydn.

O concerto effectuar-se-á ás 9 horas da noite, no theatro Municipal. Fará os acompanhamentos o pianista Otto Schulhoff.

## NOSSAS ARTISTAS EM EXCURSÃO

A festejada pianista patricia Belmira Frazão acaba de dar um concerto em Recife, com grande successo, seguindo logo depois para o Estado do Pará, onde pretende dar outras audições.

## ACTIVIDADES A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILIENSES

Já foram annunciados os recitaes da cantora Amalia Fernandes Conde e do pianista Roberto Tavares. Antes, porém, a Associação dos Artistas Brasilienses proporcionará aos seus associados um recital do violoncellista Iberê Gomes Grosso, um dos expoentes da moderna geração de artistas nacionaes.

O concerto de Iberê Gomes Grosso terá logar no dia 8 de outubro proximo, no salão da Escola Nacional de Musica, fazendo parte da temporada da Associação dos Artistas Brasilienses que o Ministerio da Educação patrocina.

— A conferencia de Ayres de Andrade, sobre "Aspectos do lyrismo na musica brasiliense", foi adiada para 21 do corrente, á tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, afim de tornar possivel a collaboração do Orpheão da Brigada de Pernambuco, que tanto exito tem alcançado em São Paulo.

Além desse Orpheão, farão as illustrações musicaes os seguintes artistas: Carmen Miranda, Mára e Waldemar Henrique, Jorge Fernandes e o Bando da Lua.

## TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Representa-se hoje, em vesperal, "Mignon", de Ambroise Thomas; e, á noite, "Il Trovatore", de Verdi, sob a direcção respectivamente dos maestros Angelo Questa e Angelo Ferrari.

## O GUARANY EM 7 DE SETEMBRO

Escreve-nos o dr. Pereira Lessa:

"Caro amigo e collega — Saudações. — A proposito da nota fornecida pela interventoria do Districto Federal sobre o facto da substituição do "O Guarany", de Carlos Gomes, por "Mignon", na commemoração do dia da Patria, cumpre-me declarar na qualidade de presidente e em nome da Associação de Defesa e Cultura Nacionalista, que tomou a si protestar contra tal facto deprimente para a nossa arte, o seguinte:

O sr. interventor allegou que o "Guarany" não estava no repertorio da companhia.

S. s., certamente, foi mal informado, visto como a opera já estava ensaiada pelo maestro Ferrari e seria cantada na lingua nacional por Carmen Gomes, Reis e Silva, Taurel, Sylvio Vieira e o restante do conjunto brasiliense que, sob os auspicios do illustre ministro Capanema e da commissão do theatro nacional, alcançou um exito extraordinario, em 20 e 23 de maio ultimo, conforme é do dominio publico.

O sr. Itiberê da Cunha, o abalizado critico desse jornal, chegou a escrever que essas representações ficariam como um facto historico no theatro lyrico do Brasil.

Diz ainda o interventor que a commissão do Diffusão e Cultura esforçou-se para que cantassem, na data magna da Patria, artistas nacionaes e em especial a sra. Bidú Sayão. No caso em apreço não interessava o concurso da eximia cantora patricia, nem de outros artistas, por isso que a opera seria cantada no idioma nacional, pelo quadro acima citado, que, sem favor póde interpretal-a em qualquer theatro. Sabe-se ainda que a empresa arrendataria do Municipal recebera ordem superior para desmontar a opera de Carlos Gomes que já estava sendo apurada para subir á scena naquella data.

Se estavam em choque outros interesses pessoaes, havia ainda outro recurso — a representação de "Lo Schiavo", que faz parte do repertorio e já fôra representada, com successo.

De fórma que pelo exposto ainda não está bem esclarecido todo esse caso que se vem tornando rumoroso.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me, ad. e velho collega. — *Pereira Lessa*, presidente da Associação de Defesa e Cultura Nacionalista."





## CANTO

Já se acha á venda o Compendio de Technica Vocal, por P. Lopes Moreira, obra indispensavel aos que aspiram a cantor e aos candidatos á carreira lyrica. Nas livrarias e Casas de Musica.

(Q 23180)



# O MENOR CAIU DA ARVORE

O menor Ataliba Sodré dos Santos, de 15 annos de edade, residente á rua Nova Aurora n. 24, em São Gonçalo, hontem, á tarde, caiu de uma arvore soffrendo fractura do femur da coxa esquerda.

Ataliba foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

# Vae pagar a multa imposta pelo Serviço de Febre Amarella

No juizo federal da 1ª vara foi proposto executivo fiscal contra João Gonçalves Silva, para cobrança da quantia de 200$000, proveniente da multa que lhe foi imposta pelo Serviço de Febre Amarella nesta capital. Feita a penhora, foi embargada e o juiz por sentença de hontem, julgou subsistente a penhora e improcedentes os embargos.

# Condemnada em acção executiva

Por um de seus procuradores, o Departamento Nacional do Trabalho propoz, na 3ª Vara Federal, uma acção executiva contra a Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, para cobrança da quantia de 2:320$000, a que foi condemnada pela 1ª Junta de Conciliação, em face de representação feita pelo seu ex-empregado Hercilio Gonçalves Bastos. O juiz, por sentença de hontem, despachou os embargos e julgou subsistente a quantia feita.



# TRIBUNA JURIDICA

## Repetindo verdades

Já é tempo que o povo, em sua expressão de toda a collectividade brasileira, bem comprehenda que o combate a ideologias extremistas não representa tão só unicamente o melhor meio de se defender as instituições vigentes ou o regime politico que nos governa.

Outrosim, convem generalisar-se a convicção que combater os extremismos, não significa de modo algum tomar a defesa dos poderosos do dia.

Em boa lei, pode-se afiançar que a repulsa ao communismo significa um movimento de defesa do organismo sadio, do espirito esclarecido, das forças activas do Brasil contra o perigo de se levar a nação a praticar a mais odienta, a mais execranda e a mais absurda das aventuras politicas, qual fosse a de adoptar o regimen sovietico, que innegavelmente constitue um retrocesso em relação a democracia liberal.

Ninguem, rigorosamente ninguem, dentro das nossas fronteiras, conceberia o Brasil transformado em colonia ou protectorado de qualquer Estado estrangeiro, como ninguem admittiria se substituisse o regimen de liberdade em que vivemos, por um regimen de prepotencia e de escravatura. Pois bem, o communismo seria para o Brasil e para os brasileiros, a realisação daquellas duas hypotheses. Com o communismo passariamos a ser uma colonia ou um protectorado da Russia Sovietica, e os brasileiros teriam que trabalhar como escravos, sem tugir nem mugir, privados de todos os direitos e de todas as liberdades que hoje desfrutam.

Essa a razão verdadeira e o grande motivo porque todos indistinctamente combatem o communismo.

Mas, objectar-se-á, talvez, se esses commentarios reflectem com fidelidade o panorama do episodio communista, como explicar a adhesão de alguns intellectuaes e outros elementos de élite, a conspirata communista, que ensanguentou o solo patrio em uma aventura sangrenta, como foram os acontecimentos do anno de 1935 com o fito de implantar no paiz um governo communista?

As duvidas que ahi se formulam não têm, no entretanto, qualquer razão de ser. Primeiramente ha que se ter em conta que os intellectuaes e outros elementos de elite que se envolveram na mashorca communista eram minoria irrisoria, eram minoria quasi ridicula.

A seguir, ha que se ponderar que em todas as collectividades, sempre existiram anormaes e tarados, embora não apparentando os vicios da sua formação intellectual. Semelhante facto aliás, é perfeitamente controlado pelos psychiatras.

E se a tanto avançamos, é porque estamos certos e seguros de não haver sobre a terra uma pessoa de mediano bom senso que, com conhecimento de causa se aventure a affirmar que o povo russo e a Russia, sob o regimen sovietico, vive melhor ou está em melhores condições de progresso e desenvolvimento do que o povo brasileiro e o Brasil, sob o regimen de uma democracia liberal.

Isto o que deve ser dito e repetido ao grande publico, para evitar confusões e para desmascarar o trabalho dos agentes de Moscou, muito interessados em collocar em posição duvidosa ou suspeita, os que os combatem visando unica e tão somente evitar ao Brasil, a desgraça e o opprobio de se transformar em uma colonia ou em um protectorado da Russia Sovietica.

# VENCE O PRAZO NO DIA 21

No dia 30 de setembro em curso, a AUXILIADORA PREDIAL S. A. realizará a distribuição de fundos correspondentes ao 3º periodo trimestral do corrente anno. Lembra por isso aos srs. mutuarios que, de accordo com o regulamento e com a determinação do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, participarão da distribuição e do sorteio sómente aquelles mutuarios que, tendo integralizado as quotas minimas, estão rigorosamente em dia com o pagamento das prestações dos seus respectivos contratos.

**O prazo para a habilitação dos contratos vence no dia 21 do corrente mez (por ser feriado o dia 20)**

**55.000:000$000**

E' o total a que attingirão as nossas distribuições até 30 de setembro de 1937. Habilite o seu contrato! Não perca a possibilidade de ser contemplado por sorteio.

**Auxiliadora Predial S. A.**
OUVIDOR, 75
Rio de Janeiro
(44752)

# Victima de quéda, em São Gonçalo

O menino Mario Castro Nogueira, de seis annos de edade, foi hontem victima de uma quéda, recebendo fractura completa ao nivel medio do radio e cubito esquerdo.

Depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, foi o menino Mario transportado para sua residencia, á rua Decio Figueiredo n. 59, em São Gonçalo.



# Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402/405.

Telephono da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Raul Leal de Miranda.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria Geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços Technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior, de 9 ao meio dia e das 2 ás 5 horas da tarde.

— O presidente Palm Camara despachou o expediente, em companhia do director da semana.

— Telegramma ao Syndicato dos Commissarios de Marinha Mercante, de congratulações pelo seu sexto anniversario.

— *Imposto deste mez* — Imposto predial — A Prefeitura está procedendo a cobrança do imposto predial — Segundo semestre — do 1º a 16º districto, até o dia 30 do corrente. Depois dessa data o mesmo será accrescido da multa de móra de 10 %.

Penna dagua — A Inspectoria de Agua e Esgotos está cobrando a penna dagua do 2º districto, até o dia 30 do corrente sendo que depois desta data pagará a multa de móra de 10 %.

Agua por hydrometro — A cobrança da taxa de consumo dagua por hydrometro deverá começar depois do dia 10 do corrente.

Imposto de renda — O pagamento deverá ser feito, na Directoria do Imposto de Renda, mediante aviso desta repartição, até o dia 30 do corrente, estando sujeitos a multa de 10 % os pagamentos effectuados fóra do prazo supra.

— O Syndicato telegraphou ao presidente da Republica congratulando-se pela assignatura da doação do terreno ao Instituto Profissional Getulio Vargas, onde se está construindo, annexo ao Abrigo Redemptor o Abrigo dos Menores Abandonados.



# A sexagenaria soffreu uma queda

A' rua Pirahy n. 52, em Marechal Hermes, onde reside, Declinda Marina da Conceição, foi victima de uma quéda, fracturando o femur esquerdo.

A sexagenaria, soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

# Soccorridos pela Assistencia de Nictheroy

Pela Assistencia Municipal de Nictheroy, foi soccorrida hontem a menina Marlaine, filha de Pedro José de Araujo, de 3 annos de edade, residente á rua Fróes da Cruz n. 176, que levou uma quéda recebendo um ferimento contuso na face interior do joelho esquerdo.



# Accidente do trabalho, em São Gonçalo

O operario Djalma Alves de Carvalho, de 26 annos, solteiro, residente no Porto do Velho, no municipio fluminense de S. Gonçalo, quando trabalhava no Mercado Municipal daquelle municipio foi attingido por uma taboa, recebendo um ferimento contuso no pé esquerdo.

Depois de soccorrido pela Assistencia, recolheu-se Djalma á sua residencia.

# O investigador adoeceu de um mal subito

Decio Martins, investigador n. 74, do Corpo de Segurança da policia fluminense, hontem, á tarde, quando se achava de serviço na estação das barcas, foi accommettido de uma violenta colica hepatica.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Decio recolheu-se á residencia de um irmão, á rua General Castrioto n. 100.



# Tem que pagar o imposto de industrias e profissões

Perante o juiz federal da 1ª Vara foi proposto pela Fazenda Nacional executivo fiscal contra J. Chaves, para cobrança da quantia de 780$000, proveniente do imposto de industrias e profissões. A penhora foi embargada e o juiz, por sentença de hontem, julgou subsistente a penhora feita.

# O executivo é procedente

O Departamento Nacional do Trabalho impoz a Augusto Loureiro Pinto uma multa no valor de 500$000. Para cobral-a, a Fazenda Nacional propoz executivo fiscal na 1ª vara federal. A penhora foi embargada e o juiz, por sentença de hontem, julgou subsistente a penhora.



# Procurou a morte enforcando-se

A altitude de José da Silva Fernandes pouco demonstrava que elle desejava pôr termo á vida.

Empregado da Light, onde trabalhava como fiscal, morava elle com a familia á rua Voluntarios da Patria, n. 113 casa X.

Hontem á tarde se dirigiu ao banheiro e munido de uma corda atou-a no caibro dando em seguida um laço na garganta e deixando cair o corpo.

Pessoas da casa foram encontral-o já desfallecido e immediatamente chamaram a Assistencia, cuja ambulancia não se fez esperar.

O medico tentou por todos os meios reaminar o fiscal da Light, mais os esforços despendidos resultaram inaprificuos porque depois elle fallecia.

O suicida, que tem nove filhos deixou uma declaração dando conta do gesto, dizendo que tinha firma reconhecida no tabellião Faria.

O commissario Ezequiel, do 3º districto, esteve no local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Esteve tambem no local a pericia da D. G. I.

## Os "grillos" de Copacabana

### Declarações do deputado Duvivier

Do assumpto e fundado nas documentações da Commissão Militar demarcadora instituida pelo governo da Republica, tratamos no dia 7, ainda uma vez, com o objectivo de pedir á Directoria do Dominio da União que tomasse as providencias legues acauteladoras do patrimonio nacional.

O deputado Duvivier, referido nominalmente, escreveu-nos hontem longa carta. Declara que a Commissão não fez a prova de que enormes áreas, em Copacabana, pertençam ao Ministerio da Guerra e que tenham sido vendidas por particulares. E sobre a jurisprudencia do caso, que acreditamos assentada, o deputado Duvivier accrescenta:

"A jurisprudencia que se firmou é, sem discrepancia, de que pertencem á União as áreas de 15 braças, ou 33 metros, em torno dos fortes; segundo alguns julgados, tem o governo, em virtude de um regulamento do Corpo de Engenheiros de Portugal, de 1812, a servidão negativa de 600 braças, em torno dos mesmos fortes. Esta servidão foi reivindicada pelo decreto n. 24.515, de 30 de junho de 1934.

Ora quem diz servidão diz direito real sobre coisa alheia: *jus in re aliena*. Se, portanto, a União tem servidão sobre uma área de 600 braças, em torno dos fortes, não tem, excluido o perimetro de 15 braças, dominio sobre essa área. Em todos os casos, de que a Commissão tem tomado conhecimento, as suas decisões têm sido no sentido de julgar: a) os terrenos em apreço fóra da zona de 15 braças, de pleno dominio da União; b) dentro da zona de 600 braças, de servidão; c) fóra da zona julgada necessaria á defesa militar.

Nem a Empresa de Construcções Civis, nem Theodoro Duvivier ou Eduardo Duvivier venderam, portanto, terrenos na zona julgada de dominio da União.

Aliás, a Commissão já levantou a planta da área de 15 braças em torno dos vestigios do forte do Leme, e essa planta, embora abranja uma área evidentemente excessiva, apenas alcança pequeno canto de um terreno, numa encosta do morro da Babylonia, de propriedade do dr. Eduardo Duvivier, confirmando, portanto, a nossa affirmativa.

A Empresa de Construcções Civis adquiriu os seus terrenos de Alexandre Wagner; este de outro e, assim, por uma cadeia ininterrupta de titulos, remonta a origem da sua propriedade a 1707; Theodoro Duvivier adquiriu os seus terrenos, em 1891, dos Condes d'Eu e o dr. Eduardo Duvivier, parte, do espolio de seu pae e, parte, da referida Empresa, por titulos de 1924, 1926 e 1928.

Os membros da familia Duvivier são, conseguintemente, proprietarios, como quaesquer outros, em Copacabana; nenhuma situação especial póde ser-lhes attribuida.

As providencias indicadas pelo vosso articulista são de todo improcedentes: se se houvesse de annullar algum titulo, não seria o da Empresa de Construcções Civis, mas o mais remoto a que a sua propriedade attinge; se houvesse alguma importancia de venda a restituir, não seria á União, mas a quem fosse despojado legalmente da sua propriedade, o que até hoje não succedeu; se ha razão para intervenção da justiça, é no sentido de amparar direitos postergados pelo governo, ou que venham a soffrer embaraço por parte da Commissão.

Estamos em pleno regimen constitucional, e só ao Poder Judiciario cabe julgar as relações juridicas; a Commissão Demarcadora Mixta é um simples orgão administrativo, sem força judicante nas suas decisões; o mandado de segurança não foi julgado improcedente, mas apenas meio inidoneo para a protecção de direitos de propriedade.

Grato pela publicação desta, — *Eduardo Duvivier.*"



## O LEGISLATIVO FLUMINENSE

### E o "Dia da Imprensa"

Sob a presidencia do sr. Luperio Santos com a presença de vinte e cinco deputados realizou-se a sessão de hontem.

Da materia lida no expediente destacou-se a seguinte:

Pareceres da commissão de Finanças:

a) — Favoravel ao projecto n. 225, de 1936.

b) — Concluindo por projecto que abre o credito de 25:600$000 para a justiça militar.

c) — Opinando pelo archivamento da pretensão da Casa de Caridade de Cantagallo.

d) — Abrindo o credito de réis 25:000$000 para pagamento de substituições de funccionarios da secretaria do Interior.

e) — Offerecendo projecto que manda pagar differença de vencimentos ao bacharel Pedro Saragoça Santos.

O sr. Luiz Palmier justifica um requerimento pedindo um voto de congratulações com os jornalistas brasileiros pela passagem da data escolhida para commemoração do "Dia da Imprensa", sendo dessa homenagem dado conhecimento ás associações de imprensa do Estado do Rio.

Submettido a votos foi o requerimento approvado.

O presidente annuncia a votação de dois requerimentos que se encontram sobre a mesa, de autoria do sr. Capitulino Santos Junior transmittindo ao povo friburguense e prefeito Dante Laginestra, congratulações pelo proximo inicio das obras dos serviços de captação de aguas, extendendo essas congratulações ao deputado Humberto de Moraes.

A administração da Caixa Economica Federal por intermedio de seu presidente sr. Ricardo Xavier da Silveira, applausos pelo gesto de cooperação, facilitando a realização do emprestimo para os serviços de abastecimento dagua para o municipio de Nova Friburgo.

No encaminhamento da votação, usaram da palavra contrarios aos requerimentos, os deputados Bastos Tavares e Jayme Figueiredo, e a favor os srs. Bernardo Bello e Capitulino Santos Junior.

Submettido a votos foi o requerimento approvado.

Passando-se a ordem do dia, foram adiados por falta de numero os projectos dependentes de votação, constantes da pauta dos trabalhos.

Sem debates, foram encerrados em terceira discussão, e adiada a votação dos projectos ns. 41 e 19 de 1937, estabelecendo o subsidio para o governador e secretarios de Estado, quando substituidos dos motivo de enfermidade e incorporando ao Estado os Institutos Superiores de Ensino existentes em Petropolis, por ter sido offerecida emenda ao projecto n. 19 de 1937, foi o mesmo enviado a commissão de justiça.

O sr. Lacerda Nogueira, em explicação pessoal, faz uma apreciação sobre o momento politico do Brasil encarecendo os postulados da Acção Integralista Brasileira.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão.

## AS FUTURAS CONSTRUCÇÕES DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

### O Instituto de Architectos dirige-se ao ministro da Justiça

Instituto dos Architectos do Brasil enviou ao ministro da Justiça, uma representação, pedindo abertura de concurso publico entre os nossos architectos, para o projecto da Penitenciaria e outros grandes edificios que aquelle ministro pretende mandar construir.

A solicitação do Instituto, reiterando pedido anterior está concebido nos seguintes termos:

"Exmo sr. dr. J. C. de Macedo Soares, dd. ministro da Justiça — A 29 de julho p. p., o Instituto de Architectos do Brasil teve a honra de dirigir-se a v. ex., solicitando a abertura de concurso publico, entre architectos, para a criteriosa escolha dos projectos dos grandes edificios que v. ex. erigir nesta cidade.

Releve v. ex. voltar ao assumpto, de vez que esta sociedade desde a sua fundação (1921) não cessa de propugnar pelo regimen do concurso publico. Essa actividade encontrou éco na Camara dos Deputados, de modo que em face do artigo 5, do dec. 125-35 "nenhum edificio publico de grandes proporções será construido sem prévio concurso para a escolha do projecto respectivo. No concurso tomarão parte sómente os profissionaes habilitados legalmente".

Em obediencia a esse dispositivo, o actual governo já realizou alguns concursos, estando em face de julgamento o da Estação Central do Aeroporto do Rio de Janeiro.

Não se comprehende, aliás, que sendo obrigatoria a concorrencia publica para a obtenção do melhor preço de empreitada, não se cuide do essencial, que é a escolha do melhor projecto. Ora, disso depende o bom emprego do capital. Por outro lado, é justo esperar que o governo contribua sistematicamente para a melhoria do aspecto architectonico desta capital, o que implica em dizer que os edificios publicos devem ser cuidadosamente delineados. Assim sendo, não é aconselhavel que se realize uma obra importante sem que uma commissão de architectos seleccione o melhor plano.

Como brasileiros e architectos, muito nos importa contribuir, como temos feito, para melhorar o ambiente architectonico em nossa Patria, ainda bastante deficiente, sobretudo no que se refere ás edificações officiaes, por isso que a capacidade profissional de nossos architectos não tem sido aproveitada. Essa situação *sui-generis* está, entretanto, modificada em face do dec. 125-35, acima citado, e do disposto na letra b) do art. 30 do dec. 23.569-33, sendo de notar que a actuação systematica do Instituto encontra hoje apoio no Conselho Federal de Engenharia e Architectura, orgão official fiscalizador do exercicio da profissão.

O Instituto de Architectos, no interesse superior da classe que representa, tem organizado e patrocinado varios concursos entre os quaes destacam-se: a Bibliotheca e Mapotheca do Itamaraty, o Instituto de Educação, o Albergue Nocturno, etc. Por isso, colloca-se patrioticamente, mais uma vez, ao inteiro dispor do governo.

Esperamos que o presente appello encontre éco no espirito esclarecido de v. ex. que, tendo em vista as razões apresentadas e os preceitos legaes, não deixará de mandar abrir concursos publicos para os edificios monumentaes que vae construir. Tomamos porém, a liberdade de lembrar que o exito de taes concursos depende de que os termos dos respectivos editaes se ajustem aos principios internacionaes consubstanciados em nosso "Regulamento de Concursos", de que já mandamos a v. ex. um exemplar. (a) — *Nestor E. de Figueiredo*, presidente."





## CONTINUAM OS FUZILAMENTOS E PRISÕES NA RUSSIA

Moscou, 8 (Associated Press) — O movimento de saneamento iniciado por Josef Stalin para eliminar do caminho do partido communista todos os perturbadores do plano que deve levar a Russia ao nivel dos grandes paizes productores, tem motivado o apparecimento de incontaveis denuncias.

Y. L. Pyatakoff, antigo vice-commissario da industria pesada, L. P. Serebryakiff, antigo vice-commissario das estradas de ferro e mais onze foram julgados e fuzilados. O antigo primeiro ministro Alexis Yvanovich Rykoff e o famoso editor Nikolai I. Bukharin, estão presos aguardando julgamento. O saneamento agora está se desenvolvendo sobretudo nas provincias onde muitos centenares de individuos modestos foram aprisionados.

"Izvestia", o jornal do governo e o "Pravda", — porta voz do partido communista identificam e qualificam todos esses casos de e"Trotzky-Bukharin, espiões germano-Japonezes, saboteurs e traições".

"Espiões" não são sómente os que trabalham em favor de nações estrangeiras. Os que são sympathisantes a Leon Trotzky um dos fundadores do regimen actual tambem são accusados de espionagem emquanto que os que praticam a sabotagem tambem são chamados "diversionistas".

Essa classe de accusados que é julgada a maior de todas comprehende tambem os individuos que por negligencia, insufficiencia technica ou incompetencia provocar, de qualquer modo o atrazo na producção das fabricas.

Os jornaes da Russia Sovietica emquanto enaltecem o progresso technico da industria e da agricultura, revelam tambem uma diminuição da efficiencia productora, notadamente nos grandes estabelecimentos de producção em serie. Esse facto é sem mais discussão attribuido aos leadres inimigos, muitos dos quaes foram fuzilados, aprisionados ou exilados.

Muitos desses individuos foram apresentados aos tribunaes sob a accusação de serem más funccionarios, descuidados e ineptos ao desempenharem as suas funcções. Muitos delles tambem são accusados de usarem de sua autoridade para embolsarem fundos pertencentes ao Estado. Alguns tambem foram accusados de serem muito timidos, fracos e pouco propenso a assumirem responsabilidade.

A diversidade de culpas que são attribuidas aos sabotadores da industria incluem sobretudo explosões não funccionamento de machinas, accidentes, fogo nas minas depressão na fabricação de tractores, pneumaticos, borracha synthetica.

O sr. V. I. Mezhlauk, commissario da industria pesada, falando sobre as diversas prisões effectuadas ultimamente disse que "trotzkistas-bukharinistas commetteram toda a sorte de crimes na industria, calculando preços de custo exagerados, malbaratando fundos, desperdiçando materias primas e prejudicando grandemente o governo na construcção de casas collectivas".

"Assim — termina o commissario — todas as medidas postas em pratica pelo governo são as mais justificadas possiveis".





## Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenente coronel Augusto Maynard Gomes, do 23º C. C., por terminação do transito em cujo gozo se achava e estar prompto para embarcar;

Capitães — Zenito Schuller Reis, do 2º Btl. de Sapadores, por ter de recolher-se ao seu batalhão, em Lages, para onde foi transferido; Manoel Stoll Nogueira, do 27º B. C., por ter de ajustar contas e seguir destino a 15 do corrente; Adalberto Fontoura de Barros, do 5º R. A. M., por ter sido designado adjunto do E. M. da 5ª R. M.;

Primeiro tenente Pedro Augusto Sisson Tavares, do R. Mx. A., por ter havido engano de data da terminação de sua permanencia nesta capital, que devia terminar a 12 e não a 2 do corrente;

Aspirante a official — Alonso de Oliveira Filho, do 7º B. C., por ter de seguir destino na primeira conducção após o dia 15 desto mez.

Com permissão nesta capital:

Capitães — Eugenio Gonçalves do Couto, do 3º G. A. Cav., por ter vindo da 3ª Região Militar, com permissão do commando da mesma, afim de tratar de interesse pessoal; Carlos Buck Junior, do 5º G. A. Cav., por ter vindo em gozo de ferias regulamentares; Alberto da Silva, vet., do 10º R. C. I., por terminação do transito e ter obtido 8 dias de dispensa do serviço, em prorogação;

Primeiro tenente medico, dr. Helio de Oliveira Villela, do 4º R. C. D., por ter obtido permissão para vir a esta capital e regressar amanhã;

Segundo tenente Geraldo Magella de Oliveira, pharmaceutico, do H. M. R. da 7ª R. M., por ter vindo a esta capital em gozo de uma permissão.

Por outros motivos:

General de divisão Cesar Parga Rodrigues, commandante da 2ª R. M., por ter vindo de São Paulo a serviço;

Tenentes coroneis — Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 1|2º R. A. M., por ter de assumir o commando de sua unidade, procedente de Campo Grande; Everaldino Acestes da Fonseca, do 4º B. C., por ter sido transferido para a reserva; Miguel de Freitas Travassos, do 7º R. I., por terminação de licença premio e ficar addido, aguardando despacho de requerimento pedindo transferencia para a reserva;

Majores — Aristides Prado de Oliveira, do Q. S. de I., por ter sido transferido para esse quadro e designado para a 1ª C. R.; Cleistenes Barbosa, do Q. S. de I., por ter sido julgado apto em inspecção de saude a que se submetteu; Noé de Vianna Montezuma, do 11º R. I., por conclusão de ferias em cujo gozo se achava;

Capitães — Isaac Nahon, do 9º R. A. M., por concluir amanhã, 12, os dias de permanencia nesta capital que obteve, e seguir a 13, tudo deste mez, para Curityba; Heitor Cabral Mendes da Silva, do Q. S. de E., por ter de seguir para Porto Alegre, a serviço da Directoria de Aviação; Oyama Clark Leite, do Q. S. de E., por ter regressado de Avellar e seguir para Lafayette, a serviço da Directoria de Remonta; Diogo Figueiredo Moreira Junior e Osmar Soares Dutra, da inf., por terem ficado addidos á D. Av., em virtude de terem sido postos á disposição do general chefe do E. M. E., para effeitos de concurso na E. E. M.; Adalberto Pereira dos Santos, do Q. S. de Cav., por ter passado á disposição do E. M. E., para effeito de concurso na E. E. M.; João Felix de Souza, do 2º R. I., por ter passado á disposição do E. M. E., para exame na E. E. M., ficando addido ao Q. G. da 1ª R. M.; dr. Galeno de Queiros Gomes, medico, do H. M. de Uruguayana, por ter regressado dos Estados Unidos e seguir para Uruguayana; Leonidio Nunes de Andrade, int., addido a este D. G. E., por ter sido transferido para a reserva, por compulsoria;

Primeiros tenentes — Aldo Pereira, do Q. S. de Art., por ter vindo de São Paulo acompanhado o commandante da 2ª R. M.; Antonio José de Assis Brasil, do 9º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade; Oscar Petersen, vet., da D. S. V. E., por embarcar para a Europa, de accordo com o despacho do ministro, de 5 do mez passado; Osiris Ferreira Martuscelli, de adm., da D. F. E., por haver sido transferido do P. A. V. M. para esta Directoria, á qual se recolhe;

Segundos tenentes — Antonio Gonçalves da Silva Corrêa, vet., do 4º R. A. M., por terminação da dispensa do serviço e regressar á sua unidade; Candido Augusto Pinheiro Guimarães, de administração, do 2º G. A. C., por ter sido transferido do Q. G. do D. A. C. para esse grupo, ao qual se recolhe.

# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

#### SERÁ DISPUTADO O GRANDE PREMIO VICE-PRESIDENTE DR. JULIO A. ROCA

A reunião que será levada a effeito hoje, no hippodromo da Gavea, é em honra ao dr. Julio A. Roca, figurando no programma official de homenagens ao vice-presidente da Republica Argentina. O Jockey-Club Brasileiro organizou por essa razão um excellente programma, do qual faz parte como prova principal o grande premio Vice-Presidente Dr. Julio A. Roca, na distancia de 2.000 metros e dotação de 20:000$000, que reuniu as inscripções de quatorze animaes de qualquer paiz. Difficil de resolver apresenta-se o cotejo, porque é notoria a chance que assiste a um bom numero de concorrentes, sendo os principaes candidatos Xuri, Lobo e Preludio e os inimigos mais temiveis, Ubajara e Nhá. Recommenda a Xuri a esplendida victoria que conseguiu por occasião do seu reapparecimento e posteriormente o bom segundo que obteve a pescoço de Carioca. Se foi capaz de fazer essas demonstrações, não obstante os inconvenientes proprios de todo o reapparecimento após longa ausencia, é de suppor que agora com os optimos exercicios que vem produzindo e melhor posto, encontre-se plenamente apto para repetir essas façanhas. Lobo é tambem muito bom candidato, por suas reconhecidas qualidades e porque annuncia sua volta as lutas em perfeitas condições de training. Não corre ha dois mezes, desde o seu brilhante triumpho sobre Brunorb e Formasterus, em 149 segundos para 2.400 metros. Preludio, pela classe, derradeira performance e regular collocação na escala de peso organizada; Ubajara que derrotou o filho de Aymestry que lhe dispensava sete kilos de vantagem e conduz-se muito bem em privado, e Nhá, que será apresentada luzindo completa fórma, são inimigos de consideração.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Quarahim — Perigosa — Veronica.
Sucuruvy — V-8 — Grato.
Carmo — Pinhal — Ousado.
Ijuhy — Milord — May be.
Sanguenol — Tinteiro — Triste Vida.
Macassar — Uraquitan — Barnabé.
Xuri — Preludio — Lobo.
Lumine — Caricature — Queni.
Everest — Tapirapé — Oyapock.

A primeira prova será realizada ás 12,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

**Premio Paraná — 1.000 metros — 4:000$000.**

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Quarahim — A. Molina | 54 |
| 50 | Urca — A. Rosa | 54 |
| 35 | Perigosa — I. Souza | 54 |
| 40 | Bracatéa — W. Cunha | 54 |
| 35 | Veronica — P. Gusso | 54 |
| 50 | Diadema — P. Spiegel | 56 |

**Premio 24 de Setembro — 1.600 metros — 8:000$000.**

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | Sucuruvy — J. Mesquita | 55 |
| 40 | Grato — G. Costa | 55 |
| 50 | Gandaia — J. Canales | 53 |
| — | Satania — Não correrá | 53 |
| 30 | V-8 — A. Molina | 55 |
| 40 | Onyx — A. Silva | 55 |

**Premio 9 de Julho — 1.600 metros — 10:000$000.**

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Carmo — H. Herrera | 55 |
| 50 | Quadrante — R. Freitas | 55 |
| 50 | Pinhal — G. Costa | 55 |
| 40 | Abertunado — P. Gusso | 55 |
| — | Oitichi — Não correrá | 55 |
| 35 | Galano — J. Mesquita | 55 |
| 40 | Gray Girl — I. Souza | 55 |
| 40 | Sugador — J. Molina | 55 |
| 35 | Ousado — A. Molina | 55 |
| 35 | Xen — A. Silva | 55 |

**Premio Cordoba — 1.600 metros — 4:000$000.**

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Soissons — P. Gusso | 56 |
| 40 | May-be — S. Batista | 54 |
| 40 | Iapé — J. Canales | 54 |
| 35 | Milord — A. Molina | 54 |
| 40 | Sylpho — I. Souza | 51 |
| 30 | Uyrapara — L. Mezaros | 58 |
| 30 | Ijuhy — J. Mesquita | 54 |

**Premio Rosario — 1.500 metros — 4:000$000.**

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 35 | Tinteiro — F. Mendes | 56 |
| 30 | Juiz — P. Vaz | 50 |
| 50 | Sanguenol — G. Costa | 56 |
| 40 | Medoc — W. Cunha | 56 |
| 40 | Triste Vida — J. Mesquita | 54 |
| 60 | Raio do Luar — H. Herrera | 54 |
| 40 | Sabre — P. Gusso | 54 |
| 35 | Miss BA — H. Soares | 48 |

**Premio La Plata — 1.600 metros — 5:000$000.**

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Urquitan — P. Spiegel | 54 |
| 40 | Resoluto — A. Rosa | 56 |
| 35 | Atrevido — J. Molina | 56 |
| 40 | Auditor — J. Mesquita | 51 |
| 40 | Macassar — J. Canales | 58 |
| 40 | Barnabé — H. Herrera | 54 |
| 50 | Pau d'Alho — F. Mendes | 54 |
| 30 | Sete de Ouro — I. Souza | 51 |

**Grande premio Vice-Presidente Dr. Julio A. Roca — 2.000 metros — 20:000$000.**

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Preludio — J. Molina | 56 |
| 70 | Viboron — W. Cunha | 56 |
| 60 | Cheerio — I. Souza | 51 |
| 20 | Ubajara — J. Canales | 56 |
| 40 | Thales — P. Spiegel | 56 |
| 100 | Stayer — P. Gusso | 56 |
| 70 | Passo Largo — R. Freitas | 56 |
| 70 | Xolozinho — J. Mesquita | 48 |
| 50 | Nhá — J. Santos | 55 |
| 50 | Micuim — F. Mendes | 54 |
| 40 | Coeur d'Or — H. Soares | 48 |
| 50 | Lafayette — G. Costa | 52 |
| 40 | Lobo — A. Rosa | 56 |
| 20 | Xuri — A. Silva | 56 |

**Premio 25 de Maio — 1.800 metros — 10:000$000.**

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Cruzeta — L. Vieira | 56 |
| 35 | Lumino — J. Mesquita | 55 |
| 40 | Carioca — S. Batista | 54 |
| 30 | Veeman — A. Molina | 52 |
| 40 | Mi Flete — F. Mendes | 56 |
| 40 | Alcazar — I. Souza | 56 |
| 50 | Caicó — G. Costa | 50 |
| 30 | Salpetre — R. Sepulveda | 56 |
| 30 | Caricature — H. Herrera | 58 |
| 30 | Madreperla — P. Gusso | 56 |

**Premio Buenos Aires — 1.000 metros — 5:000$000.**

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Everest — A. Molina | 58 |
| 40 | Urussanga — G. Costa | 56 |
| 30 | Oyapock — I. Souza | 56 |
| 30 | Tapirapé — J. Mesquita | 55 |
| 50 | Oswaldo Aranha — S. Batista | 58 |

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Satania e Oitichi.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

**Baltica levantou o classico Candido Egydio de Souza Aranha**

Comquanto nos parecesse demasiado que Baltica conseguisse chegar na frente de Krebelina, no classico Candido Egydio de Souza Aranha, disputado hontem, em 2.000 metros no hippodromo da Gavea, embora recebesse dois kilos de vantagem, não imaginavamos que tambem Ortruda terminasse adeante da pensionista do entraineur Ernani de Freitas, visto que sua qualidade é superior ás referidas. Consideramos, pois, que sua carreira foi completamente anormal, por causas que ignoramos no momento. A ganhadora acabava de perder para Ubajara e Preludio em 111 segundos os 1.800 metros, tendo anteriormente fracassado no classico Raphael de Barros, chegando em ultimo logar.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Invejoso — 1.200 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Segura, 4 annos, Paraná, por Sirdar e Mira, do sr. Constantino P. Coelho, entraineur G. Feijó, 53 kilos, G. Costa.
2º — Kasicó, 55, I. Souza.
3º — Industrial, 56, P. Vaz.
3º — Victoria Regia, 51, S. Bezerra.
5º — Picolino, 55, P. Gusso.
6º — Reo, 55, H. Herrera.
Tempo, 82 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, réis 44$800; dupla (13), 31$300. Placés, 16$400 e 12$800. Apostas, 14:880$000.

Premio Estoica — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — De-Jaguaribe, 4 annos, Pernambuco, por Kitchner e Descuidada, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 kilos, J. Mesquita.
2º — Casanova, 56, H. Herrera.
3º — Tendy, 54, C. Pereira.
4º — Filhinho, 56, G. Feijó.
5º — Jardim, 56, P. Gusso.
6º — Regia, 54, P. Vaz.
Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 30$100; dupla (24), 60$900. Placés, 12$500 e 21$400. Apostas, 22:740$000.

Classico Candido Egydio de Souza Aranha — 2.000 metros — 12:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Baltica, 5 annos, Paraná, por Peter Pan e Delightful, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur P. Gusso, 56 kilos, P. Gusso.
2º — Ortruda, 51, I. Souza.
3º — Krebelina, 58, A. Molina.
4º — Urubú, 51, I. Souza.
Tempo, 125 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 19$300; dupla (12), 29$300. Placés, 13$600. Apostas, 27:600$000.

Premio Soissons — 1.600 metros — Animaes nacionaes.

1º — Clipper, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Double Face, do sr. Francisco Alves, entraineur C. Rosa, 51 kilos, J. Mesquita.
2º — Xamoto, 53, S. Bezerra.
3º — Olifó, 55, A. Silva.
4º — Void, 53, S. Batista.
5º — Cannes, 55, P. Gusso.
6º — Ogarita, 56, E. Silva.
7º — Trindade, 55, L. Mezaros.
Tempo, 100 4/5 segundos. Ganho por tres cabeças; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 20$300; dupla (24), 83$600. Placés, 23$ e 22$300. Apostas, 40:910$000.

Premio Salvarsan — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Royal Star, 7 annos, São Paulo, por Testaferro e Wall, do sr. Raul Manso, entraineur E. Oliveira, 58 kilos, P. Gusso.
2º — Zaro, 47, H. Soares.
3º — Natal, 50, G. Costa.
4º — Ugeró, 58, S. Batista.
5º — Mussuê, 52, I. Souza.
Não correu Bripohl. Tempo, 105 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 22$100; dupla (23), 40$600. Placés, 16$500 e 24$400. Apostas, 28:470$000.

Premio Carlcature — 1.800 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Abayubá, 6 annos, Argentina, por Zarpazo II e Andonille, do sr. Domingos Cozzolino, entraineur O. Feijó, 51 kilos, P. Vaz.
2º — Muyverdugo, 50, G. Costa.
3º — Foguesda, 49, O. Silva.
4º — Cló, 48, H. Soares.
5º — Oliva, 55, S. Batista.
6º — Caruna, 58, H. Herrera.
7º — Niobe, 48, A. Brito.
Tempo, 122 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 224$; dupla (23), 90$900. Placés, 271$ e 15$600. Apostas, 37:749$000.

Premio Yorena — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Bilhete, 7 annos, Uruguay, por Sens e Lady Marion, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur R. Sepulveda, 56 kilos, R. Sepulveda.
2º — Pimpona, 56, A. Rosa.
3º — Lorraine, 48, A. Brito.
4º — Zug, 54, A. Silva.
5º — Ordenança, 52, P. Vaz.
6º — Arquero, 53, W. Cunha.
Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 19$900; dupla (12), réis 37$600. Placés, 21$300 e 22$000. Apostas, 63:320$000. Pista de areia leve. Movimento geral de apostas, 234:560$000, sendo, com os concursos, 283:410$000.

**DIVERSAS INFORMAÇÕES**

**O desfecho da victoria de Sirocco no grande premio Jockey-Club de Montevidéo**

Occupamo-nos, em uma das edições mais recentes, do caso de Sirocco, que levantou sob a acção de estimulantes prohibidos o ultimo grande premio Jockey-Club de Montevidéo. Provado que o filho de Table Green correu dopado, a commissão directora do Jockey-Club Uruguayo resolveu: suspender por tempo indeterminado o entraineur Martin Rojas, com prohibição de entrar no hippodromo; por seis mezes, com egual prohibição, os cavallariços Angel Teperino e Victoriano Lofiego, e cancellar as côres da Coudelaria Esperança, embora reconhecendo que os proprietarios de Sirocco tudo facilitaram para que se apurasse a verdade. A referida commissão resolveu ainda autorizar a venda de Sirocco, que foi presenteado por seus donos ao Ministerio de Saude Publica. Essa venda, em hasta publica, será realizada no proximo domingo, no hippodromo de Montevidéo, depois de corrida a ultima prova do programma do dia.

**A producção do anno passado do Haras Minas Geraes**

Foram registrados no Stud Book Brasileiro, os seguintes productos do anno passado no Haras Minas Geraes, de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito:

Leopoldina, fem., alazã, 7|7|936, por Embaixador e Carmela.
Guapé, masc., cast., 20|9|936, por Embaixador e Flor da Matta.
Ayuruoca, fem., alazã, 15|9|936, por Metropole e Remony.
Alfenas, fem., alazã, 15|10|936, por Embaixador e Dieudonnée.
Araguary, masc., cast., 15|11|936, por Metropole e Winsome Doe.
Daependy, masc., cast., 5|11|36, por Caton e Aristéa.
Barbacena, fem., cast., 12|10|36, por Embaixador e Loreley.
Campanha, fem., cast., 13|10|36, por Embaixador e Little Lady.
Estrella do Sul, fem., cast., 27|9|936, por Metropole e Pantomime.
Mineira, fem., cast., 15|11|936, por Embaixador e Taymouth.
Uberlandia, fem., cast., 24|9|936, por El Gouala e Lega.

**Missa em suffragio da alma de um antigo turfman**

Um grupo de amigos do sr. Antonio Dantas Junior faz celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria, missa de 7º dia do seu fallecimento.



## XADREZ

**PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA**

Na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana, 8 2º andar, acham-se abertas as inscripções para a competição annual com que aquelle centro enxadristico carioca homenageia a memoria do seu associado dr. Caldas Vianna, um dos mais illustres enxadristas brasileiros, a quem o jogo sciencia deve a descoberta de uma das linhas mais technicas na partida Ruy Lopez, hoje conhecida como Variante do Rio de Janeiro.

As inscripções encerram-se no dia 30, ás 20 horas, estando designado a data de 4 de outubro proximo para o inicio da competição.



## HIPPISMO

**CENTRO HIPPICO BRASILEIRO**

**Sessenta e seis disputantes no certamen desta manhã**

O Centro Hippico Brasileiro fará realizar, hoje, ás 9 horas da manhã, exactamente, em sua séde na Urca, um promissor certamen que inclue duas provas de obstaculos.

Sessenta e seis concorrentes, entre amazonas e cavalleiros, disputarão as provas do programma, sendo 50 na 1ª e 11 na 2ª.

A reunião é promovida pelo vice-presidente do club, dr. Carlos Belmiro Rodrigues, no exercicio da presidencia desde a ausencia do dr. Luiz Hermany Filho.

O jury de honra está constituido pelos generaes Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito e Almerio de Moura, commandante da 1ª Região Militar. O jury technico, por sua vez, está formado pelo cel. Antonio da Silva Rocha, majores Seidl, Edgard Amaral, Oswaldo Rocha e Newton O'Relly e sr. Antonio Bessa. Como director de pista funccionará o sr. Guido Schwegler.

As provas serão as seguintes:

"1ª Região Militar" — para quaesquer animaes que não tenham attingido premios no total de 1:500$; percurso normal de 800 mts. sobre 10 obstaculos de 1,20 e 1,30 de altura por 3,50 de largura. Premios de 500$, 300$, 200$, 100$ e 50$, respectivamente para os collocados em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º logares.

"Ministerio da Guerra" — Energia; inscripção para quaesquer animaes, percurso sem tempo, com barragem obrigatoria; 6 obstaculos de 1,30 e 1,50 de altura por 4,50 de largura. Premios de 700$, 500$, 300$, 200$, 100$ e 50$000 respectivamente para os collocados em 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º logares.



## AUTOMOBILISMO

**OS CARIOCAS SEGUIRÃO AMANHÃ**

**Para disputar o Circuito do Chapadão**

Já está resolvida em definitivo a participação dos corredores cariocas no "Circuito do Chapadão". Sarmento, Benedicto Lopes, Luiz Faria e Nelson já fretaram os caminhões que levarão seus carros. A partida da delegação está marcada para amanhã, segunda-feira, seguindo os volantes e seus mecanicos em um carro de turismo juntamente com os caminhões.

Assim, chegarão elles com certa antecedencia podendo treinar antes das eliminatorias.

**O "RALLYE" RIO — JUIZ DE FÓRA**

Será disputado hoje o "rallye" a Juiz de Fóra, cujo regulamento dispõe que só serão contados pontos aos concorrentes que fizerem média inferior á estabelecida pelo regulamento para sua categoria. Assim, a victoria será dada ao concorrente que atravessar em primeiro logar o posto de controle. O numero de inscripções é bastante elevado, devendo a partida ser em Vigario Geral, em um só bloco, saindo os carros de mais força na frente. A segunda etapa terá inicio na Cascatinha.

No perimetro urbano do Rio, Petropolis e Juiz de Fóra os concorrentes passarão em caravana juntamente com os carros de controle da prova.



## TENNIS

### ROBERT DICKEY VENCEU O CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

Encerrou-se na tarde de hontem no stadium do Tijuca Tennis Club, a disputa do quarto campeonato de veteranos, promovida pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Perante um publico numeroso e selecto, que premiou com applausos calorosos a actuação dos tennistas finalistas, foi realizado o match decisivo desse interessante certamen, que teve um transcorrer dos mais movimentados e renhidos.

Pondo em pratica um jogo bellissimo, os competidores ao titulo de campeão, empolgaram a assistencia com lances magnificos durante toda a partida Robert Dickey actuando com mais felicidade, logrou mais um brilhante triumpho nesse campeonato, vencendo-o assim pela terceira vez consecutiva a competição dos veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã".

O primeiro "set" decorreu animado, terminando favoravel a Alfred Olesen, cujo jogo vigoroso foi bastante apreciado Robert Dickey tambem pos em pratica jogo intelligente e proveitoso, forçando o seu rival a trabalho frequente e mesmo a empregar-se a fundo para batel-o.

A segunda série, disputada com o mesmo enthusiasmo, os dois tennistas desenvolveram magnifica actuação.

Depois de estar perdendo por 5x3 Dickey conseguiu numa optima reação, ganhar o "set" por 7x5.

A série decisiva, disputada com mais ardor por Dickey e Olesen, pertenceu ao campeão do anno passado, que desenvolveu a sua costumeira actuação, e com lances habilissimos, poude num match renhido, obter mais uma vez o titulo de campeão.

Tanto Robert Dickey como Alfred Olesen tiveram nesse optimo encontro, jogados brilhantissimos, que muito agradaram a assistencia presente no match.

Os resultados technicos desse encontro foram os seguintes:

1º "set" — Alfred Olesen 6x4.
2º "set" — Robert Dickey 7x5.
3º "set" — Robert Dickey 6x4.

Sagrou-se, assim, campeão pela terceira vez consecutiva, do certamen dos veteranos, o esforçado tennista Robert Dickey, que após o match, foi muito felicitado, pela sua optima performance.

Como juiz dessa prova, serviu o sr. Eurico Côrtes.

**TORNEIO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.**

**Os jogos de hoje**

Em proseguimento aos torneios officiaes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados, na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Club de Regatas Botafogo x Rio de Janeiro — Quadras do Club de Regatas Botafogo.

QUARTA DIVISÃO

Vasco da Gama x Club D. Allemão — Quadras do Vasco da Gama.

Sport Club Germania x Grajahú Tennis Club — Quadras do Sport Club Germania.

**A ELIMINATORIA ENTRE O S. C. BRASIL E O BOTAFOGO FOOTBALL CLUB**

**Marcada para hoje nos courts do Leme**

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, marcou para essa manhã, nas quadras do Rio de Janeiro, a prova eliminatoria entre os clubs, Sport Club Brasil e Botafogo F. Club, ultimo collocado no campeonato da primeira divisão e o melhor classificado no torneio da intermediaria.

Esse encontro será effectuado nos courts do Leme, ás 9 horas da manhã, tendo como arbitro o dr. Jayme de Araujo.

**"TAÇA ARNALDO GUINLE"**

**Inicia-se hoje á tarde á disputa do certamen da F. T. R. J.**

Na tarde de hoje, será iniciada a disputa do interessante certamen da "Taça Arnaldo Guinle", que é promovido annualmente com muita animação pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Os primeiros jogos marcados para hoje, são os seguintes:

A's 3 horas da tarde — Tijuca Tennis Club x Paysandú Athletic Club — Quadras do Country Club.

Arbitro — Dr. João Buarque de Macedo.

Rio de Janeiro x Country Club — Quadras do Paysandú Athletic Club.

Arbitro — Sr. R. Howey.

**A REPRESENTAÇÃO DO TIJUCA T. CLUB**

**Para o jogo da "Taça Arnaldo Guinle"**

O departamento technico do Tijuca Tennis Club, escalou para o match de hoje, com o Paysandú Athletic Club, em disputa da "Taça Arnaldo Guinle", a seguinte representação:

*Simples de senhoras* — Laura Moraes.
*Simples de cavalheiros* — Hercilio Soares.
*Duplas de Senhoras* — Lucy Santos e Sandolina Pinto.
*Duplas de cavalheiros* — Mario Pires e Ruy Ribeiro.
*Duplas mixtas* — Dulce A. Rego e João Gomes.



**TORNEIO DE SIMPLES DE SENHORAS DO TIJUCA TENNIS CLUB**

**Os primeiros resultados**

Na tarde de hontem, teve inicio nas quadras do Tijuca Tennis Club, o torneio interno de simples de senhoras, promovido pelo gremio cajuti.

Os primeiros jogos realizados com muita animação deram os seguintes resultados:

Sandolina Pinto venceu Alice Machado por 2x1 (1x6, 7x5 e 6x3).

Laura de Moraes venceu Carmen Vasconcellos por 2x0 (6x4 e 6x1).

Lucy dos Santos venceu Helena Soares por 2x0 (6x1 e 6x3).

**NOS CAMPEONATOS DE FOREST HILLS**

**Annita Lizana classificada para a final**

*Forest Hills*, 11 (Associated Press) — A tennista chilena Anita Lizana classificou-se como finalista das provas do "singles" para damas no campeonato nacional do tennis, derrotando por 6x2 e 6x3, a americana Dorothy May Bund, de Santa Monica, California.

**CARLITO NO MINAS T. C.**

*Bello Horizonte*, 11 (A. N.) — O Minas Tennis Club desta capital contratou o conhecido technico de natação Carlos Campos Sobrinho, que chefiou a delegação brasileira ás Olympiadas de Berlim, para treinar os seus associados. O Minas Tennis Club possue uma das mais modernas e maiores piscinas do paiz.





## TIRO

**ACTIVIDADES TRICOLORES**

**Duas provas internas de Pistola serão disputadas hoje no Fluminense**

A direcção do tiro do Fluminense F. C., fazendo proseguir as disputas constantes do seu calendario official para a temporada do anno corrente, promove, para a manhã de hoje, duas provas internas de Pistola.

Os concursos de tiro ao alvo serão effectuados no stand tricolor, devendo constituir a 2ª prova um attractivo, dado haver ella offerecido, em annos seguidos, resultados altos.

As provas serão as seguintes:

1ª — Pistola — Noves e Estreantes — 25 metros.
2ª — Pistola — 1ª classe — 25 metros — 40 tiros.

A primeira prova deverá reunir dez concorrentes, restando á 2ª o concurso dos atiradores do club tricolor não campeões da arma.

**LINHA DE TIRO DO AMERICA**

Continuam abertas as inscripções para a organização da Linha do Tiro n.º 311, do America F. Club. Poderão tomar parte na mesma, associados ou não, podendo outras informações serem tomadas pelos interessados, na secretaria do club, das 2 ás 5 horas da tarde e das 8 ás 11 horas da noite.



### O "Rio Cricket and Athletic Association"

#### FARÁ REALIZAR HOJE, EM COMMEMORAÇÃO AO SEU ANNIVERSARIO, UMA GRANDE FESTA SPORTIVA

Como antecipámos, o "Rio Cricket and Athletic Association" fará realizar, hoje, em sua séde na praia de Icarahy, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, uma grande festa sportiva, commemorando assim o seu anniversario, com brilho expressivo.

Numeroso contingente de sportmen deverá participar das provas constantes do programma, valorizando o certamen por esse vulto dos festejos.

A veterana agremiação terá, pois, uma digna commemoração da sua data maxima, com esse torneio annual de sports athleticos.

Os festejos terão inicio ás 10 horas da manhã, em ponto, executando a banda do Corpo de Fuzileiros Navaes numeros de musica.

Dezenove provas serão effectuadas, sendo as seguintes, na ordem de disputa: cricket-ball, 100 jardas, salto em altura, 120 jardas sobre barreiras, salto em altura, 800 jardas, 220 jardas, campeonato aberto de uma milha, corrida de moças, relay por equipes, corrida de sacco, bicycleta vagarosa, 440 jardas, corrida de whisky e sóda, corrida de banda, corrida de tres pernas, cabo de guerra e rustica de obstaculos.

Patrocinará a festa o sr. E. O. Coote, primeiro secretario de embaixada e actual encarregado de negocios da Grã Bretanha, acreditado junto ao nosso governo. A ella presidirão os srs. A. Anderson, R. A. Brooking, J. A. Burns, Charles Causer, J. L. Chandler, R. N. Davies, L. F. Lathan, E. Murray Harvey, John P. Trant, G. Langlands, K. F. G. Edwards, James Wilson e H. Knight. O comité de recepção por sua vez, está constituido pelo casal L. L. Coxwell.

A parte sportiva será presidida pelo sr. F. G. Bridger, coadjuvado pelos srs. L. E. Rogers e R. Woodford. Como arbitros funccionarão os srs. G. Langlands, A. H. Clements, A. V. Mackay e R. F. Thomas.

Os juizes de sáida serão os srs. E. Santter, A. Brooking e G. H. Handasyde. Chronometristas serão os srs. C. G. Blackford, N. G. French, H. H. Littlewood e G. M. Beauchamp. Como inspectores, finalmente, actuarão os srs. D. Anderson, W. Clemence, R. E. Reid, J. W. Bennet, G. H. W. Field, H. R. Waddell, J. S. Boyle, I. T. Garrett, J. W. Weightman, M. G. Clemence, J. G. Mac Tehrson e G. E. A. Woodward.

Todas as provas reunem grande numero de concorrentes.

A sra. Murray Harvey fará a entrega dos premios, que será seguida de um chá dansante.



## POLO

**EM HAVANA**

**Intensifica-se a actividade polista militar cubana**

Acaba de nos chegar ás mãos o ultimo numero da revista official cubana "El Ejercito Constitucional", editada em Havana.

Por ella temos noticia das actividades militares do pólo de Cuba.

Um grupo de officiaes aquartelados na capital, tomou a iniciativa de movimentar uma campanha em favor do pólo, tendo edificado nos terrenos da Cidade Militar, vizinha ao campo de Aviação, uma pittoresca casa de campo, em que agora tem séde o Club de Pólo do Exercito Constitucional de Cuba.

Em face disso, noticia ainda a revista alludida, com illustrações expressivas, arugumentou intensamente a actividade do pólo em Havana, sendo constantes os matchs do difficil e empolgante sport.

Adeanta a revista, ao terminar a chronica sobre pólo, que a direcção do club referido, com apoio do coronel Baptista, promoverá, brevemente, uma excursão do scratch cubano ao exterior.



## BASKET

**PENALIDADES NA L. C. B.**

O presidente da Liga Carioca de Basketball applicou as seguintes penalidades:

Advertir aos amadores Eddy Ferreira Pontes, do C. R. Botafogo e Delcy Fonseca Baptista, do Villa Izabel F. Club, por infracção do art. 195, do C. P. — assignatura da summula de modo diverso da ficha.

— Deixar de applicar penalidade ao sr. Sylvio V. Viterbo, por infracção do art. 227, do C. P., por falta de elementos comprobatorios de ter recebido o memorandum do jogo C. R. Botafogo x Villa Izabel F. Club, em 3 do corrente.

— Suspender por um jogo o amador Arthur A. Araujo Carnauba, por infracção do art. 198, do C. P. — ter faltado com o devido respeito ao arbitro do jogo Grajahu' x Riachuelo.

— Advertir o arbitro, sr. Eugenio Riehl, por não ter applicado, de accordo com as Regras Officiaes, punição ao amador Arthur A. Araujo Carnauba, que lhe faltára com o devido respeito no jogo Grajahu' x Riachuelo.

## MOTOCYCLISMO

**A EXCURSÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL**

O Moto Club do Brasil vae hoje, domingo, proporcionar mais uma opportunidade aos seus associados e familias de conhecerem um dos mais lindos recantos da nossa terra, a Represa do Mendanha.

A partida será dada ás 8 horas da séde do Club, obedecendo a marcha a organização de sempre: motos simples, motos com side-car, e automoveis.

KILOMETRO LANÇADO BRASILEIRO

O Moto Club do Brasil está organizando um grupo será disputado o kilometro lançado, cujo tempo será homologado para o recorde brasileiro.

RIO — JUIZ DE FÓRA — RIO

Em maio de 1933, o Moto Club do Brasil realizou uma prova Rio-Juiz de Fóra-Rio para motos simples e motos com side-car, para ser essa prova disputada annualmente. Verificada, porém, a impossibilidade de uma nova prova para motos de força menor, o Moto Club, tem presentemente, resolveu a commissão sportiva do M. C. B. uma prova Rio-Juiz de Fóra-Rio para motos, mas em provas de turismo, sómente para motos de velocidade pela estrada desses desastres. F... mais, uma prova de resistencia e regularidade.

## FOOTBALL

**BOTAFOGO X FLUMINENSE**

**O jogo de hoje em S. Januario**

Será disputada hoje, á tarde, em São Januario, uma partida amistosa entre Botafogo e Fluminense.

O match entre tricolores e alvinegros será arbitrado pelo sr. Guilherme Gomes.

Os quadros serão os seguintes:

*Botafogo* — Aymoré; Octacilio e Nariz; Canalli, Martim e Zezé; Alvaro, Carvalho Leite, Chemp, Peracio e Patesko.

*Fluminense* — Nascimento; Campos e Machado; Santa Maria, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Alfredinho, Tim e Hercules.

As autoridades designadas pela Liga são estas: chronometrista, Noel Maggioli; juizes de linha: W. Noronha, José Abreu e V. Gentil; juizes de linha: Oswaldo Rollo, Carlos Alberto Brandão, Mario Ribeiro e Argemiro Gomes; chronometrista, Francisco d'Angelo.

O sr. Carlos de Carvalho arbitrará a preliminar, que será disputada entre os quadros de amadores do Fluminense e Botafogo.

**A EXCURSÃO DO FLAMENGO**

**Um relato da viagem de Santos a Porto Alegre**

(Correspondencia epistolar do enviado especial da Associação de Chronistas Desportivos).

Deixamos Santos ás 20 horas de quinta-feira, sensibilizados pelo tratamento dispensado pelo club alvi-negro.

Apezar das 22 passagens determinarem uma viagem de 1ª até Porto Alegre, metade da turma ficou alojada na 2ª por falta de camarotes. Dahi surgirem descontentes. Felizmente a habilidade do chefe Sanmartin tudo accommondou, voltando a reinar o mesmo espirito de camaradagem que norteou até Santos.

*Os "marcados"* — Yustrich commandou o pelotão dos enjoados, primeiramente reduzido, mas que se foi avolumando na proporção que o "Itapé" se afastava da costa. No almoço de sexta-feira deixarem seus logares vasios, o "commandante" Jarbas, Carlinhos, Luiz Orlando, Otto, Médio e Novo.

*Força de sugestão...* — Kueschner justificou a ausencia posterior do chronista á sala de refeições accentuando ser "força de suggestão" o mal estar produzido pelo balanço do "Itapé". E' possivel, mas acreditamos que desse mal soffrem todos os marinheiros de primeira viagem...

*Porto Alegre á vista* — Sá, foi o panderista de bordo, e, como despedida conseguiu, graças ao seu prestigio, que a orchestra rompesse o horario habitual e, Gottchalk o "unico equilibrista", dansou a valer... A turma acompanhou em côro os versos de pé quebrado que o Leonidas "metia" audaciosamente. Noite bem dormida, em virtude da tranquillidade com que se apresentou a Lagôa dos Patos e depois o percurso fluvial sobre o Guahyba. Avistamos Porto Alegre após o almoço e ás 16 sómente pisamos terra, ainda sentido a trepidação do "Itapé".

*"Semana da Patria"* — Porto Alegre está embandeirada em arco. Commemora-se o 7 de setembro com uma semana de festas, cujo o cunho civico, social e sportivo tem movimentado diariamente as ruas principaes.

Preparativos para a grande parada, chás servidos nas casas mais importantes pela alta sociedade e finalmente, campeonatos de athletismo, tennis, o "Grande Premio Protectora do Turf", e, a permanencia do Flamengo tambem elevam a significação dos festejos incluidos na "Semana da Patria".

*Salve Leonidas!* — Conforme succedeu hontem, cujo o jantar foi em homenagem ao Jarbas, hoje Leonidas viu passar a sua data maior. Deixou transparecer, o "capitão", as saudades dos seus entes queridos, surgindo á mesa tristonho. A Turma, porém, soube com jovialidade o sentimento que Leonidas trazia estampado na physionomia. Ergueram um Flamengo e Yustrich foi o orador. Depois, o chefe Sanmartin trouxe presentes para os anniversariantes. Amanhã Gottchalk, o "D. Juan", festeja tambem o seu natalicio. Esperava-se commemoral-o mas o mesmo installou-se noutro hotel com grande pezar do Kuerschener, pois lhe falta o interprete nos momentos de lidar com os rapazes.

*Chuvas torrenciaes* — Está se repetindo o mesmo facto quando da estada do Fluminense. As chuvas têm interrompido o bom exito da excursão, caindo como torrente. Dahi a transferencia do match de estréa, frente ao Gremio, marcado para hoje 7. (Estou escrevendo ás 3 da madrugada). Boa medida, pois o estado do campo é lastimavel.

Jogaremos quinta-feira á noite, domingo toparemos o Internacional, cuja a apresentação é tida como a melhor da cidade, e, finalmente, terça 14 ou quinta 16, encerramos o gyro jogando com o Cruzeiro.

— Realiza-se hoje o jogo Flamengo x Internacional.

**GABARDO A CAMINHO DE GENOVA**

A bordo do "Conte Grande", passaram hontem pelo Rio os players Gabardo e Arnoni, que formaram a ala esquerda da offensiva do Milano.

Gabardo declarou o seguinte aos reporters:

— Tendo recebido communicação do Milano de que seria melhor não tomar parte em "matches" no Rio, sem primeiro receber o attestado liberatorio da Federação Italiana, resolvi ir até lá, afim de regularizar minha situação. Espero estar de volta dentro de dois mezes, pois prefiro integrar uma equipe brasileira, que me proporcione as mesmas vantagens da italiana. Já sou botafoguense e não desejo mais jogar na Europa. O meu amigo Vicente Arnoni, que estava longe do Milano ha dez mezes, resolveu acceitar o novo contrato, e vae jogar pelo meu antigo club.

Como levo para o Milano um optimo jogador, facilmente conseguirei o meu attestado liberatorio.

**SERA' ISSO ?...**

*Santos*, 11 (A. N.) — O centro avante Raul, do Vasco, em conversa com amigos justificou as recentes "performances" do club da Cruz de Malta com a allegação de que os seus defensores se encontram algo cansados, devido aos jogos seguidos que disputaram. O ex-defensor do Santos, entretanto, affirmou que a turma do Vasco poderá enfrentar sem receio de um fracasso qualquer quadro nacional, precisando apenas de duas semanas de repouso para desmanchar as recentes impressões deixadas.

**O S. PAULO NÃO JOGARA' COMPLETO**

*Santos*, 11 (A. N.) — Noticia-se aqui que o São Paulo não poderá fazer a Santos, domingo, a sua turma completa. Isso tirará, em parte, o interesse que a partida desperta. Fala-se mesmo que Ministrinho não poderá actuar, o que causou magoa aos admiradores do antigo garoto do gorro vermelho, que aqui são muitos.

**DOIS MINEIROS VISADOS PELO BOTAFOGO**

*Bello Horizonte*, 11 (A. N.) — O Botafogo parece grandemente empenhado em augmentar a pujança do seu esquadrão. Já nos levou Peracio. Agora o valoroso club carioca volta-se novamente para o football mineiro. Quer um centro-médio. Um emissario seu desdobra-se em esforços para obter o concurso do Aziz o excellente eixo do Siderurgica. O sympathico alvi-negro estaria mesmo decidido a dar 13 contos pelo passe do antigo defensor do Democrata, de Sete Lagôas.

Ao mesmo tempo que isto se noticia a imprensa de Juiz de Fóra revela que o Botafogo está de olhos fitos em Rezende, centro-médio do Duque de Caxias, daquella cidade, o melhor eixo juizdeforano, actualmente em grande forma. Ao que se adianta o emissario botafoguense na Manchester teria feito excellente offerta a Rezende.

**FEITIÇO DEIXARA' O VASCO?**

*São Paulo*, 11 (A. N.) — Feitiço e Zarzur chegaram a esta capital. Parece que Feitiço vae deixar o Vasco, tendo, hontem, assistido aos trenos do Palestra e do São Paulo.

**MAIS UMA DEMISSÃO NA PORTUGUEZA**

*São Paulo*, 11 (A. N.) — Hontem, mais um dirigente da Portugueza solicitou demissão, por se achar em desaccordo com a nova situação. Trata-se do sr. Floriano Moreira, presidente do Conselho Deliberativo e membro do club "luso".

**APPROVADA A EXCURSÃO DO PENAROL A PORTO ALEGRE**

*Porto Alegre*, 11 (A. N.) — Foi divulgado que a Liga dos Profissionaes Uruguayos, annecionou em sua ultima reunião a excursão do Penarol a Porto Alegre.

**PALESTRA X ATHLETCO**

*Bello Horizonte*, 11 (A. N.) — Ha grande interesse para a partida que se realizará, no proximo domingo, entre os conjunctos do Athletico e do Palestra, principalmente por ter este vencido aquelle no ultimo jogo.

**EM ACTIVIDADE A LIGA BANCARIA DE ESPORTES**

Em sua ultima reunião, a directoria da Liga Bancaria de Sports tomou entre outras, as seguintes deliberações:

Suspender por 120 dias, o amador Rosalvo Affonso Moreira, do B. A. T. Club pela sua attitude no jogo Lar x B.A.T.;

Advertir o Amador Nelson Santos, do B. A. T. Club, por ter tentado encobrir a falta supra;

Advertir o director de football da Liga, de accordo com o artigo 41, letras B e C;

Communicar ao sr. Juvenal

Gomes de Souza que o mesmo não poderá assumir qualquer cargo na Liga Bancaria de Sports, nem represental-a;

Agradecer ao C. A. Lar Brasileiro o convite enviado para a sua festa realizada em 5 de setembro;

Marcar 2 pontos á Caixa Economica por ter o Instituto de Bancarios incluido em seu team um amador fóra de jogo, na data em que realizaram o jogo de football no campeonato do turno;

Marcar 2 pontos ao Banco Germanico por ter vencido por 2x1 o Banco Hollandez;

Marcar 2 pontos a A.A.B.B. por ter vencido a Caixa Economica por 4x2;

Marcar 1 ponto ao B. A. T. Club e 1 ponto ao C. A. Lar Brasileiro por terem empatado de 1x1;

Solicitar a séde da A.A.B.B. para a realização do campeonato de xadrez e snooker;

*Basketball* — Marcar 1 ponto ao London Bank por ter vencido o Banco Portugues pelo score de 37x13;

Marcar 1 ponto ao Banco Germanico por ter vencido o B.A.T. por W.O.;

Marcar 1 ponto ao Banco Hollandez por ter vencido a Caixa Economica por 18x16;

Marcar 1 ponto ao Banco do Brasil por ter vencido o Banco Boavista por W.O.;

Agradecer a Liga Commercial e Industrial de Football os convites enviados para o Initium do Torneio de Football.

*

## RESOLUÇÕES DA LIGA DE FOOTBALL

O Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro resolveu:

1) — A partir de 1º de outubro de 1937, só poderão participar de jogos officiaes ou amistosos os jogadores que tiverem registro acceito pela Liga de Football do Rio de Janeiro, de accordo com o impresso official e mais a inscripção feita da seguinte fórma:

a) — Para os jogadores profissionaes contratados até 31 de agosto findo será necessaria uma "declaração de contrato" feita em impresso official;

b) — Para os jogadores contratados a partir de 1º de setembro de 1937 será necessario a inscripção de seu contrato feita em impresso official da Federação Brasileira de Footbball;

c) — Para os jogadores amadores será necessario á sua inscripção feita em impresso official da Liga que:

1) — Para os amadores que na Liga Carioca de Football ou na Federação Metropolitana tinham inscripção valida a favor de club filiado a esta Liga, só será permittida nova inscripção quando feita a favor desse mesmo club.

2) — No caso de dualidade de inscripção prevista na letra anterior, o amador deverá optar no acto da assignatura do novo boletim feito na séde da Liga e na presença do Assistente Technico.

3) — Os amadores menores de 18 annos ou que os completar em 1937, além das formalidades acima ficarão obrigados a juntar á solicitação de registro: a certidão de edade e uma prova de identidade a juizo do presidente da Liga.

*

## O S. CHRISTOVÃO SOFFREU MAIS UM REVEZ

### 4 x 2, o score

*Montevidéo*, 11 (United Press) — No jogo realizado hoje aqui, o Penarol venceu o São Christovão por quatro a dois.

O JOGO

*Montevidéo*, 11 (United Press) — O match internacional de football entre as equipes do São Christovão, do Rio de Janeiro e do Penarol, desta cidade, teve inicio ás 15,35, apresentando-se os teams com a seguinte constituição:

São Christovão: — Walter — Hernandez e Oswaldo — Picabea, Dódô e Affonsinho — Roberto, Hugo, Caxambu, Quintanilha e Carreiro.

Penarol: Ballesteros — Ciulow e Barradas — Zunino, Gestido e Rodrigues — Taboada, Barros, Tellechea, Varela e Camaiti.

Sob as ordens do juiz Mirabal, coube o "kick-off" ao São Christovão por ter sido favorecido pelo "toss".

Aos vinte e oito minutos do primeiro tempo o São Christovão assignalou o primeiro tento da tarde, por intermedio de Dódô, não se registrando nova alteração do placard nesta phase do jogo, que terminou com o "score" de 1 x 0 favoravel ao club brasileiro.

Reiniciada a peleja, o Penarol consegue, aos oito minutos do segundo tempo, o seu primeiro goal, marcado por Tellechea. Dois minutos após, Varela marca o segundo ponto para as suas côres, voltando este mesmo jogador a assignalar o terceiro ponto do Penarol quando eram decorridos quinze minutos de jogo. Os locaes mais uma vez viram coroados os seus esforços quando, aos vinte e quatro minutos, foi assignalado o quarto goal do Penarol pelo centro-avante Tellechea. Aos trinta minutos de jogo, Hugo conseguiu burlar a defesa adversaria marcando o segundo e ultimo tento do São Christovão.

O score não soffreu nova alteração e ao terminar a partida, verificava-se a victoria do Penarol por 4 x 2.

A prova preliminar foi disputada entre os teams do Olimpia e o formado com reservas do Penarol, cabendo o triumpho ao segundo que conseguiu marcar 2 goals a zero.



# ATHLETISMO

## A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO AFASTA-SE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATHLETISMO

O athletismo não constitue objecto de attenção dos grandes chefes sportivos no Rio, por isso a direcção da Federação Brasileira de Athletismo tem andado ás tontas sem um rumo certo. A's vezes parece até que nem existe.

Na C. B. D. as coisas ainda são peores, salvando-se exclusivamente, a valiosissima filiação internacional que elles não entregam nem a mando de Deus.

Em São Paulo ha vontade de se trabalhar em pról do athletismo, e já têm feito diversas tentativas para conquistar a directriz maxima deste sector, mas tem sido em vão os esforços.

Agora na assembléa extraordinaria da F. P. A. realizada no dia 6 ultimo entre outras resoluções consta a seguinte:

Considerando que a F. P. A. deve conservar-se em attitude de absoluta neutralidade na questão de filiação á entidade superior e sómente se filie á entidade que reunir, além da ligação internacional, que é imprescindivel uma legislação adequada e de accordo com as aspirações já pleiteadas considerar a F. P. A. desfiliada da Federação Brasileira do Athletismo, officiando a essa entidade nesse sentido.

*

## A FACULDADE DE DIREITO LEVANTOU BRILHANTEMENTE O CAMPEONATO ATHLETICO UNIVERSITARIO DE S. PAULO

A 2ª parte do Campeonato de Athletismo da Federação Universitaria Paulista de Sports encerrou-se com grande exito no dia 7 ultimo na pista do C. A. Paulistano.

Nas provas finaes foram registrados 3 novos records universitarios e presenciadas varias finaes emocionantes.

Conquistou o campeonato a turma da Faculdade de Direito, que assim recupera o titulo que havia perdido para o gremio da Polytechnica. A contagem assignalada foi: Faculdade de Direito 121 pontos; Escola Polytechnica 76. Tomaram parte mais 5 escolas superiores de São Paulo.

Os resultados satisfizeram plenamente e marcam um indiscutivel progresso da turma paulista.

José Carlos Figueiredo Ferraz, da Polytechnica que já havia marcado um record nos 100 metros desenvolvendo bellissima corrida nos 200 metros, conseguiu o tempo de 22".6 que constitue novo record, fazendo-o de modo facil, o que autoriza a esperança de que em breve se torne o recordista brasileiro da distancia. O segundo recordista da competição foi Edmundo Navajas que percorreu os 110 metros com barreiras no tempo regular de 16",6, superando o record de Icaro, de 16",9, foi portanto, a segunda marca que Icaro perdia na tabella.

O terceiro melhor resultado do dia foi conquistado no revezamento de 4x400 metros, no qual a turma da Faculdade de Direito, depois de manter uma luta emocionante com a Polytechnica sobrepujou-a, marcando o tempo record de 4'36". São novos recordistas os athletas H. Garcia, Quartim de Moraes, Fabio Pinheiro e Cid Navajas.

Além dessas provas, as restantes tiveram resultados bem satisfatorios. Os 800 metros deu margem a mais uma luta renhidissima entre os athletas Glycerio e H. Garcia, e, mais uma vez Garcia obteve uma victoria nos ultimos metros da chegada, tendo Glycerio se conservado todo o percurso á frente. O tempo de 2'16" é regular.

No arremesso do dardo verificou-se uma surpresa com a derrota do futuroso athleta Oswaldo Doria, que não conseguiu attingir os resultados anteriores, tendo sido superado por João Vizzone que obteve um tiro de 52ms.,21.

Nesta prova houve uma attracção com a exhibição extra competição do athleta do Rio, Egon Falkenberg, que na ausencia de competições na L. C. A. executou alguns arremessos durante a prova, sendo que o seu melhor tiro foi a distancia de 61ms.45.

A prova de salto com vara foi vencida por Taliberti com 3,60. No salto triplo o resultado conseguido é fraco, vencendo-o Taliberti que teve um adversario renitente em Prujanski. A distancia attingida foi de 12ms.84.

Cyro Savoy atirou o peso a 12ms.40, tornando-se vencedor da prova. Esta distancia é mediocre para Cyro, que varias vezes já tem obtido arremessos de 13 metros.

O resultado geral dos resultados da 2ª parte é o seguinte:

200 metros — J. Carlos Ferraz. Tempo 22"6, record.

800 metros — H. Garcia. Tempo 2'6".

110 metros com barreiras — E. Navajas. Tempo 16",6, record.

Revezamento 4x400 — Faculdade de Direito. Tempo 3'36", record.

Arremesso do dardo — João Vizzone, distancia 52,21.

Arremesso do peso — Cyro Savou, distancia 12,40.

Salto com vara — L. Taliberti altura 3,60.

Salto triplo — L. Taliberti, distancia 12,84.

Contagem dos pontos:

1º — Faculdade de Direito, 121 pontos.

2º — Escola Polytechnica, 76 pontos.

3º — Faculdade de Medicina, 67 pontos.

4º — Escola de Medicina, 84 pontos.

5º — Escola Agricola Luis Queiroz, 48 pontos.

6º — Escola de Policia, 36 pts.

7º — Sciencias Economicas, 18 pontos.

## ACTIVIDADES INTERNACIONAES E NOTICIAS DIVERSAS

O athleta norte-americano, de côr, Walker, acaba de transpor o sarrafo, em Malmoe, a 2,m09.

Esta marca passa a constituir o novo *record* do mundo.

---

Nos campeonatos da Finlandia, foi superado o *record* nacional dos 200 metros rasos, por Tommisto, que marcou 21"6|10.

Nas provas de fundo, em 1.500 metros, Sarkama fez 3'55"7|10; nos 5.000 metros, Maeki gastou, no percurso, 14'28"8|10, batendo Ashola, que marcou o tempo de 14'30"; nos 10.000 metros, Salminen logrou a victoria, com 30'49"3|10.

Nas provas de campos, Koktas, nosso conhecido, saltou 1m,95 em altura e Nikhassem bateu o famoso Jarvinen, atirando o dardo a 74,78 metros.

---

Num certamen em Budapest, foram batidos tres novos *records* hungaros.

Gaynes, nos 100 metros rasos, fez 10"4|10; Szabo percorreu os 1.500 metros em 3'51"8|10; Varszegy atirou o dardo a 70,22 metros.

Outras performances de destaque foram então assignaladas: — Vadas fez 48"9|10 nos 400 metros rasos; Harsany marcou 1'54"5|10 para os 800 metros e Csaplar estabeleceu 15'7"6|10 para os 5.000 metros.

## FEITO NOTAVEL DE UM JAPONEZ

*Osaka*, 11 (Associated Press) — O athleta japonez Takayoshi Yoshioka bateu hoje o record mundial dos 100 metros rasos percorrendo essa distancia em 10 2|10 vencendo a Allan Tolnich, da Universidade de Wayne, em Michigan. Como o athleta japonez tenha conseguido essa performance correndo com um vento de 40 kilometros pelas costas, o record não póde ser homologado.

# NATAÇÃO

## NA ARGENTINA E NO URUGUAY

As federações de natação da Argentina e Uruguay renovaram recentemente suas directorias, conservando-se os seus presidentes, srs. Mario Negri e Julio Cesar Estol.

## A COMPETIÇÃO DE HOJE EM BOTAFOGO

### As provas do 3.º concurso de Inverno da L. C. N.

Na piscina do Club de Regatas Botafogo será realizada, hoje, ás 9 horas, o 3º Concurso de Inverno, promovido pela Liga Carioca de Natação.

Do certamen, que é destinado aos nadadores novissimos, juniors e seniors, de ambos os sexos, participarão as equipes do Flamengo, Botafogo, Tijuca, Gragoatá, e Boqueirão do Passeio. O Fluminense será representado, unicamente, pela nadadora Isis do Nascimento Silva, que intervirá nas provas de 200 metros, nado livre, para moças-novissimas e seniors.

Nas dezesete provas do programma do *meeting* que encerrará a temporada de inverno, intervirão destacados elementos da aquatica metropolitana destacando-se, na parte feminina, Piedade Coutinho, Dulce Pereira da Silva, Carmen Dias, Marina Alves de Souza, Regina Fonseca e Silva, Geysa Formenti de Carvalho, Aida Passos de Oliveira, Ayréa de Magalhães Bastos, Ilonka Jansen, Eponina Edwiges Timotheo da Costa, Katho Jansen, Dahyl Muniz Bastos e na parte masculina, Edgard Arp, João W. de Carvalho, Oscar Zuniga, Eduardo Laplan Netto, Athenar Guimarães Queiroz, Egéo Tinoco Marques, Hercilio Luz Collaço, Armindo Cadaxá, Moacyr Marques Machado, Armando Faro, Aloysio Portella de Figueiredo, Orlando Novo Caballero e outros.

Eis o programma:

1.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado livre.

2.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

3.ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.

4.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de peito.

5.ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.

6.ª prova — 200 metros — Moças — Seniors — Nado livre.

7.ª prova — 100 metros — Novissimos, sem victoria — Nado de peito.

8.ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

9.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito.

10.ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas.

11.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de costas.

12.ª prova — 100 metros — Moças — Juniors — Nado de peito.

13.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

14.ª prova — 200 metros — Moças — Seniors — Nado de peito.

15.ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de peito.

16.ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas.

17.ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

São estas as autoridades escaladas:

Arbitro — Dr. Abilio Minucci Teixeira; juiz de sahida — Carlos Reis Junior; juizes de raia — Eduardo Beça Barbosa, João Amendola e Carlos Witte; juizes de chegada — Gastão Bailly, José Rodrigues Negrão e Theodomiro Vaz; chronometristas — Luiz Alves de Lima, José Maria Lamego, Max Repsold, Darcy Silmas de Mendonça, Carlos Hollanda Moreira, José de Souza Carvalho e José Albano da Nova Monteiro; medico — dr. Waldemar Areno; annotador — Luis de Magalhães Castro; speaker — dr. Sebastião de Almeida.





# ESGRIMA

## TORNEIOS PERMANENTES DE CLASSIFICAÇÃO

### Uma necessidade que se impõe á Federação Carioca de Esgrima prestigiar

Não poucas vezes temos procurado, atravez estas columnas, apontar rumos definitivos á esgrima carioca, capazes de resolver o problema da sua diffusão e do attender, concomittantemente, á melhoria technica da escola praticada em nossas salas d'armas.

Aventámos, então, innumeras idéas e não será demais que a ellas hoje accrescentemos mais uma.

Assim é que aconselhamos á Federação Carioca de Esgrima prestigiar e premiar as salas d'armas suas filiadas, que organizam e promovem torneios internos permanentes, de classificação.

Taes torneios, e só elles, têm o condão particular de manter em fórma os atiradores metropolitanos, do mesmo passo que os forçará a uma actividade que, por ser incessante, ganhará de intensidade, ou seja, valor.

E' facil alcançar o merito technico de torneios semelhantes, porque está na comprehensão de todos a vantagem da afferição constante do valor de cada qual, como resultante expontanea do proprio systema de concorrencia. Claro é que aqui não predeterminamos qualquer regulamentação technica dos torneios permanentes de classificação, porque esta é da alçada e da competencia dos directores das salas d'armas cariocas, sufficientemente aptos a bem organizal-a; apenas, o que nos propomos é documentar o primado da sua efficiencia.

Não nos parece necessario exemplificar para que fique comprovado o merito technico dos torneios permanentes de classificação. Abstemo-nos, por isso, de insistir nesse aspecto vantajoso da idéa, para então exaltarmos esse outro, dos seus meritos, qual seja o de favorecer aos novos atiradores a opportunidade alegre e sportiva de fazer o assalto, quando não seja o de subir.

Dessa maneira, ganham as salas d'armas novo enthusiasmo, mais vida e outros horizontes. Quer dizer, resolve-se o problema da diffusão da esgrima, pelo interesse de outros adeptos, ao mesmo tempo que se attende ao melhoramento da forma dos nossos campeões.

Será preciso dizer mais para ficar evidente a vantagem da instituição dos torneios permanentes de classificação?

# EXCURSIONMO.

## A ILHA GRANDE SERA' VISITADA PELA CARAVANA DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O Centro Excursionista Brasileiro organizou uma grande excursão maritima, á encantadora ilha Grande, situada no sul do Estado do Rio.

E' um dos melhores passeios que se pode fazer, este, que o novel club sportivo o levará a effeito nos proximos dias 18, 19 e 20 do corrente, pois innumeros são os encantos que nos deparam por todo o trajecto da viagem.

# "CORREIO ESPIRITA"

## OPERAÇÕES PRATICADAS POR MEDICOS DESINCARNADOS

A sra. Joan Fuller escreveu em "The Two Worlds", um interessante artigo na qual narrou as importantes operações cirurgicas, sem auxilio de medicos incarnados, que estão sendo feitas no Centro de Curas, da sra. Cooke, em Bristol.

Sua propria cura póde ser resumida nas seguintes palavras: Em novembro do anno passado, ella foi enviada áquella cidade pela associação Greater World, de Londres, com o fim de submetter-se a melindroso tratamento. Havia 2 annos que adoecêra com agudas dores nas costas, dôres que se estenderam, pouco a pouco, a todo o corpo e, apesar de ter recebido varios tratamentos medicos, não conseguia obter melhoras. Quando chegou a Bristol, ia já em estado desesperador, soffrendo indescriptiveis agonias. A sra. Cooke, porém, com maternal solicitude, inspirou-lhe logo céga confiança e, sem o menor informe da sua parte, diagnosticou um abcesso na espinha dorsal, sangue depauperado e grande tensão nervosa. Depois seguiu-se o tratamento. Na primeira semana foi muito rigoroso. Os medicos do Espaço tinham que trabalhar, apressadamente, para ainda salval-a. "Por muitas vezes, diz ella, podiam-me desculpas pelo soffrimento que me causavam, pois eu sentia grandes dores nos ossos que me pareciam que eram retirados, raspados e depois collocados em seus logares".

Apenas começou ella a recuperar as forças, os medicos, que trabalhavam por intermedio da sra. Cooke, lhe disseram que tinha que se submetter a tres operações do mesmo genero e, como se tratava de uma "sensitiva", permittiriam que os guias della a controlassem e a conservassem em profundo transe, afim de não sentir os effeitos das operações. Essas se realizaram numa sessão publica, o que é natural. A terceira e ultima foi, na verdade, muito critica. O centro estava cheio de assistentes e muitos viram executar a operação dos quaes os videntes declararam vêr dez espiritos de medicos, com seus aventaes brancos, e as enfermeiras agrupadas em torno delles, cada qual trabalhando numa parte especial do corpo da enferma, emquanto o guia falava por meio da operada.

"Logo que os medicos terminaram, escreve ella, os meus guias disseram á sra. Cooke: "Está prompto. Agora agradeça a Deus a indisivel graça recebida". Deu-se, então, uma scena maravilhosa: Os doutores se cumprimentaram e o meu espirito-guia deixou meu corpo. Ao retomar a consciencia, pouco effeito senti, além de um ligeiro mal estar perfeitamente natural, depois de uma operação como essa, todavia, isto depressa passou e dias após dôr alguma mais sentia. Foi assim que, no dia 28 de fevereiro, exactamente 3 mezes após minha chegada a Bristol, voltei para casa, inteiramente curada".

CENTRO ESPIRITA FERNANDES FIGUEIRA

Rua Angelica, 34, Meyer

Cesar Gonçalves, o respeitavel tribuno espirita, occupará amanhã, domingo, a tribuna do Centro supra. Fará a seguinte conferencia: "O Espiritismo testifica, proclama e recommenda todas as virtudes".

Linda these teremos a opportunidade de ouvir amanhã, ás 4 horas da tarde.

GRANDE REUNIÃO

O dr. Gonçalves Maia pede o comparecimento de todos os componentes da commissão coordenadora, hoje, sabbado, ás 4 horas da tarde, á avenida Rio Branco, 117, 4º andar, (edificio do "Jornal do Commercio"), inclusive os confrades Julio de Oliveira Sobrinho e João Barreto.

CONFERENCIAS

CENTRO ESPIRITA FERNANDES FIGUEIRA

Rua Angelica, 34, Meyer

O estudioso confrade Cesar Gonçalves occupará hoje, ás 4 horas da tarde, a tribuna. A sua these, que é "O espiritismo testifica, proclama e recommenda todas as virtudes, é interessantissima e todos devemos assistil-a.

CENTRO ESPIRITA DE JACAREPAGUA'

Av. Geremario Dantas, 655 — Jacarépaguá

Roberto Macedo occupar; hoje, ás 4 horas da tarde, a tribuna, desenvolvendo o seguinte thema: "Espiritismo, religião christã". Franca a entrada.

E'LO

Haverá hoje importante reunião ás 3 horas da tarde, em sua séde, á avenida Passos numeros 28-30, 1º andar, para a escolha do presidente. Pede-se o comparecimento de todos.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Hoje, ás 4 horas da tarde, haverá interessante reunião de estudo, publica.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição, 19-1º

Na Casa dos Espiritas, haverá reunião publica hoje, domingo, das 6 ás 7 horas da noite.

CORRESPONDENCIA

Qualquer, relativa a esta secção, póde ser enviada ao escriptorio do redactor, á avenida Rio Branco 117, 4º andar, sala 420, edificio do "Jornal do Commercio".

# ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Acaba de ser empossado o novo Directorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, constituido dos seguintes universitarios:

Escola Nacional de Bellas Artes — André Remy e Manoel de Araujo Coutinho Junior.

Escola Nacional de Chimica — Ary A. de Aragão e Luiz Ignacio Miranda.

Faculdade Nacional de Direito — Hamilton Giordano e Henrique Barbosa.

Escola Nacional de Engenharia — Joaquim Rodrigo Lisbôa de Nin Ferreira e João Paulo Pinheiro.

Faculdade Nacional de Medicina — Bernardo Couto e Lafayette Rodrigues Pereira.

Escola Nacional de Minas e Metallurgia — Roberto Lanari e Sylvio Villar Guedes.

Escola Nacional de Musica — Jerusa Camões e Yolanda dos Santos Lima.

Faculdade Nacional de Odontologia — Domingos Pimentel e Oswaldo Silva.

Realizadas as eleições no mesmo dia, ás 3 horas e no mesmo local, ficou assim constituida a sua directoria para o periodo de 1937-1938:

Presidente, Hamilton Giordano; vice-presidente, João Paulo Pinheiro; 1º secretario, Ary A. de Aragão; 2º secretario, Bernardo Couto e thesoureiro, Manoel de Araujo Coutinho Junior.

Departamentos: de beneficencia, Luiz Ignacio Miranda; de cultura e arte, André Remy; de intercambio, Lafayette Rodrigues Pereira; e de publicidade, Henrique Barbosa.

Chefe do expediente, Hugo Lacôrte Vitale.

REUNIÃO DE ESTUDANTES

A numerosa classe dos estudantes matriculados nos cursos secundarios, favorecidos pelo artigo 100, reuniu-se para tratar da isenção dos 2 annos complementares. Os mesmos organizarão uma reunião de grande vulto no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro 88, 2º andar, ás 3 horas da tarde.

A' reunião comparecerão representantes de todos os collegios desta capital.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Inscripção de concursos — Tendo o Conselho Nacional de Educação resolvido conforme communicação do dia 9 do corrente a esta escola pelo reitor da Universidade, que não está revogado pelo paragrapho 2º do artigo 9 da lei 44 de 6 de julho ultimo, o disposto do art. 116 do regulamento desta Escola, approvado pelo decreto n. 20.865, de 28 de dezembro de 1931, ficam abertas pelo prazo de 15 dias, a partir desta data as inscripções para a obtenção do titulo de docente livre das diversas cadeiras dos cursos desta Escola.

Os candidatos deverão attender aos dispositivos do art. 92 do regulamento em vigor e apresentar:

a) titulo de eleitor;

b) certificado firmado pelo Ministerio da Guerra, provando que está quites com as obrigações estatuidas em lei para com a Segurança Nacional.

Provas parciaes — Realizam-se hoje, as seguintes provas parciaes:

Physica — 2º anno, ás 8 horas da noite.

Chimica organica — 4º anno, ás 8 horas.

Estatistica — 5º anno, ás 8 horas.

— Segunda-feira, 13, realiza-se a seguinte prova:

Materiaes de construcção — 5º anno, ás 8 horas.

Terça-feira, 14, realizam-se as seguintes provas:

Chimica technologica, 3º anno, ás 8 horas.

Saneamento, 4º anno, ás 8 horas.

Quarta-feira, 15, realizam-se as seguintes:

Mechanica applicada, 3º anno, ás 9 horas.

Quinta-feira, 16, realiza-se a seguinte prova:

Estradas, 4º anno, ás 8 horas.

Sabbado, 18, realiza-se a prova de construcção civil, 4º anno, ás 8 horas.

Conferencia — No proximo dia 14, ás 5 horas, realiza-se uma conferencia do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, sob o thema "Exportação de minerios". A conferencia será publica.

Chamados á secção de expediente — Estão chamados com urgencia, os srs. Luis Carlos Cardoso de Castro e Leonardo Batti.

# Creado o Instituto Nacional de Puericultura

## O Ministerio da Educação montará o maior orgão de estudo e defesa da creança

O Instituto Nacional de Puericultura

Entre as innovações da reforma do Ministerio da Educação, figura a creação do Instituto Nacional de Puericultura. A creação de tal orgão foi confiada ao prof. Martagão Gesteira, que, com o ministro Gustavo Capanema, vem organizando o Instituo, afim de que o mesmo satisfaça os altos objectivos que determinaram sua fundação, isto é, o exame, sob varios pontos de vista, do problema da creança. O Instituto terá duas finalidades essenciaes e uma accessoria:

1º Realizar estudos e investigações sobre os problemas que interessam a hygiene e a saude da creança, de modo não só a collaborar na solução dos pontos obscuros da physiologia, da hygiene e da pathologia infantil, como sobretudo no intuito de esclarecer os poderes publicos sobre as soluções mais praticas e mais adequadas ao nosso meio, para os varios problemas relacionados com a saude do menino; 2º) Diffundir e propagar as noções basicas de hygiene infantil esforçando-se pelo preparo das futuras mães e pela formação de technicos em puericultura, mirando o combate á mortalidade infantil.

Para o attendimento efficiente dessas duas finalidades basicas disporá o Instituto de agrupamentos de orgãos de assistencia á maternidade e á infancia, destinados a fornecerem o material indispensavel quer nos estudos e investigações a realizar, quer ao ensino pratico de puericultura.

Organizados e installados todos os serviços sob uma feição modelar, isso permittirá ao Instituto de realizar a sua terceira funcção, considerada accessoria, embora se revista de magna importancia: padronizar as obras de assistencia á infancia a serem levadas a effeito entre nós, pela iniciativa official ou privada. Só quem teve occasião de conhecer de perto essas obras, apesar da bôa vontade dos interessados, poderá fazer uma idéa de como são algumas attentorias dos mais rudimentares principios de organização scientifica e pratica, tornando-se, por vezes, contrapoducentes. Cumpre, pois, offerecer-lhes modelos das varias obras de amparo á creança, que possam servir de padrões para realizações dessa natureza.

ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO

O Instituto disporá de tres secções: a) Estudos e investigações; b) Educação e publicidade; e c) Serviços de Assistencia.

Esta ultima secção comprehenderá tres agrupamentos de obras de assistencia á maternidade e á infancia: a) Eugenetica e Puericultura pré natal; b) Puericultura post-natal; e c) Pediatria e pathologia.

Esses tres agrupamentos de obras serão formados de:

1) Consultorios modelares pré nupcial, pré natal, de lactantes, de escolares, pré-escolares, dentarios, etc.; serviços annexos a esses consultorios, como sejam gabinetes de otorrinolaringologia, ophtalmologia, orthopedia, Raios X, physioterapia, laboratorios de pesquizas clinicas, etc.; uma cozinha dietetica, destinada ao preparo dos alimentos distribuidos nos consultorios e a servir para o ensino pratico do preparo e manejo dos alimentos e alimentos medicamentos usuaes em puericultura e pediatria;

2) Uma maternidade, com refugio de gestantes annexo; 3) uma "pupileira" modelar; um "abrigo maternal" modelo; uma "creche de deposito diurno", um "lactarium" modelo Bettinotti e uma "Cantina Maternal";

4) Um hospital infantil; 5) laboratorios convenientemente apparelhados para a realização de verificações e pesquizas; 6) um museu de hygiene infantil; 7) uma bibliotheca de especialidade.

INSTALLACÇÃO DO I. NAC. DE PUERICULTURA

O Instituto será installado em edificio proprio, especialmente construido, no qual se localizarão a secretaria geral, as secções de investigações e estudos e de educação e publicidade, os ambulatorios de hygiene infantil, a pupileira, o abrigo maternal, o museu e a bibliotheca. Esse edificio, cujo ante projecto já se acha prompto, será construido á Praia Vermelha. A maternidade, com os serviços annexos de puericultura pré-natal, e o hospital infantil, com os serviços annexos, serão edificados posteriormente, no mesmo local.

Está approvado o ante-projecto do Instituto, de autoria dos architectos Oscar Niemeyer Soares Filho, José de Souza Reis e Olavo Campos, de accordo com o programma traçado pelo director do Instituto, prof. Martagão Gesteira e em elaboração o projecto definitivo; as obras serão autorizadas no valor de 3.000:000$000. O ministro Gustavo Capanema, que se tem interessado vivamente pela realização do Instituto, uma das grandes creações de sua administração está empenhado em que a pedra fundamental da construcção seja collocada no proximo dia 12 de outubro, universalmente consagrado á causa da creança.

OS CURSOS

No Instituto se realisarão cursos de puericultura, de tres gradações: a) curso elementar, destinado á meninas das escolas primarias que frequentam o terceiro curso; b) curso médio, para normalistas e senhoras e senhoritas da sociedade; e c) curso superior, para doutorandos e medicos.

Realizar-se-ão ainda palestras publicas sobre assumptos de puericultura e haverá sessões de cinema educativo, franqueada ao povo. A matricula nos cursos será tambem gratuita, procurando o Instituto entrar em entendimentos com a direcção do ensino primario do Districto Federal e dos collegios particulares do sexo feminino, no intuito de conseguir que as alumnas frequentem os cursos. Estes terão feição pratica, mirando o preparo das futuras mães.

O Instituto procurará, tambem, fazer accordos com diversos serviços ou instituições outras, que possam collaborar na solução dos varios problemas com os quaes se vae occupar. Um accordo desse genero, de articulação de serviços, já está entabolado com o Laboratorio de Biologia Infantil, para a realisação ali, graças ao farto material formado pelos meninos entregues ao Juizo de Menores, de estudos e investigações sobre assumptos de eugenia e psychologia infantil. Um outro será levado a effeito com a Directoria do Hospital Arthur Bernardes, para a realisação provisoriamente, naquelle estabelecimento e na maternidade annexa, dos trabalhos das secções de pediatria e pathologia infantil e de eugenetica e puericultura pré-natal.

Os trabalhos e investigações realizados no Instituto serão publicados numa revista do estabelecimento, da qual virão a lume pelo menos tres numeros annuaes.

Posteriormente a actuação do Instituto será estendida ao Estados por meio de instituições locaes, que com elle se articularão.

# INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

## A guerra civil na Hespanha

MOTIM A BORDO DE UM CARGUEIRO HESPANHOL

*Havana*, 11 (Associated Press) — O capitão M. Zigabalaga, commandante do cargueiro hespanhol "Araya Mendiz", communicou ás autoridades do porto que a tripulação do seu navio amotinou-se no porto Calbarien, sob a allegação de que elle permittira que o navio fosse visitado por hespanhoes sympathicos á causa nacionalista da Hespanha.

Uma commissão de marinheiros amotinados pediu-lhe permissão para vir a esta capital, para se entender com o ministro da Hespanha, mas o commandante não o consentiu.

O capitão Zigabalaga diz ser leal ao governo de Valencia e que seu navio está fretado por uma firma londrina.

VICTORIAS DAS TROPAS GOVERNISTAS

*Madrid*, 11 (U. P.) — Informam da frente do Norte, que os legalistas conseguiram deter a offensiva rebelde na provincia de Asturias. Tanto o avanço pelo litoral como o ataque desfechado pelo sul foram paralysados, em consequencia de um contra-ataque das forças republicanas.

O governo informa que os nacionalistas foram rechassados no sector de Geras e bem assim nas proximidades de Lena, onde os legalistas desfecharam violento ataque com forças de cavallaria e infanteria.

O governo admitte ao mesmo tempo ter sido forçado a modificar as suas linhas em algumas posições desse sector.

ATAQUE, POR DOIS FLANCOS, NO SECTOR DE LEON

*Madrid*, 11 (U. P.) — Segundo foi officialmente annunciado, os rebeldes estão fazendo pressão no norte da Hespanha, iniciando um ataque por dois flancos no sector de Léon. Os insurrectos tomaram Sierra Bautista nas Asturias orientaes, e em Leon occuparam Amargones, Arallo, as alturas de Pena Bermeja, Pena Cergera, e se acham proximos das alturas de Cubilla. Os legalistas contra-atacaram no sector de Amargones, forçando os rebeldes a abandonar territorio, e tambem puzeram em fuga a infanteria e cavallaria inimiga em Fontanan. Mais tarde os insurrectos contra-atacaram no valle de Cabonera. Em Leon a offensiva começou ao longo do Amargones — as linhas de Cabonera e as columnas rebeldes iniciaram o seu avanço perto da linha de San Pedro de Luna, Arallo e Cubillas. Em Aragão a infanteria do governo atacou e tomou as alturas de Puebla e Alborton de onde os rebeldes tinham bombardeado durante todo o dia. No alto Aragão a artilheria insurrecta bombardeou Esquenas e a estrada que conduz a Toram. As forças do governo tomaram a aldeia de Fanerudo. Ao sul, as baterias rebeldes bombardearam as primeiras linhas entre Chaparral e Arenales, ao norte de Granada, tendo a sua aviação bombardeado as posições de Puerto Blanco.

BARCELONA DESMENTE A NOTICIA DE UM ACCORDO COM O GENERAL FRANCO

*Perpignana*, 11 (U. P.) — O Ministerio da Propaganda de Barcelona deu a publico hoje um communicado, desmentindo cathegoricamente que a Catalunha esteja considerando o estabelecimento de uma paz separada com o general Franco. O communicado official diz o seguinte: "Como habitualmente acontece, todas as vezes em que a Liga das Nações se occupa do conflicto hespanhol, os rebeldes fazem circular boatos de que o governo da Catalunha está fazendo demarches no sentido de negociar uma paz separada com o general Franco. Neste momento, quando o principal theatro da guerra é a frente de Aragão, neste momento em que a Catalunha está dando asylo aos refugiados, que chegam em numero de 8.000 diariamente, e neste momento ainda em que as industrias bellicas estão sendo incrementadas no paiz, pensar em paz seria o maior dos absurdos. A Catalunha é fiel á republica e aos seus amigos, e jámais pensará em firmar uma paz separada. A Catalunha, que conserva o seu territorio inteiramente livre dos seus aggressores alliados, Italia e Allemanha, continúa a sua tradição historica como um elemento de paz no Mediterraneo."

LARGO CABALLERO A CAMINHO DE PARIS

*Perpignan*, 11 — (Associated Press) — Chefiando a delegação hespanhola que se dirige á Paris onde vae tomar parte no Congresso Internacional Operario-Socialista, a reunir-se no proximo dia 13 do corrente, passou hoje por esta cidade o conhecido politico hespanhol e ex-primeiro ministro do governo de Madrid, sr. Largo Caballero.

Fazem parte da delegação hespanhola o leader trabalhista, Pascual Tomas, e alguns membros da familia do embaixador de Valencia em Paris, sr. Luis Araquistain.

REFORÇADA A DEFESA DE GIJON

*Hendaya*, 11 (Associated Press) — Os prisioneiros feitos pelos insurrectos na área de luta asturiana revelaram que a defesa de Gijon foi reforçada por 500 guardas de assalto. Despachos recebidos informam ainda que os governamentaes cavam novas trincheiras nas montanhas proximas ao rio Sella.

O "CANARIAS" CAPTURA UM NAVIO BRITANNICO

*Londres*, 11 (Associated Press) — O "Romford", navio-tanque britannico, que, segundo informações procedentes de Palma, Maiorca, foi capturado pelo cruzador dos insurrectos "Canarias", é o mesmo barco que, sob a bandeira grega, tinha a denominação de "Ionea".

O "Romford", que desloca 5.845 toneladas, deixara o porto de Haifa no dia primeiro do corrente, e acredita-se que é o mesmo navio que soffreu o ataque de um aeroplano não identificado, no dia 26 de agosto ultimo, a uma distancia de vinte milhas da cidade de Barcelona.

## NOS THEATROS

### CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Tovarich", com Dulcina e Odilon, á tarde e á noite.

RECREIO — "Rumo ao Catteta", á tarde e á noite.

REGINA — "Sol de Osiris", ás 2 horas, e ás 8 e 10 horas.

REPUBLICA — "O Lirió", na vesperal e nas duas sessões da noite.

JOÃO CAETANO — Chang, á tarde e á noite.

# NOTAS RELIGIOSAS

## N. S. DO BRASIL

Realiza-se hoje, na sua linda matriz da Urca, a festa de N. S. do Brasil, celebrada no primeiro domingo depois da Natividade de Nossa Senhora.

O programma dos festejos é o seguinte:

7 horas — Missa do horario.

8 horas — Missa Parochial festiva, celebrada pelo revmo. padre vigario, com communhão geral, e tomada de posse da nova directoria da Pia Associação de Nossa Senhora do Brasil.

Inauguração dos altares do S. Coração de Jesus e S. José, este doado pela generosidade em grande parte da benemerita d. Beatriz Gama e srta. Cléa Gama e um grupo de casaes e noivos pela felicidade de seus lares.

Nossa Senhora do Brasil, titular da parochia da Urca, Rio de Janeiro

9 horas — Missa do horario.

10.30 horas — Missa Solenne, acompanhada de orchestra sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o revmo. padre Helder Camara.

8,30 da noite — Solenne Te-Deum e Benção do SS. Sacramento. Nesta occasião fará o panegyrico da Padroeira o apreciado orador sacro revmo. padre dr. José Joaquim Lucas.

Dias 22, 23 e 24 — Retiro Espiritual da Parochia.

CONTRA OS SEM-DEUS NA HOLLANDA — A Hollanda é o paiz das iniciativas fecundas para a Acção Catholica. No ultimo anno, com approvação de todo o episcopado, fundou-lhe ali um movimento "Pro-Deo", que está tendo um extraordinario exito. Nos ultimos mezes fez distribuir um milhão e duzentas mil folhas de propaganda, gratuitamente. Differentes brochuras apologeticas foram publicadas, assim como escriptos contra o atheismo. O escriptorio central, em Heemstede (Hollanda do Norte), reune tudo quanto se refere aos Sem-Deus. Trabalha com o auxilio desses materiaes, para aperfeiçoar os methodos de contra-ataque. O nome de Deus não deve ficar encerrado nas egrejas, mas espalhar-se pelas ruas, por toda a parte. Durante quatro semanas foram affixados cartazes artisticos nas 400 "gares" de toda a Hollanda. Nas vitrinas, salas de espera, escriptorios, fabricas e usinas, foram affixados esses mesmos cartazes, que dizem em grossos caracteres: "Volta a Deus". O nome de Deus é egualmente proclamado de noite, em letras de fogo, nos telhados das grandes cidades. Na Praça Real de Amsterdam vêem-se estes dizeres á noite: "Pensae em Deus", e "Tende confiança em Deus". Outras cidades hollandezas vão seguir estes mesmos processos e formulas.

N. S. DA LAMPADOSA — A confraria de Nossa Senhora da Lampadosa, com templo á Avenida Passos, faz celebrar hoje a festa da sua padroeira com missa pontifical ás 11 horas, officiando d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Ao Evangelho pregará o dr. Renato Pontes.

PAROCHIA DE SANT'ANNA — Reune-se hoje na egreja de Sant'Anna o Circulo da Juventude Feminina, havendo missa e communhão geral ás 8 horas. Amanhã, ás mesmas horas, reune-se a Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. A's 6.45 da noite, haverá pratica, orações e imposição das fitas ás pessoas novas inscriptas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE APPARECIDA DO MEYER — A Irmandade desta matriz promove hoje a festa da padroeira da parochia. Haverá missa ás 8 horas, com communhão de toda a irmandade, e primeira communhão a mais de trinta creanças do Collegio N. S. Apparecida. A's 10 horas, missa cantada, pregando ao Evangelho monsenhor Gonçalves de Rezende. A's 6 horas da tarde, Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE SANTA CRUZ — Esta parochia recebe hoje a visita do cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. A's 7.30 horas, sua eminencia celebrará missa solenne, durante a qual commungarão todas as associações parochiaes. A's 8.30 horas, sua eminencia será saudado por um congregado mariano. A's 10 horas, receberá os vicentinos. A' 1.30 da tarde visitará as capellas, ás 3 horas da tarde as associações religiosas, e ás 5 horas da tarde presidirá a procissão de N. S. Apparecida.

PAROCHIA DE OLARIA — E' hoje, finalmente, que se realiza a grande concentração mariana desta parochia. A's 8 horas, dar-se-á a recepção a d. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza, que vae celebrar missa campal no Parque S. Geraldo. A's 9.30 horas, desfilarão todos os congregados, levando em triumpho a imagem de N. S. Apparecida. Depois do desfile haverá sessão solenne no interior do parque, falando nessa occasião o padre Jesuita Cesar Dainese.

LIGA CATHOLICA — A Liga Catholica Jesus Maria José faz hoje a sua reunião mensal na egreja de Santo Affonso, ás 7,30 da noite.

PAROCHIA DA LAGOA — No pateo interno do Externato Santo Ignacio, á rua de S. Clemente, será celebrada hoje missa campal pelo Brasil, ás 8 horas.

CONGREGAÇÕES MARIANAS — A's 8 horas da noite de amanhã realiza-se a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas. Será prestada homenagem ao padre Luiz Riou, primeiro director da Federação.

PAROCHIA DE JACAREPAGUÁ — Proseguem hoje as festas a N. S. da Pena, padroeira dos homens de imprensa. Celebrará missa o padre Campos Goes, que tambem pregará. A' noite haverá ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

O CATHOLICISMO NA DINAMARCA. — Na moderna Dinamarca é popularissimo como poeta e pastor lutherano Kaj Munk. Confessa, porém, publicamente o seu grande respeito pela Egreja de Roma e a sua veneração pela doutrina catholica. Em um artigo que publicou em "Nationaltidende", estabelece um parallelo entre a actual Dinamarca protestante e uma hypothetica Dinamarca catholica, collocando esta ultima em um plano infinitamente superior. Nesse mesmo artigo refere de modo altamente administrativo á hierarchia e á disciplina catholicas, e demonstra o seu desgosto em vêr Maria Santissima banida da Dinamarca lutherana. Este exemplo dá bem uma idéa de como será difficil infundir idéas anti-christãs no seio dos povos nordicos, onde a nostalgia da verdade catholica tão claramente se manifesta.

SANTOS PROTO E JACINTHO. — A Egreja consagra o dia de hoje a estes dois irmãos pelo nascimento, que soffreram juntos o martyrio por Christo, no anno de 257.

THEATRO MUNICIPAL DE S. PAULO — Calou muito bem no espirito do povo paulista o acto do prefeito Fabio Prado, cedendo o Theatro Municipal daquella cidade, em caracter permanente, nos primeiros domingos de cada mez, á Federação Mariana, para que nelle realize as suas sessões.

PAROCHIA DAS GRAÇAS. — Nesta parochia, do suburbio de Marechal Hermes, está se realizando a festa em louvor da martyr Santa Euphemia. O triduo preparatorio encerra-se ás 7 horas da noite de hoje com terço, ladainha, canticos e benção do Santissimo Sacramento; ás 7 horas de amanhã, haverá missa de communhão geral da Associação de Santa Euphemia, e ás 9 horas missa solenne; ás 4,30 horas da tarde, procissão com a imagem da santa, depois da qual o respectivo vigario fará o panegyrico da martyr e santa; ás 7 horas do dia 16, tambem haverá missa com canticos e communhão geral dos associados.

PAROCHIA DE N. S. DO BRASIL. — Nesta parochia, á Urca, encerra-se hoje o triduo de preces continuas pela paz do Brasil. Diversas associações religiosas, collegios e instituições catholicas do Rio de Janeiro visitarão a matriz desde as 9 ás 5 horas da tarde, quando será dada a benção do Santissimo Sacramento. Amanhã, ás 7 e 8 horas, missa. A's 10 1|2 horas, missa solenne, falando ao Evangelho o padre Helder Camara; ás 8 1|2 horas da noite, Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento, falando o padre José Joaquim Lucas. O retiro espiritual da parochia está marcado para os dias 22, 23 e 24 do corrente.

N. S. DO BOM SUCCESSO — A Santa Casa de Misericordia faz celebrar hoje a festa em louvor a N. S. do Bom Successo, padroeira da respectiva Irmandade. A's 11 horas, haverá missa solenne, cantada pelo conego Epaminondas Rolim. Ao Evangelho, monsenhor Marinho fará o panegyrico de Nossa Senhora. Em seguida, será cantado Te-Deum a duas vozes.

RETIRO ESPIRITUAL. — No convento de N. S. do Cenaculo, á rua Humaytá n. 80, será pregado para senhoras e moças um retiro espiritual de tres dias, a começar em 27 do corrente. O pregador será o padre jesuita Paulo Bannwarth, e a pratica e benção serão dadas sempre ás 4 horas da tarde. No dia 1 de outubro, haverá, ás 8 1|2 horas, missa e pratica de encerramento, com benção papal.

DOM FREI VITAL. — Está se desenvolvendo entre nós o movimento, em torno da beatificação de S. Frei Vital de Oliveira, que foi bispo de Olinda e martyr da perseguição religiosa. Já no Recife se fundou um periodico, "Dom Vital", orgão dos padres capuchinhos da Penha e da causa da beatificação do d. Frei Vital.

ESPIRITO SANTO. — A pequena Obra de Amor ao Divino Espirito Santo está tomando notavel incremento nesta capital. Com approvação ecclesiastica e as bençãos de D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de Bahia e Primaz do Brasil, acaba de se fundar nesta cidade um jornalzinho, "Espirito Santo", orgão dessa Pequena Obra, repleto de collaboração sobre a devoção do Divino Espirito Santo.



# THEOSOPHIA

As pessoas que receiam a morte assemelham-se ás creanças que fogem com medo do escuro. O temor da morte existe na grande maioria da humanidade e que vem provar que a quasi totalidade dos homens são como creanças. O numero dos que temem a morte, isto é, dos soffredores mentaes que vivem preoccupados com o termino fatal da vida physica, é enorme. Infelizmente muito contribue para isto a crença no inferno e nos castigos eternos que certas religiões dogmaticas ousam affirmar, apezar do progresso que as leis scientificas vão conquistando.

Essas superstições inconcebiveis, restos da época medieval, ainda perduram pela falta de cultura e influencia dos dogmas nefastos que alimentam as travas nos cerebros infantis dos homens. Mesmo os que se libertam dos terrores catholicos ainda guardam a duvida e temem a morte, tal a influencia que o obscurantismo exerce na educação domestica.

Esses mesmos christãos que proclamam que a sua religião conseguiu abolir os terrores da morte, são os que mais têm cercado de pavor e pompas funebres o feretro e a campa funeraria. A *Morte* é sempre representada por um esqueleto sinistro empunhando um gladio: uma visão aterradora de aniquilamento e da dôr.

Felizmente a lei consoladora da Reincarnação vem provar ao mundo que periodicamente a alma volta á terra na ancia de um aperfeiçoamento eterno, adquirindo em cada vida nova, faculdades cada vez mais perfeitas, estados de consciencia mais elevados. A Reincarnação é logica, scientifica e moralmente necessaria á explicação da vida humana. O nascimento não é o começo, nem a morte o fim da existencia. Ambos alternam-se periodicamente e não são mais do que capitulos diminutos da grande historia que a alma vem descrevendo através dos seculos, pois o nascimento e a morte são dois pontos de transição que se succedem indefinidamente na vida infinita do homem.

Porque temer a morte se já morremos tantas vezes e outras tantas já nascemos?

Perguntae, vós todos que temeis a morte, perguntae aos que morreram, aos que tiveram uma vida de abnegação, de sacrificio e amor, perguntae onde está a verdadeira vida, se aqui, comnosco ou se lá com elles? A vida é a morte, e a morte é a vida.

Quando dormimos profundamente é como se tivessemos morrido, porque o "somno é a imagem da morte", diziam os antigos.

A morte não é o fim de tudo; é o começo de uma vida nova, a alvorada dos mundos superiores.

Porque temer a morte? Porque chorar os que morrem? O corpo é da terra e para ella volta; é a argila fragil que serviu de envoltorio para que uma alma existisse na terra. O espirito é do espaço e para o espaço ascende.

O que devemos chorar? O fragmento de argila que se decompõe, alimento dos vermes? O corpo espiritual que se liberta do soffrimento?

E. NICOLL



# DAMNIFICOU O CARRO DO OUTRO E AINDA QUIZ VIRAR VALENTE

## O máo chauffeur e pessimo cavalheiro foi multado e teve a carteira apprehendida por um fiscal de vehiculos

Em frente ao restaurante Rio Minho, na rua do Ouvidor, hontem, pouco depois de meio dia, estava estacionado o carro particular n. 24.359. O seu proprietario almoçava, quando se approximou do mesmo local o auto particular com duas chapas, de ns. RJ 27|4634 e RJP 27|16, dirigido por um chauffeur amador de nacionalidade allemã, que estava acompanhado de dois amigos e patricios. O motorista fez uma série de manobras desastradas para encostar o seu carro, e acabou danificando e prendendo o parachoque do 24.359 á trazeira do seu auto.

Sem dar importancia ao facto, entraram todos no restaurante, de onde pouco depois saia o dono do outro carro, que ficara engatado, sem poder sair sem risco de maiores prejuizos. O proprietario do 24.359 pediu providencias ao inhabil chauffeur, o qual respondeu com uma serie de desaforos. Os fiscaes de vehiculos ns. 291 e 297 tiveram de intervir e levar os querellantes á delegacia do 7º districto, cujo commissario de serviço procurou apaziguar os animos dos estrangeiros, que se mostravam irritados com a intervenção policial. A saida da delegacia, o chauffeur allemão fez taes manobras com o seu carro, que o fiscal n. 291, de nome Fidalgo, resolveu multal-o e apprehender-lhe a carteira de amador...

# O BONDE, COLHENDO O REBOQUE DE UM OUTRO, FEL-O DESCARRILAR

## Um passageiro ferido

Na rua Buenos Aires, esquina da rua Ledo, o bonde linha "Cancella", colheu o reboque do electrico nº 1.523, dirigido pelo motorneiro Gabriel Lamarão. O reboque foi tirado dos trilhos, ferindo-se, no desastre, o carteiro José Baptista, morador á rua Lydia, 6, casa 1.

A victima foi pensada na Assistencia.

# PROJECTADO DO BONDE AO SOLO, POR UM OMNIBUS

## A victima teve a perna fracturada

Foi internado no H. P. S., o empregado no commercio, José Marianno Monteiro da Silva, residente á rua Latino Coelho, 18, na Penha.

José viajava, como pingente, num bonde linha "Penha". Na rua Marechal Floriano, proximo á Light, um omnibus passou raspando o electrico. José foi jogado ao chão, fracturando a perna direita.





# O drama do menino pobre

## Caindo sobre o cadaver, á noite, no necroterio, uma das velas que illuminavam o corpo incendiou o caixão!

O destino adverso o perseguia. Os paes morreram-lhe cedo. E o garotinho, portador da debilidade geral que lhe ficara como herança, teria succumbido ha muito se sua avó, d. Maria das Dores, o não cercasse de todos os cuidados. Maria das Dores adorava o netinho. Não só porque fosse neto mas, sobretudo, porque o garotinho era doente. Um filho enfermiço é sempre alvo de attenções e de solicitudes não dispensados, pelos paes, aos filhos sãos. Não que aquelles não os estimo, a todos, egualmente, mas porque, ao sentimento de paternidade, se vae juntar o de solidariedade humana pelos que gemem e soffrem.

Querendo ao netinho, nelle via a avozinha qualquer coisa da filha cuja morte calara fundo no coração sensivel da velhinha. Dahi os mimos, os requintes de ternura.

A custo conseguiu a boa senhora internar o menor no Instituto Sete de Setembro. Benedicto estava, já, em edade de aprender qualquer coisa. Sem recursos, appellou para o director do Instituto e lá se foi o garoto para o bello edificio em que se installa o recolhimento.

Mas...

A angustia da avozinha era fundada. Benedicto peorando, foi mandado ao H. P. S. A boa senhora correu a visital-o. Outras visitas lhe fez, sendo que a ultima á tarde de sexta-feira. Ao deixar o H. P. S. trazia os olhos marejados. O garotinho quasi não reconhecera a avó. Aquillo magoara tanto o coração de d. Maria que esta perdera as esperanças. Agora, só um milagre.

No dia seguinte, ante-hontem, correu a boa senhora a um telephone e se communicou com o H. P. S. De lá lhe informaram que Benedicto havia fallecido.

E' triste morrer, assim, num hospital, sem ninguem perto senão estranhos. Mas, se o destino era aquelle...

A' tarde, um ramo de flores entre os dedos, lá se foi a avó para o necroterio. E lá ficou, entre visinhos e parentes, a olhar, tristonha, o garotinho, na morgue. A's 6 horas da tarde, manda o regulamento da Assistencia seja fechado o necroterio. Era mister se retirassem. E d. Maria se retirou. Na morgue, em seu caixão, illuminado pelos cirios, ficara Benedicto, o neto, a dormir.

Mas não findara, ahi, o drama da avózinha. Restava, ainda, um capitulo. O ultimo. E horrivel.

Durante a noite, uma das velas que illuminava o corpo caiu sobre o caixão de Benedicto. A chamma, communicando-se á mortalha que Benedicto vestia, se propagou ás taboas do caixão. E foi queimando, queimando. Um cheiro estranho chegou, depois até longe. Empregados da Assistencia saem a ver o que occorria. E vão dar com o caixão de Benedicto em chammas! Da mortalha nada mais havia. Eram cinzas! O corpo, desfigurado pelo brazeiro, tostado, queimado!

De manhã, a avozinha appareceu no necroterio. Ella e outras pessoas que vinham para o enterro. A morgue estava fechada. D. Maria procura uma explicação para o caso. E é então que lhe dizem do ultimo capitulo de sua dolorosa historia.

D. Maria não teve uma phrase de protesto. Os que a observavam viram, porém, que uma lagrima lhe descia dos olhos indo perder-se no azulejo do chão.

Benedicto foi posto em outro caixão, em outra mortalha e dado, dali a pouco, á sepultura no cemiterio do Caju'.



# UMA VICTIMA DOS AUTOS HOSPITALIZADA

Foi internado no H. P. S., o empregado no commercio José Coelho, morador á rua do Senado, 109, atropelado por auto na rua da Alfandega esquina de Uruguayana.

Soffreu fractura do craneo sendo que a policia apurou ter sido o accidente causado pela barata nº 2188, cujo chauffeur fugiu.



# ACHANDO A JOIA, FOI ENTREGAL-A AO COMMISSARIO

O commissario Amador, do 8º districto, foi procurado, hontem, por alguem, que lhe fizera entrega de um objecto achado pelo portador na casa commercial em que este trabalha. Trata-se de um pedaço de brinco de platina com uma pedra de brilhantes avaliada em um conto de réis, possivelmente partido em consequencia de pisadellas. Quem achou e o foi entregar á delegacia trabalha, como garçon, na Confeitaria Paschoal, á rua Gonçalves Dias. Não quiz declinar o nome, declarando-se satisfeito com o cumprimento da boa acção que praticou.



# CHINA-JAPÃO

## QUANDO ENTRARA' EM VIGOR O ACCORDO

*Nyon*, 11 (Associated Press) — O texto do accordo approvado hoje na Conferencia Pan-Mediterranea entrará em vigor assim que seja assignado por todos os governos representados, devendo a ratificação conjunta ser feita em nova reunião da Conferencia, na proxima semana.

"A MARCHA SOBRE SHANGHAI"

*Shanghai*, domingo 12 (United Press) — Proseguem os mais intensos e sanguinolentos os combates pelas quatro frentes de guerra da China, com o cholera grassando entre as fileiras japonezas.

Os japonezes levaram a effeito uma violenta offensiva no sector de Chapei.

Um porta-vóz japonez annunciou que se registraram 300 casos de cholera morbus entre as tropas japonezas de Pao-shan, ao norte de Shanghai, e repetiu a accusação de que os chinezes estão usando dos "meios de guerra allemães".

Um porta-vóz militar nipponico declarou que a offensiva japoneza está sendo de tal modo detida pela obstinada resistencia chineza que um reforço consideravel de tropas e munições deve ser mandado do Japão antes que os japonezes reiniciem aquillo que elles acreditavam ia ser "uma facil marcha sobre Shanghai".

Reforçados ao norte pelos 100 mil soldados communistas do general Chu-teh, que se alliou ao governo central, os chinezes mantivera mem seu poder todas as posições da frente. A offensiva japoneza foi temporariamente detida.

Registrou-se um combate violento na frente septentrional, em torno de Ma-Chang, importante juncção de troncos ferroviarios a trinta e duas milhas ao sul de Tien-tsin, occupada pelos japonezes após um bombardeio que deixou a cidade em ruinas. Os japonezes capturaram tambem a aldeia de Yang-chang, nove milhas ao norte de Shanghai.

# ULTIMAS SPORTIVAS

## George Gracie desistiu no 3.º round

As lutas de hontem no stadium Brasil foram presenciadas por numeroso publico, registrando-se os seguintes resultados:

1ª luta — Tommy Schaff venceu a Engo Rolla por pontos em seis rounds.

2ª luta — Soffredinho venceu a Pedro Sant'Anna por decisão em 6 assaltos.

3ª luta — Antolin Rodrigo impos-se a Kid Charol II por pontos em oito rounds.

4ª — Final — Jiu-jitsu — O round de dez minutos. George Gracie x Yassuiti Ono. Juiz — Gumercindo Taboada.

A luta foi iniciada com disposição por ambos, levando Ono ligeira vantagem nos dois primeiros assaltos.

No 3º, depois de uma queda fóra do ring, George foi imobilizado com uma chave de rins, batendo em signal de desistencia em consequencia de estrangulamento.

## Victima de accidente no trabalho

### O operario, depois de medicado pela Assistencia, foi hospitalisado

Quando trabalhava na Companhia Constructora Nacional, á rua Rego Barros, 103, foi victima de accidente, o operario Antonio Dias, morador á rua Maurity.

Uma farpa de madeira penetrou-lhe no joelho esquerdo, pelo que, a victima foi medicada pela Assistencia e depois internada no Hospital Sul Americano.

## Victima de auto

### O operario foi internado no Prompto Soccorro

Ooperario José Gomes de Mattos, morador á rua 25 de Agosto, 7, hontem, á noite, no atravessar a rua S. Francisco Xavier, esquina da rua 8 de Dezembro, foi colhido por um auto onnibus, soffrendo, em consequencia, fractura da clavicula esquerda e de costellas.

Após os soccorros da Assistencia, o pobre homem foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 486, extraida em 11 de setembro de 1937:

| | | |
|---|---|---|
| 10.228 | 500:000$ | Barra do Pirahy |
| 20.108 | 30:000$ | Curityba |
| 9.198 | 10:000$ | Rio |
| 14.791 | 5:000$ | São Paulo |
| 39.081 | 2:000$ | Rio |
| 21.810 | 2:000$ | Rio |
| 17.030 | 2:000$ | Carmo do Rio Claro, Minas |
| 31.809 | 2:000$ | Bello Horizonte |
| 2.647 | 2:000$ | Bello Horizonte |

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 70$000.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(xxx)

## Declarações

A' PRAÇA

Communicamos á praça e a quem interessar possa que deixou de ser nosso empregado o sr. Herculano Pimenta, não nos responsabilisando de hoje em deante por qualquer recibo ou acto que por ventura o mesmo praticar em nosso nome.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1937.

**Mascarenhas, Bastos & Cia.**
(Q 28207)

## ARRENDAMENTO CENTRO COMMERCIAL

Está aberta a concorrencia para o arrendamento do predio á Rua Buenos Ayres n. 251, com amplo armazem e 2 andares, devendo as propostas serem entregues no escriptorio do Dr. Hugo Dunshee de Abranches, á Rua do Rosario n. 82 — 1º andar — até o dia 20 do corrente, fixando as respectivas condições: a) aluguel minimo de 1:200$000 por mez e todos os impostos e premio de seguro por conta do locatario; b) prazo minimo de 5 annos; c) asseio e conservação do predio por conta do locatario e entrega do mesmo com o habite-se da Saude Publica; d) fiador idoneo.

As propostas deverão ser apresentadas com a firma reconhecida.

Rio, 9 de Setembro de 1937.
P. p. de Salomão Gelman,
**Hugo Dunshee de Abranches**
(26572)

## SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Aviso

De ordem do sr. presidente communico a todos os socios que está em pleno funccionamento a Secção "Previdencia Medica" que attenderá gratuitamente a todos os associados em pleno goso de seus direitos, em exames, receita e conselho medico, em nossa séde social á rua do Lavradio n. 91, 1º andar, das 13 ás 16 horas (diariamente).

Secretaria, 11 de setembro de 1937. — *Jorge Alberto Vinchon Filho*, 1º secretario.
(44785)

## Á PRAÇA

J. ARAUJO & CIA., estabelecidos á rua Uruguayana n.º 210, com o negocio de Vidros, Espelhos e Crystaes, vêm communicar ao commercio desta praça e ás do interior, que os titulos levados a protesto nos diversos cartorios desta capital, não se referem á sua firma e sim a uma outra de nome identico ao seu.

Aproveitamos o ensejo, para convidar a apresentar-se em n/escriptorio quem quer que se julgue n/credor por titulos vencidos ou a vencer, afim de serem liquidados immediatamente.
(Q 28292)

## COLLEGIOS

**Registro de diplomas - Validações — Direito de clinica** (Dec. 20.931 de 1932) Renovações de matriculas em Institutos Superiores e Secundarios. Todo e qualquer assumpto pertinente ao ensino federal. **Dr. Leonel Martins** ADVOGADO. Rua Theophilo Ottoni, 31, sobrado. Caixa Postal 2095. Teleph. 23-3789. — Rio de Janeiro. (Q 29017) 71

## Assaltada pelos ladrões uma residencia particular

A rua Francisco Sá n. 18 onde o sr. Salvador Tedesco Fortuna, juiz da Fazenda Municipal.

Aproveitando a ausencia da familia, os ladrões ali penetraram e carregaram varias joias de valor, quatro contos em dinheiro e outros objectos.

Foi dado queixa no 2º districto, tendo o commissario Joel registrado o facto.

## Ao saltar do bonde

Foi medicado pela Assistencia Municipal e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, o nonagenario João Antonio da Silva, morador á travessa Santos Rodrigues, 9.

O ancião, ao saltar e um bonde, na esquina das ruas Estacio de Sá e Maia Lacerda, soffreu uma queda, fracturando o frontal.

## SEM FIO

### DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Programma da "Hora do Brasil" para amanhã:

Parte musical — Organizada pela Radio Cruzeiro do Sul — 1) Nega suó — maracatú de Dilú Mello e Santos Meira. Canto de Dilú Mello e Gutta Pinho. 2) Tuas mãos — de Francisco Mignone — canto de Angelo Freitas. 3) Côco Babassú — de Dilú Mello — canto pela autora acompanhada de orchestra. 4) Canto da saudade — de Alberto Costa, canto de Angelo Freitas. 5) Boneca do Maracatú — Dilú Mello e Santos Meira. Canto — Dilú Mello e Gutta Pinho.

Parte falada — 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Chronica cinematographica — Raymundo Magalhães. 4) Noticiario. 5) Ministerio da Viação.

Das 7,30 ás 7,45 — Programma em inglez. 1) Abertura do programma. 2) Tamborim — samba-jongo de Herivelto Martins e J. Soares. Canto da dupla Preto e Branco. 3) Boletins noticiosos. 4) Ultima festa — toada gaúcha de H. Martins e J. Soares. Canto pela dupla Preto e Branco.

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Ministerio da Educação**
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa. Transmissão directamente do Theatro Municipal, da opera "Mignon" de A. Thomas. A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 9 — Transmissão directamente do Theatro Municipal, da opera "Il Trovatore" de Verdi.

**Radio Cruzeiro do Sul**
(Onda de 221,9 metros)

A's 9 — Programma juvenil. Das 10 ás 11,30 — Programma variado. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 hora — Programma variado. A's 3 — Intervallo. Das 7,30 em deante — Programma de studio. A's 9,30 — Rede Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado.

**Radio Club**
(Onda de 345 metros)

A's 9 1|2 — Irradiação das corridas automobilisticas entre Petropolis e Juiz de Fóra. A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 hora — Intervallo. A's 3 — Programma dos estudantes do Brasil. A's 3,30 — Irradiação da partida de football Botafogo x Fluminense. A's 6 — Chá dansante. A's 9,15 — Discos. As' 9,30 — Resenha desportiva. A's 10 — Discos.

**Radio Educadora**
(Onda de 260 metros)

Das 9 ás 10 — Programma humoristico. Das 10 ao meio-dia — Programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Programma variado. Das 4 em deante — Transmissão da partida de football entre o Fluminense e Botafogo. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Programma variado. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

## RADIO

Concertos e montagens
L. H. SCHMALL
Rua Assumpção 137
Tel. 26-1317.
(Q 27088)

## Colhida por auto, a menina foi hospitalisada

Na avenida Marechal Floriano, esquina da rua Camerino, foi colhida por um auto, a menor Percina, de 12 annos, filha de Martins Paulo Guedes, residente á rua America, 55.

Tendo soffrido fractura da perna e clavicula esquerda, a menina foi soccorrida pela Assistencia Municipal e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## EXCURSÕES

Aos domingos E FERIADOS 18$600 incluindo passagem de ida e volta

Altitude 400 ms. ESTAÇÃO PAULO DE FRONTIN — ANTIGA RODEIO

*Hotel Hypiranga*

Partida de Alfredo Maia ás 5 ou ás 8 horas — 2 horas de viagem.

A' chegada — Café completo — ás 12 ½ horas, lauto almoço; ás 16 hs. lunch; ás 18 horas, jantar.

As excursões terminam ás 19 hs. 40, quando parte o trem para o Rio, havendo anteriormente, outro ás 16 hs. 15.

Preço da excursão, incluindo passagem 18$600. Diarias 12$000 e 15$000. Agua corrente em todos os quartos. — Banhos quentes á vontade.

R. ROSARIO 105 — 2.º — RIO. INFORMAÇÕES: — Tel. 23-4195.
(Q 27250)

# Ultimos Annuncios

### Botafogo e Urca

ALUGA-SE 1 apartamento, á praia de Botafogo n. 290, 8º andar. Ap. 81. (Q 26790) 4

### Flamengo

ALUGAM-SE quarto ou sala com pensão, para casal de tratamento, á rua Silveira Martins n. 70. (Q 26792) 10

### Automoveis de occasião

FORD V. 8 — Luxo, 5 contos. Rua Mariz e Barros 253, ao lado da Escola Normal. — Tel. 48-8599. — Adolfo Fernandes.
(Q 26793) 64

### Dentistas e protheticos

## Gabinete dentario

Grande reducção nos preços de peças grandes e modernas:

| | |
|---|---|
| Cadeira viagem | 320$ |
| Cadeira com pistos, N. N. | 650$ |
| Cadeira Jupiter | 1:650$ |
| Cadeira Atlante | 1:850$ |
| Cadeira Suprema, modelo 1938, chromada, com 1 piston patente | 1:900$ |
| Motor electrico | 1:400$ |
| Estufa, com mesa e porta esterilisador | 450$ |
| Cuspideiras de fonte | 350$ |
| Cuspideira de bomba | 280$ |
| Porta residuo bola | 160$ |
| Porta residuo Granada | 180$ |

Estes preços são para pagamento á vista e sem encalamento.

DE VINCENZI, PIMENTEL & CIA. LTDA.

Peçam a nova lista de material odontologico, nacional e estrangeiro
LOJA PIMENTEL — METER
Rua 24 de Maio, 1330. Tel. 29-4780
(xxx) 72

### Professores

**INGLEZ** Adquirir prestigio social pode-se só pela eloquencia em participar entendimento dos problemas economicos, em que habilita, methodo "BRIGHT'S SYTEM". Phone: 43-4224. (Q 26791) 87

**INGLEZ** Ensino concursal rigido rapido, radical. — Mr. E. B. Bright, Av. Mem de Sá, 45. 43-4224. (Q 26791) 87

**INGLEZ** Ensino pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", deslumbra aquelles que estudaram pelos outros. (Q 26791) 87

### Venda e compra de predios e terrenos

**ANDARAHY** — Vendo na rua Visconde Sta Isabel, lote de 10 x 40, por 16:500$000.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(42452) 91

**BOTAFOGO** — Vendo, rua da Matriz, proximo a Voluntarios, um predio alugado, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro e quarto para empregada, em terreno de 11,30 x 55, por 110 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(42452) 91

**BOTAFOGO** — Vendo na rua General Polydoro, superior predio com 12 apartamentos e 3 andares, vendendo 51 contos annuaes. Preço 365 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(42452) 91

**BOTAFOGO** — Vendo na rua Victorio da Costa superior predio, com nove quartos, 4 salas, etc., em terreno de 25 metros de frente, construcção moderna e proprio para familia de tratamento. Facilito 60 % a longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(42452) 91

**BOTAFOGO** — Vendo rua Real Grandeza, entre Voluntarios e Pinheiro Guimarães, magnificos lotes de 13 metros de frente, por preços a começar de 45 contos o lote, em rua nova a ser aberta.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(42452) 91

**GAVEA** — Vendo na Rua Marquez S. Vicente dois lotes tendo cada um 13x30 a 46 contos, cada um — Vendo ainda na mesma rua ao lado Solar Marquez S. Vicente lote de 37 x 40, por preço de occasião.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42452) 91

**IPANEMA** — Vendo Barão de Jaguaribe, predio novo com 3 quartos, living-room e demais dependencias, entrada para auto, etc., por 130 contos, facilitando 70 % a longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42452) 91

**TIJUCA** — Vendo Canuto Saraiva, lote de 9,70x20, por 21 contos. Outro na rua Guaxupé, com 10x20, por 32 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42452) 91

**URCA** — Vendo Av. Portugal, optimo lote de 10x42, com fundos para Marechal Cantuaria entre dois predios.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42452) 91

### Venda e compra de predios e terrenos

**URCA** — Vendo Manoel Niobey, lote de 9,44x14, por 20 contos e outro de egual medida, por 32 contos. Ainda com frente para Av. S. Sebastião lote 9,44x12, por 18 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42452) 91

**URCA** — Vendo na Rua Manoel Niobey, lote de 9,44x14, com projecto e compromisso de construcção para um predio de 3 quartos, sala, cozinha, quarto empregados, banheiro e garage por 72 contos. Detalhes com
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42452) 91

**URCA** —Vendo Alm. Gomes Pereira, superior lote 20 x 25, por 105 contos. Outro em Candido Gaffrée, com 24x25 por 125 contos. Outro em Octavio Correia, 12x25, por 58 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42452) 91

**URCA** — Vendo superior bloco de 4 lotes com frente para Av. S. Sebastião e Manoel Niobey, com testada de cerca de 19 metros para ambas as frentes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42452) 91

VENDE-SE optimo apartamento no Lido com magnifica vista para o mar. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telephone 27-5552, á rua Hariloff n. 81, com madame Schmid. (Q 22995) 91

**BOTAFOGO — 60:000$**

Terreno de 12, 50 x 27, 50 á rua Sorocaba, defronte ao nº 204, plano, optimo para apartamento, E' baratissimo. Ourives, 36 - 1º. (Q 26674) 91

**TERRENOS NA TIJUCA**
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º

Vende os seguintes á vista ou a prazo longo, que serão mostrados pelo sr. Jayme, encontrado nos domingos e feriados á praça Gabriel Soares, 7 — casa 3, ponto final do bonde Fabrica.
Angelo Agostini, esquina 13x20.
Henrique Fleiuss, junto ao predio ... 12x30
Henrique Fleiuss, a 36 ms. do predio 41, 3 lotes de 18x30
Saboia Lima, em frente ao 133, varios lotes de ... 12x25
(26774) 91

**LEBLON — TERRENOS**
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º

Os seguintes, que poderão ser mostrados pelo meu auxiliar, sr. Ernani, encontrado nos domingos e feriados, á rua Ritta Ludolf, 75, ap. 3, Leblon, Tel. .... 27-8881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17:
Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 2 passos da nova ponte sobre o canal.
Cupertino Durão, 10x30, proximo á beira-mar.
Campos de Carvalho, 20x17 ou 10x15, proximos da praia.
43 — João Lyra, 10x30 ou 20x30.
Dias Ferreira, 2 esquinas soberbas, a 1ª com General Urquiza, 1.160 ms2, 800ms2 ou 430ms2, e a 2ª com Venancio Flores, 330ms2, ambas ao lado do Germania.
General Urquiza, esquina, ...... 36:000$000.
Venancio Flores, em frente ao Germania, 14,40x25 ou 58x26, dominando linda vista sobre as montanhas. (Q 26774) 91

**Laranjeiras**

Alug. opt. salão de frente c|4 janellas, opt. predio, pav. sup. sem mobilia, para casal ou familia, boa mesa, preços modicos, meio todo familiar. R. Pin. Machado 80 — Tel. 25-5203. (Q 26646)

**ASSISTENCIA ESPIRITUAL**

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, a caixa postal n. 2.258 — Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetta um enveloppe subscripto e sellado para resposta. (Q 27143)

**GRANDE SITIO**

Vende-se entre Encantado e Piedade, suburbios, grande area, em rua calçada, illuminada á luz electrica, omnibus á porta, e excellente clima. Presta-se para ser loteado. Optimo negocio para capitalista. Tem boas casas e é todo cultivado. Cartas para Moacyr. (Q 26740)

**Estofador - Armador**

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo; colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — Tel. 27-9360, chamar Moysés. (Q 28164)

**APARTAMENTO NO FLAMENGO**

Traspassa-se contrato seis mezes de um optimo, com sala, quatro quartos, banheiro, cosinha, quarto de empregada e 2 terraços. Machado de Assis n. 16, apartamento 31. Vêr e tratar das 14 ás 16 horas. (Q 29182)

**MEDICOS**

Lêde neste jornal o annuncio sob titulo EXCURSÕES. (Q 27251)

**SÃO LOURENÇO — Hotel Londres**

Apartamentos e aposentos com maximo conforto, para familias de tratamento; mesa de primeirissima ordem. (44713)

**QUALQUER PESSOA**

que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 27144)

**Titulos de Capitalização**

Compra-se de qualquer companhia, mesmo com mensalidades em atrazo. Ourives n. 32, 1º andar, sala 1. (Q 26633)

**ESTOFADOR**

Acceitam-se encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, tambem collocam-se cortinas, telephone 42-0254, Casa Moreira. (Q 26631)

**Senhora dona de casa**

Deseja modernizar, concertar, lustrar e estofar seus moveis? Telephone para 42-0254, CASA MOREIRA, que tem pessoal habilitado e manda a domicilio. Orçamento gratis. (Q 26630)

**Contax, Leica e Exakta**

Por preço baratissimo, só na *Casa Stop*. Tambem compra ou troca. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura. (Q 26789)

**Machinas Photographicas**

Por preços baratissimos em estado novas, dos melhores fabricantes e formatos: Lentes, Binoculos, Pathé Baby e films ampliadores Kinamos, Lanternas, etc., etc. Tambem troca, compra e concerta em condições vantajosas. Films, revelações e copias. *Casa Stop*, Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335. (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura. (Q 26789)

**BINOCULOS**

Como novos, para theatro e sport por preços baixos. Tambem troca, compra e concerta. *Casa Stop*. Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura. (Q 26789)

**FLAMENGO**

Vende-se na rua Buarque de Macedo n. 53, 1 casa em terreno de 5,50x28,40, perto da praia e optimo local para construcção de arranha-céo. Tratar com sr. Nuno. Av. Rio Branco, 135, sala 618. (Q 27160)

**Concertos de Radio**

A S. A. Casa Dale, á rua S. José n. 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 27152)

**GRATIS**

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 1035. Rio. (Q 26611)

**FUNILEIRO**

Precisa-se de um bom funileiro para Fabrica de Lustre, á rua da Carioca n. 53 ou becco da Carioca n. 50. (Q 27154)

**Vende-se Industria**

De productos já introduzidos e boa acceitação na praça, legalizados nos Ministerios, tratar com Praxedes, rua Republica do Perú', 47-1º andar. (Q 28254)

**GAVEA**

Alugam-se 2 optimos apartamentos, 2 salas, 4 quartos, terraço e dependencias, á rua Eurico Cruz, 40, ap. 2 e 5. Aluguel 650$, telephone 26-6750. (Q 28233)

**DETECTIVE Lima**

Tire suas duvidas! Investigações e vigilancias com sigillo absoluto, para noivos, etc. — Telephone 22-7535 — Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 4. — Pagamento ao terminar — Sr. Lima. (Q 27122)

**LOGAR DE FUTURO**

Casa importadora com grande movimento vendas para interior precisa de uma pessoa com boa instrucção e alguma pratica de correspondencia, serviços escriptorio e expedição. Cartas indicando edade empregos anteriores e pretenções para esta redacção n. 27149. (Q 27149)

**PINTOR**

Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo, 135. (Q 27264)

**HOTEL AMERICANO**

Alugam-se quartos mobilados para cavalheiros, agua corrente, preços modicos. Rua Joaquim Silva, 69. Lapa. (Q 26788)

**MACHINA SINGER**

TYPO MEZINHA LUXO

Vende-se, está nova, em leilão amanhã, 2ª feira, ás 5 horas, á rua Professor Gabizo, 115, leiloeiro Ernani. (Q 26754)

**PROFESSORAS**

Lêde neste jornal o annuncio sob titulo EXCURSÕES. (Q 27251)

**TEM CALLOS?**

Soffre dos pés? Veja a causa!! Professor N. Nascimento. Rua 7 Setembro n. 92-1º and., sala 2. Tel. 22-1510. (Q 26779)

**TERRENO -- CHACARA**

Vendo, barato, magnifico terreno, com 31.000m.2, optimo para chacara ou laranjal, proximo á estação de Campo grande, facilito parte do pagamento. Tratar com o proprio, á rua dos Andradas, 15-1º andar. (Q 26782)

**PREDIO**

Vende-se um em final de construcção na Tijuca. Tratar com Vieira, no telephone 23-5911. (Q 27263)

**MOVEIS E COLCHÕES**

De qualidades superiores, vende-se com grande abatimento; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (Q 27262)

**TERRENOS -- Ipanema**

Junto á praça da Egreja da Paz, rua Barão da Torre ou Redemptor, 10x21, vendem-se promptos para construir, nivelados, murados. Não se attende intermediarios. Tratar 26-6799. Christiano. Lindo projecto gratis. (Q 27260)

**PREDIO NOVO — Pedra-Rosa**

Construcção externa, num melhor logar da Gavea. Vende-se, facilita-se pagamento. Vêr e tratar: rua 12 de Maio n. 108. Só serve para familia de alto tratamento. (Q 27261)

**PREDIO - VENDE-SE**

A' rua Catumby, 99 (largo), loja e sobrado. Chaves no sobrado. Informações com o proprietario, tel. 28-0898. (Q 27258)

**SÃO LOURENÇO — Hotel Avenida**

Apartamento para familia, optimo tratamento. Agua corrente em todos os quartos. Informações á rua da Quitanda n. 33; Loja dos Filtros; telephones 23-3403 ou 29-0445, com B. Santos. (Q 27167)

**Enceradeira Electro-Lux**

Vende-se uma em optimo estado; preço de occasião, rua Pereira Nunes, 247, prox. á Av. 28 de Setembro. (Q 26752)

**BANCARIOS**

Lêde neste jornal o annuncio sob titulo EXCURSÕES. (Q 27251)

**SALA DE FRENTE**

Aluga-se a cavalheiro de respeito uma mobilada, á rua Conde de Baependy, 12 apartamento 3. (Q 26784)

**APRENDA A DANSAR**

Tango fox-blue e todas as dansas modernas de salão. Rua Republica do Perú', 33-2º andar. Tel. 22-8496. (Q 26783)

**Radiographias a 5$ (3x2)**

Edificio Rex, 12º andar, sala 1226. Dentaduras sem abobada palatina em Neo-Hecolite. 500$. (Q 27266)

**COMMERCIARIOS**

Lêde neste jornal o annuncio sob titulo EXCURSÕES. (Q 27251)

**SÃO PAULO**

Tenho 1.000 contos para empregar em terrenos e casas em bairros residenciaes na capital. Cartas a A. Aguiar, Av. Santa Marina, 80, São Paulo. (Q 24916)

**TERRENO**

HADDOCK LOBO — Vende-se por 70:000$000, medindo 15 x 38, occasião unica; tratar directamente com o proprietario. Tel. 27-8001. (Q 27254)

**FUNDAS**

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (Q 27255)

**IPANEMA**

Vende-se bella vivenda: 180:000$000, facilita-se parte do pagamento, pagaveis 1:000$000 mensal sem juros; tratar directamente com o proprietario. Telephone 27-8001. (Q 26770)

**OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL**

O Julio leiloeiro venderá terça-feira, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua Chile, 29, o bem situado Beira Mar Hotel, á rua Machado de Assis, 24 e 26, Flamengo. Informações com o annunciante. (Q 27256)

**RADIO G. E.**

Vende-se 1 com 7 vals, optimo estado, por viagem. Rua Pereira Nunes n. 247. Aldeia Campista. (Q 26753)

**PREDIO -- BOTAFOGO**

Vendo por 150 contos á rua Visconde de Ouro Preto, em terreno de 10x40. Tratar com Araujo Lima — Ouvidor n. 55-1º andar. (Q 27246)

**OFFICINA METALLURGICA**

Industrial com exploração de diversas patentes, muito conhecidas no mercado, tem regular stock e muitos attestados, etc. Artigos de boa saida, lucros satisfatorios, por motivo de molestia, procura vender, ou acceita proposta. Negocio de grande futuro como nenhum outro nesta capital. Cartas para este jornal: João. Sem intermediario. (Q 26762)

**TERRENOS**

Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo lote approvado pela Prefeitura, com 12x30 e 14x28; facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza — rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (Q 26731)

**Terrenos — Had. Lobo**

Em ruas novas, Engenheiro Adel, com todos os melhoramentos e approvada pela Prefeitura, vendo lotes de 12x17,50; tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 26732)

**Piano Allemão Novo**

Vende-se um luxuoso piano allemão, inteiramente novo, c|3 pedaes, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, maravilhoso som. Negocio de occasião. Urgente. Rua do Senado, 181-3º andar, apartamento 10. (Q 27247)

**Radio Ondas Curtas**

Vende-se um magnifico, pegando o mundo inteiro, proprio para apartamento, no valor de 1:800$ por 600$. Rua do Senado n. 181, 3º and. apart. 10. (Q 27247)

**COFRES**

Dos afamados fabricantes, Fichet, Wallig, Berta, vendem-se á rua Theophilo Ottoni, 134 (Vicente Gaglioni). (Q 26773)

**COMMANDITARIO**

Casa do centro em franco movimento, procura um commanditario com 100 contos. Retirada mensal e lucros vantajosos. Carta a G. S. neste jornal. (Q 26766)

**GRUPOS DE COURO**

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e acceita encommendas de qualquer typo de estylo sobre desenhos, á preços modicos — 23-7248. P. J. Kranz, avenida Mem de Sá n. 16. (Q 27232)

**Estofador P. J. Kranz**

Avenida Mem de Sá — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 27232)

**Verdadeira occasião**

Imperioso motivo de viagem obriga a venda de 2 predios antigos no centro, de mais de 3.000 metros quadrados de terreno; preço de occasião absoluta, 60 contos por tudo; vêr e tratar directamente com o proprietario, á rua Curupaity, 81, Engenho de Dentro, lado da Avenida Amaro Cavalcanti. (Q 27253)

**Por pouco dinheiro**

fazemos a sua mudança. Telephone para 42-3679, que o Miguel do Expresso Castello, lhe mandará um empregado, afim de tratar a sua parte. Sem compromisso da sua parte. Carros apropriados e pessoal competente, educado e responsabilizado pela Empresa. Telephone 42-3679. (Q 26771)

**FOGÃO E AQUECEDOR**

Vende-se um Clark Jewel, com tres bôcas e forno, e um aquecedor nickelado, estão como novos, tudo a gaz, á rua São Francisco Xavier, 574. (Q 26738)

**Funccionarios Publicos**

Lêde neste jornal o annuncio sob titulo EXCURSÕES. (Q 27251)

**FOGÃO A GAZ**

Vende-se um com 3 bôcas e forno; está novo, estrangeiro, marca Clark Jewel. Rua 24 de Maio, 330. (Q 26744)

**Machina de costura**

Vende-se uma, Singer, ou 1 Pfaff; são modernas e com 5 gavetas; só se vende uma. Rua Leandro Martins, 70, proximo á Avenida Marechal Floriano. (Q 26751)

**Terrenos - Conde Bomfim**

Vendo nesta rua, proximo á Muda, lotes de 12x30, a 20:000$ cada lote; tratar com Carlos Souza, rua Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 26731)

**SITIO DE LARANJAS**

Vende-se por 80:000$000, no 3º districto de Nova Iguassú', a 2 kilometros da E. F. Rio D'Ouro, um sitio com 13½ alqueires geometricos, em mattas, casa e 3.000 laranjeiras em começo. Tambem se vende a metade do terreno. Tratar: rua Radmacker, 47. Telephone 48-1085. (Q 29187)

**Radios Zenith, Magestic**

Atwater-Kent, e outras marcas, concertos immediatos, no local; longa pratica — 28-7907. Oswaldo. (Q 26756)

**COMPRA-SE PIANO**

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. Telephone 48-0241. (Q 26755)

**ORCHIDEAS**

"Lélia purpurata" de Santa Catharina. Pé 12$ e 15$. Rua das Laranjeiras, 589. Tel. 25-2513. (Q 29214)

**PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**

Remedio Celestial

Para Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidão e outros males do apparelho Respiratorio

Milhares de attestados comprovam sua notavel efficiencia e curas maravilhosas.

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Senhoras — Capsulas MENAGOL
PARA A FALTA DA MENSTRUAÇÃO
(xxx)

OURIVES 61
LENÇOS DE LINHO PARA HOMENS E SENHORAS
SORTIMENTO VARIADO
(Q 26649)

**APARTAMENTOS A RUA SÃO CLEMENTE**

Alugam-se os dois ultimos apartamentos, á rua S. Clemente, 259 A, com espaçosas accommodações e maximo conforto. Trata-se á rua da Quitanda nº 47-2º andar, sala 5.
(Q 28316)

**LIVROS**

O MAIOR STOCK DA AMERICA DO SUL

Em livros americanos e inglezes de toda a especie, chimicos, pharmaceuticos, mecanicos, literarios, sobre artes, novellas, etc.

LIVRARIA GUEIROS
Rua do Carmo, 60 (fundos)
Tel. 43-1301
(xxx)

*Casa Mozart*
O melhor sortimento de musicas e cordas
AV. RIO BRANCO, 118
(xxx)

**MOVEIS DE AÇO**

PARA VARANDAS E JARDINS

BALANÇOS COM COBERTURA DE LONA

LONAS DE TODAS AS CORES

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franja de linho a 8$000

GORGURÃO — Listado diversas côres, metro 6$500
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 25$000

Vendas — EM — 10 Prestações
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064
(xxx)

**PELA MAIOR OFFERTA**

Dormitorio, claro com embutidos de embuya
Machina Singer, electrica.
Enceradeira Prótus.
Rua do Rezende 33|5, loja. (Q 25265) 1

**REPRESENTANTES NO INTERIOR**

Casa bancaria precisa agentes, em todas as cidades do interior para venda de apolices estaduaes a prazo. Cartas para CORRETAGENS REUNIDAS LTDA. — Rua Republica do Perú' 15 — Rio de Janeiro. (44807)

**PARA FERIDAS**

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS e ULCERAS ANTIGAS, A

*CALENDULA CONCRETA*

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: Onde ha Calendula não póde haver PUS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, no qual foram alliados outros principios que pela technica moderna, tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES

RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 —:— PHONE 29-2552

Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer. Rua Nerval de Gouvêa n. 443—Cascadura. RIO DE JANEIRO
(xxx)

**TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, 1 ½ "A 4" FABRICAÇÃO — NACIONAL —**

APPROVADO PELA CITY

80 % mais barato que o similar estrangeiro

Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio

BARBARA' & CIA. LTDA. — — — Rua 1º de Março, 86
TELP. 23-5970. (xxx)

**MATERIAL SANITARIO**

Vende-se um grande lote de material sanitario, constando de 40 apparelhos lavatorio e outras miudezas, bem como torneiras de metal, etc. Preço de liquidação, para desoccupar logar — Ver á RUA SACADURA CABRAL Ns. 164/66. (44808)

**ESCRITORIO DE CONTABILIDADE**

VIANNA & MONTEIRO

ESCRIPTAS AVULSAS — Organizações. Pericias.

Serviços nas Repartições Publicas. Institutos de Aposentadorias. Imposto de renda

Contadores: Carlos B. Barbosa VIANNA — Antonio Julio MONTEIRO

Avenida Rio Branco, 90
1º andar — sala 6
Rio de Janeiro

Telephones: 43-3590 Escriptorio — 27-6153 Sr. Vianna — 28-2507 Sr. Monteiro
(43347)

**Balança para 15 toneladas**

Vende-se uma balança fabricação Ingleza — (Denison & Sons-Leeds) completamente nova automatica, com dispositivo para marcação de cartão, capacidade 15 toneladas. — Preço excepcional — Tratar com GUILHERME BOSCHEN, á Rua Sacadura Cabral Ns. 164/66. (44809)

**AMARELLÃO - OPILAÇÃO**

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de FHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — FHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (xxx)

Vejam as maravilhosas PORTAS CONPENSADAS "Reima" Folhas de madeira
Parquets BETTEGA
Soalhos de luxo não são tacos
EXCLUSIVIDADE DE AMADEU FERREIRA & CIA.
Rua do Rosario, 113-Loja - Fones 23-0277-43-4502

Filial — Rua Visconde Itauna, 27 — 29. Fone: 43-1170. Venda de folheados e compensados. (Q 28786)

**CORRESPONDENTE E TRADUCTOR**

Falando e escrevendo o portuguez, allemão e hespanhol; com conhecimentos de inglez e longa pratica do commercio em geral, procura emprego adequado.

Optimas referencias. Offertas para "C. M." para este jornal. (Q 28249)

**PROPAGANDISTA**

Laboratorio de productos pharmaceuticos, medicos-scientificos, precisa de dois propagandistas, sendo um para viajante no interior do Estado de Minas e Rio e outro para trabalhar na praça. Paga-se bem. Exige-se referencias. Cartas dizendo edade, estado civil, casas onde tenha trabalhado, pretenções, etc. escrever para a Caixa Postal n.º 3444, Rio de Janeiro. (Q 26593)

**Allegro**

APPARELHO MARAVILHOSO !

Afia sobre esmeril e assenta sobre couro. Serve para qualquer lamina. Indispensavel para bem barbear-se.

Assentadores "Allegro" para navalhas communs de grande utilidade para os barbeiros.

Afiadores "Allegro" para facas e tesouras, para donas de casa e costureiras.

**Allegro** — A' venda nas boas casas do ramo a preços razoaveis. (xxx)

**PASSAROS**

Vende-se bôa sabiá preta cantando muito, uma coleira e outra da matta, um corropião manso, um esplendido bicudo, e outros passaros miudos, todos cantadores, para desoccupar logar. Rua São José, 25 sob. (Q 29076)

**TAPETES**

Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz
R. da Alfandega 71
(44777)

# ACTOS RELIGIOSOS

## D. Laura Serpa Granado

Viuva do Commendador José Antonio Coxito Granado

Granado & Cia. participam o fallecimento da viuva do seu saudoso chefe e fundador Commendador JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO e convidam para o seu enterro, que sairá da Beneficencia Portugueza, á Rua de Santo Amaro, hoje, dia 12, ás 10 horas para o cemiterio da V. O. Terceira do Carmo, e agradecem.

(44769)

## D. Laura Serpa Granado

Viuva do Commendador José Antonio Coxito Granado

Otto Serpa Granado, Armando Ribeiro Vieira de Castro e familia, Eduardo Cardoso e familia, Mario da Rocha Paranhos e familia, Alice Serpa Granado, Cecilia Serpa Granado, Dr. Francisco Antonio Coelho e familia, Commendador João Bernardo Coxito Granado e irmãs, Manoel Serpa Pinto e familia e demais parentes communicam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia D. LAURA SERPA GRANADO e convidam para o enterro que sairá hoje, dia 12, ás 10 horas, do Hospital da Beneficencia Portugueza á Rua de Santo Amaro para o cemiterio da Ordem 3.ª do Carmo.

(44769)

## Georgina Dodsworth Martins

Raul Lobato Ayres e sua esposa, Elsa Fernandes Ayres, em signal de profundo reconhecimento á memoria da querida maurinha desta, D. GEORGINA DODSWORTH MARTINS, — fazem rezar uma missa em sua intenção na egreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, para a qual convidam todos os parentes e amigos.

(Q 29188)

## Nelson Gabizo

(6º MEZ)

Sua mãe, irmãos, cunhados e demais parentes mandam rezar uma missa amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José.

(Q 27155)

## D. Maria Christina de Oliveira Cardoso

(Viuva Dr. Licinio Cardoso)

Sua familia convida para a missa que em sua intenção será rezada no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã segunda-feira, dia 13, ás 11 horas.

(Q 27177)

## Rita Carneiro de Campos Heredia de Sá

Manoel José Eirih e Marina Heridia de Sá Eirih, convidam parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe e sogra, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 10 horas e meia, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente. Penhoradamente agradecem.

(Q 27194)

## Alfredo Gastão de Villemor Amaral

(4º ANNIVERSARIO)

A familia Villemor Amaral convida a todos os parentes e amigos do seu muito querido e inesquecivel chefe, ALFREDO GASTÃO DE VILLEMOR AMARAL para a missa que faz celebrar na proxima terça-feira, dia 14, ás 9 1/2 horas, no altar do S. Sacramento da egreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente muito grata.

(Q 27249)

## Albina Penna Botto

(SARINHA)

Octavio de Carvalho, senhora e filhos, Belisario Penna, senhora e filhos, Braulio Penna e senhora, Raul Penna, senhora e filhos e demais parentes convidam os amigos e parentes para a missa do 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, pelo descanço da alma de sua querida sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, SARINHA, antecipando sinceros agradecimentos.

(Q 28317)

## Joaquina de Barros Mello

(TAYA')

(VIUVA BERNARDINO MELLO)

(7º DIA)

Dr. Hugo Antonio de Barros (ausente), Dr. Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, Alarico de Barros Souza e Mello, Antonio Bernardes de Freitas, Coronel Alberto Soares de Souza e Mello, Commandante Luiz Claudio de Castilho, senhora e filhos, viuva Alzira Rosa de Mello Magalhães e filhos, viuva Henrique Soares de Souza e Mello, filhos e enteados, Henriqueta, Alvaro, Oscar e Indio de Barros Souza e Mello, senhora e filhos convidam os demais parentes e a todas as pessoas amigas para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar de Nossa Senhora das Dôres, junto ao altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, em intenção de sua saudosa e muito querida irmã, mãe, sogra, avó, cunhada e tia, — TAYA' — (JOAQUINA DE BARROS MELLO), e, desde já, apresentam a todos que comparecerem a esse acto de religião, a mais profunda e sincera gratidão.

(Q 26888)

## Dr. Mario Corrêa da Costa

A viuva e filhos do Dr. Mario Corrêa da Costa e a viuva Dr. Antonio Corrêa da Costa agradecem profundamente ás pessôas que piedosamente compareceram ao enterro de seu pranteado esposo, pae e filho DR. MARIO CORRÊA DA COSTA, governador resignatario de Matto Grosso, e a todos convidam para a missa que, em suffragio d'alma do inolvidavel morto, fazem rezar ás 10 ½ horas de amanhã, segunda feira, 13 do corrente, 7.º dia do passamento, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(Q 22993)

## Dr. Mario Corrêa da Costa

A Commissão Central Directora Permanente do Partido Republicano Matto Grossense (filiada a União Democratica Brasileira, nesta representada pelo deputado Trigo de Loureiro, convida a todos os conterraneos, amigos e admiradores do inolvidavel mattogrossense DR. MARIO CORRÊA DA COSTA, para a missa que, em suffragio d'alma do pranteado Presidente do Partido, faz rezar no altar de N. S. das Dôres, egreja da Candelaria, ás 10 ½ horas de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, 7.º dia do passamento.

(Q 22992)

## Dr. Licinio Cardoso

A Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano e o Hospital Hahnemanniano, convidam os parentes e amigos da Viuva de seu fundador, — DR. LICINIO CARDOSO — para a missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula.

(Q 26707)

## Josephina de Barros Araujo

(7º DIA)

Dr. José Luiz Moreira de Barros e familia convidam a seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo fallecimento de sua irmã, cunhada, tia, madrinha, JOSEPHINA DE BARROS ARAUJO, no altar-mór da matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, terça-feira, 14 do corrente. Agradecem a este acto de religião.

(Q 27162)

## Jacintha Gomes Pereira

(Jacintinha)

(7º DIA)

Fernando Ribeiro Gomes Pereira e seus filhos, Sylvana Gonçalves de Almeida, Ernesto Rizzi e filhas (ausentes), Eduardo Lemos Marinho e senhora, Samuel Ribeiro Gomes Pereira e filhos, Eugenio Ribeiro Gomes Pereira e familia (ausentes), Viuva Vieira de Mello e filha, Exilina Ribeiro Gomes Pereira, Arno Berhend e familia (ausentes) e Deoclecio Rizzi e familia (ausentes), esposo, filhos, paes, irmãos, cunhados e sobrinhos da inesquecivel JACINTINHA, convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo eterno descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(Q 26609)

## Mére Marie Eulalie

(SUPERIORA DO COLLEGIO N. SENHORA DO BOM CONSELHO — TAUBATE')

Suas antigas alumnas, — Chiquita de Almeida Santos, Orlinda de Almeida Santos (ausente), Branca Luiza de Barros, Leonor de Oliveira Marques, convidam a suas collegas e antigas alumnas da saudosa professora e Superiora para assistirem á missa que mandam celebrar ás 9 horas do dia 14 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella de N. Senhora das Victorias.

(Q 26685)

## Bernardino José de Senna

A familia Moreira Senna, vê-se na premencia de lançar mão dos jornaes para agradecer ás pessôas de suas relações e amigos que a confortaram no desapparecimento do seu inesquecivel chefe, em razão de não terem a residencia de todos, confessando-se eternamente grata e reconhecida.

(Q 27170)

## Regulo Ramalho

(AGRADECIMENTO)

A familia Ramalho, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a confortaram por occasião do fallecimento do seu chefe, o faz por meio deste, hypothecando sincera gratidão.

(Q 27214)

## Georgina Dodsworth Martins

Seus filhos, netos, cunhados, sobrinhos, primos e afilhados, convidam aos demais parentes e amigos a assistirem á missa que, em intenção da querida morta, será rezada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja da Candelaria.

(Q 29189)



# INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

### Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

**JOÃO NEVES DA FONTOURA**
Quitanda, 47 — Tel.: 23-4166.

**FERNANDO DE A. RAMOS**
Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-2460.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set 107 — Tel: 23-0751 — C. Postal 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 36, 1º andar, das 3 ás 5 horas — Tel.: 42-3510 — Consultas gratis

**Dr. FERNANDO MAXIMILIANO**
Esc. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 26-3920.

**Dr. HUMBERTO CHAVES**
Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. Marcas e Patentes. R. S. José, 32. T. 42-1204.

**JOÃO MARIO RANGEL**
Buenos Aires, 44 - 8º andar.

**A. BAPTISTA BITTENCOURT**
Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

**J. M. CARDOSO DE CASTRO**
R. da Quitanda, 59-4.º and. T. 23-0283.

**MARCAS E PATENTES**

**DR. HERMANO DUVAL**
Advogado — Registros — Rua 1º de Março, 6 - 7º andar - Sala 9. — Telephone: 43-6047.

**PATENTES E MARCAS**
Dr. A. Montenegro, adv. Registros no Dep. Nac. de Propriedade Industrial. R. General Camara, 79. T. 23-8287.

**HUGO BALDESSARINI**
1º de Março, 17 - 5º — Tel.: 23-0495.

**Heitor Lima**
ADVOGADO
OUVIDOR, 71 - 2º ANDAR
Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 137 - 1º — Tel.: 22-4039.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel 23-5723.

### Tabelliães e Cartorios

**TABELLIÃO PENAFIEL**
R. Ouvidor, 66 — Phone: 23-0365

**OLEGARIO MARIANO**
Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

### Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-9409.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1269 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0698.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. Dias de Barros, 23. Curvello. Sta. Thereza. Tel.: 22-4216. Das 9 ás 11 horas.

**DR. VILLELA PEDRAS**
Ap. Digestivo — Nutrição. — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. — Tels. 23-6254 e 26-4828.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671.

**HYDROCELE**
Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — Dr. J. Pacifico — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º-Edif. Fontes.

**DR. CIVIS GALVÃO**
Clinica medica, Hemorrhoidas, Intestinos, Ulceras varicosas. Ourives, 5, das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0430

**ACIDO URICO DOS PÉS**
e coceiras nocturnas. Trat. rapido em poucos dias. Dr. R. Fraga. 7 de Setembro, 94, 5º - sala 1 — Diariamente e ás 16 horas.

**PYORRHEA** e complicações, gengivas sangrentas, doenças da bocca. Tratamento indolor de especialização exclusiva, DR. RUBEM SILVA. T. 22-0360. 7 de Setembro, 94-3º, de 10 ás 17 horas.

**FIGADO - VESICULA - ESTOMAGO - INTESTINOS**
Diagnostico e tratamento por methodos modernos. Clinica Especializada do Apparelho Digestivo. Medicos especialistas. Das 10 ás 19 hs. Trav. Ouvidor, 34. - 2º and. — Tel. 43-4555.

### Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas — Avenida Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas.

**DR. ANTERO B. JUNQUEIRA**
— Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias. Ginecologia. Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

**DR. FERNANDO VAZ**
Cirurgia. Ventre, app. digestivo e genito urinº de ambos os sexos. Alcindo Guanabara, 15-A-1º. T. 22-3239 16 em deante.

**DR. ORLANDO VAZ**
Cirurgia, partos e mols. genito urinarias. — Alcindo Guanabara, 15-A, 2º - T. 42-0648. Res. 42-3954.

**DR. MARIO PARDAL**
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and.-S. 1.215/6 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel: 43-3332. A's 4 hs.

**"CLINICA GUYON"**
Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Aux. Hypolito A. Bergello, Das 2 ás 4 hs.: Cirurgia geral e molestias de senhoras. Das 5 ás 8 hs.: V. urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes e preços populares. L. do Rosario, 10-3º. T. 22-6664.

**DR. A. OROFINO LA PORTA**
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7: 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa), 98, sala 87. Tel. 22-7403. — Res.: R. Copacabana, 374. — Tel.: 27-3350.

### Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

**DR. MANOEL DE ABREU**
Da Acd. Medicina — RAIOS X — Radiognostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2º. — T. 22-0442.

**VARIZES** Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º das 4 ás 6 horas.

**DR. MANOEL ROITER**
Doenças Internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel.: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res.: T. 25-1523.

**PROFESSOR ANNES DIAS**
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206. Diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4548. Cons. Tel: 42-3428.

**DR. ALVARES BARATA**
Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. R. São José n. 33 - 1º and. — Tel.: 42-1621.

**Dra. M. Lourdes R. Oliveira**
Clinica de senhoras. Cons. ás 2as, 4ªs e 6ªs, das 5 ás 7. Ed. Rex. 13º, s. 1.327. Chamados T. 28-4062.

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Clinica Medica. Doenças da nutrição e Apparelho digestivo. Regimens alimentares. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. De 10 ás 12 e 4 em deante

DR. ATAULFO MARTINS
Especialista - CURA RADICAL

**ASMA** BRONCHITE — Complicações. Assembléa, 88. Optica Brasil. 1 ás 6 22-0049

**Dr. José Sarmento Barata**
Doenças Internas - Especialmente doenças do coração e arterias. Diariamente das 3 ás 6. Edf. Ouvidor, salas: 819/820. T. 27-9405. R. Ouvidor, esq. Uruguayana.

**DR. GABRIEL DE LUCENA**
Pulmões e Tubo Digestivo. Trat. racional da asthma bronchica. Ed. Odeon, 12º. S. 1220/21; 16 ás 20. Ts. 23-4862/27-1366.

**INTUBAÇÃO DUODENAL**
Serviço especializado dos drs. J. Peçanha e A. Mariante. Exame microscopico e cultura da bile. Intubação a domicilio. Tr. Ouvidor, 36-2º.

**RAIOS X 30$000**
DR. NELSON MIRANDA — Radiographia, diagnosticos, tratamento - Pulmões, coração, appendice, etc. Das 8 ás 16. Tel. 22-1535, á rua da Carioca nº 48, 1º.

**DR. ANNIBAL VARGES**
Raios X e electricidade medica. Cura rapida sem dôr e sem operação dos corrimentos das senhoras. 7 de Setembro, 141, tel. 22-1202, das 4 ás 6.

### Clinica de vias urinarias

**DR. RODOLPHO JOSETTI**
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

**HERNIAS** Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. R. Uruguayana, 12-6º, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. 3ªs., 5ªs. e sabbados. Das 8 ás 11 horas. Tel. 22-2218.

**Rins, Bexiga, Prostata, Urethra**
Corrimento no homem e na mulher.

**Dr. Ackermann**
Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-3º — T. 22-2447.

### Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

**DR. RUBENS FERREIRA**
Chefe do Serviço de Fisioterapia da Fundação Gaffrée-Guinle. Electroterapia classica e moderna. P. Floriano 55-3. 42-1302

### Sanatorios

**SANATORIO RIO DE JANEIRO**
Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Tratamento insulinico. Malariotherapia. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

**CASA DE SAUDE DR. ABILIO**
Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva. (Sakel de Vienna). (Olsen-Stroem de Copenhagem. Regimen da Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155. — Telephone: 26-0507.

**Sanatorio N. S. Apparecida** — Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

**SANATORIO BOTAFOGO**
Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes
Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.
Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyporglycemico de Sakel
sob a direcção neuro-psychiatrica dos Profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.
Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5600.

**"FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA"**
Dr. Alfredo Pinheiro - Director
A "FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA" avisa aos seus associados e o publico em geral que mudou para r. S. José, 108/110-1º (lado da Gal. Cruzeiro). T. 42-0473. Reformou e ampliou suas installações. Modificou os Estatutos.

**SANATORIO S. VICENTE** — Cura de Repouso, Regimens, Desintoxicação, Choque Insulinico, Malariotherapia, Psychanalyse e outros tratamentos modernos das Doenças Internas e Nervosas.
Directores: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques. R. Marquez S. Vicente, 316, Gavea. Tel. 27-4036.

### Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 43-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 33. T. 22-3940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessas para o interior. Marca registrada "Indiana" T. 22-7198.

**HOMŒOPATHIA**

**DR. GALHARDO**
Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ás 17 hs.

**DR. EMILIO SA'**
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4º. 22-7308 e Sta. Clara 8, ap. 104, 27-9296.

**DR. R. HARGREAVES**
(Homœopathia)
Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

**DR. LUIZ NEVES**
Ass. Prof. Galhardo. R. Haddock Lobo, 464 - 1º. Tel.: 28-4108.

**DR. DUVAL ERNANI**
Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 18-3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

**HOMŒOPATHIA**
Prefiram a de De Faria & Comp., fabricantes dos afamados especificos ARSENICO IODADO COMPOSTO, ANTIPANPYRUS, ANTIFERINUS, VITIRUS, HOMEOVERMIL, EROSTONICO, URIACIDO, TONICO DE CALCIO FERRO PHOSPHORADO, PURGINA ALPHA, CREME DE HAMAMELIS. R. S. José, 74 e Archias Cordeiro, 249. T. 22-2247 e 29-056. — Rio.

**Dra. Carmen Mynssen — Medica** — Molestias chronicas e diagnosticos — Trata pela Homœopathia, por correspondencia. Caixa Postal, 3366. Rio

DR. WALFREDO DE SOUZA MIRANDA — Medico homœopatha. — Diariamente das 19 ás 20 hs., e ás 3ªs., 5ªs e Sab., das 8 ás 9 hs. R. Carolina Machado, 434, sob. Madureira.

### Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2040.

DR. MURILLO CAMPOS
P. Floriano, 53 — 2ªs, 4ªs, e 6as.; 4 hs.

**Prof. Dr. Henrique Roxo**
De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5. Tel. 22-6560, Res: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0834.

### Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4780.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

**Prof. Dr. Mario de Góes**
Oculista
R. Alvaro Alvim, 27-3º. Das 14 ás 17 hs. Tels.: 22-6376 — 22-5110 — Cinelandia.

**PROF. DR. LINNEU SILVA**
S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-5877

**DR. JOSE' LUIZ NOVAES**
S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-5877.

### Laboratorios

**Dr. Jorge Bandeira de Mello**
Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2 and., s. 18. T. 22-6358.

**OBESIDADE — HEMIPLEGIA**
**DOENÇAS DE SENHORAS**
Ondas curtas — Ultra curtas — Ultra-violetas — Infra - vermelho — Faradização — Galvanização. — Massagens. —

LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS.
INSTITUTO SÃO FRANCISCO
Av. Rio Branco n. 91 - 8º andar. Salas 4 - 6 - 8 — Tel. 43-3473.

### Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1º.

**DR. ESBÉRARD LEITE**
Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res.: General Polydoro, 200 — Tel.: 26-2819.

**CRIANÇAS** Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4939. — Das 3 ás 6 horas.

**PROF. MARTAGÃO GESTEIRA**
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS
R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 901/905. Con.: das 16 ás 18. Tels.: Cons. 22-6477. Res.: 26-6262.

### Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax. — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

**DR. CARLOS ABILIO DOS REIS**
DOENÇAS DOS PULMÕES
Rua 7 de Setembro, 94-7º. Sala 5. Tels.: 42-1466 — Res. 27-5675

**DR. ALBERTO RENZO**
Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7º. — T. 22-6727.

DR. ARNALDO DE BARROS
Do serviço de tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Clinica medica, tuberculose, pneumotorax. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A - 5º andar, sala 501. Tel. 22-5735. — Resid. Tel. 48-5026.

**DR. M. DE GUNTO** (Ex-assist. do Sanat. Corrêas). Tuberculose-Pneumothorax. Quitanda, 47, 2º, s.-1, 2 e 4: tel. 43-5761. 18 hs. Res.: tel. 25-3193.

### Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—12, ás 18 hs.

### Molestias do estomago

**DR. BARBARA'** — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex, R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7313. Res.: Laranjeiras, 143—25-0850.

### Parto e molestias das senhoras

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

**DR. F. CARVALHO AZEVEDO**
— Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

**Dr. João de Alcantara**
Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edf. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — do 1 ás 5 horas.

**Prof. Arnaldo de Moraes**
Molestias e operações de Senhoras e partos. Edificio Raldia, 5º and. (Esplanada do Castello).

**DR. ALOYSIO MORAES REGO**
Assis. Faculd. e da Pol. Botafog. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Ts. 22-0733 e 27-4103.

**Dr. Pedro de Vasconcellos**
Cirurgião da Assist. Publica. Molestias das senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24-9º: 22-2953; 3ªs, 5ªs e sabbs.

**DR. MIGUEL JOGAIB**
R. S. José, 115 - 1º A. Tel. 22-2245

**CONSULTAS 10$000**
Doenças internas, Senhoras, V. urinarias, 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 1 ás 6. Res: 22-1331

### Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR
Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º — 22-1587.

**DR. JOAQUIM MOTTA**
Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel.: 22-7155.

### Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-5º. — Rs: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

**Prof. Cesario de Andrade**
OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 127 1º. — 2 ás 6 hs.

**Dr. Aristides Guaraná Fº.**
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3333. — Travessa Ouvidor n. 5.

**DR. ALVARO COSTA**
Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0520.

**Dr. Chaves de Freitas**
OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Trav. Ouvidor, 36-1º diª. ás 3 horas.

### Garganta, nariz e ouvidos

DR. VERISSIMO DE MELLO — 2as, 4ªs e 6ªs, ás 5 horas, S. José, 85 - 4º, Sala 401. — Tel.: 22-6517.

**DR. MILTON DE CARVALHO** — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 23-0209.

**DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO**
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-2279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4º. Res.: 25-0398.

### Cirurgia esthetica

**DR. PIRES** Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

**Dr FAUSTO CAMPOS**
CIRURGIA PLASTICA E ESTHETICA
TRATAMENTO DA PELLE E CABELLOS
RUA ASSEMBLÉA ...

### Dentistas

**DR. PLINIO SENNA**
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2º.

**DR. OCTAVIO C. GONÇALVES**
**Pyorrhéa**
Cirurgia dos Maxilares.
Rua 7 de Setembro n. 145.

**DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO**
Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do Prof. Marques Torres e assistencia do Dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º, s. 811/813. T. 23-3632. (Ed. Guinle).

**DENTADURAS ALLEMÃS**
(EM 3 DIAS)
Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 18 (esq. Assembléa).

**GENGIVAS SANGRENTAS**
Pyorrhéa — a causa é interna. Tratamento com optimos resultados. Prof. Arnello Cerqueira (medico e cir.-dentista). Ed. Rex. — 11º and. Apt. 1.111.

**RADIOGRAPHIAS de dentes a domicilio**
Telephonar para Sorz 22-0228

DR. SYLVIO PALETTA C. LAGE
Cirurg. Dent. Laureado. Clinica e Prothese. Pyorrhéa. Infecções Focaes. Porcellana fundida. Pontes e Dentaduras Anatomicas. RAIOS X — Radiographia dos dentes, 10$000. Largo da Carioca, 15-2º. — Fone: 22-6348.

# Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

## CAMBIO

### MERCADO LIVRE
### A' VISTA

Hontem, esse mercado regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros declararam sacar sobre Londres de 75$200 a 75$300, sobre Nova York de 15$200 a 15$230 e sobre Paris de $540 a $550.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas de 71$000 a 71$500 e em dollar de 15$100 a 15$120.

### TAXAS DE TABELLAS

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Londres | 75$200 a | 75$500 |
| Nova York | 15$200 a | 15$230 |
| Marcos (Registermark) | — | 4$100 |
| Marcos (Verrechnungsmark) | — | 5$000 |
| Marcos (Reichsmark) | 6$100 a | 6$110 |
| Franco francez | $542 a | $550 |
| Franco suisso | 3$495 a | 3$500 |
| Peso argentino | 4$570 a | 4$580 |
| Lira | — | $800 |
| Peso uruguayo | 8$810 a | 8$900 |
| Pesetas | — | 1$950 |
| Lei | — | $115 |
| Zloty | — | 2$970 |
| Yen (Japão) | — | 4$430 |
| Shilling austriaco | 2$870 a | 2$880 |
| Corôas slovaquias | $530 a | $532 |
| Escudos | $688 a | $695 |
| Corôa dinamarqueza | 3$360 a | 3$380 |
| Corôa sueca | 3$880 a | 3$900 |
| Belgica (ouro) | 2$565 a | 2$570 |
| Belgica (papel) | $522 a | $531 |
| Peso chileno | — | — |
| Florim | 8$370 a | 8$350 |
| | A 90 d/v | |
| Libras | 75$100 a | 75$200 |
| Dollar | 15$170 a | 15$200 |
| Francos | $539 a | $547 |
| | CABO | |
| Libras | 75$300 a | 75$400 |
| Dollar | 15$230 a | 15$260 |
| Francos | $545 a | $555 |

### MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| | A 90 d/v | |
| Londres | — | 56$050 |
| | A' vista | |
| Londres | — | 56$150 |
| Paris | — | $405 |
| Nova York | — | 11$350 |
| Italia | — | $595 |
| Hollanda | — | 6$210 |
| Hespanha | — | — |
| Portugal | — | $505 |
| Allemanha | — | 4$500 |
| Suissa | — | 2$605 |
| Buenos Aires | — | 3$490 |
| Montevidéo | — | — |
| Belgica | — | 1$910 |
| | CABO | |
| Londres | — | 56$150 |
| Nova York | — | 11$360 |

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

| | | |
|---|---|---|
| | A 90 d/v | |
| Londres | — | — |
| | A' vista | |
| Londres | — | 75$180 |
| Nova York | — | 15$200 |
| Paris | — | $550 |
| Hollanda | — | 8$370 |
| Allemanha | — | 6$000 |
| Portugal | — | $685 |
| Italia | — | $800 |
| Suissa | — | 3$495 |
| Belgica | — | 2$560 |
| Buenos Aires | — | 4$650 |
| Montevidéo | — | 8$700 |

### COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 16$500 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

| | Grammas |
|---|---|
| Hontem | — |
| Do dia 1 a 10 | 254.052,794 |
| Até o dia 11 | 254.052,794 |

### OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

| | |
|---|---|
| Libras | 127$010 |
| Dollar | 25$267 |
| Francos | 4$872 |

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

### MERCADO DE MOEDAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Pesetas | $400 | $300 |
| Escudos | $710 | $600 |
| Peso uruguayo | 8$900 | 8$600 |
| Liras | $750 | $700 |
| Franco francez | $520 | $510 |
| Franco suisso | 3$500 | 3$400 |
| Franco belga | $520 | $500 |
| Guldens (Hollanda) | 8$400 | 8$300 |
| Kroners (Noruega) | 3$500 | 3$400 |
| Kroners (Suecia) | 3$800 | 3$700 |
| Kroners (Dinamarca) | 3$300 | 3$200 |
| Dollar americano | 15$050 | 15$300 |
| Dollar canadense | 15$200 | 14$800 |
| Yen (Japão) | 4$600 | 4$300 |
| Marcos | 3$800 | 3$200 |
| Marcos (prata) | 4$800 | 4$000 |
| Corôa Tcheco Slovaquia | $500 | $400 |
| Shilling austriaco | 2$800 | 2$100 |
| Lei (Rumania) | $090 | $050 |
| Dinar (Servia) | $280 | $260 |
| Marco (Finlandia) | $350 | $330 |
| Hungria (pengo) | — | — |
| Zloty (Polonia) | 2$700 | 2$500 |
| Peso boliviano | $700 | $600 |
| Peso chileno | $550 | $500 |
| Peso argentino (papel) | 4$820 | 4$550 |
| Libras (Perú) | 86$000 | 85$000 |
| Libras (Inglaterra) | 77$000 | 76$000 |

### CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 10

| PRAÇAS | Official | Livre |
|---|---|---|
| Londres | 56$130 | 75$366 |
| Paris | — | $550 |
| Italia | $595 | $807 |
| Allemanha (Reichsmark) | — | — |
| Allemanha (Reisemark) | — | 4$087 |
| Allemanha (Verrechnungsmark) | 6$500 | 5$000 |
| Allemanha (Unterstuetzungsmark) | — | 4$188 |
| Portugal | — | $695 |
| Suissa | — | 3$496 |
| Belgica (ouro) | — | 2$573 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Tcheco Slovaquia | — | $530 |
| Hespanha | — | — |
| Nova York | — | 15$226 |
| Suecia | — | — |
| Noruega | — | — |
| Montevidéo | — | 8$908 |
| Dinamarca | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | 3$110 | 4$572 |
| Hollanda | — | 8$377 |
| Yugo Slavia | — | — |
| Japão (yen) | — | 4$508 |
| Canadá | — | 15$250 |
| Polonia | — | — |
| Rumania | — | $115 |
| Austria | — | — |
| Colombia | — | — |

MOEDAS

Dia 10

| | |
|---|---|
| Libra esterlina | 76$820 |
| Dollar americano | 15$007 |
| Escudos | $712 |
| Franco francez | $502 |
| Peso argentino | 4$621 |
| Florim | 8$800 |
| Lira | $731 |
| Peso uruguayo | 8$800 |
| Reichsmark | 3$740 |
| Franco belga | $520 |
| Peseta | $152 |



### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$130 e o dollar a 11$350.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.96.60 | $ 4.94.50 |
| Genova á vista por £ | L. 94.00 | L. 94.00 |
| Paris á vista por £ | F. 138.84 | F. 130.12 |
| Lisboa á vista por £ | Esc. 110.18 | Esc. 110.18 |
| Berlim á vista por £ | M. 12.32 1/4 | M. 12.32 1/8 |
| Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.99 1/8 | Fl. 8.99 3/8 |
| Berna á vista por £ | F. 21.53 1/4 | F. 21.53 1/4 |
| Bruxellas á vista por £ | B. 29.38 | B. 29.37 1/8 |
| Barcelona (Nominal) | P. 93.50 | P. 93.50 |

LONDRES, 11.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.94.56 | $ 4.94.50 |
| Genova á vista por £ | L. 94.00 | L. 94.00 |
| Paris á vista por £ | F. 138.90 | F. 130.12 |
| Lisboa á vista por £ | Esc. 110.18 | Esc. 110.18 |
| Berlim á vista por £ | M. 12.32 1/2 | M. 12.32 1/8 |
| Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.99 1/4 | Fl. 8.99 3/8 |
| Berna á vista por £ | F. 21.53 | F. 21.53 1/4 |
| Bruxellas á vista por £ | B. 29.36 1/2 | B. 29.37 1/2 |
| Barcelona (Nominal) | P. 93.50 | P. 93.50 |

LONDRES, 11.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| Copenhague á vista por £ | Kr. 22.40 | Kr. 22.40 |

NOVA YORK, 10.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por $ | $ 4.94 5/8 | $ 4.94 3/4 |
| Paris, tel., por F | c 3.56 1/4 | c 3.61.00 |
| Genova, tel., por L | c 5.26 1/4 | c 5.26 1/4 |
| Madrid, tel., por P | Não cotado | Não cotado |
| Amsterdam, tel., por Fl | c 55.02 | c 55.06 |
| Berna, tel., por F | c 22.97 | c 22.96 1/2 |
| Bruxellas, tel., por F | c 16.83 1/2 | c 16.87 |
| Berlim, tel., por M | c 40.12 | c 40.13 |

NOVA YORK, 11.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por $ | $ 4.94 9/16 | $ 4.94 5/8 |
| Paris, tel., por F | c 3.56.00 | c 3.56 1/4 |
| Genova, tel., por L | c 5.26 1/4 | c 5.26 1/4 |
| Madrid, tel., por P | Não cotado | Não cotado |
| Amsterdam, tel., por Fl | c 55.00 | c 55.02 |
| Berna, tel., por F | c 22.97 | c 22.97 |
| Bruxellas, tel., por F | c 16.84 | c 16.83 1/2 |
| Berlim, tel., por M | c 40.13 | c 40.12 |

BUENOS AIRES, 11.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £: | | |
| Taxa de venda | P. 16.00 | P. 16.00 |
| Taxa de compra | P. 15.00 | P. 15.00 |
| MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| Taxa de venda | 6 38.19 | 6 38.19 |
| Taxa de compra | 6 39.81 | 6 39.81 |

## Telegramma financial

LONDRES, 11.

| TAXAS DE DESCONTO: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco da França | 3 1/2 % | 3 1/2 % |
| Do Banco da Italia | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, tres mezes | 17/32 % | 17/32 % |
| Em Nova York, tres mezes: | | |
| Taxa de compra | 7/16 % | 7/16 % |
| Taxa de venda | 1/2 % | 1/2 % |
| CAMBIO: | | |
| Londres — Sobre Bruxellas á vista por £ | B. 29.36 1/2 | F. 29.37 1/2 |
| Genova — Sobre Londres á vista por £ | L. 94.00 | L. 94.05 |
| Madrid — Sobre Londres á vista por £ | — | — |
| Genova — Sobre Paris á vista p. 100 Fcs. | L. 67.50 | L. 69.25 |
| Lisboa — Sobre Londres á vista por £: | | |
| Taxa de venda | Esc. 110.20 | Esc. 110.20 |
| Taxa de compra | Esc. 110.00 | Esc. 110.00 |





## SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE SETEMBRO

| Procedencia | Ch. | Aviões das | Sh. | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Europa | 12 | Condor-Lufthansa | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 12 | M. Grosso/Bolivia |
| ........ | — | Condor | 12 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 13 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 13 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 15 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 15 | Santiago (Chile) |
| Bolivia/M. Grosso | 16 | Condor | — | ........ |
| Santiago (Chile) | 16 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 16 | Porto Alegre |
| ........ | — | Condor-Lufthansa | 16 | Europa |
| Porto Alegre | 17 | Condor | — | ........ |
| Belém | 17 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 18 | Belém |
| Europa | 19 | Condor-Lufthansa | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 19 | M. Grosso/Bolivia |
| ........ | — | Condor | 19 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 20 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 20 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 22 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 22 | Santiago (Chile) |
| Bolivia/M. Grosso | 23 | Condor | — | ........ |
| Santiago (Chile) | 23 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 23 | Porto Alegre |
| ........ | — | Condor-Lufthansa | 23 | Europa |
| Porto Alegre | 24 | Condor | — | ........ |
| Belém | 24 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 25 | Belém |
| Europa | 26 | Condor-Lufthansa | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 26 | M. Grosso/Bolivia |
| ........ | — | Condor | 26 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 27 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 27 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 29 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 29 | Santiago (Chile) |
| Bolivia/M. Grosso | 30 | Condor | — | ........ |
| Santiago (Chile) | 30 | Condor | — | ........ |
| ........ | — | Condor | 30 | Porto Alegre |
| ........ | — | Condor-Lufthansa | 30 | Europa |
| ........ | 11 | Pan American Airways | 12 | Belém-E. Unidos |
| E. Unidos e Acre | 12 | Pan American Airways | — | ........ |
| Porto Alegre | 12 | Panair | 13 | Bahia |
| Bello Horizonte | 13 | Panair | 13 | Bello Horizonte |
| ........ | — | Panair | 14 | Porto Alegre |
| ........ | — | Panair | 15 | Fortaleza |
| Estados Unidos | 15 | Pan American Airways | 16 | Buenos Aires |
| ........ | — | Pan American Airways | 16 | Belém-E. Unidos |
| Porto Alegre | 15 | Panair | — | Buenos Aires |
| Bahia | 15 | Panair | — | Belém-E. Unidos |
| Bello Horizonte | 16 | Panair | 16 | Bello Horizonte |
| Fortaleza | 16 | Panair | — | ........ |
| ........ | — | Panair | 17 | Fortaleza |
| ........ | — | Panair | 18 | Porto Alegre |
| Bello Horizonte | 18 | Panair | 18 | Bello Horizonte |
| Buenos Aires | 18 | Panair | 19 | Belém-E. Unidos |
| Fortaleza | 18 | Panair | — | ........ |
| E. Unidos e Acre | 19 | Pan American Airways | — | ........ |
| Porto Alegre | 19 | Panair | 20 | Bahia |
| Bello Horizonte | 20 | Panair | 20 | Bello Horizonte |
| ........ | — | Panair | 21 | Porto Alegre |
| ........ | — | Panair | 22 | Fortaleza |
| Estados Unidos | 22 | Pan American Airways | 23 | Buenos Aires |
| ........ | — | Pan American Airways | 23 | Belém-E. Unidos |
| Porto Alegre | 22 | Panair | — | ........ |
| Bahia | 22 | Panair | — | ........ |
| Bello Horizonte | 23 | Panair | 23 | Bello Horizonte |
| Fortaleza | 23 | Panair | — | ........ |
| ........ | — | Panair | 24 | Fortaleza |
| ........ | — | Panair | 25 | Porto Alegre |
| Bello Horizonte | 25 | Panair | 25 | Bello Horizonte |
| Buenos Aires | 25 | Pan American Airways | 26 | Belém-E. Unidos |
| Fortaleza | 25 | Panair | — | ........ |
| E. Unidos e Acre | 26 | Pan American Airways | — | ........ |
| Porto Alegre | 26 | Panair | 27 | Bahia |
| Bello Horizonte | 27 | Panair | 27 | Bello Horizonte |
| ........ | — | Panair | 28 | Porto Alegre |
| ........ | — | Panair | 29 | Fortaleza |
| Estados Unidos | 29 | Pan American Airways | 30 | Buenos Aires |
| ........ | — | Pan American Airways | 30 | Belém-E. Unidos |
| Porto Alegre | 29 | Panair | — | ........ |
| Bahia | 29 | Panair | — | ........ |
| Bello Horizonte | 30 | Panair | 30 | Bello Horizonte |
| Fortaleza | 30 | Panair | — | ........ |



## CAFÉ

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1937.

Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

| Entradas | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| Do Rio | 3.450 | |
| Do Minas | 2.218 | 5.668 |
| Pela Maritima: | | |
| Do Rio | — | |
| De São Paulo | 1.232 | |
| Do Minas | 890 | 2.122 |
| Cabotagem: | | |
| De Minas | — | — |
| Regul. Fluminense (Rio) | 788 | |
| Regulador Est. Minas Geraes | 836 | |
| Regulador Espirito Santo | 793 | 1.917 |
| Total | | 7.707 |
| Idem o anno passado | | 11.099 |
| Desde 1 do mez | | 50.054 |
| Média | | 5.005 |
| Desde 1 de julho | | 509.991 |
| Média | | 6.263 |
| Desde 1 de julho do anno passado | | 420.829 |
| Café retirado do stock desde 1 de julho | | 6.097 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Europa | 8.876 |
| America do Norte | — |
| Asia | — |
| America do Sul | — |
| Africa | — |
| Cabotagem | 100 |
| Total | 8.976 |
| Idem o anno passado | 14.493 |
| Desde 1 do mez | 45.074 |
| Desde 1 de julho | 218.358 |
| Idem o anno passado | 372.191 |
| Stock em 9 do corrente | 681.975 |
| Consumo do dia 10 | 500 |
| Café doado | — |
| Café para propaganda | — |
| Café de bonificação | — |
| Existencia em 10 do corrente mez | 684.475 |
| Idem o anno passado | 859.703 |
| Pauta (cafés communs) | 1$750 |
| Cafés S. Minas | 2$270 |

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada e sem procura de importancia.

Os negocios registrados foram de 1.758 saccas, no preço de 17$000, por 10 kilos do typo 7.





### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 19$000 |
| Typo 4 | 18$500 |
| Typo 5 | 18$000 |
| Typo 6 | 17$500 |
| Typo 7 | 17$000 |
| Typo 8 | 16$500 |

### CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

| Unica chamada | V. | C. | cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Setembro | 16$700 | 16$675 | — |
| Outubro | 16$550 | 16$400 | — |
| Novembro | 16$350 | 16$200 | + $025 |
| Dezembro | 16$300 | 16$275 | + $100 |
| Janeiro | 16$100 | 16$075 | + $075 |
| Fevereiro | 16$000 | 15$950 | + $150 |

Vendas: 3.500 saccas.

Mercado, firme.

SANTOS, 11.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

| Unica chamada / Para entrega em: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Setembro | 19$750 | 19$750 |
| Outubro | 19$550 | 19$550 |
| Novembro | 18$900 | 18$900 |
| Dezembro | 18$375 | 18$375 |
| Janeiro | 18$100 | 18$100 |
| Fevereiro | 18$000 | 18$000 |
| Março | 18$000 | 18$000 |
| Abril | 17$850 | 17$850 |
| Maio | 17$775 | 17$775 |

Vendas: hoje, não houve; anterior, 1.000 saccas.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 11.
SANTOS, 10.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

| Unica chamada / Para entrega em: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Setembro | 23$500 | 23$500 |
| Outubro | 23$200 | 23$200 |
| Novembro | 22$850 | 22$850 |
| Dezembro | 22$650 | 22$650 |
| Janeiro | 22$650 | 22$650 |
| Fevereiro | 22$500 | 22$500 |
| Março | 22$350 | 22$350 |
| Abril | 22$400 | 22$250 |
| Maio | 22$250 | 22$150 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

500 saccas.

SANTOS, 11.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$300; anterior, 22$200; mesmo dia no anno passado, 18$100.

Entradas: hoje, 28.837 saccas; anterior, 19.885 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.409 saccas.

Embarques: hoje, 11.806 saccas; anterior, 748 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.881 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.189.761 saccas; anterior, 2.172.720 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.971.254 saccas.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para a Europa | 865 |
| Total | 865 |

S. PAULO, 11.

| Entradas: | Hoje Saccas | Anterior Saccas |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 8.000 | 9.000 |
| Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana | 15.000 | 22.000 |
| Total | 23.000 | 31.000 |

HAVRE, 11.

| Unica chamada | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em dezembro | 291 3/4 | 286 1/4 |
| Café para entrega em março | 291 3/4 | 298 |
| Café para entrega em maio | 298 3/4 | 300 1/4 |
| Café para entrega em julho | 303 | 306 |
| Vendas | 67.000 | 102.000 |

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 3/4 a 5 francos.

LONDRES, 11.

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque | 49/— | 49/— |
| Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque | 39/9 | 39/9 |

## ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, com procura destituida de interesse e sem modificação nos preços.

### Movimento do Mercado

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 27.959 |
| MOVIMENTO DO DIA 10 | |
| Entradas: | |
| De Campos | 5.209 |
| De Minas | 1.275 |
| Total | 6.484 |
| Desde 1 do mez | 61.278 |
| Saidas | 6.039 |
| Desde 1 do mez | 35.345 |
| Stock actual | 28.404 |

### Cotações

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Branco crystal | 59$000 a 60$000 |
| Demerara | — — |
| Mascavo (regular) | 41$000 a 42$000 |
| Mascavinho | Nominal |

RECIFE, 11.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 58$500; anterior, 58$300.

Usina de 2ª: hoje, 55$500; anterior, 55$300.

Crystaes: hoje, 50$; anterior, 50$000.

Demeraras: hoje, 41$000; anterior, 41$000.

Terceira Sorte: hoje, 38$000; anterior, 36$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 8$000; anterior, 7$000 a 8$000.

| Entradas: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde bontem em saccos de 60 kilos | — | — |
| Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos | 2.800 | 7.800 |
| Exportação: | Saccas de 60 kilos | |
| Portos do norte do Brasil | 1.000 | — |
| Para portos de Santos | — | 1.000 |
| Para portos do sul do Brasil | 7.000 | 3.000 |
| Existencia, hoje | 86.500 | 94.800 |

NOVA YORK, 10.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em setembro | 2.46 | 2.46 |
| Assucar para entrega em janeiro | 2.33 | 2.31 |
| Assucar para entrega em março | 2.34 | 2.33 |
| Assucar para entrega em maio | 2.35 | 2.33 |

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

LONDRES, 11.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em setembro | 6/4 | 6/4 |
| Assucar para entrega em outubro | 6/4 3/4 | 6/4 3/4 |
| Assucar para entrega em dezembro | 6/6 | 6/6 |
| Assucar para entrega em março | 6/7 | 6/7 |



BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1937

| ACTIVO | |
|---|---|
| Titulos descontados | Rs. 30.820:693$600 |
| Letras e effeitos a receber | Rs. 889:235$900 |
| Emprestimos em c/correntes | Rs. 2.547:286$900 |
| Valores caucionados | Rs. 9.126:900$000 |
| Valores depositados | Rs. 1.032:698$000 |
| Correspondentes no interior | Rs. 19:838$500 |
| Valores e titulos de n/propriedade | Rs. 27:800$400 |
| Diversas contas | Rs. 7.156:582$700 |
| Caixa: Em moeda corrente Rs. 580:911$400; Disponivel em bancos: No Banco do Brasil Rs. 969:148$100; Em outros Bancos Rs. 254:862$600 | Rs. 7.804:419$100 |
| TOTAL | Rs. 42:935:455$100 |

| PASSIVO | |
|---|---|
| Capital | Rs. 5.000:000$000 |
| Fundo de reserva | Rs. 600:000$000 |
| c/correntes com juros | Rs. 3.828:861$800 |
| c/correntes sem juros | Rs. 194:686$700 |
| c/correntes pre-aviso | Rs. 503:853$200 |
| Depositos a prazo fixo | Rs. 990:000$000 |
| Credores por titulos em cobrança | Rs. 880:285$900 |
| Valores em caução e em depositos | Rs. 10.159:598$000 |
| Correspondentes no interior | Rs. 2:028$900 |
| Diversas contas | Rs. 21.757:190$600 |
| TOTAL | Rs. 42.935:455$100 |

EDUARDO TRINDADE — MIRSILO GASPARRI — VICENTE SILVA — LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Presidente — Directores — Contador

(44164)

## Mercado de Feiras Livres

Tabellas de preços maximos a vigorar de 13 de setembro em deante

GENEROS DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$700 |
| Arroz agulha de 1ª qualidade | Kilo | 1$600 |
| Arroz agulha de 2ª qualidade | Kilo | 1$500 |
| Arroz agulha de 3ª qualidade | Kilo | 1$300 |
| Arroz japonez especial | Kilo | 1$400 |
| Arroz japonez de 1ª qualidade | Kilo | 1$400 |
| Arroz japonez de 2ª qualidade | Kilo | 1$300 |
| Arroz japonez de 3ª qualidade | Kilo | 1$200 |
| Assucar refinado de 1ª qualidade | Kilo | 1$100 |
| Assucar refinado de 2ª qualidade | Kilo | 1$000 |
| Azeite de Oliveira — portuguez | Kilo | 11$000 |
| Azeite de Oliveira — portuguez | Kilo | 8$500 |
| Azeite de Oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | — |
| Azeite de Oliveira — italiano | Kilo | 11$000 |
| Banha em lata fechada | Kilo | 4$200 |
| Banha em lata fechada | Lata de 2 kilos | 8$200 |
| Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) | Kilo | 4$300 |
| Batata nacional amarella grauda | Kilo | $900 |
| Batata nacional amarella regular | Kilo | $800 |
| Batata nacional branca, grauda especial | Kilo | $700 |
| Bata nacional branca regular | Kilo | $600 |
| Batata nacional branca, meuda | Kilo | $500 |
| Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934) | Kilo | 3$800 |
| Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934) | Kilo | 3$100 |
| Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira | Kilo | 3$900 |
| Carne secca nacional, 1ª qualidade | Kilo | 2$800 |
| Carne secca de 2ª qualidade | Kilo | 2$600 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$800 |
| Farinha de trigo de 1ª qualidade | Kilo | 1$000 |
| Farinha de trigo de 2ª qualidade | Kilo | — |
| Farinha especial de mandioca | Kilo | $750 |
| Farinha fina de mandioca | Kilo | $700 |
| Farinha grossa de mandioca | Kilo | $500 |
| Feijão branco grande | Kilo | 2$000 |
| Feijão branco meudo | Kilo | 1$400 |
| Feijão manteiga, novo | Kilo | 1$000 |
| Feijão mulatinho | Kilo | $700 |
| Feijão preto, puro novo | Kilo | $900 |
| Feijão preto, bom | Kilo | $600 |
| Fubá de milho mimoso | Kilo | $600 |
| Fubá de milho extra-fino | Kilo | $500 |
| Fubá de milho fin | Kilo | $400 |
| Lombo e costella de porco (salgado) | Kilo | 2$800 |
| Manteiga salgada de 1ª qualidade | Kilo | 8$200 |
| Manteiga salgada de 2ª qualidade | Kilo | 7$600 |
| Massas alimenticias brancas | Kilo | 1$700 |
| Massas alimenticias amarellas | Kilo | 1$800 |
| Milho mesclado | Kilo | $300 |
| Milho vermelho, Cattete | Kilo | $450 |
| Ovos escolhidos | Kilo | 2$100 |
| Phosphoros | Pacote | 1$500 |
| Phosphoros | Caixa | $200 |
| Queijo typo Parmezon nacional de 1a qualidade | Kilo | — |
| Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade | Kilo | — |
| Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade | Kilo | — |
| Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade | Kilo | — |
| Sabão marmoreado branco e rosa | Kilo | 1$750 |
| Sabão virgem de 1ª qualidade | Kilo | 1$000 |
| Sabão virgem de 2ª qualidade | Kilo | $900 |
| Sal moido nacional | Kilo | $600 |
| Sal moido nacional | Saquinho de 2 kilos | $900 |
| Sal refinado nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$000 |
| Talharim fresco | Saquinho de 1 kilo | 1$700 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 3$200 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | 4$600 |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 3$700 |

### INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de 5 auto-transportes e venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 29, 4, 23 e 5.

Dia 14 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28 e 30.

Dia 15 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para [illegible]



## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1937.

| | Preços para lotes |
|---|---|
| Arroz agulha amarello, 60 kilos | 104$000 a 106$000 |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | 100$000 a 102$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos | 92$000 a 94$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 93$000 a 97$000 |
| Arroz agulha de 1ª, 60 kilos | 89$000 a 91$000 |
| Arroz agulha de 2ª, 60 kilos | 79$000 a 81$000 |
| Arroz agulha de 3ª, 60 kilos | 75$000 a 77$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 78$000 a 80$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 76$000 a 78$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Arroz japonez de 3ª, 60 kilos | 64$000 a 66$000 |
| Arroz sanga, 60 kilos | 55$000 a 56$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $540 a $560 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 25$000 a 26$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 2$500 a 10$000 |
| Alhos estrangeiros, cento | 8$000 a 14$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 2$000 a 2$100 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | — — |
| Araruta, kilo | — — |
| Bacalhão especial do Porto, 58 kilos | 220$000 a 225$000 |
| Bacalhão superior, 58 kilos | 205$000 a 210$000 |
| Bacalhão Escamado, 58 kilos | 170$000 a 175$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 235$000 a 260$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 237$000 a 240$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 213$000 a 260$000 |
| Batatas do interior, kilo | $500 a $900 |
| Batatas do sul, kilo | $500 a $900 |
| Batatas estrangeiras, caixa | — — |
| Cebolas nacionaes, caixa | 46$000 a 48$000 |
| Cebolas estrangeiras, caixa | — — |
| Ervilha, kilo | 8$000 a 8$200 |
| Farinha de mandioca especial, Porto Alegre | 84$000 a 85$000 |
| Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre | 82$000 a 83$000 |
| Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos | 26$000 a 27$000 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | 20$000 a 21$000 |
| Feijão preto especial, 60 kilos | 42$000 a 44$000 |
| Feijão preto, bom, 60 kilos | 36$000 a 38$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 72$000 a 110$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | 42$000 a 44$000 |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 48$000 a 53$000 |
| Feijão manteiga velho, 60 kilos | — — |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 30$000 a 33$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | — — |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 74$000 a 76$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — — |
| Feijão de cores especificadas, 60 kilos | — — |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 12$500 a 13$500 |
| Fubá extra, 50 kilos | 25$000 a 27$000 |
| Lentilha, 60 kilos | 66$000 a 68$000 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 2$700 a 2$800 |
| Lombo de porco salgado (do Sul), kilo | 2$400 a 2$500 |
| Herva matte, barrica | 10$000 a 12$000 |
| Manteiga do interior, kilo | 7$000 a 8$000 |
| Lingua defumada, uma | 3$200 a 4$500 |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 19$000 a 22$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 17$000 a 17$500 |
| Milho Cattete, mesclado, 60 kilos | 16$000 a 17$000 |
| Polvilho do Norte, kilo | $600 a $700 |
| Polvilho do Sul, kilo | $600 a $650 |
| Tapioca, kilo | $900 a 1$000 |
| Toucinho mineiro, kilo | 2$900 a 3$000 |
| Toucinho paulista, kilo | 2$800 a 3$100 |
| Toucinho fumeiro, kilo | 4$300 a 4$400 |
| Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo | Não ha |
| Xarque mantas puras, nacional, kilo | 2$900 a 3$000 |
| Xarque patos e mantas do sul, kilo | 2$700 a 2$800 |
| Xarque patos e mantas mineiro, kilo | 2$700 a 2$800 |

# Negocios em titulos, café e outros productos

o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 23 e 14.

Dia 16 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18, 22, 28, 36, 8 e 30.

Dia 16 — 2.ª Sub-Directoria de Viação e Saneamento da Prefeitura Municipal, para a reconstrucção do taboleiro de concreto armado da ponte sobre o Canal da Lagoa Rodrigo de Freitas situada na Avenida Delphim Moreira.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a acquisição de um caminhão commercial para 1.600 kilos, inclusive carrosserie, typo "Furgão".

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.



## ALGODÃO

**(RIO)**

Esse mercado funccionou hontem, em posição estavel, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

### Movimento do Mercado

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 10.489 |
| MOVIMENTO DO DIA 11 | |
| *Entradas:* | |
| De Santos | 18 |
| Total | 18 |
| Desde 1 do mez | 6.706 |
| Saidas | 73 |
| Desde 1 do mez | 1.788 |
| Stock actual | 10.427 |

### Cotações

| | |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | — a 48$000 |
| Typo 4 | 44$000 a 45$000 |
| *Fibra média — Typo Sertão:* | |
| Typo 3 | — a 42$000 |
| Typo 5 | 40$000 a 40$500 |
| *Do Ceará:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |
| *Fibra curta, Matta:* | |
| Typo 3 | — |
| Typo 5 | Nominal |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | 41$000 a 42$000 |
| Typo 5 | 38$000 a 38$500 |

### ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

| Abertura | Por 10 kilos V. | C. | Diff. de cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Setembro | 40$500 | 38$000 | — |
| Outubro | 40$000 | 38$000 | — |
| Novembro | 38$500 | 37$000 | — |
| Dezembro | 38$000 | 37$000 | — |
| Janeiro | 38$000 | 36$500 | — |
| Fevereiro | 37$000 | 36$000 | — |

Vendas: não houve.
Mercado, paralyzado.

CONTRATO "B"

| Abertura | Por 10 kilos V. | C. | Diff. da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Setembro | 33$500 | 31$500 | — |
| Outubro | 31$500 | 30$500 | — $100 |
| Novembro | 31$500 | 30$500 | + $400 |
| Dezembro | 31$500 | 30$500 | — $400 |
| Janeiro | 31$500 | 30$500 | — |
| Fevereiro | 31$500 | 30$500 | — |

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

CONTRATO "C"
Não funccionou.

S. PAULO, 11.

| *Unica chamada* | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Algodão para entrega em setembro | — | 47$400 |
| Algodão para entrega em outubro | — | 46$900 |
| Algodão para entrega em novembro | 46$000 | 47$500 |
| Algodão para entrega em dezembro | 47$400 | 47$700 |
| Algodão para entrega em janeiro | 47$600 | 48$100 |
| Algodão para entrega em fevereiro | 48$300 | 48$700 |
| Algodão para entrega em março | 48$300 | 48$700 |
| Algodão para entrega em abril | 47$800 | 48$200 |
| Algodão para entrega em maio | 48$000 | 47$300 |

Vendas: 800 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Primeira Sorte, vendedores | — | — |
| Primeira Sorte, compradores | 46$000 | 48$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em fardos de 180 kilos | 1.100 | — |
| Desde 1.º de setembro, em fardos de 180 kilos | 2.100 | 400 |
| *Exportação:* | Fardos 180 kilos | |

| | | |
|---|---|---|
| Para portos do Rio de Janeiro | 100 | — |
| Existencia | 14.400 | 13.200 |

Abatimento do consumo: 300 saccos.

LIVERPOOL, 11.

| *Fechamento* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 5.33 | 5.36 |
| Pernambuco Fair | 5.98 | 5.01 |
| Maceió Fair | 4.98 | 5.01 |
| Universal Standard 1935 | 5.48 | 5.46 |
| American Futures, para outubro | 5.34 | 5.37 |
| American Futures, para janeiro | 5.30 | 5.33 |
| American Futures, para março | 5.33 | 5.35 |
| American Futures, para maio | 5.38 | 5.48 |

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos. Disponivel americano, baixa de 3 pontos. Termo americano, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 10.

| *Fechamento* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 9.26 | 9.37 |
| American Futures, para outubro | 9.08 | 9.17 |
| American Futures, para janeiro | 9.08 | 9.17 |
| American Futures, para março | 9.19 | 9.27 |
| American Futures, para maio | 9.21 | 9.36 |

Mercado — Melhorou depois da abertura mas, em seguida, afrouxou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 15 pontos.

NOVA YORK, 11.

| *Abertura* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para outubro | 9.03 | 9.08 |
| American Futures, para janeiro | 9.01 | 9.02 |
| American Futures, para março | 9.15 | 9.12 |
| American Futures, para maio | 9.20 | 9.21 |

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, e alta de 1 ponto.



## BOLETIM

### de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 11 DE SETEMBRO DE 1937.

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de | | | | |
| E. F. Central do Brasil | 1.493 | — | — | — | 1.493 |
| E. F. Leopoldina | — | 3.080 | — | — | 3.080 |
| Regulador | — | 201 | — | — | 201 |
| E. F. Leopoldina | — | — | 1.287 | — | 1.287 |
| Regulador | — | — | 1.015 | — | 1.015 |
| Regulador | — | — | — | 809 | 809 |
| Somma das entradas | 1.493 | 3.290 | 2.302 | 809 | 7.894 |
| De 1 do mez até o dia 10 | 8.901 | 21.657 | 13.872 | 5.624 | 50.054 |
| Até esta data | 10.394 | 24.947 | 16.174 | 6.433 | 57.948 |

| | |
|---|---|
| Existencia anterior — dia 10 | 684.475 |
| Entradas de hoje | 7.894 |
| Café entregue (doado) | 303 |
| | 692.672 |

| EMBARQUES: | | |
|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | 847 | |
| Europa — Sul e Leste | 1.339 | |
| Africa — Oeste e Norte | 450 | |
| Asia | 158 | |
| Cabotagem — Norte | 15 | |
| Somma dos embarques | 2.739 | 2.739 |
| De 1 do mez até o dia 10 | 48.074 | |
| Até esta data | 50.813 | |
| Retirado do mercado | — | — |
| De 1 do mez até o dia 10 | — | |
| Até esta data | — | |
| Consumo local diario | 800 | 800 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | 689.483 |

## A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições activas, tendo accusado negocios apreciaveis e desenvolvidos nas Obrigações de 1937. As apolices da União ficaram accessiveis e as Municipaes firmes, tendo as acções de bancos e companhias se mantido em boa posição, mas, inalteradas. Tudo o mais correu como se vê em seguida.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices da União:* | |
| Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom. 24, a | 909$000 |
| Diversas Emissões de 500$, 5 %, nom. 1, a | 875$000 |
| Ditas de 1:000$, 3, 12, 24, 38, a | 790$000 |
| Ditas port. 13, a | 805$000 |
| Ditas idem, 1, 20, a | 810$000 |
| Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 113, 224, a | 822$000 |
| *Obrigações da União:* | |
| Thesouro (1930) de 500$, 7 %, port. 400, a | 515$000 |
| Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port. 5, 25, 48, 60 a | 1:040$000 |
| *Apolices Municipaes do Districto Federal:* | |
| Emprestimo de 1931 de 200$ 8 %, port. 5, a | 169$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | |
| Porto Alegre de 50$ 3 ½ %, port., 1, a | 50$000 |
| Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 7, 30, a | 690$000 |
| Pernambuco de 100$, 3 % port. 1 3, 3, a | 92$500 |
| São Paulo de 200$, 5 %, port. 3, 4, 5, 17, a | 193$000 |
| Ditas de 1:000$, 6 %, port. unificação, 30, a | 925$000 |
| Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 25, a | 148$000 |
| Ditas idem, 1, 67, a | 149$000 |
| Ditas idem, 30, a | 150$000 |
| Ditas 2.ª série, 9 %, port. 80, a | 178$000 |
| Ditas idem, 20, 100, a | 178$000 |
| Ditas idem, 5, a | 190$000 |
| Ditas de 1:000$, 5 % port. decreto 9.555, 20, a | 890$000 |
| *Obrigações Estaduaes:* | |
| Minas Geraes de 200$ 9 %, port. 38, a | 187$000 |
| Ditas de 1:000$, 27, a | 935$000 |
| *Acções de Bancos:* | |
| Brasil, 2, 5, a | 863$000 |
| *Debentures:* | |
| Docas de Santos, 30, a | 188$000 |
| Ditas idem, 10, a | 196$000 |
| *Venda a prazo:* | |
| Obrigações do Thesouro Nacional (1937 de 1:000$, 6 %, port. v/c. 60 dias, 10.000, a | 900$000 |

### OFFERTAS NA BOLSA

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921), 7 % | 1:028$ | 1:015$ |
| Ditas (1930) | 1:055$ | — |
| Ditas 1932, 7 % | — | 1:040$ |
| Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 % | — | 1:045$ |
| Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port. | 780$000 | — |
| Ditas (1937) 1:000$ 6 % | 900$000 | 900$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, amo. 5 % | 782$000 | 778$000 |
| Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 % | 806$000 | 802$000 |
| Div. Emissões, port. 5 % | 810$000 | 805$000 |
| Emprestimo de 1903, port. 5 % | — | 190$000 |
| Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons, 5 % | — | — |
| Dito c/ 7 coupons | 882$000 | 885$000 |
| Dito c/ 2 coupons | 822$000 | 820$000 |
| Dito c/ 4 coupons | — | — |
| Dito c/ 5 coupons | — | — |
| Dito c/ 6 coupons | — | — |
| Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom. | 885$000 | 870$000 |
| Ditas port. | 890$000 | — |
| Ditas de 1:000$000, 7 %, port. | 690$000 | 687$000 |
| Ditas (cautela) | 695$000 | — |
| Ditas de 200$, 5 %, port. (1934) | 149$500 | 149$000 |
| Ditas de 200$, 9 %, port. | 178$500 | 175$000 |
| Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 % | 937$000 | 934$000 |
| Rio de 500$, 5 % | — | 410$000 |
| Ditas de 6 %, nom. | — | 500$000 |
| Ditas de 1:000$, 5 % port. | — | 830$000 |
| Rio (Popular), 4 % | — | 108$000 |
| Ee. Espirito Santo, de 1:000$, 5 % | 820$000 | — |
| Ditas de 1:000$ 6 % | 620$000 | — |
| E. de Pernambuco de 100$, 5 % | 93$000 | 92$500 |
| São Paulo, 1:000$ (Unificação) | 925$000 | 922$000 |
| Ditas de 200$, 5 %, port. | 193$000 | 192$500 |
| Municip. $ 20, port. | 520$000 | — |
| Ditas, nom. | — | 480$000 |
| Ditas de 1914, 6 %, port. | — | 185$000 |
| Ditas de 1906, 6 %, port. | — | 188$000 |
| Ditas nom. | — | 125$000 |
| Ditas de 1917, 6 %, port. | 185$000 | 182$000 |
| Ditas de 1931, 5 % | 165$000 | 164$500 |
| Ditas (lotes miudos) | 170$000 | 168$000 |
| Ditas de 1920, port. | 155$000 | 153$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagoa), 7 % | 173$000 | 170$000 |
| Ditas decreto 1.999 (Castello), 7 % | 180$000 | 170$000 |
| Ditas decreto 1.958 (Lyra), 8 % | — | 181$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra), 8 % | — | 190$000 |
| Ditas decreto 2.264 port. 7 % | 175$000 | — |
| Ditas decreto 2.097 (Lagoa), 7 % | — | 170$000 |
| Ditas decreto 1.550 (Castello), 7 % | 175$000 | — |
| Ditas decreto 2.339 (Lagoa), port. 7 % | — | 170$000 |
| Ditas decreto 1.948 (Lagoa), port. 7 % | — | 168$000 |
| Decreto 1.622, 200$, 7 % | 169$000 | 165$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | 690$000 | 682$000 |
| Ditas (cautela) | 680$000 | 677$000 |
| Ditas de Petropolis, de 200$000, 7 %, port. | — | 150$000 |
| Ditas de Porto Alegre, 3 ½ % | 49$500 | — |
| Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %, port. | 920$000 | — |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 865$000 | 860$000 |
| Portuguez do Brasil | 100$000 | — |
| Ditas, nom. | 95$000 | 90$000 |
| Commercio | — | 200$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | 402$000 |
| Funccionarios Publicos | 84$000 | 83$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Corcovado | — | 85$000 |
| Alliança | — | 100$000 |
| Nova America | 285$000 | 280$000 |
| Progresso Industrial | — | 410$000 |
| Petropolitana | 196$000 | — |
| America Fabril | — | 800$000 |
| Brasil Industrial | — | 820$000 |
| Cometa | 110$000 | — |
| Manuf. Fluminense | 230$000 | 240$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Garantia | — | 125$000 |
| Sagres | 600$000 | 480$000 |
| Brasil | — | 118$000 |
| Argos Fluminense | — | 2:020$ |
| Previdente | — | 2:500$ |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 104$000 | 100$000 |
| Paulista de Estrada de Ferro | — | 211$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador | 237$000 | 235$000 |
| Ditas, nom. | 237$000 | — |
| C. Brahma | — | 460$000 |
| Brasileira Diamantifera | — | 80$000 |
| *Debentures:* | | |
| Banco Hypoth. Lar Brasil | — | 201$000 |
| Docas de Santos | 196$000 | — |
| Federal de Fundição | — | 200$000 |
| Carris Porto-Alegrenses | — | 211$000 |
| Industrial Mineira | 200$000 | — |
| Antarctica Paulista | — | 202$000 |
| Nova America | 1:010$ | — |
| Bellas Artes | 220$000 | 210$000 |





## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor sueco "Argentino" — Carga.
Armazem 1 — Vapor hollandez "Noutferland" — Carga.
Armazem 2 — Vapor inglez "Gascony" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor americano "Pan-American" — Descarga.
Armazem 4 — Vapor nacional "Pedrinhas" — Descarga.
Armazem 5 — Vapor allemão "Ludwigshaven" — Carga.
Armazem 7 — Vapor nacional "Uça" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor inglez "Goldshell" — Descarga.
Pat. 8-9 — Vapor finlandez "Winha" — Descarga.
Pateo 8/9 — Falúa nacional "M. Ingles" — Carga.
Armazem 9 — Vapor americano "Capillo" — Esperado.
Pateo 9/10 — Vapor inglez "Boulderpool" — Carga.
Armazem 10 — Vapor nacional "Araxá" — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itabitá" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Paraguassú" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Luiz" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "S. Sebastião" — Cabotagem.
Armaz. 18 — Vapor nacional "Aratu" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Vamma" — Cabotagem.
Prol. — Vapor grego "Marietta" — Carga.
Prol. — Vapor grego "Olovsborg" — Carga.
Prol. — Vapor grego "Antonis" — Carga.



## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

| *Fechamento* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em setembro | 14.86 | 14.80 |
| Para entrega em outubro | 15.99 | 15.85 |
| Para entrega em novembro | 15.48 | 15.38 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

| | | |
|---|---|---|
| Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil | 14.80 | 14.65 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em julho | 1.06.87 | 1.07.62 |
| Para entrega em setembro | 1.07.87 | 1.09.62 |

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, miudas | — |
| Diversas Emissões, miudas | 780$000 |
| Uniformizadas de 1:000$ | 808$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, nominativas | 780$000 |
| Tratado de Bolivia de 1:000$ 3 %, nom. | — |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 2 a 10 do corrente | 10.054:613$000 |
| Idem em 11 do corrente | 1.119:159$800 |
| Total | 11.173:772$800 |
| Em egual periodo de 1936 | 12.301:219$100 |
| Differença para menos em 1937 | 1.067:946$300 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de setembro de 1937 | 244.082:284$000 |
| Em egual periodo de 1936 | 228.528:188$900 |
| Differença para mais em 1937 | 15.548:650$100 |

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 1.069:945$000 |
| Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente | 13.451:946$000 |
| Em egual periodo de 1936 | 16.550:082$000 |
| Differença para menos em 1937 | 3.198:886$700 |

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Rodney Star".
De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".
De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
De Boston e escalas, vapor americano "Capillo".
De Kotka e escalas, vapor finlandez "Navigator".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Duquesa".
De Recife e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".

SAIDAS DE HONTEM

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Montferland".
Para Republica Argentina e escalas, vapor finlandez "Winha".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Vesper".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Grande".
Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Aurigny".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "São Pedro".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Itaquassú".
Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itatinga".

## MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Portos do sul "Anna" | 12 |
| Laguna e esc. "Murtinho" | 12 |
| Buenos Aires "San Francisco" | 12 |
| Londres "Highland Monarch" | 13 |
| Florianopolis e esc. "Miranda" | 13 |
| Rosario "Aracajú" | 13 |
| Amsterdam "Waterland" | 13 |
| Tutoya e esc. "Pyrineus" | 13 |
| Hamburgo e esc. "Cap Arcona" | 14 |
| Portos do norte "Butiá" | 14 |
| Buenos Aires, "Massilia" | 15 |
| Buenos Aires, "Lipari" | 15 |
| Buenos Aires, "Northern Prince" | 15 |
| Belém e esc. "Rodrigues Alves" | 15 |
| Laguna e esc. "Asp. Nascimento" | 15 |
| Genova e esc., "Oceania" | 16 |
| Buenos Aires, "General San Martin" | 16 |
| Portos do sul, "Chuy" | 16 |
| Hamburgo e esc., "Siqueira Campos" | 16 |
| Antuerpia "Astrida" | 17 |
| Nova York "Western Prince" | 17 |
| Southampton e esc. "Alcantara" | 17 |
| Hamburgo e esc. "Rio de Janeiro" | 19 |
| Buenos Aires "Almanzora" | 19 |
| Portos do sul "Carl Hoepcke" | 20 |
| Londres "Andalucia Star" | 20 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Porto Alegre e esc. "Icá" | 12 |
| Porto Alegre e esc. "Itagiba" | 12 |
| Polonia e esc. "San Francisco" | 12 |
| Buenos Aires e esc. "Highland Monarch" | 13 |
| Antonina e esc. "Buarque de Macedo" | 13 |
| Belém e esc. "Porto Alegre" | 13 |
| Buenos Aires e esc. "Waterland" | 13 |
| Porto Alegre e esc., "Araxá" | 13 |
| Buenos Aires e esc. "Cap Arcona" | 14 |
| Belém e esc. "Affonso Penna" | 14 |
| Penedo e esc. "Murtinho" | 14 |
| Hamburgo e esc. "African Reefer" | 14 |
| Buenos Aires e esc., "D. Pedro II" | 14 |
| Laguna e esc., "Miranda" | 14 |
| Porto Alegre e esc., "São Pedro" | 14 |
| Porto Alegre e esc. "Itapagé" | 15 |
| Bordeaux e esc., "Massilia" | 15 |
| Finlandia e esc. "Aura" | 15 |
| Porto Alegre e esc. "Butiá" | 15 |
| Porto Alegre e esc. "Amaracy" | 15 |
| Dunquerque e esc., "Lipari" | 15 |
| Porto Alegre e esc., "Ararangua" | 15 |
| Nova York, "Northern Prince" | 15 |
| Aracajú e esc., "Apody" | 15 |
| S. Francisco e esc., "Rodrigues Alves" | 15 |
| Manáos e esc. "Duque de Caxias" | 16 |
| Buenos Aires e esc., "Oceania" | 16 |
| Iguape e esc. "Itaipava" | 16 |
| Hamburgo e esc., "General San Martin" | 16 |
| Finlandia, "Aurea" | 16 |
| Laguna e esc., "Anna" | 16 |
| Cabedello e esc., "Aratimbó" | 16 |
| Porto Alegre e esc. "Cte. Alcidio" | 16 |
| Belém e esc. "Aragano" | 17 |
| Parnahyba e esc. "Chuy" | 17 |
| Buenos Aires e esc. "Western Prince" | 17 |
| Buenos Aires e esc. "Alcantara" | 17 |
| Parnahyba e esc. "Araxá" | 17 |
| Porto Alegre e esc. "Itapura" | 17 |
| Buenos Aires e esc. "Rio de Janeiro" | 18 |
| Imbituba e esc. "Aratimbó" | 18 |
| Belém e esc. "Itapé" | 18 |
| Cannavieiras e esc. "Araguá" | 18 |
| Porto Alegre e esc. "Jary" | 18 |

### CURA GARANTIDA

Grande successo estão obtendo as receitas gratis fornecidas por medicos especialistas, professores da Faculdade. Aproveite a opportunidade, enviando nome, edade e symptomas A' Cruzada, C. Postal 3587, Rio. (Q 28183)

### COPACABANA

Alugam-se quartos e sala, juntos ou separados, entrada independente a casal distincto, á rua Copacabana, 852. (Q 29229)

### Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradecemos a grande graça alcançada. Nair Rogerio e Alberto. (Q 29196)

### LARANJEIRAS

A moços solteiros, alugam-se quartos independentes, com pensão de jantar, querendo e café de manhã. Rua Ribeiro de Almeida, 38. (Q 29197)

### MOEDAS ANTIGAS

Vende-se pequena collecção 1395 peças, prata, nickel, cobre, contendo raridades. Preço barato. Tratar Buenos Aires, 79-1º, das 10 ás 12 h. (Q 29205)

### Taça de Prata

Grande, rica, alta, c/pedestal de jacarandá, a maior do Rio, peça rara, fina, ajuro; de occasião, urgente. Rua Sachet, 16. (Q 28135)

### CHACARA

Propria para Aviario, pertinho do Meyer, vende-se, aluga-se ou troca-se. Fone 29-2297, casa confortavel com renda fóra. (Q 28177)

### SEXOFOR

A impotencia e suas formas, funcções viris, asseguradas aos fracos, timidos e nervosos de todas as edades e em suas diversas modalidades de impotencia, apparelho scientifico, madame Riche, á rua Andrade Pertence, 20, tel. 25-2223. (Q 28155)

### MOTOR

Vende-se um "General Electric" 30 H. P. por não ser preciso, garantido como novo. Fabrica Moinho de Ouro. Rua dos Arcos n. 23. (Q 22990)

### MOINHO DE CAFE'

Vende-se um Krupp, moendo 300 kilos por hora, optimo e preço barato. Fabrica Moinho de Ouro. Rua dos Arcos, 23. (Q 22990)

### SEJA PREVIDENTE

**Calvicie não tem cura O PETROLEO HAYA, (licenciado pela Saude Publica) poderá evital-a. PETROLEO HAYA composto de drogas, entre ellas, pilocarpyne, elimina as caspas, parasitas e outras enfermidades do couro cabelludo e previne a sua quêda. A' venda em toda a parte.** (xxx)

### TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie o lavam-se; concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: Rua Pedro Americo, 46 - Chamem Estephano. — Tel. 42-0819. (xxx)

### APARTAMENTOS NO CENTRO

Alugam-se confortaveis apartamentos e amplas lojas, no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Tratar na Portaria (xxx)

### COFRES FORTES INTERNACIONAL

**São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. RUA DO ROSARIO N. 143 M. J. DE ALMEIDA & CIA.** (xxx)

### ASTHMA — cura radical

com as injecções "MARSON". Não é palliativo, é curativo! Drs. Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros obtiveram casos de cura. Vende-se nas bôas drogarias e pharmacias. (xxx)

### JA' CONHECE V. Sa. a "Uebersee-Post"

a revista de importação e exportação que apparece em seis idiomas mundiaes ?

Exportadores de materias primas brasileiras devem, em seu proprio interesse, annunciar na revista

**"Uebersee-Post"**

(edições em linguas — allemã, franceza, ingleza, hespanhola, italiana e portugueza).

**Representante para o Brasil — João França da Silva — Rua 7 de Setembro, 33, sobrado — Rio de Janeiro**

**Assignatura annual da edição portugueza — 50$000. — Pedidos ao representante.** (xxx)

### ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-9664. (xxx)

### SENTE-SE DOENTE ?

Mande: nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2823 — Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (Q 23942)

### Detective -- ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado o trabalho. CARIOCA N. 34-2.º ANDAR. — TEL. 22-7957. (Q 28116)

### MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm no mercado — Ouvidor, 59. (xxx)

### TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um optimo terreno de esquina, com frente para as ruas Miguel Lemos e Ayres Saldanha, medindo 40 metros pela primeira rua e 20 metros pela segunda. Está situado a 40 metros da Avenida Atlantica, no lado da sombra e frente para o mar. — Tratar na Rua da Alfandega 41, salas 404/6 com Vieira. (Q 25415)

### Compro apolices

S. Paulo, Minas, Pernambuco, Bergaminas, P. Alegre ou certificado de qualquer Comp. Sr. Leite: á rua Republica do Perú', 15 (44806)

### PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

### GABARDINES

O maior sortimento de capas em gabardines nacionaes e estrangeiras, possue "A Capital" — matriz, á Avenida, esq. Ouvidor, que vende tanto á vista como a credito com direito aos sorteios semanaes de quitação de debitos. (xxx)

### Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: **"Ao Pinguim"** — Ouvidor, 121 **Reformas na Fabrica** Conceição nº 168 — Tel. 43-2435. (14522)

### AUTOMOVEL

Vende-se Auburn supercharged, ultimo modelo. Tratar agencia Auburn praia Botafogo, 320. (Q 28421)

### RADIO 8 V. 550$

Westinghouse perfeito, moderno, 1 Philips 300$. Visconde Inhauma, 99, telephone 43-2070, prox. á Av. (Q 28059)

### TAPETES

Concertam-se e lavam-se com a maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George, á rua Santo Amaro, 111 — Tel. 42-1148. (Q 28005)

### ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 23940)

### Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que superalimentando engorda e fortifica. (Q 23940)

### MINING

Exploration work, development and operation: Reply to Post Office Box, 3404, Rio. (Q 27103)

### COPACABANA

Optima casa com 5 quartos, por 650$ á rua Hilario Gouvêa, 128. Chaves: Barroso, 72. Tratar: Ourives, 3. 4º and. com dr. Ismael. (Q 22977)

### Consultorio Medico

Optimo, por 400$, no melhor ponto da avenida, á rua Ourives, 3 (4º andar). Tratar no local. (Q 22978)

### MOVEIS

Vendem-se antigos e modernos. — Rua Bento Lisbôa, 160. (Q 27114)

### DAME FRANÇAISE

**Donne leçons pratiques de conversation á dames ou jeunes filles de la bonne société; chez elles ou á domicile. — Tel. 25-3126.** (Q 27094)

### MASSAGEM MEDICA

Gymnastica dietetica, tratamento nos periodos post. operatorios das fracturas, luxações, atrophias, paralysias, nevralgias, magrezas, obesidade, prisão de ventre, fraqueza geral. Attende pelo aviso tel. 43-3311. Dra. Ilda Neumann, especialista sueca, diplo. D.S.P. — Rio, rua Rosario, 113-A, 2º, cons. 15-17 horas. (Q 27134)

### PETROPOLIS

Vende-se optima casa em Petropolis. Informações: Leiteria Mineira, Galeria Cruzeiro. (Q 29015)

### Encerador --- Calafate

José Francisco, com pessoal de confiança, attende em qualquer bairro, desde um commodo. 43-6084. R. S. Pompeu, 246. (Q 26573)

### HOTEL MISOURI

S. Vergueiro n. 219, salas e quartos, com todo o conforto e asseio, parque para recreio, optimo passadio, preços modicos. Flamengo. (Q 28126)

### ESSENCIAS

Francezas, recebidas directamente. Rua Lucidio Lago n. 19, Meyer. (Q 26591)

### CASA RACINE

Sortimento completo de

**Rendas Racine**
**Rendas de Irlanda**
**Sedas Lengerie**
**Linhos e Cambraia**
**Blusas modernas**
**Colchas finas**

CASA RACINE
AV. RIO BRANCO, 157 (Q 24919)

### CASA PARA VERÃO Paulo Frontin, E. Rio

Aluga-se boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheira, agua quente, luz electrica, boa varanda, com linda vista, a um kilometro de rodeio, na estrada de rodagem. Tratar com sr. Arnaldo, avenida Rio Branco, 136. (Q 24936)

### Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender; pedidos á Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva, 795, tel. 28-4337. (Q 26481)

### Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (Q 25818)

### Sitios em S. Gonçalo

Vendem-se cinco sitios em conjuncto ou separadamente, todos com grande plantação de laranjeiras dando, luz electrica e pequenas casa de campo. Trata-se na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua S. Bento 10 — tel. 23-4744. (Q 22893)

### Encaixotamento de MOVEIS

— louças, crystaes, com garantia — Preço modico. — Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313 Tel. 43-4339. A' domicilio. (Q 27063)

### Despachante da Prefeitura

E Solicitador (inscripto na O. dos Advogados). Octavio Rabo Filho Escriptorio á r. General Camara n. 357-A, sala 2. Tel. 43-6236. (Q 24945)

### IMPOTENCIA

Indica-se o meio de cura radical, seja qual fôr a causa e a edade, envie enveloppe sellado com endereço para resposta a Schmid, Caixa Postal 2712 — Rio de Janeiro. (Q 29135)

### GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Tel. 43-0603. Rua Sant'Anna, 109. (Q 28111)

### Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789 (Q 26389)

### RUA PAYSANDU', 311

Aluga-se mobilado (ou vende-se), o novo e luxuoso palacete de estylo, de fina construcção e esmerado acabamento, com todo conforto moderno, para familia de alto tratamento ou legação. Trata-se com o proprietario, pelo telephone 27-6536. (Q 28073)

### Sua machina de costura tem defeito ?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova, tel. 48-0893. (Q 29071)

### Privilegios e Marcas

Escriptorio fundado em 1922. Vêr annuncio (parte amarella da Cia. Tel. fls. 216). Sizenando Rodrigues de Almeida, telephone, 23-4131. (Q 26595)

### OPTIMA RESIDENCIA TIJUCA

Aluga-se a esplendida e confortavel casa da rua Rego Lopes, 41, com dois pavimentos, cinco quartos, cinco salas, quarto para empregada, banheiro completo, grande terraço com cobertura, optimo quintal com arvores fructiferas e mais requisitos para familia de tratamento. Vêr e tratar diariamente das 10 horas da manhã em deante. (Q 27127)

### TERRENO NO CENTRO

Vende-se magnifico terreno de 8,60x26,10, á rua General Camara, junto á Avenida Rio Branco. Negocio directo Trata-se no Banco Regional. (Q 29137)

### Apartamento de luxo

Aluga-se todo o ultimo andar (19). Mobiliario moderno, elevador e terraço, privativo. Av. Atlantica, 1050. Telephone, 27-2264. (Q 28169)

### OPTIMA RESIDENCIA

Em centro de terreno, com 5 quartos, terraço e 2 banheiros completos no sobrado; 2 salões, saleta, bar, banheiro, varanda e dependencias no terreo; jardim, garage e banheiro de empregados; aluga-se por 800$000, á Av. Bartholomeu Mitre, 24, esquina Av. Delphim Moreira. Vêr e tratar das 13 ás 17 hs. (Q 27108)

### CASA

Vende-se uma, necessitando de concerto, á rua S. Miguel, Tijuca; inf. á mesma rua 688. (Q 29001)

### TERRENO

Vende-se um de 10m.30 x 50m., á rua S. Miguel, Tijuca; inf. á mesma rua 688. (Q 29001)

### Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

### LARANJA PÊRA

Vendemos enxertos do typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar um bom Laranjal". R. Quitanda, 163, s. 106. T. 43-1284, C. Postal, 1783, Rio. (xxx)

### Piano --- Precisa-se

Compra-se 3 bons pianos em regular estado, para um collegio. Tel. 22-1655. (Q 26592)

### SALA PARA GABINETE DENTARIO

Aluga-se uma com as installações necessarias já effectuadas. Avenida Suburbana, 3038, sobrado (ponte de Cascadura). Tratar das 14 ás 18 horas. (Q 27090)

### PIANO

Vende-se um em perfeito estado. Rua Alberto Campos, 242, Ipanema, telephone: 27-6348. (Q 26556)

### APARTAMENTO NO FLAMENGO

Aluga-se, no melhor ponto, um luxuoso e espaçoso com o maximo conforto. Informações: tel. 25-4977. (Q 26551)

### PHARMACIA

Vende-se uma, bastante afreguezada, faz-se qualquer negocio, facilitando-se o pagamento; por motivo de viagem. Preço 9 contos. Rua Getulio Vargas, 407, São Gonçalo — Nictheroy. (Q 26544)

### Producto Pharmaceutico

De grande acceitação injectavel (margem de lucro mais de 100 %), vende-se a um rapaz ou medico moço que queira desenvolvel-o. Cartas para caixa 23. (Q 26537)

### SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua, com seriedade, garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (Q 27112)

### EDIFICIO MEARIM

Alugam-se optimos apartamentos para casal ou rapazes solteiros; aluguel de 290$000 a 500$000; á rua Candido Mendes n. 40. Tel. 42-0925. (Q 26560)

### INGLEZ

Senhora ingleza ensina perfeito, theoria, literatura e conversação, aulas particulares e em curso. Tel. 26-4355. (Q 26562)

### COPACABANA

Passa-se o contrato de um apartamento de luxo, á Av. Rainha Elizabeth, 62 2º and., apart. 4. Contendo 2 salas, 4 dormitorios e mais dependencias. Vêr e tratar das 2 ás 5 horas. (Q 26542)

### Machinas de Escrever

E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se; orçamento gratis; preços antigos. Telephone 23-0657, á rua Buenos Aires n. 182. (Q 26554)

### MUDA DA TIJUCA

Aluga-se confortavel residencia á rua Garibaldi n.º 180. Chaves, por obsequio na Panificação Progresso, á rua Gratidão n.º 118. Trata-se á rua Primeiro de Março, n.º 98 — Teleph. 23-5637 (Q 29208)

### RADIOS

Concertos a domicilio. Absoluta garantia. Casa Leader. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (Q 28193)

### CRAVOS AMERICANOS Cento 8$000 no deposito

Rua S. Christovão, 169, tel. 48-8412. (Q 28174)

### VENDE-SE

Predio de esquina para negocio e morada, com terreno 10 x 44. Rua Barão S. Francisco Filho, 469, Villa Isabel. (Q 29175)

### Voluntarios da Patria

Vende-se predio em centro de grande terreno (25 x 80), arborizado, servindo para collegio, embaixada. Tratar á Av. Rio Branco, 117, sala 321. (Q 28154)

### NITRATO DE PRATA

Cristalizado, de J. Torres, 500 G., 100$000, 100 G., 20$500, Rua S. José, 12, Rio. (Q 28169)

### NITRATO DE PRATA

Em pedra, de J. Torres, fortissimo, Rua S. José, 12, Rio. (Q 28160)

### Apartamento -- Ipanema

Aluga-se um todo 1º andar, acabado de construir, lindo terraço em cima, com 3 quartos, copa, sala de jantar, cosinha, banheiro completo e outro separado para empregados, por 550$ e taxas, a Rua Barão de Jaguaribe, nº 208. (Q 29186)

### Compro Dentaduras

E DENTES ARTIFICIAES USADOS. TRAVESSA DO OUVIDOR N. 16. (Q 28133)

### ARRUMADEIRA

Precisa-se uma para trabalhar no interior, em casa de fazenda. Ordenado 200$000. Exige-se referencias. Tratar á Rua Marechal Floriano Peixoto, 168 — 2º andar, Secção de Compras. (Q 28188)

### APARTAMENTOS COPACABANA

Acceitam-se pretendentes para os poucos apartamentos restantes do predio a ser construido á rua Goulart, esquina de Viveiros de Castro, proximo ao Lido. Apartamentos grandes, sendo dois em cada andar. Preços do custo para construcção immediata. Informações á rua da Alfandega, 48, 4º andar, sala 6 — das 13 ás 17 horas — excepto aos sabbados. (Q 29239)

### TAPETE SMYRNA

Vende-se um legitimo, claro, em perfeito estado, medindo 3m.80 x 5m.30. Telephone 25-3742. (Q 29220)

### Apto. Copacabana

Aluga-se um optimo, 2 quartos, 1 sala e demais dependencias 430$ e taxa. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro; chaves no apto., 10. (Q 29233)

### DINHEIRO SEGURO

Por razões exclusivamente administrativas, traspassa-se no melhor ponto central, magnifica casa commercial de productos lacticinios, conservas, bebidas, fructas, doces e etc., com freguezia já feita, vendendo normalmente, 700 contos annualmente. Tem excellente contrato de locação que termina em 1940, sendo o aluguel de 150$000 mensaes. Mercadoria existente por balanço, facilitando-se o pagamento em caso de necessidade, com reaes e absolutas garantias. Capital indispensavel, salvo facilidade: Rs. 200 contos. Tratar com Guilherme Marques, pelo telephone 42-3403. (Q 28194)

### Residencia em Ipanema

Vendo elegante bungalow, em Ipanema, num terreno de 12,50 x 47,00, na Rua Visconde de Pirajá, facilitando 90 contos a juros de 4 % ao anno, em prestações mensaes de 1:000$000, inclusive juros e amortizações. Tratar com Guilherme Marques, telephone 42-3403. (Q 28194)

### Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q 28200)

### POSTO 6

Aluga-se casa moderna, 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada e demais dependencias, aluguel 650$000, Rua Francisco Sá, 96, casa 5, Copacabana. Póde ser vista das 13 horas em deante. (Q 28199)

### Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista, dr. Pedro, informações gratis, rua 7, 140-2º, s. 217, tel. 42-2802. (Q 28220)

### ESCRIPTORIOS

Alugam-se no 1º andar do predio á rua do Carmo n. 66. Chaves nos mesmos. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 98. Telephone 23-5637. (Q 29209)

### GARÇONIERE

Aluga-se uma elegantemente mobiliada em logar socegado, com garage. Resposta neste jornal a Carlos. (Q 28219)

### Apartamento mobilado

Aluga-se, muito confortavel, no Edificio Quimtanilha, Av. Atlantica, 992, esquina da rua Francisco Sá. Vêr e tratar na portaria, com Agostinho. Telephone 27-5074. (Q 29194)

### SALA

Aluga-se, em apartamento luxuoso, uma optima sala mobilada, com espaçosa varanda, a cavalheiro de todo o respeito. Tratar pelo telephone 25-6061. (Q 28098)

### Vae a São Lourenço?

Hospede-se no Hotel Florida, situado no centro de bello jardim, tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, dièta a pedido. Proprietaria: AMANDA KAYLL. (Q 24903)

### APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos com as peças necessarias de acabamento moderno e esmerado: na rua Taylor n. 42. (Q 22085)

### SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que as mensalidades estejam muito atrazadas, extraviados ou com emprestimos. Ouvidor 55 — 1º com Araujo Lima. (Q 21886)

### O SR. ESTA' DOENTE?

Mande symptomas, nome, edade, profissão, estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta, para a Caixa Postal numero 3272, Centro Superior Espiritualista de Jesus. (Q 24837)

### TERRENO

Aluga-se um terreno, tendo 20 por 40 metros, proprio para garage ou fabrica, tem agua nascente, á rua da Alegria; tratar com o dr. Vicente, telephone 23-2656. (Q 26361)

### SENHORITA

Steno-dactylographa, facturista e com pratica para redigir cartas. Referencias e pretenções, com photographia, para Caixa Postal, 2364 — Rio. (Q 28186)

### "Loteação em Caxias"

Vende-se 300 lotes, com planta approvada pela Prefeitura. Informações: Tel. 26-2811, até 14 horas. (Q 23945)

### Cobranças

Faceis e difficeis por cobradores e ADVOGADOS especializados. Serviços GRATIS, quando improficuos. — PROCURATORIUS — Escriptorios Reunidos. Rua de S. Pedro, 37, 1º. Phone 43-2865. (Q 27100)

### ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 48-8211 facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

### FLAMENGO Palacio Marmara

Rua Paysandú, 48

Apartamentos confortabilissimos, com pequena entrada e financiamento a longo prazo, vende o LAR BRASILEIRO — Rua Ouvidor 90 - 4.º andar — Secção de Venda de Immoveis. (44780)

### BUNGALOW -- Grajahu'

Vende-se lindo, com jardim, para pequena familia de trato e apurado gosto. Preço: 36:000$. Vêr á rua Botucatu', 27 casa V. (Q 26677)

### PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se o predio da rua Professor Alfredo Gomes n. 36, residencia de alto tratamento. Tem 2 s., 4 dormitorios, gabinete de estudo, vestiario, 2 salas de banho, etc. e garage com 2 q.; preço: 220 contos. Mostra o proprietario, TERÇA-FEIRA (14) de 14 ás 16 horas. (Q 26686)

### GRAJAHU' - RENDA

Vendem-se 4 lindos predios, no melhor ponto do bairro, rendendo 26:000$ annuaes, por 235:000$. 48-9115. (Q 26677)

### COPACABANA PREDIO

Vende-se predio moderno em rua socegada, residencial, por 130 contos. Tratar com Costa & Willich, rua Buenos Aires 17-4.º andar, sala 41. (Q 27244)

### APARTAMENTOS

Vende-se sumptuoso, com 20 metros de fachada para a Av. Atlantica, construcção prestes a terminar. Parte á vista e parte a longo prazo. Inf. Largo Carioca 5 - 1.º — Sala 105, depois das 14 horas. (Q 2719)

### OURIVES 61

EM TODAS AS CORES **LINHOS** EM TODAS AS LARGURAS
A LOTES E A METRO (Q 26647)

### LIVROS

**Compramos bibliothecas e livros usados avulsos de qualquer genero e valor. Avaliação competente e criteriosa feita a domicilio. Pagamento a vista.**

LIVRO-RIO

**RUA BUENOS AIRES, Nº 59**
**Telephone 23-0994** (Q 27192)

### DODGE SEDAN — 1933 —

Quatro portas, com mala e Radio Philco. — Optima conservação, optimo funccionamento. — Vende-se, motivo viagem, preço de occasião, muito convidativo. Ver, Sr. Lima, Rua Copacabana, 375, de 8 ás 9 ou de 12,30 ás 13,30, ou de 7 ás 8 da noite. (Q 26657)

### APARTAMENTOS

Alugam-se optimos, com ou sem mobilia. — Linda vista para o mar. Ed. Pinheiro. Rua Copacabana 420. (Q 26623)

### COFRE

Vende-se um, proprio para casa bancaria. Trata-se á Rua Dr. Joaquim Silva, 87 — Telephone 22-5655. (xxx)

### STENOGRAPHER WANTED

Large American company requires thouroughly experienced stenographer for English dictation. Must be capable of taking down dictation very rapidly, and transcribing very rapidly and accurately.

Thourough knowledge and ability Portuguese language desirable but not essential.

If you can qualify, please state age, nationality, salary desired, and detail kind and extent of experience. Replies will be treated confidentially. Address Box 54, this paper. (Q 27153)

### PECHINCHA

Cavalheiro distincto, de optima saude, vende, por motivo de força maior, separado ou englobadamente, tres ternos de casaca, sobre-casaca e smokine. Em perfeito estado, muito pouco uso, material de primeira ordem, todo estrangeiro. O interessado queira dirigir-se a caixa 53, neste jornal. (Q 27142)

### Praça da Bandeira

Vende-se, conjunta ou separadamente, diversas casas constr. antiga, á rua Coronel João Francisco, proximo á praça da Bandeira. Trata-se rua Sataminl, 135. Tel. 28-1591. (Q 28296)

### "Motores Electricos"

De 40 — 100 — 150 — 185 — 225 e 500 HP. Rua Pedro Alves, 217. (Q 28302)

### ULTRA SOM

Radios e concerto todas as marcas. Rua Buenos Aires n. 221. Tel. 43-1161. (Q 28300)

### RUGAS PELLES SECCAS

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas, 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59, CASA CIRIO, á rua do Ouvidor, 183. (Q 28301)

### Lancha de Cabine

Vende-se com motor Penta de centro, casco cobre 7 metros de comprimento, cabine com w. c., cosinha, etc., tem velame. Vêr em secco no Fluminense Y. C., com Elyseu. Está em pinturas. (Q 28293)

### VERÃO Correias — Petropolis

Aluga-se optima casa. Tratar pelo telephone 28-7940. (Q 28291)

### "Transformadores"

Diversos até 400 K.V.A. — Rua Pedro Alves n. 217. (Q 28302)

### Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. — Cercere. (Q 26715)

### BOM NEGOCIO

Vende-se, á uma hora da cidade, 85 lotes de terrenos no total de 50 mil metros quadrados, limitados por 4 ruas, com as bemfeitorias existentes compostas de 8 edificios, força e luz, agua, etc. Preço modico. Trata-se com Henrique, á rua Primeiro de Março n. 12 sobrado. (Q 26712)

### AOS INDUSTRIAES

Vende-se, á uma hora da cidade, uma propriedade adequada para fabrica, composta de oito galpões, alguns medindo 8 metros por 12, construidos de tijolos e cobertos de telhas, tendo installação de agua, luz e força. Os terrenos medem 50 mil metros quadrados. Preço de occasião. Trata-se com Henriques, á rua Primeiro de Março n. 12, sobrado. (Q 26712)

### CASACO DE PELLE

Lengerie de plumas, 3 vestidos, modelos novos, vende-se. Avenida Atlantica n. 814. (Q 26711)

### Ventilador giratorio

Perfeito e grande, uma machina photographica nova Voigtlander e uma cama patente, vende-se. Avenida Atlantica n. 814. (Q 26708)

### "ELECTRICIDADE"

Temos grande quantidade de machinas e materiaes de occasião. — Rua Pedro Alves n. 217. (Q 28302)

### Pequena Empresa de Transportes — Vende-se

Por motivo de afastamento do proprietario, vende-se pequena empresa de transportes, com optima clientela, fazendo bôa féria mensal, com garage particular, licenciada no corrente anno, não pagando aluguel e com probabilidades de 800$ a 1:000$ de renda mensal. Informações com o sr. Henrique, á rua Andradas, 111, loja, das 10 ás 12 hs. (Q 26706)

### Quintino Bocayuva

Vende-se por 15 contos, um lote de 17 x 30, á rua Clarimundo de Mello, esquina da rua do Laboratorio, Luiz Pederneiras, avenida Rio Branco, 35-A, tel. 23-1938. (Q 26705)

### La Maison de la Nouvelle Mode — Alta Costura Caixa Postal n. 1618 Rio de Janeiro

Não tem seus vestidos na moda?... No rigor da moda?... Por que?... Não perca tempo, estamos ás suas ordens... Escreva-nos remettendo 2$000 e receberá pela volta do correio instrucções, de posse das quaes fará o seu vestido de baile, passeio, tailleur, manteaux, etc. (Q 27230)

### HYPOTHECA

35:000$000. — Tenho essa importancia para emprestar sob hypotheca de immoveis, bem localizados. Telephonar para 26-3670 — Caio. (Q 27227)

### "MOTORES A OLEO"

De 10 — 25 — 30 e 60 cavallos. — Rua Pedro Alves n. 217. (Q 28302)

### FOGÃO A GAZ

Concerta fogão e aquecedores, limpa e pinta, regula-se o gaz; chamado pelo telephone 43-6631. Octacilio. Rua São Pedro n. 279. (Q 27224)

### VASOS XAXIM

Para cultura de orchideas e samambaias, não ha melhor. Vendem-se fibras de Xaxim e de Petropolis; 7 Setembro, 107-1º andar, Escola. (Q 27225)

### LEBLON (Acarahy - 47)

Aluga-se casa nova, em centro de terreno, com 3 quartos, 3 salas, quarto de empregada, garage, etc. Póde ser vista diariamente. Tratar pelo Tel. 25-2346. (Q 27223)

### DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien ou modelador moderno, confortavel e elegante, sem barbatanas. Praça Saens Pena, 63, sob. Vae a domicilio. (Q 27222)

### Consultorio ou Laboratorio

Offerece-se moça distincta, intelligente e disposta a todo o serviço. Ordenado 200$000 para cima. Consuelo. — 42-0949. (Q 27206)

### EDIFICIO CAYRU' Rua Tavares Bastos n. 5 (esq. r. Bento Lisbôa)

Alugam-se espaçosos apartamentos, acabados de construir, especialmente para pequenas familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas e entrada privada para serviço. Tratar á rua São Pedro, 79, 2º andar. (Q 27208)

### PREDIO A' AVENIDA ATLANTICA N.º 698

Aluga-se para residencia de familia de alto tratamento ou do corpo diplomatico com diversas salas, seis quartos, garage, etc., localizada entre as melhores residencias da praia, no trecho ainda livre dos altos edificios, de apartamentos. Vêr no local das 8 ás 16 horas, e tratar com Freire, á rua São Pedro n. 79, 2º andar. (Q 27209)

### "Machinas de occasião"

Temos grande variedade. — Rua Pedro Alves n. 217. (Q 28302)

### RUA DOMINGOS FERREIRA Nº 174 (Posto 4)

Aluga-se para familia de fino tratamento a casa no local acima, com saleta de entrada, sala de visitas, hall, sala jantar, saleta almoço, despensa, w.c., copa, cosinha, quarto para criados no andar terreo e 4 amplos quartos. Hall, banheiro completo e varanda no sobrado. Chaves no local das 9 ás 4 horas e tratar á rua São Pedro n. 79, 2º andar. (Q 27210)

### CALISTA

Carvalho mudou-se da rua Gonçalves Dias, 16, para a rua Uruguayana, 24-2º and. tel. 22-0031. (Q 27211)

### SEU FOGÃO ESCAPA GAZ ?

O mecanico gazista Baptista concerta, limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões, economizando 20 % do seu capital; telephone 29-1328. (Q 26748)

### JOCKEY CLUB E YACHT CLUB

Compram-se titulos destes clubs pagando-se melhor preço do que em qualquer outra parte. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41-loja. (Q 26643)

### RADIOS! RADIOS!!!

Registre na "CONSERVADORA" que terá tranquillidade e nunca mais pagará concertos. A "CONSERVADORA" concerta o seu radio, muda valvulas, etc., por modica mensalidade. Buenos Aires, 335. Tel. 43-1041. (Q 28239)

### Frei Fabiano de Christo

Agradecido muitas graças alcançadas. — José Rodrigues Pinto. (Q 28262)

### BALEEIRA

Vende-se uma; vêr e tratar no Club de Regatas Lages, á rua Jardim Botanico, 509 (fundos), com Romão. (Q 28263)

### BULLDOG INGLEZ

Compro um que tenha até oito mezes. Exige-se pedigree. Telephonar das 12 ás 14 horas para 22-2726 ao dr. Santa Rosa. (Q 28265)

### PARA SCIENTISTA DE QUALQUER RAMO

Possibilidades de solução para qualquer problema, até agora desconhecido ou despercebido. Acceitam-se propostas, condições e informações; só em idioma allemão, Rua Fagundes Varella, 515, Nictheroy. (Q 28250)

### Francisco Muratori

Predio — Vende-se. Informa-se pelo telephone 22-6966. (Q 28276)

### TERRENO - LEBLON

Compra-se, á vista, de 12ms. de frente de preferencia, á rua Almirante Pereira Guimarães. Tel. 26-5074, até ao meio dia. (Q 28277)

### PECHINCHA

Vende-se a casa da rua Universidade, 61 (perto do Collegio Militar), por 35:000$000; chaves no n. 59. Telephone 25-6148. (Q 28285)

### JOVEN ALLEMÃ

Ensina o seu idioma por methodo facil. Result. rap. e garant. Tambem faz tradução. Refer. a disposição. Offertas sobre "*Professora Allemã*", neste jornal. (Q 28288)

### PREDIO EM SANTA THEREZA

Compra-se ou aluga-se um que tenha acommodações para familia de tratamento, com garage, preferindo-se á rua Almirante Alexandrino e outras que estejam bem localizadas; tratar na Cia. de Seguros "Victoria", á rua Buenos Aires n. 17, 1º andar. (Q 28290)

### Rua Jardim Botanico

Terrenos: vendem-se lotes com 12 ms. de frente, nesta rua, collocados no ponto mais commercial. Tratar com o dr. Pestana de Aguiar, rua S. José, 19, 1º andar, das 16 ás 18 horas. (Q 27187)

### COPACABANA

Vende-se magnifica residencia por 230:000$000, recentemente construida em terreno de 14,50 x 26,00, fino acabamento, tratar com o proprietario no Edificio Nilomex, 6º andar, salas 603-604, avenida Nilo Peçanha, 155. (Q 27185)

### COPACABANA

270$000 — Aluga-se apartamento com quarto e banheiro. Rua Hilario de Gouvêa, 19, ap. 22. (Q 27184)

### TAPETES -- Concerta-se

LAVA-SE — REFORMA-SE — PINTA-SE
QUALQUER ESPECIE DE TAPETES
COM ARTE E PERFEIÇÃO.
RUA COPACABANA N.º 468
TEL. 27-0302 (Q 27181)

### Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

**Rua Uruguayana n. 87**

3º ANDAR

### EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do bôcal economico, para a despedição do vapor das locomotivas de estradas de ferro e similares, privilegiado pela patente de invenção n. 21.441, da qual é concessionario JOSE' ROMUALDO DE OLIVEIRA. (Q 27160)

### MOTOR DE POPA

Vende-se Johnson 12 H P 2 cylindros, em optimo estado, com pouco uso, preço 1:000$000 á vista, vêr e tratar na praça Felix Laranjeiras n. 10, Urca, das 10 ás 14 horas. (Q 27196)

### ZEPHIR - CAMBRAIAS

e outros tecidos finos para camisas, padrões exclusivos, offerece "ROSE" chemisier, a preços sem competidores. — Avenida 136-2º, elevador. (Q 27178)

### A saude é a alegria do lar !

Obtenha a sua entrevendo para a caixa postal 1108, Rio. Envie nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para a resposta. (Q 27195)

### Martelete Ingersoll

Vende-se um novo apenas com 5 dias de uso, preço de occasião, vêr á rua Alcindo Guanabara n. 21, Edificio Regina, 9º andar, salas 907|908. Telephone 22-7309. (Q 27172)

### ORDENADO 300$

Rapazes e senhoritas. Precisa-se; á rua Rep. do Peru' n. 15. (44805)

### Salas para escriptorio

Aluga-se optima dependencia para escriptorio ou consultorio, com 3 salas e lavador completo, á rua Buenos Aires, 79, 3º. Vêr das 14 ás 16 horas diariamente. Trata-se á rua da Conceição, 107. Tel. 23-2826. (Q 26661)

### Predio Commercial

Aluga-se na rua Mariz e Barros, 61 loja e 2 andares, novo, defronte as estações Lauro Muller e Alfredo Maia. (Q 26604)

### SÃO LOURENÇO

BAIRRO CARIOCA

Aluga-se casa mobilada, 4 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro; 350$000. Informações rua S. Pedro, 84, com Ferreira. (Q 26626)

### ANTIGUIDADES

Compra-se moveis, pinturas, porcellanas, pratarias, tapetes, cristaes, lustres, gravuras, bronzes, cortinas, livros, etc. Ribeiro: telephone 22-9195, é quem melhor paga. (Q 26599)

### Frei Fabiano de Christo

De todo o coração agradeço as graças recebidas. — Emilia. (Q 26619)

### Apartamentos - Copacabana - Edificio Imbuhy

Alugam-se no melhor ponto de Copacabana, á rua General Azevedo Pimentel n. 6, esquina da rua Barata Ribeiro, em frente á praça Cardeal Arcoverde. Preços variados. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 70, 1º andar. Telephones 23-3151 e 23-4736. (Q 2662)

### Companheira de viagem

Procura-se uma, para senhora de tratamento que vae á Exposição de Paris, bastando que tenha recursos para passagem e hotel, pois não se importa de pagar os passeios e demais despesas. Cartas para J. C. neste jornal. (Q 26607)

### QUAKER DE GRAÇA

Nas compras de 50$000. Praça Olavo Bilac n. 22. (Q 26634)

### BRIDGE

Lecciona-se a domicilio, telephone das 18 ás 20 horas, para 27-0921 — Barros. (Q 26608)

### BOTAFOGO

ALUGA-SE, mediante contrato, á familias de tratamento, as casas de um pavimento, reconstruidas, á rua Assumpção ns. 67 e 69, com duas salas, quatro quartos, dependencias e grande quintal cimentado. Chaves com o vigia. Trata-se á rua Santa Luzia, 196, das 14 ás 16 horas com Gonzalez. (Q 26643)

### FREI FABIANO

Agradece a graça concedida. — *Clotilde.* (Q 26653)

### TERRENO

Proprio para arranha-céo, vende-se. 15 x 50. Rua Copacabana Posto 6. Informações: tel. 23-1161. (Q 27150)

### APARTAMENTOS Largo do Machado

Alugam-se optimos apartamentos, por preços modicos, á rua Marqueza de Santos n. 5, Edificio Tamoyo. Vêr e tratar a qualquer hora com o porteiro. (Q 26651)

### CERAMICA PRO ARTE Bordallo Pinheiro

Vasos, jardineiras, figuras, repuxes, fontes e todos artefactos de faiança. São Pedro, 181. (Q 26650)

### MOVEIS

Vende-se lindos moveis de fabricação moderna. Sala de jantar, quarto de dormir e escriptorio. Praça Floriano, 55, 8º and., s. 18. Tel. 22-7828. (Q 27164)

### LARANJAL

Vende-se novo, queimados, com 10.000 pés plantados de 6 x 6, em 8 alqueires de terra, meias laranjas, bôas nascentes, casa, etc. Outro, em Campo Grande, 15 minutos a pé da estação, com 2.500 laranjeiras de 6 x 6, produzindo, 120.000 m2 de terra propria, frente para duas estradas, com bondes e omnibus. Outro, estrada Rio-São Paulo, Campo Grande, com 10 alqueires, terreno proprio, 2.000 laranjeiras, produzindo, plantadas de 6 x 6, por 150:000$000, pagamento em 5 annos; outro, na mesma estrada, com 8.000 pés de 7 x 6, em 12 ½ alqueires de terra, parte ainda em matta, colhendo 6.000 caixas de laranjas em 1938. Tratar na rua Paulo de Frontin n. 63. (Q 27158)

### TERRENOS Attenção srs. Commerciarios !

Vende-se um lote de 12x30 junto e antes do n. 49 da rua Dr. Jobim, e mais onze lotes com as seguintes medidas: 13,20x34,00 — 13,20x33,57 — 13,20 x 33,13 — 13,20x32,69 — 12,x32,10 — 12x31,00 — 12,22x30,00 — 12,65x29,00 13,10x28 — 13,80x23,80 — 12x24,00 — estes estão situados depois do n. 53 da mesma rua Dr. Jobim, onde a Prefeitura irá abrir a rua que já está approvada sob o n. 2.759, continuação da travessa Alvaro que irá até á Visconde de Santa Cruz, cujo inicio será dentro destes 15 dias. Os interessados poderão procurar-me para vêr planta de loteamento, e aos seis primeiros com a escolha de qualquer lote o preço será de 15:000$000 por cada. Vendo mais uma área com 1930 metros quadrados para construcção de 14 casas para renda, tenho croquis para demonstração ao interessado, preço de pechincha 38:000$000, situada entre os ns. 41 e 49 da mesma rua Dr. Jobim, melhor rua das transversaes da rua Barão de Bom Retiro, facil conducção de omnibus, bondes e electricos da Central. Não acceito intermediarios, procurar Raulino, á rua Antonio Salema, 12, Andarahy. (Q 27166)

### INSPECTORA

Precisa-se de uma moça educada, á rua Ibiturina, 91. (Q 27168)

### SENHORITA

Gratuitamente uma delicada lembrança inspirada em formidavel surpresa. Mande nome e endereço a Silva Lopes. Rua da Alfandega, 207 sob. (Q 27157)

### PATENTES E MARCAS Eduardo Dannemann

Agente official da Propriedade Industrial, estabelecido nesta capital á rua do Ouvidor n. 75, 2º andar, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de "*Pontes de treliça com vigas de caona*", privilegiado pela patente n. 20.617, concedida a HUGO JUNKERS. (Q 27159)

### PATENTES E MARCAS Eduardo Dannemann

Agente official da Propriedade Industrial, estabelecido nesta capital á rua do Ouvidor n. 75, 2º andar, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de "*Um processo de construcção de tectos, esqueletos de paredes e semelhantes*", privilegiado pela patente n. 17.016 concedida a KALORIFERWERK HUGO JUNKERS G.m.b.H. (Q 27159)

### GARAGE - TIJUCA

Aluga-se a particular uma ampla com quarto para o motorista. Vêr á rua Valparaiso n. 60. Tratar á rua Benedictinos n. 24, loja, com Silva. (Q 27236)

### MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-352. (Q 27233)

### FILMS DE CINEMA

Compro em qualquer estado. Maia. Rua Chile, 17. (Q 26749)

### CELLULOIDE

Compro em qualquer estado. Maia. Rua Chile, 17. (Q 26749)

### Costureira de Palha

Precisa-se de uma para costurar chapéos de senhoras. Rua 7 de Setembro n. 105, loja. (Q 27239)

### CASA -- COMPRA-SE

Da Gloria a Botafogo, 4 q., entrada auto. A vista. Tel. 22-0484. (Q 28395)

### Casas em prestações mensaes de 170$000

Vendem-se as ultimas 6 casas de um grupo de 50 ultimamente construidas no melhor local da ilha do Governador, com agua encanada em abundancia, luz electrica e omnibus á porta, em prestações minimas de 170$ que equivalem ao proprio aluguel. Negocio tão vantajoso que em poucos dias foram vendidas mais de 40 casas. Trata-se com o sr. Gregorio, na A CAPITAL, Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, 1º and. (Q 27237)

### Ooptimo Apartamento

Aluga-se para familia de tratamento, proximo ao largo do Estacio, á rua Machado Coelho n. 105, Edificio Estacio de Sá, um optimo apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cosinha e tanque; vêr no local, com o encarregado; tratar á rua Visconde de Inhauma n. 107. (Q 26733)

### A FREI ROGERIO

*O. A. Monteiro* agradece uma graça recebida. (Q 26729)

### A' IRMÃ ZELIA

*O. A. Monteiro* agradece uma graça recebida. (Q 26729)

### SEU RADIO PAROU?

A Radio Carioca fará o concerto com garantia e em sua casa. Orçamentos gratis; attende aos domingos, Rua Buenos Aires, 89, 1º and., tel. 43-5071. (Q 26727)

### ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande o nome, edade e enveloppe sellado, para a resposta, á caixa postal 3103. (Q 28314)

### MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras, 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo, preço de occasião — Tratar com Celso, á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. (Q 28313)

### CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças, tel. 22-3990. (Q 28313)

### POSTO 3 — COPACABANA

Aluga-se á RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 87, excellente casa, dispondo de todo o conforto moderno, inclusive garage.

Poderá ser vista das 9 ás 4 horas — Trata-se á Praça Floriano numero 31/39 — 2º andar — por cima do Cinema Gloria. (Q 28240)

### CASA IPANEMA

Por motivo de viagem, vende-se por 130 contos ou aluga-se mobilada, á rua Gomes Carneiro, 26, telephone 27-3736. (Q 27310)

### CARTEIRAS CHICS E OUTROS OBJECTOS

Elegancias — Recebeu as mais modernas variedades em carteiras, chapéos, vestidos, flores e objectos para presentes. — Ouvidor, 175. (Q 28245)

### FORNOS MECANICOS

Comprimento 1,m.50, novos ainda encaixotados, vendem-se, rua Barão de S. Felix, 61. (Q 26643)

### BARATA CHEVROLET

Cabriolet conversivel. Master de Luxo, estado novo. Rua Amaral, 31 — Andarahy. (Q 28244)

### CASA NO MEYER

Aluga-se a bôa casa da rua Dr. Silva Rabello, a 2 minutos da estação; tratar: Rubem Vasconcellos, á rua do Carmo, 65-2º, das 10 ás 11 e 5 ás 6. (Q 28250)

### LARANJEIRAS

Aluga-se uma casa á rua Esteves Junior n. 51, composta de loja e sobrado, este com 3 quartos, 1 sala, cosinha e banheiro. Chaves no n. 57, sob., com d. Margarida. Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 — 2º andar — Telephone 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada. (Q 28242)

### RUA DO RUSSELL N. 44 Edificio Regis

ALUGA-SE pequeno e confortavel apartamento (primeira locação) composto de SALA, 2 QUARTOS, QUARTO DE EMPREGADO, COSINHA, BANHEIRO E AREA, desfructando excellente vista para o PARQUE e para o MAR. Aluguel 700$000. Poderá ser visto a qualquer hora. Chaves na PORTARIA. Trata-se á PRAÇA FLORIANO, 31-39, 2º andar, telephone 22-7690. — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (Q 28243)

### APARTAMENTO Rua dos Invalidos, 188

Aluga-se, proximo ao centro, optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro completo e varanda. Aluguel 435$000 e taxas. Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39, por cima do Cine Gloria. Telephone 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada. (Q 28241)

### REVISTA ALIMENTAR

A' venda nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Boffoni. Exemplar: 3$000. (Q 26653)

### TERRENO NA GLORIA

Vende-se um, prompto a edificar, na rua Hermenegildo de Barros n. 33, proximo a Candido Mendes. Trata-se á Av. Rio Branco, 111, 2º andar, sala 207, com dr. Silva Lima. (Q 26702)

### PALACETE - Botafogo

Vendo, bello e confortavel, esmerada construcção. Lindo panorama para a bahia, pela melhor offerta. Mando mostrar aos interessados. Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. Proprietario. (Q 26672)

### Apartamentos novos

Alugam-se apartamentos recem-construidos, grandes, médios e sala e banho. Rua de Copacabana, 1059. (Q 26663)

### CONTADOR

Registrado, com longa pratica, encarrega-se de iniciar, continuar ou acertar escriptas de qualquer vulto, balanços, contratos, distratos, Impostos de Renda, etc. Rua Sete de Setembro n. 132, 2º andar, telephone 42-3754. Torres. (Q 26683)

### GRAJAHU' - 53:000$

Vende-se predio de dois pavimentos, ainda não habitado, com sala, 3 quartos, banheiro, quarto creada, bôa varanda, jardim, quintal e optimo terraço. Telephone 48-9115. (Q 26676)

### FLAMENGO Palacio Marmara

Rua Paysandú, 48

Apartamentos confortabilissimos, com pequena entrada e financiamento a longo prazo, vende o LAR BRASILEIRO — Rua Ouvidor 90 - 4.º andar — Secção de Venda de Immoveis. (44780)

### GRAJAHU' - PREDIOS

Vendem-se dois, sendo um com 2 salas, 4 quartos, cosinha e outro com 2 salas, amplos halls, 5 bons quartos, lindo banheiro, varandas e esplendido terraço. Preços 67 e 75 contos. 48-9115. (Q 26676)

### DINHEIRO

A juros a combinar, empresto, sobre hypothecas qualquer quantia para compra, construcção, reformas, no centro e bairros até o Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Tratar com S. Boselli, Quitanda, 87-1º andar. (Q 26672)

### DIVORCIO

Conversão de desquite em divorcio absoluto, com novo casamento legal. Sigillo e rapidez. Pagamento no fim. — Dr. Raul. Caixa Postal 1244, Rio. (Q 26679)

### PREDIO -- Copacabana

Sem intermediario, vende-se por réis 170:000$000 um confortavel predio situado na parte mais commercial da rua Copacabana, medindo o terreno 9,50 x 50 — Trata-se com o proprietario á rua da Candelaria, 44, 2º andar. (Q 26681)

### BANHOS DE MAR

Traspassa-se, motivo viagem, contr. 8 mezes, optimo ap. n. 5, rua Acarahy n. 116, Leblon, com sala, 2 q., 2 b., cos. e q. empr. Preço modico. (Q 26695)

### APOLICES

Compro de Minas, São Paulo, Pernambuco e P. Alegre, bem como cadernetas com prestações pagas. Carlos — Buenos Aires n. 46-1º andar. (Q 26692)

### EMPREGO

Precisa-se de dois rapazes activos e relacionados. Ordenado a tratar. Carlos. Buenos Aires, 46-1º andar. (Q 26691)

### CASA em Cascadura

Aluga-se na rua Coronel Rangel n. 262, com 2 quartos, sala de jantar e mais dependencias. Tem todas as conducções na porta. Trata-se pelo telephone 26-5582. (Q 26673)

### Chimica Industrial

Leia a Revista de Chimica Industrial. Nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Bofoni. Ex. 2$000. (Q 26654)

### AUTOMOVEL CLUB

Vendem-se titulos do valor de 5:000$ por 1:000$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41-loja. (Q 26642)

### PAROU O SEU RADIO?

Telephone immediatamente para "CONSERVADORA" para vir o technico. A "CONSERVADORA" é a unica que faz concertos rapidos e da garantia de conservação. Buenos Aires, 335. Telephone 43-1041. (Q 28238)

### SELLOS

Compram-se: nacionaes e estrangeiros, collecções e lotes. Av. Rio Branco n. 12-A, loja. (Q 28236)

## LEILÕES

**Leilão de penhores**

Em 22 de setembro de 1937

**VEUVE LOUIS LEIB & CIA.**

62 — Rua Luiz de Camões — 62 (44757) 77

**LEILÃO DE PENHORES**

Em 23 de Setembro de 1937 ás 13 horas

**CASA GONTHIER**

MATRIZ:

HENRY, FILHO & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 45 e 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

ATTENÇÃO — O LEILÃO SERÁ' EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL A' RUA SETE DE SETEMBRO Nº 195 (43836)

LEILÃO DE JOIAS E MERCADORIAS EM 14 DE SETEMBRO DE 1937

**A SALVADORA LTDA.**

RUA PEDRO, 1º, 81

Nota: O catalogo será publicado no "O Jornal" do dia do leilão. (44185) 77

**LEILÃO DE PENHORES**

16 de Setembro

B. MOREIRA & CIA.

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 25 de agosto p. p. (xxx) 77

**A MUTUANTE S. A.**

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Dia 16 de setembro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES

**CASA JOSE' CAHEN**

RUA SILVA JARDIM, 7

15 de Setembro de 1937 (Q 25913) 77

Em 18 de Setembro de 1937 MEIO DIA

**CASA DIAS & MOYSES**

A' rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, fará leilão de penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (Q 29030) 77

## Implorando a caridade

**Paulina de Figueiredo**, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.

**Laura Xavier da Silva**, viuva, com 5 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

**Laura Marques de Abreu**, rua Clarimundo de Mello, 185.

**Maria Rocca**, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.

**Maria Ferreira**, rua Barão de Itapagipe, 437.

**Angelina Pecuraro**, viuva, com 80 annos, céga e paralytica.

**Maria Ventura**, com 96 annos, rua Senador Alencar n. 154. São Christovão.

**Carlota da Costa Pinto**, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 244, fundos. Cascadura.

**Lucia Macedo**, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.

**Maria Baptista.**

**Ignes de Athayde**, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

**Entrevada** da rua Itapirú, 613, casa 11, céga, com 70 annos.

**Francisca Stelle**, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.

**Aurea Costa.**

**Justina Gomes da Silva**, com 80 anos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

**Scylla Cabral.**

**Edith Figueiredo**, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

**Maria Eugenia**, viuva, com 73 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.

**Alzira Murti.**

## Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE os 1º, 2º e 4º andares do predio á rua Uruguayana n. 96, esquina da rua do Ouvidor. Pode ser visto a qualquer hora. Informações á rua do Ouvidor n. 69, 2º andar, sala 8. (Q 27137) 1

APARTAMENTOS pequenos e grandes, alugam-se sómente para familia, na rua do Senado n. 231. (Q 29207) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se confortaveis apartamentos com agua quente, á Avenida Presidente Wilson, 194. Tratam-se na Empresa de Administração Predial. — Av. Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15. Telephone: 23-4793. (Q 26665) 1

ALUGAM-SE — optimos apartamentos, á rua Rezende n. 46, aluguel 500$000. Trata-se á rua do Ouvidor n° 90 - 1º andar. Telephone 23-1525 - Ramal 26. (44728) 1

APARTAMENTOS NOVOS — R. Santa Luzia, 27 — Alugam-se pequenos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (44761) 1

LOJA — R. Santa Luzia, 27 — Aluga-se ampla loja neste novo edificio. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (44781) 1

EDIFICIO MARAJO'. Rua Senador Dantas, 29 — Alugam-se 40 apartamentos pequenos, com maximo conforto e esmerado acabamento. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (44791) 1

RUA DOS ANDRADAS 130. — Optimo apartamento para casal, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, com luz, gaz, agua telephone e taxas incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (Q 28139) 1

ALUGA-SE por 600$000 um [illegible] (Q [illegible]) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Alfandega, 124. Tratar na mesma. (Q [illegible]) 1

## Casas e commodos no centro

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. Optimo apartamento para casal, com 1 quarto, sala, banheiro e cozinha. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (Q 28142) 1

**EDIFICIO IGUASSU'** — Avenida Beira-Mar nº 220 — Calabouço — A' cinco minutos do centro da cidade e em magnifica situação, alugamos optimos "FLAT-LETS" dotados de todo o conforto moderno, com agua quente corrente e etc. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (42454) 1

ALUGA-SE uma boa sala propria para escriptorio ou officina, na rua da Alfandega n. 124, 1º andar. Tratar na esquina. (Q 26614) 1

SALA DE FRENTE — Aluga-se a um senhor ou 2 rapazes em casa de familia de respeito com optima pensão, mobilada, conforto, preços reduzidos, proximo banhos de mar. Teleph. Rua São José n. 25, 1º, esquina entrada Vieira Fazenda. (Q 26659) 1

ALUGA-SE parte do 1º andar do predio da rua Mayrink Veiga, 24, constando de 2 salas e um salão proprios para escriptorios. Ver e tratar no mesmo logar. (Q 28224) 1

TRASPASSA-SE (a quem ficar com alguns moveis), moderno apartamento com dois bons quartos, grande sala, saleta, cozinha, banheiro e quintal; aluguel de 400$000. Ver e tratar á rua do Riachuelo n. 169-A, apartamento 9. (Q 28280) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado á pessoa que trabalhe fóra, com bastante agua. Telephone. Preço modico. Rua Costa Bastos n. 46, 1º. (Q 26101) 1

## Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — Rua Henrique Morize n. 26, Grajahú. Alugam-se nesse edificio, com dois e tres quartos, sala, banheiro, cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel 550$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 28298) 3

GRAJAHU' — Vende-se lindo predio á rua Juiz de Fóra, 159, estylo colonial com 5 quartos, 2 salas, outras dependencias e garage, pode ser visto. Tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 23-2418. (Q 28254) 3

ALUGA-SE casa, 1 pav., 4 quartos e tres salas espaçosas, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa, varanda, quintal, jardim, etc. R. Barão Itaipú, 15. Inf. Barão Mesquita, 672, 48-4884. (Q 28251) 3

## Botafogo e Urca

**Apartamento** Aluga-se para 1 casal de alto tratamento, com optima mesa, ricamente mobilado. Senador Vergueiro, 215. (Q 29191) 4

ALUGA-SE optimos apartamentos acabados de construir á rua Candido Gaffrée na Urca, desde 500$000. Ver no local. Tratar na Av. Rio Branco n. 91, sala 12, oitavo andar. Telephone 43-4191 (Q 27119) 4

ALUGA-SE á Av. Pasteur, 305-A casa com 2 salas, 3 quartos, terraços, banheiro completo, garage, etc. Trata-se á Avenida Pasteur, 393. (Q 26565) 4

ALUGA-SE optimo apartamento, andar superior, independente, 3 quartos, sala, bom banheiro etc. na rua 19 de Fevereiro, 41-A. 450$. Phone 27-0413. (Q 29141) 4

ALUGA-SE optima sala e quarto de frente a pessoas de tratamento, em casa de familia, á rua Voluntarios da Patria n. 326. Tem telephone. (Q 28156) 4

**EDIFICIO SABARA'**

**Avenida João Luiz Alves**

**n. 163 — URCA**

Alugam-se confortaveis e luxuosos apartamentos em predio acabado de construir, á beira-mar, servido por dois elevadores, caldeira para agua quente, modernas installações sanitarias. Tratar com o porteiro ou á Avenida Rio Branco n. 114, 4.º andar. (Q 29231) 4

EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú 239. Alugam-se confortaveis e finos apartamentos nesse predio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 26717) 4

EDIFICIO SARANDY — Urca, á rua Octavio Corrêa n.º 34. Alugam-se optimos apartamentos nesse novo edificio, recem-construido, com 1 quarto, uma sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, e outros com dous quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraço, com linda vista sobre a bahia. Omnibus á porta e finas installações. Dois apartamentos por andar. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830. (Q 26716) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimos apartamentos para casal, com 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. — ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (Q 28137) 4

**RUA CANDIDO GAFFREE'** — Alugamos moderna e confortavel residencia ricamente mobiliada para familia de alto tratamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (42455) 4

EDIFICIO [illegible] — Aluga-se o unico apartamento vago, neste edificio, á rua Eduardo Guinle [illegible] Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. [illegible] (Q 28307) 4

**RUA EDUARDO GUINLE Nº 41** — São Clemente — Alugamos na melhor situação de Botafogo o apartamento nº 1 do edificio em construcção [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (42455) 4

## Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Marquez Olinda, 102. Alugam-se optimos, modernissimos: 2 q., 1 s., 2 banh., cos. e q. empregada. Preços modicos. (Q 26632) 4

CASA NA URCA — Aluga-se na rua Octavio Corrêa 71, 1 boa casa moderna, frente de jardim, linda fachada com varandas, duas salas, saleta, quatro quartos, garage, quarto para empregada, e muito bom quintal. Logar onde não ha falta dagua. Para vêr: diariamente das 14 ás 18 horas. (Q 26610) 4

ALUGA-SE o apartamento n. 1, do edificio sito á rua Muniz Barreto n. 60, á familia de fino tratamento. Ver a qualquer hora e tratar á rua Humaytá n. 151, teleph. 26-4652. (Q 26656) 4

URCA — Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Cesar, á rua Octavio Corrêa, 42, ainda não habitados, com sala espaçosa, 2 quartos, quarto empregada, varanda, cozinha, etc. Preços 475$ e 525$. Com garage mais 50$000. Tratar: ALVARIZ & Cia., Ed. Carioca s. 115. Tel. 42-2500. (Q 28222) 4

ALUGA-SE a casa n. 17 de esquina, á rua Urbano dos Santos, na Praia Vermelha (chaves na casa n. 15). Aluguel 800$000 e taxas 50$000. Informações: dr. Pereira, telephone 25-0849. (Q 26615) 4

URCA — Aluga-se em edificio recem-construido, á praça Nilo Peçanha, 5, um magnifico apartamento, occupando todo o 1º andar, com 2 salas, 3 qts., qt. empregada, copa, cozinha, banheiro com optimas installações, etc. — Preço 650$. Tratar: Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 115. Tel. 42-2500. (Q 28223) 4

URCA — Edificio Guahyba á rua Marechal Cantuaria n. 152. Aluga-se o ultimo apartamento de fino acabamento em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 28300) 4

ALUGA-SE confortavel apartamento á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (Q 26667) 4

ALUGA-SE optimo predio á rua Demetrio Ribeiro, 312; chaves na rua Pinheiro Guimarães n. 12. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Tel. 23-4793. (Q 26660) 4

## Cattete e Gloria

EDIFICIO RIO CLARO - A' rua Buarque de Macedo, 33. Alugam-se, finos e modernos apartamentos com optimas accomodações nesse novo edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 26728) 5

ALUGA-SE optimo apartamento, com uma sala, dois quartos e demais dependencias. Aluguel 600$000, inclusive taxas. Ver e tratar á rua do Russell, 84, 4º andar, apart. 41. (Q 28232) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria n. 123. Aluga-se o apartamento n. 42 do lado do Hotel Gloria, com optimas accommodações e installações, com linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 28303) 5

APARTAMENTO DE LUXO, aluga-se a casaes ou a solteiros, no Edificio Oliveira Lopes, sito á avenida Augusto Severo n. 74, Praça Paris. (Q 26630) 5

APARTAMENTO DE LUXO, com frente para a rua, 3º andar, edificio novo, aluga-se a casaes, sem creanças; conforto maximo, á rua Barão de Guaratiba n. 71, Gloria, antes da subida. (Q 26636) 5

## Catumby

**ALUGAM-SE** excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy nº 331, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Aluguel Rs. 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 23-1525 - Ramal 26. (44729) 6

## Copacabana e Leme

**ALUGA-SE** um optimo predio á rua Farme de Amoedo nº 47. Aluguel Réis 700$000. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 23-1525 - Ramal 26. (xxx) 8

APARTAMENTO de luxo — Av. Atlantica n. 424, alugam-se modernos, optimos, acabados de construir, no edificio. Tem garage. (Q 29184) 8

ALUGA-SE em casa de familia optimos aposentos com boa pensão, com ou sem moveis, a casaes ou senhores; trocam-se referencias. Av. Atlantica, 928. (Q 29162) 8

ALUGA-SE a loja 414 da rua Copacabana. Trata-se na mesma. (Q 27002) 8

**ALUGA-SE para familia de tratamento moderna e confortavel casa mobilada, com 4 quartos, 2 salas, hall, garage e demais dependencias. Ver e tratar á rua Salvador Corrêa n.º 118 — telephone n.º 27-2768. (Q 27107) 8**

AVENIDA RAINHA ELISABETH 184 — Optimo predio, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cozinha, quarto de empregados, garage e jardim na frente. — ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76. (Q 28145) 8

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, optimos quartos, communicaveis, mobilados, agua corrente, com pensão a casal ou cavalheiros distinctos, á rua Constante Ramos n. 18, posto 4-5. (Q 29230) 8

ALUGA-SE uma sala ou quarto, bem mobilados com todo o conforto, mesa de primeira ordem, entrada independente, um passo da praia, para casal ou cavalheiros distinctos. Rua Xavier da Silveira n. 13. Copacabana. Posto 5. Tel. 27-6324. (Q 29188) 8

ALUGA-SE ou traspassa-se pequeno apartamento, lindamente mobilado de novo, com geladeira electrica e tudo o necessario para cavalheiro respeitavel ou matrimonio de tratamento. Para ver e tratar á Avenida Atlantica, 320, em frente ao posto 2. Edificio Evers, apart. 61, qualquer dia, mas sómente das 10 ás 12, ou das 15 ás 16 horas. (Q 28169) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$000, no Petit Manoir n. 13, da rua Nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (Q 28163) 8

**APARTAMENTOS**

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4473 e 48-5211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

**LEME — POSTO 2**

Alugam-se lindos quartos e um apartamento. Cozinha finissima. Refeições avulsas. Gustavo Sampaio, 208. (Q 26553) 8

## Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se casa Visconde Pirajá, 27, antes praça Osorio de 2 pavs, 5 qs. e mais dependencias. Está em pintura. Chaves no n. 1, da rua particular junta. (Q 29122) 8

LIDO — Aluga-se optima casa, em centro de terreno, á rua Haritoff n. 98, com garage, 2 salas, saleta, 5 quartos, banheiros e demais dependencias. (Q 27095) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 585 (Ed. Imbé), um apartamento constando de 2 salas, 3 quartos, grande banheiro, copa, cozinha, área de serviço, quarto de empregados e enorme terraço. Com ou sem garage. (Q 29179) 8

COPACABANA — Lido — Aluga-se sala sem mobilia, unico inquilino, em casa de familia de tratamento. R. Duvivier, 12, apart. n. 501. (Q 26418) 8

POSTO 6 — Vendem-se pequenos apartamentos, Av. Atlantica, já promptos. Pequena entrada, resto pagando menos que aluguel. Veiga, B. Aires, 35, 1º andar. (Q 29221) 8

POSTO 4 — Predio de 4 apartamentos ainda não habitados de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, deposito, privada de empregado etc. Rua Pompeu Loureiro, 64. Edificio n. V. Aluguel 450$. Tratar com Virgilio Lopes, Marechal Floriano, 148, das 3 ás 4 horas. Tel. 43-0684. (Q 29224) 8

EDIFICIO EVERS — (Posto 2) — Avenida Atlantica 320. Confortaveis apartamentos para casal, desde 470$000. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (Q 28148) 8

**QUARTOS desde 135$000 sem moveis, salas desde 165$000 a 50 passos dos banhos de mar; á rua Gustavo Sampaio n. 66 — Telephone 27-3640 — Leme. (Q 28172) 8**

**Livros Usados**

**COMPRAM-SE**

Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio.

**LIVRARIA IDEAL**

RUA S. JOSE', 66 — TEL. 22-7295 (xxx) 8

EDIFICIO MARAMBAIA - A' rua Francisco Bhering nº 7. Praia do Arpoador. — Apartamento n.º 21. Aluga-se esse fino e moderno apartamento, com vista deslumbrante e optimos commodos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 26720) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes 25 (1.ª rua a seguir do Copacabana Palace). Luxuoso apartamento com 2 quartos, sala, banheiro riquissimo, cozinha, dispensa e geladeira electrica incluida no aluguel. — ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76. (Q 28146) 8

APARTAMENTOS SAINT ROMAN. — Optima vista sobre o oceano e floresta proximos; vêr e tratar no local á Rua Saint Roman, 89, (Copacabana). (Q 27140) 8

POSTO 3 — Aluga-se, á rua Ministro Viveiros de Castro, 118, luxuoso apartamento, com 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependencias, exclusivamente á familia de tratamento. Aluguel 700$000. (Q 28216) 8

POSTO 2 — Aluga-se, entre o Lido e o Copacabana Palace, luxuoso apartamento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Duvivier n. 28. (Q 28217) 8

CASA moderna, aluga-se 750$, 3 qs., 2 salas, rua Sá Ferreira, 63, perto da praia. Postos 5 e 6. Trata-se das 3 ás 5. (Q 27212) 8

CASA — Av. Vieira Souto, 434, casa II — Aluga-se para pequena familia com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 28312) 8

**EDIFICIO TAPAJOZ** — Avenida Atlantica nº 1054 — Alugamos neste edificio o confortavel apartamento nº 10, todo mobilado. Aluguel mensal, 800$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (42456) 8

**RUA COPACABANA Nº 1313**

Alugamos neste moderno e confortavel edificio apartamentos com 1 quarto, sala ampla e demais dependencias. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (42456) 8

**EDIFICIO ASSU'** — Avenida Atlantica nº 566 — Posto 4 — Alugamos neste edificio de construcção moderna e recente, os ultimos apartamentos residenciaes, dotados de todo o conforto, com 3 quartos, sala, quarto de empregada, garage, etc. Linda vista para o alto-mar e para a montanha e facilmente accessiveis. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (42456) 8

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 797. Aluga-se o confortavel apartamento n. 32, desse moderno edificio, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3, e 5. Tel. 23-1830. (Q 28303) 8

ALUGA-SE por 350$ um apartamento com um quarto, cozinha, banheiro e grande terraço com vista para o mar no 8º pav. do Ed. Lourdes, á rua Leopoldo Miguez n. 6. Trata-se á Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 614. Telephone 22-5295. (Q 27176) 8

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 4 da rua Botucatú n. 27. Tratam-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Telephone 23-4793. (Q 26668) 8

ALUGA-SE uma sala e saleta a um cavalheiro distincto com todo conforto, entrada independente. Travessa Silva Castro n. 40-A, Copacabana, postos 3 e 4. (Q 27220) 8

APARTAMENTO — A' rua Barão da Torre, 698, esquina da Av. Epitacio Pessoa. Aluga-se optimo com linda vista e omnibus á porta. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco n. 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 28304) 8

APARTAMENTO — Rua Duvivier, 90, posto 2 — Copacabana — Aluga-se apartamento moderno, com boas installações, dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, para familia de tratamento. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 28306) 8

ALUGA-SE familia moradora á avenida Atlantica, 216, apartamento 62, aluga-se espaçoso e confortavel sala de frente, com linda vista para a praia e pensão de primeira ordem, a casal distincto. Posto 2. Phone 27-8442. (Q 27234) 8

## Flamengo

APARTAMENTO de luxo, aluga-se, unico, num 6.º pavimento, 4 quartos, 2 para empregados, amplas salas, vasto terraço. Pode ser visto das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas, rua Fernando Osorio 2, tel. 25.3381. (Q 27148) 10

FLAMENGO - Em edificio novo de poucos apartamentos só para familia. Aluga-se o unico vago, com duas salas, quarto, varanda e dependencias, á rua Machado de Assis 16. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 26724) 10

EDIFICIO S. SEBASTIÃO. Alugam-se á Avenida Ruy Barbosa, n.º 208, continuação da praia do Flamengo, os apartamentos finamente acabados com dois grandes quartos, duas salas, banheiro de luxo, cozinha e quarto de empregada, garage, amplo terraço, com deslumbrante vista sobre a bahia de Guanabara. Logar socegado perto de todas as linhas de omnibus e bondes da zona sul. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 26725) 10

APARTAMENTOS — Flamengo — Alugam-se á rua Senador Vergueiro n. 137, confortaveis e luxuosos, optimamente divididos e com garage. Preços modicos. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 27204) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado a casal com optima pensão. Rua São Salvador, 48. (Q 26640) 10

**APARTAMENTO** Aluga-se maximo conforto, magnifica situação, rua Fernando Osorio, 2. Marquez de Abrantes, 81. (Q 27147) 10

**APARTAMENTO** Alugam-se no edificio acabado de construir á rua Corrêa Dutra nº 34, com sala, um ou dois dormitorios e quarto para empregado. (Q 28205) 10

ALUGA-SE boa sala com optimas refeições, em casa de familia socegada, a senhor de tratamento. Tem garage. 237, rua Paysandú. Ph. 25-5043. (Q 28192) 10

ALUGAM-SE em palacete luxuoso aposentos e um rico apartamento, com pensão, com e sem moveis, a pessoas de gosto, fino tratamento e maximo respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (Q 29100) 10

EDIFICIO MASSANGANA — Flamengo, rua Honorio de Barros, esquina de Senador Vergueiro. Alugam-se amplos e finissimos apartamentos, de grande luxo, em primeira locação predio sumptuoso com agua quente encanada, salas com varandas, quatro quartos, garage, installações modernas, com 2 banheiros, dependencias de empregados e todas as demais condições para familia de alto tratamento. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 26718) 10

PREDIO A' AVENIDA OSWALDO CRUZ N.º 113 — Aluga-se este confortavel predio proprio para familia de grande tratamento ou embaixada, as chaves estão no n.º 115. Trata-se com Ottoni Vieira á rua Buenos Aires n.º 68 - 4.º andar. (Q 28284) 10

APARTAMENTO de luxo no melhor ponto do Flamengo bem defronte á praia de banhos. Aluga-se com o maximo conforto moderno. Tem linda varanda e garage e accommodações para empregados. R. Barão do Flamengo, 17. (Q 28081) 10

**APARTAMENTOS** — Alugam-se novos, independentes, acabamento de luxo, com dois salões, quatro ou cinco quartos, banheiros de côr, grandes varandas na frente e fundos, garage, etc. Rua Estevez Junior, 23 e rua Conde Baependy, 59, proximo ao Flamengo. Ver no local a qualquer hora e tratar com Vianna, rua do Ouvidor, 50 — 1º andar. (Q 23833) 10

ALUGA-SE magnifico quarto com ou sem moveis, em residencia confortavel a casal distincto com pensão, de 1ª ordem. Rua Senador Vergueiro, 226. (Q 29168) 10

FLAMENGO — Apartamento optimo, 3 qs., 2 salas, etc. Avenida Oswaldo Cruz, 13. (Q 28583) 10

FLAMENGO — Aluga-se na Avenida Oswaldo Cruz n. 13, o apart.º 41, telephone 25-0553. (Q 29118) 10

## Bocca do Matto

BOCCA DO MATTO — Aluga-se bom predio, 2 qs., 1 sala grande, banheiro, dispensa, cozinha com fogão a gaz e 1 quarto fóra. Não tem quintal. Aluguel 200$000. Chaves no botequim á rua Mamahú n. 171. (Q 28279) 28

## Gavea

ALUGA-SE por 380$ o predio á rua Alexandre Ferreira, 115; chaves no armazem da esquina. Trata-se á Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 614. Telephone 22-5295. (Q 27175) 11

ALUGA-SE o apartamento n.º 4 em predio de recente construcção, com todas as accommodações sito á rua Regional n.º 3 (Jockey Club). As chaves encontram-se á rua Marquez de S. Vicente n.º 22. Trata-se á rua da Alfandega 48, 4.º andar, sala 14 — telephone 23-4321. (44746) 11

GAVEA - Lindos apartamentos no começo da Gavea, frente da Lagôa Rodrigo de Freitas. Alugam-se, no Edificio Marly, á rua Professor Abelardo Lobo n.º 62, com vista deslumbrante, um minuto de omnibus e bondes, 2 quartos, uma sala, banheiro moderno, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. — Aluguel 500$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 26722) 11

GAVEA — Aluga-se confortavel apartamento para pequena familia de tratamento com dois quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias, á rua Custodio Serrão n. 58, apart.º 3, tratar á rua Buenos Aires, 20, 5º andar, com o sr. Lima, tel. 23-2900. (Q 28088) 11

## Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema, com entrada completamente independente, um segundo pavimento, com quatro quartos, duas saletas, sala de jantar, bom banheiro, grande varanda na frente e um grande quarto independente, tambem com banheiro e W. C., á rua Montenegro, 119, sobrado. Tratar no andar terreo. Tel. 27-0492. (Q 26785) 12

ALUGA-SE excellente apartamento, sala, 3 quartos, etc., 850$, no Edificio Guarany. Av. Epitacio Pessoa, 314. (Q 27170) 12

APARTAMENTOS novos, 3 quartos, salas, 2 banheiros e optima cozinha, outro com 2 salas, 2 quartos, banheiros de luxo, cozinha, tendo todos quarto de empregado, logar optimo e socegado. Rua Visconde de Pirajá, 512. (Q 29217) 12

IPANEMA — Aluga-se fino apartamento, no Edificio Vieira Souto, á rua Joanna Angelica n.º 5, esquina de Avenida Vieira Souto. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 26719) 12

EDIFICIO REDEMPTOR — R. Jardim Botanico, 228 - Alugam-se confortaveis apartamentos para familia de tratamento. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (44782) 12

EDIFICIO MACAO — Rua Nascimento Silva, 508, alugam-se os ultimos apartamentos vagos nesse edificio, com linda vista, sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, omnibus á porta e fino acabamento. Aluguel modico. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830. (Q 28305) 12

IPANEMA — Aluga-se á rua Nascimento Silva n. 422, uma confortavel casa em dois pavimentos, de construcção moderna e primoroso acabamento, recenterminada, com accommodações para pequena familia de alto tratamento (1 s., 3 qs., banheiro com agua quente em todos os apparelhos) demais dependencias e grande jardim á frente. Omnibus á porta. Vêr a qualquer hora do dia e tratar á rua do Rosario n. 105. (Q 27174) 12

IPANEMA — Casa. Aluga-se uma recentemente construida á rua Almirante Saddock de Sá n. 47. Chaves e informações no local. (Q 20055) 12

**ALUGAM-SE** optimos predios recentemente construidos á Av. Epitacio Pessoa nº 1034, Lagôa Rodrigo de Freitas. Aluguel Rs. 400$000, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local, trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Telephone 23-1525 - Ramal 26. (44730) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 653. Telephone 27-1005. (Q 28206) 12

ALUGA-SE o apartamento n.º 3 do predio á Avenida Epitacio Pessôa n.º 664 (Ipanema), recem-construido, contendo hall, 2 salas, 2 quartos, quarto de empregado, cozinha, banheiro completo e demais commodidades. Póde ser visto das 14 ás 17 horas. Trata-se á rua da Alfandega 48, 4.º andar, sala 14 — telephone — 23-4321. (44745) 12

BUNGALOW — Ipanema. Aluga-se novo, da rua Joanna Angelica, 160. Tem garage tres quartos duas salas etc. Tratar no Hotel Monte Alegre, quarto 301. Aluguel 700$, contrato 2 annos. (Q 27111) 12

RESIDENCIA DE LUXO — Ipanema — Aluga-se espaçosa vivenda ricamente mobilada, com todo o conforto para familia de alto tratamento, tendo tambem apartamento para empregados e optima garage; á rua Prudente de Moraes n. 706, em Ipanema. Ver das 15 ás 18 horas e tratar com Emmanuel do Couto Grangeiro, á rua Buenos Aires, 44, 3º andar, phone 23-4068. (Q 29287) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 850$ o unico apartamento vago da Av. Epitacio Pessoa, 128. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. telephone 23-6257. (Q 27203) 12

APARTAMENTOS — Avenida Ataulpho de Paiva n. 84. Alugam-se os ultimos e modernos apartamentos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$000 a 400$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Teleph. 23-1830. (Q 28311) 12

APARTAMENTO — Aluga-se optimo apartamento á rua Alberto de Campos n. 217, Edificio Potengy, com tres quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, tanque e W. C. de empregada. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco n. 91, 6º andar, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 28297) 12

RUA REDEMPTOR, 191, casa 3 — Aluga-se com 2 pavimentos, 3 quartos, cozinha e dependencias. As chaves na casa 2. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor n. 59. (44783) 12

## Rio Comprido

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella, esquina da praça Condessa de Frontin. Rio Comprido. Aluga-se o unico apartamento vago, para pequena familia nesse optimo edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. T. 23-1830. (Q 28310) 22

ALUGAM-SE um quarto para casal e um para solteiro, mobilado e com pensão, entrada independente, logar socegado, gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina n. 161. Tel. 25-7642. (Q 27220) 22

## Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz n. 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel 500$000. (Q 27098) 14

RUA JARDIM BOTANICO 729. -- Optimo apartamento para casal, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dispensa e área com tanque ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (Q 28140) 14

**ALUGA-SE** um optimo apartamento á rua Alexandre Ferreira nº 175 - Apartamento. Aluguel 600$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 23-1525 - Ramal 26. (44727) 14

JARDIM BOTANICO, 117 — Aluga-se casa residencial. Em cima: 4 grandes quartos, banheiro embutido. Em baixo: salas de visitas e jantar esta com lambris, 1 quarto grande, hall, chuveiro para creados, garage, quintal grande e jardim. Aluguel 920$000. Tel. 26-1299 (xxx) 14

## Laranjeiras

ALUGA-SE predio moderno r. Moura Brasil, 7, 3 q., 2 s., etc., q. empregado e garage, 740$. Chaves por obsequio no 11 (ao lado). Tratar Goulart, r. S. Pedro, 23-4º. (Q 28294) 16

ALUGA-SE optima residencia á familia de tratamento, á rua Ypiranga n. 54; tem dois banheiros e não soffre falta d'agua; informação no local. Tratar á rua S. Pedro, 182, das 14 ás 17.30 horas, ou durante o dia, no Banco do Brasil, 2º andar, Cadastro, Cardoso da Silveira. (Q 27141) 16

ALUGA-SE — Sala ou quarto bastante arejado, optima pensão, a casal de tratamento, agua corrente, banheiro completo, esplendido, Parque do Recreio, á rua das Laranjeiras, 318. (Q 29201) 16

## Leblon

ALUGA-SE uma optima residencia á Av. Niemeyer nº 134 em centro de grande jardim, com garage para dois autos. Tratar com Leonidio Gomes & Cia. Ltda A' Av. Henrique Valladares n.º 148, loja. (Q 25248) 17

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua João Lyra n. 114, Leblon. Facilita-se o pagamento. (Q 28151) 17

LEBLON — Vende-se um terreno de 20x20 á rua Del Vecchio, esquina de Antonio dos Santos. Negocio directo. Informações: tel. 26-0553. (Q 20174)

## Praça da Bandeira

ALUGA-SE a um senhor ou senhora que trabalhe fóra, um quarto com ou sem moveis. Rua Maria e Barros, 335. (Q 28232) 19

## Santa Thereza

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento A da rua Santa Christina n. 79 com linda vista para o mar e que pode ser visitado diariamente das 8 ás 18 horas. Trata-se na rua Araujo Porto Alegre (esplanada do Castello) n. 56, apart. 51. (Q 26550) 23

ALUGA-SE sala ricamente mobilada com varanda, á pessoa do commercio ou casal, com ou sem pensão, á rua Marinho, 26, unicos inquilinos. (Q 26718) 23

## São Christovão

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, acabados de construir, á rua José Christino n. 51, bairro de S. Christovão. Tratam-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Tel. 23-4793. (Q 26666) 24

## Villa Isabel

ALUGA-SE a optima casa da rua Theodoro da Silva n. 471, no ponto de 100 réis dos bondes. Tem 3 quartos, 2 salas e demais peças. Chaves no botequim quasi defronte. Trata-se á rua General Camara n. 76, 1º, com Lage. (Q 28172) 26

URCA — Edificio Isabel — Alugam-se nesse luxuoso edificio, á Avenida Pasteur, 403, (em frente á Escola de Medicina) amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com tres quartos, duas salas, garage, etc., por preços muito razoaveis. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Ric Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 26721) 26

ALUGA-SE predio novo á R. Silva Pinto, 22, chaves no n. 24, casa I, com contrato. Tratar á R. Theophilo Ottoni, 17, 1º and. (Q 28238) 26

## Tijuca

ALUGAM-SE dois apartamentos novos á rua S. Miguel, 99 e 99-A, esquina de Marechal Trompowsky, 3 quartos, sala, banheiro moderno, quarto e banheiro de empregados, garage. Aluguel 400$ e 450$. Tratar com Soares, Edificio Guinle, 6º, sala 610. (Q 28281) 27

ALUGA-SE o optimo predio da rua Maria e Barros, 269. Tem garage. (Q 27159) 27

ALUGA-SE um ou dois amplos quartos, á rua Haddock Lobo, 41, com ou sem mobilia, optimo paradeiro, casa de todo respeito. Preço modico. Phone 22-8667. (Q 26150) 27

ALUGA-SE optima casa de recente construcção e ainda não habitada, á rua Henrique Fleiuss n. 64 (parallela á rua Sabóia Lima), no saluberrimo bairro do Trapicheiro, com 3 quartos, 2 salas, copa, garage e demais dependencias, á familia de tratamento. Tratar á rua Senhor dos Passos, 256, Telephone 43-2021, ou 42-1352. (Q 29177) 27

APARTAMENTOS novos, lindos, bella vista, duas salas, quatro quartos, cozinha, copa, banheiro, alugam-se na Avenida Maracanã, esquina da rua Uruguay; informações Nascimento, á rua Buenos Aires n. 173. Telephone 43-6013. (Q 29175) 27

ALUGA-SE em casa de um casal, uma sala e um quarto juntos ou separados, entradas independentes com moveis ou sem, para casal ou solteiro. Conde Bomfim, 211, sob. Tel. 28-4901. (Q 28120) 27

ALUGA-SE boa e pequena casa. Tratar com Abel. Rua Oliveira da Silva n. 48, perto Radmacker. Muda. (Q 28206) 27

ALUGAM-SE as casas VII e VIII da rua Uruguay, 119-A, com boas accommodações; as chaves por favor na casa II. Tratar á praça 15 de Novembro n. 20, 5º andar, salas 507/508. (Q 29223) 27

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 263 tendo 2 salas, 5 quartos, jardim, quintal, etc. Chaves e informações no armazem da mesma rua n. 262. (Q 28209) 27

LUXUOSA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Conde de Bomfim, 962, por 850$000, moderna e confortavel residencia, com garage e lindos terraços. Tel. 48-4557. (Q 28262) 27

## Suburbios da Leopoldina

PENHA — Vende-se, defronte á estação, magnifico lote de terreno de 10x50, na rua Montevidéo, 876. Propostas a A. neste jornal. (Q 27171) 60

## Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e confortaveis casas para pequena familia. Trata-se com a gerencia na praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 44252) 63

## Suburbios da Central

ALUGA-SE chacara, boa casa, 4 quartos, banho quente, frio, varanda, portões autos, muitas fruteiras. 157 Pedro Carvalho — Meyer; chaves 150. (Q 26734) 20

ALUGAM-SE as boas casas, III, V e VI da rua Figueira, 120 (Rocha), com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias modernas; chaves no local com o sr. Paulino. Tratar á rua Buenos Aires n. 15, 2º andar. (Q 27219) 20

ALUGA-SE casa 3 quartos, 2 salas, grande quintal: rua Hermengarda n. 110, Meyer. Tel. 22-1750, Ribeiro. Chaves no 117. (Q 22089) 20

ALUGAM-SE as casas 16 e 24 á rua Castro Alves n. 158. Chaves por favor na casa 16; tratar á praça 15 de Novembro n. 20, 5º andar, salas 507/508. (Q 29222) 20

ALUGA-SE por 230$ a casa da rua Bandeira de Gouvêa n. 54, terreo, perto da cidade da Light e rua Lino Teixeira e Conselheiro Mayrink, bondes de Cascadura. Trata-se na mesma, de 8 ás 10 horas. (Q 29198) 20

## Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO — Predios e terrenos para todo preço, em qualquer bairro desta capital, compra-se e vende-se. Tratar com o sr. Faro, até 9 horas da manhã, ou á noite, depois das 8 horas. Teleph. 28-5403. (Q 28230) 91

AV. PASTEUR — Vende-se junto ao 134 terreno com 11x50, ligado nos fundos a outro em elevação, com 31x44, dominando a bahia. Ourives, 51-1º. (Q 26775) 91

ATTENÇÃO! — Meyer — Esquina — Vende-se á da rua Bueno de Paiva, com Souza Aguiar de 12x31, 16:000$, 3:000$ á vista e o saldo a 330$ mensaes. Ourives, 51-1º. (Q 26775) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se os seguintes terrenos: Rua 19 de Fevereiro 25x60, 210:000$; Rua Real Grandeza (esquina) 20x18, 100:000$. Lotes de 12x20 e 15x18 em rua residencial, perto de Voluntarios, desde 43:000$000. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.º andar. (Q 26698) 91

COPACABANA — Vende-se optimo predio com terreno 20x40. Caixa Postal 1606, Rio. (Q 26690) 91

COPACABANA, Posto 4, — Vendo um optimo apartamento, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto emp. 30 contos á vista restante, longo prazo, tratar com GOMES PEREIRA, 34 Rodrigo Silva, 3.º andar, sala 305. (Q 26629) 91

CASA MODERNA — Vende-se 3 qs., 2 salas, perto da praia sem Copacabana entre posto 5 e 6. Rua Sá Ferreira, 85. Trata-se das 3 ás 5, não aceita intermediario. (Q 27215) 91

COPACABANA — Vende-se por 240 contos, no posto 4, junto á Avenida Atlantica, no lado da sombra magnifico palacete em centro de terreno de 20x40. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 27208) 91

CATUMBY — Vendem-se os predios á travessa Vista Alegre ns. 11 e 13 e terreno á rua Padre Miguelino, junto e antes do predio n. 55, em leilão pelo Palladio, dia 16 de setembro de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 26840) 91

ESTACIO — Vende-se por 33 contos, proximo á Salvador de Sá, um predio de 2 pavimentos, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, n. 109, 3º andar, sala 40. (Q 27203) 91

INHAUMA — Vende-se o predio á rua Matheus Silva n. 225, proximo á rua Alvaro de Miranda, em leilão pelo Palladio, dia 15 de setembro de 1937, ás 16 horas. (Q 28225) 91

IPANEMA — Vendem-se o terreno á Avenida Epitacio Pessoa, junto e depois do n. 116, quasi esquina da rua Visconde de Pirajá, com 15m,00 por 40 em leilão pelo Palladio, dia 18 de setembro de 1937, ás 4 1/2 horas da tarde. (Q 28170) 91

LIDO — Vende-se terreno 15 ms. frente (2 ruas), por 150:000$, parte a prazo. Tel. 27-6151. (Q 24999) 91

MEYER — Vende-se um terreno á rua São Gabriel lado da sombra proximo ao bonde, tem gaz, luz, esgotos e agua. Preço 6 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (Q 28062) 91

MEYER — Vende-se o predio á rua Maria Calmon n. 20, proximo á rua 24 de Maio, em leilão pelo Palladio, dia 17 de setembro de 1937, ás 16 horas. Autorizado por alvará judicial. (Q 28539) 91

MEYER — Esquina — Vende-se á da rua Dias da Cruz, com Oliveira de 17x22. Ourives, 51-1º. (Q 26775) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel, em posição indicada para commercio, bons lotes, a prazo longo. Ourives, 51-1º. (Q 26775) 91

OLARIA — Esquina, para commercio. Vende-se, á rua Dr. Nunes, em posição de grandes possibilidades, dando para 3 lojas que produzirão renda alta e segura. Ourives, 51-1º. (Q 26775) 91

POSTO 2 — Copacabana — Terreno de 11,85x22,50. Logar de residencia de luxo. S. Pedro, 33-1º. 43-1060. (Q 29204) 91

**COPACABANA** Vendem-se bem localisados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano medindo 12 x 45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 26726) 91

**COPACABANA** Vendem-se 2 modernos predios de apartamentos no Posto 6, proprios para renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 26726) 91

**LIDO — APARTAMENTOS**

Vendem-se os luxuosos apartamentos do EDIFICIO AIMBIRE' a ser construido á rua Copacabana n. 262, no Lido, junto ao "Atalaya Hotel", com dez pavimentos e tendo um unico apartamento por andar, constando cada apartamento de: quatro amplos dormitorios; dois banheiros completos; grande varanda; living-room; sala de jantar; copa-cozinha; dependencias de empregados com banheiro; terraço de serviço; dois elevadores e garage. O pagamento do preço pode ser feito parte á vista por meio de uma entrada inicial e o restante em prestações mensaes inferiores a um conto de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 26726) 91

**GAVEA** Vendem-se á Estrada da Gavea e á Avenida Niemeyer, bem localizados, lotes de terreno a partir de quinze contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 26726) 91

**BOTAFOGO** Vende-se predio moderno á rua São Manoel, por 120 contos de réis. Tem garage. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 26726) 91

**LARANJEIRAS** Vendem-se dois predios, sendo um á rua Alice em centro de terreno de 16x55, por duzentos contos de réis, e, outro, á rua Ribeiro de Almeida, em centro de terreno que mede 14x40, por cento e quarenta contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 26726) 91

**TIJUCA** Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim a partir de trinta contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 26726) 91

**TIJUCA** Vende-se predio moderno, em centro de terreno e com garage, junto á rua Conde de Bomfim, por 110 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 26726) 91

**MARACANÃ** Vende-se á rua Isidro de Figueiredo, antiga Maria Romano, predio em boas condições por 75 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 26726) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

FAZENDA — Vende-se pequena cultura e criação, optimo clima, Municipio de Valença, perto da estação. Informar: Vianna Irmão & Cia. Rua Pedro 1º, ns. 28-30. (Q 28236) 91

GRAJAHU' — Vendo magnifico lote entre predios á rua Visc. de Santa Isabel, proximo á rua Barão Bom Retiro, 10x35. Preço: 22:000$. Ourives, n. 36, 1º. (Q 26678) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se optimo lote de terreno de 12x32 á rua Marechal Marques Porto. Tratar á praça 15 de Novembro, 42, 2º sala 203. Das 17 ás 18 horas. Tel. 23-0673. (Q 26618) 91

LEBLON — Terreno. Vendo urgente, pertinho da praia á rua Rainha Guilhermina junto e depois n. 73, medindo 10x50, proprietario 25-2480, 23-3389. (Q 28284) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente, 2 lotes pertinho da praia e de esquina por 30 e 32 contos, proprietario. Avenida Rio Branco 131, 2º and. Jorge Leite. (Q 28284) 91

BOTAFOGO — Vendemos proximo ao Largo dos Leões optimos lotes, a começar de 35 contos. — GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

CENTRO — Terrenos á venda:

| | |
|---|---|
| Av. Mem de Sá | 16x27 |
| Av. Wilson | 13x18 |
| Av. das Nações (esq) | 27x80 |
| Av. Henr. Valladares | 17x25 |
| Rua Sant'Anna | 18x52 |
| Rua Pedro Alves | 30x50 |
| Rua Frei Caneca | 22x40 |

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

COPACABANA — Vendemos seguintes predios: rua Barata Ribeiro, em terreno de 15x55 e alargando para 25,00 optima residencia; rua Salvador Corrêa grande predio proximo á praia e outros. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

CORREAS — Vendemos optimo predio, construido em terreno de 90x55 com tres quartos, 2 salas, 2 banheiros de luxo, garage, cavallariças, gallinheiros, etc., no melhor ponto de Corrêas. Tratar com GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

GRAJAHU' — Terrenos á venda:

| | | |
|---|---|---|
| Engenheiro Richard | 10x40 | 30:000$ |
| Marechal Jaffre | 11,20x50 | 26:000$ |
| Prof. Valladares | 12x45 | 30:000$ |
| Rua Araxá | 9x30 | 24:000$ |
| Rua Grajahú | 12x44 | 26:000$ |
| Rua Araxá | 8x21 | 18:000$ |
| Rua Araxá | 10x33 | 25:000$ |
| Borda do Matto | 36x31 | 80:000$ |

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

IPANEMA — Lotes á venda:

| | | |
|---|---|---|
| Alberto de Campos frente para Lagoa | 10x21 | 60:000$ |
| Barão Jaguaribe | 10x20 | 50:000$ |
| Nascimento Silva | 10x50 | 75:000$ |
| Nascimento Silva | 20x30 | 180:000$ |

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

LEBLON — Vendemos Av. Delphim Moreira (esquina) 11x26,60 por 70 contos. Rua Acarahy (proximo á praia) 10x30 e 16x13, rua João Lyra 10x30, Bartholomeu Mitre, 12x31 e outros — GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º (42449) 91

TIJUCA — Lotes á venda:

| | |
|---|---|
| Rua Amoroso Costa | 10,10x40 |
| Sabóia Lima | 12x36 |
| Henrique Fleiuss | 12x30 |
| Dr. Sattamini | 11,20x32 |
| Desembargador Isidro | 15,80x24 |
| Becco dos Araujos | 9x22 |
| Engenheiro Adel | 12x17 |
| Alto da Boa Vista | 52x40 |

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

TIJUCA — Vendemos na rua Dr. Sattamini optimo predio para familia de tratamento em estylo Mexicano de luxo com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. — GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

URCA — Vendemos optimo lote em situação privilegiada, lado da sombra, com 10x30, por 45 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

URCA — Predios á venda:

| | |
|---|---|
| Av. Portugal | 550:000$ |
| Av. Portugal | 400:000$ |
| Rua Ramon Franco | 350:000$ |
| Marechal Cantuaria | 135:000$ |
| Candido Gaffrée | 110:000$ |
| Octavio Corrêa | 140:000$ |
| Joaquim Caetano | 105:000$ |

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

URCA — Terrenos á venda:

| | |
|---|---|
| Urbano dos Santos | 21x21 |
| Avenida Portugal | 21x23 |
| Avenida Portugal | 10x47 |
| Avenida Portugal | 20x25 |
| Avenida Portugal | 25x44 |
| Marechal Cantuaria | 16x25 |
| Marechal Cantuaria | 9x23 |
| Candido Gaffrée | 11x33 |
| Candido Gaffrée | 12x25 |
| Candido Gaffrée | 11x40 |
| Candido Gaffrée | 10x20 |
| Octavio Corrêa | 12x33 |
| Octavio Corrêa | 11,60x20 |
| Alm. Gomes Pereira | 10x25 |
| Alm. Gomes Pereira | 20x24 |
| Manoel Niobey | 9,40x16 |
| Av. João Luiz Alves | 14x30 |
| Av. João Luiz Alves | 29x30 |
| Rua Irineu Marinho | 10x26 |
| Av. S. Sebastião | 10x40 |
| Av. S. Sebastião | 25x17 |
| Av. S. Sebastião | 40x40 |

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (42449) 91

**EDIFICIOS NOVOS**

Vende-se por 300:000$000, com a renda de 30:000$000 e outro por 380:000$000, com a renda 36:000$ annual e vendo conjunto de um predio na Tijuca e duas avenidas uma em São Christovão e a outra junto Haddock-Lobo. Renda total: 84:000$000, por 550:000$000. FREMENT — Feliz da Cunha, 63 (Q 26601) 91

**EMPRESTIMOS**

**A JUROS 9 %**

Qualquer quantia, operações acima de mil contos. Tratar com Frement — Feliz da Cunha nº 63.

500:000$000

21 x 30 — COPACABANA

11 x 30 — AV. J. L. ALVES

3 predios novos — URCA

Tudo junto

FREMENT — Rua Feliz da Cunha, 63. (Q 26601) 91

**TERRENOS BEIRA MAR**

| | |
|---|---|
| 16 x 30 esq — | 800:000$000 |
| 77 x 00 — | 1.300:000$000 |
| 24 x 35 — | 500:000$000 |
| 20 x 50 esq. — | 1.000:000$ |
| 11 x 30 — | 100:000$000 |
| 15 x 34 — | 285:000$000 |
| 20 x 34 esq. — | 720:000$000 |
| 20 x 50 — | 240:000$000 |
| 24 x 30 — | 240:000$000 |

Tratar com FREMENT — Feliz da Cunha nº 63. (Q 26601) 91

**EDIFICIOS NOVOS**

Vende-se por 8.000:000$000, predio de escriptorio. Rende annual, 1.200:000$000. Outro por 1.800:000$000. Rende annual, 300:000$000 e facilito parte do pagamento, juros de 8 %. Com FREMENT — Rua Feliz da Cunha nº 63. (Q 26601) 91

**84:000$000**

**12 x 20 - Occasião**

Vendo um predio a rua dos Invalidos. — FREMENT — ph. 28-5268. (Q 26601) 91

**Terrenos - Praia do Flamengo**

Vende-se de esquina, 13x11 pel opreço de 800:000$000. Outro, com duas frentes, 16x24, por 1.000:000$000. Tratar com Frement — Feliz da Cunha nº 63 (Q 26601) 91

**AV. RIO BRANCO**

Vende-se de esquina 33x18 um predio sem contrato, preço 3.200:000$000. Outro com 24 de frente e 20, para outra rua, acceitam-se propostas. Tratar com FREMENT — Feliz da Cunha nº 63. (Q 26601) 91

**VENDE-SE APARTAMENTOS DE LUXO - Praia do Flamengo**

26 metros de fachada, um apartamento em cada andar. Preço, 160:000$000, facilita-se 50 %. Tratar, com FREMENT Feliz da Cunha, 63. Tel. 28-5268

25 x 50 — Cáes do Porto

300:000$000

FREMENT — 28-5268 (Q 26601) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO, HADDOCK LOBO — Vende-se um de 2 pavimentos, optimos quartos e salas, preço 80:000$. Trata-se directamente á rua São José, 70, com Paula Affonso. (Q 28275) 91

PREDIO — Marquez de Abrantes. Vende-se um de 2 pavimentos, preço 150:000$000. Trata-se directamente, São José n. 70, com Paula Affonso. (Q 28274) 91

PREDIOS — Vendem-se: 3 em Copacabana, 1 na P. do Flamengo, 1 na rua Riachuelo, 2 na rua 1.° de Março (Centro commercial), 1 na rua Senador Furtado, 1 na rua Haddock Lobo, 1 na rua Conde Leopoldina, 2 na rua Paraopeba (Marechal Hermes) com 2 lojas, 1 fabrica de cimento com grande terreno na rua Guatambú esquina de Carolina Machado (Marechal Hermes) e 1 em Petropolis, mobilado; 3 terrenos em São Christovão, nas ruas General Bruce, Marechal Deodoro e Fonseca Telles, 2 predios na rua das Neves (Sta. Thereza) com uma avenida de 5 casas dando renda de 3:000$ mensaes. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. Não se admitte intermediarios nem se dá informações por telephone. (Q 26614) 91

PREDIO — Vende-se 59:000$000 confortavel residencia com boas accommodações para familia de tratamento situado em optimo terreno todo arborizado de 16x38 com entrada sufficiente para automovel á rua Gonzaga Bastos, 123, Andarahy. Tratar directamente com o proprietario aos domingos das 10 ás 15 horas, no proprio predio. (Q 26641) 91

TERRENO — TIJUCA. Vende-se por 28 contos, á rua Desembargador Isidro, optima esquina medindo 12x18, proximo á praça Saenz Peña. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 109, 5° andar, sala 40. (Q 27203) 91

TERRENO — GAVEA. Vende-se por 29 contos, um lote de 10x31, á rua Frederico Eyer. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5° andar. (Q 27203) 91

TERRENO para Avenida. Vende-se em Ramos, com 37x95, rectangular, indicado pela sua proximidade do centro e multiplicidade dos meios de transporte para avenida, que produzirá renda alta e de facil percepção, como se demonstrará. Ourives, 51-1°. (Q 26775) 91

TERRAS AURIFERAS NA BAHIA — 22 milhões de mts. qds. ricas em ouro e diamantes, no Rio Salsa, perto de Cannavieiras. Socio ou comprador. Caixa n. 52. (Q 29261) 91

TO SELL — A comfortable bungalow with 2 sitting-rooms, 1 dining-room, 8 bed-rooms, dependences and very modern sanitary instalations in a ground of 40x80 at Riodade Street 253 — Fonseca — Nictheroy. For letter informations at the same. (Q 26616) 91

REALENGO — Vendem-se alto lotes de terreno á rua D. Leocadia n. 68, com frente tambem para a rua Claudino Barata, medindo cada um 9m.75 por 40m.00, em leilão pelo Palladio no dia 17 de setembro de 1937, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (Q 28226) 91

TERRENOS. Vende diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: Tijuca e Andarahy:

| Rua | Medida | Preço |
|---|---|---|
| Juiz de Fóra | 10x25 | 15:000$ |
| Ubá | 10x50 | 26:000$ |
| Maquiné | 11x40 | 35:000$ |
| Barão Itaipú | 10,50x40 | 20:000$ |
| Aureliano Portugal | 11x30 | 27:000$ |
| Felix Cunha | 12x30 | 36:000$ |
| Jupery | 10x20 | 40:000$ |
| Jupery | 12x30 | 47:000$ |
| Gratidão esq. | 8x23 | 18:000$ |
| Gonçalves Crespo | 12x30 | 36:000$ |
| Eng. Adel | 12x17 | 36:000$ |
| Av. Maracanã | 20x18 | 52:000$ |
| Clem. Falcão | 10x20 | 32:000$ |
| Carvalho Alvim | 9x35 | 20:000$ |
| Est. Nova Tijuca | 28x60 | 32:000$ |
| Alves Brito | 12x18 | 32:000$ |
| H. Morize | 10x35 | 17:000$ |
| Fatima (centro) | 13,50x29 | 34:000$ |
| Miguel Angelo | 12x50 | 8:000$ |
| Zona Leblon Urca: | | |
| João Lyra | 10x35 | 46:000$ |
| João Lyra | 10x31 | 56:000$ |
| Dias Ferreira | 13x30 | 48:000$ |
| Ataulpho de Paiva | 14x28 | 56:000$ |
| Bart. Mitre | 12x51 | 48:000$ |
| Acarahy | 10x30 | 42:000$ |
| Candido Gaffrée | 10x25 | 52:000$ |
| R. Gomes Pereira | 10x25 | 48:000$ |

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 26730) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se maravilhosa esquina, lado da sombra, com 26 x 49, por preço de occasião. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se magnifica esquina, proximo ao Flamengo, com 16,50 x 39, com planta approvada para 8 andares, financiando-se grande parte. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

SENADOR VERGUEIRO — Vende-se, no melhor trecho magnifica área de 20 de frente por 90 de extensão, com 2 frentes e alargando para 30 metros. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se no centro dessa praça, 2 optimos predios em bom terreno, rendendo 1:800$ mensaes. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

SENADOR FURTADO — Vende-se um grande lote de 45 x 80, proximo a Mariz e Barros. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

EPITACIO PESSOA — Vende-se magnifico lote de 15 x 26, proximo a Vieira Souto. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 400 contos, nova e confortavel Avenida, rendendo liquido 10 %. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

H. LOBO — Vende-se na rua Manoel Leitão, a 30 metros de H. Lobo, optimo lote de 15 x 27, preço de occasião. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

TIJUCA — Vende-se por 32 contos, optimo lote, á rua D. Delphina, de 12x23 a 10 metros depois do n° 146. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

COPACABANA — Vende-se por 80 contos na rua Ipanema, confortavel predio de um pavimento, com bom terreno. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se junto ao n° 180, magnifico lote de esquina, com 11 x 30. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

AREA - ANDARAHY — Vende-se no melhor trecho, grande área plana de 120 x 120, propria para loteamento. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

URCA — Vende-se na 1ª secção com admiravel vista, unico e magnifico lote de 18x45, proprio para arranha-céo, ou um grupo de predios. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

VILLA ISABEL — Vende-se na rua Justiniano da Rocha, notavel lote de 20 x 50 ou 20 x 100, com 2 frentes e a de 40 metros do Boulevard, a 250$ o metro. JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 26652) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**PREDIO - COPACABANA**

Vende-se á rua Toneleros, com 2 pavs. tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. Construcção recente. Preço, 66 contos.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**FINANCIAMENTO**

Hypotheca empresta-se qualquer quantia sobre predios, bem localizados. Financiamos construcção, praso longo e juros modicos. Solução rapida.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**TERRENO — LEBLON**

Vende-se bem localizado lote medindo 30 x 30.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**PREDIO — BOTAFOGO**

Vende-se solido e bom predio com 3 salas, 14 quartos, etc. Rua Gen. Polydoro. Preço, 175 contos.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**TERRENO — COPACABANA**

Vende-se a Praça Serzedello Corrêa, muito bem situado lote de 17 x 40, coração commercial de Copacabana, lado da sombra.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**TERRENO - Santa Thereza**

Vende-se á rua Almt. Alexandrino, lotes com 15 x 50, lotes de 30 x 50, lotes de 45 x 50 e 91 x 50 a 1 contos de réis o metro de frente. Situação invejavel.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**TERRENO - IPANEMA**

Vende-se á rua Prudente de Moraes 10 x 50. Preço, 70 contos

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**TERRENO — COPACABANA**

Vende-se á rua Gomes Carneiro, magnifico e bem situado lote de 10x50.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**TERRENO — FLAMENGO**

Vende-se a rua Senador Vergueiro, bem situado lote de 28x56, do lado da sombra.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**PREDIO - TIJUCA**

Vende-se linda e moderna residencia na MUDA, com todos os requisitos para familia de tratamento. Preço, 160 contos.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**PREDIO - BOTAFOGO**

Vende-se á rua 19 de Fevereiro, com 2 salas, 5 quartos, etc. Preço, 75 contos.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**PREDIO - TIJUCA**

Vende-se á rua Conde de Bomfim, solido predio construido em terreno de 11x53, com 2 salas, 4 quartos, etc. 86 contos.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**PREDIO - COPACABANA**

Vende-se no posto 5, de esquina, optimas accommodações por 245 contos.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**TERRENO - IPANEMA**

Vende-se á Av. Vieira Souto bem situado, lote de 20x50.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**TERRENO — COPACABANA**

Vende-se á rua Barata Ribeiro, de esquina lado de sombra, medindo 35x15.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**TERRENO - BOTAFOGO**

Vende-se muito proximo á praia, bem situado lote do lado de sombra, medindo 20x20. Preço: 130 contos.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**TERRENO - LARANJEIRAS**

Vende-se á rua Carlos de Campos, lote de 16x29.

JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (42446) 91

**APARTAMENTOS**

1 POR ANDAR PRAIA DO FLAMENGO, vendem-se pavimentos com o maximo conforto e commodidade, inclusive garage. — Preço 170 contos, com facilidade no pagamento a longo prazo.

JOÃO CURY, Travessa do Ouvidor 23-1.° (42446) 91

**PRAIA DO FLAMENGO**

VENDE-SE, urgente, por 650 contos, um dos melhores terrenos da Praia do Flamengo, optimamente situado, com área de mais de mil metros quadrados. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (42448) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

# Flamengo

Vendem-se optimos apartamentos para familias de alto tratamento - 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 banheiros completos, quarto, banheiro e W. C. de empregados. Um apartamento por andar, occupando 20 metros de fachada. Maravilhosa vista sobre o mar.

Informações, Avenida Rio Branco 91-9° andar, sala 9 (Edificio São Francisco), defronte á Casa Sucena - com o sr. Santos. (Q 26664) 91

PALACETE COPACABANA — Vendo magnifico, construido em terreno de 22 x 60, situado em rua socegada. Preço 330 contos, e muitos outros predios bem localizados a partir de 95 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 2° AND. 43-1914 (42453) 91

TERRENO LEBLON — Nesse futuroso bairro vendo optimos terrenos nas principaes ruas e a preços vantajosissimos para os compradores.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 2° AND. 43-1914 (42453) 91

LARANJEIRAS — Vendo á rua Senador Pedro Velho, bom lote de 19x40 pelo preço de 38 contos e muitos outros proprios para construcção de predios residenciaes.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 2° AND. 43-1914 (42453) 91

RENDA — Vendo um grupo de 4 predios residenciaes em optimo estado de conservação e situados em magnifica esquina em Grajahú. Rende 26 contos annuaes. Preço 240 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 2° AND. 43-1914 (42453) 91

URCA — Em situação de destaque, vendo bom predio em centro de terreno de 12x23, tendo 4 quartos, 2 salas, hall, garage, etc. Preço unico de 95 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 2° AND. 43-1914 (42453) 91

IPANEMA — Vendo em magnifica rua residencial muito bom predio estylo Missões, construido em 1935 em terreno de 10x50 tendo 5 quartos, 2 salas, escriptorio, etc. Preço 135 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 2° AND. 43-1914 (42453) 91

**Apartamentos** — Vendem-se na praça Affonso Penna, a construir-se breve, defronte do America, entre Haddock Lobo e Mariz e Barros, luxuosos, com 2 e 3 quartos, salas, dependencias e quartos de creados, de 40 a 70 contos, metade á vista e o restante em pequenas mensalidades de 180 a 310$000. Plantas, maquete e detalhes com o engenheiro Costa Soares. Rua Sete de Setembro n.° 75-1.° andar. Telephone 23-6064. (Q 28203) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

# Av. Atlantica

Vendem-se optimos apartamentos em predio de esquina, pertinho do Copacabana Palace. Construcção já iniciada - Grande facilidade de pagamento - trata-se com o sr. Santos, - Avenida Rio Branco 91-9° andar (Edificio São Francisco), entre Buenos Aires e Alfandega.

**Palacetes - Diversos - Venda**

Vende-se rua Carvalho Monteiro, lindo palacete, de sobrado, centro de parque 14,50x56,50 dividido em 6 amplos dormitorios e 4 excellentes salas, todo mais conjunto conforto, 2 garages, etc. Proprio para familia de destaque, preço baratissimo, pelo valor do terreno. Idem rua Senador Vergueiro, palacete de esquina, por 480 contos. Rua Gago Coutinho, bom predio antigo, perfeito, de sobrado, 14 quartos e salas, terreno para outras construcções, 19,50x31 de fundos, proprio grande familia, pensão ou arranha-céo, preço 190 contos. Rua Cardoso Junior, Laranjeiras, 3 quartos, 3 salas, garage, preço 85 contos, podendo ficar a dever 30 contos prazo 30 annos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1°, sala 6, Corretor J. Coelho. (Q 26662) 91

**Casa - Apartamentos - Venda**

de cimento armado, 5 pavimentos, 21 apartamentos de 7 peças, mais 2 casas annexas, tudo alugado por contratos, renda mensal 12:200$000. Situação a melhor 5 minutos a pé, do centro ao bello edificio, preço 980 contos, facilita-se algum pagamento. Entrega immediata. Tratar rua Ouvidor, 45, 1°, s. 6. Corretor Coelho. (Q 26662) 91

**ILHAS — VENDA**

Para explosivos, recreio, oleos, gasolina, vendem-se duas, uma com 1.820.000 m.2, outra com 80.000 m.2, com caes, guindastes, armazens etc., tratar, rua Ouvidor, 45, 1°, s. 6. Corretor J. Coelho. (Q 26662) 91

**Predios — 20 e 45 contos — VENDA**

Vende-se rua Padre Roma, 2 quartos, 2 salas, sala de banho quente e frio, grande porão habitavel, rende 280$000, preço 20 contos. Rua Emilia Sampaio, bello predio de sobrado, 3 quartos, 2 salas, lindo panorama. Preço 45 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1°, s. 6. Corretor J. Coelho. (Q 26662) 91

**Predios e terrenos á venda**

COPACABANA — Vende-se predio em terreno de 15x30 a 50 metros do Lido.

S. CLEMENTE — Predio grande, em terreno de 13,35 x 65, rendendo 4 contos mensaes. Preço, 300 contos.

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vendem-se 3 predios velhos, em terreno de 32,40 x 20, rendendo actualmente 1:600$ mensaes.

SANTA THEREZA — Vende-se á Rua Joaquim Murtinho, residencia nova, pelo preço de 130 contos.

AV. PAULO DE FRONTIN — Bôa vivenda em centro de terreno, facilitando o pagamento; 75 contos á vista e o restante em prestações de 698$500 mensaes.

HADDOCK LOBO — Vende-se magnifica residencia em terreno de 25 x 140.

Tratar com OLIVIERI; rua da Alfandega, 41, 3° andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (Q 26680) 91

**CASAS VENDEM-SE:** Á rua Mesquita Junior, transversal á Senador Euzebio, 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., por 38 contos, outra á rua Santa Christina, com terreno de 13 x 43 1/2. (Sta. Thereza), por 45 contos. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 6 1/2 horas. (Q 27241) 91

**BOCCA do MATTO**

Vende-se no melhor ponto, optima residencia.

Todos os meios de locomoção, 4 quartos, 2 salas, serviço sanitario completo, etc., tratar no local. Rua Magalhães Couto, 191, (trans. á Dias da Cruz), das 2 1/2 ás 4 horas. (42457) 91

**TERRENO** — Compra-se nos suburbios, até Cascadura, 3:000$000, mais ou menos, pagamento á vista, negocio directo, sem intermediario. Telephonar: 26-1140. (Q 26637) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**CASA - APARTAMENTOS - ARRANHA-CÉO OU AVENIDA**

Compra-se, bem situado, de qualquer preço, para renda.

**TERRENO FLAMENGO**

Vende-se a 50 metros da Praia do Flamengo, bôa rua transversal, magnifico lote de 20 metros de frente e 40 de extensão. 300 contos.

**RUA PAULO DE FRONTIN**

Vende-se magnifico predio, de esmerada e solida construcção, com optimas installações, — servindo para residencia ou pensão de 1.ª ordem — Preço de occasião.

**COPACABANA**

Vende-se em zona commercial, terreno de esquina, medindo 15 metros por 35 de extensão.

**RUA MACHADO COELHO**

Vende-se predio antigo de esquina, medindo o terreno 6,50 de frente por 25,00 de extensão. Local optimo para construcção de loja, commercial ou pequenos apartamentos.

**COPACABANA**

Compra-se predio em perfeito estado de conservação, centro de terreno, para pequena familia de alto tratamento. Indispensavel garage.

**URCA**

Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

**APARTAMENTO FLAMENGO**

Vende-se um, de esmerada construcção, em optima rua transversal com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage

**PREDIOS**

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio

**HYPOTHECAS**

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

**PREDIOS RESIDENCIAES**

Vendem-se nos principaes bairros, desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas, a pretendentes idoneos — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Rua da Candelaria n.° 4, 2.° andar. (Q 26709) 91

**TERRENOS NA LAGOA**

Vendem-se 2 lotes, juntos ou separados, na rua Azevedo Sodré (antiga Fonte da Saudade), fazendo esquina com Carvalho Azevedo, com uma frente total de 61 metros. — Informações com OLAVO C. RAMOS, telephone 22-6459 Edificio do Castello — Sala 401. (Q 27110) 91

**160:000$000 APARTAMENTOS DE LUXO**

**Vende-se - Praia do Flamengo**

Vende-se com entrada de 50 % 26 metros de frente pela praia do Flamengo, com duas fachadas e construcção de luxo, duas salas, quatro quartos, banheiro e installações para criados. Construcção a terminar, deverá ser iniciada em breve, de um edificio composto de um só apartamento de grande luxo, por andar com garage subterranea no melhor ponto da PRAIA DO FLAMENGO.

Informações com FREMENT, a Rua Felix da Cunha, 63, Telephone 25-6268. (Q 26602) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**TIJUCA** — VENDEMOS optima residencia em centro de terreno, com 4 bons quartos, salas amplas, garage, etc. Base de preço 150 contos. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar (42447) 91

**NICTHEROY** — VENDEMOS optima residencia moderna e de recente construcção, garage, 2 pavimentos, salas e quartos amplos, situada proxima do Rio Cricket Club e a pouca distancia da praia de Icarahy. Preço, 90 contos. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar (42447) 91

**OPTIMA RENDA** — VENDEMOS edificio de apartamentos todos alugados, optima situação na Urca e de construcção recente. Renda Annual de 96 contos com pouca despesa. Preço 660 contos. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar (42447) 91

**IPANEMA E LEBLON** — VENDEMOS 2 magnificos lotes de terrenos situados um na Avenida Vieira Souto com 10x50 e outro na Avenida Delphim Moreira com 11x30. Preço de occasião. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega 81-A. 4° andar (42447) 91

**COPACABANA POSTO VI** — VENDEMOS magnifica residencia dotada de todo o conforto, centro de terreno, linda vista. 2 optimos salões, 5 bons quartos e todas as demais dependencias. Base de preço, 300 contos, com grandes facilidades de pagamento. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega 81-A. 4° andar (42447) 91

**LEBLON** — VENDEMOS predio cuja construcção deverá ficar concluida dentro de um mez. 3 bons quartos, 2 salas, garage, etc. Base de preço 120 contos. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega 81-A. 4° andar (42447) 91

**LEBLON** — VENDEMOS pequeno bungalow de um pavimento, confortavel, garage, terreno de 10x30 mais ou menos. Preço, 75 contos. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar (42447) 91

**JARDIM BOTANICO** — VENDEMOS em rua parallela á Rua Jardim Botanico, lado da lagôa, residencia moderna estylo Mexicano, optimo acabamento, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, garage, etc. Preço de occasião. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar (42447) 91

**BOTAFOGO** — VENDEMOS pequeno predio necessitando de alguns reparos. 47 contos. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega 81-A. 4° andar (42447) 91

**URCA** — MAGNIFICA OPPORTUNIDADE — VENDEMOS por preço de occasião. Optimo predio situado na 2ª zona, numa das melhores avenidas desse bairro. 3 quartos, amplo salão, quartos de empregados, banheiro moderno, garage, etc. Predio construido á 2 annos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 4° andar (42447) 91

**URCA** — LUXUOSA RESIDENCIA — VENDEMOS residencia nobre em terreno de 26 metros de testada, 3 amplos salões, 5 bons quartos, 3 banheiros de côr, garage com dependencias confortaveis para empregados, etc. Base de 350 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 4° andar (42447) 91

**FLAMENGO** — COMPRAMOS em ruas transversaes, predio antigo, porém habitavel. Negocio urgente. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar (42447) 91

**COMPRAMOS POR CONTA DE CLIENTES** — predios commerciaes, residenciaes ou para renda. Zonas: centro, ou qualquer parte urbana e de facil accesso. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar (42447) 91

**RUA URUGUAY** — VENDEMOS residencia ampla e confortavel, com porão habitavel, centro de grande terreno de 15,50 x 54, com garage para mais de 2 carros. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar (42447) 91

**GRAJAHU'** — Terrenos — Rua Araxá 8x33; 8x21; 10x33; Itabaiana 10x40; Grajahú 8x20; Maquiné 10x40, etc. Ourives 36 - 1°. (Q 26675) 91

**ANDARAHY** — Terrenos Vendem-se rua Visc. São Vicente 12x35; Uberaba 10x40; Barão de Itaipú 11x40 e 5x9; Maxwell 9x13; Campinas 12, 8x40; e muitos outros. Ourives, 36-1°. (Q 26675) 91

**ARAUJO LIMA** — Andarahy — Vendo magnifico lote nessa rua, 8,50x47 todo murado. Urgente. Ourives, 36 - 1°. (Q 26675) 91

**ENGENHO NOVO** — TERRENOS - Vendem-se á rua Barão de Bom Retiro, junto ao predio n° 462, tres lotes de 8x35, alargando-se para 13 ms. na linha dos fundos. Já estão approvados pela Prefeitura. Planta e informações á rua dos Ourives, 36 - 1°. (Q 26675) 91

**A poucos passos da Praça Sete** — Vendem-se lotes de 9x11 ou 13,50x11 sitos á rua Mendes Tavares. Preços: 9 e 14 contos. Ourives, 36-1°. (Q 26675) 91

**ATTENÇÃO** — Vende-se optimo lote de 16x23 á rua Soriano de Sousa, proximo a Praça Saens Pena. Ourives, 36-1°. (Q 26675) 91

**HADDOCK LOBO** — Vendo nessa rua, magnifico lote de 12,27; outro a rua Dr. Satamini 10x50 e outro á rua Affonso Penna esq. 15x28. Ourives, 36 - 1°. (Q 26675) 91

**Estação de Olaria** — Vende-se optimo lote de esquina com um predio velho á rua Eleuteria Motta, o terreno mede 11,50x17. Preço: — 22:000$. Ourives, 36 - 1°. (Q 26675) 91

**IPANEMA** — Terrenos — Vendem-se magnificos lotes ás ruas: Nascimentos Silva 11x50, por 85:000$ e Saddock Sá, 14,50x50, por 90:000$000. Ourives, 36-1°. (Q 26675) 91

VENDE-SE o predio da rua São Clemente 117. Trata-se á rua Alfandega 71. (44776) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**Apartamento - Flamengo**

Vende-se optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de creado. Proximo á praia do Flamengo. Construcção iniciada. Preço 55:000$000. Negocio directo. Telephonar 25-0514, sr. Werneck, de 12,30 as 17,30. 27083) 91

**RESIDENCIA MAGNIFICA**

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.

A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, aos Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo das commodidades e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 48-8211. Facilitando-se em alguns casos pagamento. (xxx) 91

70:000$ — Vende-se rua Mendes Tavares casa solida, 2 andares, onze commodos, todo conforto. Tratar Rocha, Buenos Aires n. 79, 1°, das 10 ás 12 h. (Q 29203) 91

TERRENO — Ipanema — Vendem-se 5 lotes de 10 por 30 e 15 por 20 á rua Farme de Amoedo juntos ou separados com 1.500 metros quadrados, bem esgotada. Trata-se directamente com o proprietario, S. José, 70, loja. Phone 22-4121. (Q 28272) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se, de 28 metros de frente, por 42 de fundos, com 2 frentes, á rua Siqueira Campos: preço 170 contos: trata-se com o proprietario, S. José, 70, loja. (Q 28273) 91

VENDE-SE á rua Saturnino de Britto n. 27, J. Botanico, um bom predio dois pavimentos, isolado, com 4 quartos, garage, sala de jantar, sala de visita, banheiro, etc. Está aberto para visitas. Preço 80 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar: S. Boselli. Quitanda n. 87, 1° andar. (Q 26671) 91

VENDE-SE um bom predio de apartamento no centro, local de valorização, renda liquida 37 contos por anno. Preço 350 contos. Tratar, S. Boselli, Quitanda n. 87, 1° andar. (Q 26671) 91

VENDEM-SE dois predios á rua D. Delfina, Tijuca; renda 820$ por mez. Preço 80 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1° andar. (Q 26671) 91

VENDEM-SE dois bons predios no centro, á rua S. Pompeu. Terreno 13x90. Renda 27 contos por anno. Preço 250 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda n. 87, 1° andar. (Q 26671) 91

VENDE-SE á rua 12 de Maio, J. Botanico, bom predio, 2 pavimentos, 5 quartos e entrada para automovel. Preço 90 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1° andar. (Q 26671) 91

VENDEM-SE em Copacabana, 6 bons predios em uma optima Avenida, tendo cada casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Renda por anno, 28 contos. Preço 240 contos. Tratar: S. Boselli. Quitanda n. 87, 1° andar. (Q 26671) 91

VENDE-SE um predio, no centro, rua Lavradio, renda por anno 12 contos. Preço 100 contos. S. Boselli. Rua da Quitanda, 87, 1° andar. (Q 26671) 91

**HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE**

Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes, de 10$700 por conto de réis inclusiveis juros durante 15 annos, sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. — Tratar com OLIVIERI rua da Alfandega 41, 3.° andar, sala 306. Teleph. 43-2369. — EDIFICIO SULACAP. (Q 26681) 91

**HYPOTHECAS**

Empresto sobre predios bem situados, juros de 9 e 10 %, podendo amortizar ou resgatar antes do prazo. Tambem empresto sobre "Tabella Price". Financio construcções para pagamento de 5 á 15 annos — Adeanto dinheiro para certidões e impostos — GOMES PEREIRA, rua Rodrigo Silva 34, 3.° Sala 305. (Q 26629) 91

**LEBLON**

Vende-se optimo terreno de esquina, 53x30 metros. Rua Campos de Carvalho; tratar de 3 ás 5 horas, com o proprietario. Rua do Ouvidor n.° 89 — Sala 2 — Telephone 42 - 4627. (Q 26736) 91

**LEBLON**

Vendem-se 2 optimos lotes de terreno de esquina, Av. Mello Franco; tratar de 3 ás 5 horas, com o proprietario. Rua do Ouvidor n.° 89. Sala 2 - Teleph. 42-4627. (Q 26736) 91

VENDE-SE um bungalow em Therezopolis. Varzea. Tratar com o sr. Pinho á rua dos Andradas n. 89, 1° andar, das 13 ás 17 horas. (Q 26545) 91

VENDE-SE o predio da rua João Lyra, 111. Leblon. Facilita-se o pagamento. (Q 28150) 91

VENDEM-SE lotes de terreno da rua Guapiára, proximo á praça Saenz Pena. Tratar com o sr. Rosa, Av. Rio Branco 91, 3° andar. Edificio S. Francisco. (Q 28139) 91

VENDE-SE predio novo de 3 andares, com 7 apartamentos sem elevador, despesa minima, a 30 metros da Av. Atlantica: rende 32:500$ annuaes, preço 280 contos; cartas, neste jornal, a Radcliff. (Não trato com corretores). (Q 27001) 91

VENDE-SE 2 bons predios em Santa Thereza com 2 pavimentos cada um, rendendo um conto e quatrocentos e sessenta mil réis. Preço 80:000$. Não se attende a intermediarios. Tratar com o capitão Averbach á rua Martins Penna n. 7, das 8 ás 10 horas da manhã e das 7 ás 10 horas da noite. Tel.28-0707. (Q 29242) 91

VENDE-SE por 35 contos o predio 161 da rua Santo Amaro. Tratar na rua da Quitanda, 71, 2°. (Q 28176) 91

## Medicos e Pharmaceuticos

**GONORRHÉA** nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar, de 2 ás 5. Tel.: 23-3112 (xxx) 80

**ULCERAS E VARIZES** DAS PERNAS, CURA RAPIDA, SEM REPOUSO

DR. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 15 - 1.° - s. 13 e 14 — De 10 ás 11 e 3 ás 6 horas.

ELECTRICIDADE — Inflammações sem operação e dôres nevralgicas.

[illegible] (26390) 80

**CLINICA DE DOENÇAS DOS RINS**

PROF. DR. ESTELLITA LINS

DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

72, Laranjeiras — Tel. 25-4242 (Q 29192) 80

**METABOLISMO BASAL**

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ (Reacção de Aschheim Zondek)

LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS

DR. MALTA DA COSTA

Ourives, 3 — 5.° andar) — Phone : 22-3017 (Q 27197) 80

**TUBERCULOSE. Doenças Internas**

APPARELHO RESPIRATORIO

DR. PEDRO DE CASTRO

Livre Docente e Assistente da Universidade

Tratamento especializado

R. MIGUEL COUTO, 5 - 3.°. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750 (Q 27217) 80

**ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS**

Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéas, dispepias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthmas, nevralgias, diabetes e obesidade, Radiothermia, ondas ultra-curtas.

Dr. Ernesto Cornelio, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8802. (Q 26243) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO

**Prof. RENATO SOUZA LOPES**

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc). no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria — Tel. 22-7227. (xxx) 80

MODERNO TRATAMENTO AMERICANO DA

**BLENORRHAGIA**

no homem e na mulher — Cura garantida, nos casos indicados, em poucas applicações — Apparelhagem norte-americana de KETTERING — Tratamento sem curativos locaes, sem injecções — INDUCTOTERMIA.

DR. EURICO DA COSTA Rodrigo Silva, 30, 3° - 22-8500 (Q 26250) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru, 115, Tel. 22-0562, de 1 ás 5 horas. (Q 24852) 80

**Dr. Camillo Monteiro**

Diagnostico e trat°s. especializados FIGADO, ESTOMAGO, INTESTINOS, DIABETES, RHEUMATISMO, PARALYSIA, ECZEMAS, INF. UTERO, OVARIOS, PROSTATA — ELECTRICIDADE MEDICA. R. URUGUAYANA, 86 - Ed. OUVIDOR, 2° ANDAR. TEL. 22-4100 (Q 27130) 80

**DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS**

DR. ARRUDA CAMARA

Uruguayana 13-A, 4° andar, 2°s, 4°s e 6°s — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201 (Q 24591) 80

INJECÇÕES 3$000 — Estudante de medicina faz a domicilio em Copacabana. Curativos: 5$000. Tel. 27-6184. (Q 25000) 80

**Dr. Crissiuma Filho**

Molestias das senhoras e das vias urinarias Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral, Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 26314) 80

**Dr. von Doellinger da Graça**

**Raios X** Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298. (Q 20875) 80

**DR. DUARTE NUNES** - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n° 243, 2° — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

**A SENHORA**

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 25069) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

**GONORRHÉA**

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, ect. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 25828) 80

**DOUTORANDOS**

Formem-se e comprem os moveis para seus consultorios na FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS. A unica que melhor serve e mais barato vende, reforma e pinta em qualquer côr. Rua Visconde de Itauna, 357-A. T. 22-7065. (Q 22991) 80

**Dr. José de Albuquerque**

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

**IMPOTENCIA EM MOÇO**

RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 25840) 80

CONSULTORIO MEDICO bem montado. Cede-se 2 ás 4. Preço modico; 7 de Setembro, 75, 2°, s. 4. (Q 26575) 80

## Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE no Estacio, por 60 contos, 3 predios de esquina, terreno para grande construcção, informações na rua Assembléa, 60, 1°, s. 1. (Q 27202) 91

VENDE-SE grande terreno com 210 metros de frente em 3 ruas, tendo 114,50 por uma e pelas outras 58,50 e 425,0 (área de 5.800 m.2) no Andarahy — Trata-se com Faria, rua Senador Dantas, 3, telephone 22-0126. (Q 27183) 91

VENDE-SE terreno com 80.000 m.2 em Suburbio da Leopoldina, tem pequena casa e alguma plantação. Informações: 26-1706. (Q 28217) 91

VENDE-SE o predio n. 408 da rua Barão da Torre (Ipanema), trata-se com o proprietario á rua dos Oitis, 44, Gavea, das 15 ás 17 horas. (Q 26620) 91

VENDEM-SE — Em Todos os Santos, rua das Dores, 163, uma chacara de 40 metros de frente e 100 de fundos tendo optima casa com 2 salas, 8 bons quartos interiores e 2 externos, 3 banheiros e todas as demais dependencias.

EM MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel, 558, optima casa com 2 salas, 3 quartos, agua, luz, esgoto, etc.

RUA PESCADOR JOSINO, 61, outra casa em centro de grande terreno, com 4 quartos, 2 salas, etc.

Podem ser vistos a qualquer hora. Informações: rua das Dores, 163, Todos os Santos. (Q 26603) 91

VENDE-SE uma pequena chacara bem plantada e com moradia, em prestações sem entrada, em Anchieta. Trata-se na Avenida Amaro Cavalcanti, 533, E. de Dentro. (Q 26769) 91

VENDE-SE optimo terreno de 10x32 no melhor local da rua Machado de Assis (Cattete). Tratar á rua Visconde Inhauma, 78, 1° andar, com o proprietario dr. Pinheiro. (Q 27228) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE magnifico terreno á rua André Cavalcanti, junto ao numero 20, medindo 17,75x14,50 a 5:000$ o metro. Dr. Ary Menna Barreto, Av. Rio Branco, 185, 10°, ás 10 horas. (Q 28227) 91

PEDRA ROSA — Vendo ou arrendo pedreira em terreno 50x200 e chacara com predio e marinhas. Rua Candido Mendes, 18, c. 1, 13 ás 14 horas. (Q 26786) 91

VENDE-SE optimo terreno á Avenida Portugal, esquina da rua Iguatú, com 34 metros de frente por 19 de fundos. Tratar á Av. Rio Branco, 91, sala 12, 8° andar. Teleph. 43-4191. (Q 27118) 91

VENDE-SE um esplendido terreno na rua Fonseca Telles (S. Christovão), medindo 18x35, por 20:000$. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (Q 26644) 91

## Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para um casal, prefere-se que durma no emprego. Rua Candido Mendes n. 21, apart.° 20. (Q 28215) 52

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e arrumadeira Roupa e sadia em casa de um casal, dormir no mesmo, ordenado 150$000. Andrade Pertence, 17. Cattete. (Q 27240) 52

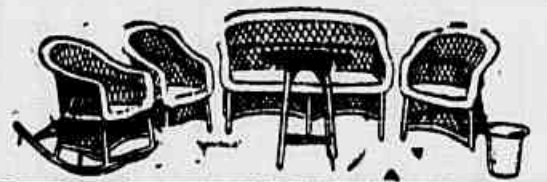
## Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 36.201, da Agencia de Penhores, 7 de Setembro da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (Q 27105) 61

PERDEU-SE a cautela n. 331.393, da Caixa Economica do Rio de Janeiro, Matriz. (Q 27101) 61

CADEIRINHAS COM RODAS PARA BÉBÉ. Resistentes - Commodas - Bonitas, desde 50$ — Grande variedade de côres e modelos.

**"FUTURISTA"**
6 peças por 150$000
1 sofá e 2 poltronas ........ 85$000
1 cadeira de balanço ........ 33$000
1 mesa de centro ........ 25$000
1 cesta para papeis ........ 7$000

# CASA FLOR

RIO — PRAÇA TIRADENTES, 50 — Ph. 22-3703
SÃO PAULO — R. Libero Badaró, 653.
A MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME, JUNCO E CESTAS PARA TODOS OS FINS.
Não confundir a conceituada CASA FLOR; é só no 50, da Praça Tiradentes. (Directamente da fabrica ao freguez).
Visitem nossas exposições, apreciando o que a CASA FLOR offerece a todo comprador. BONS PREÇOS, OPTIMOS ARTIGOS, promptamente attendendo a qualquer encommenda.
Reformas e pinturas. — PEÇAM CATALOGOS

Carrinhos para bébé desde 100$000.
Confortaveis, silenciosos e leves — O maior sortimento no genero. (43328)

## Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira; rua Professor Gabizo, 267. (Q 28152) 64

## Animaes

BASSET — Vendem-se lindos filhotes, [illegible] Paula Freitas, 90, Copacabana. (Q 26741) 65

CHOW-CHOW — Vende-se um casal, filhos de cães premiados. Telephone [illegible] (Q 26605) 65

## Automoveis de occasião

V-8 OU CHEVROLET 36-37 — Compra-se limousine. Telephonar [illegible] (Q 28128) 64

OPEL — Vende-se elegante limousine, 4 cylindros, [illegible] (Q 26183) 64

FORD 37 com 4 portas, já licenciado, particular vende. Preço occasião. Tratar pelo tel. 28-1034 [illegible] com Araujo. (Q 26710) 64

V-8-936 proprio para entrega, este carro está completamente [illegible] rua Mariz e Barros, 858, com Armindo. (Q 26781) 64

V-8-937 sedan 4 portas, um mez de uso vende com pequeno [illegible] rua Mariz e Barros, 858, Tel. [illegible] Armindo. (Q 26780) 64

Chevrolet 930 Limousine 6 portas [illegible] visto hoje rua Mariz e Barros, 858. Tel. 28-3738, com Armindo. (Q 26780) 64

## Aves e ovos

PAVÕES e pavoas, perús hollandezes, pombos capuchinho, romano, gravatinha, leque e de outras raças; faisões prateados e Dourado, marreco mandarim e de outras especies, gallinhas e ovos de raça, gatos persa, preto, cachorro foxterrier, viveiros completos para criação de canarios, misturas e bebedouros, salitre do Chile, benzocresol, medicamentos diversos e muitos outros artigos do ramo se encontram no .. ..
FAISÃO DOURADO
A' rua Uruguayana 127
ARLINDO & CIA. LTDA. (Q 24767) 65

VIUVINHAS africanas com cauda longa, cardeaes africanos colloridos, diamantes tricolor, mandarins, dominó, calafates brancos e cinzentos, tecelões camurça e dourados e bico amarello, gendarmes, amarantes, peito celeste, capuchinhos, cambuçu', bico de cêra, degollados, orange e outros passaros africanos e com linda plumagem para viveiro. Cardeaes da Virginia, raros, cardeal japonez, bigodinho, bengalinha, pintasilgo, pinta-roxo e cochicho portuguez, cacatua branca com topete amarello e rosa com aza cinza, periquitos australianos de diversas cores, da Ilha da Madeira, perdizes da California, canarios belgas, hamburguezes, inglezes e francezes, promptos para reproducção, e outras especies, se encontram á venda no

FAISÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127,
ARLINDO & CIA., LTDA. (Q 27030) 65

CANARIOS frizados, lindos e baratos, vendem-se, rua Paula Freitas, 90. Copacabana. (Q 26742) 65

OVOS PARA INCUBAR, Pintos de um dia, Leghorn e Rhodes, fina selecção do Aviario Sant'Anna. Informações: Bernardo. Rua Barão Guaratiba n. 208. Tel. 25-4790 (de 10 horas em deante). (Q 28220) 65

GALLINHAS Leghorn — Vende-se grupo escolhido, preço modico, rua Senador Furtado, 56. Tel. 28-2002. (Q 28287) 65

## Chiromantes

CARMEN — Chiromante sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia, experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Telephone 22-7905. (Q 29165) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber da vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 206, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 28183) 69

**THERE DESLYS**
Celebre psychologa occultista, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes 68. Ph. 42-2253 (Q 25872) 69

**PROF. FLORIAL**
Mudou-se para a rua da Carioca, 13, 2º and., onde attende diariamente e aos domingos. Consultas, lições e horoscopos da vida humana. Interessa a todos. (Q 29104) 69

**MASSAGENS**
Medicas e estheticas. Mme. Gertrudes, enfermeira — Massagista — Rua Itapirú nº 216 — Tel. 28-6309. (Q 25931) 69

**O SOL**
NASCE PARA TODOS!
Quer se livrar de seus embaraços, saber de seu futuro. Manda carta explicante com data exacta, sua hora, logar do nascimento, a grande astrologa Mrs SIDOREY incluindo 3$000 em sellos para resposta. C. P. 1774. Rio de Janeiro. (Q 28231) 69

## Dentistas e protheticos

**Dentaduras de Resovin ou Hecolite** Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes, Dr Silvino Mattos. Rua 7 nº 194. Tel 22-1555. (Q 27186) 72

**Dr. Silvino Mattos** — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 27186) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (Q 27231) 72

## Dinheiro

DINHEIRO A LONGO PRAZO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras e gabinetes sem tirar do local. Gomes, 43-9168, 23-1154. (Q 28221) 73

**Dinheiro** Sob promissorias e desconto de duplicata a juros bancarios M. Castellar. Tel. 23-0233. R. Alfandega, 91, 1.º sala 2. (Q 26374) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha. (Intermediario). Rua Sete de Setembro, n.º 233-1.º andar — Das 10 ás 17 horas. (Q 26811) 73

DINHEIRO: — Sobre machina de costura, moveis, etc. sem retirar do logar. Tratar c/Borges, Avenida Rio Branco, 91 — 4.º andar sala 8 — Edif. S. Francisco. (Q 26592)

100 CONTOS — Dá-se em hypotheca, juros da lei. Escrever Caixa postal 1696 — Rio. (Q 26694) 73

DINHEIRO — Precisa? — Qualquer modalidade, [illegible] que para o telephone: 23-3418 — Procure Fernandes. Rua do Ouvidor 68, 2.º andar. (Q 28253) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis? Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares marinha, reformados, aposentados, Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (24454) 73

## Diversos

VENDE-SE um optimo café e restaurante no centro, bem afreguezado, fazendo uma feria de 18 contos mensaes, tendo 4 annos e meio de contrato, aluguel baratissimo e não paga luvas. O motivo da venda é o proprietario ter de ir para São Paulo tomar conta de outra casa. Não se admitte intermediarios. Trata-se com o sr. Albino, travessa do Ouvidor, 23, 1º andar, das 10 á 1 hora e das 2 ás 6 horas. Tel. 43-0520. (Q 29241) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo; 43-6084. Sen. Pompeu n. 246. (Q 26574) 74

APPARELHOS de illuminação, abat-jours, desde 15$, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato, á rua 13 de Maio, 9. (Q 26063) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, s. 1, 1º and. T. 22-0930. (Q 27201) 74

COPIAS A' MACHINA — Dactylographa competente, acceita trabalhos. Tel. 26-4619. (Q 26812) 74

COMPRAM-SE: pinturas, porcellanas, tapetes, bronzes, antiguidades e moveis em geral sobre qualquer importancia. Chamar Alberto pelo tel. 22-6878. (Q 28271) 74

MUDANÇAS a 20$, 25$ e 30$000 por viagem. Serviço perfeito, pessoal competente e responsabilidade. Telephone 42-3670 para o Miguel do Expresso Castello e faça sua encommenda, com antecedencia. Tel. 42-3670. (Q 26770) 74

**LIVROS**
USADOS — COMPRAM-SE
Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio
LIVRARIA S. JOSE'
RUA S. JOSE', 38
Tel. 42-0433 (xxx) 74

## Instrumento de musica

COMPRA-SE um piano. — Paga-se bem. Telephone 28-4413. (Q 28283) 75

**PIANOS**
Bluthner, Bechstein, Steinway e Pleyel, quasi novos, sem entrada e sem fiador. Rua Ouvidor, 81-sob. (Q 26836) 75

**PIANOS "ALBERT SCHMOLZ"**
A VISTA E A PRAZO
A. D. RANGEL & C. LTDA.
representantes desses afamados pianos, com[illegible] mudança de [illegible] 1.º andar, [illegible] onde aguarda a [illegible] seus amigos e freguezes.
Temos bello STOCK (42444) 75

**RADIOS**
PHILCO — PHILLIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. 7 Setembro, 38, Tel. 43-4171. (Q 24575) 75

RADIO Westinghouse completamente novo, com garantia. Vende-se por 500$000. 457, rua Copacabana. (Q 28268) 75

**PIANO**
Vende-se um piano Steck, modelo grande, em perfeito estado. Rua Maria Quiteria 56-A .Ap 2 (Q 27198) 75

**Piano Allemão**
Particular vende um excellente, marca Julius Freurich, vertical, 3 pedaes, armação metallica, apresentação luxuosa, em mogno claro. Preço de occasião. Telephone 27-0376. (Q 26696) 75

**PIANOS**
A marca que V. S. desejar, encontrará na Av. Rio Branco nº 25. Grandes descontos, facilidades extraordinarias, sobre os pagamentos. A. MATHIAS, unico agente dos Pianos Bechstein e Steinweg, os melhores do mundo. (Q 27235) 75

**Radio ondas curtas**
De conceituado fabricante vende-se um do custo de 1:800$, por 650$, pegando o mundo inteiro, negocio de rara occasião. Rua do Senado, 181, apartamento 10, 3º andar, ver de preferencia, das 18 ás 22 horas. (Q 27235) 75

**Piano Steinway novo**
Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento. Ver e tratar na Avenida Rio Branco nº 25, proximo á praça Mauá. (Q 27235) 75

**RADIOS**
Refrigeradores
das melhores marcas
A VISTA E PRAZO
Preços reduzidos.
A. D. RANGEL & Cª. LTDA. communica a seus amigos e freguezes sua mudança da RUA DOS OURIVES, 5 - 1º andar, para RUA BUENOS AIRES, 87, PHONE — 43-1721. (42448) 75

## Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; Rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 22-0924. (Q 26642) 76

**OURO** [illegible] gramma, brilhantes [illegible] platina até 25$ a gramma, pratas até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162, com Mercado das Flores. (Q 29167) 76

**OURO VELHO**
PARA O
**Banco do Brasil**
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga-se preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 66 — RUA SÃO JOSE' — 66 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 28824) 76

**JOIAS** De ouro, até 23$ a gramma. Brilhantes, prata e cautelas de penhor, melhor offerta na — JOALHERIA GOMES Carioca nº 37 (Q 29238) 76

**OURO — E — BRILHANTES**
Compra-se ouro pagando o preço mais elevado no Brasil. Joias e Brilhantes e Pratarias fazem-se offertas maximas Joalheria Monroe, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (xxx) 76

**"OURO VELHO"**
BRILHANTES
PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor (xxx) 76

## Machinas diversas

MACHINAS de costura Singer — Compram-se, paga-se bem. Teleph. 29-1148, Rua Souza Barros, 166. Eng. Novo. Casa Victor. (Q 26862) 78

**MACHINAS DE ESCREVER**
Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação, Rua da Alfandega, 52. (xxx) 78

**MACHINAS SINGER**
em qualquer estado
B. MOREIRA & CIA.
COMPRAS, VENDAS TROCAS, REFORMAS E PENHORES — Rua Luis de Camões, 48 — Mandam a domicilio. Telephone 22-9629.
Vendemos machinas em estado de novas, garantidas, a prestações mensaes de 50$.

## Modas e bordados

A Academia "TOUTEMODE" prepara com facilidade e efficiencia costureiras e professoras. Ensino individual. Moldes e provas. R. Carioca, 16, 1º. Phone 22-6835. R. 24 de Maio, 306 e Nictheroy. R. Conceição, 46, sob. (Q 26624) 81

CHAPELEIRA que dispõe de algumas horas, lecciona chapéos em seu atelier. Rua Ramalho Ortigão, 34, 1º andar, salas 5 e 6. (Q 26617) 41

CORTE e costura, systema facil, mesmo para quem não saiba ler, 20$ mensaes, 2 aulas por semana, diurnas ou nocturnas. Hadd. Lobo, 277. Teleph. 28-4508. (Q 27190) 81

CHAPÉOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europêos. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diploma, aulas diarias, preços ao alcance de todas. Rua Mariz e Barros, 858. Tel. 28-3738. (Q 26586) 81

## Moveis novos e usados

VENDE-SE riquissima vitrine Luis XV á rua Conde Bomfim, 115. (Q 29153) 83

DORMITORIOS e salas de jantar folheadas a imbuya, vendemos de 650$ a 1:500$, de fabricação propria e garantimos que, artigo por artigo, os nossos preços são de 20 a 30 % mais baixos do que os de qualquer outra casa. Moveis Otto, rua Riachuelo, 419. (Q 25880) 83

**Moveis?**
comprem por menos 20, 30, 40 e 50% das outras casas:
Dormitorios de imbuia e peroba.. 430$
Typo apartamento folheado á imbuia, com armario de 3 corpos desde .. .. .. 600$ até .. .. .. 2:500$
Sala de jantar para apartamento 500$
Folheadas a imbuia .. .. .. 850$ até .. .. .. 2:500$
**Acceitamos troca**
**Rua Frei Caneca, 9** (Q 28621) 83

# RHEUMATISMO

## A CAUSA SÃO OS DISTURBIOS RENAES

Juntas rigidas e inchadas, com a agonia intima e persistente do rheumatismo. A dôr faz com que os dias pareçam mais longos mas as noites dão a impressão de intermináveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor o descanço tranquillo a que elle aspira. Deveis comprehender que os vossos rins não vos estão servindo como deviam e que não tereis allivio permanente emquanto elles estiverem affectados.

Milhares de homens e mulheres se arrastam actualmente por ahi, padecendo horrores, embora podessem evitar de vez este soffrimento seguindo o conselho simples dado aqui.

**EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS**

É necessario repôr os vossos rins em condições normaes de funccionamento e não ha para isto recurso melhor, mais rapido nem mais seguro do que começar a fazer uso das Pilulas De Witt ainda hoje.

É claro que as Pilulas De Witt não se irá attribuir a propriedade ridicula de curar todas as doenças renaes. Ellas são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os soffrimentos e abatimentos causados pelos disturbios dos rins. As Pilulas De Witt não só vos libertarão dos vossos padecimentos como restaurarão o vosso vigor e a vossa vitalidade devido á sua magnifica acção tonica. Vendidas exclusivamente nas caixas brancas, azues e douradas, em todas as pharmacias e drogarias.

**Tende Confiança neste Remedio contra as Affecções Renaes**

Tomae as Pilulas De Witt regularmente durante um dia ou dois e vereis como vos sentireis melhor. Em 24 horas ellas vos revelarão as suas excellentes qualidades. Perseverae e estareis livres de dôres.

As Pilulas De Witt vão ter á séde de todos os vossos males—aos Rins. A sua acção é indicada e segura em todos os casos de
RHEUMATISMO
DÔRES NAS COSTAS
LUMBAGO
DÔRES NAS JUNTAS
OU DE QUAESQUER IRREGULARIDADES URINARIAS

**Pilulas De WITT**
PARA OS RINS E A BEXIGA (xxx)

## Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 26550) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 29103) 83

GELADEIRA electrica "Cavalier" com pouco uso e com garantia. Vende-se por 1:500$000. Informações pelo telephone 27-4442. (Q 28267) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 28255) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras ,etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 28255) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças, vende-se uma de imbuya em perfeito estado, com boas cristaes. Preço de occasião. 650$000, Rua Haddock Lobo, 18. (Q 26730) 83

DORMITORIO para casal com 5 peças vende-se um de imbuya, com bons espelhos de cristal, preço de occasião, 350$000, Rua Haddock Lobo, 18. (Q 26738) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuyá e puchadores chromados, preço de occasião, 1:400$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 26735) 83

## Professores

MODELO VIVO — Desenho — Pose só para moças das 9 ás 11; geral das 17 ás 19 horas. Pose 1$. Soc. Bras. Bellas Artes. R. Carioca n. 52, sob. (Q 27003) 87

PROFESSORA allemã, ensina o seu idioma, rapido e profundamente. Depois de 6 horas — 27-5823. (Q 28181) 87

PROFESSORA de portuguez, francez, arithmetica, para senhoras e creanças. Rua da Lapa, 90. Tel. 22-1864 (Q 29176) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina o seu idioma. Conversação pratica — 22-1149. (Q 28173) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção literatura rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4299 (Q 29225) 87

MLLE. HELENE BUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza nº 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727. Das 8 ás 12 horas. (Q 20331) 87

PROFESSORA INGLEZA — Acceita alumnas em casa e em casa das alumnas. Av. Paulo Frontin, 229, ap.º 14. Tel. 22-1738. (Q 29120) 87

RESERVA NAVAL AEREA — Curso para maiores de 18 annos. Art. 109. Aulas particulares de mathematica e portuguez, individuaes ou em pequenas turmas. R. Alvaro Alvim n. 37. Ed. Rex. Sala 602. Tel. 22-8664 (Cinelandia). (Q 27081) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ás I. Praia do Russell n. 184, apt.º 9. 4º. Tel. 25-8126. (Q 24488) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especialisada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 20416) 87

PIANO — Theoria e solfejo. Professora competente, lecciona a preços modicos. Telephonar a 48-9836. (Q 28127) 87

**ESCOLA ROYAL**
Curso Commercial. Dactylographia, — Steno. Linguas, Rs.: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291, M. Castro, 276. Telephone 22-3149, 29-2888. Director Prof. A. Castro. (Q 25688) 87

**Inglês** Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especialisado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor, 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 27156) 87

**English** Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils, Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 159, 2º andar. Tel 42-1360 (Q 27156) 87

**Dactylographia** e todas as materias do Curso Commercial. Ensinam-se materias avulsas para concursos; 7 Setº. 107. Escola Urania. (Q 27229) 87

**Copias** á machina e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes; 7 Setº. 107 — Escola Urania. (Q 27226) 87

**Inglez** — reclame, 10$, mensaes. 3 vezes por semana, pelo prof. Tyler, classes novas. 7 Setbrº. 107, ESCOLA URANIA. (Q 27226) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, em qualquer grão, para qualquer fim. Ed. Itauna, 42-0388. (Q 26635) 87

## Professores

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete, 261. Tel. 25-1003. (Q 28214) 87

PROFESSORA — Piano, theoria, solfejo, diplomada pelo I. N. Musica, lecciona a domicilio ou em sua residencia. Preço razoavel. Rua Itapirú, 250. Tel. 28-0870. (Q 23848) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos. Á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-8724. A professora vae a domicilio. (Q 27245) 87

**Curso de inglez em Copacabana**
— Professora ingleza com pronuncia correcta lecciona em classes de 6 alumnos para moças e rapazes com qualquer grão de adeantamento. Aulas nocturnas de "shorthand" (Pitmanns) Telephone 27-4260. (Q 26763) 87

PROFESSORA registr. ensina des. e pint. do natural, francez pratico e theorico, bordados artisticos e costura a 3$000 por hora e 8$ por 2. T. 28-7642. (Q 26735) 87

PORTUGUEZ, Francez e Latim, Prof. Oscar Cunha, mathematica por professor especialisado. Aulas particulares, individuaes ou em pequenas turmas, rua do Carmo, 71, 2º, sala 2. Informações das 10 ás 11 diariamente e das 17 ás 19 horas nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. (Q 26780) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em 80 machinas inteiramente novas, "Curso Mattos", largo São Francisco, 14-2º andar (esq. Ouvidor). (Q 26787) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Methodo rapido e efficiente. Aulas particulares. Tel. 28-0436 das 8 ás 12 horas. (Q 28261) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º andar, apart.º 3. Proximo de Uruguayana (Q 26602) 87

TACHYGRAPHIA — O systema, conhecido por Prevost, introduzido na Camara dos Deputados, onde é utilisado pela maioria dos profissionaes ali, e divulgado no Rio pelo tachygrapho dessa Casa Legislativa, Armando O. Carvalho, está publicado em seu livro, á venda, por 8$000, na Livraria Alves. (Q 26784) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 893. (Q 26882) 87

MOÇA educada no collegio Sacré Cœur ensina francez pratico e theorico, a moças e creanças. Teleph. 27-3201. (Q 26899) 87

**Inglês** Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especialisado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor, 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 26707) 87

**English** Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. - Lessons for beginners as well as for advanced pupils, Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor, 189, 2º and. Telephone 42-1360. (Q 26787) 87

## Manicure

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 23-0617. (Q 28188) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. Tel. 28-5861, D. Dinorah. (Q 26290) 93

## Vendas Diversas

SAPATARIA — Vende-se uma bem sortida no centro. A tratar na rua Leopoldo Fróes (antiga do Theatro) n. 1, 1º andar, sala 8. (Q 26269) 90

**LANCHA** — Vende-se typo "Chris-Craft" comº. 6m.10 — 6 passageiros. Perfeito estado — Velocidade 30 k. p. h. Tratar com o proprietario pelo Tel. 27-1526. (Q 28237) 89

CODIGOS Teleg. A. B. C. 5th. & 6th. Edition. Telephonar 42-3017, das 10 ás 11. (Q 28815) 89

**A FRIEZA INTIMA**
é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (xxx)

**Evita a cadeira electrica**
O NOVO INVENTO EUROPEU
**Salão Mme. Mary**
Para evitar o choque e não queimar cabello, procure a Mme. Mary, cabelleireira allemã, unica no Rio, com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem anchet e sem apparelho na cabeça. Faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom. Garante a duração por um anno sem necessidade de fazer-se mise-en-plis. Faz-se tambem em creanças, desde a edade de 3 annos. Dou referencias com minhas illmas. clientes senhoras da alta sociedade carioca. Mme. Mary, cabelleireira com 18 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mise-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagistas e Manicuras. Avenida Atlantica, 38, Leme. Telephone 27-7568. (Q 25525)

**GERDAU**
A afamada marca de
**CADEIRAS**
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323.
— Rio. — Tel.: 24-1743. (xxx)

**COMPRAMOS LIVROS USADOS**
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6318 (xxx)

**MISTURE E MANDE**
211 - 3 094 - 24
733 - 9 568 - 17
Surpresa 23790
RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0238 — 0103 — 9196 — 4701 — 2647 — 970 — 664.

**CONSTANTINO**
3427
5920
7880
6128
3355

# SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196$000, além de Rs. 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603$800, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

**"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".**

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

**FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.** (xxx)

**FUNDIÇÕES E ESTRADAS DE FERRO**
**FORNOS BRASIL**
A OLEO — SEM CADILHO
Capacidade 300 kilos — Tempo fusão 1,20 horas — Economico — Ultima palavra sobre a technica de fornos
FOGÕES A OLEO PARA TACHADAS DE ASSUCAR E FABRICAÇÃO DE BOMBONS
FRANCISCO SOARES
R. Visc. Parnahyba, 273
S. PAULO
INFORMAÇÕES NO RIO: TELEPHONE 22-9603 (xxx)

**A UNIÃO COMMERCIAL** — A Casa que Mais Barato Vende
Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Serviços para jantar, chá e café. — Entrega a Domicilio.
21, RUA DA CARIOCA, 21 — Phones 22-3929 e 22-2432 — NEVES, GONÇALVES & CIA. - RIO (xxx)

**CASA NERY**
COLCHÕES DE CRINA:
Para creança desde . 58$000
" solteiro " . 198$000
" casal " . 278$000
Travesseiros " . 8$000
Almofadas " . 38$000
Acolchoados " . 108$000
CAMAS PATENTE:
Para solteiros . . 168$000
Para casal . . . 208$000
abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY"
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
A CAMA PATENTE, ultima novidade hygienica, elegante e resistente. Tem completo sortimento. RUA GENERAL CAMARA n. 319. Tel.: 43-4288. (43107)

**O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS, CHINEZES E AVELLUDADOS**
**BAZAR DE STAMBOUL**
Avenida Rio Branco, 245 — Tel. 22-4976.
Filial: São Paulo Rua Barão de Itapetininga, 176.
CLINICA DE TAPETES — CONCERTOS, LAVAGENS E IMMUNIZAÇÕES DE TAPETES ORIENTAES E OUTRAS QUALIDADES A PREÇOS MODICOS. (43339)

**Emprego**
Necessitam-se de mais duas pessôas activas, relacionadas e de bôa apparencia para completar grande organização de vendas.
Exige-se dedicação ao trabalho, honestidade e referencias.
Tratar com o sr. Oliveira á Rua 1.º de Março n.º 6 — 1.º andar, diariamente das 9 ás 12 horas. (25869)

**S. PEDRO DISSE!...**
Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres, RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180. (xxx)

**QUE HORROR! NÃO SE SUICIDE!**
Lembre-se que qualquer pessôa póde alcançar saude, dinheiro, gloria, formosura eterna mocidade, com o "Methodo Fayard" Preço official: 15$000. Preço especial, até o fim deste mez, rs. 10$000. Cartas, com valor declarado, ao unico vendedor no Brasil, Percilio Pinto Bandeira, Cachoeira, R. G. Sul (44649)

**FRAQUEZA SEXUAL?**
Elixir Vital de MARAPUAMA Composto
REVIGORADOR POTENTE RAPIDO SEGURO
A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS (Q 28162)

**DANSAS MODERNAS**
Leccionadas a senhoras e cavalheiros, por eximia professora. Av. Beira Mar 236, (ap. 11). Ponta do Calabouço. Tel. 22-9040. Sra. Ruth. (Q 29218)

**(RUTILIO) TITANIO DE 96%**
O minerio empregado para fins bellicos pela Allemanha, Italia, Japão e EE. UU., encontra-se numa Fazenda de 3 mil hectares. Informações no Hotel Alhambra, Rio, com Luis Curado, ou por cartas ao mesmo para Pyrenopolis — Est. de Goyaz. (Q 25791)

**PATENTE N. 10541**
Sofá privilegiado para exame medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (xxx)

**APARTAMENTOS**
ALUGAM-SE DESDE RS. 400$000
OS MAIS LINDOS DO RIO — MORALIDADE, ORDEM — ASSEIO E DISTINCÇÃO —
PALACIO BLAIR RUA SÃO CLEMENTE, 109
O maximo conforto por minimo preço (Q 27188)

**ENTREVADO!!!**
Soffria horrivel rheumatismo syphilitico e inutilizado pois estava entrevado. Acha-se completamente curado com o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Ph.-Ch. João da Silva Silveira.
(Ass.) TERTULIANO FERREIRA Aracaju' — Sergipe
O illustre medico Dr. J. F. Avila Nabuco, attesta a veracidade da cura. (Firma reconhecida). (xxx)

## PALACIO

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A 20TH CENTURY FOX apresenta
ULTIMO DIA

**ROBERT TAYLOR**

BARBARA STANWICK
VICTOR MAC LAGLEN
EM

**A Força do Coração**

(Improprio até 10 annos)

PARAMOUNT NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "NOITE DE FOGO" — da Ufa, com — ANN STEN — HENRY WILCOXON

## REX

Telephone: 42-0100

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 horas

A R. K. O. RADIO apresenta
ULTIMO DIA

**JOE E. BROWN**

FLORENCE RICE — GUY KIBBEE
EM

**MACAQUINHOS NO SOTÃO**

O GANSO DOS OVOS DE OURO - Desenho — FOX MOVIETONE NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ: — A R. K. O. Radio apresenta: "CASAMENTO A PRESTAÇÕES" com GENE RAYMOND — ANN SOTHERN e A LUTA JOE LOUIS — TOMMY FARR

## SÃO JOSÉ

Telephone: 42-0592

HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A "R. K. O. RADIO" apresenta
ULTIMO DIA

FRED ASTAIRE
— E —
GINGER ROGERS
— EM —

**Vamos dansar**

COMPLEMENTO:
A CAÇA NA FAZENDA DO SALTO
Nacional da D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

— AMANHÃ —
A UFA ART FILMS apresentará
Sómente tres dias

**Premiére**

com
ZARAH LEANDER
HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

## GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7,00 — 8,40 — 10.20 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
ULTIMO DIA

**Azes da Armada**

Um film da REPUBLIC, com

**WILLIAM GARGAN - CLAIRE DODD**

Vôo mundial - desenho — PARAMOUNT NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "O MARIDO MENTIU" — com RICARDO CORTEZ — GAIL PATRICK da Paramount (Improprio até 14 annos)

## ODEON

Telephone: 42-0053

O Cinema ODEON proporciona aos seus frequentadores conforto e ar fresco e purissimo, condicionado pelo systema "KOOLER AIRE"

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7,00 — 8.40 — 10,20 horas

A PARAMOUNT apresenta
ULTIMO DIA

**O ultimo trem de Madrid**

(Improprio até 14 annos)
COM

**DOROTHY LAMOUR - LIONEL ATWILL**

GILBERT ROLLAND — LEW AYRES — KAREN MORLAY

GALLINHO DAS ARABIAS — Desenho.
Ufa Jornal e Complemento Nacional

AMANHÃ — "LABIOS PECCADORES" — da United, com ELISABETH BERGNER (Improprio até 18 annos)

## IMPERIO

Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
ULTIMO DIA

**CHARLES BOYER**
NATALIE PALEY

**O GAVIÃO**

(Improprio até 18 annos)
FOX MOVIETONE NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "O ULTIMO TREM DE MADRID", da Paramount com DOROTHY LAMOUR GILBERT ROLAND — LIONEL ATWILL

## IPANEMA

Telephones: 27-0935 e 27-0936

A COLUMBIA PICTURES APRESENTA:
ULTIMO DIA

**GRACE MOORE**
— EM —
**PRELUDIO DE AMOR**

UFA JORNAL — PALAME E SUAS RIQUEZAS - Nacional

Só na matinée — "OS VIGILANTES DA LEI".

AMANHÃ — BORIS KARLOFF em — "A CHAVE NOCTURNA" — Improprio até 10 annos)

## PIRAJÁ

Telephone: 27-0958
HORARIO DE HOJE: 2.00, 5.00, 8.00 e 10 hs.

A R. K. O. RADIO apresenta:
ULTIMO DIA

**FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS**
— EM —
**VAMOS DANSAR**

OS TRES LOBINHOS — DESENHO
ACTUALIDADES ROSSI REX FILM — Nacional
Na matinée — GUERREIROS DA MARINHA.

AMANHÃ — "LUCRECIA BORGIA".
Improprio até 18 annos

## RIO

Telephone 42-0083

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A 20TH CENTURY FOX apresenta

**CHARLIE CHAN NAS OLYMPIADAS**

com WARNER OLAND — KATHARINE DE MILLE - Kaye Luke
A COROAÇÃO COLORIDA — Natural
FOX MOVIETONE NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "A TERRA DA PROMISSÃO" — um film natural da URIM PALESTINE FILM

## 1 SEMANA — SÓ NO ALHAMBRA

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph: 22-7092

HOJE — HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

NOVA UNIVERSAL apresenta
ULTIMO DIA

**AZAS SOBRE HONOLULU**

com WENDY BARRIE — KENT TAYLOR — RAY MILLAND — WILLIAM GARGAN

Complementos — Film Nacional (D.F.B.) — Fox Movietone News

AMANHÃ — A producção de Prog. Artfilms

**A casa das tres meninas de Schubert**

*Wendy Barrie, Ray Milland*

## PLAZA

HOJE: Sessões ás 12 - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 HORAS

Uma super-producção da Columbia que custou 2.000.000 dollares (Trinta mil contos.

COLUMBIA APRESENTA

RONALD COLMANN — JANE WATT — MARGO
EM —

COLUMBIA PICTURES

**Horizonte Perdido**

LOST HORIZON)
— NACIONAL —
A SEGUIR: TALHADO PARA CAMPEÃO, com Edward G. Robson — Bette Davies.

## OPERA

Sessões a partir das 11 [illegible]

## PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas
Domingos e feriados, ás 10 horas

Canta-me Teus Amores — Bette Davies em

**"MULHER MARCADA"**

NACIONAL
2ª-FEIRA — COMEÇOU NO TROPICO — DIABO A' SOLTA

## PATHÉ

AV. RIO BRANCO 116 - TEL.: 42-0092
SOM WESTERN ELECTRIC - VENTILAÇÃO - AR PURO

AMANHÃ
e só até quarta-feira

**Volante Cyclone**

com
JAMES STEWART
UNA MERKEL
TED HEALY
RALPH MORGAN

Uma arrancada a 100 kilometros á hora. E' de — arrepiar! —

PREÇOS
Poltrona 2$000
Estud. e creanças 1$000

## BROADWAY

TEL. 22-67-88
HORARIO: 2H - 3.40 - 5.20 - 7H - 8.40 E 10.20

**KARLOFF**

HOJE

As almas mudavam de um corpo para outro, sob o dominio daquelle espirito diabolico!

**"O HOMEM QUE MUDOU DE ALMA"**

SEGUNDA-FEIRA:
**AS MINAS de SALOMÃO**

## SANTA CECILIA

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

HOJE
ULTIMO DIA
"3 Pequenas do Barulho"
(Universal)
AZ DRUMOND
3º e 4º episodios
Desenho colorido e Nacional

Amanhã: "Daqui a cem annos" — "Paladinos do Arizona"

## RAMOS

Phone — 48-6004

HOJE — ULTIMO DIA
PRINCEZA DAS SELVAS
(Paramount)
Marinheiro POPEYE contra SINBAD o marujo (desenho colorido).
AZ DRUMOND
(1º e 2º episodios)
JORNAL NACIONAL

Amanhã: CAÇADA HUMANA e BUTTERFLY

## PENHA

Phone — 48-6006

HOJE — ULTIMO DIA
PRINCEZINHA DAS RUAS
(Shirley Temple)
Av. de Rex e Rinty (final)
DESENHO e NACIONAL

Amanhã: AMOR NO EXILIO e FUGITIVA A BORDO

## PARAISO

(Bomsuccesso) - 45-6060

HOJE — ULTIMO DIA
RAINHA DO PATIM
(FOX)
Av. de Rex e Rinty (final)
DESENHO e NACIOINAL

Amanhã: REIMBRANDT e LEGIÃO DO TERROR

## ORIENTE

(OLARIA) - 48-6010

HOJE — ULTIMO DIA
"Valsa da Champagne"
(Paramount)
A luta JOE LOUIS x BRADDOCK
(R. K. O.)
DESENHO e NACIOINAL

Amanhã: HOMEM QUE FAZIA MILAGRES e FLEXA DE OURO

ADA ET EVELYNE

## Ada & Evelyne

**Bailarinas Fantasistas**

Chegadas de Paris pelo Almanzora e todo um formidavel programma de OITO ATTRACÇÕES MUNDIAES no

**GRILL-ROOM**
--- DO ---
**Casino Atlantico**

HOJE — CHA' DANSANTE COM *ADA ET EVELYNE*

## THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO — GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIS IGLESIAS-FREIRE JUNIOR

HOJE — A's 15 horas — HOJE
MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras
A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 HORAS

Continuação da carreira triumphal da maravilhosa revista de criticas politicas e social de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO.

# "RUMO AO CATTETE"

AMANHÃ — "RUMO AO CATTETE" — A' 20 e 22 HORAS

TERÇA-FEIRA, 14 — A's 21 HORAS — ESPECTACULO COMPLETO
"NOITE GIGANTE"!!! para commemorar a
150ª REPRESENTAÇÃO da Revista Maxima "RUMO AO CATTETE"

COM O SEGUINTE PROGRAMMA:

1ª PARTE — 150 representações da victoriosa revista "RUMO AO CATTETE"

2ª PARTE — CARNET VARIADO — PRATA DA CASA.
1 — EVA TODOR e PEDRO DIAS no assombroso numero — "A RASTEIRA".
2 — ISA RODRIGUES e OSCARITO — na formidavel canção "UM NAMORO DE GURYS".
3 — WALDOMIRO LOBO em seu trabalho maximo. Imitações.
4 — ARACY CORTES — a inimitavel "Estrella", no numero de sua creação, com as "Girls" "FLOR DE LIZ".
5 — ARMANDO NASCIMENTO — na canção portugueza "LUAR DO MONDEGO".
Nesta parte servirá de "Speaker" o querido humorista JORGE MURAD.

3ª PARTE — CARNET DE OURO:
1 — "THEATRO PELOS ARES DA PRA 9 com: BARBOSA JUNIOR — CORDELIA FERREIRA e PLACIDO FERREIRA — numa impagavel scena comica de "MARIA CELIA".
2 — SYLVIO CALDAS o magico da voz, acompanhado de violas, no numero de grande exito "MENOS EU..." e outras canções do seu repertorio.
3 — LA SOBERANA — a soberana das canções hespanholas que reapparecerá no publico carioca, depois de longa ausencia.
4 — PALMERIM SILVA — o querido actor comico num monologo inedito de IGLESIAS.
5 — DIAMANTINA GOMES a mais joven sambista do Brasil. Servirá de "Speaker" nesta parte o brilhante escriptor PAULO DE MAGALHÃES em homenagem aos autores da revista.
ESTE ESPECTACULO, GARANTIDO PELA EMPRESA, NÃO SE REPETIRA'!!! — BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO, A PARTIR D AS 10 HORAS DA MANHÃ

CATTETE

## NACIONAL

R. V. Patria — 26-6072

HOJE, em matinée e soirée

**Maria Stuart**
**A Rainha da Escocia**

por Katharine Hepburn e Fredric March

## Sofá - Cama DRAGO

— PRIVILEGIADO —

O movel que resolve o problema do pequeno espaço.

Um só movel com duas utilidades.

FECHADO: — UM APORAVEL E RICO SOFA'.

ABERTO: — UMA CONFORTAVEL E COMMODISSIMA CAMA
Estrado metallico e de facil manejo.
Guarda no seu interior toda a roupa de cama.

ATTENÇÃO: Levamos ao conhecimento de V. S. que devido a crescente acceitação e consequente procura do nosso SOFA'-CAMA DRAGO, fomos compellidos a ampliar as nossas installações, mudando a nossa Fabrica para a R. dos Arcos, 26, teleph. 42-2249, continuando com a loja e exposição á

RUA DOS OURIVES, 89 — Tel. 23-3430. (43317)

## "o Ultimo Trem de Madrid"

EM VISTA DO SUCCESSO OBTIDO POR ESTE FILM

**HOJE no ODEON**

E A PARTIR DE AMANHÃ NO

**IMPERIO**

## Theatro Republica

Hoje — Vesperal ás 15 horas e "soirée" ás 20 e 22 horas

A GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA COM

**BEATRIZ COSTA**

na revista maravilhosa que está triumphando!

**O LIRO'**

ai que bom

Vinte quadros! Cada quadro um deslumbramento e uma gargalhada!

ALVARO PEREIRA: "COMPE'RE"

Brilhante actuação de Beatriz Costa — Dina Thereza — Maria Sampaio — Maria Brazão — Fernanda Coimbra — Rosa Maria — "Maria de Portugal" — Nascimento Fernandes — Carlos: Alves, Barros, Baptista, Coralia, Trudel e as vinte "girls" portuguezas.

Beatriz Costa arrebata o publico nos seus numeros sensacionaes!

Amanhã: Soirées: ás 20 e 22 horas

LOTAÇÕES ESGOTADAS! TRANSITO INTERROMPIDO! REPERCUSSÃO PELA CIDADE INTEIRA! UM SUCCESSO ABSOLUTAMENTE INEDITO!

**DULCINA-ODILON**
— EM —
**"TOVARICH"**
— NO —
**RIVAL**

HOJE — Vesperal ás 15 horas. A' NOITE — A's 20 e 22 horas

"TOVARICH"

Amanhã — A's 20 e 22 — horas —

"TOVARICH"

A peça que marcou o advento de uma nova época em nosso theatro de alta-comedia.

Bilhetes á venda para hoje e amanhã com extraordinaria procura.

## Sapateado

**NORTE AMERICANO**

(e outras dansas para theatros e films).

Aprende-se em poucas lições com o celebre artista inglez

**Mr. Gus Brown**

do Hippodrome de Londres, Olimpia Paris, Casino Monte Carlo e todos os principaes theatros da Europa e America. Se V. Ex. deseja sapatear como Fred Astaire, Ginger Rogers, Eleanor Powell

**e outros "craks" do sapateado**

aprenda com o mestre que ensina os professores e professoras

**Mr. Gus. Brown já "fabricou"**

centenas de artistas na Inglaterra, America, França, Allemanha, Italia, Hollanda, Belgica, Suissa, Dinamarca, Suecia, Africa, Brasil, Argentina, Uruguay, etc.

**INFORMAÇÕES**
(das 9 ás 18 horas)
**THEATRO RECREIO**
Rio de Janeiro — Tel. 22-8164
(Q 26569)

## SENHORA

Procura uma outra com um capital de 5-10 contos para fazer sociedade num negocio já em movimento. Respostas: pede-se dirigir á B .N, neste jornal. (Q 22180)

## EMPREGADO

Precisa-se de rapazes. Lavanderia Moderna, Avenida Mem de Sá n. 50 (Q 26761)

## FAZENDA

Vende-se, acceitando metade em dinheiro á vista, e outra metade será paga com os productos da propria fazenda; só a lenha e madeiras dão para pagar cinco vezes a fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro, 58, 1º andar, com o sr. Marcos, das 16 ás 17 horas. (Q 27165)

## Terrenos optimos

Vendem-se á rua Haddock Lobo, junto ao largo da 2ª Feira, com 16x68, abrindo para 32 metros. Preço de occasião. Outro á rua Benjamin Constant, com 14x40 por 120 contos. João Ferreira, á rua da Carioca n. 10, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas e 30 minutos. (Q 27242)

## ENDEREÇO CERTO

CAIXA POSTAL N. 2.216 — RIO
Diagnostico e tratamento espiritual. Enviar o nome — edade — residencia — profissão — um envelope subscripto e sellado que receberá "GRATIS" a resposta. (Q 27145)

## PIANO PLEYEL

Vende-se um esplendido piano desta marca, optimas vozes, forte e perfeito. Preço 1:700$000. Rua de São Christo-…

## PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua n. 215.

## Relogio de brilhantes

Officina vende, occasião, riquissimo, lindo, grande, acabado de fazer, platina, 64 brilhantes: [illegible]. Tambem se vende outro, grande, moda, 24 pedras, 1:650$000 e um Lexi, á rua Sachet, 16.

## GENERAL ELECTRIC

Vende-se optima geladeira. Procurar no escriptorio da C. S. S. Sebastião, rua Bento Lisboa n. 160. (Q …)

## MACHINA DE COSTURA -- General Electric

Vende-se 1 electrica portatil, está nova, em estojo. Rua Pereira Nunes, 247, proximo á Av. 28 de Setembro. (Q …)

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente

# CÔRES NACIONAES

F. PEREIRA LESSA
(Do Instituto Historico de Ouro Preto)

AS côres de uma Nação constituida em Estado são representadas pela sua bandeira. Desde os mais remotos tempos os homens elegeram um symbolo que os distinguissem de outros povos. Logo em seguida escolheram certas côres para esse fim, por ser mais facil percebel-as do que simples figuras.

O Estado desde logo foi representado pelas cores usadas e dadas pelos seus soberanos. Assim, simples pannos tiveram uma força extraordinaria, tanto maior quanto mais poderoso era o Estado por elles representados.

Os emblemas, como se sabe, são conhecidos desde as eras mais antigas. Já não quero acceitar a opinião de certos heraldistas que recuam até os filhos de Seth e de Cam, por não se apoiarem em nenhum documento e apenas em vagas passagens da Biblia. Podemos, comtudo, lembrar as tragedias de Eschylo e de Euriopedes. "Os sete contra Thebas e os Phenicios", ambos sobre o mesmo assumpto, para lermos nellas descripções das Armas dos guerreiros que combateram na cidade famosa.

Os escudos de Armas são tambem descriptos por Homero, e em Virgilio encontramos na "Eneida", as Armas dos herões cantados pelo vate mantuano.

Como se vê, documentadamente, podemos dizer que desde dez seculos antes de Christo já Homero falava em brazão de Armas.

Na mythologia grega, romana, egypcia escandinava e japoneza deparamos com os symbolos de todos os seus deuses, semi-deuses e herões, pavão, lyra, coruja, caduceu, gallo, pombo, cão, martello, crescente, sol, etc. Mais tarde começa a apparecer o uso de Armas e dos brazões de cores e de metaes principaes sob Octavio Augusto, imperador, uso esse continuado pelos seus successores.

Antes, os romanos percorrem quasi toda a Europa, parte da Asia e da Africa com a aguia levada pelas suas legiões triumphantes. Seculos depois esse mesmo symbolo pensou dominar o mundo, quando illuminado pelo brilho da estrella napoleonica. Tambem outro symbolo descobriu "novos mundos e novo céo", juntamente com a Cruz de Christo — as Quinas; mas todos elles, menos a aguia romana, foram substituidos pelas cores de suas bandeiras, mais difundidas após as Cruzadas.

## A ORIGEM DAS CORES

Rocha Pombo, em artigo publicado no "Correio da Manhã", de 17 de abril de 1926, sob o titulo "As côres nacionaes" pergunta se a bandeira é um simples distinctivo nacional ou um symbolo de toda a vida de um povo.

Assim se expressava o grande historiador, por haver notado a frequencia da côr vermelha nos pavilhões da maioria das nações não chegando a dez aquellas que não ostentam a côr do sangue.

Não queria acreditar que fosse isso obra do acaso, nem que a sua preferencia se devesse pelo facto de ser essa côr mais visivel ao longe.

Não concordava com Quiroga sobre a interpretação que este dá á escolha da côr vermelha, de representar a violencia, o sangue e barbarie.

Diz Rocha Pombo: "Não ha duvida que ha de haver por ahi alguma coisa digna de ser desvendada".

E "dar-se-á que as côres nacionaes digam mesmo alguma coisa da psychologia das nações?"

Sobre o assumpto, o sr. Clovis Ribeiro, em seu afamado livro "Os Brazões e Bandeiras do Brasil", (São Paulo-1933), (que é de lamentar tenha tantos senões), referindo-se tambem ás cores escreveu: "Nas bandeiras de outras nações as cores correspondem geralmente a uma symbologia especial, creada com o pavilhão; na do Brasil, ha uma symbologia em verdade falante, preexistente á composição do estandarte e de curso universal".

Não comprehendo bem o que quer elle dizer. O certo é que tanto um como outro laboram em grande erro, por desconhecerem ambos as origens das bandeiras. Só muito recentemente as bandeiras pertencem ás nações, outróra eram ellas as pessoaes dos suzeranos.

A primeira dita nacional que surgiu, isto é, a representativa de uma Nação e não de um governo ou soberano, foi a norte-americana, usada, em 1775, pelos revolucionarios das treze colonias contra a Inglaterra. Era branca com um pinheiro verde-claro, ao centro, sob a divisa: An Apeal to heaven (Uma supplica ao céo). Outras bandeiras foram usadas tanto pela marinha, como pelas forças de terra até que o Congresso creou em 14 de junho de 1777 a bandeira das 13 listras vermelhas e brancas alternadas, tendo, ao alto, junto á tralha um quadrado de azul tambem com 13 estrellas, em circulo. Foi seu creador Francisco Hopkinson, deputado por Nova Jersey.

A segunda bandeira nacional foi a franceza creada pela Assembléa Nacional em 27 de pluviose anno 11 (16 de fevereiro de 1791).

As tres cores conjugadas já eram usadas na França, mas não em listras.

O azul e vermelho eram as cores de Paris entre as quaes Lafayette collocou a cor branca representativa da Casa de Bourbon. (.)

As cores azul e vermelha da cidade pe Paris não provêm, como pensam os judaicophobos das cores das cortinas do Tabernaculum, mas sim, de origem mui differente.

A cor azul é proveniente da cor da capa de São Martinho e a vermelha do antigo estandarte dos reis de França, chamado-auriflamma (vermelho com reflexos dourados) e que elles recebiam das mãos do abbade de São Diniz, quando iam para a guerra.

Ella appareceu pela ultima vez na batalha de Azincourt, em 1415.

Interessante é a lenda de onde se origina a cor azul. Conta-se que S. Martinho, em noite de rigoroso inverno, dividiu sua capa com um mendigo de Amiens. Essa acção foi seguida de uma visão de Christo, relatando esse acto de caridade aos anjos. A metade dessa capa esteve sob a guarda dos frades de Marmontier sendo levada para Narbonne por Carlos Magno e ficou então sendo azul a cor dos reis de França. Sómente quando estes transferiam, provisoriamente, a séde de seu governo para S. Diniz, onde se guardava a auriflamma, esta predominava sobre áquella.

Antes, como disse, as Nações usavam as Armas e côres dos soberanos, e por isso, é que as cores de uma Nação sempre têm uma origem historica, uma razão de ser escudada em um facto de relevo e nunca pela escolha arbitraria dos fundadores das nacionalidades.

E' por esse motivo, repito que todas as cores nacionaes tem uma origem conhecida firmada em factos concretos, historicos e não provenientes de ideologias.

E, se assim é, o que desconheciam Rocha Pombo e Clovis Ribeiro, falsas são as suas supposições.

Ainda para o sr. Clovis Ribeiro as nossas cores pódem significar "esperança e riqueza e pódem significar outras coisas, mas antes de tudo dizem, para todos os espiritos, onde quer que se achem: vegetação e ouro. um paiz revestido de mattas e campos, com entranhas onde o metal precioso sobresáe entre outros depositos refulgentes".

O ouro não é a nossa principal riqueza mineral. O ferro, é, incomparavelmente, muito mais abundante. Só em Minas Geraes ha 5 biliões de toneladas. Este é que sobresáe.

Nem é tudo. Diz mais que a côr verde... "figurou na bandeira dos primitivos lusitanos desde muito antes do Condado Portucalense, talvez já nos tempos do lendario Viriato"... "O amarello recorda os castellos dourados que desde a conquista dos Algarves, em 1250 apparecem no pavilhão portuguez. Recorda ainda uma das côres do Reino de Castella ao qual pertenceu Portugal antes da sua independencia".

Tanta imaginação e imaginação errada! Vamos porém por partes.

Das actuaes nações européas muito poucas não tem as suas cores nacionaes provindas de antigos suzeranos e poderemos alinhar: a Suissa e contudo, sobre esta mesma, ha duvidas se a cruz branca sobre campo de vermelho foi ou não o escudo de alguns dos antigos dominadores austriacos.

As côres italianas foram dadas por Napoleão, quando constituir a Republica Cisalpina, em 1796, reunindo sob este nome as republicas Cispadana e Transpadana, ambas fundadas por elle no anno anterior. Em 1802 tomou o nome de Republica Italiana sendo eleito presidente Napoleão e vice-presidente, o conde Francesco Melzi d'Erlei. Mais tarde em 1805 foi Melzi, antigo camarista de Maria Thereza, agraciado com o titulo de duque de Lodi e nomeado Chanceller e Guarda-Sellos do Reino de Italia, quando Napoleão se fez rei da Italia. Milão era a capital. A bandeira tricolôr-vermelho-branco e verde — ali panejou até 1814, ao cair de novo toda essa região sob o dominio da Austria, conservando-se subordinada ao jugo estrangeiro por mais 35 annos, sendo incorporada no Piemonte, por Victorio Emmanuel 1º que se batia pela unificação da Italia, e foi o seu primeiro rei depois de se haver apoderado de Roma, em 20 de setembro de 1870.

As portuguezas vermelho e verde adoptadas pela republica em 1911. A da Russia de cor vermelha imposta pela revolução marxista e mais nenhuma outra. As demais têm as cores usadas pelos seus antigos suzeranos. Até a Grecia paiz independente desde apenas um seculo, tem como côres nacionaes as das Armas de Otto da Baviera, seu primeiro rei em 1833.

Em Portugal, p. ex. a figura heraldica mais antiga que se conhece, salvo a Cruz é a caldeira. Pela conquista das Hespanhas pelos mouros ficaram tanto os antigo oppressores, os godos, como os nativos em egualdade de condições ante o novo senhor.

Depois com o correr dos tempos o forte subjugou o fraco, mas a vontade e a necessidade de repellir o conquistador para readquirir a liberdade fez com que os fortes se unissem aos fracos para enfrentar-se o inimigo commum e repelil-os para além da Hispania; para as terras africanas de onde vieram.

A esforço dos hespanhoes juntou-se o dos lusitanos e as lutas que se travaram, fizeram emergir dentre a grande massa que se atirou contra os sarracenos os homens fortes, valorosos, aquelles que por sua coragem e valor se haviam posto á frente dessa gente e que, por suas façanhas e atrevimentos atacando e saqueando as localidades inimigas e mesmo nacionaes conseguiram juntar grande cabedal em moeda e metaes preciosos e apoderaram-se de extensos tratos de terras.

Foram elles chamados os ricos-homens que começam a ter preeminencia entre os seus patricios e mesmo poderio sobre elles. Constituiram-se em grandes senhores e olhavam os reis frente a frente, como de egual para egual.

Os suzeranos vendo as forças que elles tinham, pois delles e de seus vassalos é que contavam para a defesa de sua Casa ou para enfrentarem o visinho audacioso tiveram de reconhecer esse poderio. Acatado, porém por aquelles, como seu rei, necessitava este que demonstrasse superioridade assim confirmava-os nos altos postos de commando e direcção de suas proprias hostes. Foram elles então chamados de pendão e caldeira, porque na guerra cada um delles trazia a sua gente sob o seu pendão, a sua bandeira, e, como essa gente era toda sustentada por elles conduziam grandes caldeirões para cosinharem os alimentos. Em suas bandeiras traziam assim pintadas uma, duas ou mais caldeiras, querendo com isso dizer que podiam angariar gente e com esta auxiliar o rei, ou reis estranhos, sem que tal coisa os tornassem infames, desde que não fosse em prejuizo de seu rei.

Posteriormente, foram essas caldeiras substituidas pelas proprias figuras componentes de suas Armas adquiridas por feitos valorosos ou dados por seus amos. Foi no reinado de Affonso V, que se começou com o uso dos titulos de duque; condes, marquezes, etc. titulos já existentes mas não difundidos.

Na Hespanha por exemplo, um desses potentados foi D. João Manoel, cuja filha foi casada com Affonso XI de Castella.

Era elles "duque de Penafiel, marquez de Vilhena e Senhor de Escalona e de tantas villas e castellos que podia atravessar a Hespanha inteira pernoitando sempre em propriedade sua. "Este por varias vezes alliou-se, ora com Aragão, ora com Granada contra o rei de Castella".

Essas allianças e conchavos eram da politica medieval; só de perfidias e de má fé, da qual, infelizmente, pouco differe a Europa de hoje.

Muitas vezes os reis sabiam vingar-se das affrontas e deslealdades dos seus vassalos e foi o que se deu com D. João, o Torto, que se alliára com o rei de Portugal, Affonso V; e, com Alvaro Nunes de Osorio sendo ambos assassinados por ordem de Affonso X de Castella que ainda lhes confiscou bens e terras.

Aquelles *homens-ricos* que surgiram em todos os paizes da Europa e que tiveram e conseguiram supremacia sobre os destinos de suas regiões ou Patrias, obtendo o governo das mesmas, fizeram com que ellas fossem reconhecidas pelas suas Armas e cores de suas Casas.

Desse modo constituiram-se as côres nacionaes de todos os paizes.

## AS NOSSAS CORES

O Brasil não escapou á regra geral desde que se tornou Nação independente sob a influencia de um membro de uma Casa reinante européa.

D. Pedro seguindo a tradição deu ao Estado que fundára como cor nacional — a cor verde, que fôra a de sua casa, e logo depois accrescentou á esta a cor amarella da Casa de Lorena adoptada pela casa de Austria de onde provinha sua mulher, a archiduqueza Leopoldina.

O seu gesto não foi original. Repetiu elle o que o seu avoengo Affonso III praticára com o escudo portuguez ao casar-se com D. Beatriz ou Brigida, filha natural de Affonso X de Castella.

Sobre o escudo da Casa de Castella — campo de vermelho com castellos de ouro, collocou o de Portugal — de campo de prata com os cinco escudetes de azul carregados de cinco besantes cada um. E como isso se deu em 1253 nas proximidades da tomada do reino de Algarve aos mouros, os que ignoram aquelle facto, dizem que o campo de vermelho com os castellos de ouro das Armas portuguezas, são as Armas do Algarve (que elles escrevem Algarves), erro em que tambem incide o sr. Clovis Ribeiro, quando disse que o amarello da nossa Bandeira recorda tambem os castellos dourados que desde a *conquista do Algarve* em 1250 apparecem no pavilhão portuguez".

Isso tambem não é verdade porque o Algarve foi conquistado pelos hespanhoes sendo cedido a Portugal, isto é, ao Infante D. Diniz, neto de Affonso X de Castella, com a obrigação daquelle Infante, em caso de guerra, ajudal-o com 50 lanças.

Tão pouco é verdade que os castellos dourados apparecem desde 1250 no pavilhão portuguez. A posse definitiva do Algarve só se deu em 1267, em virtude do tratado de limites firmado neste anno.

Assim, seguindo o exemplo de Affonso III D. Pedro reuniu, não as Armas de Austria com as que elle creára para o Brasil, mas reuniu as cores de suas Casas. O verde, cor tradicional dos Braganças, e o amarello da Casa de Lorena, tronco dos Habsburgos.

Mais adeante vou documentar o que affirmei em artigo publicado na "Gazeta de Noticias", de 18 de setembro de 1926, e na minha Conferencia na Liga da Defesa Nacional quatro annos depois.

Na America do Sul além do Brasil, é quasi certo, segundo penso, terem as cores nacionaes da Bolivia, do Equador, da Colombia e de Venezuela soffrido a influencia das côres da Casa de Simon Bolivar (Simon de Bolibar de Rementerea, Viscaya). O herõe americano era descendente de antiga familia fidalga da Vascongada.

O seu primeiro escudo compunha-se de uma roda de moinho em campo de prata (1368). As suas cores eram: em campo de verde uma faixa de amarello, representando um rio o que mais tarde foi substituida pela côr azul.

Bolibar vem de: *bolu* — moinho e ibar — ribeira donde: Moinho á margem de um ribeiro. (.)

O certo é que os unicos paizes hispano-americanos em que entram as cores verde-amarello e azul são os acima citados e foram esses os que mais directamente soffreram a influencia de Bolivar.

O que exponho é baseado em factos historicos conhecidos. Poderia, se não fosse fastidioso dar a origem de todas ac côres nacionaes, estudo esse que faço em meu trabalho: "Les hymnes nationaux et autres symboles". Entretanto, os casos que vou citar bastarão para que aquelles que lêm fiquem convencidos de que os illustrados escriptores Rocha Pombo e Clovis Ribeiro apoiaram-se em bases falsas e ideologicas.

## AS CORES DO HAITI E DE HESPANHA E AS ARMAS DE DORDRECHT

Os haitianos eram de origem africana, e subditos francezes, mas havendo expulsado os seus dominadores e se constituido em nação independente, [illegible] branco da bandeira e ficaram com as côres azul e vermelho.

Em relação ás côres hespanholas, conta-se que o conde de Barcelona era vassallo de Carlos II de França. Estando este em guerra com os normandos viu-se derrotado em sangrenta batalha. Preparava-se em sua barraca para fugir quando de uma collina precipitou-se um forte troço de cavalleiros de lança em riste contra a ala esquerda dos normandos. A' frente delles galopava aquelle, que parecia ser o chefe, com uma couraça de ouro, que refulgia sob os raios do sol. Logo após o embate esse cavalleiro caiu. Carlos, que de vencido se via vencedor, graças a esse auxilio inesperado, pois os normandos desmantelados fugiam, mandou que fosse soccorrido aquelle que o salvara e o trouxessem á sua barraca.

Ao levantar-lhe a viseira ficou surpreso reconhecendo Wifredo "El Veloso", conde de Barcelona, que tudo teria a lucrar se o rei de França fosse derrotado.

Carlos II, ante aquella nobre attitude, disse-lhe: se morrerdes Barcelona será o meu primeiro Estado, mas se viverdes, entrego o meu feudo ao vosso povo, e far-vos-ei rei".

O conde de Barcelona pediu então que lhe fosse dadas as Armas de seu futuro reino.

O rei de França, ajoelhando-se ao seu lado, molhou quatro dedos de sua mão direita no sangue do valoroso Conde, e escorregou com elles sobre a couraçada de ouro. Dahi as cores de Hespanha: ouro e vermelho. Quatro barras de vermelho sobre campo de ouro. E accrescentou o rei: Honrae com o vosso sangue ao vosso Estado.

Mais tarde as cores de Wifredo, conde de Barcelona, foram usadas pelos reis de Aragão e quando se realizou a união deste reino com o de Castella — Fernando e Izabel — estabeleceu-se que as côres das Armas seriam as côres nacionaes: vermelho e ouro.

A bandeira continuou branca com as Armas ao centro.

Quem entrasse na cidade de Dordrecht, na Hollanda, pela porta em frente ao Mosa, veria esculpidas sobre a mesma em um escudo: uma camponeza ordenhando uma vacca, sendo que esse mesmo emblema estava gravado nas moedas cunhadas na cidade.

Por que esse emblema?

Durante as guerras da indipendencia os hespanhoes quizeram assaltar a cidade de surpreza e que longe estava em prever esse assalto.

Fóra das muralhas havia uma fazendola e certa tarde uma das creadas saiu para ir ordenhar as vaccas e percebeu que havia soldados embuscados nas moitas, sem dar mostras do que via continuou o seu serviço e ao voltar para casa relatou ao patrão o que vira. Este apressou-se em avisar a cidade. O chefe da municipalidade fe recolher a Dordrecht os habitantes dos arredores e mandou abrir os diques, salvando-se assim Dordrecht de ser assaltada e saqueada.

Quem desconhecer a origem historica dessas Armas, deduzirá que tendo a Hollanda, como um dos seus principaes productos, a industria de lacticinios representariam essas Armas a abundancia de leite que deveria existir em Dordrecht.

## O DRAGÃO

O illustre sr. Clovis Ribeiro, referindo-se ás nossas cores nacionaes, reproduzidas acima, disse que o verde viera da antiga bandeira lusitana de côr branca com um dragão verde, e accrescentou o nome de Pinheiro Chagas, dando assim a entender que foi esse autor quem isso escreveu.

Já anteriormente, em seu citado livro, como tambem transcrevi, deu, por sua vez, a perceber que o verde da nossa Bandeira poderia isso recordar.

Não é verdade.

O verde veiu-nos de facto de Portugal, não porém, dessa fonte.

Para contradizel-o publiquei um capitulo de meu livro "A Bandeira Nacional Brasiliense", ainda inedito, "O Totemismo na Heraldica", no "Correio da Manhã", de 26 de maio de 1935.

Conheço todos os trabalhos sobre historia do polygrapho portuguez e em nenhum delles encontrei referencia a esse dragão verde em campo de branco.

No diccionario Popular, historico geographico etc. desse autor nenhuma referencia ha a essa bandeira de Viriato (?) nas palavras — *Bandeira, Dragão, Portugal* o *Viriato*.

Sobre o assumpto escrevi:

"Em nehum dos heraldistas portuguezes encontrei referencia de haver sido o dragão o emblema dos Lusitanos. O que elles quasi uniformente dizem, é que o fabuloso animal appareceu pela primeira vez nas Armarias portuguezas além do existente no Brazão de Coimbra, como timbre do escudo pessoal de D. João I, depois que este recebeu a condecoração da Jarreteira o que continuou a figurar nas Armas dos Braganças. E' assim que o vemos usado por Pedro I, e por Pedro II, como ornamento, como tenentes das armas imperiaes do Brasil!".

A origem do dragão inglez donde dimana o bragantino, provem, de uma visão tida por Uther Pendragon, pae do rei Arthur.

Diz a lenda que elle viu no céo um dragão flamejante e essa visão foi interpretada como o annuncio de sua ascenção ao throno, o que se confirmou. Depois de ter sido feito rei tomou elle o dragão como timbre de suas Armas.

Não sei se o seu sobrenome é allusivo a essa visão, penso, entretanto, que elle o adoptou nesse sentido, porque se póde traduzir como — Guarda do dragão.

Actualmente por decisão de Eduardo VII,

(Continúa na 2ª pag.)

# CÓRTES E RECÓRTES

## POESI AALLEMÃ

NA Allemanha, a poesia não morre. Porque o teuto é visceralmente romantico. Schiller dizia que, em seu paiz, quem não era ingenuo, não tinha o senso do ridiculo. Dahi toda a gente, por mais grave que seja, ter a sua dose a mais de imaginação e fantazia.

Alli a mais recente estatistica da producção poetica é, realmente, extraordinaria. Em 1935, elevou-se a 423 volumes. A medida do augmento de anno para anno oscilla entre dez e vinte por cento. Póde faltar materia prima para tudo, menos para os versos.

Para 1066 poetas, ha cerca de 275 poetisas. Desses poetas e poetisas, 125 editaram seus proprios livros. As traducções de poesias estrangeiras são em numero muito reduzido. Em 936, não foram além de 36, sendo que os francezes, com dez volumes traduzidos, estiveram á frente. Seguiram-nos os inglezes, com quatro: os italianos, com dois e os russos com um.

As anthologias ou selectas não estão em moda na patria de Goethe. Em 1936, appareceram somente, 186. Houve edições de cem mil, duzentos mil e até trezentos mil exemplares, mas foram de livros considerados classicos. Os novos não dispoem de tão amplo mercado interno.

Coisa curiosa: Não ha, na Allemanha, nem nas livrarias, nem nas bibliothecas do Estado, um só volume de Heine. O nazismo, não está bem explicado porque, decidiu collocal-o fóra da lei...

## PACELLI

So ha, na Egreja de Roma, uma carreira rapida e brilhante durante os ultimos cincoenta annos, essa é a do Eugenio, cardeal Pacelli. Arcebispo dignatario, secretario de Estado da Santa Sé, prefeito da congregação dos Negocios Ecclesiasticos Exteriordinarior e da Fabrica de São Pedro. Archipreste de São Pedro e Camerlengo da Santa Egreja, eis os titulos do illustre prelado. Tudo isso de 1917 para cá.

Pacelli nasceu em 1876. Recebeu ordens em 1899, mas só em 1912 é que entrou para os serviços do Vaticano como assistente do Santo Officio. Figurou no Consistorio em 1914. Auxiliar e prelado do Papa, Benedicto XV o sagrou arcebispo em maio de 1917. Em seguida era Nuncio Apostolico em Munich. Em 1929, era Cardeal titular de São João e São Paulo. Em 1930, succedeu ao Cardeal Gasparri como Secretario de Estado. Pio XI dedica-lhe grande amizade. Sua ultima elevação é de 1935, quando foi feito Camerlengo.

Homem frio, profundamente sagaz, o Vaticano o tem na conta de um grande diplomata. Legado varias vezes, esteve em Londres, em Paris, em Nova York e em Buenos Aires, com as credenciaes do Summo Pontifice. Em nenhuma dessas embaixadas deixou de revelar alto espirito, poderosa intelligencia e seguro conhecimento da politica internacional do Catholicismo. Por isso sempre que Pio XI tem uma recaida de seus achaques, Pacelli é logo apontado. Nos partidos internos do Vaticano, seu nome é immediatamente posto em evidencia como o mais infallivel dos *papaveis*...

A verdade, porém, é que na tradição da Egreja, quem entra papa para Conclave, quando este se reune para escolher mais um successor de São Pedro, de lá sae, apenas, cardeal, isto é, sae como entrou.

## BARÃO DO RIO BRANCO

RIO BRANCO era um homem cheio de ambições e amava extraordinariamente o poder. Creou-se a lenda de que elle fazia o sacrificio de permanecer, atraves de governos successivos, na direcção de nossa politica internacional, quando a verdade é que ninguem exerceu tão altas funcções com mais apego á pasta, com a qual, de resto, prestou assignalados serviços ao paiz.

Mas o barão, que era, sem favor nenhum, um individuo de intelligencia superior, não guardava inveja de seus auxiliares illustres.

Ao contrario. Não os temia e até os admirava.

Por isso mesmo sabia escolhel-os.

A prova de que Rio Branco não receou a concorrencia do talento alheio está em que tudo fez para contar com a collaboração diplomatica de Joaquim Nabuco e de Ruy Barbosa.

Elle mesmo dizia, no fim da vida, que Nabuco e Ruy não eram seus intimos.

Sem embargo, deveu-se exclusivamente á sua iniciativa a nomeação do primeiro, em 1906, para embaixador em Washington e a designação do segundo, em 1907 para chefe da Delegação do Brasil á Conferencia da Paz em Haya. Foi Nabuco que deu á doutrina de Monroe uma nova interpretação, iniciando a politica de idealismo com a concentração continental. Ruy teve a honra de revelar á Europa o sentido pacifista dos brasileiros, reclamando a egualdade das potencias.

Ambos agiram de accordo com as instrucções do barão.

Este, porém, jámais privou-os da gloria a que tiveram direito, gloria que Rio Branco dava o exemplo de proclamal-a.

# Como se chegou aos grandes inventos?

CONTA-SE que uma vez um pastor chinez, tendo-se incendiado a sua cabana, tentou retirar dos brazeiros um leitão que não conseguira fugir. Como queimasse os dedos, levou-os instinctivamente á bôca e achou que era tão delicioso o sabor deixado pelo leitão tostado, que resolveu comer um pedaço. E desde então, para desgraça dos suinos, todo mundo passou a comer leitão assado.

Celebremos, pois, a queimadura chineza do guardador de porcos, mas não como a celebraram os Celestes de então, que a cada vez em que desejavam comer esse saboroso manjar, mettiam um leitão em uma cabana e... incendiavam-na!

Só depois é que occorreu a alguem a idéa de que poderiam economisar combustivel e nasceram as panellas e o forno e assaram-se os porcos sem necessidade de queimar uma casa...

Essa lenda é uma fantasia humoristica, mas a verdade é que o desenvolvimento de muitos descobrimentos mecanicos tiveram origem um pouco fantazistas. Por exemplo: durante muito tempo fizeram-se agulhas com o orificio no extremo opposto da ponta. Quando, mais recentemente, começaram a ensaiar modelos de machinas de costura, todos os inventores conservaram a agulha do mesmo genero e por isso as machinas não davam resultado pratico, até que, em 1864, occorreu a Elas Howe fazer o orificio da agulha na ponta da mesma.

O resultado dessa invenção é a sua machina, que todos nós conhecemos e o inventor deixava mais de dois milhões de dollares, quantia fabulosa para aquella época e nada desprezivel nos tempos de hoje.

Esse invento, se tornou ricos alguns, arruinou outros; muitos fabricantes de dedaes falliram.

As pellas ou frutos do algodoeiro têm sementes, que é necessario separar. Essa operação era feita com as mãos. Nos Estados Unidos, eram os escravos que faziam esse serviço, mas esse methodo era tão caro e tão lento que a industria algodoeira era insignificante, até que Whitbey, em 1794, inventou sua descaroçadera, que fazia o trabalho de mil escravos e permittiu que a industria algodoeira enriquecesse todo o Sul dos Estados Unidos.

Os tecidos eram feitos a mão e muito primitivos, até que Hardgreaves, em 1767, inventou a machina de fiar, que denominou "Jeny" e produzia o mesmo trabalho de vinte a trinta tecelãs; mas isso não era o sufficiente. A machina era imperfeita e continuou assim até que, mais tarde Ricardo Arkwright a melhorou e por ultimo foi aperfeiçoada por Cartwright.

Nos primeiros tempos da estrada de ferro era muito difficil seu dominio, porque não havia possibilidade de todos os freios funccionarem a um só tempo, em todos os vagões, com um só operador; era necessario empregar muitos guarda freios e, apesar disso, não se conseguia a simultaneidade de seu funccionamento.

A primeira solução pratica foi dada por Westinghouse com seu freio automatico de ar comprimido, que logo se tornou universal.

Nos primeiros tempos da electricidade fizeram-se multiplas tentativas para reproduzir sons á distancia. Todas ellas baseadas no principio de transmissão de vibrações electricas de um disco ou membrana a outro disco, unidos por um arame ajustado no centro de cada um.

Experiencias posteriores lograram que a membrana se abrisse e fechasse com um circuito electrico a cada vibração do som. Na estação receptora estes impulsos electricos actuavam sobre um electroiman.

Em 1874, Alexandre Graham Bell resolveu o problema empregando um pequeno disco de ferro sustentado por seus bordos e que actuava, ao mesmo tempo, como membrana e armadura.

Muitas especies de filamentos se ensaiaram sem resultado algum lampadas incandescentes, até que Edison teve a idéa de utilisar o filamento de carvão no vacuo e a lampada electrica se popularisou em todo o mundo.

Muitos annos de lutas e trabalhos levaram os que queriam fazer machinas de escrever, mas nenhum deu resultado pratico, até que Remington, em 1873, deu com o typo chamado de barra. Ao typo barra é que se deve o grande desenvolvimento, que tomaram todas as machinas desse genero.

Durante seculos, a idéa das machinas voadoras mais pesadas que o ar foi considerada uma loucura e os que se dedicavam a seu estudo tiveram de supportar gracejos e desdem de todos.

Santos Dumont resolveu a difficuldade, que parecia insoluvel e sabemos a que perfeição chegaram os aeroplanos.

Muito tempo se perdeu e muito tempo se lutou egualmente até chegar-se ao automovel moderno. Os primeiros inventos foram imitações de locomotivas, até que Jorge B. Selden num casebre do Estado de Nova York, construiu o primeiro automovel, prototypo de todos os de moderna construcção.





# EMILIO CASTELLAR

A Hespanha está na ordem do dia, com a sua guerra civil, as façanhas dos seus communistas e os rios de sangue que estão correndo. No entanto, pouca gente talvez saiba que em outros tempos esteve ella tambem na ordem dia com o numero avultado de heroes, santos, poetas, escriptores e oradores. A terra de Cervantes tem sido privilegiada a tal respeito. Emilio Castellar é de hontem, mas pode bem ser considerado, um dos grandes homens do seu tempo em todo o mundo.

Nasceu de paes pobres em Cadiz, no anno de 1832. Estudou em Alicante e depois em Madrid, onde se formou em leis. A primeira vez que o seu nome se fez publico foi em 1854, por occasião de um magnifico discurso no theatro do Oriente. O segundo triumpho que obteve foi no Atheneu de Madrid, com as suas prelecções sobre o Christianismo durante os cinco primeiros seculos. Já o joven republicano gozava de muito boa reputação como orador e escriptor, quando, depois de renhida opposição, obteve a cadeira de historia na Universidade de Madrid. Em 1863 fundou o diario republicano "La Democracia" e logo entrou em grande polemica com "La discusion", outro periodico do mesmo partido. Castellar oppunha-se aos principios socialistas, que Pi y Margall e Garcia Ruiz defendiam. Foi exilado varias vezes para a França, Italia e outros paizes, em consequencia das suas convicções politicas. Deposta a rainha Isabel, em 1868, voltou á Hespanha e foi eleito para o Parlamento, de onde fez chegar a todo o mundo a arrebatadora eloquencia da sua palavra.

# CÔRES NACIONAES

**F. PEREIRA LESSA**
(Do Instituto Historico do Ouro Preto)

(Continuação da 1ª pag.)

foi esse emblema restaurado e ostenta-se no estandarte dos Principes de Galles formado de duas faixas horizontaes-brancas e verde — com um dragão de vermelho.

Dragão identico era o do emblema de Judas Machabeus.

Os portuguezes dão ao dragão o nome de *sepr* ou *coluber*, palavra latina, que quer dizer, como é sabido, serpente ou cobra, que se vê no escudo da cidade de Coimbra.

A unica referencia que encontramos de Pinheiro Chagas ao dragão, como emblema armorial, foi ao interpretar as antiquissimas Armas dessa cidade. Esse brazão é em campo de vermelho, tendo como tenentes, á direita, um leão, e á sinistra, um dragão verde, ambos em aspa, os quaes apoiam-se com as garras dianteiras em um calice, de onde sáe uma mulher coroada e de mãos postas.

Diz elle que essa mulher é a princeza Chindasunda, o leão representa o rei Attaces, dos Alanos e o dragão, Hermenerico, rei dos Suevos; o calice significa, alliança casamento, e o campo vermelho o sangue derramado durante a guerra entre esses dois reis, cuja paz se firmou pelo casamento do rei Attaces com a filha do rei dos Suevos.

Ha ainda outras versões sobre esse brazão.

Leitão de Andrade, um dos prisioneiros caidos em Alcacer-Quibir, escreveu que o dragão significava a enorme serpente morta por valente cavalleiro e que em premio dessa luta se casou com a princeza que sáe do calice. Em memoria desse feito fundou-se no local do combate uma cidade, que, por corruptela da palavra *coluber*, transformou-se em Coimbra!

A outra versão é que o dragão representa os mouros desleaes que, outróra conquistaram Coimbra e o Leão e os leonezes que tambem se apoderaram dessa cidade. Ora, Pinheiro Chagas dá ao dragão existente no brazão de Coimbra, uma das mais velhas cidades portuguezas, como representando Hermenerico, rei dos Suevos, povo que invadiu a Lusitania e Hispania muito depois das façanhas de Viriato, unico capitão conhecido da Lusitania, os quaes se estabeleceram do Tejo até a Galliza, em quanto os Alanos se firmaram ao sul desse rio.. Não fala elle, por occasião dessa interpretação sobre a antiga bandeira (?) dos Lusitanos, o que seria natural que o fizesse, embora em ligeira referencia, porquanto não podia desconhecer que o dragão fôra o primeiro emblema dos seus antepassados, se isso, de facto, fosse verdadeiro, mesmo porque se cita o seu nome como autor do periodo acima reproduzido".

### OS ESTADOS POST-GUERRA

As nações surgidas post-guerra — Polonia, Filandia, Letonia, Lituania e Yugo-Slavia não fogem tambem á regra geral.

A Polonia até hoje usa a aguia branca em campo de vermelho, como Armas, provindas do potentado Lech, fundador da cidade de Quiezno, capital dos Polanos, um dos berços da Polonia, estes ao norte e os Vislanos, ao sul, e que tinham Cracovia, como capital, fundada por Krakus, ente mythologia que matou um dragão e edificou um castello no monte Wawel e que com sua filha Wanda precipitou-se no Vistula.

A Polonia usou, em principio do seculo XVII uma bandeira branca e vermelha tendo, ao centro, um braço nu', com uma pequena manga de azul, empunhando uma cimitarra.

Actualmente, a sua marinha de guerra usa uma bandeira com esse mesmo emblema no centro de uma Cruz de Malta bicor-vermelha e branca — em campo bicolor-branco e vermelho.

Corre a versão que Otton III, imperador da Allemanha, temendo as conquistas de Boleslas, I, da Polonia, o chamado Carlos-Magno, polonez, teve com este uma entrevista em Guiezno, no anno 1000, e deu-lhe de presente um celebre sabre lascado, e Boleslas, em troca, deu-lhe um braço do Santo Adalberto, bispo de Praga, que fôra martyrisado dois ou tres annos antes em terras prussianas.

Penso que o emblema dessa bandeira seja em commemoração dessa entrevista.

A finlandia tem como cores nacionaes branco e azul, sendo a sua bandeira de campo de branco com uma Cruz de azul e na intercessão dos braços da Cruz o seu escudo em campo de vermelho de bordadura de ouro, um leão coroado de ouro de braço armado, empunhando uma espada. Esse leão está apoiado em uma cimiterra de cabo de ouro, e entre 9 rosetas de prata, sendo tres em chefe, representando as provincias.

As cores e Armas provem da Suecia, pois a Finlandia foi uma conquista da Suecia sob cujo governo viveu desde o meiado do seculo XII até o principio do XIX, quando a Russia se apoderou do Grão-Ducado da Finlandia em virtude do Tratado de Tilsit, firmado entre Napoleão e Alexandre I, constituindo um Estado autonomo. São as côres e Armas de John, Duque da Finlandia, filho de Gustavo Wasa, quando foi elle elevada a essa hierarchia.

Posteriormente, ao ser reunida á Russia as suas cores continuaram as mesmas, por isso que tambem o azul e o branco faziam parte das cores nacionaes russas.

A Lutuania — Lietuva — ou o Paiz do "Cavalleiro Branco", tem como cores nacionaes o branco e o vermelho e como emblema um cavalleiro galopando em fogoso cavallo levando na mão direita uma espada alçada e no braço esquerdo um escudo com a Cruz patriarchal.

E'Vyttis a figura nacional, o defensor da Lituania.

Diz que o paiz era systematicamente assolado pelos cavalleiros da Cruz e da Espada, ferozes teutões que accommetiam o paiz visinho sob o pretexto de christianizal-o, por isso que elle abraçava ainda o paganismo, em parte.

Isso era um simples pretexto, porque os lituanos já eram visitados por padres e frades que haviam construido diversas egrejas e conventos, mas os germanos impediamlhes a passagem e mesmo os assassinavam. Os lituanos para prevenirem os ataques e incursões dos allemães accumulavam nas montanhas, que separavam os dois paizes, altas pyras de madeiras resinosas, de que é abundante a Lituania. Logo que havia

(Continúa na 11ª pag.)

# CURIOSIDADES DE TODA PARTE

## NOSSOS IRMÃOS, OS MACACOS

POR uma noticia interessante que, corre o mundo, ficamos sabendo que, ao passo que nos paizes civilisados a machina substitue o homem, na Oceania as coisas occorrem de modo diverso, ha alguns mezes.

Os proprietarios de plantações de côcos, de Kelangan, ha muito que os indigenas locaes não apresentaram rendimento sufficiente na colheita de côcos. Preguiça? displicencia? proposito? Os plantadores não apuraram o facto, quando resolveram substituir os indegenas... por macacos.

E os macacos, amestrados, convencidos do seu papel de empregados, substituiram vantajosamente os antigos colhedores humanos de côco. Cada um delles com a agilidade enorme que a natureza lhe deu, vale por cinco homens! Póde-se avaliar essa destreza de trabalho, sabendo que cada macaco derruba por dia, pelo menos, 1.000 côcos!

E nem por isso se cançam, nem pedem augmento de salario, nem fazem greves, nem se deixam levar por idéas communistas... Satisfazem-se com a comida que se lhes dá. Elles reflectem que aquellas idéas acima enumerados não lhes ficam bem. Podem até recommendar-lhes mal. A honra de ser macacos... São mais proprias para os homens.

## AUGMENTA O TRABALHO

OS dados estatisticos que se vão ler, embora relativos a 1930, demonstram que, longe de diminuir, augmenta o numero de occupações para a humanidade, graças ao extraordinario progresso da industria moderna. Assim, a construcção de um automovel exige agora 25% mais de empregados do que em 1929. Em vez de reduzir o numero dos operadores, a introducção do dial no telephone augmentou-o de 190.000, em 1920, para 249.000, em 1930. Os progressos realisados nos transportes de avião, automovel, caminhões e onnibus reduziram o numero de empregados com que trabalhavam as estradas de ferro, mas elevaram a dois milhões e setecentos mil o numero de conductores de automovel, a 153.000, o de motoristas de onnibus, e a 301.000 o de trabalhadores que cuidam da conservação das estradas.

Apesar dos progressos da machinaria textil, o numero de trabalhadores, que fazem roupas de mulher augmentou de um terço.

O cinema sonoro e a radiotelephonia augmentaram o numero de musicos e de professores de musica, de 130.000, em 1920, a 165.000, em 1930.

Os actores viram engrossadas as suas fileiras e passaram de 20.000 a 37.000. Empregados de theatro, de 5.200 que eram, são agora 12.500, sem contar 15 000 pessoas a serviço da radiotelephonia, que recebem soldos que antes não existiam. E o numero dos commerciantes de gelo augmentou de 8.000, em 1930, embora se acreditasse que os refrigeradores a gaz e a electricidade reduziria o numero de seus empregados.

Essas notas referem-se exclusivamente aos Estados Unidos.

Em todo o resto do mundo a situação é a mesma. E apesar disso, os "semtrabalho" são milhares em toda a parte.

Em toda parte, menos no Brasil, onde só não trabalha quem não quer.

A soberba Cathedral de Tours, orgulho da architectura franceza.

## APOSTAS CURIOSISSISSIMAS

A proposito da Exposição de Paris, ha pouco inaugurada, recordam-se curiosas apostas a que deu logar a de 1900.

Um barbeiro de Budapest, por exemplo, apostou que percorreria o trajecto que o separava da capital francez, sem gastar um vintem. Ganhou a aposta, barbeando freguezes occasionaes, que lhe pagavam com alimentos, e cortando o cabello dos que lhe davam pousada. Chegou a tempo de assistir á abertura da Exposição levando, porém, o bolso cheio.

Por causa dessa, dezenas de outras foram levadas a effeito.

Um senhor Van Der Bosch, hollandez, ganhou cem libras esterlinas, apostando que percorreria a distancia que vae de Amsterdam a Paris, de pernas de páo, compromettendo-se a não descer dellas uma só vez. Como, porém, eram muito altas, não podia passar pelas portas, tendo de dormir ao relento, encostado nas paredes das casas. Venceu.

O dono de um restaurante e um commerciante viennenses apostaram forte somma de dinheiro, que fazendo gyrar um enorme barril de vinho, chegaram á Exposição dois mezes depois do dia da partida. Caminhando vinte e sete kilometros por dia, chegaram a Paris tres horas antes de vencer-se o prazo.

Um cocheiro viennense apostou que chegaria em Paris viajando de costas, mas, apenas havia caminhado 40 kilometros, foi detido como demente.

Um inglez apostou que iria, do Porto a Paris, de quatro pés, mas foi preso, accusado de embriaguez.

Em Liége, um casal apostou que iria a Paris, a mulher conduzindo o marido em um carrinho. Por todas as aldeias que atravessavam, porém, o marido era apupado pela indignidade de se fazer levar por uma mulher. Dois dias depois, o homem renunciou á aposta.

Outro casal apostou que chegaria a Paris a pé, mas só em um par de pernas. O marido, então, carregou a mulher ás costas. Mas não aguentou. Perderam a aposta.

Um dono de circo de cavallinhos foi com a familia assim: elle, a cavallo; a mulher montada num burro, e os filhos cavalgando um boi, um avestruz, uma ovelha, uma cabra e um cachorro gigantesco. Fizeram a viagem entre gargalhadas.

Por fim, uma familia foi de Amiens a Paris, de patins, sem o menor incidente.

## A NORUEGA VIVE DO MAR

OS noruguezes costumam dizer que, sem o mar, elles não poderiam viver.

De facto, a Noruega vive quasi que exclusivamente do mar. Em proporção á sua população, a Noruega possue mais pescadores e marinheiros do que a Grã-Bretanha. O mesmo póde dizer-se de sua marinha mercante, guardadas as devidas proporções.

Os maritimos noruguezes, caçam baleias e phócas e pescam sardinhas, arenques e ostras. Essa pesca, levada á Noruega, é salgada e guardada em estabelecimentos especiaes. Outros estabelecimentos aproveitam a carne da baleia e ha alguns que fabricam luvas de cabrito... com restos do cetaceo.

A isso devem-se accrescentar a construcção de barcos e a exploração de muitas linhas maritimas. Tambem convém lembrar a conducção de numerosos turistas que desejam conhecer os "fiords" e admirar no extremo norte o sol da meia-noite.

Têm razão, pois, os noruguezes em dizer que vivem do mar.

## A Obcessão de Martins Junior

Em Martins Junior se juntavam qualidades eminentes de caracter e de espirito.

E, se elle, em vez de ser filho de um modesto leiloeiro, proviesse de uma das tantas familias consulares a que vem cabendo, immemorialmente, o governo do paiz, teria contado com um elemento poderosissimo de exito. Muito embora, nos seus primordios, a Republica se entregasse ás vergonhosas faínas de Saturno, elle com o conjuncto de seus dotes e com o auxilio da familia, teria chegado ás culminancias do poder em nossa terra.

Talento o tinha enorme.

Preparo não lhe minguava.

A sua lealdade era tamanha que prescindiu de um logar de ministro do Supremo Tribunal Federal para não formar contraste com os amigos de Pernambuco, os quaes, briosamente curtiam todas as amarguras dantescas do ostracismo.

Combatividade não faltava ao insigne paredro, que, através das mais perigosas vicissitudes, fez em terra, efficacissima propaganda democratica dilatada por muitos annos.

Com o triumpho obtido pelo grande e allucinante ideal, a vida de Martins Junior não ficou sendo um mar de rosas, porquanto os diuturnos e tremendos embates em que entrou o deixaram numa zona tormentosa de tufões desabridos, terrivelmente desencadeados numa furia inqualificavel.

Mas, apesar disso, Martins Junior proseguiu intimorato na luta sem nunca pensar em deixal-a, sem nunca sentir um momento de desanimo ou vacillação.

Na sua mente existia, entretanto, perigosa, quotidiana e enervante obsessão.

Por causa della o poeta e jurista recifense poderia ser definido como sendo um egypcio do tempo dos Pharaós, trasladado á nossa edade.

Assim como a preoccupação da morte empolgára e dominara completamente a população da terra fertil e productiva por onde o Nilo, poetico e miraculoso, flúe propagando liberalmente a prosperidade, assim tambem na imaginação sonhadora de Martins Junior havia, como uma idéa fixa, atormentadora e incessante, a noção da morte, que lhe attenuava muito o vigor do coração valente e da alma quasi inquebrantavel.

(Continúa na 10.ª pag.)

## OS HEMISPHERIOS DE MAGDEBOURG

E' celebre a experiencia dos hemispherios de Magdebourg, pela qual o scientista professor Otto Guericke, de Magdebourg provou a existencia da pressão atmospherica.

Como burgo-mestre de Magdebourg, o illustre scientista reservou a sua primeira experiencia a assembléa de Ratisbonne, em 1654, em presença de Fernando III.

Aspecto da recente reconstituição da experiencia dos hemispherios de Magdebourg.

Dois hemispherios de metal, ôcos, que se applicavam perfeitamente um ao outro, pelos seus bordos, estavam hermeticamente fechados por meio de uma peça de couro amollecida em oleo. Um dos hemispherios tinham possantes argollas, cada uma ligada por correntes a possantes cavallos. Fez-se o vacuo, isto é, extraiu-se todo o ar contido na bola. Foram precisos doze cavallos de cada lado, todos a puxarem, para vencer a pressão atmospherica exercida na superficie externa dos hemispherios.

Quando não ha muito tempo foi commemorado o anniversario da morte do celebre scientista — 250 annos — e repetiu-se a experiencia, com todo o apparato historico. Os cavallos, porém, foram substituidos por pesos de 1.000 kilos. E os hemispherios não foram separados. E foi preciso que algumas pessas se collocassem sobre a balança, para que a bola se abrisse.

A bola usada em 1654 devia ter sido maior. Sabe-se que é preciso uma força de 325 kilos. para separar dois hemispherios de 10 centimetros de raio!

# EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ESPIRITUALISTA

(Arnaldo Damasceno Vieira)

## A Gnose — A Sabedoria

OS primeiros doutores da Egreja, no transcurso dos seculos II e III, São Clemente de Alexandria, Tertuliano, Origenes, Gregorio Thaumaturgo, etc., tendo exacta noção de que a verdade consubstanciada nas coisas espirituaes trancendentes é uma e unica; variavel, sendo apenas a fórma por que essa verdade se revela, e o modo por que é interpretada; tendo em consideração que esta mesma verdade se apresenta sob varios aspectos, segundo varia o ponto de vista de que é observada: procuraram os primeiros Padres da Egreja, por suas prediças e escriptos, adaptar ao Christianismo nascente a verdade apresentada sob os imaginosos symbolos e as fulgurantes allegorias do Paganismo expirante. Buscaram affeiçoar essa verdade á nova ordem de coisas, de molde a ajustal-a aos novos destinos abertos á Humanidade em sua penosa marcha ascensional, entre surtos e quedas, em busca da propria felicidade que repousa na perfeição moral.

Muitos dos philosophos, nascidos no seio do Credo, que surgira sob o influxo da palavra ardente, das arrebatadas epistolas, da acção incessante, do desassombro, do martyrio de Paulo de Tarso e de muitos de seus fervorosos proselytos, a si proprios se denominavam "gnosticos", isto é, os que procuram a "gnose", a sabedoria das coisas espirituaes que transcendem o geral conhecimento.

## Néo-platonismo

Os gnosticos, néo-platonicos, os que seguiam os postulados e as praticas doutrinarias de Platão, Socrates e Pythagoras, seriam mais tarde, pela orthodoxia, considerados hereticos e como taes perseguidos, suas obras deturpadas ou destruidas.

A escola de Alexandria, no segundo seculo da éra christã, propagou, pelas idéas do Ammonius Saccus, o espiritualismo socratico, a harmonia pythagorica, o idealismo platonico, expostos numa vasta e luminosa synthese na qual o pantheismo grego se allia ao prophetismo judaico e á mystica christã, estabelecendo a unidade do espirito philosophico, em sua relação com a Crença.

Plotino (205-270), um dos mais celebres pensadores da escola alexandrina, funde o estoicismo — em seu principio relativo á consciencia da natureza — com os credos oriundos do budhismo, do judaismo, e do christianismo, assentando deste modo a philosophia sobre bases theologicas. Reconhece na trindade mystica a manifestação das forças da natureza; e no sêr humano o dualismo, representado pela animalidade e espiritualidade.

Proclo (412-485), outro notavel sabio néo-platonico, funda em Athenas uma Academia onde, por espaço de trinta annos, são estudadas as forças occultas da natureza conforme as praticas e rituaes do Oriente. Nos celebres *Commentarios* ao *Timeu* de Platão, explanam-se os conhecimentos mysticos velados no exoterismo de certas obras de Plutarcho — sacerdote dos santuarios eleusinos — e sua filha Asclepigenia, iniciada nos mysterios delphicos.

Jamblico (283-333) — o actual Mestre Hilarião dos theosophistas — e Porphyrio (233-304) discipulo de Plotino, sustentaram em suas theses philosophicas a unidade das coisas referentes ao espirito, de que a materia sensivel não é mais que uma das modalidades concretas, na apparencia.

## A idéa medieval — A Escolastica

Com a victoria e a implantação definitiva do Christianismo sobre o Paganismo (sec. IV), outra orientação foi dada ao pensamento philosophico, desviando-o da tradicional corrente espiritualista: pela qual é facultada ao espirito humano a comprehensão de seus elevados destinos. Foi deste modo conduzido esse mesmo pensamento ás deploraveis concepções nihilistas do materialismo scientifico.

Fugindo á brutalidade da ambiencia de vandalos, germanos e gaulezes, das populações e hordas tartaras avassalladoras do occidente europeu, refugiara-se o saber no recesso silencioso das communidades e fraternidades christãs tomando as vestes talares do habito monarchal, sob o immenso prestigio da Cruz, no socego dos claustros, dos mosteiros, dos eremiterios, onde aos homens de sciencia, aos homens de espirito, artistas e pensadores, lhes é permittido, ao menos, a faculdade de pensar, de crear, de meditar, ao abrigo da geral ignorancia exterior, da intolerante prepotencia do seculo.

Arredada como heretica a noção pantheista fundamental que affirma a immanencia da divindade em todos os sêres constitutivos do Universo, não vendo em Deus um Principio, á parte da Creação; arredada como heretica, egualmente, a pluralidade das existencias (Concilio de Constantinopla, anno 543), pluralidade saccionada por todas as grandes Religiões; sendo apenas admittida pela Egreja uma existencia unica pela qual resultam incomprehensiveis as vicissitudes soffridas pela entidade humana, e incomprehensiveis se tornam os eternos postulados da lei moral — arredadas noções capitaes contidas em todas as doutrinas espiritualisticas, entregou-se o pensamento medieval, puramente theologico, a intermináveis disputas escolasticas sobre as relações existentes entre Deus o Homem e o Universo, considerados entidades distinctas, e não um Todo unico, eterno e increado.

A questão secular dos "Universaes" absorveu o espirito especulativo da Escola com especiosas subtilezas sobre "o que se nos apresenta como realidade, por intermedio das imagens sensitivas particulares, variaveis, e o que se depara como conceitos universaes, representações intellectivas immutaveis e necessarias".

Estes principios relativos ao ephemero da forma, em contraste com a perennidade do Sêr, immanente nesta mesma forma; principios elucidados pelos pensadores pythagoricos, platonicos, néo-platonicos, néo-jonicos, foram retomados pelos doutores escolasticos sem que estes lhes encontrassem a significação intima.

Santo Agostinho com sua incontrastavel autoridade no seio da Egreja nascente, combatendo a gnose e o néo-platonismo, dirigira o espirito escolastico no sentido do materialismo scientifico das obras exotericas de Aristoteles, em que todas as noções psychicas são adquiridas por intermedio dos sentidos: contribuindo egualmente, o insigne Doutor da Egreja, para que fossem considerados "sobrenaturaes" e, portanto, de natureza diabolica, muitos dos phenomenos animicos estudados por néo-platonicos e gnosticos.

Grandemente resentiu-se a philosophia official thologica dessa orientação. Impossibilitada de elevar-se ás fecundas regiões da sabedoria transcendente, entregou-se o espirito medieval a subtis elocubrações sobre os commentarios peripateticos do *Isagoge*, dos tratados de Cicero, Seneca, Lactancio: embrenhou-se pelas discussões syllogisticas relativas á origem das idéas — segundo Platão ou Aristoteles — com o acceso antagonismo entre nominalistas, hellenisantes, e conceptualistas; entre realistas, thomistas, antithomistas e eclecticos; entre mysticos e dialecticos, a sustentarem entre si grandes querelas conduzidas por meio de argucias e subtilezas com que se esforçam em conciliar a expressa letra dos Evangelhos com a Philosophia e o Dogma.

## São Thomaz de Aquino e Giordano Bruno

Dentre os eminentes pensadores e philosophos, representantes da subtil Escolastica, insignes mestres que em torno de si reuniram incalculavel numero de discipulos, Abelardo, Santo Anselmo, São Boaventura, Santo Alberto o Grande, chamado *doctor universalis*, Duns Scoto, Guilherme Occam, etc., — destaca-se com excepcional relevo a figura de São Thomaz de Aquino (1225-1274), *doctor angelicus*, autor da *Summa theologica*, "monumento grandioso de sciencia theologica e philosophica — segundo o dizer de illustre escriptor sacro — na qual com admiravel clareza de doutrina, se encontra a expressão definitiva do pensamento do Santo.

Na concepção thomistica, razão e fé não se repellem; antes pelo contrario, fundem-se. Theologia e philosophia alliam-se, irmanam-se para o fim de explicar a origem e a finalidade da Vida.

A existencia de Deus é provada *a posteriori*, por meio de cinco argumentos irretorquiveis: o movimento, a concatenação ininterrupta de causa e effeito, a contingencia das coisas finitas, a hierarchisada perfeição dos sêres e a ordem reinante no Universo.

"Deus é infinito, eterno, immutavel, livre, omnisciente, omnipotente. Nas suas relações com o mundo, é Creador e Providencia".

A alma thomistica é immortal e immaterial.

Nas espheras da metaphysica o preclaro discipulo de Santo Alberto o Grande, segue pari-passo, desenvolvendo-as, as concepções de Aristoteles: a doutrina das quatro causas, as questões concernentes á substancia e accidente, acto e potencia, etc., e estabelece, por sua vez, a completa distincção entre o Sêr Necessario e os sêres contingentes.

O conhecimento, na theoria thomistica, é obtido unicamente por intermedio dos sentidos, de conformidade com o celebre postulado do estagirita: *nil est in intellectu quod prius non fuerit in sensu*.

— Diametralmente oppostas a estas idéas são as doutrinas de Giordano Bruno (1548-1600), divulgadas, mão grado as resistencias quasi insuperaveis que se lhe oppuzeram; consagradas pela glorificação do martyrio; sanccionadas pela philosophia moderna; verificadas e confirmadas, em toda a sua evidencia, pelo saber contemporaneo.

Com o grandioso systema de Giordano Bruno entram de modo definitivo para o quadro da philosophia official, em sua essencia, as concepções das velhas ideologias do Oriente, as realidades espirituaes pythagoricas, socraticas e platonicas; as percepções tangiveis dos grandes philosophos alchimicos e astrologos medievaes, e dos grandes humanistas, philosophos naturalistas de todo esse brilhante periodo cultural que foi o Renascimento.

Na maravilhosa synthese bruneseca — Deus manifestado nas omnimodas e omniscientes realidades da Natureza; Deus alma da Natureza, é a propria Vida, omnipotente, omnipresente, immanente, em todos os sêres do Universo.

Longe de encontrar-se no exterior, Deus, a Verdade, a Vida, palpita em nosso intimo, em nosso proprio sêr, na universalidade das coisas, constituindo, no Todo a Unidade Eterna.

Indivisiveis, unos, são espirito e materia: toda substancia é intelligencia; toda a intelligencia é substancia em suas infinitas modulidades.

Se Deus, a Vida; se a Verdade se acha em nós, em nosso mundo interior, evidente se torna que, para alcançarmos esta mesma Verdade, para chegarmos ao conhecimento das coisas, mais poderosos se tornam os dados intellectivos, da intima intuição, que os dados transmittidos unicamente pelos sentidos, emissarios do mundo externo.

A theoria sensualista de Aristoteles conducente ao materialismo scientifico em que se alicerça a philosophia escolastica de São Thomaz, que foi a de toda a Edade Media, é victoriosamente combatida por Giordano Bruno, o heroico, o enthusiasta, o desassombrado defensor e instituidor, na Renascença, do tradicional saber espiritualista.

Pela philosophia e a sciencia astronomica de Giordano, fundada esta nos estudos de Copernico, Kepler e Galileu, foi demonstrado, peça por peça, com o instrumento experimental da observação directa e do livre exame, o sumptuoso e fragil edificio escolastico, fundado na dogmatica e na autoridade incontestavel e indiscutivel: — Não constitue a terra o centro do Universo; nem tampouco foram creados os sóes, os astros innumeraveis, egualmente habitados por entidades intelligentes, nem os deslumbramentos da luz, as maravilhas prodigiosas do universo foram ideadas para uso e gozo exclusivos do homem, feito á imagem divina. Minuscula particula pertence ao grande Todo increado e eterno, obediente ás immutaveis leis dictadas pela consciencia universal, move-se o obscuro planeta entre as magnificiencias do Céo infinito!...

Derivam do pensamento do antigo dominicano, onde se consubstanciam essencialmente as passadas doutrinas mysticas e as praticas esotericas de philosophos e sabios da estatura de Raymundo Lullo, *doctor illuminatus*, de Rogerio Bacon *doctor mirabilis*, de Paracelso, de Luiz Vives, de Jakob Bohme, todos mal comprehendidos e hostilisados pelo poder publico e ecclesiastico da época em que viveram — deriva directamente da synthese de Giordano Bruno a intima estructura da moderna philosophia espiritualista: o racionalismo cartesiano, o pantheismo de Spinosa; o monadismo harmonia preestabelecida de Leibniz; o criticismo espiritual do Kant; a evolução creadora, e a intelligencia da materia de Bergson; o pampsychismo pantheista de Farias Brito, pampsychismo este que será a pedra angular, fundamental do futuro pensamento brasilico.



## A FE'

A fé nos ajuda a soffrer, resignados, as dores e injustiças.

Comprehendendo a sua significação moral, procuremos fortalecel-a, reanimal-a, pois faz tanto bem aos poderosos como aos humildes, dando a todos alentos ás lutas quitidianas, freio ás paixões, incentivo ás amizades dignas e previne os actos censuraveis, o aviltamento humano. Conduz-nos a fins nobres, á consciencioza observancia das leis moraes.

A esperança noutra vida é um estimulo ao trabalho, a virtudes e ao amor ao proximo, um motivo de relativa felicidade.

Para sermos crentes sinceros em Deus e na immortalidade da alma, devemos estudar as sciencias, sermos observadores, sabendo ver nas coisas do céo e terra, nas noites estrelladas, os mundos maravilhosos que falam eloquentemente da intelligencia do Autor das admiraveis leis do Universo.

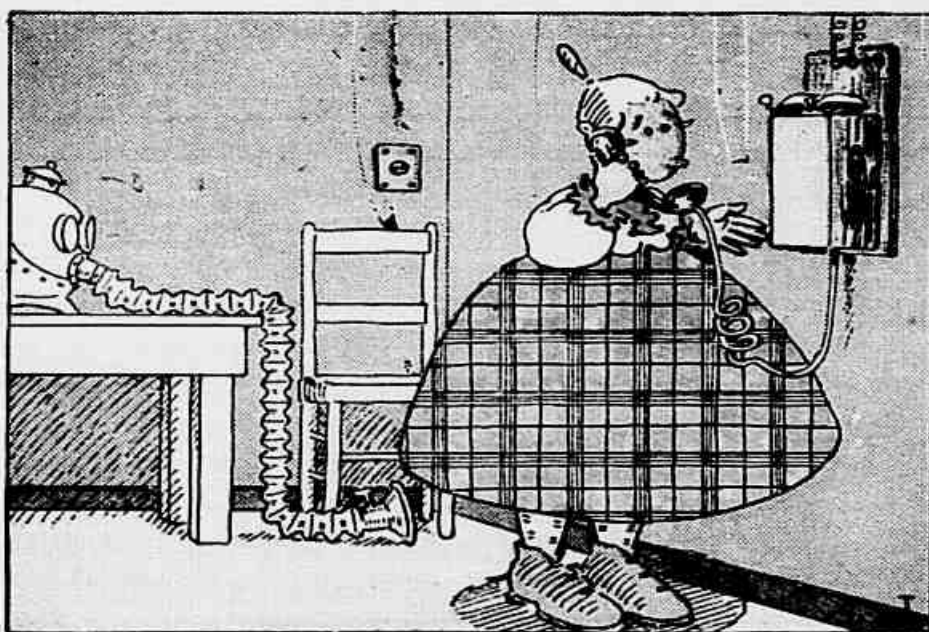
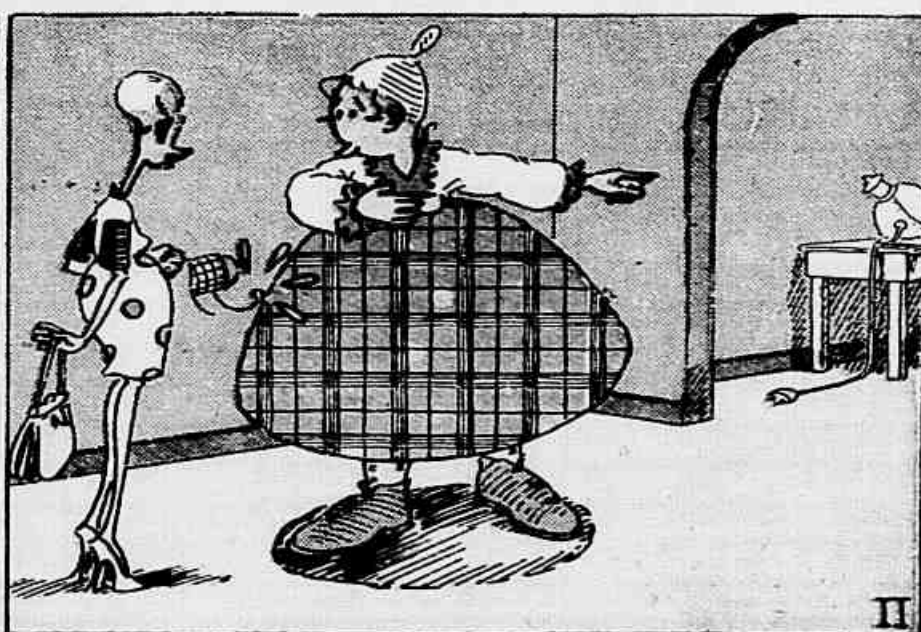
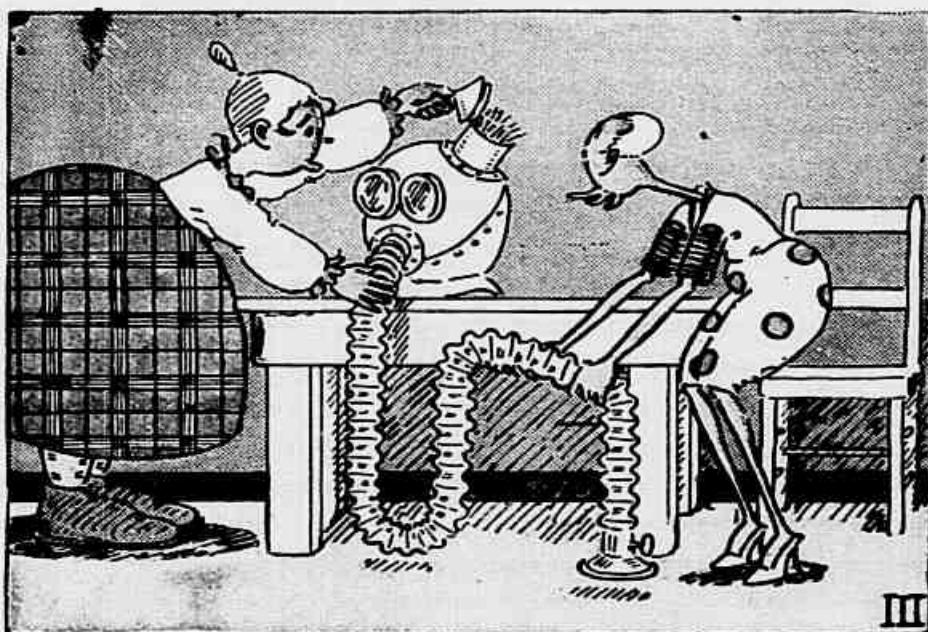
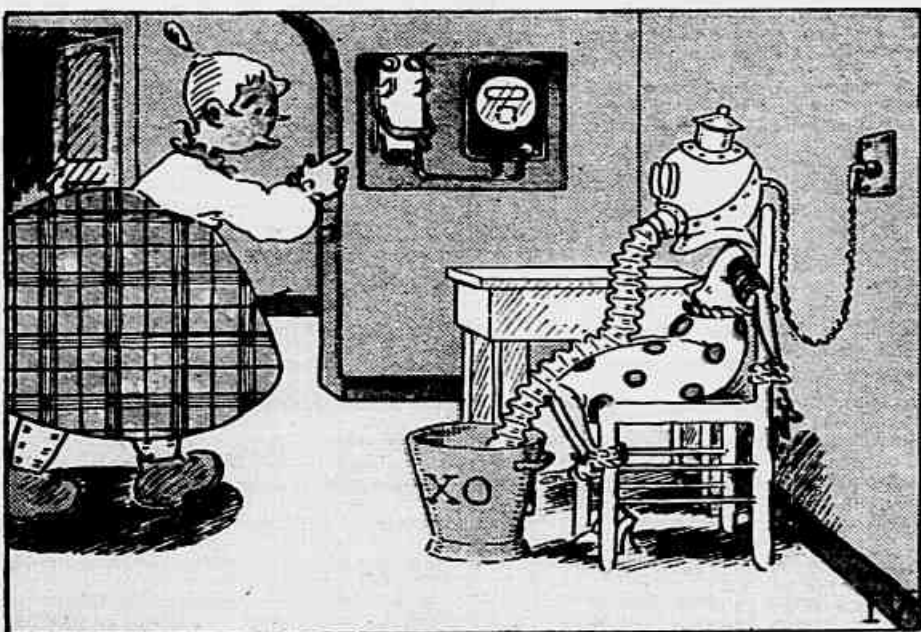
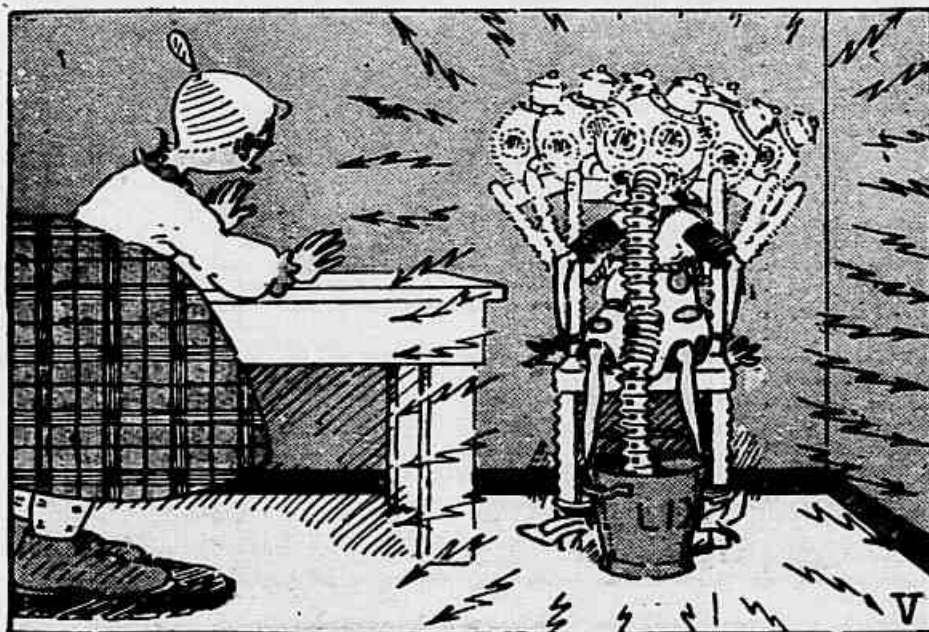
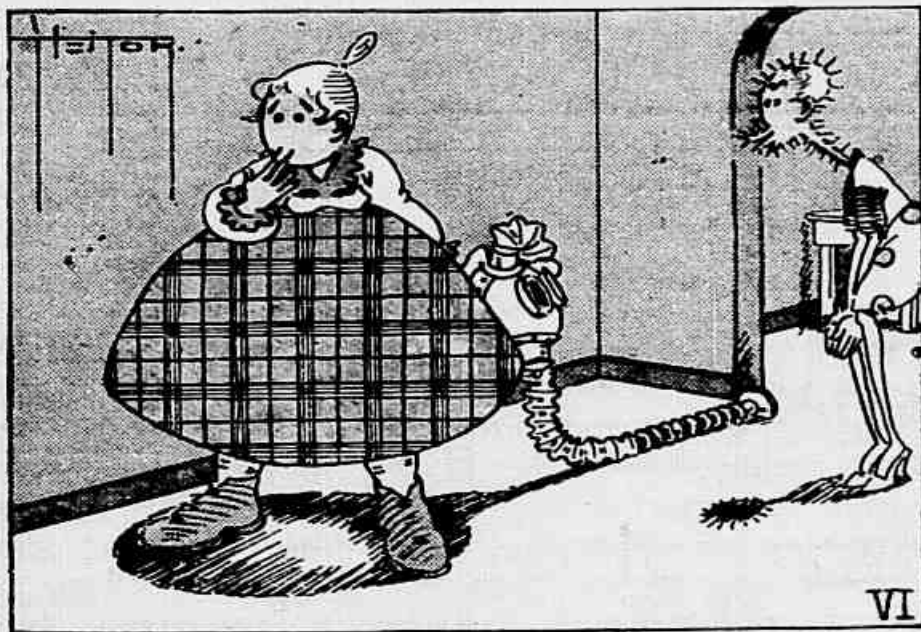
A sciencia não é inimiga das religiões. Ao contrario, por ella, chega-se á conclusão de que existe Deus, a causa de tudo.

Nos limites, ás vezes, estreitos das doutrinas, póde-se vacillar, não encontrando explicação ás duvidas em face de certas narrações das escripturas sagradas, symbolismos que occultam verdades luminosas aos que interpretam pela letra que mata e não pelo espirito que vivifica.

(Continúa na 9ª pag.)

Não é só no modo de vestir que as camponezas hungaras se differenciam das camponezas dos demais paizes. Tambem no penteado são de uma originalidade exquisita, como mostra a gravura, representando meia duzia de mocinhas da aldeia de Szugy.

# ZABELINHA

POR HEITOR CARDOSO

— Pois eu quero que venha assim mesmo suja, dona Bicuda, sem palitar os dentes.

— E' um palitador electrico de alta potencia, inventado por mim.

— Aqui estão os palitos e, aqui, o tubo escorredor dos residuos putrefactos.

— A senhora esteja a seu gosto, sem constrangimento, que eu vou ligar a chave electrica.

— Trepide mais menos, dona Bicuda, para não interromper a marcha dos acontecimentos....

— Bonito!! Sem querer inventei uma machina de fabricar porco espinho!

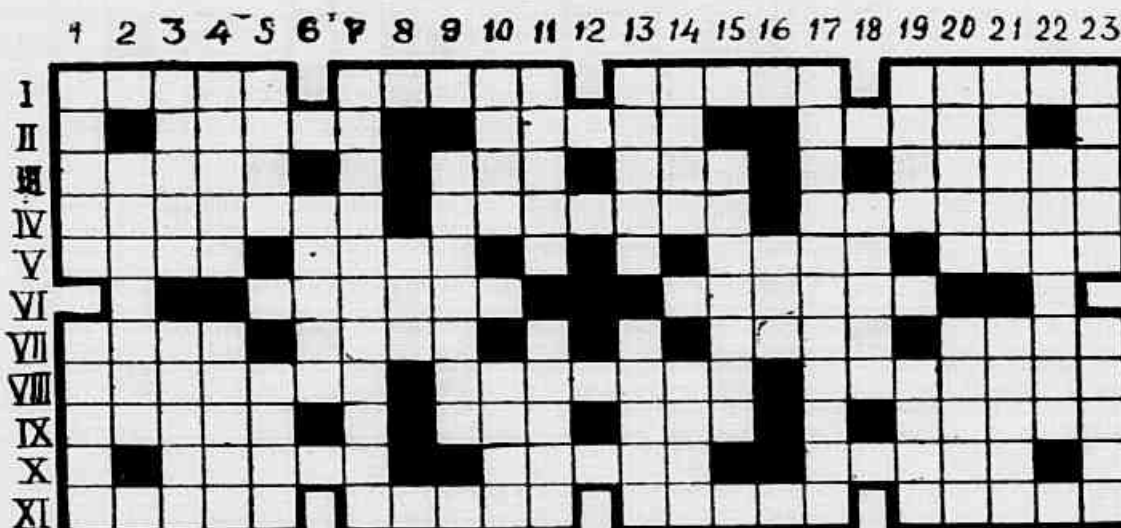
Aqui está uma figura ainda hoje popular na Allemanha e que não é de todo desconhecida no Brasil: o sr. Carlos Hagenbec.. Este negociante de féras morreu em Hamburgo, onde havia installado o seu famoso Jardim zoologico. Para o nosso Jardim Zoologico forneceu em outros tempos muitos animaes.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 5

EM HOMENAGEM A "GOSTOSO"

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

I II III IV V VI VII VIII IX X XI

CORRECTOR JOSÉ PROA — RIO

HORIZONTAES: I — Pessôa perdida; Redenho; Pepino do mar; Dante; II — Sovina; Uso; Planta crucifera; III — Interjeição de espanto; Calote; Raiz medicinal; Madeira; IV — Energico; Traçar; Bagaço; V — Ponta da verga; Planta umbellifera; Chefe de caravana entre os Somalis; Arvore americana; VI — Arvores leguminosas da America; Pendencia; VII — Escolher; Cuidado; Enorme; Planta textil do Ceará; VIII — Veado pequeno; Planta; Orientalista e historiador allemão; IX — Velho; Patria de Baldad; Ave gallinacea; Mammifero carnivoro do Cabo da Boa Esperança; X — Enthusiasta; Correnteza; Reflexo; XI — Planta medicinal; Tecido da India; Cão de caça; Emendar.

VERTICAES: 1 — Adil; Singelo; 2 — Criticar; 3 — Comoro; Bem feito; 4 — Pressões sobre um tumor para o reduzir; Roda; 5 — Cuidado; Menino; 6 — Comer; 7 — Bebedeiras; 8 — Arvore venenosa da Malasia; 9 — Cicatrizes; 10 — Bens; Telinga; 11 — Ave feia de canto triste; Rio da Africa; 13 — Moela; Especie de coqueiro; 14 — Estaca; Entontecem; 15 — Passaro canoro do Brasil; 16 — Producção; 17 — Homem vaidoso; 18 — Planta da Angola; 19 — Conjunto das rodas de um relogio; Funesto; 20 — Politico italiano e jornalista francez; Campina alagada na Africa; 21 — Ciclosa; Voar; 22 — Estancia; 23 — Celebre almirante inglez; Achar.

Corretor José Prôa (Rio)



# XADREZ

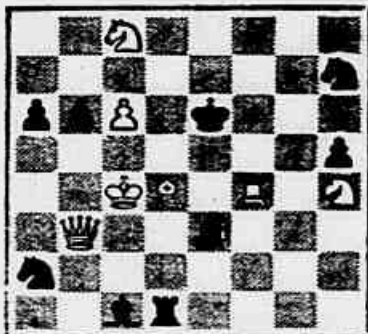
PROBLEMA N. 541

— de —

A. C. CHANDLER

Brancas: R4BD, D3CD, T4BR, B4D, C4TR, 8BD, P6BD = 7 peças.

Pretas: R3R, T8B, B8BD, C1TD, 2TR, P3TD, 3CD, 4R, 4TR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 541

Jogada no Contrum "Asturias", torneio de Astur-Rosario

Brancas: L. GALLIERI versus Pretas: E. DESINANO

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P3R; 3. — B5C, P4D; 4. — P4BD, CD2D; 5. — P3R, P3B; 6. — C3BD, D4T; 7. — C2D, B5C; 8. — D2B, 0-0; 9. — P3TD, T1R; 10. — B4B, P4R; 11. — PRxP, CxP; 12. — BxC, TxB; 13. — C3B, T1R; 14. — T1BD, BxC xeq.; 15. — DxB, B3C; 16. — P5B, D2B; 17. — B2D, B5C; 18. — C4D, D5B; 19. — 0-0, D4C; 20. — R1T, T2R; 21. — P3BR, TxP; 22. — PxB, C5R; 23. — D2B, TxB; 24. DxT, DxT; 25. — D3BR, C6C xeq.; 26. — PxC, D3T xeq.; 27. — R1C, P3B; 28. — C5B, D7D; 29. — D1B, D7D; 30. — D3R, T1BR; 31. — D7D, T2B; 32. — D8R xeq., T1B; 33. — C7R xeq. — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 540:
C-5B

# Através da historia naval brasileira

(Continuação do numero anterior)

A 29 de junho, desesperançado de receber soccorros de Portugal, sitiado pelo exercito libertador e pela esquadra, o general Madeira reune um conselho de officiaes do exercito e da armada, consulta-os:

1º) — Se nos apuros em que se achava havia algumas operações de mar e terra que pudessem ser emprehendidas e das quaes resultasse a restituição da provincia ao estado em que se achava, antes de revolucionar-se, ou ao menos, se pudesse por meio dellas obter mantimentos e meios para conservar a cidade, sem compromettimento dos interesses nacionaes;

2º) — O que fazer no caso de não se poderem realizar taes operações, se chegasse a ultima extremidade;

3º) — Se a impossibilidade de operar vantajosamente e o estado de apuro em que se achava a guarnição eram motivos para evacuar a cidade;

4º) — Se no caso de ter que evacual-a, devia a esquadra não sair, para assim mais efficazmente auxiliar o preparativo dos transportes e proteger a tropa na defesa interior da capital.

Trinta dos presentes opinaram pela retirada e só quatro persistiram na idéa de continuar a resistencia.

O cerco libertador, por terra e por mar, foi-se apertando, apertando. Finalmente, a 2 de julho de 1823, não podendo as tropas portuguezas conservar mais tempo as posições occupadas, embarcaram-se na esquadra e, ás 11 horas, deixavam o porto da Bahia. Antes, o general Madeira fizera transportar para bordo dos navios as machinas e ferramentas do arsenal de marinha. O que não póde ser carregado depredou-se. Embarcações mercantes, lanchas, batelões, foram postos a pique. Como a pata do cavallo de Attila que esterilizava o solo em que batia, o general portuguez só queria deixar, após si, a devastação...

A esquadra brasileira, na saida da barra, começou a caça aos fugitivos, para continuar, depois, a sua missão libertadora em outras providencias do Norte. Deixemol a, por enquanto, para acompanhar a epopéa de um unico de seus navios.

# O MILHO

Espigas de milho, typo de selecção, proprio para sementeiras

A cultura do milho é feita em todo o Brasil, principalmente no Sul, onde se cuida intensamente da engórda de suinos.

Depois dos Estados Unidos da America do Norte, é o Brasil o maior productor de milho do mundo, com safras annuaes que ultrapassam de 4.500.000.000 kilos colhidos numa arêa semeada superior a 1.500.000 hectares.

O milho que o Brasil colhe, annualmente, tem valôr superior a 1.085.318 contos de reis.

São muitas as variedades de milho cultivadas, achando-se todas ellas comprehendidas nas duas grandes classes, de milhos moles e milhos duros.

Além de constituir essa graminea a base da alimentação de grande parte da população rural do paiz é tambem o alimento por excelencia da sua criacção, quer como forragem verde, quer em grãos séccos.

Diversos campos de cooperação, technicamente orientados pelo Ministerio da Agricultura, acham-se esparsos pelo Brasil, visando melhorar a cultura do milho, por meio da introducção de variedades mais nutritivas e precoces, selecções, adubação, etc.

O ciclo cultural do milho varia de cinco a sete mezes, desde a semeadura até a colheita, produzindo de 2.500 a 4.500 litros de grãos por hectare.

Em 1735 o Brasil exportou . . . 22.817.600 kilos para a Hollanda, 9.721.29 kilos para a Grã-Bretanha, 5.055.320 kilos para a União Belga Luxemburgueza e 1.1.40 para a Colombia no valor total de 5.622:438$000.



pantheista fundamental que affirma a immanencia da divindade

lectu quod prius non fuerit in

Não é só no modo de vestir que as camponezas hungaras se differenciam das camponezas dos demais paizes. Tambem no penteado são de uma originalidade exquisita,

## ENIGMA LOGOGRYPHICO

| | | |
|---|---|---|
| 1 2 3 4 5 6 7 | — | Continente da esperança. |
| 2 7 4 5 6 1 | — | Nome do marquez das maximas. |
| 6 4 5 2 3 | — | Offensa grave ou delicto. |
| 6 1 4 7 | — | Rosto. |
| 2 7 4 | — | Muita agua. |
| 4 3 | — | Nota. |
| 1 | — | Vogal. |

## UMA LIÇÃO DE HISTORIA

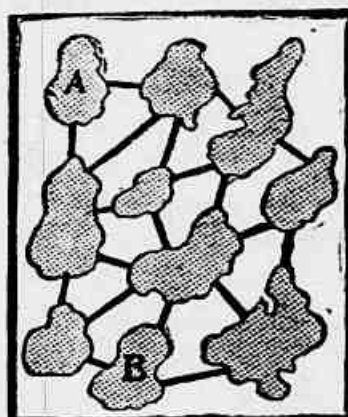
A ENEI -DO -CE a -C Filha da tia DE VIRGILIO, presentando ~ e o i -al dos S.

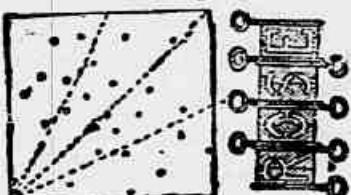
Eis neste enigma o registro de um dos mais belos feitos da literatura dos povos.

# CHARLES CHAPLIN (Carlito)

"CARLITOS" — como todos o conhecemos, attingiu o apogeu da popularidade. Poucos, porém, sabem como começou... Em 1913, a "Keystone Company", empreza preponderante naquelle tempo no campo das comedias cinematographicas, contratou os serviços de um obscuro actor do "vaudeville", ao qual pagava uma ninharia por semana para a filmagem de suas comedias. Esse obscuhro personagem, Charles Chaplin, foi aos Estados Unidos por acaso. Seu irmão Syd Chaplin, tambem inglez, é que tinha sido escolhido em primeiro logar para apparecer nos "films" da "Keystone". A' ultima hora, porém, resolveu permittir que o irmão tivesse a opportunidade de conhecer a America, e foi assim que Charles se apresentou aos "ateliers" do Hollywood. Mack Sennet ensaiou-o para os "films" do genero comico. O novo actor figurou em alguns espectaculos hilariantes de velho estylo, com automoveis em disparada, meninas bonitas, etc. As suas representações, porém, não commoveram o publico nem os empresarios. Appareceu vestido como outro qualquer e nada tinha de extraordinario ou grotesco. Aconteceu que nesta época prevalecia em Hollywood o costume de se celebrar annualmente uma parada infantil, em que as mães orgulhosas da sua prole traziam os bebês e os expunham ao juizo de uma commissão de cidadãos que distribuia um certo numero de premios ás creanças mais formosas. Mack Sennett quiz photographar a parada dos meninos para os enxertar em algumas pelliculas suas. Designou o photographo e ajudantes, para posarem entre o populacho, e tambem escolheu Charles Chaplin. Este, ás pressas, não teve tempo de se vestir apropriadamente. O acaso proporcionou-lhe aquella famosa indumentaria que o celebrizou para sempre. As calças pertenciam ao celebre "Chico Bola". O chapéo e a bengala encontrou-os jogados a um canto, no chão, e as botinas pertenciam a um artista de nome Ford Sterling, e foram feitos de tamanho especialmente grande para seu uso em comedias, nas quaes apparecia fazendo reclame de "calçado elegante". Trajando assim roupa emprestada, Carlitos transportou-se para o local da parada e entrou em scena, pondo-se de quando em vez deante da objectiva, tomando muito cuidado para que sempre tivesse ao redor de si um grande numero de mães e creanças que realçassem o effeito da sua comicidade. Feito o "film", foi distribuido. Causou enorme successo. De toda a parte vinha a pergunta: "Quem é aquelle homenzinho com o andar tão engraçado". E assim começou a ganhar notoriedade aquelle que hoje é justamente considerado um grande actor comico no mundo cinematographico.

## O AVIADOR E AS ILHAS

A B

Foi dado a um aviador uma prova a executar: — Tinha de ir da ilha A á ilha B, passando por todas ellas uma só vez e sem cortar o caminho já percorrido. Quem não decifrar espere pela solução no proximo numero.

## SOLUÇÕES

Aqui temos o traçado do problema do poço de Salomão. Vemos o poço commum e os quatro lotes com seis arvores cada um.

LEIA MAIS

Ao lado temos a disposição das chaves formando a palavra "Rose".



## O PADRE DOS INCENDIOS

Esse original sacerdote vive na cidade norte-americana de Nova-Orleans. É um religioso francez que occupa um cargo que bem lhe dá o titulo de "padre dos incendios". Effectivamente, o Padre J. A. Bornes, O. M. I., capellão dos bombeiros da grande cidade, participa de todas as expedições dos "firemen", quando chamados os bombeiros dos seus quarteis, afim de levar o soccorro da religião em casos de accidente com os bombeiros ou outras quaesquer pessoas durante os incendios naquella cidade. Um apparelho especial, collocado em seu escriptorio, está em relação directa com os quarteis, e, desde que é assignalado um sinistro, o Padre Bornes é automaticamente avisado. O seu automovel é igualmente provido de uma buzina particular, afim de que possa dirigir-se immediatamente ao local do incendio sem ser detido pelo serviço de signalização das ruas. O Padre Bornes é tambem capellão da policia local, e está informado de todos os accidentes que occorrem, afim de poder ministrar os ultimos sacramentos aos feridos em perigo de morte. Constituiu uma associação de 300 bombeiros e agentes de policia catholicos.

## VAMOS COLORIR

1765

INFANTERIA DE SANTOS

Só precisamos de azul muito escuro, vermelho e castanho escuro e claro, para colorir este soldado do Regimento de Infanteria de Santos, de 1765.

Os frizos do chapéo armado são brancos, sendo o chapéo azul escuro. A frente da tunica ou casaca, é vermelha. Vermelha tambem é a véste, ou collete. Todos os botes são brancos.

O cinto e a correia da patrona (a correia que desce do hombro para o lado) são brancos, sendo branca tambem a bainha da bayoneta e suas guarnições.

As dragonas são brancas e da mesma côr é a bandoleira de couro da espingarda.

A casaca (excluindo a frente) é azul escura, sendo tambem da mesma côr os calções.

Punhos brancos, encostados ás mãos, e vermelhos, em seguida.

Na altura dos joelhos ha uma cinta branca. Seguem-se as botas-polainas, castanho escuro e a carabina, castanho claro.

Obtem-se o azul escuro, applicando-se uma camada de vermelho e em seguida a camada de azul.



## UM ENIGMA DE AGRIMENSOR

Sómente com tres linhas rectas separar estas sete arvores umas das outras, formando sete lotes, cada um com a sua arvore.

pratico: podem, em innumeros casos, declara o notavel e culto phtysiologista, orientar a thera-

mais, entre as quaes, os eminentes sabios que se têm preoccupado com o assumpto, prestam, par-

ram-se: *Rhus tox. Mag. phos.*, *Alumina*, *Sepia sxc. Arg. nitr.*

Foi muito applaudida a these do eminente professor Delore.

(xxx)

CORREIO INFANTIL

# O URSINHO DE PÁO

CONTO DE TIA LILA

NAQUELLA aldeiazinha perdida durante muitos mezes na neve das montanhas morava a velha Gertrudes com o filho e os tres netinhos.

Desde que os meninos tinham perdido a mãe era a avó que cuidava delles. Delles e da casa toda e ainda da terra que ella lavrava e plantava quando chegava a tardia primavera.

O pae trabalhava longe na cidade e ás vezes passava dias sem poder voltar á cabana de madeira. A velhinha isolada naquelle deserto branco, que se amontoava até quasi lhe soterrar a casa, distraia como podia os tres pirralhos que inda tinham vindo atormentar seus velhos dias.

Contava-lhes historias fantasticas á noite, junto ao fogo da lareira, e, depois que elles dormiam, trabalhava para elles brinquedos de madeira tosca brinquedos como os que para ella já tinham sido talhados quando inda era uma pequerrucha das montanhas de neve.

Então, para o Pedrinho, o mais moço, era preciso estar sempre inventando novas distracções.

Era muito pequeno ainda, pouco mais de dois annos! E uma carinha pallida de creança de cidade.

Isso bem impressionava a velha que sonhava ver o caçulinha com as faces queimadas e vermelhas como a de todas as creanças da aldeia.

Os mais velhos, Bernardo e Zé-Claudio, eram corados e fortes e já iam para a escola. Gostavam de rolar pela neve, de escorregar montanha abaixo calçados com patins de madeira chamados "skis" com os quaes andavam tão bem quanto com qualquer sapato.

E a velha Gertrudes reunia na cabeça outra preoccupação, é que o Pedrinho com perto de tres annos inda não sabia equilibrar-se nos skis!

Naquella terra em que todas as creanças ao fazer dois annos calçam um par dos taes grandes patins chatos de madeira!...

Como Pedrinho não houvera geito: quando no dia de seus dois annos o pae quizera calçar-lhe os patins elle protestara chorando e se debatendo... e uma outra vez em que a vóvó conseguira convencel-o elle tropeçara logo chorando de medo, sem equilibrio naquellas taboazinhas compridas!

— Saiu á mãe! suspirava a velha. Por isso é que gente da montanha deve procurar moça daqui mesmo! Isso parece creança de cidade, e de cidade da planicie, lá das terras do sol!

Afinal como Pedrinho fosse fazer tres annos a avó resolveu tentar ainda o ensaio de skis para fazer uma surpreza ao filho.

E como queria dar ao netinho um presente de anniversario lembrou-se de talhar para elle um brinquedo que lhe servisse de modelo. E com suas mãos rudes e geitosas esculpiu a canivete um ursinho de madeira escura egual em tão pequenino aos que ainda se encontram nas florestas das montanhas geladas.

Deu ao ursinho a posição desageitada que tomara o Pedrinho mettido nos patins, deu-lhe um ar medroso, chorão, pôz-lhe entre as patas da frente um bastãozinho de madeira branca e pregou-lhe nos pés duas taboazinhas claras com as pontinhas reviradas como a dos skis.

E baptisou-o de Manhoso. Manhoso foi recebido por Pedrinho com uma manifestação de alegria.

A avó disse-lhe o nome do ursinho, contou-lhe toda a sua historia de medroso e perguntou-lhe se não queria mostrar ao Manhoso como sabe calçar skis um meninosinho das montanhas de neve.

E a historia da velha Gertrudes decidiu a creança. Para mostrar ao seu companheirinho de páo como a gente deslisa de patins, Pedrinho equilibrou-se e dahi a dias escorregava como qualquer gury da aldeia ajudando-se para subir com a bengalinha que lhe tinham dado. E, de tanto correr e deslisar assim na neve, foi tomando a côr queimada e as pernas rijas dos irmãosinhos e dos outros pequenos.

Mas, não deixava nunca o ursinho. Manhoso tornou-se seu maior amigo. Fazia as vezes de tudo: de soldado defendendo uma fortaleza de neve de alumno a quem Pedrinho dava lições de ski, de companheiro a quem no pé do fogo contava historias mais maravilhosas do que as da avózinha.

— Vóvó, dizia elle á velha, sabe o que o ursinho me contou? que ha paizes sem neve... que ha terras sempre cheias de sol e de flores... Você acha que é verdade?

— Póde ser! resmungava a velha — Mas a nossa montanha é mais bonita e tambem tem flores no verão.

Quando o filho chegava Gertrudes dizia-lhe que o Pedrinho, de facto, tinha saido á mãe!... Não tinha alma, de montanhez!... Pois não é que chegava a advinhar que havia pelo mundo terras de sol, terras de onde viera a mãe, terras de que ella morrera de saudades!...

— Pois se elle quizer póde ver mais tarde esses paizes quentes, respondia o pae do garoto.

Assim, com a companhia de Manhoso, foram se passando os annos, para Pedrinho.

Aos cinco vestiu como os irmãos um aventalsinho preto emrolou um chaile ao pescoço, e escorregou como elles a encosta enorme, onde nenhum caminho se via marcado na neve sem mancha. A' tarde contou a vóvó que o Manhoso que ia no seu bolso, achara muito a pique o caminho da escola.

Aos sete annos foi com os outros apanhar na floresta de pinheiros, as agulhas seccas que caiam das arvores e que serviam para atiçar o fogo.

Aos oito ficou sendo elle o encarregado de ir buscar na padaria da cidadesinha o pão para a casa.

De dois em dois dias, depois da escola passava na loja e o padeiro lhe amarrava ás costas um sacco com o pão redondo, enorme que a avó repartia para dois dias.

Foi lá que Pedrinho encontrou um dia uma meninasinha um pouco menor do que elle, encapotada e pallida, com cachos pretos e olhos castanhos.

— Veja só, disse o pae, da menina. Veja Marina como esse meninosinho, que é do seu tamanho, anda bem de skis! E não tem medo, como você.

— Mas tinha! respondeu Pedrinho com sua vozinha grossa.

O pessoal da cidade achou graça.

— Como é que você se chama? Onde móra?

— Lá em cima!... Muito longe, numa aldeia que fica enterrada na neve durante oito mezes do anno. Meu nome é Pedrinho... e só calcei skis com tres annos!...

— Só!... Mas tres annos é muito cedo ainda!

— As creanças da montanha calçam ao fazer dois annos, seu primeiro par de skis, disse o dono da loja. Esse é o netinho da Gertrudes... A mãe delle era filha das terras do sol... Lá de onde os senhores vem, justamente!...

Pedrinho continuava a conversa.

— Sabe quem me ensinou a andar na neve? Foi Manhoso.

— Quem é Manhoso?

— Meu ursinho de madeira que vóvó me fez.

— Eu quero aprender a patinar com Manhoso! declarou a menina pallida.

— Elle hoje não veio commigo, respondeu Pedrinho. Mas se você quizer vir amanhã lá em cima elle póde ensinar... E elle sabe historias tambem... Póde contar!

— Eu quero ir á casa de Pedrinho! insistiu Marina.

— Tem um trem electrico que levá meia hora da aldeia, explicou o padeiro.

Para ir desde aqui a pé é preciso ter perninhas de cabra como essa gente da montanha.

No dia seguinte, nevava quando cedinho, chegou a aldeia a familia da menina.

A velha Gertrudes recebeu os paes de Pedrinho, carregou Marina para ver Manhoso, que estava passando tempo numa cabana de taboas feita para elle pelo dono.

E todos os dias a menina pallida voltou á casa do garotinho.

Ouviu as historias do ursinho de madeira e graças a elle e a Pedrinho tomou gosto em correr na neve e animou-se a calçar os patins de que tinha medo. Correu, escorregou como os pequeninos todos, sentiu o vento gelado que lhe dava a côr tostada e sã dos meninos da neve.

E quando ficou bem forte e que os paes falaram em partir Marina sentiu que ia ter saudades de Pedrinho e do ursinho de páo.

Pedrinho tambem sentiu vontade de ir com aquella nova amiguinha para as terras de luz de que ella lhe falara, inda melhor do que falava Manhoso.

Sentiu como indo não podia deixar a velha Gertrudes, os irmãosinhos, sua cabana de taboas disse a Manhoso baixinho, á noite, emquanto lá fóra em silencio a neve caia:

— Manhoso, você vae primeiro... Conte aos meninos de lá como são bonitas as nossas terras brancas, sem caminhos traçados, em que a gente escorrega como se voasse... Vá com Marina e mande me contar se é mesmo bonita a terra de minha mãe.

Eu vou depois... Vou buscar você quando fôr grande.

E levou-o de manhã ao hotel em que estava Marina.

E é por isso que hoje, num paiz tropical em que o céo é sempre azul e as arvores sempre verdes, um ursinho de madeira, calçado de skis e de bastão nas mãos espera na sua nova casa a chegada de Pedrinho, o menino das neves a quem elle, Manhoso ensinou a patinar.

---

1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

# A Afilhada das Abelhas

Adapt. de TIA LILA (J. RIVIÈRE)

## CAPITULO PRIMEIRO

ERA 2 de dezembro de 1804.

Paris acordava numa manhã enevoada e chuvosa, numa manhã agitada, em que o povo se apinhava pelas ruas.

Era um dia de festa que ia ficar para sempre marcado na historia: o dia em que Napoleão I ia ser sagrado imperador dos francezes.

O papa Pio VII tinha atravessado os Alpes para ir coroar na velha egreja de Notre Dame o conquistador que, de simples soldado, passara a occupar o throno de Carlos Magno.

A multidão cobria as margens do Sena, trepava pelos cáes e os garotos subiam até pelos telhados para ver passar o cortejo.

Afinal as carruagens começaram a desfilar e as portas da cathedral abriram-se de par em par á espera do novo soberano.

E a cerimonia começou pomposamente...

Em frente ao throno de Napoleão estava o do Papa rei da egreja.

Chegou o momento da coroação. Napoleão dirigiu-se ao Papa que o devia coroar... Mas não esperou que Pio VII lhe puzesse a corôa na cabeça: tirando-a das mãos do pontifice collocou-a elle mesmo na propria fronte com se quizesse mostrar assim que só a seu esforço devia tamanha gloria.

Josephina, a nova imperatriz, que seguia enthusiasmada os menores gestos do marido, sorriu de orgulho, mas, logo depois,estremeceu de susto.

E' que Josephina, nascida e creada na ilha de Martinica, era superticiosa como toda a gente daquella ilha... Acreditava em bons e máos presagios. Ora, justo no momento em que Napoleão substituia sua corôa de louros pela de Imperador, uma pedrinha minuscula, destacando-se de uma columna, veiu bater na corôa secular, rolando depois sobre o hombro do soberano e pelo seu longo manto semeado de abelhas de ouro.

Ninguem percebeu o incidente, ninguem lhe poderia dar importancia a não ser a imperatriz que viu nelle um signal de má sorte...

Ella reparou que um padre ao lado do Papa apanhara a pedrinha, e logo começou a observar esse padre. Viu que era baixo, que tinha os cabellos crespos e pretos com uma mecha branca na testa, e os olhos muito azues.

Estava tão distraida a imperatriz que foi preciso que lhe chamassem a attenção para que descesse do throno por sua vez.

Passou então entre alas dos guardas e das princezas suas cunhadas, arrastando o soberbo manto bordado de abelhas de ouro, e caiu de joelhos deante do Imperador. Esse poz-lhe sobre a linda cabecinha a corôa de diamantes encimada por uma cruz e o côro entoou o "Te-Deum", hymno de acção de graças!

Passada a emoção voltou a idéa do máo presagio a atormentar Josephina.

Ella bem sabia que havia um meio de afastar a desgraça: era preciso que a pedrinha fatidica ficasse entre as mãos de alguem que gostasse muito do imperador e que ao mesmo tempo esse alguem fizesse uma bôa acção.

Assim lhe dissera muitas vezes Tika, a mulata velha que a acompanhava desde as ilhas, desde a Martinica maravilhosa em que Josephina Tascher de la Tageris passara sua infancia...

Mal acabasse a cerimonia Tika iria buscar com o padre a pedrinha temivel... Era preciso encontrar depois uma boa acção a fazer para que a gloria ameaçada de Napoleão não fosse assim esmagada.

— Senhor! implorava Josephina de joelhos, fazei com que encontre hoje mesmo meios de praticar uma boa acção!

Um movimento na cathedral arrancou Josephina a suas preces. Estava terminada a cerimonia e o cortejo organizava-se de novo.

Como num sonho a nova imperatriz dos francezes saiu de Notre Dame ao som de uma marcha triumphal.

E os personagens dos vitraes, que durante tantos seculos tinham visto passar rainhas authenticas, pareciam sorrir a graciosa "*Yéyette*" que o oceano levara ás terras de França como o mar Egeu levara Venus á Grecia... E' que a nova imperatriz parecia mais que uma rainha, parecia uma fada, de tão encantadora e tão linda...

No momento em que a carruagem imperial ia saindo um grito se ouviu entre o povo. Esticando-se entre as almofadas de velludo Josephina viu uma moça de luto que cahia desmaiada. Numa das mãos ella segurava um papel dobrado: algum pedido sem duvida que ella queria entregar ao imperador.

Junto della chorava uma meninazinha loura e pallida.

A imperatriz ia falar mas a carruagem começou a andar e o imperador nem percebeu o que assim preoccupava Josephina.

Esta pensava: quem sabe se não é essa a bôa acção que eu queria encontrar!

Mal chegou ao palacio a imperatriz entrou para os seus aposentos sob pretexto de se arranjar um pouco. O que ella queria era ir falar com a velha Tika que a esperava fiel como um cão de guarda.

Era Tika que tinha ninado a Josephina que muito cedo ficara sem mãe. Era ella que sonhara para a sua Yeyette glorias e riquezas.

Como todas as mulatas das Antilhas ella gostava de tirar sortes e tinha predito uma vez a Yeyette que ella havia de ser "mais que rainha e que acabaria morrendo numa cama de hospital". Já se realizara a primeira parte

Continúa

# O CONTO ESTRANGEIRO

## MISERAVEL...

**(H. LAPAIRE)**

AFINAL chegou o medico, o qual, depois de examinar a rapariga, sacudiu a cabeça: — E' grave, muito grave — disse — Tem as costellas partidas e lesou um pouco o pulmão esquerdo. Tem que ser transportada já para o hospital, mas não creio que se salve.

Maria salvou-se; depois de cinco mezes de tratamento estava fóra do perigo. Mas a sua saude abalada não lhe permittia ganhar a vida; no emtanto, emquanto doente, Bazoge, o dono do "Grand Boué", e os demais habitantes do bairro se tinham interessado por ella. Como Dario, o culpado do accidente, julgasse possivel desvencilar-se da responsabilidade
vencilhar-se da responsabilidade somma, foi chamado aos tribunaes. Embora o advogado assegurasse que a rapariga tivesse sido atropelada por culpa propria; que por um desengano amoroso houvesse perdido o controle de seus actos e que Jean Bailly era o responsavel por esse desengano, o chauffeur foi condemnado a pagar tres mil liras de multa e a dar em vida á rapariga uma renda de trezentas liras annuaes. Bazoge comprou para a sua ex-empregada uma pequena casa de tecto baixo, escondida entre as arvores do valle. Maria foi viver ali'em fins de abril; estava envelhecida, pallida, de olhos tristes.

Sentada em frente á porta Maria respirava os primeiros aromas da primavera.

E em meio daquella paz sentiu ella que se reabria a secreta ferida, mais dolorosa que a outra... De subito, erguendo os olhos, viu Jean Bailly que vinha pelo caminho... Porque passava por ali? Não era para ir á casa de Cecilia, a sua noiva... Mas indagava — Então como vaes? Melhor? — Um pouco; obrigada — respondeu ella tremula. — Estás bem aqui? — Sim... — Não sabes? — proseguiu Jean transpondo o portão.

— O que? — Terminei o meu noivado.

Maria estremeceu e chorou. — Sim, o pae della perdeu tudo. Então... pensei... já que tens dinheiro agora...

Falando sempre, Jean tinha dado mais uns passos e estava perto de Maria.

— Podias comprar, a casa que os paes de Cecilia perderam... o terreno é bom...

— Então, abandonaste Cecilia porque ella está arruinada? — Não se póde viver com fome. — Sim; e vens pedir-me...

— O nosso passado...

A moça ergueu-se livida: — Então?

Se quizeres... — Doente e feia como estou? — Como és — Está bem — fez Maria com amargo sorriso — vou pensar. — Mas o tempo urge; é preciso resolver logo. — Não te preoccupes. Esta noite irei falar ao pae de Cecilia.

Um relampago de triumpho passou nos olhos negros de Jean: estendeu a mão á Maria mas esta voltara a cabeça, fingindo não ver o gesto.

Logo que o rapaz afastou-se, ella dirigiu-se ao armario, tirou um objecto que occultou sob o chale e saiu dirigindo-se a passos lentos, hesitantes á casa do pae da antiga rival. Quando ali chegou Cecilia estava só; correu á Maria e abraçando-a pediu desculpas por tel-a esquecido tanto tempo. Estivera quasi disposta a romper com o noivo.

— Não te preoccupes com isto. Vim aqui porque soube que a casa do bosque ia ser vendida. — Mas emquanto tirava de sob o chale um pequeno sacco onde as camponezas guardam o dinheiro, Cecilia pôz-se a rir. — E queres compral-a...

— Não, quero impedir que a vendas.

E num gesto simples Maria offereceu o pequeno sacco. Ao espanto de Cecilia seguiu-se uma doce emoção que a fez cair nos braços da amiga. — Minha boa Maria, agora comprehendo. Jean contou-te que estavamos arruinados? — Sim. — Tranquilisa-te, isto não é verdade. Mas ao saber que Jean havia deixado para casar-se, quiz conhecer os seus verdadeiros sentimentos. Serviu a experiencia.

— E não soffreste quando elle te deixou?

— Sim, mas agora alegro-me.

— E mais ainda te alegrarás quando souberes que elle elegeu em teu logar...

Cecilia olhou-a abismada; depois abraçando a amiga, num gesto terno e protector, murmurou: — Miseravel...

# Do papagaio á lagosta

Terrivel destino para um papagaio viver em Londres! A mim, em Londres, um papagaio nunca me dá completamente a idéa de uma ave e sim muito melhor a de um marisco. Parece-me, não sei porque, uma especie de lagosta que fala, e me inspira immensa pena.

Porém Londres é o paiz dos papagaios. Quando se fala de uma solteirona ingleza, que vive só, quer-se dizer que vive ou com um phonographo ou um papagaio. O papagaio tambem algo de solteirona. Tem o caracter irascivel, o nariz ganchudo, a voz aspera, a carne elastica e essa edade indefinida que se póde do mesmo modo calcular em cincoenta annos. E tem, demais, o trage multicolor, que lhe assenta na perfeição. Por que se vestem de modo tão alegre aves tão tristes? Eu creio que o trage dos papagaios deve lhes ter sentado muito bem na sua juventude, já pelo descobrimento da America, porém me parece que, deveriam vestir-se de um modo já mais serio.

Como digo, é muito difficil encontrar uma solteirona ingleza sem o seu papagaio correspondente. Vivendo juntos de ha um seculo, quando um diz uma coisa, já sabe a resposta que vae receber, e isto não é só o ideal de uma perfeita conversa para os papagaios como tambem para as inglezas. O papagaio e a sua dona se falam, se solicitam e se aborrecem em perfeita harmonia. Com outra nenhuma pessoa poder-se-iam solicitar e aborrecer mais á vontade.

E assim está Londres cheia de papagaios que se não reproduzem; mas que tão pouco morrem. E qual não será a estranha virtude desta cidade de barro e de ladrilho, que quando se ouve um realejinho italiano numa rua se enche a gente de tristeza, e que todos esses filhos da selva virgem, com as suas pennas verdes, vermelhas e amarellas, em vez de alegrar a vista do transeunte, constituem para elle outros motivos de melancolia e de tedio!...

# A FE'

(Continuação da 4.ª pag.)

Jesus Christo, nas suas parabolas, disse limpidas verdades, somente incomprehensiveis para os espiritos cégos.

Para crer, com base solida, é preciso aprofundar-se nos estudos scientificos, religiosos e philosophicos, entregar-se a meditações profundas. Geralmente, os grandes genios da humanidade, foram crentes em Deus. Os materialistas, o são por ignorancia, ou porque nunca quizeram sair dos respeita as creanças alheias.

Muitos brigam por questões de seitas, numa triste intolerancia, esquecendo-se de que o verdadeiro culto é aquelle que obedece ás leis naturaes, exercita a caridade e respeita as creanças alheias.

Jesus foi o exemplo mais completo de tolerancia e mansidão.

Sejamos bons, caridosos e amigos do proximo, na certeza de que o Omnisciente é a surprema bondade, a sublime justiça, que tudo perdoa e comprehende, não nos castigando pelas faltas. Tendo o livre arbitrio, preparamos a ventura ou desdita, o premio ou castigo, pelos actos praticados.

Basta rompermos as leis naturaes e seremos castigados por nós mesmo. Erros não culpemos a ninguem, pois somos os unicos responsaveis. Apenas reconhecendo a cegueira, rogaremos a Deus as luzes necessarias para não abusarmos da liberdade em prejuizo do bem estar material e espiritual.

O corpo nos nivela aos brutos e o espirito nos leva ao Alto. Se pensamos, é porque temos alguma coisa mais do que materia. A carne nos rebaixa e o espirito nos exalta.

O passado não póde ser fonte de saudades e recordação amargas, e sim o meio de verificarmos attitudes antigas, se nobres ou censuraveis, e por meio das experiencias adquiridas, nos aperfeiçoarmos cada vez mais. Ha uma eternidade diante de nós emquanto a vida terrena, méra passagem, é somente gottazinha no oceano do tempo.

O homem julga-se o rei da natureza, a imagem e semelhança do Creador, e nestas condições perde-se em vaidades, considerando-se semi-Deus, sendo o unico animal que vive sempre em desaccordo com as leis naturaes.

WLADIMIR PINTO

*Varginha, — Minas.*

# ARTISTAS CELEBRES

**Philippe de Champaigne**

*Nasceu em Bruxellas, Belgica, no anno de 1602. Foi para Paris em 1621, aperfeiçoou-se com Poussin. Tal o seu talento, que foi nomeado primeiro pintor da rainha, com uma pensão de 1.200 libras. Foi recebido na Academia de Pintura no anno de 1648. Foi nomeado professor em 1655, e veiu a ser mais tarde director. Morreu em 1694. Deixou muitos quadros apreciadissimos: "O voto de Luiz XIII", "As religiosas", "Magdalena aos pés de Jesus", etc. Salientou-se no retrato, e o Louvre possue delle o celebre retrato do Cardeal de Richelieu.*

**ANTONIO ALLEGRI, O CORREGIO**

*Pintor italiano, nascido em 1494, em Corregio. Diz a lenda que a sua vocação se revelou a vista de um quadro de Raphael, em Bolonha. Passou a maior parte da sua vida em Parma e na Lombardia, e morreu em 1534. Admira-se em suas pinturas um sentimento de verdade e de grandeza, que não exclue a elegancia. Alguns dos seus quadros estão no Louvre: "O casamento mystico de Santa Catharina", "O somno de Anthiope", etc. Foi o fundador da Escola Lombarda.*



# A homoeopathia se preoccupa com o doente

## Pelo DR. GALHARDO

PROSEGUINDO no assumpto da anterior chronica, "*Primeiro Congresso Internacional de Medicina Néo-Hippocratica*", retomo a exposição da conferencia do dr. André Jacquelin — "*As predisposições constitucionaes na tuberculose pulmonar*".

Declarou o sabio clinico: "Vêm-se, frequentemente, numerosos autores, desde Hippocrates até as escolas morphologistas contemporaneas de diversos paizes, descreverem um typo predisposto á tuberculose, identico, sob denominações differentes, de *longilineo-plano uniforme*, *longilineo-plano-thoraxico* e *microsplanchnico*. A referencia admitte a predominancia respiratoria, contrariamente á concepção de Rokitansky e de Honffmann, mas encontrando sua origem nas repetições febris de uma tuberculose gangliopulmonar da infancia e da adolescencia, contraida em meio familiar contaminada pelo bacillo de Koch. Assim, o conceito morphologico de predisposição, adapta-se á concepção bacteriologica, actualmente admittida".

"Em uma longa serie de investigações realizadas por Levi, Mac-Auliffe, Opolon e particularmente resumidas na these deste ultimo, o dr. Jacquelin se esforçou para estabelecer uma relação entre os diversos typos humanos e as formas anatomo-chimicas reveladas pelo tuberculose pulmonar. Confirmou a frequencia e a gravidade da molestia entre os *longillineos-plano uniformes*, a resistencia dos *brevilineos redondos* e, sobretudo, *cubicos*".

"Na ordem das predominancias funccionaes do Sigaud e Mac-Auliffe, o eminente clinico demonstrou a vulnerabilidade dos *respiratorios puros*, *musculo-respiratorios* e tambem dos *cerebro-musculares*, a resistencia dos *cerebraes* e, sobretudo, dos *digestivos*, que é a mais consideravel".

"Estas noções, reunidas áquella anteriormente estudada pelo conferencista, *dystrophia-esclerosante*, *osteo-conjunctivo-elastopathico* e de integral-as no vasto problema do prognostico geral da tuberculose pulmonar apresentam um consideravel interesse pratico: podem, em innumeros casos, declara o notavel e culto phtysiologista, orientar a therapeutica curativa e particularmente preventiva desta molestia".

— A conferencia do dr. Jacquelin foi muito commentada e discutida, especialmente pelos drs. Henri Bernard e Mistal, allopathas, e Martiny, homoeopatha.

O dr. Martiny sustentou que nos typos de predisposição é necessario attribuir certa importancia a uma dysfuncção da parathyroide, com perturbação do metabolismo calcico-phophorico.

O dr. Henri Bernard insistiu no interesse dos typos intermediarios, rotulados como tuberculinicos.

O dr. Mistal, no decurso da discussão, apresentou uma notavel these: "*O systema endócriniano, terreno, constituição e predisposição á tuberculose*".

Após haver estudado, com proficiencia e habilidade, os differentes typos humanos, segundo as concepções de Krestschner, Leopoldo Levy, Nicola Pende, etc. o sabio clinico conclue sustentando a influencia que provavelmente têm as glandulas endócrinas, em certos casos, sobre a morphologia do corpo humano, e, portanto, na maior ou menor resistencia do individuo á tuberculose.

"A constituição, diz o culto medico, póde ser consideravelmente melhorada por meio de curas climaticas de altitude e o prognostico totalmente mudado, em certos doentes".

"Em certos casos a opotherapia bem instituida poderá servir como adjuvante e offerecer bons resultados, mas nos tratamentos da tuberculose, a ultima palavra permanece sempre com a cura hygienica-dietetica, a collapsotherapia e, principalmente, com o diagnostico precoce".

— Como acabam de conhecer, intelligentes leitores, a fórma do corpo humano exerce grande influencia nas predisposições morbidas, entre as quaes, os eminentes sabios que se têm preoccupado com o assumpto, prestam, particular attenção á tuberculose.

Póde ainda, a morphologia humana, orientar a escolha da profissão para os individuos, evitando que um typo *respiratorio* adopte uma profissão que o force a trabalhar num recinto acanhado, mal arejado e deficientemente illuminado; que um *cerebral* seja privado de estudos e das mais variadas distracções imprescindiveis a seu typo morphologico.

Cada individuo apresenta um typo morphologico differente, com denominações varias, conforme o conceito do sabio que descreveu taes fórmas, nas quaes, entretanto, as mesma causas não promovem os mesmos effeitos, reagindo cada typo segundo seu modo particular. Resulta d'ahi a possibilidade de estabelecer-se um diagnostico extraordinariamente variado, baseado nos recursos organicos do *doente* e delle se servindo para facilitar a cura.

Na allopathia os recursos para combater a predisposição morbida, de accordo com o typo morphologico, isto é, com a biotypologia, estão particularmente limitados á climatherapia, heliotherapia, electrotherapia, gymnastica, á sua super-alimentação, etc. especialmente em relação á tuberculose. A homoeopathia, porém, além destes recursos, physiotherapeuticos, possue medicamentos convenientemente indicados, segundo a lei de semelhança, cuja importancia sobreleva-se aos meios citados. Assim, segundo a classificação biotypologica de Allendy, temos para os *atoni-plasticos*: *Carbo veg. Carbo animalis, Kali carb. Natrum carb. Baryta carb. Ammonium carb*, etc. Para os *toni-plasticos*, reservam-se: *Kali-brom. Hepar-sulf. Sulfur. Thuja, Lachesis muta, chamomilla vulg.* etc. Para os *toni-aplasticos* encontram-se: *Ars. alb. Ars. iod. Lycopodium clar. Calc. ars. Nux-vom. China off.* etc. Para os *atoni-aplasticos* enumeram-se: *Rhus tox. Mag. phos., Alumina, Sepia suc. Arg. nitr. Anacardium. Conium macul. Causticum*, etc.

Cada um destes typos morphologicos, caros leitores, abrange, um extenso numero de medicamentos, uns diathésicos, como os citados, e outros occasionaes, conforme admitte o dr. Allendy, sabio homoeopatha parisiense.

O aspecto morphologico dos individuos constitue na homoeopathia um dos elementos a tomar em consideração para a escolha do remedio, isto é, na *individuação do caso clinico*. Possue a homoeopathia seus typos morphologicos classicos, como o de *Lycopodium clavatum*, o de *Natrum muriaticum*, o de *Phosphorus*, o de *Arsenicum album*, o de *Sepia suc.* o de *Calcarea-fluorica* etc. physionomias e formas que vistas uma vez jamais as confundiremos.

Retomando a exposição de outras theses levadas ao plenario no "*Primeiro Congresso Internacional de Medicina Néo-Hippocratica*", lembrarei a apresentada pelo professor Cornil, sobre a "*Pathologia do Individual e o Néo-Hippocratismo*". Trabalho notavel relativo á *Pathologia constitucional* tão intimamente ligada á Homoeopathia, mas só recentemente apreciada pela medicina tradicional.

"*A theoria dos humores e o abscesso de fixação*", these apresentada e defendida pelo dr. Germain Blechmann, ex-chefe de clinica na Faculdade de Medicina de Paris. O assumpto, amplamente estudado pelo notavel clinico, conquistou bôa impressão entre os congressistas, sendo discutido pelos drs. Delore e Vidouze, allopathas e Martiny, homoeopatha.

O dr. Delore, professor da Faculdade de Medicina de Lyon, apresentou uma interessante these "*A Medicina moderna em face da tradição hippocratica e pythagoriana*".

Foi muito applaudida a these do eminente professor Delore.

O dr. Fortier-Bernoville, director da *Escola Franceza de Homoeopathia*, apresentou e discutiu a these "*A lei de semelhança, seu dominio, seus limites e suas possibilidades*".

O notavel homoeopatha francez, abordando o assumpto de sua excellente these o fez com larga proficiencia e intelligente capacidade.

Lamento, porém, o sentimento de eclétismo revelado pelo dr. Fortier-Bernoville na exposição de seu trabalho, muito improprio e fóra dos principios doutrinarios hahnemannianos, de accordo, entretanto, com a orientação da escola que o eminente homoeopatha vem implantando na França.

O dr. Martiny discutiu a these do dr. Fortier-Bernoville, mas dentro do mesmo conceito da inconveniente Homoeopathia Moderna.

Homoeopathia só ha uma. E' a de Hahnemann, com os principios doutrinarios estabelecidos pelo Mestre e seus eminentes discipulos, como Hering, Kent, Boenninghausen, Gross, Stapf, etc.

Mas, o eclétismo da these do dr. Fortier-Bernoville muito agradou á assistencia, sendo por isso muito applaudido e seu autor particularmente felicitado pelo professor Laignel-Lavastine.

Outros trabalhos foram apresentados e discutidos. Excuso-me, porém, de cital-os, intelligentes leitores, para reduzir esta exposição que já se acha muito extensa.

O que mais uma vez devo salientar é a cordialidade observada entre allopathas e homoeopathas, em um commum congresso. Isto já é muito no dominio da propaganda e na tolerancia dos sabios.

# FIGURAS MILITARES

por GARCIA JUNIOR

E' evidente que ninguem está a exigir, que dentro da historia das nossas campanhas militares, se trace um retabulo digno em semelhança, ao explendor da epopéa dos exercitos napoleonicos. Não tivemos Friedland, nem Austerlitz, nem Marengo, que são como affirmações primarias do grande corso, mas em compensação, tivemos batalhas, que vivo fosse Napoleão, não desmereceriam no seu credito de grande militar e guerreiro, porque qualquer dos nossos generaes, que tiveram posição de destaque, em Passo Rosario, Tuyuty, Campo Grande ou Curuzu', seria egualmente digno dos seus grandes marechaes, Ney, Lefevre, Murat, Kleber, Davout, Desaix, qualquer delles, dentro do ponto de vista militar, do heroismo e bravura, mais de meio seculo já passado, dir-se-ia, se repetem dentro da historia das nossas campanhas do Paraguay, e estes homens se chamam Caxias, Ozorio, Machado Bittencourt, Enéas Galvão, Argolo, Polydoro, Gurjão, Porto Alegre, e quantos outros commandantes ou commandados, affirmaram um dia, na peleja sangrenta, de uma luta de certo ponto ingloria, que o brasileiro, tanto quanto sabe respeitar o seu adversario na paz, sabe melhor ainda defender os seus brios ultrajados, quando o nome e a dignidade, e a integridade do seu paiz, está em jogo, por quaesquer competições. E esta revelação de patriotismo, é tanto mais original, quando de indole somos uma nação racialmente pacifista. Desde priscas eras, quando eramos ainda uma terra politicamente em embrião, e ainda subordinada á corôa luza, mesmo antes da campanha da Cisplatina, sempre tivemos a guerra por odiosa, nunca estimamol-a, não nutrimos jámais a idéa dos povos coquistadores. Dahi porque a propria guerra do Paraguay, não aceitamol-a, senão pelo empenho de restabelecer a harmonia e a tranquillidade da paz, na America do Sul, já de si perturbada, desde as lutas com o dictador Rosas. Evidentemente Solano Lopez — grande homem e grande militar — amava a sua terra, mas arrastado pelos impulsos megalomanos dos homens de sua tempera — os caudilhos, que se comprazîam em talhar e retalhar terras, proprias e alheias, em impetuosas correrias, ou em tocaias e guerrilhas — tinha que soffrer do mesmo mal que atirou o neurotico Rosas, tão admiravelmente descripto por Ramos Mejia, a uma luta que bem ao contrario do seu simile, preferiu acabar na ponta de uma lança, impulsionada por Chico Diabo, a ter que render-se talvez quem sabe a um captiveiro eterno.

Hoje que se faz sufficiente á serenidade dos homens para estudar a sua grande figura, quando já não resta mais nenhum calor das paixões que não raro, nos impellem a desvarios e incoherencias, seu vulto se agiganta para além das fronteiras desse pequeno mais heroico Paraguay, e chega até nós, e nós nos sentimos dentro de nossos corações, essa suave ternura que embalsama a alma dos que sabem perder, e constatamos que todos os seus apregoados crimes, não revistos ainda pela historia, não resistem a essa coisa extraordinaria que foi seu patriotismo. Fosse elle nosso, e nós esteriamos festejando a sua memoria como um heroe profundamente nosso, visceralmente brasileiro. Pode parecer temeraria a nossa obeservação, porém ao menos sentimol-a sincera. Ella tem para nós, isto é, quando já nenhum resentimento paira entre o nosso paiz e a pequena terra de Solano Lopez uma vantagem: é que prezando um heroe daquelles que foram outrora nossos adversarios, nós como exaltamos ainda mais, os que tambem como elle, deram o seu sangue e quiçá a vida, pela nossa patria.

—◉—

Detalhes varios, episodis curiosos contam-se as mancheias da guerra que pelo espaço de cinco annos (1865-1870) tivemos que nos empenhar com o Paraguay. Não faltam outros que melhor digam da bravura e do heroismo dos nossos soldados, como não esperarão o soar da undecima hora, os que terão que exaltar as figuras de seus grandes chefes. Já muito se tem escripto e muito se escreverá ainda. Dentro de toda essa literatura civica, é preciso entretanto, surprehender o homem exactamente, não no moento, em que elle se confunde com a theatralidade das coisas que se representam para o mundo porém, simples, ingenuo, bom, tolerante, e as vezes porque não dizer, pittoresco. São esses talvez ao nosso ver os melhores instantes, dos grandes homens. A nós apraz melhor surprehender Napoleão, já separado de Josephina, mas em Malmaison, ambos sentados num banco de jardim, como os viu aquella que foi a bisbilhoteira Duqueza de Abrantes, que diante do Conselho dos quinhentos, quando seu irmão Luciano, modelava uma corôa de Imperador, para a sua cabeça. Muito mais interessante ainda, é para nós, saber-se como o sr. Pedro II, presidia as sessões de seus ministros, que indagar-se das falas do throno, em que sua Majestade por vezes, por deveres inherente ao proprio cargo, tinha que ladear em questões de relevante importancia para o paiz. Num e noutro ha razões de ordem politica, que escapam a percepção das massas populares inevitavelmente. Quão felizes não seriam muitos em conhecer do que teria dito o genial corso a antiga mme. Beauharuais, que tão açodadamente levava-a horas depois de escrever á filha, que estava em Hespanha, a mais bella epistola que já leram olhos humanos, cheia de alviçareiras noticias, e narrando pormenorizadamente da extraordinaria visita? Que queixas ou confidencias teriam elles feito um ao outro, quando já em Paris reinava Maria Luiza? E como deveria ser curioso, poder se estudar "in loco" o chamado "neto de Marco Aulio", cochilando na sua grande cadeira abacial, enquanto os ministros palravam alegres como meninos de collegio, maxime quando contam com a protecção de Morpheu, e quando o professor é velho e alquebrado? Porventura aquelle cochilar seria propositado, calculado? Dar-se-á mesmo que Sua Majestade dormia, ou era calculo aquella especie de torpor de dyspeptico? Com os que acreditam que aquillo era ronha e filaucia de Pedro II, parece estava o nosso grande general Osorio, pelo menos pela epoca, em que foi seu ministro da guerra, no gabinete Sinimbu'.

Conta Humberto de Campos, atravez de uma versão colhida de Mario Brant, que "em um dos despachos collectivos do paço, o Imperador minado pelas molestias e pela velhice, começou a cochilar e adormeceu na presença mesmo de seus ministros. Estes entreolharam-se numa consulta silenciosa. Que fazer em semelhante emergencia? Irem-se embora? Seria uma desconsideração. Chamal-o? Seria um desrespeito?"

Osorio teve uma idéa então. Desafivelando o cinturão a que estava presa a sua espada heroica, deixou-a cair no chão. Com o estrondo logo acordou Sua Majestade, que disfarçadamente, reiniciou os trabalhos... Em pouco porém dormitava outra vez. Novamente Osorio, que o espreitava, deixa cair outra vez ao chão a sua espada. Acorda novamente Pedro II. Já agora porém o Monarcha parece irritado, tão irritado que pergunta abruptamente para o grande general:

—"Certo sr. general, a sua espada não caia assim no Paraguay"?

— Absolutamente, majestade. — contestou o heroe — e como num assomo de repentino orgulho e quiçá ironico: — Mesmo porque lá não se dormia!...

O saudoso autor do "Brasil Anectotico" acceita a hypothese de ser o cochilar de Sua Majestade oriundo, do seu estado de senectude precoce, de saude mesmo, mas ha quem diga, que ha muito Pedro II tinha o habito de "fingir que dormia", para melhor dizem poder colher as impressões dos seus ministros, quando discutiam essa ou aquella decisão, que deveria tomar o governo, em questões de interesses nacionaes. A verdade porém é que a Osorio o "truc" não passava. Tinha bem razões para fazel-o, pois conhecendo a ronha do soldado velho, melhor deveria conhecer a do seu chefe — o Imperador.

—◉—

Não raro em palestra, com amigos militares, de mais de um delles, tenho ouvido dizer a proposito do rumo que deve seguir o Brasil, que a nossa salvação está nos que envergam a farda. Civil que sou, não contesto jámais essa observação, maxime por me lembrar que não fôra o prestigio da farda que envergava o Marechal Deodoro, a Republica não teria sido talvez proclamada, em 15 de novembro de 1889.

Vem até a talho de foice, contar a esse respeito, um facto passado com Lauro Muller, no governo Rodrigues Alves e na occasião da chamada revolução da "vaccina obrigatoria". Era por esse tempo o saudoso politico catharinense, major engenheiro, do exercito brasileiro, e ministro da Viação e Obras publicas. Sciente de que estalara o movimento da Escola Militar, chefiado pelo general Sylvestre Travassos, Lauro Muller, que ha muito não envergava o seu fardamento mette-se nelle, e quando vae sair de casa, para se dirigir ao Cattete, onde o Ministerio estava reunido, percebe que um soldado da brigada policial, que está ha muito posto á sua disposição, bate-lhe uma continencia rigorosa, os tacões das botas absolutamente em linha, a mão direita levada á pala do kepi espalmada, e o corpo duro erecto como uma estatua...

Annos depois recordando-se disso, Lauro Muller, que era um espirito arguto, ironico e mordaz repetia: — Só daquelle dia em diante é que me capacitei do prestigio da farda... Antes quando o homem me via sair a paisana, nem me dava importancia, mas naquelle dia, só vendo... Parecia até que para elle eu era um outro homem, tão espantado e estupefacto ficou...

E sublinhava a ultima palavra, com uma risadinha, que não sei, mas que talvez fosse copiada da de Voltaire.



# A OBCESSÃO DE MARTINS JUNIOR

(Continuação da 3ª pag.)

Factos diurnos, affirmações reiteradas o demonstram, com uma exuberancia extraordinaria.

O dr. Martins Junior era, noite e dia, atormentado por um augurio sinistro, que o entristecia desde a meninice transcorrida entre os morbidos sentimentalismo da epoca romantica em que precocemente morreram tantos individuos do mais accentuado valor.

Consistia esse prognostico acabrunhante em pensar o escriptor das *Visões de Hoje* que não viveria mais de 44 annos.

E, em verdade, nascido a 24 de novembro de 1860 veiu o immaculado republicano a fallecer a 22 de agosto de 1904, quando estava nas vesperas de chegar ao termo assignalado para os seus dias por uma funesta previsão, que o embaraçava no desenvolvimento de sua actividade.

Ao cair doente, atacado de uma enfermidade em que são innumeraveis os triumphos da homeopathia, disse a uma criada que, devidamente restabelecida, se levantára do leito, que ella estava salva, e elle haveria de morrer da molestia que o attingira.

O tremendo auspicio, que, de longa data, o vinha dominando e quebrantando-lhe as reservas de energia, tirou-lhe a capacidade para resistir aos assaltos da doença que, em qualquer opportunidade e a despeito dos symptomas assustadores deverá ser combatida corajosamente. Perante a pneumonia ou pleurezia que o atacou, a resistencia se lhe diminuiu em excesso, porque o valoroso democrata, angustiado por presentimentos erroneos e pueris, fixou prazos muito restrictos ao existir, sempre melancolizado pelas contrariedades inevitaveis em todas as existencias, contribuindo o effeito de seus desgostos acerbos para exaltar a depressão occasionada, em largos cyclos de tempo, pela expectativa da morte.

Mas é preciso accentuar que a obsessão funesta de Martins Junior não se manifestou somente por meio de palavras allusivas ao seu fim prematuro.

Ainda se demonstra a justeza do asserto consistente na affirmação de que o pensamento apavorante da sepultura largamente escancarada em face delle não o abandonava, quando se pensa em outras manifestações da actividade polyedrica de Martins Junior.

O inclyto cidadão fez tres concursos para obter uma cadeira na faculdade, onde recebeu a laurea de bacharel em direito.

Na primeira das provas a que se submetteu (Outubro de 1887), apresentou uma these, que, perfeitamente, consonava com os seus pendores para encarar os assumptos funebres.

Versava a mesma sobre — *Crime de injuria á memoria dos mortos*.

O thema é sobremodo interessante, mas poucos seriam os que, envolvidos no *pandemonium* das agitações contemporaneas, se occupassem em dissertar sobre elle, tanto mais quanto o mesmo sujeito se prende a poucos factos concretos da actividade juridica.

Os mortos são esquecidos promptamente e a maldade humana os deixa sempre em paz, segundo uma paremia biblica. Raras serão, portanto, as occasiões de profanar a memoria de um morto, salvo quando se tem o intuito de ferir com excessos de torpe malignidade, uma creatura viva.

No caso vertente ainda tinham razão as Sagradas Escripturas ao dizer que a bocca fala do que o coração está cheio.

E era justamente em virtude da impressão que não o abandonava que a phrase — *o dia da morte é melhor que o do nascimento* — lhe parecia encerrar uma dessas verdades immortaes, superiores a qualquer contestação.

Por isso, segundo o depoimento do dr. Arthur Orlando, elle dizia que no cemiterio onde ia amiudadas vezes, ao mesmo tempo que se mineralizam os corpos dos finados, a vida se manifesta sob mil formas, é planta, flôr, passaro, poesia.

Depois de uma dessas romarias funebres o notavel pernambucano recem-lembrado ouviu-lhe a seguinte confidencia:

"Eu nunca repetiria as palavras: ingrata patria, não possuirás meus ossos. Aqui junto ao tumulo dos que me são caros, é que desejo ser sepultado. Se é o facto de nosso nascimento que determina nosso destino, é justo que a morte não nos dê outro tumulo que a terra em que nascemos."

Esse carneiro elle o teve no ceppede-natal, conforme o seu desejo, e nelle entrou prematuramente, de accordo com os presagios mortuarios formados em sua alma romantica.

É possivel que se elle desprezasse taes prenuncios e cresse até na longevidade, não teria findado o periplo vital nos humbraes dos 44 annos.

Infelizmente, Martins Junior perdeu a confiança de prolongar os seus dias, esquecido do que dissera Renan: "Só descrê da vida quem lhe pediu um impossivel."

*MORENO BRANDÃO*

# CAPRICHOS DO DESTINO

(Especial para o Supplemento do "Correio da Manhã")

**Narbal Mont'Alvão**

ARRIMADO a um bastão, Amador Martinez, desde o nascer até o pôr do sol percorria as ruas de Barcelona, mendigando esmolas com as quaes suppria parcamente as suas despesas modestas. Com as pernas tropegas e cansadas, o velhinho mal podia trocar os passos. Mesmo assim, andava o dia inteiro. Aqui e ali, estendia aos transeuntes apressados a sua mão esqueletica, levantando de leve o chapéo de abas largas que o amparavam contra os rigores da canicula, cobrindo-lhe a cabeça alva e encaracolada. Alguns davam-lhe generosamente uma moeda. Outros, nem sequer o olhavam. Passavam ligeiros sem se apiedar da miseria do bom velhinho. Muitos não tinham moedas para dar ao pedinte. Respondiam a sua supplica com um simples sorriso. O velho agradecia. Um sorriso é, tambem, uma valiosa esmola. Não mata a fome do pobre, nem lhe cobre a nudez. Mas esse gesto de sympathia e de compaixão reconforta consideravelmente a alma soffredora dos que vivem da caridade publica.

Ha annos, Amador Martinez vivia assim. Já se acostumara áquella existencia e, resignadamente, esperava a morte para, com o seu golpe inevitavel, collocar o ponto final na sua vida triste e apagada, de pobreza e de miseria.

Certo dia, o mendigo de Barcelona foi chamado á presença do juiz. Timido e cheio de sustos, compareceu perante o magistrado. Fizeram-lhe multas perguntas. Averiguaram-lhe o passado. Finalmente, depois de quasi uma hora de investigações cuidadosas, Amador Martinez recebeu do juiz a communicação de que se encontrava á sua disposição uma consideravel fortuna que lhe pertencia como herança da sua irmã mais moça, que morrera recentemente, em uma das cidades da provincia de Jaen.

Com aquella noticia inesperada o pobre velhinho quasi succumbiu de susto. Entretanto, recuperando a sua calma habitual, pediu ao juiz que lhe explicasse melhor aquella historia para elle tão complicada e confusa.

O magistrado informa, então, ao antigo mendigo que, ha alguns mezes, victimada por um incendio, fallecera, em uma das cidades da provincia de Jaen uma rica viuva. Verificado o obito e aberta, consequentemente, a successão dos bens, surgiram dois sobrinhos da morta que se diziam seus unicos herdeiros. Examinando o caso, a justiça local descobrira que a rica senhora tinha um irmão que desapparecera ha annos. Iniciaram-se, então, serias averiguações, tendo-se apurado ser elle o irmão da morta e portanto, o unico herdeiro da sua formidavel fortuna.

Foi assim, que, depois de 67 annos de pobreza, de fome e de miseria, o antigo pedinte das ruas de Barcelona tornara-se rico. De mendigo passou o bom velhinho a proprietario abastado, independente e prospero.

Com a fortuna teria o destino caprichoso trazido a Amador Martinez a felicidade?...

As noticias publicadas nada adiantam sobre a nova existencia do antigo mendigo muito querido e popular em Barcelona. Penso, entretanto, que a herança inesperada não lhe trouxe a felicidade. A fortuna, apenas, é incapaz de tornar inteiramente feliz um ancião de 67 annos. Para um velho, principalmente se elle já foi pobre, o dinheiro pouco ou nada vale. Muito mais valiosos são o amor e os carinhos de uma pessôa querida. E Amador Martinez não tinha mulher, não tinha filhos, não tinha parentes, não tinha amigos. Sempre vivera só. Os seus unicos companheiros foram os soffrimentos, as dores, a pobreza, a miseria amenisados pelo amor de Deus e pela generosidade de algumas e rarissimas almas caridosas.



# O CASTELLO D'EU

Propriedade da familia de Orleans, perto do Tréport, o castello d'Eu, confiscado durante toda a duração do segundo Imuerra de 1870-1871 ao conde de Paris, pae da princeza Amelia. perio, foi restituido depois da gAli residia com os seus até 1886, data do seu segundo banimento. A fachada do castello, toda em pedras vermelhas, abrange uma extensão de mais de cem metros.

# CÔRES NACIONAES

F. PEREIRA LESSA
(Do Instituto Historico de Ouro Preto)

(Continuação da pag. 2ª)

noticia da approximação dos teutões, cavalleiros empunhando fachos ardentes corrim ao longo da fronteira accendendo essas fogueiras, servindo assim de signal de rebate, para os habitantes.

O facho foi depois substituido na figura heraldica por uma espada.

## AS CORES NACIONAES DO BRASIL

Foi por decreto de 18 de setembro de 1822, que D. Pedro, já acclamado rei do Brasil, pelo padre Belchior, no Theatro da Opera, na noite de 7 de setembro, em São Paulo estabeleceu que as cores nacionaes seriam verde primavera e amarello ouro e não na data de 7, como erradamente dizem alguns escriptores e mesmo pessoas que asseveram ter assistido D. Pedro comparecer áquelle theatro com um laço de fita com essas cores, quando elle usou tão sómente um laço verde, tendo sobre este um angulo de ouro com a divisa: *Independencia ou Morte!*

A confusão de taes testemunhas de *vista* explica-se. Os depoimentos foram prestados muitos annos depois e entre 7 e 18 de setembro ha a apenas a differença de 11 dias e dahi confundirem elles a côr do lado que o Principe levava no braço na noite de 7 de setembro, com a estabelecida logo depois. Com excepção de Canto e Mello que fala em laço verde. E' fóra de duvida que foi sómente em 18 de setembro que D. Pedro estabeleceu as cores nacionaes e que só após essa data é que o povo começou a usal-as, como se deprehende do depoimento prestado pelo barão Wenzel e marechal, em seu officio de 25 de setembro de 1822 a Metternick relatando os importantes successos que se desenrolavam no Brasil, e noticiava com *un véritable chagrin*, o que se preparava para 12 de outubro.

Nesse officio descreve a chegada do principe á Quinta da Bôa Vista e relata que elle havia abandonado o tôpe adoptado pelas Côrtes. "Elle trazia um de côr *verde* no braço esquerdo som um angulo de metal dourado, sobre o qual estava gravado — Independencia ou Morte. — Esse novo lemma de congraçamento fôra adoptado em São Paulo antes de sua partida dali, como era prova a proclamação que juntava".

"A data da revolução de Lisboa, passada em 15 do corrente, não se festejara; a tropa, os empregados publicos e o povo deixaram com alarde de usar o tôpe das Côrtes e substituiram-no pelo *verde*, trazido no braço esquerdo, — *couleur de la maison de Bragança*. A 21 sómente appareceu o decreto de 18 ordenando a todos aquelles que eram pela causa do Brasil de trazer este lemma de congraçamento. Desde esse mesmo dia (21 de setembro) começou-se a trazer no chapéo um tôpe verde-amarello, côres adoptadas para as novas Armas, bandeiras e pavilhões, sem que tenha ainda apparecido para isso qualquer ordem do governo".

Essa ordem era desnecessaria desde que o decreto de 18 declarava que seria a divisa *volunteria* dos Patriotas, que jurassem o desempenho da legenda — Independencia ou Morte.

Como se vê ,só depois de 21 de setembro, quando foi conhecido o decreto de 18, é que foram usadas as côres verde-amarella, até então era adoptada apenas a côr *verde*, a da Casa de Bragança, como diz Mareschal.

Quando D. Pedro entrou nos salões da Quinta da Bôa Vista, na noite de 14 de setembro ao chegar de São Paulo, e deu sciencia dos acontecimentos da jornada de 7 naquella cidade, a Archiduqueza Leopoldina foi aos seus aposentos e de lá trouxe retirando de seus travesseiros e almofadas, fitas de côr verde e distribuiu-as entre os presentes.

Ora, se as côres adoptadas fossem verde-amerella teria ella trazido tambem fitas amarellas, e isso não se deu.

Se a côr verde não fosse usada officialmente, póde-se isto dizer, por ella, como se explica a quantidade de fitas dessa côr que foi buscar em seus aposentos, tratando-se de uma côr nada do agrado das moças?

E' fóra de duvida que algum forte motivo haveria para a existencia de tantos estofos dessa côr, quasi desusada, principalmente, por senhoras e, nessa época ainda tambem desestimadas dos heraldistas.

Havia outróra, além do mais o preconceito de que o verde, se bem comparado á alegria, á mocidade, á vigilancia, aos bosques e montes e á esmeralda, fôra considerada sempre pelos autores antigos como côr menos nobre por "não fazer parte dos respeitabilissimos quatro elementos. "Sicile, porém, homem da côrte, e, provavelmente,, para não desgostar aos que tinham essa côr em seus brazões, disse que os autores que a condemnavam e a consideravam menos nobre se referiam ao verde da tinturaria e ao da pintura nunca ao verde natural, que se encontra nas hervas, arvores, prados e montanhas, porque não ha coisa que mais deleite á vista e alegre ao coração".

E' porém outra minha opinião.

A razão dessa repulsa era por provir ella do oriente e ser a côr mais usada pelos infieis, a do estandarte de Mahomet,, e hoje ainda ali predominante.

O verde figura ainda nas bandeiras do rajah de Perlis, regente de Kedah, no emblema do sultão de Kedah, Transylvania, Surat, Persia, Mocha, reino de certa importancia ha dois seculos; Tripoli, Argelia, antes da occupação franceza, Sali antigo reino arabe, formado pelos mouros andaluzes, em Marrocos no fim do seculo XV etc.

## O VERDE — COR DA CASA DE BRAGANÇA

A minha affirmativa de provirem as nossas cores nacionaes-verde e amarello das Casas de Bragança e de Lorena soffreu forte contestação de parte do sr. Clovis Ribeiro, em seu apreciado livro, já citado, dizendo o illustre escriptor que as cores da Casa de Bragança eram vermelha e azul.

O mais interessante é que elle cita as fontes onde fui buscar as provas do que assevero, mas accrescenta: "Seria plausivel a explicação, em face dos documentos em que se estriba se o verde figurasse entre as côres da Casa de Bragança. Mas estas eram azul, branca e vermelha".

Cita para dar força ao que diz (o que não nego), o Visconde Sanches de Baena e o decreto real de 13 de novembro de 1813 em o qual D. João, principe Regente, determina que as bandeiras dos batalhões de caçadores (e não regimentos) n°s 7 e 11 deviam ser formadas e esquarteladas pelas côres que denotam o distinctivo de minha real Casa azul e escarlate".

"Não sendo distinctivo da Casa de Bragança a côr verde não podia ter sido escolhida com a significação que attribuem os documentos citados pelo sr. Pereira Lessa".

Pelo que se lê, principalmente, no seu primeiro periodo deprehende-se que: se entre as côres da Casa de Bragança figurasse a côr verde então seria possivel o que allegue!, sempre baseado em documentos.

Se o seu argumento é de valia, o illustre escriptor vae acceitar e concordar commigo em vista dos novos documentos que vou fazer passar ente os seus olhos de estudioso e estudioso consciencioso e honesto e assentirá commigo que as nossas cores nacionaes têm as origens que lhes apontei.

Antes de continuar, peço licença para dizer, que só depois de muito meditar sobre os documentos que tinha ante mim, é que me abalancei em dar publicidade ao que havia eu descoberto. Devo tambem dizer que desde muito tempo procurava eu a significação das nossas cores, por não me conformar com a explicação pueril de serem provenientes da côr das nossas mattas e das nossas minas de ouro,, porque, como já disse, as côres de uma Nação, pelo conhecimento que tinha eu do assumpto, têm sempre uma origem historica, uma razão de ser escudada em um facto de relevo e nunca pela escolha arbitraria dos fundadores das nacionalidades. As razões que alguns me apresentam de que altos espiritos assim pensarem e indicando entre elles, p. exemp. Teixeira Mendes e outros, nada provava ante os documentos que citei e mesmo porque, já Homero cochilava.

Ninguem nega o extraordinario saber de dos os seus discipulos o repetem cegamente, Augusto Comte, pois bem; disse elle e toque a côr verde escolhida para representar o positivismo, é por haver Desmoulins, no Palais Royal, arrancado folhas das arvores desse Parque, e ornado com ellas o seu chapéo, o que foi seguido pelo povo, tornando-se, assim, uma côr representativa da liberdade. Entretanto isso se deu não é novidade para os estudiosos, mas não é menos verdade que tal distinctivo durou poucos dias, por se haverem lembrado que essa côr era a da libré do Conde de Artois, o mais detestado dos principes francezes. Tanto odio tinha o povo contra elle, como pela côr que chamaram os realistas ou os aristocratas de *verdetes*. Mais tarde usaram então os parisienses o laço tricolor e o bonet vermelho.

Os documentos de que me servi são de valor incontestado, pelos nomes que os firmaram e pelas funcções que exerceram.

Outro documento de alto valor, além do officio de Mereschal, é a explicação dada por Caminha e Menezes, nosso agente diplomatico em Vienna, a Metternick sobre a nossa Bandeira, como se lê no officio n° 4 de 29 de setembro de 1823 e endereçado a José Bonifacio. E' elle bastante extenso, mas vou reproduzir apenas o relato da significação das cores da Bandeira feita por Caminha ao chanceller austriaco.

"Tambem sobre as novas Armas do Imperio não conhecendo o principe como eram compostas, e supponde que a innovação e o emblema das estrellas fôra suscitada por idéas republicanas, fiz-lhe vêr quanto era regular e necessario que, declarado o Brasil separado e independente de Portugal, tivesse Armas suas, proprias e differentes das de aquelle Reino: e mostrei-lhe que a mudança não tinha sido outra, que a separação das Armas propriamente de Portugal da Esphera que formava as do Brasil, accrescentando-lhe o circulo de dezenove estrellas, com allusão ás dezenove provincias de que se compõe o Imperio, e os ramos de café e tabaco as suas principaes producções; sendo a corôa imperial em vez da real uma consequencia do titulo que tomara. Por esta occasião expliquei-lhe egualmente o *motivo e significação das côres verde e amarello*, de que se compõe a Bandeira do Brasil, *por serem as côres nacionaes*, assim declaradas por uma lei. Estas explicações pareceu-me haverem plenamente satisfeito á S. A. desvanecendo a idéa pouco favoravel que aqui se tinha do espirito com que se fizeram taes mudanças e lisongeando-o o *motivo que dei de se adoptar a côr amarella com a verde por ser esta a da Casa de Bragança e a amarella a da Casa de Lorena que usa a Familia Imperial*.

Caminha e Menezes, depois Marquez de Rezende, fidalgo de alta linhagem, convivendo com a Familia Real sabia muito bem o que estava dizendo.

Acreditará alguem que se isso não fosse verdadeiro elle iria declarar em officio ao ministro dos Estrangeiros uma invencionice dessas?

Se se tratasse de uma declaração de gazetas ainda se poderia pôr em duvida essa asseveração, mas em documento official, é por demais absurda tal supposição. Sobre os nossos symbolos — hymno e bandeira — temos a rara felicidade de possuir documentos que bem determina a sua autoria e mesmo a sua origem, o que não é dado á todas as nacionalidades.

Seria prova de crassa ignorancia de minha parte se desconhecesse eu, como todos aquelles que estudam o assumpto que em principio do seculo XIX as côres da Casa de Bragança eram azul e escarlate, tornadas côres nacionaes portuguezas em 7 de janeiro de 1796, se bem que côres reaes desde 1728. Antes, porém destas datas era a côr verde a da Casa de Bragança, tanto assim que as fardas dos creados do Paço eram verdes com ramagens de prata e outras com bordados de ouro, assim como verde-branco eram os estandartes militares.

A côr verde, póde-se dizer, é a côr matriz da Casa de Bragança. O seu chefe foi D. Nunes Alvares Pereira, como é sabido.

Esse grande lutador e amigo de infancia do mestre de Aviz ,teve sua filha, D. Brites, casada com D. Affonso, filho bastardo do seu amigo o mestre de Aviz, e da Comendadeira de Santos, D. Ignez Pires filha de Pero Esteves, o *barbadão*, que teve essa alcunha, porque não mais se barbeou em signal de luto, desde que a filha se fez amante do rei.

D. Affonso recebeu então o titulo de Conde havendo D. Nuno desistido em seu favor do condado de Barcellos depois foi então agraciado com o titulo de duque de Bragança pelo Infante D. Pedro.

Não se ignora que o Condestavel de Portugal, D. Nuno, ostentou uma bandeira verde, côr de sua casa, na celebre batalha de Aljubarrota em 14 de agosto de 1385, que deu ganho de causa á independencia de Portugal e a ascenção do mestre de Aviz ao throno portuguez.

Dahi em deante esta côr appareceu nos exercitos de Portugal.

As bandeiras dos terços lusitanos que pelejaram em Alcacer Kibir, em 1578, eram verdes ou brancas, com uma Cruz encarnada, como se vê na estampa reproduzindo aquella batalha, na 1ª edições da Miscellandia de Miguel Leitão de Andrade, editada em Lisboa em 1629.

O estandarte de D. Sebastião era um guião grande de duas pontas de damasco carmezin, tendo um lado a imagem de Christo crucificado e do outro as Armas reaes do mesmo lavor, com a corôa real fechada, como a de imperador. O estandarte pessoal do rei sempre foi encarnado até 1910, quando a monarchia foi deposta. Hoje a bandeira presidencial é toda verde, como a do Brasil, tendo as Armas Nacionaes, ao centro.

Na campanha da Restauração (1640-1668) foi usada um a bandeira verde com a Cruz de Christo ao centro, como está reproduzida nos quadros a oleo do biombo, outróra de propriedade do visconde de Fonte Arcada e hoje, do sr. Oriel Pena,, residente em Lisboa, de que nos dá noticia o sr. Pereira de Sales, em seu trabalho sobre as bandeiras regimentaes portuguezas.

Posso informar que no Museu Historico ha uma reproducção em seda dessa bandeira pertencente á collecção Piquet, não menosprezada pelo illustre autor dos "Brazões e Bandeiras do Brasil", e do director daquelle Museu.

Os trombeteiros nessa época ostentavam pequenas bandeiras verdes pendentes com o escudo das Armas reaes em encarnado.

As bandeiras da Infanteria, depois da reforma do Conde de Lippe (1763) eram verde-brancas.

No Cerco de Mazagão (1562) tanto o da autoria de José Pereira Baião (Chronica del-rei D. Sebastião), como na de Gavy de Mendonça encontramos estas referencias: "No baluarte São Pedro, commandado pelo capitão João Domingos Alvares Leite com uma companhia de soldados velhos, trazia uma bandeira verde e branca. Tinha Lourenço de Caceres seis bandeiras de damasco verde e branco com um leão das Armas de Jorge Silva, bordadas de uma parte e da outra a Cruz da Ordem de Christo.

O capitão-mór Ruy de Souza de Carvalho tinha ali suas trombetas e bandeiras de seda verde e branca... A Vasco Fernandes Homem se deu a segunda estancia, onde com sua gente vigiou sempre dormindo no muro com suas armas e arvorou uma bandeira de campo de côres vermelha, azul, branca e amarella, com uma Cruz da Ordem de Aviz, no meio da qual Ordem elle era cavalleiro. Luiz de Castro, um rico mercador, que levou 100 homens com seu tambor a sua custa, arvorou na sua estancia uma bandeira de campo de seda branco e roxa com que enfadou os mesmos, que de noite blasfemavam de taes bandeiras dizendo, porque não punham as bandeiras del-rei como dantes estavam".

Os soldados reclamavam as bandeiras reaes-verde e branco e protestavam contra as bandeiras pessoas daquelles capitães.

Pereira de Salles (.) em seu trabalho acerca das bandeiras e estandartes regimentaes do exercito e da armada, e que tão bons subsidios me tem fornecido, escreve que: "nos inventarios do material de guerra feitos de 1763 em deante em varias praças de guerra figuram com o titulo de *bandeiras de guerra* bastantes bandeiras *verdes e brancas* que mui provavelmente seriam as antigas bandeiras regimentaes substituidas desde 1763 por outras já no novo padrão. "Ainda em inventarios feitos em 1775 existem bandeiras de guerra *verde e branco*".

"*Nenhum inventario accusa bandeiras de côr azul e escarlate*", diz esse autor.

Ha ainda uma nota que se encontra na "Gazeta de Lisboa" de 12 de setembro de 1789, que vem reforçar tambem a minha opinião sobre ter sido a côr verde a da Casa de Bragança e que é por sua vez do parecer de Pereira de Sales. E' uma noticia referente a uma festa realizada em Setubal em regosijo pelas melhoras do principe real. O marechal de campo João Mac-Intel, commandante do regimento local convidava os seus officiaes e cadetes a trazerem "nos seus chapéos laços de fitas verdes e brancas( alternadas *côres da serenissima Casa de Bragança*) em logar de alaços pretos que costumam usar.

Ora, conclue Pereira de Sales, tratando-se de honrar o principe real parece que os laços deveriam ser azues e encarnados segundo o determinado por D. João V, em 1728, e não das côres branca e verde; porque pois estas côres? Provavelmente em razão delas terem figurado largos annos nas bandeiras regimentaes, e serem, portanto, *consideradas como côres nacionaes*.

Eu penso um pouco diversamente.

A resolução de D. João V, em 1728, como se lê na Historia Genealogica etc por occasião das festas dos casamentos do principe D. José com D. Marianna Victoria e do principe das Asturias com D. Maria Barbara foi determinada por aquelle rei: "que a libré antiga da serenissima Casa de Bragança que era de panno silvado de verde e branco, guarnecida de galões de prata, se mudasse sómente para a sua Casa real, da rainha e principe do Brasil na côr de que usaram os antigos reis, de panno encarnado com cabos e vestias de azues e agaloados de prata, e de ouro". Mas esta resolução só foi effectivada em 1796, e a prova é esta decisão do principe Regente, depois D. João VI. Se tivesse sido cumprida a determinação de D. João V, desnecessaria seria a de seu neto, em 1796.

## A COR VERDE E' DA CASA DE BRAGANÇA

Pela documentação que citei: resolução de D. Pedro usando a côr verde na noite de 7 de setembro; o facto de haver a princeza Leopoldina, na noite de 14, da chegada de D. Pedro á Quinta da Bôa Vista, distribuido ás pessoas que se encontravam nesse palacio laços de fita verde, que ella foi tirar de suas almofadas e travesseiros, côr de pouco agrado das senhoras; os trechos do officio do barão de Mareschal a Metternich; explicação dada por Telles Caminha e Menezes sobre as cores da nossa Bandeira; as citações feitas na historia do Cerco de Mazagão, e, finalmente, o valioso subsidio de Pereira de Sales sobre as bandeiras citadas nos inventarios feitos nas praças de guerra do exercito portuguez penso que nenhuma duvida haverá mais de que a côr verde da nossa Bandeira provem de ser essa côr usada pela Casa de Bragança e por Portugal até 1796, não sendo mais possivel se ponha em duvida as informações de Mareschal e de Caminha e Menezes, primacialmente citadas por mim.

Ainda em 1821, na sessão das Côrtes, de 14 de agosto, o deputado Miranda propôz que as côres nacionaes de Portugal fossem verde de primavera e amarello ouro proposição que não foi vencedora, por ter sido approvada a de Trigoso, para azul e branco. Infelizmente, aquelle deputado não justificou as razões que o levaram a apresentar a sua proposta, ou se o fez isso não está consignado nos Annaes das côrtes que li na nossa Bibliotheca Nacional.

Assim desde que o illustre sr. Clovis Ribeiro escreveu: "Seria plausivel a explicação (a dada por mim) em face dos documentos em que se estriba, se o verde figurasse entre as côres da Casa de Bragança. Mas estas eram azul, branco e ve[rme]lho. E' o que se lê, etc"...

"Não sendo distinctivo da Casa de B[ra]gança a côr verde não podia ter sido escolhi[da] com a significação que attribuem os documentos citados pelo sr. Pereira Lessa".

Depois do que se leu, penso que tendo eu agora comprovado que o verde entre as côres da Casa de Bragança, sendo que foi a primitiva côr dessa Casa e se quizer o illustre sr. Ribeiro confrontar e verificar os textos que citei, convencer-se-á que essa côr foi por alguns seculos a da Casa de Bragança, só tendo deixado de ser usada, quer nos Paços reaes, quer pelas forças armadas portuguezas, no final do seculo XVIII.

Estudioso como é, o illustre autor dos "Brazões e Bandeiras do Brasil", saberá que as côres brazonicas e figuras heraldicas não eram escolhidas sem que se appoiassem em factos de alto valor ou interesse historico, para aquelles que as adoptavam.

Erradamente tambem pensa em contrario o sr. Pedro Correia de Araujo, em seu artigo — "Critica chronosymbolica". Julga elle que Eduardo Prado esgotou o assumpto na critica sobre a Bandeira Nacional, quando bateu sempre em teclas desafinadas.

Esse seu artigo tem "muita fantasia", donde conclue não ter elle conhecimentos solidos acerca da sciencia dos brazões.

Quanto á côr verde não é para admirar que o sr. Clovis Ribeiro desconheça ter sido ella a representativa da Casa de Bragança, porque mesmo em Portugal poucos sabem disso e no Brasil posso quasi asseverar que até hoje só eu me referi a ella. Que isso é ali pouco sabido, basta dizer que um dos grandes mestres no assumpto o illustre sr. Affonso de Dornellas, um dos mais acatados conhecedores da Heraldica portugueza e autor dos escudos dos Estados Ultramarinos de Portugal, tambem isso ignora, porque nos brazões de Armas que propôz para os Estados do Imperio portuguez em Africa, Asia( e Oceania emprega elle esses esmaltes-prata e verde-ondados, no pé dos Escudos como representativas do mar, não falando que taes cores symbolizavam, por sua vez, as cores nacionaes portuguezas na éra primitiva das descobertas como são comprobatorios os documentos citados pelo eminente sr. Pereira de Salles, figura de destaque do exercito portuguez ,em seu importante trabalho "Nobillarchia portugueza".

Porque motivo iria D. Pedro escolher o verde, côr pouco estimada pelas Nações Christãs, por ser a estandarte de Mahomet e outróra só usada pelos reis musulmanos? Accrescente-se que tanto ella como a amarella, a côr dos judeus são pouco instaveis. E' fóra de duvida que houve alguma coisa de superior, certamente, para a escolha dessas côres. E nada mais do que isto: por terem os seus antepassados nascidos sob aquella e esta ser a da Casa de sua Mulher.

Sempre foi minha convicção que tanto a escolha das côres, como a das Armas pertencem exclusivamente a D. Pedro, por ser elle de temperamento autoritario e pela presumpção de tudo saber.

O proclamador de nossa Independencia politica não se conformaria que outros ideassem as signas representivas do Imperio que fundára.

## O VERDE COR DO BRASIL ?

O nosso querido Brasil, joia das Americas, quando sacudiu os grilhões da escravidão, apparecendo como Nação independente, surgiu sob a côr bragantina symbolizando a esperança de cada vez mais se engrandecer. Agora, pensa-se em salval-o do chãos de que está ameaçado, pretendendo-se, ao mesmo tempo, engrandecel-o, empunhando-se a côr desfraldada por D. Pedro em 7 de setembro.

E' fóra de duvida ser isso o ardente desejo de todos os verdadeiros patriotas brasileiros. Esta tarefa, porém deve ser feita sem o auxilio de estrangeiros, que nunca poderão por o Brasil acima de tudo. A vida que deve ser a nossa. E, talvez, por estarem em desacordo com essa intromissão estranha na politica do Brasil, é que muitos nacionalistas não têm adherido ao novo partido.

## O DIA DAS CORES NACIONAES

Assim como festejamos a data da creação da Bandeira Nacional, em 19 de novembro, como — "Dia da Bandeira", — poderemos festejar tambem — o "Dia das Cores Nacionaes", — em 18 de setembro.

(.) Vida Memorias de Lafayette.

(.) Segundo Inspizua, Los Vascos en America. Vol. 6º pag. 126.

(.) Trabalho agora recebido — Abril de 1937, pde meu amigo o illustre coronel Pereira Lima, do Exercito portuguez.

# Anecdotas...

## Melhores dias

*A senhora ao mendigo, ao qual acabara de dar uma sopa.* Você parece já ter visto melhores dias.

*O mendigo, contemplando a ruim sôpa* — Ah! Sim... Bem melhores.

## Imprevidencia

O rico dono de um armazem de seccos e molhados, depois de uma fructuosa actividade que o fez passar rapidamente, devido a bons fornecimentos ao Governo, de reles caixeiro a proprietario de palacete, vae á Europa. No correr da viagem visita a Italia e para em Roma, onde, com a exma. familia, é levado ao Coliseu.

Ahi o burguez extasia-se deante do colosso por momentos e depois exclama, gravemente, com ar de pezar e reprovação:

— Vejam vocês, meus filhos, o que é a imprevidencia. Os antigos começaram a construir este predio mas não se deram conta de preparar todos os meios para concluil-o. O resultado dessa imprevidencia ahi está a ver: deixaram a coisa pelo meio. Porque não trataram de fazer obra [illegible] e que pudessem levar ao fim?

## Precocidade

*O professor a Juquinha* — Diga-me cá, quantas especies ha de camelos?

*Juquinha, sete annos* — Ha duas.

*O professor* — Quaes são?

*Juquinha* — O camelo propriamente dito, que tem duas corcovas, e o dromedario, que só tem uma.

*O professor* — Muito bem, Juquinha.

*Juquinha* — Mas ainda póde haver camelos sem corcova alguma.

*O professor* — Ora essa! Não conheço essa especie!

*Juquinha* — E os abortos?

## Na escola

*João* — Você já viu gato côr de cereja com patas côr de rosa?

*Manoel* — Que bobagem! Onde já se viu isso!...

*João* — Que? Você nunca viu? Então é cego!

*Manoel* — ?!...

*João* — E' claro. Então não ha cerejas que são pretas e rosas que são brancas?

## Entre ladrões

*O 1.º ladrão* — Que bandido! Aquelle sujeito me roubou!

*O 2.º ladrão* — Como assim?

*O 1.º ladrão* — Pois não vê que esta carteira, que lhe apanhei, está vasia?

## Na pensão

Um estudante caba de contractar um quarto numa pensão.

*O estudante* — Estamos de acordo. Sabe? Eu sempre deixo saudades onde morei. Ainda a dona da pensão de onde venho chorou copiosamente quando a deixei.

*A dona da pensão* — Aqui isso nunca acontece, chorar-se. E' que o aluguel é cobrado adeantado.

## Difficil

*A vendedora* — *Minha senhora*, escolha este chapéo! E' magnifico.

*A freguesa* — Qual o que! Uma fôrma que ninguem usa.

*A vendedora* — Ah! Então este, que está tão em moda!

*A freguesa* — Esse? Uma fôrma que toda a gente usa?...

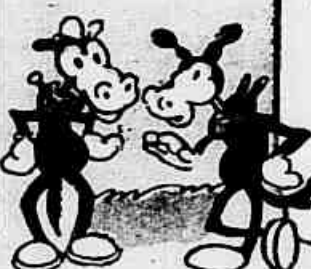
## Está claro...

— O teu recemnascido é rapaz ou menina?

— Está claro!... que havia de ser senão uma dessas coisas?

## Civilizações

Um judeu e um grego discutem vivamente sobre a cultura e a civilização da respectiva terra, cada um delles pretendendo que a sua civilização era a mais notavel. Como derradeiro argumento diz o grego:

— Olhe! Dir-lhe-ei isto apenas: por occasião de recentes escavações descobriu-se, no meio de varias coisas antiquissimas um fio de ferro. Com isso ficou provado que já os antigos gregos conheciam a telegraphia.

## As fabulas

O pequeno Isidro, de 6 annos, pergunta ao pae:

— Papae, que é uma fabula?

— E' uma coisa muito simples, meu filho. Vem a ser uma historia, por exemplo em que o cavallo e o burro falam como eu

## O rosnar

A senhora Souza irrita-se profundamente com o habito que tem o marido de roncar quando dorme.

Assim que o esposo começa os roncos a senhora o acorda, obrigando-o a mudar de posição para não fazer barulho.

Alta noite, já farta de se ter de virar e revirar em dado momento se irrita e diz:

— [illegible]! já é demais. Deixa-me dormir em paz. Afinal, não estou a roncar.

*A senhora* — Não estás a roncar? E o barulho que fazes?

*O marido* — Escuta. Eu estava sonhando com um cachorro terrivel, barulhento e furioso. O que tu ouvias era o rosnar do cão.

## Os Apenninos

Luizinho volta para casa chorando. Sua mãe lhe pergunta porque está assim.

*O pequeno* — Ah! Mamãe! Foi o professor que me ralhou, porque eu não sabia onde estavam os Apenninos.

*O pae mettendo-se* — E' bem feito. Para outra vez terás mais cuidado com os objectos do professor, não mexendo nelles.

## No Montepio

*O funccionario* — Faça o obsequio de me trazer a certidão de obito do seu marido.

*A recente viuva* — Com muito gosto.

## Agua e Vinho

— O vinho é um veneno.

Qual nada. A agua é que é perfeita. A gente que o vinho já matou é quasi nada em comparação com os milhões de creaturas mortas pela agua.

— Tolice!

— Qual tolice qual nada! Basta lembrar o diluvio.

## Espirito pratico

*A senhora Lima* — Hontem, ao entrar em casa, imagine encontrei o meu marido beijando a creada. Fiz uma scena, é claro, e como castigo obriguei-o immediatamente a me comprar um bello vestido de baile.

*A senhora Serpa* — E a creada sem vergonha? Com certeza já a despediu?

*A senhora Lima* — Ainda não. Eu preciso de uma soberba capa para completar essa toilette.

## Na Delegacia

*O delegado* — Accusado, vamos ao seu depoimento. Considera-se culpado, não não é?

*O accusado:* — Perdão, senhor delegado: mas eu preciso de ouvir primeiramente o que as testemunhas vão dizer.

Illustração de DÉLIO SÁ

# Correio da Manhã — FEMININO

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1937.

Não póde ser vendido separadamente


## O PAVILHÃO DAS ELEGANCIAS DE PARIS

A abertura do "Pavilhão das Elegancias de Paris" foi um acontecimento no dominio da moda.

Correspondentes estrangeiros, jornalistas, a alta sociedade e os desenhistas com seus lapis para reproduzir as ultimas creações da grande costura franceza.

E os telegrammas atravessaram a Europa e o Atlantico para annunciar ao mundo a orientação e a subtileza das novas modas.

Jeanne Lanvin, por exemplo, apresenta dois fartos vestidos de "faille" com preciosos bordados a prata.

Com a mesma sciencia das côres ella faz entrar em opposição a brancura candida e diaphana de um vestido, junto de um outro lilaz, rosa e salmon.

Molyneux ao lado de uma silhueta fina, longa, faz realçar outra volumosa de filó preto preciosamente trabalhada.

A côr resplandesce magnificamente nas toilettes de Maggy-Rouff, que se misturam ao ouro e a prata. A sua collecção é uma "palheta" de profissão de fé: vê-se o azul muito pallido, o violeta e ouro de um lado, o vermelho e ouro e o preto de outro.

Madeleine Vionnet, que conhece o segredo da draperie, faz prodigios.

Os effeitos miraculosos dos babados, das ruches das suas creações enthusiasmam. A novidade dos vestidos "petrificados" causou successo.

O gosto pela espiritualidade e juventude dos vestidos brancos se affirma em Lucien Lelong.

A busca pelos tecidos originaes nota-se em Jean Patou, este apresenta um delicioso manteau, amplo, guarnecido com plumas brancas laqueadas.

Worth exhibe um "ensemble" de um azul absolutamente novo, encantador.

Lucile Paray, Alix apresentam vestidos que são corollas multicores em petalas de organza de um effeito nunca visto.

Maravilhas de coloridos, azues diversos, amarellos em todas as gammas, verdes delicadissimos e vermelhos que correm do mais intenso até o alaranjado.

A' noite o logar chic da Exposição, entre fontes luminosas e orchestras magnificas encontra-se o "Club des Oiseaux" onde os jantares já são celebres e onde se fixa toda a elegancia de Paris.



## OS LENÇOS PARA 1937

Os lenços modernos são de uma fantasia curiosa. Opposição de tons em voile de seda rosa com rendas pretas.

Outro modelo em mousselina preta é debruado com renda fina amarello claro.

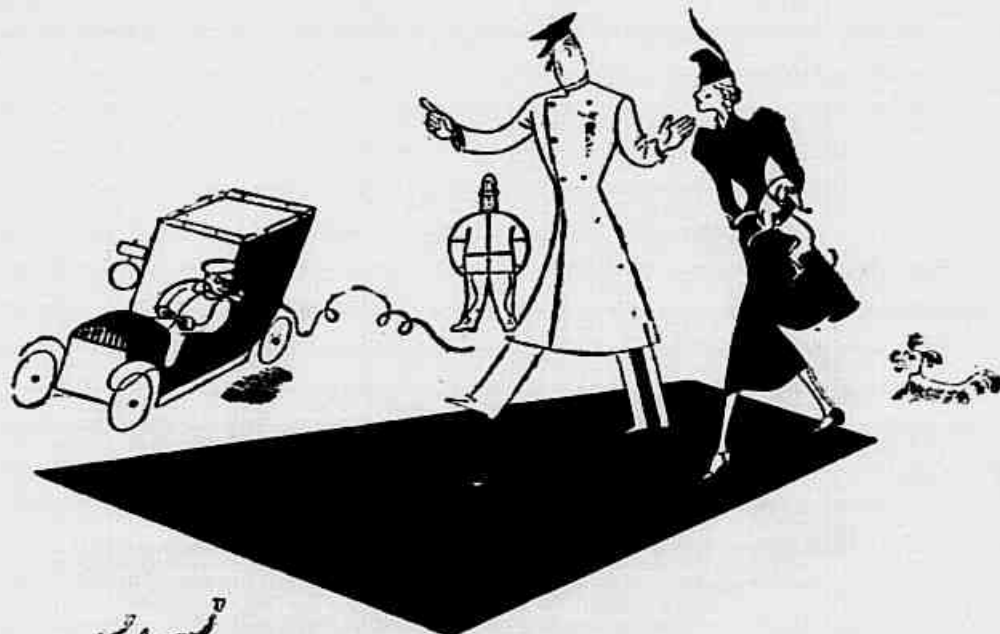
Outro com applicação de "ton sur ton" é em voile marron.

Encrustações de renda preta são applicados sobre voile rosa.

Lenços de filó azul bordados com grandes borboletas em voile "gris" verde e "beige".

Lenço baptizado de "Le rouge a lèvres", em mousselina vermelha bordado com "festonée" preto.

Lenços de filó preto com applicações de setim tambem em preto.

Outro com encrustações de ponto turco sobr um lenço de "voile triplé branco" e, finalmente o "Gad save the king" em mousseline vermelho com os dizeres bordados em fórma da corôa.



## A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

### (A mulher como motivo decorativo)

MARY LOU

Um grande poeta já disse: "Deante da natureza as lindas mulheres fazem parte da decoração e exaltam ainda mais, o valor das coisas."

Realmente, a mulher com a sua graça e sua elegancia cria um clima. E, as festas elegantes em pleno ar ou no agazalho dos salões, podem viver ou morrer se as toilettes das mulheres presentes não estiverem de accordo com a hora e com o logar.

E' necessario que uma bella paizagem seja animada pelas côres e pela belleza dos vestidos e nós nos revoltamos que deante de um sitio magnifico appareçam turistas vestidos como judas sem o minimo gosto esthetico.

A hora do chá, essa hora doce em que o dia despede-se preguiçosamente dando o sol o seu ultimo beijo na terra e em que as luzes artificiaes se accendem, é uma hora difficil para a toilette feminina porque temos que firmar a elegancia do trajo fazendo realçar alguma coisa dentro da luz artificial e não esquecer tambem detalhes das derradeiras horas do dia... E' a hora de transição, a hora incerta e que requer da mulher toda a habilidade possivel do senso delicado do gosto.

Para a época das ferias é o traje commodo, sem pretenção, o percale estampado, o "voile" de algodão, o linho, a flanella branca com motivos coloridos, o genero sport que deixa os movimentos bem livres mas, tudo isso controlado pelo gosto e coquetterie de cada mulher.

Sobre blusas de organdi, batista e linho todas brancas, collocar gravatas de tons vivos como o verde, o azul forte, o vermelho e laranja.

Para proteger o rosto temos as grandes capelines simples ou floridas, os "bérets" de palas largas e ainda as echarpes enroladas na cabeça como turbantes.

E se somos apanhados pela surpresa dos ventos ou a baixa de temperatura quando chega a tarde, temos o recurso das pequenas capas de jersey ou flanella e ainda, os colletes de velludo veltrame ou ottoman de coloridos violentos que dão ás toilettes ligeiras um "charme" todo especial.

Para as grandes toilettes de baile, jantares e theatro a moda creou uma nova invenção.

"Vionnet" apresentou um modelo na Exposição de Paris em bordado inglez que depois do vestido acabado é vaporisado por uma substancia especial que dá a silhueta a rigidez de uma estatua.

Póde-se dizer mesmo que é um trajo de "cimento armado", no entanto, é de um effeito surprehendente e a mulher se move dentro daquella armadura como se fosse uma boneca.

E' de uma originalidade encantadora e a mulher mais uma vez fica fazendo parte na decoração do cimento armado...

Aliás, ás saias muito engomadas das "nossas bahianas" assemelham-se a esta "novidade."

## O PROBLEMA DA CIRCULAÇÃO NO SECULO XVII

Quando nos primeiros annos do seculo XVII, as damas elegantes começaram a usar a "liteira", ouvia-se por toda a parte as exclamações de admiração sobre a commodidade e o modernismo desse meio de transporte.

Já a primeira mulher do rei Henrique IV, a rainha Margot, elegante e encantadora, havia espantado o povo quando se fez transportar pelas ruas de Paris sentada em uma "fauteiul" com dois varaes para ser suspensa.

A "liteira", uma especie de "coupé" leve, representava o cumulo do luxo.

Em Paris, sobretudo, esse genero de transporte chegou na hora propria, porque nada havia de mais sujo que uma rua da cidade Luz na época de Luiz XIII.

O sujo dos cavallos misturava-se com as aguas servidas das cosinhas e das cabines de toilette, a lama preta que cobria o chão irregular e mais ainda, com todos os detrictos que possam sobrar de uma grande cidade. Quando chovia e depois o sol seccava aquella immundicie, — diziam os contemporaneos — "que era preciso ter nascido parisiense para não morrer suffocado!

Os bellos e luxuosos vestidos das damas não podiam ser maculados por aquella lama infecta.

As meias de seda e os sapatos de laços de fita dos homens elegantes não podiam egualmente se arriscar a tal sujisse.

O cavallo era nessa época o unico meio de transporte conveniente.

O carro de conducção era reservado sómente ao rei e a rainha nas grandes cerimonias, e este, não podia entrar nas ruas estreitas.

A "liteira", facil de transportar, discreta e protectora obteve um successo extraordinario.

O fabricante Jean Doucet, M. Regnault d' Ezanville, banqueiro, e Pierre Petit, capitão da guarda, foram os que obtiveram em 1617, o privilegio para a exploração desse systema de transporte.

Matricularam homens vigorosos, officialmente autorisados, e Paris foi invadida por esses ligeiros carros.

Os bellos vestidos, as casacas de seda, as rendas, as fitas, e todo o luxo daquella época ficou resguardado da chuva e da lama.

Foi com a "liteira" que nasceu a verdadeira vida mundana de Paris.



## OS SACCOS DE PEROLAS

No pavilhão de Portugal na Exposição de Paris, os manequins com os trajes regionaes trazem preso á cintura grandes saccos enriquecidos com bordados e guarnições de perolas.

Os costureiros que vivem com as suas antenas ligadas para tudo aquillo que possa resultar uma originalidade na moda, adoptaram logo essa original fantasia divulgando como accessorio nas modernas toilettes, mas, ao envez de serem os saccos presos á cintura são trazidos na mão, ou presos no pulso por uma alça de fita.

Aliás, a moda não é nova, já as nossas avós usaram esses saccos em logar das bolsas.

Será chic trazer á noite um sacco de perolas de uma côr só e, para durante o dia os saccos de perolas multicores com motivos floridos, ou ainda, os mesmos motivos inteiramente com pedras ou chapinhas de aço.

Faz assim a moda uma parabola no tempo ligando duas épocas com as interessantes e graciosos adornos femininos.

# LAVAGEM DA CABEÇA

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

pelo

## DR. PIRES

TEM grande influencia sob o ponto de vista esthetico o modo pelo qual o couro cabelludo deve ser lavado.

A sabia natureza dotou certas partes do corpo com pellos afim de servirem de protecção não só contra as variações de temperatura, frio ou calór, como tambem preservarem as partes que cobrem das pancadas, atenuando a intensidades dos choques. Sendo assim, nada mais justo de que cooperarmos com a natureza, esforçando-nos para que permaneçam no nosso corpo os elementos de defesa com que ella beneficiou o ser humano.

Infelizmente muita gente vae de encontro ao presente que nos deu a natureza e pela mal lavagem da cabeça concorre para a perda de muitos cabellos. E' prejudicial a lavagem energica e constante dos cabellos, pelo facto de que elles se desengorduram e assim rendo, começa logo em seguida seu desapparecimento.

Convem fazermos excepção para os casos de seborrhéa, caspa, etc., em que aconselhamos a lavagem diaria e com bastante força.

O couro cabelludo normal deve ser lavado frequentemente, duas vezes por semana, e penteado todos os dias.

Para limpal-o convém empregar-mos de preferencia a clara do ovo e uma bôa loção capillar.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.



# "CONSELHOS PARA O WEEK-END"

EMQUANTO os dedos batem nervosamente sobre o teclado da machina de escrever, você faz projectos para o "week-and" que se approxima.

A perspectiva desses dois dias de descanso e liberdade, longe do barulho da cidade e do ambiente enervante do escriptorio, torna menos ardua a tarefa diaria e, até faz parecer menos carrancuda a cara do chefe!...

Para bem aproveitar o "week-end", reduza sua bagagem a uma simples maleta, bem pequena, afim de que numa possivel emergencia você mesma possa carregal-a.

A escolha da indumentaria depende do emprego desses dias de lazer.

Se você for uma creatura sportiva, apreciadora dos longos passeios a pé ou de bicycleta, de excursões accidentadas ou mesmo do "camping" (hoje tão em moda e tambem tão... incommodo!) sua indumentaria será a seguinte:

saia-calça, de corte classico, com grandes bolsos, em shantung, linho ou flanella beije; blusa de tecido lavavel, de mangas curtas, abotoada até o pescoço; soquettes marron, sapato de lona, um jersey fantazia, para o cair da tarde e, na cabeça, em vez de chapéo, uma dessas redes em torçal grosso que, sem achatar os cabellos não permitte que a "permanente" torne um ar indisciplinado.

Se, ao contrario, você preferir a quietude de uma cidade serrana, essa indumentaria rigorosamente sportiva ficaria "deplacée".

Seu proprio tailleur de viagem, com o auxilio de mais uma blusa, seria sufficiente, se não devessemos contar com as bruscas mudanças de tempo que, positivamente, tem caprichos de mulher bonita... Para o calor, por exemplo, o tailleur se tornaria desagradavel; você necessita, pois, de um vestido leve, simples, sem, contudo, deixar de ser chic.

O modelo que estampamos tem todas essas qualidades: em tecido de algodão, de côr, é todo enfeitado de "sinhâninha branca".

Sua "lingerie" de viagem deve ser sobria e simples; nada é mais pratico do que o jersey de seda. amarrota-se relativamente pouco, é facil de ser lavado, dispensa o ferro quente e occupa muito pouco logar.

Não se esqueça de levar oculos escuros para lhe proteger os olhos contra a claridade, um creme; o creme para limpar sua pelle, á noite e um par de chinellos bem macios e confortaveis, que serão preciosos para seus pés cansados depois de uma longa caminhada em terreno accidentado.



# Férias dentro da cidade

QUEM não puder deixar a cidade e partir para as montanhas na época das férias, não deve tambem deixar-se ficar na molleza respirando a poeira do asphalto e a fumaça dos omnibus.

O nosso organismo precisa de pleno ar, da liberdade physica.

Façamos um pequeno esforço e vamos passar o nosso domingo e nossos feriados fóra da cidade, em Jacarépaguá, no Sacco de São Francisco, no Sylvestre e em tantos outros logares como nas ilhas de Paquetá, Governador, emfim, onde seja possivel remar em canôe, respirar o ar fresco, deixar as vestimentas de todo o dia e traocal-as por vestidos de sport ou roupas de banho deixando o corpo livre, liberto e apanhar sol.

Saia curta, pés nas sandalias desembaraçados da compressão dos sapatos e dos saltos altos.

Pouca "maquillage" tambem, deixar a pelle do rosto respirar melhor.

Um pouco de leite untuoso, uma nuvem de pó, leve rouge nos labios.

Começar por um passeio a pé, não muito longo. Para oxygenar os pulmões e activar a circulação respirar fundo de vez em quando. Depois, pular na corda como se fosse creança, correr, subir nas arvores, remar um pouco se possivel, e procurar ter uma imaginação infantil.

Depois de um dia de exercicio — não exagerado — tomar um bom banho morno ou frio e fazer depois uma fricção com agua de Colonia, em todo o corpo.

O somno será maravilhoso, mas, com a janella aberta.

No dia seguinte pela manhã acordar cedo e fazer a sua gymnastica em pleno ar.

Isso feito todos os domingos vale quasi umas férias, pelo menos permitte a mulher conservar a sua saude e mocidade.



## AS FAIXAS E AS LAÇADAS

MUITOS feitios de vestidos modernos terminam por uma laçada do lado, na frente ou atraz.

As laçadas dominam nos chapéos, nos bolsos dos vestidos, nos punhos das mangas como motivo principal do ornato.

Com esse gracioso detalhe entra em combinação feliz as côres. A união mais preferida das côres na hora presente é o azul e o vermelho entremeado com um pequeno detalhe de branco para obedecer a voga.

As grandes faixas estão em pleno successo, é outra lembrança do passado que revive na moda presente.

# ARTE E ELEGANCIA

Mlle. Suzou Mége

D. Ismailovitch, o pintor, é um nome já desde muito consagrado entre os grandes artistas da téla. Mlle. Suzon Mége é uma eximia pianista muito joven mas cujo talento musicista é já uma bella realização.

Na residencia do casal Mége, num delicioso ambiente de sympathia e de elegancia, realizou-se numa dessas ultimas tardes um cocktail, para o "vernisage" do retrato de Suzon pintado por D. Ismailovitch. O modelo fez-se então ouvir no piano deante de um pequeno publico que teria enthusiasticamente consagrado a artista, se a sua propria Arte não a houvesse já consagrado. Suzon Mége não toca; ella vive a musica que arranca ao teclado com toda a alma e com a mais perfeita technica dentro de uma admiravel personalidade numa creaturinha tão moça ainda.

Assim, naquella encantadora tarde "chez Madame Mége, dois triumphos foram alcançados: a obra-prima de Ismailovitch que é o retrato de Suzon e Suzon ao piano, tocando Chopin, Schumann e Debussy, impondo á admiração de todos o seu talento tão joven ainda mas tão magnificamente perfeito.

SYLVIA PATRICIA

# PARA A DONA DE CASA

A ferrugem no ferro de engommar evita-se, se o envolvermos, depois de frio, em papel de parafina.

E' optima protecção. Antes de usal-o novamente, deve ser esfregado com um pano de lã.

* * *

Juntam-se os restos de leite fervido ou crú, numa vasilha de barro. Depois de alguns dias separa-se o soro, e a massa colloca-se num saquinho de pano limpo.

A agua escorre e fica um queijo branco muito gostoso.

* * *

Uma deliciosa receita de filhós de arroz:

Cozinha-se o arroz em leite adoçado e adiciona-se agua de flôr de laranja, canela em pó e alguma manteiga.

Póde-se substituir a agua de flôr de laranja por casca de limão.

Quando o arroz está cozido, junta-se um batido de gemmas de ovos e deixa-se esfriar. Formam-se bolinhos do tamanho de ovos, banham-se em ovo batido, fritam-se e polvilham-se de assucar.







# O MAIS BELLO BRILHANTE DO MUNDO

ACHA-SE á venda, em Londres, um brilhante de excepcional belleza. Os peritos que o examinaram, maravilhados com sua incomparavel pureza e com a variedade de côres em que scintilla, declararam ser a mais bella pedra até hoje conhecida.

Não se tratando de um brilhante recentemente encontrado, e sim de uma joia muito antiga, causa certa estranheza que, até o dia em que a adquiriu um afamado joalheiro londrino, nunca houvesse sido examinada por nenhum perito, quer europeu, quer americano.

A nevoa de mysterio que lhe envolve á origem augmenta o interesse e aguça a curiosidade em torno desse brilhante extraordinario; emquanto outras celebres pedras preciosas têm todas, sua historia cuidadosamente documentada; essa que as supera em belleza, carece de "pedigree"!

Sabe-se, apenas, que por occasião da Coroação do Rei da Inglaterra, trouxe-a da India um principe hindú, o qual, com o producto da venda dessa pedra sem egual, pagou, não somente, as despezas de sua viagem e as de sua numerosa comitiva, mas ainda deixou uma vultosa quantia depositada no Banco de Inglaterra.

Immediatamente após a aquisição do brilhante, foi proposto, na Companhia Lloyds, um seguro de 50.000 libras.

Antes de realizal-o, porém, a companhia exigiu que a pedra ficasse depositada em uma caixa de quartz, capaz de resistir aos golpes de um martello ou de uma barra de ferro e, em seguida, fosse encerrada em um cofre, junto ao qual um grupo de detectives particulares e inspectores da Scotland Yard montariam guarda noite e dia.

Diversas formalidades seriam impostas aos compradores: além de uma licença especial e exhibição de documentos que comprovassem sua honorabilidade, deveriam soffrer rigorosa busca em suas vestes, afim de evitar aos ladrões de joias occasião opportuna para uma demonstração de "virtuosidade".

Taes precauções poderiam parecer excessivas, se um pequeno incidente não viesse provar sua absoluta necessidade. Logo que se annunciou a venda do brilhante, apresentou-se um comprador, cuja elegancia e boas maneiras denotavam o perfeito "gentleman", dizendo-se portador de um nome da mais antiga nobreza franceza, pretendia adquirir a joia para sua esposa.

Antes, porem, que o brilhante lhe fosse mostrado, teve a pouca sorte de esbarrar com um inspector do Scotland Yard, que nelle reconheceu immediatamente um dos mais habeis "especialistas" em roubo de joias!

Esses senhores, em geral, são cavalheiros tão finos e tão insinuantes...

Que pesadelo será para quem comprar esse brilhante maravilhoso!

Com elle entrará em casa um cortejo de desconfiança, desassocego e preoccupações!

Que haverá sob o mysterio que cerca essa pedra?

E' sabido que os hindús são supersticiosos e muito versados nas sciencias occultas.

Seria unicamente para prestar a seu soberano a homenagem de subdito obediente, que o principe hindú fez tão longa viagem até Londres?...

# ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA

Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

## O menu de hoje

ALMOÇO

*Costelletas de vitella ao vinagrete*
*Frango guisado com arroz*
*Bolo sympathico*

### COSTELLETAS DE VITELLA AO VINAGRETE

Leve uma caçarola ao fogo com regular quantidade d'agua, sal, uma cebola, uma cenoura e um raminho de cheiro.

Quando ferver junte um kilo de costelletas de vitella e deixe ferver até que fique bem cozida.

Retire a panella do fogo e deixe esfriar no mesmo caldo.

Corte então em pedaços, arrume numa fôrma e cubra com o seguinte molho: Pique muito fino dois dentes de alho, colloque em uma tijella e junte uma colher de alcaparras, uma colher de salsa picada, um ovo cozido, picado, sal, pimenta, uma chicara pequena de vinagre, uma chicara pequena de azeite, meia chicara de agua fervida e fria. Bata um pouco com um batedor, e cubra com este molho a carne deixando assim umas horas antes de servir para que se impregne.

### FRANGO GUISADO COM ARROZ

Limpe bem um bonito frango, parta-o em pedaços.

Ponha em uma caçarola, 1|4 de chicara de gordura ou manteiga, leve ao fogo, deixe dourar um alho. Junte o frango já temperado com sal e pimenta. Addicione depois quatro tomates cortados e sem pelle, um raminho de cheiro, um bocado de ervilhas ou petit-pois e duas colheres de caldo. Abafe bem a panella e deixe refogar e cozinhar bem. Misture depois 200 grammas de arroz, tape novamente a caçarola e deixe ferver uns 25 minutos.

Este arroz deve ficar um pouco molle assim ficará mais saboroso.

### BOLO SYMPATHICO

Faça um pão de lot da seguinte maneira: bata seis claras em neve, junte seis gemmas, a raspa de um limão e seis colheres de assucar. Bata bem e misture com cuidado cinco colheres de fécula de batatas.

Leve ao forno brando em taboleiro untado e forrado de papel tambem, untado.

Divida esta massa já assada em tres pedaços.

A' parte prepare o seguinte:

Ponha para cozinhar em meio litro d'agua 125 grammas de assucar e um pedacinho de canella em pão, 250 grammas de ameixas pretas. Quando estiverem bem molles, passe a calda por peneira, e metade destas ameixas, tendo o cuidado de separar a calda. Recheie entre as camadas com a ameixa passada na peneira, fure o bolo e derrame toda a calda por cima. Enfeite com creme Chantilly e o resto das ameixas.

LUNCH

*Peixe recheiado com atum (Prato frio)*
*Pão dos gulosos*

### PEIXE RECHEIADO COM ATUM (PRATO FRIO)

Limpe bem um peixe grande, tire as espinhas abrindo-o por baixo. Lave-o bem, condimente com sal, pimenta e summo de limão.

Embrulhe em papel impermeavel bem amanteigado, antes porém regue bem com azeite.

Antes de levar ao forno introduza no peixe um rolo de papel amanteigado.

Ponha numa assadeira, cubra com agua quente e leve ao forno regular durante mais ou menos 30 minutos.

Tire depois do papel, retire o rolo de papel amanteigado que está dentro do peixe, deixe escorrendo até esfriar.

Faça um recheio com 100 grammas de atum misturado com uma mayonaise de duas gemmas, e recheie-o.

Arrume numa travessa sobre uma salada com cenouras, batatas, petit-pois e alface.

Enfeite com rodelas de limão.

### PÃO DOS GULOSOS

Peneire juntos 250 grammas de farinha de trigo, 50 grammas de maizena, duas colheres de sopa de fermento, sal e 50 grammas de assucar.

Faça uma cova no centro, da farinha e deite dentro dois ovos inteiros, 60 grammas de manteiga e 1 1|2 chicaras de leite. Misture bem estes ingredientes e por fim junte á farinha delicadamente. Não se bate.

Se fôr de gosto junte algumas passas.

Faça bolhas com o auxilio de uma chicara e ponha em forno quente.

*

OBSERVAÇÕES

Devemos conservar o maximo de bom humor, principalmente ás horas das refeições. As contrariedades são prejudiciaes, podendo occasionar fortes perturgões.



## O menu de amanhã

ALMOÇO

*Couve-flôr de caçarola*
*Fritada de sobras*
*Bolo Maria-Celeste*

### COUVE-FLOR DE CAÇAROLA

Cozinhe umas batatas e cenouras ligeiramente.

Prepare numa caçarola um bom refogado com gordura, cebola ralada e cheiro picado.

Arrume por cima uma camada de rodelas de batatas, por cima destas cenouras em fatias finas, em seguida rodelas de cebolas, tomates sem pelles, e por cima de tudo a couve-flôr em raminho.

Arrume tirinhas de Bacon, tape bem a caçarola e deixe cozinhar em forno brando.

### FRITADA DE SOBRAS

Tome o peixe que sobrou de domingo (caso sobre), desfie: prepare um bom guisado com azeite, coentro, cebola e tomates.

Junte o peixe. Polvilhe com queijo ralado. Arrume numa fôrma que vá ao forno, fatias de pão amanteigadas, o peixe desfiado e por cima jogue cinco claras em neve, misture as cinco gemmas, sal, noz-moscada e uma colher de maizena.

Derreta uma colher de manteiga, misture e leve ao forno regular.

### BOLO MARIA-CELESTE

Prepare uma infusão d'agua (duas chicaras), com uma colher de herva doce, um pedacinho de canella e oito cravos. Reduza a 1 1|2 chicaras.

Bata em creme 250 grammas de assucar com 100 grammas de manteiga. Junte seis gemmas, uma a uma. Addicione um pouco de noz-moscada, a chicara da infusão acima, em seguida 300 grammas de farinha de trigo, peneirada com uma colher bem cheia (chá) de fermento. Finalmente addicione as claras em neve.

Leve ao forno em tres formas rasas.

Entremeie as camadas com geléa e enfeite com fruitas cristallizadas.

JANTAR

*Sopa de peixe*
*Macarronada com camarões*
*Tigelinhas de milho verde*

### SOPA DE PEIXE

Faça um refogado com azeite, tomate, cebola e um pouco de aipo.

Quando estiver dourado junte peixe em pedaços.

(Retire antes de levar á panella todas as espinhas).

Refogue bem, junte umas cenouras em pedaços, junte agua sufficiente e deixe a cenoura ficar macia.

Pouco antes de retirar do fogo engrosse com um pouco de fubá de arroz, desmanche duas gemmas e sirva com rodelinhas de pão frito.

### MACARRONADA DE CAMARÕES

Cozinhe meio kilo de macarrão, com agua, sal e cheiro.

Prepare á parte um bom guisado de camarões. Junte um pouco d'agua, bastante cheiro picado e massa de tomates.

Arrume numa travessa uma camada de macarrão, bastante queijo ralado, e molho de camarão, novamente macarrão, queijo e por cima o molho e os camarões. Enfeite o prato com salsa picada e sirva.

### TIGELINHAS DE MILHO VERDE

Rale 15 espigas de milho. Lave estas espigas com 1 1|2 copos de leite.

Junte o leite de um coco, assucar a gosto, um pouco de herva doce, sal, quatro gemmas e uma colher de manteiga.

Misture bem e leve ao forno em tigelinhas untadas com manteiga.

Forno quente.

*

OBSERVAÇÕES

Podemos aproveitar a carne que sobra de domingo, em diversas maneiras: croquetes, farofa, almondegas, pudim, saladas, recheios para pasteis ou trouxinhas de repolho. Economizar é o dever de uma boa dona de casa.



Toilette em "Albène" cinza claro, écharpe em faille "bleu vur". (H. Bendel).







## A RUA E' UM ALBUM PRECIOSO DE IMAGENS VIVAS

A rua offerece diariamente para quem observa, assumptos magnificos, imagens de energia e, muitas vezes, aprendemos na rua, observando a vida, lições de alta philosophia.

Ha poucos dias, andando eu por uma calçada onde se enfileirava uma carreira de automoveis, reparei que só havia um logar vago e dois automoveis disputavam a mesma vaga. Um era uma barata, ultimo modelo, conduzido por um homem forte, espadaudo,, perfeita figura de athleta. O outro era governado por uma joven fragil, delicada mas, revelando-se habil e perfeita motorista.

Todos dois faziam manobras para entrar na brecha o que era impedido logo pelo outro que se punha na frente, difficultando a "marcha ré".

A mulher "chauffeuse" não queria ceder os seus direitos, o homem "chauffeur" tão pouco, e, assim estavam elles nessa agonia lenta, quando a "chauffeuse" fez parar o motor definitivamente, o que em linguagem automobilistica quer dizer: "não cederei!" Nesta altura, sae do automovel do rapaz uma mulherzinha pequenina, um meio kilo de gente, bate com toda a força com a porta do carro, vem para a beira da calçada, bota as mãos nas cadeiras com ar de desafio e começa a desandar a lingua: "Porque isto é um desaforo! a senhora está nos impedindo de tomar a vaga porque não tem educação, está disposta a comprar brigas, pois então aqui estou eu disposta a reagir aos seus insultos!"

A "chauffeuse" olhou para a mulherzinha, depois para o athleta e disse: "Mesmo que eu tivesse direito á vaga eu cederia, porque o cavalheiro está conduzindo "uma senhora..." Metteu o pé no accelerador, fez um gesto de continencia e saiu embalado...

---

Ha um dictado que diz: "A maneira de dar, vale mais que o valor do objecto".

E' bem verdade e podemos dizer a mesma coisa invertendo a phrase: "A maneira e a occasião de se ser polido, vale mais que a polidez em si mesmo".

Certa tarde, quando apreciava o movimento das ruas em uma terrasse da Avenida — admiravel observatorio — observei como a maioria dos homens são pouco cortezes, ou por outra, não têm cortezia alguma.

Quando querem fazer um gesto de bôa educação descambam para uma tremenda gaffe!...

Vi um desses typos curvar-se todo para beijar a mão de uma senhora ao mesmo tempo que tirava o chapéo em manobras difficeis.

Na rua, um gesto desses é fóra de uso, essas reverencias são para um salão ou um theatro que é considerado como uma especie de salão, nunca na rua, com grande movimento, onde todos se acotovelam.

Um outro, quando foi beijar a mão da dama e verificou que esta estava enluvada, retirou o punho da luva e beijou-a no pulso, é um gesto duvidoso que trãe relação intima...

Quando a elegante faz questão do beijo na mão, descalça a luva e offerece intencionalmente a mão, fóra disso, uma mão enluvada não deve ser beijada.

Em uma mesa junto á minha, chegou um grupo de rapazes e moças que veiu se juntar ao grupo que já estava. Houve novamente o beija mão — gesto falso nessa época sportiva! — mas, assim mesmo as gaffes eram seguidas, porque elles vão beijando a mão de senhoras, mocinhas, meninas, todas, sem distincção do estado civil de cada uma. E' para beijar, é para beijar...

Um delles, impeccavelmente vestido, de um "grand finissimo" a toda prova, tira do bolso uma bellissima carteira, bate um cigarro, accende-o, fuma-o, commettendo de um só golpe uma série de faltas magnifica: não offereceu cigarros a ninguem, não perguntou se a fumaça incommodava. Dirão: "Hoje em dia as mulheres tambem fumam". Mas isso não é uma razão, e não são todas as mulheres que fumam.

No emtanto, nesse capitulo, os homens não são os culpados. Eu vi uma menina de seus dezeseis ou dezesete annos, deante de um casal de velhos, fumando, soprando baforadas de fumo no rosto da velhinha e achava naturalmente, que estava fazendo uma coisa bellissima!

Não só incommodava aos velhos com a fumaça do seu vicio, como tambem não teve a gentileza de pedir antes, autorização para fazel-o!

Dirão que isso é "modernismo" e eu direi que o "modernismo" é synonimo de má educação.

# GRAPHOLOGIA

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

NANGIS — Sereno e calmo, simples e modesto nas suas attitudes, possue dons naturaes do espirito e de intelligencia. Na sua assignatura encontra-se a revelação nitida do seu valor pessoal.

———

C. T. — Letras de regulares dimensões, descendentes, reveladoras de uma natureza pessimista, que empresta ás cousas um caracter um tanto indefinido. Apezar de toda a delicadeza de sua alma e de toda a sua capacidade de affeição, tornou-se incomprehensivel. Embora tente reagir, vê que os resultados têm sido nullos.



Deixa-se levar muito pelo coração, por isso, não encontra a força no querer, nem a tenacidade, que serve algumas vezes de substitutivos.

———

PEDRA DE TOQUE — (Fortaleza) — Vê-se em sua letra uma grande fadiga, produzindo em seu espirito o esgotamento e a falta de firmeza para controlar seus impensados gestos. Exclusivo em suas idéas, possue um egoismo inflexivel que envolve tudo que é seu, a sua gente, a sua terra.

———

LEME BRAGANÇA — Apesar do temperamento francamente sensual que possue, é sentimental, affectuoso e bom. Sua acção obedece mais á inspiração, ao "palpite" que á logica e ao raciocinio, o que vale dizer, que só acerta o alvo que tem em mira, por acaso...

———

LEONOR C. CAPISTRANO — (C. Santo) — Os caracteristicos de sua letra são os que affirmam o culto ao cumprimento do dever, um coração affectuoso, bom e que vive cheio das lembranças do passado. Immutavel em seus principios de dignidade, age de fórma a contornar as lutas estereis, evitando os inuteis aborrecimentos e contrariedades da vida.

———

ECINAY — O seu espirito vivo e susceptivel, fino e perspicaz, está sempre alerta e prompto a responder qualquer ataque. Tem a vaidade e o orgulho de sua pessôa, não confiando o que lhe interessa directamente a boa vontade alheia, pois não crê que os outros tenham a sua sincera lealdade.

———

SALENGRO — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

———

TUPY — (Muriahé Sua letra denota: timidez, modestia e grande emotividade. Natureza ponderada, economica e sentimentos controlados.

———

FELIZARDO DE TARUMIRIM. — Natureza franca, raciocinada, prudente e de impulsos generosos. Sabe conduzir intelligentemente sua acção, que o equilibrio de todas as faculdades de espirito e de sentimento, tornam estavel.

———

ALMA ESPERANÇOSA — (Sul de Minas) — Sua letra indica que tem personalidade bem marcada, sendo altiva e voluntariosa. Suas impressões variaveis, têm origem na imaginação um pouco ingenua, que a faz alimentar crenças puramente fantasistas que o seu coração delicado e abnegado, crê realizaveis.

MADRILENA — (Nictheroy)— Aminha gentil consulente é ainda muito joven, porisso, não possua uma força de vontade poderosa, que só os annos, em suas lutas lhe darão. Vê-se que alimenta ideaes muito elevados e que são nobres as suas aspirações. Póde escrever novamente, procurarei auxilial-a na medida do possivel.

———

LIRIO (MURIAHE') — Natureza pouco resoluta nas suas decisões. Genio brando e consciencia recta no cumprimento do dever. São grandes as qualidades moraes que a caracterizam.

———

YORK — Sua letra revela um espirito gracioso, alegre, jovial e expansivo. Temperamento ardoroso, eivado de caprichos originaes. Na sua precipitação de realizar as cousas, corre ao encontro das illusões, sem poder travar os seus impulsos, agindo com desassombro e actividade.

———

ROSA DIVA — O grande mal que a acabrunha, está no coração. Suas idéas evoluem em campo muito estreito, não lhe permittindo lançar os olhos a vista do conjunto harmonioso do mundo. Aprenda a ter força de vontade e a conduzir sua acção, de maneira o que seus direitos e os seus sentimentos não sejam sacrificados. E' de presumir que uma creaturinha tão bem intensionada, tenha um destino feliz.

———

ONUM — (Barra do Pirahy) — Caracter zeloso, espirito observador e natureza moderada nas suas ambições, mas com força sufficiente de reacção e avessa a dissimulação. Ha no seu temperamento um mixto de tristeza e alegria, que reflectem a impressão do momento.

———

CARAMURU' — (Muriahé') — Seus pensamentos são por vezes excentricos, sua natureza caprichosa e desconfiada. E' um homem honesto, intelligente, porém, não possue grande força de vontade, agindo sempre sob influencias estranhas.

———

BARBINI TAMOYO — O seu defeito, unico, talvez, é a falta de espontaneidade. Louvavel e até justificavel, quando se trata de caracteres defeituosos, mas, com uma natureza recta, que nada tem que disfarçar, não se comprehende. Seus sentimentos deixam-se entrever apenas, porque occultal-os?

———

AÇUCENA — Sua intelligencia clara, seus sentimentos delicados e o seu constante bom humor, completam-lhe o caracter.



PERLITA — (Pelotas) — Que temperamento inconstante e que espirito fluctuante o seu! Como decae em desanimos sem motivo! O seu genio tambem não é dos melhores, age sempre impulsivamente dando ás suas palavras certa mordacidade e ironia, que ferem. E' muito reservada e de attitudes frias e indolentes.

———

LEONAM — A sua letrinha, serena e altiva, retrata o caracter de quem se acostumou a ser o senhor absoluto de todos os seus desejos. Natureza energica, dominadora, attingindo as raias da frieza, a calma que apparenta, seja qual fôr a situação em que se veja, não sendo facil advinhar-se o que lhe vae no intimo.

Possue uma nobre comprehensão dos deveres e uma esclarecida intelligencia.

———

M. ITSURKO — (Petropolis)— A minha consulente conquista logo a primeira vista, sympathias pouco vulgares, pois tanto no amor como nas amizades, é o typo perfeito da fidelidade. Uma immensa ternura invade-lhe a alma; unida á tendencia amorosa e apaixonada do seu caracter.

———

HAYTON — (Campinas) — Sua graphia apresenta todos os traços do homem corajoso, intelligente, de espirito forte, offerecendo a sua força de vontade, resistencia bastante para manter o equilibrio de todas as suas faculdades. Dotado de uma grande sinceridade, possue altas qualidades de coração.



———

TRICANA — Na sua letrinha vê-se uma creatura bôa, generosa e sentimental. Sua imaginação, um pouco ingenua, a faz alimentar crenças, um tanto fantasistas, que o seu coração crê realizaveis. Os seus gestos precisos, têm o reflexo de uma alma sã e que não dissimula.

———

LUCIA REGINA — Porque escreveu tão pouco? Ha na sua letra actividade espiritual e bôas inspirações. Se não mudar de feitio, será muito feliz. O seu signo annuncia victoria na vida, podendo ver nelle a realização dos seus sonhos.



ILARA — (Belém) — A sua graphia revela que no momento em que escreveu uma grande angustia lhe invadia a alma, desertando por completo, a serenidade do seu espirito. Tudo devido á desconfiança e a falta de energia, provocando-lhe momentos de magôas e descontentamentos injustificaveis.

———

GAU'CHA — Sob o ponto de vista sentimental, seu caracter é excellente. E' uma personalidade claramente affirmada, tendo gostos estheticos incontestaveis. Ama as artes em geral, é enpansiva, fugindo porém ás attitudes vulgares.

———

IRENE — (Juiz de Fóra) — Sua franqueza de caracter, espirito de justiça e grandeza dalma, estão patentes na letra que enviou para estudo. A bondade e a abnegação, deverão ser o apanagio de sua vida.

———

COLO — (Barra do Pirahy) — A melhor manifestação do seu caracter está no desejo de se conduzir sempre com criterio e na força do seu querer. Ha outro aspecto do seu feitio moral, que merece registro: é a sinceridade. A calma, a ponderação e o sentimento de justiça, são dons naturaes do seu espirito.

———

ALEXIS — (Barra do Pirahy) — Sua letra revela um temperamento impulsivo e obstinado, nunca se póde saber até onde irá, entregue ás suas impressões, não podendo haver limite, onde não ha contrôle. Tem uma natureza vigorosa e o habito de dominio. No traço com que sublinha o seu nome, vê-se um coração frio, insensivel e muito inclinado a ironias.



# A FITA

UM dos attributos mais symbolicos da toilette feminina, a fita, voltou a merecer as honras que, em outros tempos lhe foram tributadas.

E' como acontece a todo "dernier-venu", goza no momento presente de um successo sem igual.

Os grandes costureiros e as modistas de fama descobriram, ao mesmo tempo, que nenhum ornamento, melhor que a fita poderia se adaptar ao caracter essencialmente feminino da nova moda e ao subito pendor pelo gosto das toilettes de 1900.

Caroline Reboux enfeita quasi todos seus chapéos com uma "bride" de setim ou de velludo amarrada sob o queixo, dando á elegante de 1937 o ar romantico das figuras de Gainsborough.

Agnés, com o cunho pessoal que imprime a todas suas creações, lança um typo de chapéo fadado a duradouro sucesso, pois remoça sobremodo a physionomia; sobre uma minuscula "calotte", bem na frente, quasi sobre a testa, um enorme laço de tafetás escossez é collocado com arte. Atando sobre a nuca a bride de seus chapéos, talbot faz reviver a graça de "vierge sage" na collegial de outros tempos, que usava, sobre a nuca qual immensa borboleta negra, um grande laço de velludo, a lhe prender os cabellos ageitado em "catogan."

A' imaginação de Chanel, eximia na arte da frivolidades chics, devemos os dois modelos que o "cliché" reproduz; o primeiro, um gracioso bolero em "tulle" preto e fitas de setim rosa pallido, posado sobre um vestido singelo todo negro, cintado de rosa forma um conjuncto ideal para as noites do nosso inverno primaveril.

Simplicidade e originalidade são os principaes caracteristicos do segundo "croquis", uma blusa inteiramente executada em fitas "paille," que se entrecruzam para formar pala e punhos.

As fitas, cosidas de modo invisivel sobre um forro de mousseline da mesma côr, mantém-se firmes, produzindo, entretanto a impressão de estarem soltas. Paquin que tem o culto do bom gosto e da distincção, creou "Um soir á l'Exposition", toilette em que o requinte da elegancia se allia á sobriedade; esse vestido, que pede o complemento de um "bonnichon" preto, acompanhado do véo bordado de lautepoulas, (mais uma "frivolidade" de Chanel) e executado em organza negro, enfeitado de largas fitas de velludo, tambem negro collocadas horizontalmente, á moda das camponezas bretãs.

Fitas, em todas as collecções, fitas, por toda a parte.

Desde a chapeleirasinha modesta que, "por preço modico vae a domicilio", até a modista de fama, cujas portas são abertas por lacaios de libré, todas, suggerem á fregueza indecisa, a fita como melhor ornamento.

Dir-se-ia que para se penitenciar de tão longe, e inperdoavel descaso, a Alta Costura nos offerece, em todas suas modalidades esse precioso adorno, que parece ter sido creado para enfeitar a graça da mulher.

Antes que ella se eclipse deante do fulgor de outra novidade, aproveitem, leitores amigas, essa moda graciosa e, "flatteuse" a todos os typos. Não é de hoje que a mulher se enfeita de flôres e fitas; sempre existiu entre ellas uma intima e perfeita harmonia, até mesmo no dizer dos homens que, maldosamente nos chamam de... "fiteiras"...

KAY

## SEGREDOS DE EVA

PARA a queda das pestanas applica-se uma untura local da seguinte pomada:

Umas tantas grammas de vaselina, metade dessa quantidade, de oleo de ricino, o triplo da vaselina em acido galico e tantas gottas de essencia de alfazema, quantas as grammas de vaselina.

Untam-se as pestanas á noite, e lavam-se de manhã, numa solução de borato de sodio.

* * *

Por estarem expostos ás inclemencias do tempo, ao ar, os labios, em varias occasiões, apresentam pequenas rachaduras, as quaes incommodam bastante. Ha pessoas que, pela menor coisa, mordem os labios, arrancando essas pequenas pelles occasionando feridas que, além de incommodarem, são muito pouco bonitas para serem vistas.

O mel rosado, a cera virgem, e a manteiga de cacáo dão resultados satisfatorios.

Quando estão muito resseccados, uma das causas das rachaduras, passa-se a manteiga de cacáo 30 grammas, com vaselina, 40 grammas; 30 grammas de gliceroiado de amido e 3 grammas de tintura de benjoim.







## SUSPENSORIOS DOURADOS

SÃO verdadeiros suspensorios masculinos a fantasia que a moda offerece como guarnição nas toilettes, mas isso em relação á fórma, pois quanto ao tecido empregado temos visto em fita dourada ou "peaux d'or", presos com broches em pedrarias ou tambem dourados.

Sobre os vestidos escuros, essa guarnição inesperada é de um effeito surprehendente e torna-se bem feminino.



# A NOSSA MESA

## ENFEITES PARA BÔDAS DE ESMERALDAS E CONTRATO DE CASAMENTO.

Cincoenta e cinco annos de casados! Que existencia!

Dia de alegria para os jovens que assistem a tal commemoração, quando alcançada por algum dos conjuges de sua familia. Emquanto isso, os velhinhos, voltando á época infantil, sentem-se satisfeitos por receberem as homenagens dos seus descendentes.

Tal festa é sempre organizada com satisfação porque são bem poucos os casaes que vêm, juntos, transcorrer tal data.

Esmeraldas são chamadas as bôdas dos que completam 55 annos de casados, isto é, dos que já passaram pelas bôdas de prata, perolas, coral, rubi, saphira e ouro. Depois das bôdas de esmeralda só as de diamante é que conhecemos, porque completaram juntos mais de sessenta annos de casados é rarissimo e cem, como aconteceu áquelle casal de velhinhos que existia na Hungria, talvez seja o unico caso existente. Por esse motivo não se cogitou ainda de enfeites que servissem para commemoração de bôdas que passassem dos sessenta annos.

Hoje trataremos dos enfeites que foram confeccionados para commemorar as bôdas de esmeraldas de um casal existente aqui no Rio: essa commemoração foi bem recente e deve ser ainda bem lembrada pelos que tiveram a felicidade de assistil-a.

Para o centro da mesa confeccionou-se um caramanchão feito conforme a descripção abaixo.

Corta-se em uma folha de papelão n.º 70, o chão do caramanchão, tendo de comprimento 50 centimetros e de largura 35 centimetros.

Ao redor do papelão cose-se, com ponto chuleado um arame n.º 15, com linha n. 10. Depois de cosido este arame forram-se mais doze arames da mesma grossura e abrem-se todos elles. Juntam-se os arames 3 a 3 e mede-se em cada ponta 10 centimetros, engrossando-se o centro com tirinhas de papel crepon branco de meio centimetro, até que fiquem com a grossura de um lapis commum, isto é, os tres arames juntos é que serão cobertos com o papel crepon para formarem um só.

Assim se fazendo ficam os 12 pedaços de arames reduzidos a quatro. Depois dos arames forrados os dez centimetros que ficarem descobertos em cada ponta serão abertos de modo que fiquem com o feitio de cruz. Estes pedaços de dez centimetros serão cosidos nos quatro cantos do papelão já cortado e com o arame na ponta.

Cose-se bem nas quatro pontas para que fiquem bem firmes. Os outros dez centimetros que ficarem na outra ponta dos arames serão emendados, sendo que o encontro das pontas será feito na direcção do centro do papelão, isto é, formando uma cupola em arco. Depois de feitas as emendas, forra-se os pedaços de arame descobertos com tirinhas de papel crepon branco de meio centimetro, ficando, assim, com a mesma grossura dos outros arames já forrados. O chão do carramanchão será forrado com papel estanho verde, ligeiramente amarrotado, passando-se gomma arabica no papelão antes de se collocar o papel estanho.

Para a ornamentação dos arames confeccionam-se "pompons" com rodellinhas de papel crepon branco, tendo 3 centimetros de diametro. Antes, porém, corta-se uma tira de papel crepon branco de 4 centimetros de largura e sobre esta tira colloca-se a rodellinha cortada para modelo. Cortam-se, par cada "pompon", 15 rodellinhas eguaes ao modelo e ao redor de cada uma dellas picota-se com meios córtes bem fininhos, deixando-se um espaço no centro, onde se enfiará um pedacinho de arame chicóte, já forrado de papel crepon branco.

Para se armar o "pompon" faz-se na extremidade do arame forrado de papel crepon branco, que deve ter 15 centimetros de comprimento, uma bolinha tambem de papel crepon branco, passando-se pelikaniol sobre ella depois de feita. Enfiam-se as rodellinhas no arame, passando-se em cada uma dellas, antes de as enfiar no arame, um pouco de colla pelikaniol para que ellas fiquem ligeiramente presas umas ás outras e formem o "pompon". Os "pompons" serão feitos em grande quantidade, mais ou menos duzentos, para que o carramanchão fique bem enfeitado.

Terminados os "pompons" passa-se, com um pincel fino, um pouco de gomma arabica sobre a parte picotada e derrama-se sobre a parte gommada brilhantina verde para que elles fiquem enfeitados.

Promptos os "pompons", divide-se cincoenta para cada arame do carramanchão.

Estes "pompons" serão armados em hastes com tirinhas de papel crepon branco e enroladas nos quatro arames do carramanchão. Arremata-se a parte de cima do cruzamento dos arames com um laço de filó branco de seda, tendo 20 centimetros de largura. A' parte, será cortado em cartolina consistente, o numero cincoenta e cinco, correspondente ás bôdas de esmeralda. Os algarismos ficarão separados, cosendo-se ao redor de cada um arame n.º 15, chuleando-se. Passa-se gomma arabica nos dois algarismos cinco e forra-se com papel estanho verde, ligeiramente amarrotado. Amarra-se na parte de cima de cada numero uma fita de setim branca, fazendo-se antes um furo em cada um delles, prendendo-se com essas fitas os algarismos no centro do caramanchão. Os numeros serão amarrados com fita para balançarem, afim de produzirem mais effeito.

Para os logares cortam-se corações em quadrados de papelão n. 70, tendo de lado 15 centimetros. Nesses quadrados risca-se um coração e corta-se. Forram-se os corações dos dois lados com papel estanho verde.

Cortam-se para os laços pedaços de papel crepon branco, tendo 20 centimetros de comprimento por 20 centimetros de largura. Em um dos lados da largura do papel cortam-se tirinhas de 1 centimetro de largura até a altura de 10 centimetros. Estas tirinhas serão enroladas com o feitio de hortencias, collocando-se para isto as pontas dos dedos indicador e pollegar, sobre as tiras e enrolando-se para ficar com o feitio desejado. A proporção que se enrolar, vae-se mudando os dedos, até terminar cada tira. Junta-se cada tira de papel assim enfeitado e faz-se no centro do coração um orificio pequeno, introduzindo-se nelle o papel. Na parte de trás enrola-se a bola que servirá de apoio para que o coração fique em pé. Prende-se na parte da frente do coração o cartãozinho de agradecimento que deve ser feito em branco com letras verdes.

Os enfeites cortados com o feitio de coração são muito variados e proprios para figurar em qualquer mesa de bôdas desde o dia do casamento até a ultima commemoração que conhecemos — sessenta annos. Elles são enfeitados de varias maneiras, sendo uns facillimos, outros um pouco mais trabalhosos.

Os tres modelos que damos hoje podem ser assim confeccionados: O do centro, n. 2, será feito de cartolina bem grossa, cortando-se para cada coração quadrados com 10 centimetros de lado recortando-se nelle o modelo desejado. Collam-se no lado esquerdo do coração quatro petalas de rosa feitas com papel crepon decorativo e dentro dellas, para servir de miolo collam-se dois corações, sendo que o de cima fica collado no centro da flôr e o de baixo será ligeiramente collado no outro de modo que appareça uma parte e que a outra não fique toda collada para se poder levantar. O coração de baixo deve ser de cartolina dourada e nelle se escreverá o seguinte:

"Dentro do coração dourado de uma rosa havia um segredo que eu consegui descobrir" ou outra phrase que seja mais do agrado da pessoa. Quanto ao coração de cima, na falta de cartolina vermelha pinta-se com tinta aquarella.

Outro enfeite interessante é o n. 1 — "O que a margarida contou-me" — Faz-se a margarida de papel crepon, prendendo-a em um arame enrolado na parte de baixo em espiral para servir de pé e em vez de se fazer o centro redondo conforme é usual, corta-se para elle um coração duplo e escreve-se, do lado de dentro, o nome dos conjuges. Amarram-se os dois corações com fita estreita.

Este enfeite é proprio para festa de pedido de casamento.

Quanto ao modelo n. 3, tambem é confeccionado, geralmente, para o dia do contrato de casamento.

O descripção é a seguinte: Faz-se uma rosa pequena com o comprimento de haste sufficiente para que ella possa ser introduzida no coração e fique presa nas folhas, porque a haste não apparece. Em vez de folhas põe-se no logar dellas tres hastes de avenca no redor da flôr, conforme a illustração.

Faz-se um pequeno furo no centro do coração, feito de cartolina grossa, que tenha de tamanho 7 1|2 centimetros e introduz-se nelle a haste da flôr e amarra-se no outro lado. Faz-se o cabo com um arame enrolado em espiral na parte de baixo e colla-se sobre um coração feito de cartolina bem grossa ou de papelão. Termina-se com uma fita de setim ou um laço de gaze.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para bôdas, casamentos, baptisados anniversarios etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.





7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ALEXANDRE DUMAS

# OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

A distancia desapparecia rapidamente entre os dois adversarios.

M. de Barjols foi o primeiro a parar; apontou e fez fogo no momento em que Roland estava a dez passos de distancia.

A bala da sua pistola roçando pelos cabellos de Roland, não o attingiu.

M. de Barjols ficou mudo e immovel no logar donde fizera fogo.

— Atirae, senhor, atirae, disseram as testemunhas.

— Perdão, senhores, retrucou Roland. Antes de atirar tenho que dizer duas palavras a M. Barjols, o que só faço por elle não ter tido a felicidade de me attingir. Depois, virando-se para seu adversario, disse que talvez tivesse sido um pouco precipitado na sua discussão pela manhã.

— E' a sua vez de atirar, replicou M. Barjols.

— Mas, continuou Roland, como se não tivesse ouvido, ides comprehender a causa desta precipitação; sou militar e assistente do general Bonaparte.

— Atirae, senhor, repetiu o joven nobre.

— Uma simples palavra de retractação, cavalheiro, dizei que a reputação do general Bonaparte, a sua honra é tal, que um máo proverbio italiano, feito pelos vencidos, não o póde alcançar. Dizei isto, jogarei esta arma para bem longe e correrei a apertar a mão, pois sois um valente.

— Só renderia esta homenagem quando vosso general, servindo-se de sua influencia entregasse o throno de França ao seu legitimo soberano.

— Oh! disse Roland, com um sorriso, é pedir demais a um general republicano.

— Então, confirmo o que disse, replicou M. de Barjols.

— Palavra de honra, exclamou Roland, tornando-se tão pallido que o sangue parecia tel-o abandonado. E a primeira vez que faço tanto por um homem. Vá! desde que não quereis a vida, tomae a morte e na mesma occasião, sem mesmo fazer pontaria, abaixou a arma e atirou.

Alfred de Barjols levou a mão ao peito oscillou, rodopiou e caiu de frente. A bala de Roland atravessara-lhe o coração.

Sir John vendo cair M. de Barjols, foi direito a Roland e o afastou do local.

— E o terceiro, disse Roland, mas o senhor é testemunha que elle assim o quiz, e entregou a pistola a sir John.

Durante este tempo M. de Valensolle, apanhou a pistola que se escapara da mão de seu amigo e juntamente com a caixa, entregou-a a sir John.

— E então? perguntou o inglez.

— Morreu! respondeu a testemunha.

— Não procedi como um homem de honra? perguntou Roland, enxugando o rosto que se inundara de suor ao saber da morte do seu adversario.

— Sim, cavalheiro, respondeu M. de Valensolle, mas, permitti-me dizer-vos que tendes a mão fatidica, e, saudando Roland e sua testemunha, voltou para perto do cadaver de seu amigo.

V

A volta foi silenciosa e triste. Dir-se-ia que, vendo escapar mais uma vez a occasião de morrer, Roland perdera todo seu bom humor.

A catastrophe de que fôra autor talvez tivesse influido um pouco para o seu acabrunhamento.

Mas, apressemo-nos em dizer que Roland no campo de batalha, principalmente no seu ultimo ataque, contra os arabes, teve muitas vezes necessidade de erguer seu cavallo sobre os cadaveres que fizera; não sendo portanto grande a impressão causada pela morte do seu adversario.

Entretanto no hotel, sir John subiu para o quarto afim de deixar as pistolas, receiando que Roland, caso as visse, se sentisse triste com a morte que occasionára. Depois veiu juntar-se novamente ao seu companheiro para entregar as cartas que estavam sob sua guarda.

Ao chegar novamente ao quarto de Roland, encontrou-o pensativo, apoiado á mesa. Sem pronunciar uma palavra, depositou as tres cartas deante delle que, lançando os olhos nos endereços, pegou a que era dirigida á sua mãe abriu-a e leu.

A' medida que ia lendo, grossas lagrimas rolavam-lhe pelas faces e depois sem se incommodar com a presença de sir John, sacudiu a cabeça, dizendo:

— Pobre mãe! Ella teria chorado muito.

Successivamente foi rasgando todas as cartas e depois, com

Continúa

# NO MUNDO DA TELA

## FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ

*Os interpretes de "Noite de Fogo", o cartaz do Palacio apartir de amanhã*

*Uma scena de "As Minas de Salomão", que será o cartaz do Broadway a partir de amanhã.*

*Gene Raymond e Anne Sothern, em "Casamento a Prestação", o cartaz do Rex, desde amanhã.*

*As "Tres meninas de Schubert", a estréa de amanhã, no Alhambra.*

*Uma scena de "Labios Peccadores", que o Odeon estreará amanhã.*

*Uma scena de "Marujo Intrepido", o actual cartaz do Metro*

*A dupla principal de "O Marido mentiu" que o Gloria apresentará amanhã*

*Jack Holt em "Ao Norte do Alaska", que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã*

# Ensinamentos ás mães

DR. FRIDEL, chefe da Clinica DR. WITTROCK

## IMPETIGEM CONTAGIOSA

IMPETIGEM contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 reis, cobertas de uma crosta que, pela côr se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequente nas creanças, sendo quasi sempre contrahida de outras ou incubada directamente pelas unhas, nas affecções pruriginosas, como a sarna, ou em seguida á picada de insectos.

Estas pequenas feridas resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras.

Tal affecção é extremamente contagiosa, como o nome o indica; basta que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, isto é, que estiverem em contacto com ás feridas, para que surjam novos fócos.

Temos visto creanças das classes menos providas de recursos, apresentando nas mãos, face e cabeça centenas destas feridas, e não raramente vemos tres ou quatro irmãos contaminados e muitas vezes a propria mãe.

Esta affecção, quando não tratada, propaga-se, como acabámos de ver, aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e póde perdurar mezes, muitas vezes, produzindo adenites (inguas) e, em casos raros infecções do sangue (septicemias mortaes).

Conhecemos o caso de uma linda creança de 2 annos que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um flegmão profundo e, depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer apesar dos esforços de um abalizado cirurgião.

Vemos, por conseguinte, que as feridas que nos occupam e que são tão descuidadas pela maioria dos paes, podiam ser a porta de entrada de affecções graves.

Devemos então tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma creança e aos outros.

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos fócos, evitando que o petiz possa tocar nos mesmos.

Aconselhamos para isto o uso de luvas ou saquinhos nas mãos; as calças e mangas compridas são igualmente aconselhaveis.

Se a creança coçar, apesar das luvas, é então necessario amarrar-lhes os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto.

A impetigem localizando-se nesta parte, convém cobril-a com gaze, presa com ponto-falso; se as pernas forem mais atacadas, é necessario enrolal-as com ataduras de gaze.

Banhos geraes com solução diluida de permanganato de potasio, a pomada "Proderma" e as vaccinas, completam o tratamento.

### INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 21 kilos para uma menina de 20 mezes, está bom. O regimen alimentar d'esta creança está bom; convém, entretanto, substituir o mingáu das 7 da manhã por café com leite e pão com manteiga ou marmellada; assim tambem substituir o mingáu das 15 horas por frutas, como sejam bananas amassadas com biscoitos, maçã, pêra ou mamão. Para evitar-lhe os resfriados deve continuar, mesmo n'esta época, com os banhos de sol, seguidos de ducha fria e rapida; o vento não deve impedir o banho de sol. Agasalhar a creança de accôrdo com a temperatura. Quando estiver resfriada, os banhos de chuveiro devem ser suspensos; n'esta occasião deve usar Solargol nas narinas e fazer compressa de alcool na garganta, durante a noite.

— O peso de 3.950 grammas para uma menina de 2 mezes e 3 dias, está bem abaixo do normal. A inquietação, o chôro constante, a insomnia e a falta de peso, são signaes de fome; o leite materno, sendo insufficiente, convem auxiliar a alimentação com o "Eledon"; dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; ás 9, ás 15 e ás 21 horas, dar-lhe-ha mamadeira com 150 grammas de agua de arroz, 1½ medida de "Eledon" e 1½ colher das de sopa com assucar. O vomito, no momento, provém do resfriado e do defeito no nariz; na hora de mammar, ella engole ar, que, distendendo o estomago, dá máu estar e provoca o vomito, trate do resfriado e dê-lhe agua mineral ou agua fervida á vontade; dê-lhe tambem um preparado de calcio e, quando precisar, torne a escrever-nos.

— O peso de 5.700 grammas para uma menina de 5 mezes e meio é pouco. A falta de peso e a prisão de ventre, são signaes de fome; auxilie a alimentação com leite de vacca e verá dissipar-se a preoccupação; dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; dê-lhe mamadeira, preparada com 180 grammas de leite de vacca, 1½ colher das de sopa com assucar e 1 colher das de café com maizena, ás 9, ás 15 e ás 21 horas. Entretanto é necessario dar-lhe diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja, adoçado. Traga a creança ao ar livre, dê-lhes banhos de sol, faça applicações de raios Ultra-Violeta e verá como ella acceita a alimentação. Quando ella tiver 6 mezes, dar-lhe-ha uma sopinha de vegetaes ás 12 horas.

— O peso de 8 kilos para uma creança de 4 mezes, é optimo; é provavel que a inquietação, o morder a chupeta e a baba, d'esta creança sejam o prenuncio da dentição; mas; estes mesmos symptomas associados á deglutição de ar, são observados na naso-pharingite (resfriado). Instille Solargol nas narinas e dê-lhe um preparado de calcio, que assim obterá bôa dentição.

— O peso de 6.290 grammas para um menino de 6 mezes e 12 dias, está bem abaixo do normal; esta falta de peso póde, sem exaggero, ser attribuida á alimentação erronea a que tem sido submettido esta creança. Caso ella ainda acceite o "Eledon", continue a dal-o ás 6, ás 9, ás 15, ás 18 e ás 21 horas, preparando as mammadeiras da seguinte forma: 150 grammas de agua de arroz, 2 medidas de "Eledon" e 1½ colher das de sopa com assucar; ás 12 horas, dar-lhe-ha uma sopinha de vegetaes: quando chegar aos 7 mezes, dar-lhe-ha, diariamente, uma segunda sopa de legumes, ás 18 horas. E' indispensavel dar-lhe um preparado de Calcio.

— O peso de 9.500 grammas para um menino de 2 annos e 4 mezes, está bem abaixo do normal. Esta creança está com distrophia farinacea; alimente-o bem dando-lhe: ás 6 da manhã — café com leite e pão com manteiga ou geléa: ás 9 e ás 15 horas — faça-o comer frutas, de preferencia bananas e ás 12 e ás 18 horas, faça-o comer na mesa commum. Traga-o ao ar livre e dê-lhe banhos de sol. Faça um tratamento pelo calcio e pelo bismutto.

Nóta: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr. Wittrock. — Rua dos Ourives 5 — Rio.





## PEQUENOS POEMAS

### PRESENÇA

Na noite silenciosa uma ave canta,
A consolar talvez a Solidão:
Quando estiveres só e te sentires [triste,
Attende, meu amor, que has de [ouvir
Cantar, bem junto a Ti, meu cora- [ção...

### A MOSCA

Zumbe, teimosa, junto a mim a [mosca;
Tento enxotal-a, mas não se quer [ir.
Zumbe em meu coração uma tei- [mosa mosca
Que não tento expulsar
Porque ella vive
O teu nome a cantar em seu zum- [bir!

### NOITE FRIA

Que fria noite lá por fóra ánda!
Que noite fria trago dentro em [mim!
Mas amanhã o sol aquecerá a [terra...
Quando virá o sol que ha de aque- [cer-me emfim?

SYLVIA PATRICIA



## FEMINIDADES

A sandalia, para a noite, não se relaciona com vestidos curtos, porem, pode ser exhibida num salão de dansa. Por exemplo de setineta vermelha enfeitada com raios de fios dourados tendo como principal adorno um par de bolas em "strass" nas cores de ouro e topazio.

Usam-se egualmente: um sapato em pellica verde com uma tira atada por uma fivela côr de ouro. As applicações e tiras são em couro de bezerro marron.

Outro, tambem em verde, enfeitado de linhas douradas e uma grande fivela egualmente dourada.

Como excentricidade, um sapato em setineta preta com lingueta resplandescente e recortes, todo adornado com pospontos e debruns em zig-zag, em pellica marron, linhas symetricas num tom mais claro e um lindo laço no peito do pé em fita gorgorão tambem em marron.

Vemos assim, que nem mesmo os sapatos fogem á excentricidade. Mas... na minha modesta opinião, para a noite acceito os sapatos excentricos. Para de dia, não.

Não póde ser vendido separadamente

# Correio da Manhã — A AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1937

INDUSTRIAS AGRO-PECUARIAS — MATERIAS PRIMAS NACIONAES

# Manteiga

TENENTE ARLINDO VIANNA
(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

## I

**(Manteiga: — o que se entende officialmente por manteiga. — Definição technica. — A manteiga na Argentina: — nação emparelhada com as nações "leaders" na industria leiteira". — O dr. Joaquim Bertino e seu "Estudo geral e applicado á legislação das substancias graxas".**

Consultando o "Regulamento de Saude Publica" do Estado de Minas Geraes (dec. n. 8.116 de 21-12-927), estado tido como — "o primeiro productor de leite e derivados da Federação", — encontra-se em seu art. 814, o seguinte: — "com o nome de "manteiga" só será permittido expôr ao consumo o producto resultante da agglomeração mecanica da gordura do leite ou dos cremes frescos fermentados expontaneamente ou artificialmente, com a extracção maxima da agua e dos demais componentes do leite".

Adeante, o art. 817 do mesmo regulamento, diz: — "a manteiga preparada com leite que não o de vacca, deverá ser expressa no rotulo a especie do animal, donde tiver provindo a materia prima".

Jules Arnould, em seu ""Nouveaux Elements d'Hygiene", referindo-se aos "derivados do leite", a manteiga, assim se exprime: — "é a mais agradavel de todas as graxas.

"Obtem-se pela batedura do creme ou pela acção da força centrifuga sobre o mesmo; ás vezes pela batedura do proprio leite. As vesiculas da graxa arrebatam-se e agglutinam-se (Soxhlet), talvez em virtude do glutem que se fórma da caseina (Stork)".

Mas, naturalmente, o nosso "Regulamento de Inspecção Federal do Leite e Derivados" (approvado pelo dec. n. 24.549, de 3-7-934 e publicado no D. Off. de 11-7-34), em seu artigo 65, assim define a manteiga: — "entende-se por "manteiga" o producto resultante da batedura do creme fresco ou fermentado do leite, ao qual se incorpora ou não chloreto de sodio".

Na Argentina, — nação emparelhada com as nações "leaders" na industria leiteira — segundo o art. 2537 do Digesto Municipal de Buenos Aires: — "com a designação de "manteiga" — entende-se — o producto extrahido por meios mecanicos do leite de vacca exclusivamente e sem addição de corante algum".

Ainda, segundo o art. 2.538, do mesmo dispositivo de lei supracitado, a manteiga destinada ao consumo deverá satisfazer as seguintes condições: — a) agua a 100 — 105° c., 10 a 16°|° mx., b) materia graxa pura, 80 a 82°|° minimo; c) acidez em acido oleico: — 2°|° no maximo.

E' permittida a expedição de manteiga doce ou salgada, sempre que a addição de assucar ou sal commum não exceda de 10°|° e se constate nos rotulos dos recipientes as substancias addicionadas".

No Brasil, a proposito do termo "manteiga", pode-se destacar o excellente estudo devido ao dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, apresentado ao 2° Congresso Nacional de Oleos (v. "Annaes do 1° e 2° Congressos Nacionaes de Oleos"), em 1924, sob o titulo "Pode-se dizer manteiga de côco?" e sub-titulo: — "estudo geral e applicado de legislação das substancias gordurosas" em cujas conclusões encontramos o seguinte: — "manteiga sem nenhum qualificativo só póde se referir á manteiga de vacca; manteiga acompanhada de um qualificativo deve sempre se referir á substancia gordurosa, solida, pura, descorada ou corada pelos seus proprios constituintes; — ex.: — manteiga de cacáo, manteiga de côco, manteiga de batiputá, manteiga de babassu", etc.".

## II

**Fabricação da manteiga no Brasil: — duas phases. — A primeira fabrica de manteiga installada em nosso Paiz. — Pretenso relatorio de uma fabrica de manteiga: — As "Industrias Renard", de Pouso Alegre. — Tratamento do leite para o fabrico da manteiga. — Os "cremes". — As varias classes de manteiga.**

Um resumo elegante sobre a historia da fabricação da manteiga no Brasil, podemos destacar da conferencia realizada pelo professor dr. Aleixo Vasconcellos, na Sociedade Nacional de Agricultura, aos 4 de julho de 1930: — "uma das industrias agro-pecuarias que constituem notavel recurso economico do Brasil, é a de lacticinios. A sua exploração data, entretanto, de pouco tempo. Uma vista d'olhos no curto passado da sua evolução, permitte considerar duas phases: — a que evolveu antes da grande guerra de 1914 e a posterior dessa conflagração.

A primeira phase propriamente industrial, começou com o illustre mineiro, dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, em 1888, quando na Serra da Mantiqueira construiu a primeira fabrica de manteiga. Não foram poucas as difficuldades com que teve de lutar o grande patricio. Se de um lado o espirito de observação e força de vontade venciam os impecilios do seu producto, de outro lado via falhar a recompensa ao merito do seu patriotismo que esbarrava contra a posse dos mercados nacionaes pelos artigos estrangeiros.

Comprehendeu então que era preciso remover este obstaculo, o que fez sem esmorecimento, adquirindo em França, por "duzentos contos de réis", a marca "Demany" que, de longo tempo, figurava em nosso paiz, como "manteiga", sendo, entretanto, "margarina". Obtida pelo dr. Sá Fortes a chave para introduzir nas praças consumidoras o seu producto, legitimo derivado do leite, começou o publico a consumir com o mesmo nome aquillo que illusoriamente acceitou falsificado.

A iniciativa do grande brasileiro não foi logo imitada, porque ainda perduraram as importações, até a contingencia imposta pela guerra européa, de explorarem certos paizes os seus proprios recursos".

Já, agora, outras fabricas e usinas produzem manteiga nacional, cujo consumo pelo povo brasileiro, attinge a apreciaveis cifras. No sul de Minas, por ex., na prospera cidade de Pouso Alegre, funcciona regularmente uma fabrica, cuja producção é deveras promettedora. As "Industrias Renard", de Pouso Alegro, — cujos fundadores principaes são os drs. Antonio Carlos Garcia de Faria, Otto Renard, Celso Garcia de Faria e outros — recebem o leite dos criadores das proximidades da cidade até cerca de 3 leguas, sendo que além deste limite a referida empreza fornece aos criadores "postos" onde o leite é devidamente tratado, desnatado, retirado e seu creme e este então enviado para a fabrica naquella cidade sul-mineira.

Ao chegar ao estabelecimento, o leite soffre uma lacto-filtração a 25° c., passando depois para as desnatadeiras a 35° c. Quanto aos "cremes" que vêm dos "postos", após contrôle de laboratorio é, conforme sua classificação, reservado para o fabrico da manteiga ou de queijos. O que se destina ao fabrico da manteiga é collocado nas batedeiras, machinas de typo moderno que batem, salgam e espremem.

Uma vez batida a manteiga, é accondicionada á granel, em pacotes ou em latas de um, cinco e dez kilos, para a venda de grande consumo. O producto das Industrias Renard é então lançado no commercio sob dois typos: — manteiga "extra" e manteiga de "1ª qualidade", regulamentares, sendo que só para São Paulo, envia semanalmente cerca de 405.000 kilos.

Temos assim um pretenso relatorio sobre o fabrico da manteiga no Brasil.

Relativamente ao "creme", de que nos referimos acima, o art. 62 (do dec. 24.549 de 3-7-934) em seu paragrapho primeiro, reza: — "entende-se por creme a parte rica em gordura separada por centrifugação ou que vem á superficie do leite, quando mantido em repouso".

Nada encontramos porém, no nosso actual Regulamento de Inspecção sobre a "classificação dos cremes". Aleixo de Vasconcellos, estudando este assumpto em sua conferencia supracitada: — "todos os cremes expostos á venda nos Estados Unidos, na Dinamarca e em outros paizes, são examinados sob o ponto de vista da materia gorda, da acidez, do aroma, da consistencia e do sabor e classificação por uma escala de pontos. Conforme a qualidade, são denominados:

1°) "Especial", quando podem proporcionar ao manufacturador, manteiga com 93 pontos: — apresenta-se com agradavel sabor, bom aroma, consistencia semi-fluida e com acidez maxima de 0,20°|° em acido lactico.

2°) "Creme de 1° grão": — quando póde dar a manufactura de manteiga com 90 pontos: — tem acidez nunca inferior a 0,60°|° em acido lactico e teôr gorduroso não inferior a 30°|°.

3°) "Creme de 2° grão": — aquelle que proporciona ao fabricante fazer manteiga com 89 pontos, que não tem aroma proprio e a acidez é acima de 0,60°|°.

4°) "Creme contra a lei": — é o que está em adeantado estado de fermentação ou putrefacção e por isso improprio para o consumo. Tal creme é condemnado e inutilizado.

Se nós adoptarmos o recurso da neutralização dos cremes muito acidos, o processo não se applica, naturalmente, aos condemnaveis".

Quanto ás manteigas lançadas ao consumo pelos estabelecimentos registrados no D. N. S. P., deverão enquadrar-se nas seguintes classes determinadas pelo art. 58 do dec. n. 24.549 de 3—7—34, em vigor: — a) manteiga "extra", "fina" ou "superior"; b) manteiga de "1ª qualidade"; c) manteiga de "2ª qualidade" e d) manteiga "renovada".

Os artigos 57, 58, 59 e 60 do citado decreto determinam as exigencias para cada classe de manteiga, segundo suas caracteristicas chimicas.

## III

**Contrôle e julgamento da manteiga. — Classificação. — Analyse pratica. — Analyse completa. — Legislação.**

O contrôle da manteiga destinada á alimentação publica é, no Brasil, norteado pelos dispositivos do actual "Regulamento da Inspecção Federal do Leite e Derivados" (dec. n. 24.549, de 3—7—34, D. Off. de 11—7—34). Sobre o julgamento da manteiga para o consumo, o professor dr. Aleixo Vasconcellos, em sua conferencia supracitada, estuda perfeitamente o assumpto e historia o julgamento deste producto por meio de pontos: — já adoptado em toda Europa, na Estonia, Lithuania e Letonia, paizes que surgiram depois da grande guerra e nas duas Americas, no Canadá, na Australia, na Nova Zelandia e no sul da Africa.

"Preconizo este modo de julgamento tambem para o Brasil.

Já temos uma longa experiencia da classificação chimica, mercê da qual não foi ainda possivel adeantar um passo para a entrada dessa industria nacional no commercio de exportação.

Na confecção da manteiga, a attenção dos technicos e das autoridades é voltada para as qualidades dos cremes. O problema da acidez no Brasil é visado na propria manteiga, constitue para as outras nações questão primordial dos cremes".

Sobre estes, já citamos até que o dec. 24.549 de 3-7-34 pouco tambem cogita. Relativamente á classificação das manteigas, citamos que os arts. 56, 57, 58 e 59 do mesmo decreto, cogita do assumpto.

A analyse pratica, prévia ou summaria da manteiga e da margarina é muito bem estudada pelo dr. J. de Sá Earp, do Instituto de Biologia Animal (v. pag. 211 da "Revista do Departamento Nacional de Producção Animal", Anno II, ns. 1, 2 e 3, de 1935).

Em seu estudo sobre as graxas animaes, o nosso illustre collega, José Sampaio Fernandes, descreve nos "Annaes do 1° e 2° Congressos Nacionaes de Oleos", excellente marcha para a analyse completa das manteigas. Nos mesmos "Annaes", o nosso ex-professor, dr. Luiz Cardoso de Cerqueira, apresenta-nos sua "Contribuição ao estudo das constantes physico-chimicas das manteigas nacionaes".

Ahi temos a nossa legislação manteigueira em grande parte abordada no decorrer desta nossa divulgação. Podemos entretanto citar ainda as leis: — n. 3.070 de 31-12-915 sobre a fabricação da manteiga; n. 12.025, de .... 19-4-916, regulamento para a execução do dec. 3.070; n. 8.526, de 25-1-911, regulamento para a cobrança do imposto do consumo das manteigas, de producção nacional; n. 17.357, de 21-7-926, modificando o regulamento do Instituto de Chimica (D. Off. de 24-7-926) que é encarregado da fiscalização da manteiga e finalmente os orçamentos de 1918, para o Ministerio da Agricultura que dava ao Instituto de Chimica as funcções do serviço de fiscalização da manteiga, bem como os ditos de 1935 e 1936, que cogita dos envoltorios originaes para o producto em apreço, etc. etc.

## IV

**Manteiga versus margarina. — Composição chimica. — Vitaminas da manteiga. — O "anno da saúde" ou "anno da manteiga". — Producção nacional.**

Referindo-se á margarina, o professor Aleixo Vasconcellos, na conferencia supra-citada, diz que é um: — "assumpto de recordações historicas, evocador das aperturas de Napoleão na guerra de 70, quando faltou aos seus exercitos a salutar manteiga, a margarina figura, no ról dos alimentos butyrosos, com um acervo interessante de controversias sobre seu valor como substancia alimenticia.

"Manteiga versus margarina" é a pendenga de todos os dias em todos os paizes. Arregimentam-se forças de cada lado em tenaz campanha de propaganda junto ao publico, com o fim de convencel-o de que ambos os productos podem ser consumidos com proveito. E' agradavel ao espirito acompanhar a luta desenvolvida entre os interessados nos dois ramos industriaes. Os fabricantes de margarina procuram demonstrar que este producto encerra substancias de valor alimentar, que tem o aspecto, o aroma e o sabor que se assemelha ao da manteiga. Reconhecem portanto melhor a manteiga, o que é fóra de duvida, mas porfiam em conseguir productos tão perfeitos que o consumidor os acceita sem relutancia. Assim é nas classes médias e pobres da Inglaterra, na Europa emfim e nos Estados Unidos.

A margarina é um composto de gorduras vegetaes e animaes no qual entram leite e manteiga para sua fabricação. Os oleos commummente empregados são: — oleo, oil, oleo stock, oleo stearina, banha, oleo de amendoim, oleo de côco e oleo de algodão".

Na Argentina, segundo a lei acima citada, admitte-se: — "com a designação de "margarina", a graxa ou mistura de graxas comestiveis que tem o aspecto exterior, côr, sabor ou applicações da manteiga, seja qual fôr sua natureza, origem, proveniencia ou composição".

O illustre collega, pharmaceutico José Sampaio Fernandes, chimico do Instituto de Biologia Animal, em interessante trabalho publicado nos "Annaes do 1° e 2° Congressos Nacionaes de Oleos", sob o titulo "Oleos e gorduras animaes, Industria e Analyse", estuda a margarina sob varios pontos de vista, fornecendo-nos tambem varias formulas para preparação.

Aleixo Vasconcellos diz que, — "sob o ponto de vista chimico, a margarina e manteiga se confundem. A analyse centesimal revela: — 80 a 81°|° de materia gorda; 16°|° de agua; 2 a 3°|° de sal; 1°|° de insoluveis para a manteiga e 1,5°|° para a margarina. Medindo-se o valor alimentar dos dois productos pelas calorias produzidas, digestibilidade e riqueza em vitaminas, encontra-se uma grande differença na proporção destas, que abundantes na manteiga, faltam nas margarinas. Holmes, do Departamento de Agricultura Norte-Americano, estudando a digestibilidade das margarinas, encontrou variavel de 93 a 97°|° da sua totalidade, sendo a da manteiga egual a 97°|°. O valor energetico de uma e outra, orça de 3.500 calorias por libra.

Quanto ás vitaminas, porém, na manteiga, encontram-se duas muito importantes: — a vitamina determinante do crescimento das creanças (typo soluvel A) e a "antineuritica" B em menor proporção".

"Segundo J. Christiansen, o anno de 1918, chamado "anno da saúde" ou "anno da manteiga", caracterizou-se na Dinamarca, pelo desapparecimento de todos os productos que permittiam o fabrico da margarina, de tal maneira que cada individuo recebia uma ração determinada de manteiga, um quarto de kilo por semana".

E, verificou-se, então, o decrescimo da mortalidade infantil, da mortalidade por tuberculose, bem como da mortalidade em geral. Ainda segundo Christiansen, no decorrer dos ultimos annos, o uso crescente da margarina, parece ter provocado numerosas perturbações. Em todos os doentes, verifica-se uma carencia de vitamina A e D, por absorpção insufficiente de corpos graxos (v. "Le Mois", março-abril 1937 e "Intelligencia", n. 31, 1937, São Paulo).

Convem ainda relembrarmos aqui as palavras do dr. Aleixo Vasconcellos: — "creio ter mostrado que as margarinas podem ser consideradas succedaneos das manteigas, mas não quero deixar nenhuma duvida no espirito da assistencia que as pseudo-margarinas, fabricadas no Brasil, tambem o sejam..."

Finalmente, vejamos a producção nacional de manteiga, segundo as nossas ultimas estatisticas mencionadas pela "Revista de Economia e Estatistica", (Janeiro 1937, Anno 2, n. 1), orgão do Instituto Nacional de Estatistica:

**PRODUCÇÃO NACIONAL DA MANTEIGA**

| Annos | Toneladas | Contos de réis |
|---|---|---|
| 1925 | 9.641 | 74.886 |
| 1926 | 10.186 | 78.336 |
| 1927 | 12.074 | 91.551 |
| 1928 | 13.364 | 96.784 |
| 1929 | 12.696 | 69.522 |
| 1930 | 12.874 | 61.374 |
| 1931 | 11.776 | 56.576 |
| 1932 | 19.437 | 97.186 |
| 1933 | 19.060 | 99.350 |
| 1934 | 24.175 | 120.578 |
| 1935 | 26.500 | 133.500 |
| 1936 | 25.000 | 150.000 |

## V

**Conclusões**

Estudando a necessidade do aperfeiçoamento industrial da manteiga para maior fonte de renda do paiz, o professor Aleixo Vasconcellos, em sua conferencia realizada aos 4-7-30, na Sociedade Nacional de Agricultura, após se referir á propaganda instructiva e educativa do productor, do industrial e do consumidor organizada nos E. U. da America do Norte pelo "Conselho de Lacticinios" e pelos "Serviços do Leite", do Ministerio da Agricultura daquella nação, e, referindo-se ao trabalho do dr. C. True, do D. A. Norte Americano, intitulado "Educação e Pesquiza da Industria Leiteira", diz o seguinte: — "aqui está o segredo da força economica dos Estados Unidos: — technicos a serviço dos exploradores da terra e das industrias agricolas; propagandistas para remover preceitos e infiltrar a bôa instrucção technologica; especialistas de renome scientifico encarregados de divulgar noções de hygiene alimentar, junto á população, para incremento do consumo da producção que enriquece o paiz e fortalece seu povo.

Tenho fé que será assim tambem no Brasil...".

Em conclusão: — ha de ser mesmo que se tenha de: — "dar manteiga a alguem"...

# CORRESPONDENCIA



## AGRICULTURA

JOAQUIM DE ALMEIDA. — Rio. — Escreve-nos:

Rogo-lhe resposta para as perguntas abaixo, afim de solucionar problemas em terras de minha propriedade:

1ª) — Que providencias devo tomar para poder explorar um herval nativo? Sendo extenso e tomado pelo matto, arvores proximas, como deverei proceder? Que publicação me aconselha, para estudar o assumpto.

2ª) — Vou vender um pinhal, mas desejava plantar tantos pinheiros quantos derrubasse. Como deverei proceder com as mudas que encontrar no pinhal? Posso replantal-as em logar proximo? Que deverei fazer para isso?

RESPOSTA — Quanto á primeira pergunta, aconselhamos a leitura da monographia "A exploração do matte", trabalho editado pelo Ministerio da Agricultura e elaborado pelo antigo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

Relativamento á segunda pergunta, póde desde que as mudas não estejam muito desenvolvidas e o transplante seja feito com o indispensavel cuidado.

---

DECIO FREITAS — Morro Alto — Escreve-nos:

Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã" e apreciador do Correio Agricola, morador em Morro Alto, municipio de Palma, Estado de Minas, com 200 metros de altitude e clima mais ou menos temperado, desejando plantar o trigo, venho mui respeitosamente solicitar de v. s. as seguintes informações:

I — Em que época se deve plantar?

II — Modo de plantar?

III — Cuidados culturaes?

IV — Quaes as pragas a combater?

V — Qual o terreno proprio?

Peço informar-me tambem sobre a cultura do cará mimoso, onde obter mudas e qual a época do plantio?"

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que publicamos no numero de 29 de agosto, respondendo uma consulta de Moysés Pedro Silva Arantes.

Com relação ao cará, julgamos acertado indicar uma publicação da empresa "Chacaras e Quintaes" — Carás e inhames — que provavelmente será encontrada á venda na casa Hortulania, nesta capital.

---

JACOB — Rio. — Escreve-nos:

Enthusiasmado com a maneira gentil com que attende aos innumeros consulentes de vossa secção, resolvi filiar-me aos mesmos, pedindo-vos de inicio que me aconselheis no seguinte:

Tendo que construir nesta capital um lar para os meus, desejava nelle cultivar algumas hortaliças, frutas e flores, para o que desejava que me aconselhasse um manual pratico para este fim.

RESPOSTA — Peça á Casa Editora "Chacaras e Quintaes" o Manual do Horticultor. A mesma Empreza está editando em fasciculos um precioso trabalho do sr. Rodrigues de Figueiredo, sobre a Floricultura Brasileira. Já se acham publicados 7 fasciculos que tratam, respectivamente, das plantas em vasos, plantas ornamentaes de suspensão, flores para canteiros, roseiras e rosas, dahlias, e chrysantemos, craveiros, cravos e cravinas e crysantemos e margaridas.

---

GRACIEMA — Rio. — Escreve-nos:

Ficar-vos-ei grato se me responderdes as seguintes perguntas:

a) — Qual o melhor modo e a mais propicia época para plantar Mimosa?

b) — As sementes podem ficar guardadas muito tempo?

Acceitarei mais qualquer detalhe sobre o assumpto, o qual muito me interessa.

RESPOSTA — A simples indicação "Mimosa" não nos habilita a dar, com segurança, uma informação. "Mimosa" são hervas ou arbustos raras vezes trepadores, inermes ou espinhosos, de folhas bipenadas, flores pequenas, equipadas em espigas ou lineares.

Conhecem-se mais de 200 especies das regiões quentes do mundo inteiro. A mimosa pudica é a sensitiva. A mimosa arborea dá uma madeira dura, chamada madeira teura do seixos; mas este nome dá-se tambem á madeira de algumas outras mimosas. (Caliandra titragona, acacia saleroxylon, etc.), da Africa austral e das Antilhas.

Quer nos parecer que a consulente refere-se á mimosa pudica, que poderá muito bem ser semeada neste mez.

FRANCO SANTOS. — Januaria — Escreve-nos:

Recebi a sua attenciosa resposta á minha consulta, o que muito lhe agradeço.

Volto hoje novamente a merecer da attenção de v. s. para a seguinte consulta:

Na minha horta e no jardim, diariamente encontrava plantas murchas, encabulado com o caso, fui investigar e notei que grande quantidade de cupins tomavam conta do terreno.

Na impossibilidade de pessoalmente resolver o caso, recorro aos valiosos conhecimentos de v. s., pois que vejo, ou dou cabo do cupim ou elle me dará cabo das roseiras e hortaliças.

RESPOSTA — Não se conhece maneira efficaz de atacar o cupim em campo aberto. Quando descobertos, quando afloram á terra, tem edade bastante para distribuir pelos arredores numerosas "bandeiras", que fundam novas colonias, inicio provavel de novas cidades. Por isso, qualquer combate em campo aberto, pouco ou nenhum beneficio apresenta. Se atacando as casas, muitas vezes o resultado é nullo, desaconselhavel será o ataque a individuos isolados. E', como muito bem disse o engenheiro agronomo, dr. Octavio Cunha, capinar tiririca, raspando o sólo.

O mesmo agronomo aconselha entretanto um meio efficaz contra as termites a irrigação de verde Paris em cada cupinzeiro (uma colher desse sal para cada litro de agua).

Tira-se um tampo. Descobertas as galerias, deita-se o liquido. Elle arrasta o veneno, que vae, á medida que desce, pregando ás paredes dos canaes. E o cupim, depois de comel-o, estará perdido. Cupinzeiros velhos e assim tratados, têm sido destruidos.

---

J. REIS. — Minas Geraes. — Escreve-nos:

Não só ao agricultor e avicultor, como tambem ao Brasil, os beneficios prestados por este jornal, têm sido incalculaveis; por isso é que lhes pergunto o seguinte:

1º — O coqueiro macahyba, Acrocami Schrocarpa é de grande durabilidade?

2º — A crocami Sclerocarpa, é susceptivel á agua e na humidade é duravel?

3º — As tharmetas atacam-no facilmente?

4º — As fibras do mesmo, servem ao cultivo das orchideaceas?

5º — No commercio existem vasos feitos de uma palmeira fibrosa, desconheço-a e como se chama?

RESPOSTA — 1º — Sim. Produzindo do 6º anno em deante. 2º — Sim, sendo as fibras do tucum mais resistentes. 3º — São atacados, como qualquer vegetal, desde que a terrivel praga se encontre nos terrenos de cultura.

Os vasos que se encontram á venda no commercio são de xaxim.

PEDRO RODRIGUES — Paraná. — Deixando de publicar sua carta, não obstante interessante e cheia de observações curiosas, por absoluta falta de espaço, vamos reproduzir o que a proposito da "cinza" ou "oidio" consta da publicação "Doenças da mangueira" do dr. José Deslandes, publicação de leitura utilissima no seu caso e que poderá ser obtida por intermedio da Secção de Publicidade do Ministerio da Agricultura.

"Esta doença eu a tenho encontrado mais no planalto do que no littoral. A's vezes os seus damnos são elevados. Ha galhos que perdem quasi toda a brotação e frutificação. Plantas novas, sombreadas, costumam ficar completamente desfolhadas, ataca as folhas novas, as infloresceneias e as frutas pequeninas. No inicio os orgãos atacados ficam cobertos por uma eflorescencia brancacenta, que justifica o nome vulgar de cinza. Pouco depois este revestimento vae se desfazendo, ficando o logar assignalado por uma mancha escura, aspera ou não. As folhas mais atacadas caem em grande numero. As que persistem, ficam defeituosas, retorcidas ou encarquilhadas e com longas manchas escuras (Vide fig. 5). As flores se perdem em grande quantidade porque são parasitados os seus pedicelos e as pequenas ramificações da inflorescencia. E os eixos principaes das paniculas, despidos das flores e das ramificações, vêm a apontar nús, salientando-se na copa. Os frutinhos atacados caem quasi todos. Outros crescem até um certo tamanho, porejando uma gomma de certos pontos, ou se racham e caem. Os que conseguem se formar, mostram areas manchadas, de casca aspera ou mesmo fendilhada.

O causador da cinza é o fungo chamado "Oidium" sp., fórma imperfeita do "Erisyphe lamprocarpa", de accordo com a identificação do dr. Heitor Grillo. Trata-se de um fungo de vida curta, mas activa bastante para causar os prejuizos apontados. Elle vegeta sobre a superficie do orgão atacado, parasitando-o por meio de filamentos sugadores (austorias) que introduz nos tecidos victimados. As suas vegetação e frutificação formam a eflorescencia branca que constitue a cinza.

O fungo só consegue parasitar os orgãos quando novos como já vimos. E só é grave nos logares sombrios e frescos, como se dá com os lados mais abrigados das mangueiras, como a parte inferior da copa, ou com as mudas pequenas cultivadas á sombra ou em pomares mal formados. Estas condições que favorecem o fungo, precisam ser afastadas quando se procura proteger as mangueiras, sem o que os tratamentos não podem ser efficazes.

As pulverizações das plantas atacadas com o enxofre em pó finissimo, praticadas pela manhã, quando as folhas e paniculas floraes ainda estiverem humidas de orvalho, combatem satisfactoriamente o "Oidium". Ha no commercio differentes apparelhos enxofradores, alguns de pequena capacidade, mas de baixo custo, bem aproveitaveis para estes tratamentos. Em vez de enxofre puro, pode-se pulverizal-o de mistura com cinza ou cal, em partes eguaes.



### Publicações recebidas

BOLETIM DO LEITE — Orgão independente, dedicado ao progresso dos lacticinios brasileiros. Anno X — N. 111. Do summario deste numero destacam-se, entre outros, os seguintes trabalhos: Padrão do leite que tem permissão de ser dado ao consumo da população do Districto Federal; Contagem de germens — Methodo de Breed; Gado Schhnye, O concurso de vaccas leiteiras na 1ª exposição-feira agro pecuaria de Juiz de Fóra; A cabra leiteira, Fabricação de caseina lactea ou caseina acida, etc.

---

BIOLOGIA MEDICA — Revista das sciencias biologicas em suas relações com a therapeutica e a medicina. Anno IV. N. 10. Publica este numero, dentre outros trabalhos, os seguintes: — Notas sobre a biologia do "Conepatus chilensis", pelo professor Vital Brasil; Casos de borreliose Marina ("Sodoku"), com especial referencia a 6 casos em Canis familiaris, no Brasil, pelo professor Americo Braga; A assistencia hospitalar em Sergipe;





GUIOMAR SOUTELLO. — Parahyba do Sul — Escreve-nos:

Venho, por meio desta, pedir que me faça o favor de me responder na secção Agricola do "Correio da Manhã", as seguintes perguntas:

1º — Qual a época apropriada para plantar morangos (fruto)?

2º — Como adquirir a planta, se é semente ou muda.

3º — Si se póde plantar em logar sombrio ou soalheiro.

RESPOSTA — 1º — De maio a junho e tambem de setembro a outubro; 2º — De preferencia é reproduzido por estolhos. 3º — O moranguelro requer clima muito ameno, terra de jardim fofa e substanciosa.

---

JORGE RIBEIRO COUTINHO. — Campos. — Escreve-nos:

Por indicação sua, o leitor de v. s. que esta subscreve, possue, desde alguns dias, o precioso livro de Virgilio Pena, sobre "Fazenda de Criação e Engorda de Suinos".

Duas cousas, porém, lhe são desconhecidas: "quirera" e "tankage", productos que figuram nas rações preconizadas aos suinos.

RESPOSTA — Quirera, é milho bem moido e tankage é o sangue secco ou em pó.

---

ANTONIO BRASIL — Em additamento á resposta que publicámos em nosso numero de 22 de agosto, podemos informar que os srs. M. C. Ribeiro & Cia., á rua de S. Bento 3, 1º andar, nesta capital, compram soja em grandes quantidades ao preço de 500 réis por kilo, em saccaria usada.

---

LUIZ DE AMORIM GONÇALVES — Trajano de Moraes. — Escreve-nos:

Venho merecer de vs. ss. o seguinte: constou-me aqui que o governo fornece colmeias e mais petrechos gratis aos pequenos agricultores e eu queria que me informasse, se é possivel isso e se, por certo, onde e como posso adquiril-as.

RESPOSTA — Estamos seguramente informados de que não ha, por parte do governo, distribuição gratuita dos artigos a que se refere.

---

FLORENCIO DE ABREU. — Fama — Escreve-nos:

Tem a presente, por objectivo, solicitar-lhes a gentileza de me informar os dizeres abaixo discriminados, a saber:

Apicultura — Desejando fazer uma criação de abelhas, peço-lhes informar-me qual o livro que deverei comprar para me orientar.

Alcool — Qual o processo mais pratico para tornar o marginado sem cheiro.

RESPOSTA — Cartilha do Agricultor Brasileiro, de R. van Emelen.

Queira ler a resposta que publicámos domingo, 22 de agosto, respondendo á consulta de "Um chimico".

---

JOÃO COUTO — Pacena. — Escreve-nos:

Venho merecer de v. s. a finesa de informar-me do seguinte:

Soube que o Ministerio da Agricultura tem á venda, em Caxias, na antiga fazenda de São Bento, lotes de terra de 100x1000 metros, em prestações. Desconheço por completo a zona, e não sei se as terras são boas. Desejava, se possivel, a resposta ao seguinte:

1º — Os terrenos são bons e tem agua corrente?

2º — O local é sadio?

3º — Prestam-se á cultura em geral?

4º — Qual a distancia da estação mais proxima?

5º — Os terrenos são em vargens ou morros?

Um amigo informou-me que tal zona, embora saneada, é doentia, porque reina alli a malaria.

RESPOSTA — Os lotes são arrendados e não vendidos. Para maiores esclarecimentos, o sr. consulente deve se dirigir ao Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização do Ministerio da Agricultura, cuja séde é na praça Marechal Ancora, nesta capital.

---

CARMEN AGUIAR — Rio. — Escreve-nos:

"Tenho necessidade de consumir na alimentação diaria de um filho, certa quantidade de cenouras, e como nem sempre as encontro no mercado, lembrei-me de cultival-as, pedindo para isso algumas indicações a essa redacção.

RESPOSTA — Não é difficil a cultura da cenoura.

O sólo para a sua cultura deve ser solto e friavel, rico em elementos nutritivos. Aconselha-se uma adubação phosphatada, esterco de curral e cal.

Semea-se durante todo o anno, em fileiras distanciadas de 30 centimetros. Para facilitar a semeadura, mistura-se as sementes com areia fina peneirada. Faz-se o desbaste, opportunamente, deixando-se as plantas distanciadas de 10 centimetros, em cada fileira.

Colhe-se logo que as raizes tenham um diametro de cerca de dois e meio centimetros. Arrancam-se as raizes a mão, extrahindo-se somente as que tenham o diametro desejado. As demais são deixadas no sólo para serem retiradas mais tarde, tendo-se todo o cuidado em não machucal-as.

Colhida a planta, amarram-se pelas ramas em molhos de cinco a oito raizes, para a remessa para os mercados. As tardias são remettidas, soltas, em cestos.

As raizes devem ser lavadas logo após a colheita, antes ou depois de feitos os molhos.

---

H. TELLES — Rio. — Escreve-nos:

Remettendo-lhe o "material" que a esta acompanha, venho esclarecer-lhe o seguinte:

De uns tempos a esta parte, venho verificando o definhamento de um enxerto de laranjeira já productiva.

Pesquisando, agora, mais detalhadamente, chego á conclusão de que a causa esteja (pareceme) no "insecto" que lhe remetto incluso, o qual localiza-se por baixo da casca do tronco, mas, não fura o cerne da planta. Sómente encontrei dois, mas, é provavel que existam outros mais. Do exposto, eu rogo a v. s. uma solução para o caso, com a possivel urgencia, afim de que eu veja se chega ainda ha tempo de salvar-se a laranjeira. Por baixo da casca, como disse, onde se localiza a praga, fica assim á semelhança de pó de café, finissimo, quasi impalpavel.

Aguardo com anciedade, sua judiciosa opinião, bem assim, o esclarecimento do meio ou meios de eu combater o mal.

Tambem, qual a solução e do-

sagem que deverei empregar para caiar o tronco das arvores, de modo que a chuva não annulle o meu trabalho naquelle sentido?

RESPOSTA — Pelas informações, do sr. consulente penso tratar-se da larva dum insecto da familia "Lamiidae", cujo nome scientifico é "Macropophora accentifer", (Oliv., 1795) e o commum é "arlequim pequeno".

Para evitar as posturas das femeas desta especie, costuma-se caiar o tronco das laranjeiras. Em seguida, indico uma das formulas publicadas pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

Quando, porém, a larva já está damnificando o tronco da laranjeira, procura-se localizal-a, retirando toda casca da região por ella percorrida. Quando o exame é feito tardiamente, já não se encontra a larva superficialmente, em vista de ter penetrado no lenho, afim de se transformar em nympha e, posteriormente, em insecto adulto;

Neste ultimo caso, procura-se o orificio de penetração, que se encontra occulto por pequenos fragmentos do proprio tronco e ahi trançados pela larva, applicando-se então, nesse ponto, bisulfureto de carbono, gasolina ou kerozene, ou mesmo pequenos pequenos fragmentos de carbureto ou calcio, tapando-se, immediatamente, o orificio. Quando se applica carbureto de calcio, ha necessidade de injectar um pouco dagua, afim de haver desprendimento de gaz.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1937.

**Aristoteles d'Araujo e Silva**, assistente entomologista.

NB. — Sollicito a remessa de outras larvas pois, notei na larva que me foi enviada, pupas de microhymenopteros.

Formulas a que se refere o parecer:

Desinfecção ou calação de troncos — Quando os troncos das arvores frutiferas estiverem infestados por musgos, lichenes, algas, etc., procede-se, antes de qualquer tratamento, á limpeza dos mesmos, utilizando-se para tal fim, um dos seguintes objectos, á escolha: "luva Sabaté", ou "escova de piassava". Com um desses instrumentos, limpam-se as partes atacadas e procede-se, em seguida, á calação dos troncos, usando-se uma das formulas abaixo descriptas:

1ª formula — Cal de pedra de bôa qualidade, 4 kg. e enxofre em pó (bem fino), 4 kg.

Modo de preparar — Colloca-se a cal em pedra num barril e addiciona-se agua, lentamente. Emquanto a cal se apaga, derrama-se vagarosamente o enxofre em pó, agitando constantemente. Finalmente, addiciona-se a agua necessaria para obter uma pasta fina.

2ª formula — Enxofre em pó, 8 kg.; cal em pedra, 3 kg.; sal grosso, 1/2 kilo e agua, 30 litros.

Modo de preparar — Colloca-se a cal em pedra numa panella e addiciona-se lentamente agua. Quando a cal estiver apagada, junta-se o sal e aquece-se. Noutra vasilha, prepara-se uma pasta de enxofre, addicionando agua lentamente. Despeja-se o enxofre na agua que está ao fogo e mexe-se com uma colher ou sarrafo de madeira, completando a agua. Deixa-se ferver durante uma hora a fogo brando, juntando um pouco dagua, se fôr necessario.

Applica-se nos troncos com uma brocha, tendo o cuidado de não molhar as mãos na calda, que é caustica.

3ª formula — Sulfato de cobre, 5 kilos; cal, 10 kilos e agua, 60 litros.

Modo de preparar:

1º — Numa vasilha de madeira — barril, dissolvem-se 5 kilos de cobre em 30 litros dagua.

2º — Numa lata ou qualquer outra vasilha, apagam-se os 10 kilos de cal, addicionando-se agua até perfazer 30.

3º — Preparadas as duas soluções, despejam-se ao mesmo tempo num barril, agitando-se com um sarrafo de madeira.

Preparada a pasta bordaleza, procede-se com uma brocha, ao tratamento dos troncos. Esse tratamento deve ser repetido umas 3 vezes ao anno.



## INDUSTRIA

A. BRANDÃO — Rio. — O seu bem elaborado trabalho será publicado, pois, estamos certos, muito contribuirá para incentivar uma industria de indiscutivel valor, sob todos os pontos de vista.

---

ANTONIO CAMARGO — Santos. — Escreve-nos:

Solicito respeitosamente de v. s. informações sobre o seguinte:

1º — Como poderei fabricar ladrilhos communs (para calçadas) e finos (para revestimento de paredes)?

2º — Haverá livros que instruam a fabricação?

3º — Será possivel a confecção manual, isto é, independente de machinas?

RESPOSTA — A resposta negativa ao terceiro item da sua consulta prejudica a informação que poderia ser dada á primeira pergunta. São necessarios machinismos especiaes, formas tintas etc.

Não conhecemos trabalhos algum escripto sobre o assumpto.

---

AMORIM DE CASTRO — Tres Corações. — Escreve-nos consultando sobre o melhor processo da fabricação da farinha de banana.

RESPOSTA — Para esclarecer o sr. consulente, vamos transcrever em seguida a informação que, a proposito do assumpto, publicou a revista "Chacaras e Quintaes", num dos seus ultimos numeros:

"Conhecem-se tres methodos para o fabrico da farinha de banana. O producto obtido por cada um delles tem certas particularidades e se distingue nitidamente dos outros.

O primeiro methodo consiste em descascar as frutas e cortal-as em fatias de cinco millimetros de espessura. Seccam-se essas fatias por meio de um seccador, até que se tornem bastante consistentes para serem moidas.

No segundo processo, reduz-se a polpa descascada numa pasta que em seguida é seccada, em poucos segundos, em cylindros rotativos, aquecidos por vapor dagua. A esse seccador poder-se-ia introduzir ligeira modificação, a mesma que se faz no seccador empregado na fabricação de flócos de batatas. Obter-se-iam, assim raspas de bananas que, depois de passadas por um desintegrador especial, dariam uma farinha superior á obtida pelo primeiro methodo de seccagem, com a vantagem ainda de maior rapidez.

O terceiro systema é o que produz farinha fina e aromatica. Obtem-se o producto pela atomização da polpa, por meio de installações especiaes. A polpa pastosa da banana é transformada em massa liquida absorvivel por pressão hydraulica, ficando atomizada com o auxilio de uma especie de bocca de forja, collocada no interior de uma torre, seccadora, percorrida por correntes de ar a temperatura apropriada. A extracção da humidade effectua-se, assim, em fracções de um segundo. Com a rapidez da evaporação, evita-se que as particulas finas attinjam uma temperatura superior ao ar atmospherico, impossibilitando qualquer alteração chimica ou biologica. Por esse processo, obtem-se a farinha, effectivamente egual ao producto originario, isto é, a propria polpa fresca.

A farinha de banana é empregada principalmente na preparação de doces, biscoutos e outros comestiveis, sendo tambem usada de mistura com o chocolate.



Pelo seu alto valor nutritivo, é muito recommendada e procurada para a alimentação das creanças e pessoas debeis".

---

SOUZA PINTO — Carangola. — Escreve-nos:

Tenho uma pequena propriedade toda plantada de canna. Querendo aproveital-a bem, lembrei-me de explorar o mellado.

Peço a v. s. se digne pela sua bem orientada secção do "Correio da Manhã", dizer-me qual o processo que devo empregar para evitar que o mellado assucare. No caso de ser necessario alguma installação especial, queira completar o favor, indicando-me a casa onde possa adquiril-a.

RESPOSTA — E' questão de conhecer o "ponto". E isto se consegue pela pratica, ou com o emprego de uma apparelhagem especial. Queira se dirigir ás casas Arens & Cia., Herm Stoltz etc.

---

JORGE CARDOSO — Recreio. — Escreve-nos:

Leitor assiduo deste apreciado jornal, venho, por intermedio desta, pedir a v. s. o seguinte esclarecimento: se ha e como meios para derreter borracha?

RESPOSTA — Os dissolventes communmente empregados são o eellol, benzol, sulfato de carbono, etc.

---

JULIO SIMÕES — Campos. — Escreve-nos:

Vendo que o Supplemento Agricola que v. ex. tão altamente dirige, presta tambem altos serviços á industria e, como estou em experiencias com um sapolio e tenho grandes difficuldades, venho appellar para os seus bons serviços, esperando ser attendido no Supplemento de 29|8 que muito e muito agradeço.

Estou fazendo a experiencia concreta franceza, carbonato de cal, tripoli, sabão e agua, porém, não sei se devo deixar coser tudo no tacho, ou se devo fazer a mistura fóra. No segundo caso, não prensando, depois de 6-8 dias, cria uma especie de algodão?

Será falta de coser ou de prensa?

Póde mais v. ex. explicar o que é cuarço e como preparar o sapolio com este ingrediente e sabão? Devo cozer no fogo e prensar?

Mais alguns esclarecimentos, eu muito agradecia.

RESPOSTA — O dr. Ennio Leitão, a quem ouvimos sobre o assumpto acima, teve a gentileza de informar o seguinte:

"E' preferivel fazer um sabão de côco, a quente, ligeiramente alcalino e, em seguida, addicionar feldspatho bem triturado, até a pasta tomar a consistencia desejada, sendo em seguida moldada.

Com relação ao "cuarço", pareco tratar-se de quartzo, que não deve ser empregado, visto ser mais duro do que o vidro.



## INDUSTRIA

OSCAR F. BARBOSA — Cachoeira. — Escreve-nos:

— Grande apreciador da secção Agricola desse jornal e vendo a boa vontade que tendes em attender aos que solicitam os vossos conselhos, venho hoje pedir-vos o favor de informar-me, se será possivel obter-se uma tinta do caldo de bananeira que sirva para marcar roupa e qual o processo usado para a fabricação, e quaes os ingredientes ou drogas que se deve juntar para se obter uma tinta inalteravel?

RESPOSTA — Provavelmente se conseguirá um producto destinado ao fim em vista. Mas nós não nos propomos a inventar. Procuramos, na medida do possivel, orientar os nossos leitores sobre o que existe no campo da agricultura e da industria.





rexia e nas ulceras escrophulosas ou escorbuticas, entrando na composição de varios preparados medicinaes como o "espirito carminativo de Sylvius, balsamo vulnerario, etc. São conhecidas as variedades **grandiflora** e **major**. 3 — **Paepalanthus cearensis** Ruhl. da familia das Eriocaulaceas. 4 — **Silene Armeria** L. da familia das Cariophylaceas.

ALFINETES DA TERRA — **Silene Gallica** L. da mesma familia. Produz flores geralmente brancas, ás vezes rosas e raramente com uma grande mancha vermelha. Originaria da Europa e aclimada no Brasil, subspontanea desde S. Paulo até ao Rio Grande do Sul.

ALFINETES DA DAMA — **Silene pendula** L. da mesma familia. São cultivadas diversas variedades horticolas, sendo que esta especie torna-se notavel pelo appendice ou escama entre o ponto de união da unha com o lombo da corolla.

ALFOBRE — Viveiro em que se semeiam plantas e onde se conservam até á sua transplantação. Canteiro entre dois regos por onde corre a agua.

ALFOMBRA — Tapete, alcatifa. Tapete de verdura, campo arrelvado.

ALFORRA — Cogumelo microscopico que se desenvolve nas searas quando ha humidade e ennegrece o grão.

ALFORVAS — Planta da familia das papilionaceas, tribu das vicieas, cujo nome scientifico é Trigonella Foenum Graecum L. Synonimo de feno grego.

ALFOSTIGO — Arvore resinosa da familia das terebinthaceas, cujo nome scientifico é **Pistacia vera**.

ALFREDIA — Genero de plantas da familia das compostas.

ALGA — Classe de plantas cryptogamicas, que se encontram no fundo ou á superficie das aguas doces ou salgadas.

ALGACEO — Que se parece ou se relaciona com a alga.

ALGAROBEIRA — **Prosopis algarobilla** Griseb., da familia das leguminosas mimosaceas. Fornece madeira avermelhada, compacta, não elastica, empregada na construcção civil, marcenaria, lenha, postes, dormentes, empregando-se a casca para cortume e as sementes, quando submettidas á fermentação, produzem uma bebida vinosa, que na nossa fronteira é conhecida pelo nome de "chica" ou "chicha".

ALGAROBEIRA PRETA — **Prosopis nigra** Hieron., da mesma familia. Produz madeira de alburno branco e cerno avermelhado muito compacto, duro e resistente e por isso empregado no calçamento de ruas. Com os frutos fabricam os argentinos uma bebida fermentada a que elles dão o nome de "aloja" e que é identica á "chicha".

ALGAROBO — **Prosopis juliflora** DC (**Acacia falcata** Desf., **A. flexuosa** Lag., **Mimosa cumana** Poir., **P. horrida** Kth, **P. inermis** HBK., **P. pallida** HBK;) da mesma familia. Fornece madeira de alburno amarello-pallido e cerne vermelho amarello ou vermelho-violaceo, compacta, bastante dura e utilisada em diversos paizes na construcção de pontes, calçamento de ruas, marcenaria, carpintaria, sendo excellente para lenha e carvão. A casca, que serve para cortume, exsuda uma resina amarella, succedanea da gomma-arabica e os ramos novos e as folhas são forrageiros, propriedade esta de maxima importancia nas vagens, as quaes encerram até 34.76% de hydrocarburetos e 10.36% de proteina (Shorey) ou 25% de assucar de uva e 11.17% de amido (Sievert). As vagens, submettidas á fermentação, dão uma bebida alcoolica, cujo nome varia conforme o paiz. Com a germinação das sementes, occorre uma circunstancia interessante: é que, para germinarem promptamente, carecem passar pelo tubo digestivo dos animaes, onde soffrem a influencia dos respectivos fluidos. Esta planta é, além de cultivada em muitos paizes para o fornecimento



de lenha, uma das mais valiosas como mellifera.

ALGAROBO BRANCO — **Prosopis alba** — Griseb., da mesma familia. Esta planta tambem fornece madeira de cerne vermelho, compacto, elastico, duro e bastante pesado, de longa duração e empregado em construcção civil; a casca, que é amarga, é util no tratamento das affecções catharraes e as vagens constituem excellente forragem para o gado bovino e equino.

ALGIAZ — Fruto de algumas palmeiras.

ALGODÃO BRAVO — Com este nome, são conhecidas as seguintes especies: **Hibiscus furcellatus** Desr. (**H. Diodon** DC., **H. trilobatus** Vell.,) da familia das malvaceas. 2 — **Ipomea fistulosa** M. familia das convolvulaceas. Planta venenosa, muito nociva ao gado, contem o principio activo toxico "orizabina" ou "jalapina", mais abundante nas folhas e ramos novos; as sementes encerram diversas substancias e um oleo fixo. Vegetando em grandes grupos, asphyxia qualquer outra vegetação.

ALGODÃO DO BREJO — **Hibiscus bifurcatus** Cav. (**H. fluminensis** Vell.), da familia das malvaceas. A casca é considerada emetica, della extrahindo-se fibras brancas, longas e resistentes; as folhas são ligeiramente azedas, e usadas contra qualquer inflammação. A especie typo ou as variedades **Glaber** e **Pilosus** vegetam nos terrenos brejosos de todo o paiz.

ALGODOEIRO — Quanto ás especies da familia das malvaceas productoras do algodão do commercio, affirma-nos Pio Corrêa ser grande a confusão existente sob o ponto de vista botanico, tal a complexidade do problema. Dessa fórma elle distribue as variedades subspontaneas ou cultivadas no Brasil, seguindo na maxima parte a "Flora Brasiliensis" e o "Index Kewensis" e, em pequena parte, outras autoridades no assumpto, pelas seguintes especies: 1 — **Gossypium arboreum** L. (**G. nigrum** Schw. e Asch.). Muito raro e pouco cultivado; tem as variedades **neglecta** e **rosea**, de certo não encontradas no Brasil. 2 — **G. barbadense** L. (**G. glabratum** Todaro, **G. punctatum** Schu. e Thonn., **G. suffruticosum** Bert., **G. vitifolium** Cav., **Hibiscus babardensis** Ktze. **var. latifolius** Ktze.). Desta especie procedem as afamadas variedades, Barbados, Bourbon e Sea-island ou Long staple, dos Estados Unidos, e o Jumel, hybrido egypcio, do qual cultivamos tres variedades (branco, encardido e amarello ou dourado). Tem ainda as variedades **integrum** Griseb., com a sub-variedade **lana-rufa** e a variedade **brasiliensis**. 3 — **G. hirsutum** L. (**G. barbadense** L. var. **hirsutum** W. J. Hook., **G. barbadense** Stahl, **G. caespitosum** Todaro, **G. microcarpum** Todaro, **G. nigrum** Hk., **G. punctatum** Rich., **G. purpurascens** Poir., **G. religiosum** Cav., **G. siamense** Ten., **G. tricuspidatum** Lam.). Para alguns autores, a nossa especie é apenas variedade do **G. barbadense** L.; o "Index Kewensis" colloca-o como synonimo de **G. herbaceum** L., especie esta que, considerada como typo de cerbo, affirma Pio Corrêa, nem existe no Brasil. 4 — **G. pubescens** Sphlig. 5 — **G. religiosum** L. (**G. arboreum** Aubl., **G. barbadense** L. var. **acuminatum** Mast., **G. peruvianum** Cav., **G. vitifolium** Lam.). E' cultivada desde o Maranhão até ao Rio de Janeiro e Minas Geraes; dura até sete annos e produz o anno inteiro. Tem variedades de flores vermelhas e semelhantes maiores. O "Index Kewensis" considera esta especie como simples synonimo de **G. herbaceum** L. O algodoeiro é planta extremamente variavel, sobretudo no seu producto principal; dahi resultam innumeras designações vulgares, algumas provavelmente synonimas entre si e indicadas em seguida, inclusive as estrangeiras, referentes a variedades introduzidas: Abassi ou Mit-abassi, Al-

# ENTOMOLOGIA

CAIO COUTINHO. — Rio. — Escreve-nos:

Tenho em meu quintal diversas laranjeiras, limeiras e limoeiros, que têm uma bonita apparencia. Entretanto, agora, appareceu uma doença nas folhas e em muitos galhos, nas partes novas, (brotos), um insecto, como os que ora junto.

Tomateiros — Tambem fiz uma plantação de tomates, que estão lindos, mas, sem se saber porque, vão morrendo e murchando. Junto tambem uma haste.

Mangueira — Manga espada. Deu muitas flores e apenas vingaram umas 4 ou 5 mangas. Junto tambem um talo de mangueira.

RESPOSTA — O illustre entomologo, dr. Aristoteles d'Araujo Silva, a quem submettemos a consulta supra, gentilmente nos informou o seguinte:

"As folhas de limoeiros, etc., estão atacadas de "verrugose", doença causada pelo fungo "Sphacelona fawcettii".

Para combater esta molestia, o interessado deverá proceder á póda das arvores atacadas, destruindo pelo fogo os galhos cortados, bem como todas as folhas que apresentarem signaes da molestia. No inicio da nova brotação, deverá fazer aspersões com calda bordaleza, cujo modo de preparo junto envio.

Os brotos de laranjeiras estão atacados por um pulgão "Toxoptera aurantii" (Boyer de Fonscolombe, 1841), da familia "Aphididae", em cujo combate aconselho o emprego de "Laranjol", na proporção de 1 a 1,5°|°, producto esse bastante efficiente no combate a outros insectos homopteros, como por exemplo os insectos de escama (diaspidideos).

O material de tomateiros foi entregue ao dr. Jefferson F. Rangel, phytopathologista deste serviço, o qual pede esclarecimentos quanto á symptomatologia da molestia, isto é, aspecto que apresentam as plantas doentes e como a mesma se manifesta.

Além disso, o referido technico, solicita remessa de mais material, inclusive de raizes.

O material de mangueiras está atacado pela "anthrachnose", molestia causada pelo fungo "Colletotrichum gloeosporoides" Penz. para o combate do qual aconselho asperões, por occasião do apparecimento das primeiras flôres, com "pó bordalezа", repetindo essa operação por 3 vezes, com intervallo de 15 dias entre ellas".





# A SARNA NOS ANIMAES DOMESTICOS

(Concluido do numero anterior)

No porco e no cão a sarna sarcoptica, tambem se póde generalizar pelo corpo inteiro. O symptoma predominante da molestia é o prurido intenso que faz com que os animaes se cocem, se esfreguem por todos os objectos que estejam ao seu alcance.

No tratamento se impõe hoje o uso do "Pansarnol", medicamento novo, especifico da sarna. Póde-se tambem tosar os animaes doentes queimando-se os pellos (cavallos, carneiros, cães). Em seguida faz-se uma applicação de sabão verde ou de sabão negro com o fim de amollecer as crostas. Horas mais tarde, lava-se o animal com agua morna, esfregando-se com escovas e enxuga-se. Applica-se depois uma pomada de base de enxofre (pomada de Helmerich, em geral).

Recommenda-se não usar a pomada senão por partes, no caso da sarna generalisada, isto é, primeiro se faz a applicação de medicamento em metade do corpo e dois dias depois se faz applicação na segunda metade, isto com o fim de não causar entraves ás funcções cutaneas. Os animaes atacados de sarna devem ser isolados para o tratamento. A sarna é uma molestia que se cura facilmente, mas abandonando-se os animaes a ella, vêem a morrer fatalmente.

*Sarna Psoroptica.* — *O Psoroptes communis*, variedade *equi*, é o productor nos cavallos, da sarna psorotica. Este parasita dá tambem as variedades ovis, bovis, caprae e cuniculi, que atacam o carneiro, o boi, a cabra e o coelho. A sarna psoroptica dos cavallos tambem chamada dermatodectiac, affecta principalmente as regiões cobertas de crina, taes como o bordo superior do pescoço e a base da cauda.

Tambem aqui se notam, nas regiões invadidas, pequenas papulas vesiculosas cheias de uma serosidade que com o andar do tempo se escapa, secca e fórma crostas á superficie do corpo do animal, crostas estas sob as quaes se abrigam os parasitas. A generalização da sarna por todo o corpo do cavallo póde-se dar uma vez que não se combata a tempo a affecção.

A contagiosidade entre os equinos é grande, mas a sarna psoroptica não se transmitte ao homem. Ella é menos grave que a sarna sarcoptica, cede facilmente ao tratamento, mas, mesmo após a cura, os bordos superiores do pescoço ficam espessados e ahi a crina não mais se desenvolve. O tratamento aqui é o mesmo aconselhado para a sarna, sarcoptica, sendo que no caso da psoroptica a gente se póde contentar em applicar a medicação sómente nas partes doentes.

No carneiro a sarna psoroptica situa-se nas regiões cobertas de lã. Os animaes têm um prurido intenso e nos logares em que se localiza a sarna ha crostas onde se alojam os parasitas. O contagio é grande e os psoroptes fóra do corpo hospedeiro gosam de uma resistencia enorme. O tratamento nos carneiros começa pela tosquiha, depois applica-se um banho com sabão verde nos animaes. Ao dia seguinte emprega-se um dos banhos antipsoropticos, tal como o de Tessier.

A formula de Tessier é a seguinte para 100 carneiros:

| | |
|---|---|
| Acido arsenico . . | 1500 grs. |
| Sulfato de ferro . . | 10 kilos. |
| Agua .. .. .. .. .. | 100 kilos. |

Este banho tem o inconveniente de deixar a lã amarellada. Em geral estes banhos, empregados contra a sarna, têm por base o arsenico. Ha tambem a formula de Fowler: 10 partes de acido arsenico, 10 partes de potassa e 1000 partes de agua.

No boi a sarna psoroptica se localisa no pescoço e na base da cauda, passa aos rins, lombo, costellas, etc. sem nunca atacar as extremidades dos membros. Ha a formação de vesiculas e crostas onde pullulam os psoroptes. Na cabra o parasita se aloja na parte interna da orelha e forma ahi massa acinzentada onde ha psorptes que pódem produzir a surdez do animal, podendo morrer este em poucos mezes. O tratamento consiste no amollecimento das crostas com o emprego do oleo de oliveira e depois applicação de benzina e oleo em partes eguaes.

*Sarna Symbiotica* — O genero Chorioptes tambem dá representantes que são chorioptica ou symbiotica e que ataca o cavallo, o boi, o carneiro, a cabra, o carneiro e o coelho. O typo é o Chorioptes bovis com as variedades *equi, ovis, caprae e cuniculi*, que parasitam os animaes respectivos.

No boi a sarna symbiotica começa geralmente na base da cauda e na região peri-anal. Dá-se a formação de um pó acinzentado e em seguida apparecem crostas seccas e escamas. A coceira não é tão pronunciada e é mais notavel no inverno, quando a sarna augmenta e se prolonga para outras regiões do corpo. No verão, entretanto, verifica-se franca melhora, diminuição mesmo das lesões, mas no inverno volta a sarna com maior intensidade. Esta intermittencia se explica pelo facto de no verão viverem os parasitas das exsudações naturaes da pelle do animal, de modo que, faltando essas secreções que coincidem com o crescimento do pello no inverno, vem a prurido e a sarna recomeça.

No cavallo e no carneiro as lesões principiam nos membros posteriores e apresentam os mesmos symptomas vistos no boi. O prognostico da sarna symbiotica não é muito grave e havendo limpeza esta doença não se manifesta. A prophylaxia consiste no isolamento dos doentes e na desinfecção dos estabulos e estrebarias. No tratamento deve-se usar o "Pan Sarnol".

*Outras Sarnas.* — Segundo Neveu Lemaire, podemos citar outras dermatoses produzidas por parasitas, pertencentes á ordem dos acarinos.

O genero Notoedres pertence á subfamilia de sarcoptineos, familia de sarcoptideos, ordem dos acarinos. Cita-se uma especie: o Notoedres cati, do gato, e que começa o seu parasitismo na nuca, passa ás orelhas, cabeça e pescoço. E' muito contagiosa a sarna notoédrica e facil de curar só no principio. A variedade cuniculi deste parasita localisa-se na epiderme do coelho, confundindo-se, por suas lesões, com a sarna sarcoptica que ataca este animal.

O genero Cnemidocoptes possue diversas especies que produzem sarna nas aves domesticas: Cnemicoptes mutans, que vive nas patas das gallinhas, dos peru's, do faisão, etc.; Cnemidocoptes laevis, com as variedades gallinae, columbae e phasianis, parasitas da gallinha, do pombo e do faisão; Cnemidocoptes, prolelficus; observado em gansos de Alfort, na França. — Dr Cicero Neiva.





Isa Long-Staple, Algodol, Arboreo, ou Antigo, Balão, ou Parreira, Carolina, Caravonica, Columbia, Cleveland, Excelsior, Floresta, Ganga, Governo, Griffin, Hawkin, Herbaceo Big-Ball, que é applicado indistinctamente ás variedades de pouco crescimento, Herbaceo hybrido (Big-Ball Pernambuco), Inteiro, Jannowitch, Long-Island, Maranhão, Mineiro, Mit-Afifi, Miudo, Mocó, ou Seridó, Peterkin, Quebradinho, ou Crioulo, Riqueza ou Azulão, Russel, Semente-verde, Texas Bi-Ball, Toole e Triumpho Big-Ball. Não ha vegetal, nem mesmo o trigo, cujo valor se approxime ao deste e nem que, como este, seja absolutamente insubstituivel na pratica. Com o algodão são manufacturados annualmente artigos cujo valor mercantil excede de muito aos dos que são fabricados com o ferro e o aço. As fibras do algodão sob o ponto de vista commercial e industrial são curtas quando não excedem de 25 m|m de comprimento e longas dahi em deante. A média do comprimento das fibras produzidas nos Estados do norte e nordéste é de 7 m|m, sendo aliás quasi sempre superiores a 30m|m; a média do comprimento das fibras paulistas, exceptuando-se naturalmente as variedades exoticas de fibra longa ali cultivadas, é de 27,4m|m, entretanto é considerado commercialmente como de fibra curta, mas o seu beneficiamento é tão perfeito que elle obtem no estrangeiro a mais alta classificação commercial. A fibra, quando inteiramente perfeita ("fair", segundo o systema americano), é de um branco purissimo e sedoso. Lê-se na publicação do Ministerio do Exterior "Brasil em 1936", as seguintes referencias ao algodão:

O algodoeiro constitue, presentemente, a exploração de maior interesse no conjunto da agricultura brasileira. Suas possibilidades, em extensas regiões do paiz, são as mais auspiciosas sob todos os pontos de vista, proporcionando compensações difficilmente alcançadas pelas demais culturas. A projecção do seu cultivo em larga escala e a acceitação da fibra no mercado internacional, tornou-se realidade nos ultimos tres annos com o augmento verificado no volume das safras e as cotações attingidas nos principaes centros de consumo. Póde-se affirmar que o algodão creou, recentemente, uma economia nova para o Brasil, com as mais amplas perspectivas de desenvolvimento automatico. O amparo e o prestigio que os poderes publicos estão dando a essa malvacea, permittem augurar notavel incremento, não sendo de admirar que, dentro de poucos annos, vejamos a preciosa fibra occupando o primeiro logar nas estatisticas da producção brasileira — com valor superior ao do café. E' animador observar-se que a actual lavoura algodoeira não assenta em trabalhos provisorios com o fito de aproveitar cotações occasionaes resultantes de phenomenos economicos passageiros. As novas culturas brasileiras apresentam caracter definitivo, com as mais modernas organizações a par dos trabalhos scientificos e experimentaes, cujos reflexos vão sendo observados na melhoria da fibra classificada cada anno, principalmente no Estado de São Paulo. A prova mais evidente do surto algodoeiro no Brasil, reside na estatistica da exportação, que de 515 toneladas, no valor de 25,000 ££ em 1932, accendeu para 152.640 toneladas, no valor de 5,612,000 ££ nos nove primeiros mezes de 1936! No primeiro dos annos citados, o algodão figurava em 19° logar na classe dos productos vegetaes exportados pelo paiz, occupando presentemente o 2° logar na exportação geral, logo após o café! São indices inconfundiveis e que evidenciam os resultados de trabalhos bem orientados em ambiente francamente favoravel. O algodão sustenta a maior industria do paiz, — a dos tecidos. As 362 fabricas em funccionamento,



rutaceas. Fornece raiz aromatica, febrifuga, diaphoretica, expectorante e indicada na inflammação dos olhos e nos envenenamentos. As folhas usadas interna ou externamente, passam por emmenagogas, diureticas, anti-diabeticas, peitoraes e uteis na cura das hernias. As sementes são anti-ophtalmicas. E' commum serem estas plantas vendidas nos hervanarios como sendo o verdadeiro Jaborandy. 3 — Ruellia angustiflora Lindau. Esta especie, assim como a R. Costata Hiern, de Minas Geraes, e R. Tweediana Griseb, são consideradas perigosas para o gado.

ALFAZEMA — Lavandula Spica L. (L. vera Dl., L. latifolia Vill. da familia das labiadas. Planta aromatica, antiseptica, antispasmodica, excitante do systema nervoso, estimulante do cerebro, tonica do estomago, recommendada para combater as vertigens, anemia e dyspepsia flatulenta, atonia dos nervos. Della se extrae a essencia ou oleo de "Aspic" (linalol esquerdo), de uso commum na medicina humana e na veterinaria, bem como na perfumaria e na fabricação de vernizes finos para a diluição das côres destinadas á pintura sobre porcellana e esmalte. Esta planta prepara-se nas pharmacias sob as fórmas de infusão, agua distillada, alcoolato e vinagre antiseptico, entrando na composição do "balsamo tranquillo" e do "b. nerval" e tambem em pó. Originaria da Europa, é cultivada em todos os jardins e hortas do Brasil.

ALFAZEMA BRAVA — Hyptis racemulosa M. da mesma familia. Esta planta vegeta até 2.100 metros acima do nivel do mar; é encontrada no Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes.

ALFENEIRO — Ligustrum vulgare L. da familia das Oleaceas. Fornece madeira branca com veias pardacentas, bôa para obras de torno, lenha e carvão para polvora. A casca fornece materia corante amarella e os ramos novos servem na industria viminea para gaiolas e obras trançadas; as folhas são forrageiras para o gado vaccum e ovino e empregadas no curtimento de couros, depois de seccas. Os fructos são amargos e adstringentes, levemente laxativos para o homem, encerrando materia tinctorial de côr azulada. O desenvolvimento desta arvore, que na Europa, é bem menor do que entre nós, presta-se á variada e caprichosa ornamentação dos jardins, servindo para formar muros verdes ou cercados de carramanchões. Originaria da Europa, é muito cultivada nas nossas cidades do sul, principalmente nas do Rio de Janeiro.

ALFENEIRO DO JAPÃO — Ligustrum japonicum Thunb., da mesma familia. Fornece madeira branca, compacta, leve, propria para obras de torno, lenha e pasta para papel; a casca dá materia corante amarella. Originaria, como seu nome indica, do Japão.

ALFINETES — Com este nome são conhecidas as seguintes especies, muito cultivadas em nossos jardins como plantas ornamentaes: 1 — Centranthus ruber DC. (Valeriana rubra L.) da familia das Valerianaceas. Produz flores vermelhas ou roseas. Os animaes, principalmente os cavallos, comem-na com avidez. 2 — Erythraea centaurium Pers. (Gentiana centaurium L.) da familia das Gentianaceas. As extremidades floridas desta planta encerram materia cerosa, um principio activo amargo e a "erythrocentaurina", substancia crystallisavel em agulhas brancas que tem a particularidade de, sob a acção dos raios solares, tomar successivamente as cores laranja, rosea e vermelha, sem alterar as suas propriedades chimicas, que são reconhecidamente febrifugas e até proclamadas por diversas autoridades como superiores ás da "quinina". Além desta propriedade é tida como tonica, carminativa, anthelmintica e anti-dyspeptica, util na ano-